TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: Oeste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27. MÍNIMA: 14.2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5 de julho de 1967

Ano LXXVII — N.º 76

O JORNAL DO BRASIL publica hoje, na página 10, a relação completa dos 250 artistas selecionados pelo júri da IX Bienal de São Paulo, apresentando para a exposição dêste ano um total de 788 trabalhos de pintura, escultura, desenho, gravura, tapeçaria e pintura-montagem.

ONU declara nula anexação de Jerusalém por Israel

Por 99 votos e 20 abstenções, a Assembléia-Geral das Nações Unidas declarou ontem nula a anexação do setor jordaniano de Jerusalém pelo Estado de Israel, depois de haver rejeitado todos os projetos que lhe foram submetidos, menos o dos Estados Unidos, que foi retirado.

A Assembléia-Geral recusou os projetos apresentados pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, pelos latino-americanos, pela Iugoslávia, pela União Soviética e pela Albânia, êste estendendo a condenação de Israel aos Estados Unidos e à Inglaterra e dando à RAU competência para decidir sôbre a navegação no Canal de Suez.

O Chanceler israelense, Abba Eban, disse na Assembléia da ONU que poderia aceitar a proposta dos latino-americanos com o apoio dos Estados Unidos, mas reiterou a sua oposição categórica ao projeto iugoslavo, apoiado pelos países neutros, França e União Soviética.

A Conferência de Solidariedade Afro-Asiática, reunida há três dias no Cairo, aprovou ontem uma resolução que exorta as nações africanas, asiáticas e latino-americanas a romperem relações diplomáticas com Israel e a estabelecerem um bloqueio econômico, político e cultural dêsse país.

A resolução pede ainda que Israel pague indenizações pelos prejuízos que causou com sua "agressão aos povos árabes" e assinala os "justos esforços das nações da África, Ásia e América Latina, assim como de todos os países socialistas, para apoiar os países árabes nas Nações Unidas e fora delas".

O Monsenhor Angelo Felici, Secretário da Congregação de Assuntos Eclesiásticos Extraordinários e especialista nos problemas dos lugares santos, partiu ontem do Vaticano para Telaviv, como enviado do Papa Paulo VI, para discutir com as autoridades israelenses a internacionalização de Jerusalém.

A Yistadrut, central sindical do Estado de Israel, convidou ontem os trabalhadores árabes do setor anexado de Jerusalém a se filiarem aos quadros da entidade, em "sua qualidade de cidadãos israelenses", conforme deixou bem claro o porta-voz que fêz a declaração. (Páginas 8 e 9)

UM SONHO EM PERSPECTIVA

Delfim anunciou que até o fim do ano a inflação estará pràticamente contida

UM SONHO REALIZADO

Ana Cristina subiu ao altar três dias após deixar a faixa de Miss Brasil

Delfim corrige para menos índice da alta

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, corrigiu ontem a informação transmitida na segunda-feira pelo Presidente Costa e Silva, segundo a qual o aumento do custo de vida em junho último foi de 1%, afirmando que o índice apurado não passou de 0,4%, com uma queda de 0,7% nos preços dos gêneros alimentícios.

O Sr. Delfim Neto explicou que o primeiro semestre fechou com um acréscimo de 16% no custo de vida, contra uma alta de 24% no mesmo período do ano anterior, e anunciou que o País chegará ao final do ano com um substancial aumento do produto nacional bruto, paralelamente à contenção da inflação.

O início da retomada do desenvolvimento econômico foi também anunciado ontem pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que acredita num imediato aceleramento de tôdas as atividades econômicas do País neste segundo semestre, em virtude das medidas que o Govêrno vem adotando.

Será aprovado no próximo dia 14, no Palácio do Planalto, o Plano de Ação para os vários setores da administração, que orientará o trabalho do Govêrno em 1967 e servirá de base à elaboração do Orçamento-Programa para 1968 e de diretriz à redação do anunciado Plano Trienal.

O Govêrno divulgou ontem as atividades dos Ministérios da Indústria e do Comércio, da Educação e do Exército e do Banco do Brasil nos três primeiros meses da nova administração federal, informando que já garantiu a exportação de 810 mil das 950 mil toneladas da produção de açúcar da próxima safra a ser comerciada no mercado mundial. (Página 13)

Linha dura procura acôrdo com Oposição

Enquanto o Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, tratava com o Presidente Costa e Silva do tipo de punição que será aplicada aos oficiais da linha dura que sabatinaram o Ministro da Fazenda, emissários dêsse grupo militar procuravam líderes oposicionistas para estabelecer com êles uma espécie de frente ampla nacionalista.

Os oficiais da linha dura, que sintetizam o seu pensamento no que chamam de "posição Brasil", estão dispostos a conviver promiscuamente tanto com os cassados pela Revolução quanto com os nacionalistas da direita radical, mas advertem que isso não poderá representar nenhuma articulação contra o Govêrno Costa e Silva.

As principais reivindicações dêsse grupo militar são o desenvolvimento como imperativo da segurança nacional; uso da energia nuclear; defesa do empresariado nacional e das riquezas minerais; sustentação dos preços dos produtos de exportação e desdobramento das linhas de crédito e ajuda exterior.

Oficiais do Exército aplaudiram o editorial publicado ontem pelo JORNAL DO BRASIL, sob o título **Linha Dura**, afirmando que o trabalho coincide com o pensamento da maioria dos militares, mas lamentaram que certos órgãos da imprensa continuem dando guarida aos grupos inconformados. (Noticiário, página 3, **Coluna do Castello**, página 4, e **Coisas da Política**, página 6)

Vòo do JB dá sinal verde ao trânsito

Depois de sobrevoar a Cidade no helicóptero cedido pelo JORNAL DO BRASIL, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, encontrou a solução para descongestionar o tráfego no Viaduto dos Fuzileiros: os coletivos seguirão pela Rua Afonso Cavalcânti e os automóveis pela Joaquim Palhares. A lateral do viaduto ficará livre.

A modificação entrará em vigor amanhã e possibilitará o fim do congestionamento de veículos originários da Praça da Bandeira sôbre o Viaduto dos Fuzileiros, pois terão trânsito livre ao entrar na Avenida Presidente Vargas. Na Avenida Francisco Bicalho os coletivos circularão na pista junto ao canal, franqueando a lateral aos automóveis. (Página 11)

Filha de Dayan chega hoje ao Rio

A escritora e Tenente do Exército israelense Yael Dayan, filha do General Moshe Dayan, chegará às 8h25m de hoje ao Rio pelo vôo 91 da Air France, devendo às 15 horas dar uma entrevista coletiva na ABI, contando sua participação na guerra contra os árabes. Vem ao Brasil a convite da revista **Manchete** e regressará sábado à noite a Israel.

Yael Dayan fará três palestras sôbre os problemas do Oriente Médio, sendo a primeira amanhã, em São Paulo, e as outras às 21 horas de sexta-feira, no Clube Hebraica, e às 17 horas de sábado, no Monte Sinai, e autografará seu livro **A Outra Face do Espelho**. Será recebida amanhã pelo Governador Negrão de Lima. (**Página 5 e Caderno B**)

Cuba reunirá a 28 cúpula da subversão

Mais de 500 delegados de 82 países vão se reunir dia 28 em Havana para discutir a intensificação da luta subversiva em todo o mundo e formalizar a criação da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), proposta durante a Conferência Tricontinental realizada no ano passado naquela Cidade.

A agenda da reunião da OLAS inclui quatro pontos principais: a luta revolucionária antiimperialista na América Latina; posição e ação comum frente à intervenção político-militar e à penetração econômica do imperialismo na América Latina; solidariedade dos povos latino-americanos nas lutas de libertação nacional e o estabelecimento do estatuto da Organização Latino-Americana de Solidariedade. (**Página 2**)

Ana Cristina casa com a igreja cheia

Miss Brasil 1966, Ana Cristina Ridzi, casou-se ontem com o Sr. Sérgio Kattar, um dos coordenadores do concurso, na Igreja da Candelária, onde estiveram presentes mais de duas mil pessoas, das quais pelo menos a metade era de curiosos. A noiva vestia um modêlo do costureiro Nazaré, com 15 metros de cauda.

Ao chegar, com 40 minutos de atraso, à Igreja da Candelária, Ana Cristina quase não conseguia entrar, tão grande era o número de pessoas que se comprimia à porta. Foi preciso que a Polícia Militar interviesse, formando um cordão de isolamento e provocando imediatamente os protestos dos curiosos. (**Página 10**)

Ponte sôbre a baía entra em estudos

Um consórcio de emprêsas brasileiras e norte-americanas inicia hoje os estudos para verificar se uma ponte de dez quilômetros de extensão, com seis pistas para automóveis, ligando o Rio a Niterói sôbre a Baía de Guanabara, produzirá resultados econômicos para os dois Estados.

Os estudos serão financiados pelo Fundo de Financiamento de Estudos, Projetos e Programas (a cargo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico) e pela Agency for International Development (AID), estando orçados em NCr$ 2 389 200,00 (dois bilhões, trezentos e oitenta e nove milhões e duzentos mil cruzeiros antigos). (**Página 4**)

DIU está proibido à carioca

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, proibiu ontem através de portaria o emprêgo do dispositivo intra-uterino em todo o território do Estado da Guanabara, diante das conclusões apresentadas pela comissão de alto nível nomeada no dia 17 de maio para estudar o assunto e definir as características do DIU.

A comissão concluiu que o dispositivo intra-uterino está disseminado sem que haja ainda informação suficiente sôbre sua condição de simples anticoncepcional ou de abortivo, pois seu mecanismo íntimo de ação ainda não está totalmente explicado sob o ponto-de-vista científico. Em Goiânia, a CPI da Assembléia concluiu serem verdadeiras as denúncias sôbre o emprêgo do DIU no Norte. (**Pág. 5**)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7366. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

PERDEU-SE — Da firma CAFÉ E BAR FLÔR DE MAGNO, uma pasta com vários papéis e o LIVRO DE REGISTRO DAS FICHAS DOS EMPREGADOS (N.º 2).

Brasil não renuncia à política de usar a energia atômica para a paz

Genebra (UPI-AFP-JB) — O Embaixador Azeredo Silveira, chefe da delegação brasileira à Conferência do Desarmamento, comunicou ontem aos representantes da União Soviética e dos Estados Unidos que o Brasil não pretende renunciar ao direito de produção de explosivos nucleares para fins pacíficos.

O diplomata brasileiro, no discurso que pronunciou no plenário da conferência acrescentou que a renúncia à utilização de energia atômica para fins pacíficos equivaleria a submeter o Brasil ao arbítrio político das potências nucleares.

RESTRIÇÃO INACEITÁVEL

O Embaixador Azeredo Silveira disse que "o Brasil considera inaceitável, e impossível no longo prazo a restrição à liberdade de pesquisa científica neste setor do conhecimento humano". Contudo os delegados norte-americanos e soviéticos sustentam que não existe diferença entre arma nuclear e explosivo nuclear produzidos para fins pacíficos. Querem portanto, que o desenvolvimento de qualquer tipo de explosivos nucleares seja proibido num eventual tratado contra a proliferação das armas nucleares.

O Brasil — advertiu o Embaixador Azeredo Silveira — só subscreverá um tratado de não-proliferação de armas nucleares, se se tratar de um verdadeiro acôrdo entre as partes interessadas e, conforme os legítimos interêsses de cada nação, nos setores de desenvolvimento e segurança. O chefe da delegação brasileira disse que seu país não aceitava um tratado que fôra "preparado ùnicamente pelas grandes potências para ser aceito passivamente pelas outras nações".

Eis os principais tópicos abordados pelo Embaixador Azeredo Silveira em seu discurso:

EQUILÍBRIO

"Espero não ter deixado dúvidas quanto ao nosso desejo de chegar a um acôrdo aceitável para todos, por meio da incorporação ao tratado de um equilíbrio adequado de obrigações e responsabilidades mútuas. Concebemos o equilíbrio de obrigações como a própria essência do tratado, algo assim como uma condição preponderante que deve penetrar e informar a formulação de seus artigos. Trata-se de uma condição que deve estar presente em todos os pontos, e à luz da qual o anteprojeto do tratado deverá ser discutido.

Na opinião da minha delegação, um tratado eficaz de não proliferação deve conter três elementos essenciais: primeiro, deve constituir uma obrigação jurídica de não utilização da tecnologia nuclear para fins bélicos; segundo, deve permitir a verificação objetiva do contrôle dessa obrigação por meio de um sistema internacional de contrôle e inspeção; terceiro, deve assegurar garantias mínimas de paz, regionais e globais, de forma a reforçar o ânimo pacífico que constituirá a obrigação básica de cada parte constratante".

CONDIÇÕES DEFINIDAS

"As obrigações que assumirão os países nucleares e não nucleares a fim de implementar tais condições devem ser claramente expressas e aceitas por tôdas as partes se o tratado não representar mais do que um simples ato unilateral de renúncia às armas e à tecnologia nucleares por parte dos países não nucleares. Isto significará apenas que êstes países estarão colocando suas oportunidades de progresso e suas necessidades de segurança inteiramente ao dispor da vontade das potências nucleares.

As obrigações dos países nucleares devem-se relacionar com a adoção de medidas tangíveis de desarmamento, com garantias suficientes para a paz regional e global, com a aceitação de contrôles internacionais sôbre suas próprias atividades pacíficas, com a continuação e intensificação de programas bilaterais e multilaterais de cooperação nuclear pacífica e com a aceitação do princípio de que o tratado não deve prejudicar os direitos de todos os Estados ao desenvolvimento da utilização pacífica do átomo por seus meios nacionais, inclusive a realização de explosões nucleares para projetos de engenharia civil."

CONTRA A DEPENDÊNCIA

"A renúncia à tecnologia nuclear pacífica significa, portanto, a redução drástica das possibilidades de progresso em muitos setores estreitamente relacionados e representaria o mesmo que a aceitação, num futuro próximo e para sempre, de um status irreversível de inferioridade e dependência, de compensação impossível. As nações que não dispuserem de instrumento tão poderoso para o desenvolvimento e o progresso, que constitui um fator econômico de efeito multiplicador, estar-se-ão colocando na posição não invejável de depender completamente da vontade unilateral das potências nucleares.

Tal é, na verdade, o tratado que buscamos, não um texto redigido em particular entre as superpotências e destinado à aceitação passiva das demais nações, mas um verdadeiro acôrdo das vontades nacionais das partes, com dispositivos aceitáveis para todos e destinado a impedir a proliferação de armas nucleares, sem prejudicar os direitos legítimos de qualquer nação ao seu desenvolvimento e à sua segurança.

Leia Editorial "Realismo Nuclear"

Johnson fala à Nação no 4 de julho

Santo Antônio, Texas (AFP-UPI-JB) — Em sua mensagem ao povo, pelo Dia da Independência, o Presidente Lyndon Johnson declarou ontem que os norte-americanos que morrem no Vietname continuam pagando o prêço da liberdade e devem estar no pensamento de todos.

Johnson falou em seu rancho LBJ, onde passou o dia com a família, enquanto as comemorações do Fourth of July prosseguiam em todo o país.

DISTÚRBIOS

Os feriados do Dia da Independência que se iniciaram na sexta-feira já causaram um total de 806 mortes: 559 em acidentes de trânsito, 130 por afogamento, 40 em desastres de aviação e 69 em acidentes diversos.

Em Lake Geneva, Wisconsin 150 jovens foram detidos na noite de segunda-feira por atos de vandalismo. Outros 109 já haviam sido presos nos dias anteriores, em choques com a Polícia, a cêrca de 100 km de Chicago.

Por sua proximidade com Chicago, Lake Geneva é ponto de encontro de milhares de estudantes, que festejam o Dia da Independência. As desordens, a partir dos últimos cinco anos, são cada vez mais violentas, mas, segundo as autoridades, êste ano ocorreram os piores distúrbios.

Festa e piquenique celebram a data

O aniversário da independência dos Estados Unidos foi comemorado na Escola Estados Unidos com a inauguração, pelo Embaixador John Tuthill, de um auditório e centro de treinamento com capacidade para 500 pessoas e que servirá, ainda, para o ensino de artesanato e cursos audiovisuais para os 2 500 alunos que ali estudam.

As novas instalações do Colégio Estados Unidos foram construídas mediante convênio entre a USAID e a Secretaria de Educação do Estado, tendo participado também firmas particulares e públicas norte-americanas, cujas doações foram enviadas ao Brasil através da Fundação Escolar Pan-Americana.

CERIMÔNIA

A cerimônia foi iniciada por volta das 11 horas quando o Embaixador, ao som dos hinos norte-americano e brasileiro, hasteou a bandeira nacional dos EUA. Acompanhou-o no ato o Diretor da USAID no Brasil, Sr. Stuart Van Dyke.

Falando em português, o Embaixador John Tuthill fêz um breve discurso no qual enalteceu a amizade Brasil—Estados Unidos, manifestando-se, ainda, honrado com o convite feito pela Diretora Maria do Carmo Larqué para que presidisse a cerimônia, à qual estiveram presente inúmeros representantes do Corpo Diplomático.

A seguir, um grupo de alunos da escola, cujas idades variavam dos 8 aos 10 anos, vestidos a caráter, representou para o Embaixador as diversas fases que caracterizaram a colonização dos Estados Unidos. O corpo docente da escola ofereceu ao Embaixador norte-americano e sua comitiva uma mesa de doces e salgadinhos.

PIQUE-NIQUE

Com um pique-nique organizado no Forte São João, na Urca, foi comemorado ontem, pela colônia americana no Rio, o Independency Day. O Embaixador John Tuthill, antes que fôssem arriadas as bandeiras brasileira e americana às 17h45m, leu uma mensagem do Presidente Johnson, na qual êle afirma que "a democracia tem sido desafiada em várias partes do mundo" e que "os americanos continuam lutando pela liberdade do homem".

JOHNSON BATIZOU O NETO

Radiofoto UPI

O primeiro neto do Presidente Lyndon Johnson foi batizado ao meio-dia de ontem, na Igreja católica de São Francisco Xavier, no Texas, recebendo o nome de Patrick Lyndon Nugent. Tôda a família se reuniu no Rancho LBJ, para passar o feriado, e o pequenino Patrick, de 14 dias, foi o centro das atenções de vovô Johnson

Bélgica tem plano para livrar Tshombe e assassinar Mobutu

Kinshasa, Londres, Argel e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Rádio de Kinshasa denunciou ontem a formação de um comando na Bélgica para libertar Tshombe, quando estiver sendo levado ao Congo, e simultâneamente assassinar o Presidente Joseph Mobutu. Já teriam sido contratados 200 mercenários brancos.

"Êsse comando", prossegue a Rádio, "transitará por Joahnesburgo, na África do Sul, em três aviões britânicos, e será lançado sôbre Kinshasa para libertar Tshombe. Êsses 200 gangsters e assassinos a sôldo foram encarregados pelos meios financeiros belgas de raptar o General Mobutu e liquidá-lo fisicamente.

Informações não confirmadas indicavam ontem à noite que foi um dos três guarda-costas belgas, de identidade ignorada, que organizou o seqüestro e forçou o pilôto a desviar a rota do avião para a Argélia. Em Argel afirma-se que "agentes europeus" participaram do rapto, mas não há quaisquer detalhes sôbre seus objetivos.

PIRATARIA

Quinze deputados de tôdas as tendências políticas apresentaram ontem à Câmara dos Comuns um projeto de resolução pedindo que a Grã-Bretanha, os EUA, a França, a Commonwealth e a ONU intervenham em favor da libertação de tôdas as pessoas que se encontravam no avião em que Tshombe foi raptado, inclusive o próprio Tshombe, alegando que o seqüestro foi um ato de pirataria porque o aparêlho é britânico.

Se a moção fôr aprovada, a Grã-Bretanha poderá levar o caso à ONU, e transformar o seqüestro de Tshombe num problema a ser resolvido por uma Côrte Internacional, o que retardaria qualquer processo de extradição do ex-Primeiro-Ministro congolês, que foi condenado à morte em seu país de origem, e atualmente se encontra na Argélia, detido.

SUPERAÇÃO

Uma missão do Govêrno congolês, encabeçada pelo Procurador-Geral H. Kabaya, acaba de chegar a Argel para negociar a extradição do ex-Primeiro-Ministro. Segundo rumôres não confirmados, o Congo concordou em trocar seu voto na ONU a favor da moção neutralista sôbre a crise do Oriente Médio pela entrega de Moisés Tshombe.

Altos funcionários argelinos foram ao aeroporto receber os membros da missão. Também se encontrava no aeroporto o Embaixador do Congo na Tunísia, pois o Congo e a Argélia não mantêm relações diplomáticas. Era aguardado ontem à noite em Argel o Secretário de Estado congolês Bernard Mongul Diaka.

A presença de importantes membros do Govêrno do Congo em Argel foi interpretada como um indício de que o Presidente Mobutu pretende desenvolver todos os esforços para obter a extradição de Tshombe, e superar as dificuldades que poderiam surgir da inexistência de relações diplomáticas com a Argélia.

QUESTÃO JURÍDICA

A Rádio de Kinshasa afirmou ontem que o tratado de extradição assinado entre França e Bélgica, quando os dois países administravam, respectivamente, a Argélia e o Congo, continua sendo válido e nunca foi denunciado por ninguém, concluindo que: "Argélia e Congo continuam unidos por êsse tratado."

A êsse argumento, o famoso advogado francês René Floriot, contratado pela família de Tshombe, para defendê-lo no processo de extradição responde que em matéria penal êsse ponto-de-vista é insustentável: a Argélia é regida pelas leis francesas e, segundo estas leis, tudo dependerá do que resolver a Câmara de Acusações sôbre a oportunidade do pedido de extradição. Normalmente, em se tratando de delitos políticos não há lugar para extradição. O Congo entretanto alega que Tshombe foi condenado à morte por crimes comuns.

Em Argel afirma-se que Tshombe não será entregue ao Congo com tanta facilidade, como se pensava no início, assinalando-se a possibilidade de que a decisão só seja tomada dentro de várias semanas. Apesar do absoluto silêncio do Govêrno argelino, a imprensa continua se insurgindo contra o líder separatista de Catanga, dando a entender que talvez seja entregue à Organização da Unidade Africana.

MARCHA ADIADA

A Rádio de Kinshasa anunciou ontem à noite, sem explicações de motivos, que a "marcha revolucionária" de apoio ao pedido de extradição de Tshombe havia sido cancelada, assim como a concentração no Estádio de futebol da cidade, convocada pelo próprio Presidente Mobutu.

Horas antes, o chefe de Estado congolês tinha dirigido um apêlo aos membros do Partido do Govêrno (Movimento Popular da Revolução do Congo), para que se reunissem no Estádio, onde êle pretendia pronunciar um discurso e em seguida encabeçar a marcha que terminaria defronte à Embaixada da Bélgica.

O SEQUESTRO

Tshombe chegou à Argélia na sexta-feira à noite, depois de ter sido raptado em pleno vôo, quando se dirigia de Ibiza a Maiorca. O ex-homem forte do Congo estaria detido em uma casa de Argel, segundo informações não confirmadas.

Congo está certo da execução

Kinshasa (UPI-JB) — O que acontecerá com Moisés Tshombe, o ex-Primeiro-Ministro congolês, pode ser motivo de dúvida para o mundo inteiro, mas em Kinshasa existe uma certeza: espera-se que seja extraditado da Argélia e executado.

Os jornais locais e a agência noticiosa nacional pediram unânimemente, em inúmeros editoriais, que Tshombe seja trazido para Kinshasa e executado por alta traição. O Govêrno do atual Presidente Joseph Mobutu não perde tempo para denunciar os crimes de Tshombe.

O último dêstes, segundo o Govêrno, é a sabotagem econômica. Tshombe é acusado de ter ordenado a destruição de uma das mais importantes pontes ferroviárias do país.

Correspondentes estrangeiros, entre êles eu, foram levados domingo último para ver a ponte explodida. Na ponte sôbre o Rio Lububi passava uma ferrovia que ligava o Sul de Catanga à Angola e ao Pôrto de Lobito, onde se faz a exportação de 70% da produção de cobre do Congo.

A ferrovia está paralisada. A ponte de 604 metros de comprimento foi explodida a 11 de junho. Uma de suas extremidades ainda flutua sôbre o rio. Os trabalhos de reparação já estão sendo realizados, mas a tarefa é dura. O engenheiro belga encarregado das obras calculou que seria necessário um mês de serviço no mínimo, e acrescentou que a sabotagem foi feita por um profissional.

Enquanto isso, o cobre é acumulado na margem do rio, assim como outros produtos que eram transportados pela ferrovia ao Pôrto de Lobito. Parte do cobre está sendo escoada por uma outra pequena ferrovia, que já está pràticamente saturada. Também foi afetado o cobre de Zâmbia que era escoado pela ponte destruída.

Esquerda latino-americana vai debater guerrilhas em Havana

Nova Iorque (UPI-JB) — Dia 28 reúnem-se em Havana cêrca de 512 delegados de 82 países, dirigentes comunistas e esquerdistas revolucionários latino-americanos, convocados pela Organização Latino-Americana de Solidariedade — OLAS — entidades que deverá ficar formalizada e cuja criação foi um dos resultados da Conferência Tricontinental realizada em Cuba, em janeiro de 1966, sob o título de Primeira Conferência de Solidariedade de Povos da África, Ásia e América Latina.

A agenda da reunião inclui quatro pontos principais: a luta revolucionária antiimperialista na América Latina; posição e ação comum frente à intervenção político-militar e à penetração econômica do imperialismo na América Latina; solidariedade dos povos latino-americanos nas lutas de libertação nacional e o estabelecimento do estatuto da organização latino-americana de solidariedade.

BALANÇO

Cuba deu especial importância à reunião dêste mês, ao designar mais de mil peritos, sob a direção do ex-Ministro de Economia, Regino Boti, para preparar os documentos da conferência, que se baseiam em pesquisas sôbre a situação em cada nação latino-americana e à forma de enfrentar a subversão. Os observadores locais assinalam que Fidel Castro está montando um importante centro de informações em Havana para ajudar a confeccionar as táticas de guerrilhas.

A reunião pretenderá um balanço do processo revolucionário da América Latina, à luz dos avanços e fracassos sofridos e talvez considerando as advertências que possa ter recebido Castro de Kossiguin, segundo os observadores políticos.

É necessário que nós, os representantes dos povos, nos reunamos, não para uma reunião formal para expressarmos nosso incorformismo coletivo, senão para opormos, uma vez mais, uma estratégia global ao inimigo". Esta é a convocação feita por Haidée Santamaria Quadrado, membra do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba, Secretária-Geral da OLAS e uma das organizadoras, além de mais sete latino-americanos, da reunião do próximo dia 28. (A OLAS é uma das ramificações da Organização de Solidariedade dos Povos da África, Ásia e América Latina e a seção afro-asiática acaba de reunir-se no Cairo para apoiar a causa árabe contra Israel).

Vinte e sete delegações latino-americanas fundaram as bases da OLAS em Havana, no início do ano passado, apelando para a criação de entidades nacionais em cada país. O Chile é o único país americano onde se conhece de público a instalação de tal comitê.

EUA propõem vender os dispositivos atômicos

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn T. Seaborg, afirmou ontem ter ficado "contante com as expressões de satisfação das autoridades brasileiras, pela proposta norte-americana de vender ao Brasil dispositivos nucleares para fins pacíficos, a preços de custo".

Acentuou que a proposta é vantajosa, pois "o Brasil pode economizar muito tempo e muito dinheiro; não teria de seguir todo o processo de desenvolvimento nuclear que custou 20 anos e muitos bilhões de dólares aos Estados Unidos".

ENTENDIMENTO TRADICIONAL

Logo no início da entrevista o Sr. Glen T. Seaborg afirmou que o entendimento havido no Rio de Janeiro com dirigentes da Comissão de Energia Nuclear do Brasil e autoridades do Ministério de Relações Exteriores "manteve a longa tradição de estreita e amistosa cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre a utilização pacífica da energia atômica, que data de 1955".

Salientou que, em troca da colaboração norte-americana ao Brasil, no aperfeiçoamento de sua capacidade independente de aplicar a energia nuclear em usos pacíficos, os cientistas norte-americanos se beneficiarão pelas descobertas científicas que resultem do programa nuclear brasileiro".

Lembrou depois que "a única área em que os Estados Unidos e o Brasil não estão em inteiro acôrdo, no campo da cooperação nuclear, é a da aplicação de explosivos nucleares para fins pacíficos".

— Estamos de pleno acôrdo com o Brasil quanto à importância de todos os países terem inteiro acesso aos benefícios dos explosivos nucleares para fins pacíficos. Concordamos que êsses benefícios só poderão ser obtidos para fins pacíficos.

ARMAS PACÍFICAS

O Sr. Glenn Seaborg salientou que a política dos Estados Unidos no campo nuclear é pela criação de uma agência internacional de energia atômica que colocaria os serviços de explosões nucleares pacíficas das potências atômicas à disposição de tôdas as nações.

Depois de afirmar que os Estados Unidos não desejam que outros países venham a produzir a bomba atômica, frisou que "qualquer material nuclear para fins pacíficos pode ser usado como arma bélica e, por isso, o meu país está disposto a ceder material explosivo a preços de custo, no futuro, apenas para utilizações específicas".

O Sr. Glenn Seaborg salientou que a obtenção de explosivos nucleares pacíficos pelo Brasil, junto aos Estados Unidos, seria menos dispendiosa, mais rápida e mais certa do que pelo desenvolvimento local de dispositivos explosivos atômicos. "Assim — prosseguiu —, nossa diferença de opinião se limita à questão dos meios pelos quais possa ser assegurada a disponibilidade dos explosivos nucleares pacíficos".

DISPOSIÇÃO AMIGA

Respondendo à pergunta de um jornalista que queria saber se os Estados Unidos desejam interromper o desenvolvimento de artefatos nucleares para que outros países façam o mesmo, o Sr. Glenn Seaborg afirmou que seu país "está procurando transferir essa responsabilidade para a Agência Internacional de Energia Atômica, de tal forma que a assistência aos países nossos amigos continue existindo".

Como norte-americano, posso afirmar — prosseguiu — que não temos propósitos agressivos. Certamente a bomba de hidrogênio nas mãos de um número crescente de países constituiria uma ameaça que preocuparia a todos.

ONZE CONTRA

Com o título **"C.A. XI de Agôsto Contra Chantagem Atômica"**, os estudantes de direito da Faculdade do Largo de São Francisco distribuíram, ontem, manifesto assinado pelo presidente do seu Centro Acadêmico, Aloísio Nunes Ferreira Filho, protestando contra a presença do Sr. Glenn T. Seaborg no Brasil.

Jânio faz autocrítica e tem nova idéia desenvolvimentista

No encontro que teve em Guarujá com o Sr. Juscelino Kubitschek, o Sr. Jânio Quadros fêz uma autocrítica e contou-lhe suas idéias em tôrno de uma nova doutrina, liderada na América Latina pelo Brasil e capaz de unir "o mundo subdesenvolvido latino-americano num esfôrço de desenvolvimento".

O ex-Presidente tirou suas conclusões depois das viagens ao exterior que já realizou, acreditando agora que será possível ao Brasil uma política desenvolvimentista eqüidistante da União Soviética e dos Estados Unidos. Êle considerou impróprio o modêlo do neutralismo oriental, por ver nêle "um neutralismo soviético".

"MEA CULPA"

Antes de abordar suas novas convicções, o ex-Presidente disse ao Sr. Juscelino Kubitschek que a **frente ampla** deve basear-se em um programa que defenda a retomada do desenvolvimento — com o combate à inflação relegado a segundo plano — e admitindo até emissões, para o Govêrno atender a projetos que fortaleçam a infra-estrutura do País.

O Sr. Jânio Quadros fêz a revisão de suas posições quanto ao combate à inflação e reconheceu que algumas medidas de seu Govêrno, como a Instrução 204, contribuíram para o empobrecimento do País.

Êle acrescentou que a deflação redunda no empobrecimento em escala superior à da inflação provocada por emissões do Tesouro Nacional, mas para atender a obras prioritárias.

GRANDES PLANOS

O ex-Presidente disse ao Sr. Juscelino Kubitschek que cometeu muitos erros em seu curto mandato e o mais importante foi o de tentar conciliar a política externa independente com a política interna executada por representantes dos setores mais conservadores do País.

Agora — depois de contatos com Eduardo Frei e Robert Kennedy, entre outros — o Sr. Jânio Quadros acha necessário que a **frente ampla**, capaz de conduzir a um terceiro Partido, deve ter programa mínimo que atenda às principais reivindicações do País. O nôvo Partido, depois, daria ao programa uma substância política.

ELOGIO E RESTRIÇÃO

Segundo os amigos do ex-Presidente, que souberam dos detalhes de sua conversa em Guarujá, o Sr. Jânio Quadros reconheceu em seu antecessor qualidades de liderança popular capazes de mobilizar o País "no sentido da execução de um programa de libertação nacional".

Sempre divisando a possibilidade de um Partido decorrente da **frente ampla**, o Sr. Jânio Quadros disse que tem o apoio da maioria do MDB paulista e colocou-se à disposição do Sr. Juscelino Kubitschek, para iniciar a mobilização dos correligionários e fundar um movimento bem popular, baseado no programa que encampe seus pontos-de-vista. Sua única restrição, porém, é que êste movimento não se promova sob a liderança do Sr. Carlos Lacerda.

FARIA NÃO ENTRA

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, manifestou ontem a decisão de não comparecer a nenhuma reunião que venha a ser realizada entre os dois ex-Presidentes, "participe quem participar e trate do que tratar".

Afirmou o Sr. Faria Lima — que até ontem desconhecia os assuntos tratados em Guarujá — estar interessado ùnicamente em administrar a Prefeitura. Seus assessôres comentaram que, participando de articulações com políticos cassados, o Prefeito sofreria prejuízos de dois tipos: perderia a autonomia que vem adquirindo em relação ao Sr. Jânio Quadros, graças à projeção política que lhe proporciona sua obra administrativa, e se indisporia com os setores militares, onde não há restrições, no momento, a suas pretensões de candidatar-se ao Govêrno do Estado, em 1970.

Parlamentares e militares continuam articulando a criação de nôvo partido

A articulação para a criação de um nôvo partido para apoiar o Govêrno continua sendo feita por um grupo de parlamentares e militares e ainda ontem o Secretário-Geral da ARENA, Deputado Leopoldo Peres, confirmou a existência do movimento, embora afirmasse que não tem compromissos com os articuladores.

Confirma-se que militares ligados ao Govêrno realizaram um levantamento na ARENA e no MDB, a fim de preparar uma lista de parlamentares que poderiam ter as duas condições exigidas para entrar no nôvo partido: moral ilibada e identidade com as linhas mestras do Govêrno. No MDB, foram selecionados 30 nomes, alguns já sondados; na ARENA, 40 foram considerados "sem condições".

LEVANTAMENTO

Apesar dos desmentidos, a verdade é que o Deputado Amaral Neto continua a manter conversações com alguns parlamentares para a criação de condições que conduzam à criação de outro Partido, capaz de expressar a imagem do Presidente Costa e Silva.

Entre os elementos da Oposição, foi sondado o ex-Deputado Vieira de Melo, em cujo escritório realizou-se uma reunião de que participaram os Deputados Amaral Neto, Renato Celidônio e Leopoldo Perez. O ex-Líder do Sr. Juscelino Kubitschek prometeu uma resposta quando regressasse da Europa, onde se encontra.

Revelou-se, ainda, nessas áreas, que foi o Sr. Vieira de Melo quem, tomando conhecimento daquelas articulações, procurou o ex-Presidente Juscelino Kubitschey para lhe sugerir uma suspensão nas articulações da **frente ampla**. A serviço do mesmo objetivo, aconselhou o Deputado Amaral Peixoto a suspender os seus esforços no sentido de reaglutinar o antigo pessedismo numa nova legenda.

O grupo que tenta a organização de uma nova legenda que substitua a ARENA sustenta a tese de que o atual Partido governista não tem sido capaz de oferecer aquela base política indispensável de que carece o Govêrno para governar com tranqüilidade. Afirmam, ainda, que muitos elementos da ARENA não têm condições para permanecer no Partido governista.

Entre os 40 elementos dados como sem condições morais e sem afinidades com as linhas do nôvo Govêrno são citados os Deputados baianos Teódulo de Albuquerque e Manuel Novais, que não foram recebidos nenhuma vez pelo Presidente Costa e Silva. A chamada **guarda-costa**, movimento de apoio ao Govêrno liderado pelo Deputado gaúcho Clóvis Stenzel, seria, de acôrdo com êsse grupo, o núcleo formador do nôvo Partido.

Negam êsses elementos que a articulação seja hostil ao comando partidário, afirmando que o Senador Daniel Krieger, no caso de vingar a idéia, continuaria como o dirigente do Partido do Govêrno. Acreditam, no entanto, que a ARENA não se revela capaz de dar o apoio político de que necessita o Marechal Costa e Silva. Acusam mesmo alguns dirigentes partidários de não terem se apercebido de que houve uma sucessão presidencial e que o nôvo Presidente é o Marechal Costa e Silva e não o Marechal Castelo Branco.

O Secretário-Geral da ARENA, Deputado Leopoldo Perez, negou, ontem, qualquer compromisso com o grupo que pretende constituir um Partido, para substituir a ARENA. Mas confirmou que êsse movimento realmente existe, embora se tenha negado a informar os nomes dos seus participantes.

Lira não vai interferir por nenhum dos oficiais

Oficiais do gabinete do Ministro do Exército, General Lira Tavares, desmentiram categòricamente que êle pretenda interferir em favor de qualquer oficial que porventura venha a ser punido por declarações ou atividades políticas, afirmando que "as normas do Regulamento Disciplinar do Exército estão em pleno vigor".

Militares do Exército aplaudiram o editorial publicado ontem pelo JORNAL DO BRASIL, sob o título **Linha Dura**, afirmando que a matéria traduz o pensamento dos oficiais identificados com o Govêrno, mas "lamentaram que certos órgãos da imprensa continuem a dar guarida aos grupos inconformados e interessados em estabelecer o divisionismo na tropa".

INTERFERÊNCIA

Explicaram que a punição de qualquer oficial depende, exclusivamente, de seu superior e no caso específico do Coronel Almerino Rapôso, seu superior é o General Garrastazu Médici, chefe do SNI, não tendo o Exército qualquer interferência em sua movimentação, uma vez que está agregado ao Quadro à disposição daquele órgão, subordinado diretamente à Presidência da República".

PUNIÇÃO

Brasília (Sucursal) — Nem a Presidência da República nem o Ministério do Exército deram informações sôbre o despacho do Presidente Costa e Silva com o Ministro Lira Tavares, realizado na manhã de ontem, pouco depois de terem circulado na Capital os jornais que comentavam tal encontro, dizendo que o mesmo estava relacionado com supostas medidas punitivas a coronéis que vinham dando entrevistas com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a propósito de problemas do País.

O Palácio do Planalto limitou-se a informar que houve o despacho, o mesmo fazendo o Ministério do Exército.

Pequim denuncia o capital americano como causa da ruína econômica do Brasil

Tóquio (UPI-JB) — O capital monopolizador dos Estados Unidos é o responsável pela "ruína econômica" do Brasil, segundo afirmou a agência de notícias Nova China, porta-voz oficial do Govêrno de Pequim, em transmissão captada ontem em Tóquio.

Para a Nova China, "a acelerada penetração e o saque do capital norte-americano arruinaram ainda mais a economia nacional do Brasil, fizeram piorar sua situação econômica e empobreceram seu povo".

ENTREGUISMO

Diz a agência que "a infiltração em grande escala do capital norte-americano começou com o Govêrno do ex-Presidente Humberto Castelo Branco, mas o atual mandatário, Marechal Artur da Costa e Silva, o superou na entrega dos interêsses nacionais em detrimento do povo brasileiro".

— Numa entrevista à imprensa, antes de assumir a Presidência, em março último — prossegue a Nova China — Costa e Silva pediu descaradamente ao povo maiores sacrifícios, e declarou que "todos os inversores estrangeiros" eram bem-vindo ali.

Afirmou ainda a agência de notícias que "o número de decretos aprovados aumentou e a classe trabalhadora é mais empobrecida que nunca. Amplas massas de camponeses vivem em constante inquietação. Estes são, precisamente, os diabólicos resultados da ajuda econômica do imperialismo norte-americano e de seus empréstimos e investimentos no Brasil".

Gama e Silva acha que leis complementares aumentarão produtividade do Congresso

Preocupado com a inatividade do Congresso no primeiro semestre, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, determinou ontem a seus auxiliares imediatos mais rapidez na elaboração das leis complementares à Constituição, a fim de remetê-las à apreciação dos parlamentares no início de agôsto.

Com esta providência, o Sr. Gama e Silva espera que o Congresso entre em nôvo ritmo de trabalho, desviando a atenção dos parlamentares para os problemas nacionais e neutralizando crises incipientes que ameaçaram a unidade da ARENA no início do Govêrno Costa e Silva.

ATIVIDADE PRODUTIVA

Entende o Ministro da Justiça que as crises registradas no sistema parlamentar do Govêrno — tirando algumas naturais em início de mandato — foram motivadas pela inatividade a que foi submetido o Congresso no primeiro semestre.

O Ministro Gama e Silva examinou ontem o andamento dos projetos de leis complementares, alguns dos quais já em fase de elaboração, pedindo que sejam ultimados no prazo mais curto possível, a fim de escalonar a sua remessa ao Marechal Costa e Silva e ao Congresso, no segundo semestre.

Flexa tacha atual Govêrno de incompetente por não realizar o censo escolar

O ex-Secretário de Educação, Sr. Flexa Ribeiro, acusou o atual Govêrno de "descuidado e incompetente" por não ter realizado o censo escolar no primeiro semestre do ano e classificou de "mistificação completa" a alegação da Secretaria de Educação segundo a qual "o censo pode ser feito em qualquer época do ano".

Para justificar sua posição a Secretaria de Educação alegou que "o censo de 1964 — feito pelo Sr. Flexa Ribeiro — sòmente agora foi publicado na íntegra", fato que o ex-Secretário reputa como "uma forma que o Sr. Benjamim de Morais Filho achou para enfeitar-se com penas de pavão, publicando um trabalho feito por outros como se fôsse seu".

OCASIÃO PROPÍCIA

"A polêmica iniciou quando o ex-Secretário de Educação disse numa entrevista que o prazo para a realização do censo escolar previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional havia terminado, sem que o atual Govêrno tivesse cumprido sua obrigação.

O Diretor do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação, Sr. Paulo Franchini, para rebater as acusações do ex-Secretário, afirmou que "a lei que instituiu o censo escolar não fixou data para sua realização. No ano passado, por exemplo, nós fizemos o censo em novembro e seus resultados preliminares continuam absolutamente válidos".

A declaração do Diretor da Secretaria de Educação foi classificada, pelo Sr. Flexa Ribeiro, de "mistificação completa e demonstra que êles nem sequer entenderam o sentido da realização do censo". Para o ex-Secretário de Educação "o censo deve ser feito durante o primeiro semestre porque então, com os resultados preliminares na mão, o Govêrno dispõe do segundo semestre para executar uma política de integração de tôdas as crianças à escola, conforme estabelece a lei de obrigatoriedade do ensino primário".

— É evidente que se o censo fôr realizado em novembro, o Estado não poderá exercer sua ação fiscalizadora porque, em seguida, se inicia o período de férias. Em março, quando as aulas recomeçam a situação já está completamente alterada.

O Sr. Paulo Franchini é de opinião contrária e acredita que "o aumento de cêrca de 70 mil pedidos de matrículas verificado em 1967, em relação aos números de 1966, é conseqüência direta do atendimento, pelos pais das crianças, do nosso apêlo feito durante o censo escolar de novembro passado".

Leia Editorial "Marcha à ré no Ensino"

STF confirma pedido de extradição de Bormann formulado pela Alemanha

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal confirmou ontem haver recebido do Ministro da Justiça ofício remetendo os documentos instrutivos do pedido de extradição de Martin Bormann, formulado pelo Govêrno da Alemanha Ocidental, a título de reciprocidade.

O encaminhamento do pedido é mais uma precaução, já que ficará paralisado até a detenção e apresentação de Bormann, sôbre cujo "paradeiro definitivo" o Departamento de Polícia Federal recebe mensalmente mais de cinco informações.

PROCURADO

O paradeiro de Martin Bormann, apesar do que chegou a ser noticiado, continua inteiramente desconhecido das autoridades nacionais e inclusive das estrangeiras que se empenham em sua busca, notadamente alemães e israelenses.

Com a prisão preventiva decretada, Bormann vem sendo procurado pelos agentes federais continuamente, o mesmo ocorrendo com Joseph Menghele. Em abril, o Ministro da Justiça e o Diretor-Geral do DPF acompanharam atentamente diligências efetuadas em um convento localizado em uma das capitais do Nordeste.

SUSPEITO

As primeiras informações dos agentes federais destacados para a missão era que realmente tinha sido localizado o lugar-tenente de Hitler, responsável pelo assassinato de mais de cinco milhões de judeus.

O cidadão investigado não tinha sua documentação em ordem, havendo divergência de datas entre o que declarara ao passar a residir no convento e sua carteira de estrangeiro. Americano de nascimento — tem hoje 65 anos — e havendo residido em vários países, Portugal, Bolívia e outros da América do Sul, tem uma pronúncia difícil de ser entendida.

SEMELHANÇA

A sua semelhança fisionômica com Martin Bormann é quase perfeita, possuindo, inclusive, a marca na testa, entre os olhos. Tem, ainda, os pés grandes (calça 40, enquanto o carrasco nazista tinha a pontuação de 41 ou 42), estatura e pesos quase iguais.

Em rádio passado ao Coronel Campelo nos primeiros dias de abril, os agentes federais encarregados disseram "estar no rumo certo".

Foi colocado, então, à disposição do Ministério da Justiça avião especial da FAB para trazê-lo prêso.

IMPRESSÕES DIGITAIS

Por determinação do Ministro da Justiça e do Coronel Florimar Campelo, os agentes submeteram o suspeito, antes de sua detenção, à confrontação de suas impressões digitais com as de Martin Bormann, enviadas pela Embaixada da República Federal da Alemanha. As fichas datiloscópicas eram inteiramente diversas, acentuando-se que o suspeito não tinha o polegar da mão esquerda.

Desistindo da prisão imediata — a letra era também muito semelhante — o Departamento de Polícia Federal manteve o suspeito em permanente vigilância e comprovou, através de investigações, sua inocência.

OUTROS SUSPEITOS

No início de junho, o DPF deslocou para o interior de Santa Catarina a mesma equipe, já que entre as informações recebidas estava uma considerada bastante plausível. Realmente o indiciado tinha marca na testa e fisionòmicamente se parecia com Bormann, mas também suas impressões digitais eram diversas.

A orientação do Coronel Campelo é de que sejam investigadas tôdas as denúncias pleliminarmente e aprofundadas as que sejam mais plausíveis. O DPF não prenderá nenhum suspeito sem que tenha sido comprovada sua identidade.

Em junho de 1966, o então Ministro da Justiça, Professor Carlos Medeiros e Silva, encaminhou ao Govêrno do Paraná a denúncia formulada pela Sra. Irene de Morais, de que o médico nazista Joseph Mengele estaria numa ilha do Rio Piriquiri, na proximidades da Cidade de Cascavel. A Secretaria de Segurança do Paraná investigou a denúncia e concluiu que não tinha fundamentos.

HIPÓTESES

Sôbre Martin Bormann quase tudo o que existe é dentro do terreno das hipóteses. Em janeiro dêste ano, o Chefe do Departamento Jurídico do Ministério das Relações Exteriores encaminhou ofício ao Ministro da Justiça comunicando-lhe que "a Embaixada da República Federal da Alemanha, por nota de 4 de janeiro corrente, solicitou a extradição e guarda em prisão para fins de extradição, do indivíduo Martin Bormann, de nacionalidade alemã, cujo paradeiro em território brasileiro é, todavia, desconhecido".

Êste ofício poderia dar a impressão de que a República Federal da Alemanha teria conhecimento da presença de Bormann em território brasileiro. Na realidade, em outra comunicação, diz-se que "Bormann estaria na América do Sul, vindo de tempos em tempos ao território brasileiro". A situação de Bormann permanece no terreno das hipóteses.

OFÍCIO

O Ministro da Justiça, com base no pedido formulado pela Embaixada da República Federal da Alemanha e por haver possibilidades de que o Departamento de Polícia Federal possa localizar Bormann de um momento para outro, enviou ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, a 29 último, o seguinte ofício:

"Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, nos têrmos do Artigo 10, do Decreto-Lei 394, de 28 de abril de 1938, os inclusos documentos instrutivos do pedido de extradição do cidadão alemão Martin Bormann formulado, a título de reciprocidade, pelo Govêrno da República Federal da Alemanha.

Outrossim, informo a Vossa Excelência que, nesta data, determinei ao Departamento de Polícia Federal a prisão preventiva do referido indivíduo.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de alta estima e distinta consideração".

Desinterêsse de Lacerda preocupa trabalhistas

O silêncio do Sr. Carlos Lacerda — que não faz qualquer revelação sôbre suas intenções políticas — está deixando antigos petebistas apreensivos e cada vez mais interessados na definição do ex-Governador carioca em relação à **frente ampla**.

Alguns dêsses ex-petebistas já admitem que o Sr. Carlos Lacerda chegue a aproveitar o encontro entre os Srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek para assumir novas posições, declarando superado o Pacto de Lisboa.

ENTROSAMENTO

Baseando-se em que não há um fato positivo que possa indicar novas posições do ex-Governador carioca, o Deputado Renato Archer — reconhecido como porta-voz do Sr. Juscelino Kubitschek — continua afirmando que é perfeito o entendimento do Sr. Carlos Lacerda com o ex-Presidente.

Os trabalhistas, porém, não acreditam que se realize a reunião da **frente ampla** marcada para o próximo dia 8, quando forçariam a definição do Sr. Carlos Lacerda. O desinterêsse por ela, em tôdas as áreas, é tão grande que até mesmo o Senador Josafá Marinho, apontado como candidato à presidência do movimento, não demonstra vontade de ocupar o pôsto.

O Senador Josafá Marinho pouco está ligando para a **frente ampla**, porque sua preocupação é ser candidato à Presidência do MDB, no caso de o Senador Oscar Passos se afastar do cargo.

DESORIENTAÇÃO

Trabalhistas ainda vinculados ao Sr. João Goulart disseram ontem que "são muito boas" as perspectivas de entendimento entre os Srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, "não para o fortalecimento da **frente ampla**, mas sim o do MDB".

Os ex-petebistas, porém, demonstram uma desorientação geral porque, enquanto aquela facção política acredita no Rio que a **frente ampla** poderá desaparecer — com o apoio do Sr. João Goulart ao fortalecimento do MDB — a mesma facção afirma em Minas o contrário.

A CONTRADIÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Alguns dos participantes do antigo PTB mineiro afirmaram ontem que o ex-Presidente João Goulart sugeriu aos trabalhistas do Estado que entrem na **frente ampla**, convencido de que o MDB não conseguiu até agora sensibilizar a opinião pública em tôrno da redemocratização do País.

O ex-Deputado Sette de Barros, que foi secretário do PTB, disse que o Sr. João Goulart não cria qualquer obstáculo para o ingresso dos trabalhistas na **frente ampla**, por considerar que o importante é o fim a que se propõe o movimento liderado pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitscheck.

Brasil dá a Embaixador do Japão Ordem do Cruzeiro do Sul e pede investimentos

Ao entregar ontem a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao Embaixador Keiichi Tatsuke, o Ministro Magalhães Pinto reiterou o desejo manifestado pelo Presidente da República, quando de sua visita a Tóquio, no sentido de ver encorajada a participação de capitais japonêses em projetos brasileiros de desenvolvimento.

Salientou o Chanceler que "nunca o diálogo foi tão franco e direto entre os dois países como nestes últimos anos", para o que contribuiu o trabalho diplomático executado pelo Embaixador Tatsuke, durante os seis anos de sua missão, visando ao estreitamento das relações políticas, culturais e econômicas entre o Brasil e o Japão.

VELHO AMIGO

Ressaltou o Chanceler que a amizade do Embaixador Tatsuke ao Brasil é antiga, pois seu pai fôra chefe de missão durante o Govêrno Artur Bernardes e o próprio diplomata aqui serviu de 1934 a 1942. Êsses fatos foram importantes no êxito do trabalho realizado.

O Sr. Magalhães Pinto citou como frutos imediatos do diálogo nipo-brasileiro o acôrdo de bitributação, as notas sôbre assistência financeira, os acôrdos para consolidação dos compromissos comerciais brasileiros, o acôrdo de cooperação técnica para o aperfeiçoamento da tecelagem no Nordeste e a criação da Comissão Mista de Comércio Brasil-Japão, para desenvolvimento de suas relações comerciais.

ABP elege a chapa de Mauro Sales

Por 190 votos contra 45 dados à Sr.ª Judite Cardoso de Melo, o publicitário Mauro Sales foi eleito ontem Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, num pleito que teve o comparecimento de mais de um quarto dos associados, fato inédito nas eleições da entidade.

Argentinos vêm ao Rio ver detenção

Buenos Aires (AFP-JB) — Uma delegação de funcionários da Direção Nacional de Institutos Penais seguiu ontem com destino ao Brasil, onde farão uma visita de instrução e intercâmbio cultural durante 15 dias. O grupo compõe-se de 16 pessoas e é chefiado pelo Prefeito Roberto Almaurio, Diretor do Instituto de Detenção desta Capital.

Moniz de Aragão dá início ao Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros

Com uma análise do Reitor Moniz de Aragão sôbre os problemas do ensino brasileiro e a saudação do Presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, Sr. Jurandir Pires Ferreira, ao Marechal Dutra, que não pôde comparecer, foi instalado ontem à noite no Teatro Municipal o curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros.

Promovido pela Sociedade Brasileira de Geografia e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, o curso será realizado tôdas as têrças-feiras no auditório do Ministério da Educação, com a participação de Ministro de Estado. Caberá ao General Mourão Filho, Presidente do STM, iniciá-lo no dia 11, com uma conferência sôbre a Revolução de março de 1964.

INSTALAÇÃO

O Presidente da Sociedade Brasileira de Geografia, Sr. Jurandir Pires Ferreira foi o primeiro a falar, entregando ao Ministro Alcides Carneiro, do Superior Tribunal Militar, o diploma conferido ao Marechal Eurico Dutra, de Presidente de Honra da Sociedade.

Logo após, o Reitor Moniz de Aragão explicou a razão da presença da Universidade Federal do Rio de Janeiro no curso, dizendo que o ensino brasileiro está passando por uma reforma e que a mudança visa a oferecer ao Brasil novos técnicos para seu progresso.

Estiveram presentes o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, o Ministro Mourão Filho, Presidente do STM; o Marechal Odílio Denis; o Presidente do Tribunal de Justiça, Sr. Aluísio Maria Teixeira, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto; representantes dos Ministros da Educação, do Planejamento, do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e vários embaixadores.

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara ficou em um dos camarotes do Teatro Municipal.

PROGRAMA

O curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, obedecerá êste mês, ao seguinte programa:

11/7 — Ministro Mourão Filho — *A Revolução de março, fator estimulante do progresso do País*".

18/7 — Ministro Albuquerque Lima — *O Ministério do Interior e suas implicações com o desenvolvimento regional. O desenvolvimento do Nordeste e a conquista econômica da Amazônia*".

25/7 — Ministro Costa Cavalcânti — *Energia: infra-estrutura do desenvolvimento.*

Govêrno divulga o que fêz em três meses no MIC, no Exército e na Educação

Brasília (Sucursal) — O Palácio do Planalto prosseguiu na divulgação das atividades do Govêrno, desde a posse do Presidente Costa e Silva, tendo informado ontem sôbre o que foi feito nas pastas do Exército, da Educação e da Indústria e do Comércio, bem como no Banco do Brasil.

O relatório mais longo é o que dispõe sôbre as atividades da pasta da Indústria e do Comércio, que informa, inclusive, que o Brasil já tem assegurada a colocação de 810 das 950 mil toneladas de açúcar a serem produzidas na safra 67/68.

SAL E CAFÉ

O mesmo documento revela que o mercado consumidor de sal está plenamente abastecido e que uma nova usina do produto, por combustão submersa, já está completamente montada. Demonstra que a Companhia Siderúrgica Nacional já está conseguindo ampliar seu mercado externo, tendo obtido, como receita de produtos exportados, em abril, NCr$ 747 mil e, no mês de maio, NCr$ 1 301 mil. Afirma ainda o relatório que "relativamente aos preços de garantia dos cafés da safra 1967/68, as diretrizes estabelecidas permitem remuneração julgada satisfatória às lavouras efetivamente produtivas e a correção parcial da contratação das vendas no setor. Diz ainda, quanto à Fábrica Nacional de Motores, que são executados planos "objetivando a colocá-la em posição de competir com as demais emprêsas do ramo".

EDUCAÇÃO

Diz o relatório que a educação alcançou, nos três meses iniciais da gestão do Ministro Tarso Dutra, resultados superiores aos esperados, "no aproveitamento dos excedentes, na criação de escolas de nível superior, na pesquisa e no planejamento educacionais, no ensino industrial, no combate ao analfabetismo, no barateamento do material escolar, na concessão de bôlsas e na adoção das mais diversas formas de incentivo à educação e à cultura". Acrescenta que 7 340 estudantes foram aproveitados no ensino superior, incluindo os excedentes e os que serão aproveitados nos vestibulares do corrente mês. Informa que são ultimados estudos para a criação de novas escolas superiores e para a implantação de outras "como a Universidade Federal de São Paulo, com sede em São Carlos, já proposta ao Chefe do Govêrno".

ESTATÍSTICA

Será para breve — informa o relatório — a publicação do **Catálogo de Educação**, que será uma mostra dos panoramas educacional e cultural do País, baseado na pesquisa que se realiza, no momento, em 4 000 municípios brasileiros, que "tem como preocupação principal a programação do combate ao analfabetismo, iniciado com a implantação da TV-Educativa, já atuante no Estado da Guanabara, e a criação de centros cívico-culturais em todo o País". Acrescenta o documento que a Diretoria do Ensino Industrial, no período abril-maio, formou 8 200 treinando, esperando a formação de mais 60 000 até o fim do ano e já tomou providências para obter três milhões de dólares, através do BID, para o reequipamento, com a compra de máquinas nacionais, das oficinas das escolas industriais do País. Quanto ao Instituto Nacional de Cinema, produziu, com os recursos resultantes do empréstimo compulsório sôbre a renda de filmes explorados no Brasil (num montante de 1,6 milhões de cruzeiros novos, em seis meses), 12 projetos de produções cinematográficas "que ampliarão os níveis quantitativo e qualitativo da produção nacional". Relata ainda que já foram concluídos no MEC os estudos destinados à instituição de prêmios literários nacionais para obras publicadas e obras inéditas. Por fim, dá conta de que, de 15 de março a 15 de junho do corrente ano, o MEC pagou, por intermédio dos Fundos Nacionais dos Ensinos Primário, Médio e Superior importâncias relativas aos exercícios de 64, 65, 66 e 67 que, somados, totalizam o montante de NCr$ 89 476 743,10.

EXÉRCITO

Quanto ao Exército, "o Ministro Lira Tavares concentrou o esfôrço de sua pasta na adequação dos meios ao seu alcance a uma verdadeira política social dentro do Exército, utilizando recursos para a construção das residências, para o reaparelhamento da rêde hospitalar, para a melhoria das condições de ensino, instrução e trabalho e para a promoção do bem-estar de tôda a grande família formada pela pasta". O Ministério do Exército participou também na realização de obras indispensáveis à administração pública, destacando-se a construção do sistema de abastecimento de água à cidade de Pôrto Velho, Capital de Rondônia, pelo 5.º Batalhão de Engenharia e Construções.

BANCO DO BRASIL

Ao expor as realizações do Banco do Brasil, o relatório diz que foi regionalizada a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial em três diretorias — Norte, Sul e Centro — para descentralização das operações. A nova direção do Banco decidiu também criar 50 novas agências, aumentando para mais de 700 as unidades que estão operando no País. Ressaltou o Sr. Nestor Jost a adoção das novas cédulas de crédito e a redução da taxa de juros como efeitos de longo alcance na simplificação dos financiamentos à agricultura e no barateamento dos custos financeiros. Finalmente, informa: "As operações de empréstimos do Banco do Brasil, nestes 3 últimos meses, expandiram-se satisfatòriamente, aproximado de NCr$ 200 milhões. Essa expansão foi conseguida sem os recursos de novas emissões, mas com a captação dos depósitos voluntários do público, que elevaram nos últimos três meses, de NCr$ 800 para NCr$ 1 050 milhões de cruzeiros novos o saldo dos depósitos no Banco do Brasil.

Coluna do Castello

Punir sem fazer vítimas

Brasília (Sucursal) — O Govêrno não pretende omitir-se, sob a pressão de influências políticas, no caso provocado pela sabatina a que oficiais da linha dura submeteram o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, mas também não dará às medidas restritivas outro caráter que não seja o de simples advertência, pois não está disposto a criar vítimas nem a transformar reservas de um grupo de militares longamente solidário com o Presidente Costa e Silva em fonte geradora de uma oposição militar.

A reação, segundo fontes oficiosas, será portanto moderada e se destina a criar efeito psicológico, dando a medida da disposição governamental de enfrentar pressões militares na escala em que elas se produzirem. O General Aurélio Lira Tavares, Ministro do Exército, presente ontem em Brasília, deve ter examinado detidamente o assunto com o Marechal Costa e Silva e com seu Chefe da Casa Militar, General Portela.

O episódio da sabatina do Ministro Delfim Neto terá impressionado o Govêrno na medida em que envolveu pelo menos dois dos coronéis tidos como decisivos no esquema da linha dura, o Coronel Rapôso, anfitrião do Ministro da Fazenda, e o Coronel Boaventura. O terceiro parece ser o Coronel Hélio Lemos.

Quanto à reunião em si, informa o Senador Dinarte Mariz que tudo começou num jantar no Restaurante Le Chateau, dêle, Senador, do Deputado Gilberto Azevedo e do Coronel Rapôso. A certa altura, o Sr. Delfim Neto entrou no restaurante e houve a inevitável confraternização, ao fim da qual, por iniciativa do Deputado, aprazaram um encontro do Ministro com o Coronel e outros coronéis para uma conversa informal sôbre as diretrizes da política econômico-financeira do Govêrno. Os militares queriam informar-se, queriam saber e o Coronel advertiu o Ministro em tom ligeiro: "Vamos fazer uma sabatina".

O Sr. Delfim Neto compareceu assim à residência do Coronel Rapôso para uma troca de impressões, das muitas que tem tido e, para os militares, iguais a outras que tiveram com outros ministros: terá sido por simples prudência que o Ministro levou consigo dois de seus assessôres, pois, segundo poderia supor, iria submeter-se a um exame vago.

O Govêrno não terá estranhado o interêsse de militares por assuntos políticos, desde que essa é a norma nesta República em que os políticos se habituaram à idéia de que a fonte do poder está nas Fôrças Armadas. Mas estará pensando em se acautelar contra um interêsse que pode evoluir para pressão, na medida em que os sabatinadores não concordem com as idéias e as diretrizes expostas pelo sabatinado, por coincidência Ministro da Fazenda do Marechal Costa e Silva.

Passarinho conquista a liderança

Depois de ter conquistado a adesão do Presidente da República e da maioria do Ministério para o seu projeto de estatização do seguro de acidentes do trabalho, o Ministro Jarbas Passarinho obteve a adesão dos líderes do Govêrno no Senado e na Câmara, que se preparam para defender o projeto não apenas por questões políticas, mas também por entenderem que a razão está com o Ministro do Trabalho.

A primeira adesão foi a do Senador Krieger. Agora vem a do Deputado Ernâni Sátiro, que dizia ontem a propósito que desde que os ônus estão com a Previdência, no tratamento dos acidentados, o normal é que as vantagens do seguro também fiquem com ela.

O Sr. Sátiro continua a acreditar nas dificuldades para tramitação do projeto na Câmara, prevendo uma dura batalha parlamentar para o mês de agôsto. O Presidente Costa e Silva, no entanto, prepara-se para dar cobertura total ao Ministro e aos seus líderes na sustentação da medida cuja adoção vai propor ao Congresso.

Brasília beneficia São Paulo

O Secretário de Fazenda de São Paulo, em recente conversa com o Presidente da República, mostrou-se compreensivo para com as dificuldades de governar de Brasília. O Marechal contestou: "Não há dificuldade nenhuma, muito pelo contrário". E depois, incitando o interêsse paulista: "São Paulo beneficia-se com Brasília. Isso aqui é um grande mercado, em constante ampliação, para a indústria e o comércio de São Paulo".

O livro de Sarasate

O Sr. Paulo Sarasate quer que seu livro sôbre a Constituição não tenha caráter polêmico. No entanto, como convidou para fazer a introdução o Sr. Pedro Aleixo e para fazer o prefácio o Senador Josafá Marinho, o mais provável é que, antes de entrar no texto, o leitor se depare com dois textos polêmicos, o de um mineiro sutil e o de um baiano ardoroso. O que se espera é que o Sr. Marinho ataque e o Sr. Aleixo defenda.

Fôrça excessiva

Diz o Deputado Cunha Bueno que o Prefeito Faria Lima está de tal maneira forte, que sua fôrça poderá se transformar em fraqueza.

Explica êle a fôrça do Prefeito pela administração do Sr. Faria Lima, de um lado, cheia de êxitos, e pela administração até aqui compreensìvelmente inexpressiva do Governador Abreu Sodré.

Regimento e Constituição

O Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, está em Brasília para elaborar o projeto de reforma do Regimento, a fim de adaptá-lo à Constituição em vigor.

Carlos Castello Branco

PRIMEIRO IMPULSO

Os Ministros Hélio Beltrão e Mário Andreazza dão o primeiro impulso nas obras de construção da Ponte Rio—Niterói

Passarinho anuncia hoje sua fórmula para o caso dos interinos demitidos

A decisão final sôbre o caso dos 1 381 interinos da Previdência Social demitidos pelo Presidente do INPS no final do Govêrno Castelo Branco será anunciada hoje pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, na reunião que tem marcada para as 18 horas com a Comissão Nacional de Defesa dos Interinos.

O Presidente da Comissão, Sr. Carlos Garcia, acusou o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Tôrres de Oliveira, de estar demitindo em massa os servidores interinos, oferecendo-lhes contratos de trabalho eventuais, sem qualquer garantia, em outras cidades.

SITUAÇÃO CONFUSA

A situação dos interinos da Previdência Social demitidos pelas Portarias n.os 36, 37 e 38 do ex-Presidente do INPS, Sr. Nazaré Teixeira, está se complicando gradativamente. Com a posse do Ministro Jarbas Passarinho foi nomeado um Grupo de Trabalho especialmente para estudar o assunto. O Grupo concluiu pelo aproveitamento, através de um sistema de remanejamento, de apenas 1 120 servidores.

Passados alguns dias, o Sr. Francisco Tôrres de Oliveira, segundo o Presidente da Comissão, começou a exonerar em massa os interinos, "iludindo a todos, inclusive ao Ministro do Trabalho, ao oferecer-lhes um contrato eventual nas cidades do interior".

O Sr. Carlos Garcia espera que o Ministro Jarbas Passarinho aprove hoje a fórmula segundo a qual seriam revogadas as portarias 36, 37 e 38 e contratados todos os interinos pela legislação da Consolidação das Leis do Trabalho, mantida a sua condição de servidores, em conformidade com o Artigo 8.º, do Decreto-Lei 225, de 28 de fevereiro dêste ano.

Projeto que entrega seguro de trabalho à Previdência vai ao Congresso em agôsto

O Presidente Costa e Silva está esperando apenas o fim do recesso parlamentar, em agôsto, para enviar ao Congresso Nacional o anteprojeto de lei que integra o seguro de acidente do trabalho no sistema da Previdência Social, segundo anunciou ontem o Ministro Jarbas Passarinho, ao regressar de Brasília.

O Sr. Jarbas Passarinho disse já estar familiarizado, após os cem primeiros dias de Govêrno, com as principais reivindicações trabalhistas, e que continuará mantendo, sempre que possível, o diálogo com as lideranças sindicais, sobretudo as de base, por considerar êste entendimento "útil e necessário".

CORREÇÃO MONETÁRIA

Anunciou ainda o Ministro do Trabalho que o Presidente da República assinará decreto, nos próximos dias, fixando os índices de correção monetária para os débitos de natureza trabalhista, com base em informações que serão fornecidas pela comissão liquidante do Conselho Nacional de Economia.

Depois de ter recebido, na semana passada, uma queixa da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria de que o Decreto-Lei n.º 75, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco e que determina a aplicação de correção monetária para o pagamento dos salários atrasados em 90 dias, ainda não tinha sido aplicado, o Ministro Jarbas Passarinho levou o problema ao Presidente Costa e Silva, na recente reunião ministerial.

O decreto do Presidente fixando os índices e regulamentando a matéria será seguido de outro indicando definitivamente um órgão para calcular, de três em três meses, os índices de correção monetária a serem aplicados, já que a Comissão Liquidante do CNE será extinta no final dêste mês.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Quanto ao nôvo regulamento para as eleições sindicais que está sendo elaborado pelo Departamento Nacional de Trabalho, informou o Ministro Jarbas Passarinho que o assunto, por envolver inúmeros problemas, continua em estudos.

Confirmou o Ministro que o Govêrno quer os sindicatos livres, tanto da tutela oficial quanto da ação dos que procuram se utilizar dos órgãos classistas para a fomentação de luta de classes, frisando que o nôvo regulamento deverá dar aos trabalhadores garantias para o exercício de um sindicalismo autêntico, livre destas influências.

Passarinho explica qual a sua política sindical

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho esclareceu à Câmara que "preparar lideranças autênticas em favor do sindicalismo verdadeiro é um objetivo nacional prioritário, mas não deve ser tarefa do Govêrno, pois seria contra o fundamento democrático, cabendo ao Estado a missão de criar condições para que essa liderança se crie e se afirme".

Respondendo a requerimento de informações sôbre a atual política sindical do Govêrno, formulados pelas Deputadas Júlia Steimbruch e Lígia Doutel de Andrade, do MDB, o Ministro Jarbas Passarinho salientou que, atualmente, das 4 500 associações de base e de grau superior apenas 70 estão sob intervenção, "em caráter de absoluta exceção".

DESAFIO

Depois de lembrar o pronunciamento do Presidente Costa e Silva, no dia 1.º de maio (por êle lido em Santos), o Ministro Passarinho afirmou que não há nada, no procedimento do Govêrno, que contrarie a proclamação do Dia do Trabalho.

— O Govêrno cumpre, escrupulosamente, o que afirmou. Em primeiro lugar, desafia quem conteste um fato concreto: o total alheiamento do Govêrno nas disputas eleitorais nos sindicatos, federações e confederações, que são, assim, livres de afirmar sua vontade.

— Corajosamente, porém, o Govêrno afirma que êste País apenas convalesce da mistificação demagógica que se fêz sentir antes da Revolução de 31 de março, com intensidade na área sindical. Nesta, profiteurs do paternalismo estatal, a serviço de indignos interêsses políticos ou pessoais, disputavam as lideranças com os extremistas da esquerda. Só os desmemoriados não se recordam da linguagem e dos atos, de insólita e inusitada agressão, praticados pelos depravadores do sindicalismo brasileiro.

VIGILÂNCIA

O Ministro do Trabalho acha que seria prova de "remarcada ingenuidade" negar que êles ainda existem, daí o dever de vigilância do Govêrno, que não pode ser descurado.

— Grave e censurável seria retirar-se o Govêrno do campo sindical e deixá-lo à mercê dos velhos pelegos ou dos comunistas e seus aliados táticos da esquerda, que pretendem dominar os sindicatos para usá-los, não em favor dos trabalhadores, mas como instrumento de poder político. A atitude do Govêrno, porém, não é estática. Ao contrário, pretende que esta ação profilática seja ràpidamente transferida para os próprios trabalhadores, como hoje se faz em países neo-capitalistas, como os Estados Unidos, Inglaterra, República Federal Alemã e tantos outros.

Presidente do INPS admite que a unificação ainda leva tempo para funcionar

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira em visita às dependências do órgão nesta Capital, reconheceu ontem que "o processo de unificação da previdência ainda não atingiu seus objetivos porque está em funcionamento há seis meses, o que significa ainda a fase preparatória".

Na entrevista que concedeu, o Sr. Francisco Luís Tôrres concordou ainda que "os bancários tiveram limitados os benefícios de que gozavam anteriormente", declarando, entretanto, que "êles não perderam todos os benefícios como vêm afirmando, pois apenas estamos disciplinando os exames a fim de evitar abusos".

VISITA

O Sr. Francisco Luís Tôrres visitou todos os Departamentos do INPS em Belo Horizonte e à tarde viajou para Juiz de Fora, após manter contato com dirigentes empresariais de Minas e visitar alguns hospitais.

— Não se pode dizer que a unificação da Previdência fracassou — afirmou — porque ela ainda não foi realizada, mas apenas iniciada. Não vejo razão para as críticas que têm sido feitas, uma vez que estamos passando por um processo em desenvolvimento, o preparatório à normalização dos serviços. Só em janeiro de 1968 é que estaremos inteiramente organizados. Acredito que, então, as reclamações terão fim.

Ponte que ligará o Rio a Niterói entra hoje na fase de planejamento

Um consórcio formado por duas firmas brasileiras e duas norte-americanas iniciará hoje — para entrega no prazo de 9 meses — os estudos de viabilidade técnico-econômica da Ponte Rio—Niterói, orçados em NCr$ .... 2 389 200,00 (dois bilhões, 389 milhões e 200 mil cruzeiros antigos), conforme convênios assinados ontem no Ministério dos Transportes entre o DNER e o BNDE.

Uma idéia preliminar prevê que a ponte terá 10 quilômetros de extensão, seis faixas de tráfego e transporá o canal navegável com um vão livre de 300 metros, à altura de 50 metros sôbre a maré máxima, isto garantirá o trânsito de navios que demandam aos embarcadouros da Baía de Guanabara. Calcula-se que a obra vá custar 120 milhões de dólares.

CONVÊNIOS

À assinatura dos convênios, um entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), e outro entre o DNER e um consórcio de firmas consultoras, estiveram presentes os Governadores da Guanabara e do Estado do Rio, Srs. Negrão de Lima e Jeremias Fontes, além dos Ministros dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e o representante da AID (Agência Internacional para o Desenvolvimento), Sr. Van Dyck.

De acôrdo com o convênio firmado pelo Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, e pelo Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, o Fundo de Financiamento de Estudos, Projetos e Programas (FINEP) financiará parcialmente os estudos, pagando NCr$ 1 954 800,00 (um bilhão, 954 milhões e 800 mil cruzeiros antigos).

O outro convênio foi firmado com o consórcio de firmas brasileiras (Eletroprojetos — Consultores Técnicos e Escritório de Engenharia Antônio Alves de Noronha) e norte-americanas (Howard, Needles, Tammen & Bergendogg International Inc. e Wilbur Smith Associates Inc.), o restante do financiamento caberá à AID.

A PONTE

Fazendo o histórico dos estudos para a construção da Ponte Rio—Niterói, o engenheiro Eliseu Resende disse que coube ao Ministro Juarez Távora, em 1965, designar um grupo de trabalho para estudar em profundidade a ligação Rio—Niterói, a fim de definir de vez a controvérsia túnel ou ponte, existente na ocasião e por muito tempo em debate. Decidido pela ponte, o grupo de trabalho sugeriu o traçado Ponta do Caju—Ilha da Conceição e a criação de uma comissão para tratar dos estudos, projetos e editais de concorrência, visando ao equacionamento do problema.

— A comissão — continuou o Diretor do DNER — qualificou firmas para serviços geotécnicos, tendo os trabalhos se iniciado em maio de 1966, encerrando-se a primeira etapa de sondagens em janeiro passado. Além da qualificação, a comissão negociou com o FINEP e a AID os recursos para o pagamento dos estudos de viabilidade.

Ponte será construída só se ela fôr rentável

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, está disposto a construir a Ponte Rio-Niterói, mas é preciso que fique demonstrada a rentabilidade da obra e a possibilidade de se conseguir recursos externos. O estudo destas duas condições é a finalidade principal dos consórcios ontem contratados.

Nega o Sr. Mário Andreazza que tenha prometido construir a ponte, porque só a realizará se ela não se transformar em uma obra inflacionária. Todos os empreendimentos previstos pelo Ministério dos Transportes estão absolutamente incluídos na programação orçamentária do Govêrno.

Em conversas com seus auxiliares, o Ministro tem estranhado as notícias que dão como certa a construção de obras suntuárias, "talvez para dar a impressão de que se defenda obras inflacionárias". O Sr. Mário Andrtazza está consciente da missão que lhe foi entregue pelo Presidente da República e satisfeito com os recursos que conseguiu para realizar o trabalho.

Assim, também carece de fundamento a notícia de que tenha prometido asfaltar a Rodovia Belém-Brasília, que ainda não foi nem mesmo implantada e não está, portanto, em condições de ser pavimentada. A implantação exigirá correções em aclives, declives e curvas, além de obras de arte em tôda a sua extensão.

Joel Silveira faz apêlo a todos os jornalistas para que compareçam à eleição

O jornalista Joel Silveira, candidato à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, fêz ontem um apêlo para que todos os seus colegas compareçam às urnas nos dias 17, 18 e 19 dêste mês, quando, depois de muito tempo, a entidade volta a escolher sua diretoria através do voto direto.

Falando sôbre o programa da chapa que encabeça — a Chapa Verde — o Sr. Joel Silveira sintetizou-o em 15 pontos básicos, destacando, entre êsses, o combate à política de arrôcho salarial, com revisão imediata dos salários dos jornalistas, e a gratificação de férias, cujo pagamento em dôbro será reivindicado.

O PROGRAMA

Quanto aos outros 13 pontos do programa da Chapa Verde, resumiu-os assim o jornalista Joel Silveira: liberdade de imprensa e garantia efetiva para o livre exercício profissional; sede própria para o sindicato; regulamentação profissional com salário justo e aposentadoria móvel; liberdade e autonomia sindicais, incluindo o direito de livre contratação de trabalho; aquisição de casa própria para jornalistas através do plano do Banco Nacional da Habitação e de outros planos federais; facilidade para a obtenção de bôlsas-de-estudo para os filhos dos associados, através dos Governos federal e estadual e diversas instituições; aperfeiçoamento profissional através de cursos no sindicato e de bôlsas-de-estudo em intercâmbio com entidades culturais nacionais e internacionais; orientação e assistência aos associados que pretenderem se aposentar, ajudando-os no encaminhamento da documentação ao INPS; direito de autor quando da repodução de fotografias e reportagens; seguro obrigatório para fotógrafos e repórteres quando em viagem ou missões sujeitas a risco de vida; cobrar do INPS e das emprêsas a adoção de uma pronta e efetiva assistência médico-hospitalar ao jornalista e melhoria dos serviços médicos do sindicato; colônia de férias própria ou em convênio com outras entidades; campanha pela sindicalização de todos os jornalistas profissionais.

Passos faz distinção de oposição

Manaus (Correspondente) — O Presidente Nacional do MDB, Senador Oscar Passos, afirmou ontem que a Oposição ao atual Govêrno é muito diferente daquela ao Govêrno João Goulart, porque "enquanto esta constrói, a outra tramava e destruía".

Indagado sôbre o Govêrno Costa e Silva, o Sr. Oscar Passos disse que "êsse aí é menos arbitrário e desumano, mas segue a mesma linha de Castelo, embora a opressão seja em menor escala".

ARENA do Paraná elege Secretário

Curitiba (Correspondente) — O Deputado Aníbal Curi foi eleito ontem Secretário-Geral da ARENA, por 63 votos e uma abstenção. O pleito, presidido pelo Deputado federal Zacarias Seleme, transcorreu rápido porque os convencionais usaram o voto nominal, baseando-se no Ato Complementar n.º 29.

O nôvo Secretário foi um dos líderes da campanha que levou o Sr. Paulo Pimentel ao Palácio Iguaçu e dirigia no Paraná o extinto Partido Trabalhista Nacional.

Eraldo Gueiros acha que não cabe ao STM processar Seixas Dória e recorrerá

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Superior Tribunal Militar, que se deu por competente para processar e julgar o ex-Governador de Sergipe, Sr. Seixas Dória, e secretários de seu Govêrno.

O Sr. Eraldo Gueiros Leite teve o seu parecer rejeitado pelo STM, não conseguindo assim que o Sr. Seixas Dória fôsse julgado na primeira instância — no caso a Auditoria da 6.ª Região Militar, da Bahia — visto ter êle perdido o direito a fôro privilegiado, em face da cassação de seus direitos políticos.

IMPRENSA COMUNISTA

O Procurador Eraldo Gueiros Leite designou ainda o promotor Milton Meneses para oferecer denúncia no IPM da Imprensa Comunista, que se encontra na 2.ª Auditoria da Aeronáutica, e no qual estão indiciadas mais de 60 pessoas, entre as quais o General Nélson Werneck Sodré, o ex-Deputado Francisco Julião, o escritor Barbosa Lima Sobrinho, o jornalista Paulo Schilling, ex-assessor de Imprensa do Sr. João Goulart, e o cineasta Alex Viany.

O IPM foi presidido pelo Major Cléber Bonecker, que indiciou também o escritor Astrogildo Pereira, falecido, vítima de um colapso cardíaco em conseqüência dos interrogatórios a que foi submetido na fase das investigações.

Deu entrada ontem na Procuradoria-Geral da Justiça Militar a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, que condenou a 18 meses de reclusão o Subtenente Jelci Rodrigues Correia e os sargentos Amadeu Felipe da Luz Ferreira, Araken Vaz Galvão e Joel Félix de Figueiredo, denunciados por atividades subversivas, conforme IPM instaurado na área do I Exército.

Segundo a sentença, "os réus, durante vários meses anteriores a 1.º de abril de 1964, exerceram atividades subversivas nas Fôrças Armadas com o objetivo de subverter a ordem política e social do País por meios violentos".

DEMISTÓCLIDES

O ex-Deputado federal Demistóclides Batista compareceu ontem perante o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, e manifestou pela segunda vez o propósito de fazer a sua própria defesa no processo a que responde como denunciado por atividades subversivas na Rádio Mayrink Veiga.

O ex-parlamentar, que foi pôsto em liberdade recentemente, após passar alguns dias prêso no quartel da Polícia do Exército como suspeito de participação no movimento de guerrilhas da Serra de Caparaó, informou que estará presente a tôdas as audiências da instrução criminal.

A advogada Moema Batista, sobrinha do ex-Deputado, também compareceu à audiência de formação de culpa, e funcionará no processo na defesa de seu tio.

O promotor Válter Wigderowitz pediu vista do processo, a fim de examinar os motivos pelos quais deixaram de comparecer à audiência de ontem as testemunhas de acusação por êle arroladas, e que são as seguintes: Iracema Antunes Cecile, Sebastião José de Araújo, George Válter Morrissy, Luís Dias Morais, Gesonito Lima de Oliveira e João Ramos Filho.

O Juiz-Auditor Jacó Goldenberg designou o próximo dia 18 para prosseguimento do sumário de culpa.

JÉFERSON CARDIM

Curitiba (Correspondente) — O Conselho Especial de Justiça da Auditoria Militar da 5.ª Região começará às 8h30m de hoje o julgamento do Coronel Jéferson Cardim Osório, do ex-Deputado Válter Pecoits e de mais dez pessoas, todos acusados de participação nas guerrilhas de março de 1965, no Sudoeste do Estado.

Outras 28 pessoas serão julgadas à revelia, entre elas o ex-Ministro Amauri Silva, o ex-Deputado Leonel Brizola e o Sr. Darci Ribeiro. Os acusados estão enquadrados no Artigo 2.º, Inciso III, da Lei 18 502/53, e nos Artigos 134, 181 e 199 do Código Penal Militar.

Aprovadas conclusões da CPI no caso do sargento

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Assembléia Legislativa aprovou ontem as conclusões da comissão de inquérito que investigou a morte do sargento Manuel Raimundo Soares, responsabilizando o ex-Secretário de Segurança, Coronel Washington Bermudez, hoje Assessor para Assuntos Legislativos do Ministro do Exército, por ter sonegado informações e obstruído o trabalho da comissão.

A mesma acusação foi feita ao Coronel Lauro Rieth, que trabalha atualmente na 2.ª Seção do III Exército, enquanto foram responsabilizados pela morte do sargento Manuel Raimundo os ex-delegados José Morsch e Itamar Ferreira de Sousa. O Major Mena Barreto foi acusado de co-autoria, por ser superior hierárquico dos dois policiais.

O projeto de resolução que propunha a aprovação das conclusões da comissão de inquérito foi aprovado por 27 votos contra 26, com a abstenção do Deputado Otávio Cardoso, da ARENA.

O projeto de resolução que foi aprovado ontem na Assembléia Legislativa encaminha os autos do inquérito à Procuradoria Geral do Estado, a fim de serem tomadas as medidas cabíveis.

O Tenente-Coronel Hugo Cipião Ferreira, do III Exército, foi punido com quatro dias de prisão disciplinar, por ter escrito uma carta ao Governador Negrão de Lima, protestando contra o sancionamento do projeto de lei que dava o nome do sargento Manuel Raimundo a uma rua da Guanabara.

A prisão foi determinada pelo próprio Comandante do III Exército, General Silva Braga, e foi cumprida de têrça-feira à manhã de sábado da semana passada. O fato permaneceu sob sigilo rigoroso, e o oficial estêve prêso em uma dependência do Quartel-General.

Nina volta a acusar Hildebrando

O Deputado Nina Ribeiro respondeu ontem à nota do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho — na qual êste anunciava a abertura de processo criminal contra o parlamentar —, advertindo que o Secretário "está moralmente obrigado a responder por que se morre hoje tanto na Guanabara nos hospitais do Estado".

Afirmou o deputado que "ninguém pode impunemente brincar com a saúde do povo, sobretudo dos mais pobres, dos mais necessitados, que carecem de cuidados que não encontram em muitos hospitais da SUSEME". Anunciou o parlamentar a instauração de uma CPI, "onde o Sr. Secretário terá que responder" às denúncias.

OPINIÃO PÚBLICA

Frisou o Sr. Nina Ribeiro que, "enquanto isso, de nada valerão os seus lances publicitários destinados a confundir a opinião pública, sobretudo porque é publicidade paga a pêso de ouro, com o dinheiro que na sua administração deveria servir para remédios e cuidados dos mais aflitos".

Disse que, "antes de lançar uma cortina de fumaça sôbre as suas faltas", o Sr. Hildebrando Marinho "deveria explicar o roubo da comida congelada ou a concorrência fraudulenta das 11 ambulâncias que têm custado bilhões ao erário". Revelou o parlamentar que nenhuma explicação foi dada "sôbre a inauguração fictícia dos 5.º, 6.º e 7.º pavimentos do Hospital Sousa Aguiar, com as camas de outro hospital".

Lamentou também o Sr. Nina Ribeiro que "nenhum desmentido sôbre a morte de tuberculosos em enfermarias impróprias ou no risco de epidemias ocasionadas pela decomposição de cadáveres em nossos hospitais, o que deu ensejo até mesmo a uma intervenção do Secretário de Segurança, de modo a permitir que o Instituto Médico-Legal viesse a receber os corpos que ameaçavam os doentes".

Será possível que um cidadão pacato não possa namorar tranqüilo nesta cidade?
(Charge de Lan)

UMA BRINCADEIRA DE MORTE

A garotada da favela da Praia do Pinto aproveitou a mortandade dos peixes para brincar de pescaria

Yael Dayan chega de manhã e à tarde conta na ABI sua luta contra os árabes

A escritora Yael Dayan, filha do Comandante das tropas israelenses, General Moshe Dayan, chega às 8h25m de hoje ao Brasil pela Air France, a convite da revista *Manchete*, e às 15 horas dará uma entrevista coletiva à imprensa na ABI, contando sua participação na luta contra os árabes.

Yael Dayan — que é também tenente do Exército israelense — vai autografar seu livro *A Outra Face do Espelho*, e fará três palestras, a primeira em São Paulo, e as outras no Rio, sexta-feira e sábado, respectivamente nos Clubes Hebraica e Monte Sinai.

A VISITA

A filha do General Moshe Dayan tem 28 anos, é solteira e escreveu cinco livros, dentre êles **Poeira**, **Os Filhos de Israel** e **A Outra Face do Espelho**. Fala corretamente inglês, francês e hebraico e participou ativamente da guerra contra os árabes.

Amanhã, antes de seguir para São Paulo, onde ficará hospedada na residência do casal Oscar Segal, será recebida pelo Governador Negrão de Lima. Suas palestras abordarão os problemas do Oriente Médio. No Rio, falará às 21 horas de sexta-feira no Clube Hebraico e às 17 horas de sábado no Monte Sinai.

Yael Dayan viaja diretamente de Telaviv para o Rio e chegará pelo vôo 91 da Air France. Deve regressar a seu país às 21 horas de sábado, também pela Air France. Dará autógrafos após cada uma de suas conferências.

A Embaixada de Israel disse ao JORNAL DO BRASIL que não dará nenhuma recepção oficial à escritora, que vem a convite da revista **Manchete**.

Mais Yael Dayan no "Caderno B"

Secretário de Saúde proíbe o uso do DIU em todo o território da Guanabara

O Secretário de Saúde do Estado, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, diante das conclusões apresentadas pela Comissão de Alto Nível que estudou as características do dispositivo intra-uterino (DIU), proibiu, através de portaria dada à publicidade ontem, seu emprêgo em todo o território da Guanabara.

Segundo a portaria, há ausência de informes científicos precisos sôbre o DIU, de acôrdo com a Comissão, o que deixa em aberto a possibilidade de que o instrumento seja abortivo. O emprêgo do aparelho, reza a portaria, ficará restrito daqui por diante, no Rio, às clínicas universitárias, para continuação das respectivas pesquisas.

A PORTARIA

É a seguinte a íntegra da Portaria n.º 53 baixada ontem pela Secretaria de Saúde e Assistência, com data de 3 de julho:

— Considerando que há disseminação do uso do dispositivo intra-uterino (DIU), apesar de não haver conclusões a respeito de ser êle simplesmente anticoncepcional ou micro-abortivo;

— considerando que, para definir as características do DIU, foi instituída, pela Portaria "n"-SSA n.º 735, de 17-5-1967, Comissão integrada pelo Professor Dr. Jorge de Resende, Presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Rio de Janeiro, Professor Dr. Artur Campos da Paz, Presidente da Sociedade Brasileira de Fertilidade, Dr. Spinosa Rothier Duarte, Presidente do Conselho Regional da Medicina do Estado da Guanabara, Dr. Roosevelt Ribeiro, Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Dr. Orlando Freitas Vaz, Chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Miguel Couto, e Dr. José Pimentel Maia Bitencourt, Diretor da Maternidade Fernando Magalhães;

— considerando que tal Comissão esclareceu não haver ainda informes científicos conclusivos sôbre o mecanismo íntimo de ação do DIU;

— considerando haver concluído tal Comissão que devem prosseguir os estudos a respeito do DIU, desde que orientados exclusivamente por Clínicas Universitárias;

— considerando que não deve ser permitido o emprêgo do dispositivo cujas conseqüências não estejam bem definidas, quanto à possibilidade de ser abortivo;

— considerando os acidentes já largamente assinalados pelo uso do DIU;

— considerando o poder previsto nos Arts. 61, 55 a 58, 62, 63, 73, e 74 do Código Nacional de Saúde (Decreto n.º ... 49 974-A, de 21-1-1961); nos Arts. 1.º, 20 — I, 22 — I e IV, 24, 26, 27 do Decreto n.º .... 41 904, de 29-7-1957, nos Arts. 1.º, 2.º, 3.º 4.º, 5.º — § 1.º, 42 a 45, 47 e 50 do Código de Saúde do Estado (Lei n.º .... 1 043, de 4-8-1966) e nos Arts. 1.º, 7.º e 8.º do Decreto Estadual n.º 908, de 14-3-1962.

Resolve:

Art. 1.º — São proibidos, em todo o território do Estado da Guanabara, a venda ao público, a aplicação e a recomendação do emprêgo do Dispositivo Intra-Uterino (DIU), em farmácias, drogarias, consultórios médicos, hospitais, clínicas particulares ou oficiais, enfim, em qualquer local onde se preste assistência médica.

Art. 2.º — Além da apreensão do produto, será interditado e cassado o alvará do local onde se constatar infração a esta Portaria.

Art. 3.º — Excetua-se às proibições desta Portaria a investigação científica a respeito do DIU, desde que efetivada apenas nas cátedras universitárias de ginecologia e de obstetrícia e sob a responsabilidade exclusiva do respectivo professor.

Art. 4.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

a) Hildebrando Monteiro Marinho — Secretário de Estado de Saúde.

CPI de Goiás confirma o emprêgo do DIU no Norte

Goiânia (Correspondente) — A CPI criada pela Assembléia Legislativa para apurar as denúncias sôbre a aplicação de métodos anticoncepcionais no norte goiano chegou à conclusão de que "o fato denunciado é verdadeiro", muito embora o seu relatório final observasse que o dispositivo conhecido por *serpentina* não tenha sido utilizado "em massa", conforme o noticiário.

Os deputados participantes da CPI estiveram pessoalmente na região de Estreito, local onde a prática vinha sendo processada, e concluíram que a aplicação do dispositivo intra-uterino foi constatada e que do trabalho se encarregava a enfermeira Maria José de Oliveira, do pôsto médico da missão presbiteriana, por ordem dos médicos Eduardo Lane, João Lane, de Campinas, e Samuel de Castro, de São Luís do Maranhão.

PROS E CONTRAS

O relatório da comissão elaborado por dois deputados do MDB e quatro da ARENA, aponta o pôsto médico da missão presbiteriana de Estreito como responsável pela prática denunciada, mas faz justiça ao trabalho prestado por êsse pôsto naquela região do Norte, na assistência médica às famílias pobres.

Afirma ainda o relatório não haver dúvidas de que a aplicação do método anticoncepcional (*serpentina*), considerado danoso à saúde da mulher, resultou de um trabalho de convencimento para que as mães de família com prole numerosa concordassem com a experiência.

Deputado da CPI federal condena as experiências

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado médico José Maria Magalhães (MDB — MG) da CPI da Câmara Federal requerida "para apurar as responsabilidades de experiências de esterilização de mulheres com **serpentina** ou DIU" declarou ontem que "experiências se fazem em animais e não em sêres humanos."

Disse o Deputado José Maria Magalhães que o processo de utilização do DIU é condenável e a CPI da Câmara Federal "vai apurar em agôsto tudo que foi feito e apontar os responsáveis, que são financiados por grupos estrangeiros".

CINCO MOTIVOS

Os trabalhos da CPI em agôsto vão tomar como base principal cinco motivos para a condenação dêsse processo de limitação de filhos: 1) O DIU é abortivo, porque impede a fixação do óvo na parede do útero, e, dêste modo, atenta contra o Código Penal brasileiro e contra o código de ética médica; 2) A **serpentina** deve ser condenada porque sua aplicação é objetivo exclusivo de grupos estrangeiros que, no Brasil, financiam a organização BEMFAM — Bem-Estar da Família, para as experiências; 3) Não existe razão para contrôle de natalidade no Brasil; 4) As conseqüências da aplicação do DIU são prejudiciais tanto as remotas ou imediatas; 5) A mulher brasileira não pode servir de cobaia para experiências."

Novidades das férias são comissárias nos trens da EFCB e viagens marítimas

As férias de julho trarão para o estudante e para o carioca em geral apenas a novidade de uma viagem marítima entre o Rio e a Cidade de Santos, a presença de comissárias nos trens da Central para São Paulo e a maior possibilidade de conhecer as cidades pitorescas de outros Estados, por via aérea ou marítima.

Os outros são os programas de todos os anos: viajar para a serra, aproveitar para ver os parentes no interior, ficar na Cidade, e, ao invés da praia, freqüentar os cinemas — todos com programações leves, como comédias e desenhos animados —, ou ainda conhecer os lugares em moda do Rio, coisa que nem todos fazem durante as aulas ou período de trabalho.

OS MEIOS

Seja de trem, avião, navio ou ônibus, o carioca poderá deixar a Cidade em busca do diferente para suas férias. Também poderão dispor dos mesmos meios aquêles que desejam visitar o Rio êste mês.

A Central do Brasil, que faz a maioria das viagens ferroviárias interestaduais, preparou-se para atender o movimento dêste mês. Além de colocar, quando necessários, trens especiais para atender aos que preferem a viagem por via férrea, inaugurou no dia 29 um serviço de comissárias para o trem de luxo que sai diàriamente, às 23h15m, para São Paulo.

Por enquanto, segundo informações da Agência Pedro II da Central do Brasil, o movimento ainda está regular, sem qualquer sobrecarga no número diário de passageiros.

As companhias aéreas também preparam programações de férias e vários roteiros podem ser encontrados nas agências de turismo, seja para o Norte, Nordeste, Centro ou Sul. Os preços e as condições de pagamento variam conforme o número de pessoas e as possibilidades do viajante.

A VASP, por exemplo, organizou, junto com a Paulina Kaz Promoções e Turismo, vários programas de viagens ao Norte e Nordeste.

A viagem para a Bahia recebeu, no programa, a denominação de *Bahia — Do Feitiço e do Progresso* e destina-se aos estudantes, dentro de uma programação geral para a juventude.

Para se ir à Bahia gastam-se por êsse plano, NCr$ 375,00 (trezentos e setenta e cinco mil cruzeiros antigos), divididos em uma entrada e até sete prestações.

Quem preferir conhecer o Amazonas ou Pará encontra, também, planos à disposição. Êsses programas destinam-se aos estudantes que tenham oportunidades para se conhecer, durante as férias, um pouco da gente, dos costumes e das maneiras dos lugares visitados.

A VARIG também organizou excursões para diversas cidades brasileiras, como Belém, Salvador, Brasília, Curitiba, Foz do Iguaçu, Recife, São Paulo e Belo Horizonte.

PELO MAR

Algumas das cidades que podem ser visitadas por avião oferecem a alternativa de uma viagem por mar. Há êste mês vários programas de uma viagem marítima pela costa brasileira, em transatlânticos de luxo.

Quem preferir pode descansar a bordo, numa viagem marítima Rio–Santos, realizada três vêzes por semana, com grandes programas de bordo: jogos, *shows* e boate. O navio sai do Rio tôdas as têrças e quintas-feiras, às 19 horas, chegando no Pôrto de Santos às 8 horas da manhã seguinte. Aos domingos sai às 18 horas.

Os preços são acessíveis: uma cabina para duas pessoas custa NCr$ 54,00 (cinqüenta e quatro mil cruzeiros antigos) por pessoa. Algumas excursões são para Buenos Aires e para a Europa.

As dificuldades para conseguir passagens de ônibus para os Estados se repetem nas férias de todos os anos. Agora não é diferente e o movimento da Rodoviária Nôvo Rio é intenso.

Tôdas as companhias providenciam ônibus extras, mas a procura aumenta também. As cidades de Minas, sobretudo as estações balneárias, são as mais procuradas e algumas companhias estão com seus lugares tomados até o dia 15.

O ônibus é o transporte mais procurado pelos que desejam sair do Rio, não só pelo menor preço das passagens como também pelos aperfeiçoamentos introduzidos pelas companhias.

Os funcionários dos guichês das emprêsas de ônibus que operam na Rodoviária Nôvo Rio informavam ontem que "do dia 10 em diante é que vamos ter problemas de atender passageiros. Reservas, por enquanto são feitas, mas dessa data em diante só comprando a passagem para garantir o lugar".

OUTROS MEIOS

Quem não fôr viajar e pretende continuar a gozar as belezas do Rio poderá, mesmo que nunca fêz, aproveitar para desenvolver outros passatempos. Por exemplo: a Associação Cristã dos Moços tem, durante o mês, vários cursos esportivos. Pode-se aprender a nadar, jogar basquete ou desenvolver os músculos. Para os estudantes e alunos da ACM há uma olimpíada interna.

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado também organizou um plano de férias para as escolas primárias e estaduais, como foi feito nas férias anteriores. O coordenação está a cargo do Diretor do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação da SEC, Professor Brito Cunha.

Além dos esportes e recreação, orientados por professôres de educação física, os alunos terão também alimentação.

AOS QUE CHEGAM

Mas as férias de julho não são só para o carioca. Outros também têm direitos a elas e muitos escolhem o Rio. Além de nossas praias, lugares de diversão e os programas normais, os turistas também que chegam têm um problema: onde ficar. Nem todos podem ir para os hotéis ou dispor de dinheiro para alugar um apartamento de temporada — desde NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) até NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos).

Os estudantes, que possuem a mesma vontade de conhecer o Rio, são os que mais sofrem para arranjar um lugar. As meninas que estudam em colégio de freiras no interior ficam em colégios correspondentes no Rio ou em pensionatos religiosos. Vêm ao Rio, mas passam as dificuldades que têm de enfrentar quem vier.

O estudante sem muito dinheiro, que tem vontade de conhecer a Cidade, terá de lutar por um lugar na Pousada Estudantil, na Visconde de Maranguape, onde as vagas já se esgotaram.

Festival de Ouro Prêto esgota os alojamentos

Belo Horizonte (Sucursal) — O sucesso do I Festival de Inverno, levando artistas, estudantes e intelectuais de todo o País a Ouro Prêto para os cursos de férias sôbre música e artes plásticas, fêz com que o organizador Haroldo Matos a partir de amanhã não se interessem em participar do Festival que deverá ser muito concorrido, pois já não há mais alojamento na Cidade.

O frio de oito graus que tem feito nos últimos dias em Ouro Prêto não desanimou os inscritos nos cursos — a maioria é formada por moças — de as[illegible]vre, mas muitos, além dos capotes e luvas, estão usando cobertores. Os seminários sôbre a arte barroca estão sendo feitos no meio da rua.

Estado não paga motoristas autônomos que transportam professôras na Zona Rural

Os motoristas autônomos contratados pelo Estado para transportar professôras primárias na Zona Rural estão reclamando o pagamento dos últimos quatro meses do ano passado, prometido pelo Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais, para o dia 12 de abril, mas que não foi cumprido até hoje.

Foi com a condição de receberem ràpidamente os atrasados que os motoristas — que trabalham exclusivamente para o Estado — concordaram em renovar o contrato, e o não cumprimento da promessa deixou-os em situação difícil. A dívida do Estado para com êles monta a NCr$ 211 mil (duzentos e onze milhões de cruzeiros antigos).

JOGO DE EMPURRA

A comissão de motoristas que procurou ontem o JORNAL DO BRASIL informou que o pagamento deveria ser feito através da Secretaria de Finanças, mas a ordem depende do Gabinete do Secretário de Educação, onde o Sr. Orlando de Almeida, assessor do Sr. Benjamin de Morais, faz um jôgo de empurra, sem dar solução ao problema.

Os 131 motoristas contratados pelo Estado trabalham na Ilha do Governador e na região que vai de Parada de Lucas a Santa Cruz, compreendendo Realengo, Bangu e Campo Grande. As professôras são apanhadas, às 7 horas, nas estações e trasportadas para suas escolas, de onde são conduzidas de volta ao meio-dia. O segundo turno vai para as escolas a esta hora e volta às 17 horas.

— Só em Campo Grande — disseram os motoristas — são cinco distritos educacionais, com um total de aproximadamente 80 escolas. Nessa região, fazemos uma viagem de ida de 32 quilômetros. Nossos carros são lotações para 20 passageiros. No caso de enguiçarem, somos obrigados a alugar táxis para as professôras.

Canal da Lagoa obstruído por areia começa de nôvo a se encher de peixe morto

Milhares de peixes mortos por asfixia começaram a aparecer desde a manhã de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas porque o canal de ligação com o mar está, mais uma vez, completamente vedado por um grande banco de areia.

Uma draga da SURSAN, trabalhando lentamente, está tentando remover o obstáculo, enquanto 100 operários do 6.º Distrito de Limpeza Urbana recolhem todos os peixes mortos e os transportam para o Caju com o emprêgo de seis caminhões.

ESTUDO DAS CAUSAS

Diversos técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária, que estão realizando um estudo sôbre os constantes entupimentos do canal da Lagoa, passaram a tarde no local acompanhando os trabalhos para a remoção do banco de areia. Ao mesmo tempo, várias pessoas, principalmente crianças da Favela da Praia do Pinto, aproveitavam a ocasião para recolher os peixes mortos mais próximos das margens.

DESOBSTRUÇÃO

O 6.º DLU informou que a limpeza da Lagoa depende apenas da abertura do canal, pois as próprias marés se encarregarão de retirar os peixes mortos.

A draga que a SURSAN colocou no local estava, na manhã de ontem, realizando o serviço muito lentamente. Pela quantidade de areia na saída do canal, o trabalho poderá se arrastar por vários dias, se o ritmo das operações não fôr acelerado.

DIVERTIMENTO

Enquanto os operários trabalhavam na remoção dos peixes, diversas pessoas, nas margens da Lagoa, divertiam-se, jogando pedras e dando tiros com carabinas de ar comprimido nos peixes mais próximos.

Ipanema vai ter Agência de Correio

Os moradores de Ipanema foram atendidos numa de suas principais reivindicações: o bairro vai ter agência postal e telegráfica própria, ficando livre de sua subordinação à Copacabana; no que refere a êsse tipo de comunicação.

O Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, dando prosseguimento ao plano de melhorias e expansão de sua rêde de agências, autorizou o Diretor de Correios, Sr. Paulo de Paula Saldanha, a instalar a nova agência.

Bandidos não vêm porque falta verba

Dois perigosos bandidos que foram presos em Jequié, na Bahia, e confessaram um crime cometido no Rio, não puderam ainda ser trazidos porque a verba secreta da Polícia está esgotada.

Os criminosos são Antônio do Carmo Silva e Jorge Rodrigues. Entre outros crimes, segundo o telegrama de Jequié, confessaram a morte do italiano Giuliano Almerico Alberto, crime ocorrido, há tempo, na Glória.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, interce deu diretamente no caso. Dizem os seus auxiliares que está disposto a custear, do próprio bôlso, a viagem. Na Delegacia de Homicídios espera-se que os policiais tenham autorização para viajar esta semana.

Chuva vem à noite com o frio

O bom tempo desta manhã deverá instabilizar-se com o correr do dia, segundo o Serviço de Meteorologia, que prevê chuva para a noite, com queda acentuada da temperatura.

A frente fria que ontem se encontrava no Rio Grande do Sul desloca-se ràpidamente na direção nordeste, e atingirá em sua passagem Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Guanabara.

TEMPERATURAS

Ontem, a temperatura máxima registrada no Rio foi de 27 graus, em Bangu, e a mínima, 14,2.º em Santa Teresa, apesar da previsão para êste mês ser de temperaturas entre 24,6º e 17,7º.

Com o deslocamento da frente fria, o tempo deverá melhorar no Rio Grande do Sul, mas o frio continuará cada vez pior.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O inverno só chegou a Minas nos dois últimos dias, quando a temperatura desceu a menos de 11 graus, à noite, trazendo a garoa, que há muito tempo Belo Horizonte não via.

Segundo o Serviço de Meteorologia, a queda da temperatura foi muito brusca, pois até a semana passada a média era de 16 graus e se viam muito poucos agasalhos na rua.

Corpo de Bombeiros recebe alunos de escolas públicas para festejar aniversário

As bombas mistas do início do século, precursoras dos atuais caminhões de socorro, e uma ambulância de 1856 foram as peças que mais divertiram os alunos das Escolas Públicas Benjamim Gallotti, de Santo Cristo, e Bombeiro Geraldo Dias, do Morro do Salgueiro, na visita que fizeram ontem ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros, festejando o 111.º aniversário da corporação.

Os alunos viram ainda uma demonstração de destreza no manejo de mangueiras e um grande mapa com sinais luminosos representando todos os hidrantes da Guanabara. Os soldados mostraram-se satisfeitos, quando, no fim da visita, ouviram de alguns alunos do quinto ano da Escola Benjamim Gallotti que também queriam ser bombeiros.

AS MANOBRAS

As crianças, durante a visita ficaram sabendo que a primeira missão do combate a um incêndio cabe aos carros de manobra e de bombeamento da água que levam oficiais e soldados especializados em sanar um eventual defeito do abastecimento. Depois de feita a manobra da água é que entram em ação as mangueiras, escadas e cordas.

Depois de divertir-se com uma bomba mista do início do Século, as crianças assistiram a uma demonstração de subida em cordas. Os alunos da escola do Morro do Salgueiro ficaram particularmente impressionados quando os soldados mostraram os danos que os balões podem causar aos morros: "Alegria do balão é ver o morro pegar fogo".

Para a professôra Maria Celeste Lima, chefe do I Distrito Educacional, que acompanhou os escolares, "estas visitas são de alto sentido pedagógico. Às vêzes com uma só visita, vendo e sentindo de perto as coisas, as crianças apreendem muito mais do que em dez aulas sôbre o mesmo assunto".

Psicologia Aplicada tem reunião hoje

A Comissão de Psicologia Clínica da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, continuando as reuniões das primeiras quartas-feiras de cada mês, realizará hoje às 21 horas, no Hotel Plaza Copacabana, à Av. Princesa Isabel, um trabalho de Seleção e Orientação Profissionais em face da Higiene Mental.

Rifa ajudará o Retiro dos Artistas

A Casa dos Artistas realizará dia 26, pela Loteria Federal, o sorteio de três Volkswagen uma máquina de lavar roupa e uma geladeira, para angariar fundos que a permitam manter o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, que está em dificuldades financeiras. Os carros são novos e estão expostos pela Cidade.

Fiscalização acaba com o sonho dos camelôs fazendo do Rio "cidade proibida"

O Diretor do Departamento de Fiscalização, Major Godofredo Hoelm, acabou ontem com as esperanças dos camelôs em vender suas mercadorias fora da área proibida — Centro e Copacabana — porque "o comércio é ilegal em tôda a Cidade" e esclareceu que sòmente poderão vender nos subúrbios "os cegos, aleijados e paraplégicos que pedirem licença".

Os camelôs, logo depois que foi publicada a resolução da Secretaria de Justiça no sentido de prender "quem vender mercadorias contrabandeadas" mudaram suas bancas para outros bairros — especialmente, Catete, Cascadura e Madureira — mas parece ser intenção das autoridades reprimir seu comércio "em qualquer lugar da Cidade".

A NOVA OFENSIVA

O Major Godofredo Hoelm mostrava-se satisfeito ontem com os resultados obtidos até agora por sua campanha contra os camelôs, "porque é evidente que a Cidade está limpa". O Diretor do Departamento de Fiscalização, entretanto, não disse quando seus agentes começarão a campanha contra os camelôs em outros pontos do Rio.

Esta parece ser a intenção que o Sr. Godofredo Hoelm não quis adiantar "porque todo mundo fala demais neste Estado". Mas é provável que nos próximos dias o Major abra uma nova frente de luta contra os camelôs porque "está claro que se o comércio é ilegal nas ruas centrais da Cidade, êle também é ilegal no resto, não é?"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de julho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Vamos ter eleições!

Mário Martins

Ao findar o ano passado, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara ferveu. Havia eleições gerais, após aquêle período de Junta Governativa. Era o primeiro pleito sindical verdadeiramente livre, desde o 1.º de abril. Três chapas disputavam a preferência dos homens de imprensa. Uma era encabeçada pelo R. Magalhães Júnior, outra por João Klier e a última por mim. A sede encheu, mas ficaram faltando algumas dezenas de eleitores para que o quorum fôsse alcançado no primeiro escrutínio. A classe, por certo, tinha interêsse nos nomes das chapas. Ocorre, entretanto, que estávamos nas vésperas do Natal, com tôda a gente preocupada com as castanhas e com a largada do Rio. Enfim, a casa encheu mas não deu número. Então nós, os três candidatos, achamos que devíamos escolher um colega para a Presidência que valesse pela soma de todos nós. Um jornalista que libertasse o Sindicato da intervenção a que foi submetido pouco depois, mobilizando a solidariedade da classe para que o órgão volte aos seus grandes dias.

Conversa daqui, sondagem dali e não houve voz discordante. O homem tinha que ser o Joel Silveira. Batemos à sua porta. Não fêz cara feia, não deu pra trás. Apenas queria saber se a eleição era para valer mesmo, se os colegas não estariam ùnicamente querendo fazer gentileza com êle. Nós, então, descrevemos a atual situação do Sindicato: sob intervenção, despejado da sede por falta de pagamento, vivendo de sala emprestada pela ABI, sem renda e sem fôrça. Não chegamos ao fim do discurso. Topou de estalo, mas exigindo o apoio de todos os companheiros para a realização de um programa a ser elaborado por todos.

Estávamos, pois, com candidato. E o programa não tardou. Veio com 15 itens. Nenhum dêles demagógico. De defesa do profissional, ùnicamente. Tanto do trabalho do repórter, quanto do fotógrafo. Sem discriminações nem exacerbações. Um programa não sòmente para ganhar as eleições a serem disputadas, mas para soerguer o Sindicato, dignificando-o e dignificando-nos.

Agora, o importante é a gente comparecer, lá pelo meado do mês, e votar na Chapa Verde, que é a chapa do nosso chapa Joel. Eu que estou de viagem marcada para o Amazonas, já acertei tudo para, ainda que esbaforido, aqui chegar na hora exata, a fim de que não se repita a falta de número e possa parecer que jornalista só é de lutar no papel. Se nos batemos tanto pela redemocratização do País e pela libertação da vida sindical temos que começar mostrando o que somos em nosso Sindicato. Esperar que as outras categorias profissionais, em sua maioria menos aparelhadas na hora presente, abram o caminho é querer ciscar para os lados como galinhas.

Ademais, está em jôgo o nosso Joel. Não é todo o dia que a gente bota a mão em um Joel Silveira para segurar com as duas mãos um dêsses abacaxi-molotovs.

Eu conhecia, como todo o mundo, o Joel das grandes reportagens e das crônicas saborosas. O jornalista que, como poucos, lutou pelo petróleo brasileiro ou que fêz a guerra para poder contar como lutavam os nossos pracinhas. Não tive a sorte do Rubem Braga ou do Samuel Wainer, de haver trabalhado a seu lado nos bons e duros tempos da imprensa romântica. Só mais recentemente, em **Manchete**, é que pude ver de perto êsse famoso boêmio trabalhar. Madruga na redação. Lê, conversa, bate máquina, quase a um tempo só. Alegre sempre, modesto sempre. Dinâmico, porém com preocupações de artesão. Só possuindo uma ignorância: o desconhecimento de seu próprio valor.

E o que vi igualou o que com êle convivi. Com Joel no Sindicato nenhum de nós passará pela calçada sem dar uma subidinha. É que o Sindicato vai ser mesmo, aqui no Centro da Cidade, a nossa Casa.

Realismo Nuclear

As imensas possibilidades que oferece o uso pacífico da energia nuclear vão certamente mudar a face do mundo. O tema é fascinante, sobretudo se abordado pelo ângulo do interêsse imediato dos países que lutam contra o subdesenvolvimento.

Não seria compreensível que o Brasil se desinteressasse pelo assunto. Inicialmente, terá que fixar, de maneira nítida e firme, uma linha de conduta política. Para tanto, teremos de deixar de lado a emoção fácil, o gôsto do debate abstrato e inócuo, para encarar o problema com bom senso, o que quer dizer com senso da realidade.

A energia nuclear só pode ser tratada dentro do contexto internacional. Pela primeira vez neste após-guerra, o chamado Clube Atômico, constituído pelos Estados Unidos, pela União Soviética e pela Grã-Bretanha, chegou a um acôrdo de interêsse mútuo, com o fim de evitar a perigosa proliferação das armas nucleares. Uma posição divergente, situada no plano inobjetivo, não ultrapassaria os limites de uma atitude lírica, o contrário daquilo de que necessitamos.

O que importa é ter à nossa disposição, tão cedo quanto possível, a energia nuclear, para as grandes tarefas de mobilizar os recursos nacionais que irão vencer o subdesenvolvimento. Não há tempo a perder com certas veleidades que implicam um isolacionismo impraticável, a menos que renunciemos ao uso da energia nuclear para os fins pacíficos. Neste caso, estaríamos perdendo uma oportunidade histórica, em nome de uma reivindicação de simples teor emocional.

O Brasil, objetivamente, terá de escolher o caminho mais curto, o que é viável nas condições em que nos encontramos e nas condições em que se encontram as potências capazes de ajudar-nos a queimar etapas.

Nesse sentido, a conferência do Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Sr. Glenn T. Seaborg, anteontem, na Academia Brasileira de Ciências, veio abrir-nos perspectivas novas. Uma potência como os Estados Unidos, que se situa na primeira linha dos conhecimentos técnicos e científicos em matéria nuclear, dispõe-se a uma cooperação que, americana ou não, terá de nos ser essencial. De imediato, se de fato não queremos começar pelo princípio — o que seria uma forma de adiar a questão e, certamente, de perder mais uma oportunidade histórica — não poderemos rejeitar de antemão qualquer proposta de colaboração que nos seja feita.

Ninguém duvida de que não poderemos prescindir da energia nuclear para promover o desenvolvimento nacional. A cooperação internacional é o caminho mais rápido para chegarmos ao objetivo final. Seria no mínimo leviano recusarmos de plano uma proposta concreta que nos é feita, em nome de uma posição singular que se choca com a realidade nacional e contraria as tendências naturais do contexto internacional.

A Ciência e a Tecnologia são fatôres de paz para um mundo em permanente intercomunicação. No momento em que os grandes países falam de foguetes intercontinentais e de conquista do espaço cósmico, seria inconcebível que encarássemos o futuro como passageiros de um anacrônico carro de bois, contemporâneo do jacobinismo estreito e passional, que não deseja soluções porque vive da perpetuação dos problemas.

Marcha à ré no Ensino

Numa Cidade em que não fazem falta mazelas correntes e à vista de todos, pode parecer uma perversidade evocar mazelas passadas. Mas é útil, com relação ao presente e ao futuro da Educação na Guanabara, lembrar que até a gestão do atual Deputado Flexa Ribeiro na Secretaria de Educação, tínhamos nesta Cidade as terríveis filas de pais de crianças em busca de escola primária: dormiam ao relento, embrulhados em cobertores, na luta pelo privilégio de matricular os filhos. Havia na Guanabara 100 mil crianças sem acesso à educação por falta de escolas e de professôres. Estas sim eram crianças *excedentes*. Não eram reprovadas. Eram marginalizadas. Não havia, simplesmente, instrução para elas. As autoridades suspiravam, com caras compungidas, e a situação ficava no mesmo. Os 100 000 excedentes que fôssem vender amendoim torrado nas ruas.

Alterando o critério da folga semanal rígida, que em certo dia da semana parava o ensino no Estado inteiro, aumentando, com meios modestos, a capacidade predial das escolas, e acabando com a vilegiatura de centenas de professôres e professôras bem apadrinhados, o Secretário Flexa liquidou os *excedentes* no primeiro ano da sua gestão. E passaram a sobrar vagas... Portanto, em lugar de fechar o Estado suas portas às crianças em busca de alfabetização, iniciou-se o processo inverso. Criou-se a Obrigatoriedade Escolar. O Estado passou a procurar os pais faltosos que, podendo dar educação aos filhos, não o faziam. Em lugar de se punirem com as filas degradantes os bons pais, chegava-se ao estágio de punir os maus pais que, com escola à mão, não se dessem o trabalho de matricular os filhos, ou preferissem colocá-los na venda do amendoim torrado.

No entanto, para que a Obrigatoriedade Escolar funcione como funcionou no passado, é preciso que se faça, todos os anos, o Censo Escolar, que levanta a população carioca entre 5 e 14 anos, e vai saber, em relação aos que não estão na escola, por que não estão.

No primeiro ano da gestão Negrão de Lima ainda se fêz, embora com grandes defeitos, o Censo Escolar. Mas até agora não surgiram os resultados do Censo de 1967, que pode ser dado como não feito. O Censo deve estar todos os anos pronto até fim de junho, para que a apuração ocorra durante o mês de julho e em agôsto se divulguem os resultados. É na posse dêsses resultados que o Inspetor da Obrigatoriedade Escolar irá convocar e até intimar os pais de crianças escolarizáveis a que as matriculem nas escolas do Estado no ano de 1968.

Qualquer govêrno que tivesse a sorte de encontrar em ação um esquema como o do ex-Secretário Flexa Ribeiro, deveria concentrar-se em melhorar a *qualidade* do ensino. O esquema, em si, é de uma circularidade perfeita.

Mas, como se vê pela ausência do nôvo Censo Escolar, o círculo já está sendo fragmentado, destruído. Por que êsse temor de continuar as obras certas? É o temor de que os louros continuem a ser colhidos por quem já encerrou sua gestão? Mas a maior e mais desesperadora promoção da gestão passada será uma involução do sistema educacional que, a partir da supressão do Inspetor de Obrigatoriedade Escolar e do Censo, chegue um dia, de nôvo, às filas de pais de crianças em busca de ensino.

A Idéia de Pagar

A cobrança de anuidades aos estudantes de nível secundário, nos colégios públicos, é a inovação realista a ser introduzida no Plano Nacional de Educação, cujos estudos estão sendo feitos nos Encontros de Planejamento. As primeiras informações vindas a público aparecem, porém, com a ressalva da isenção para os alunos pobres.

Assim formulada, a questão não será resolvida jamais, porque se inspira no espírito paternalista. O princípio a ser adotado é o de que todos devem pagar, de acôrdo com as suas possibilidades. Quem puder mais pagará mais, e quem puder menos pagará menos. Quem não puder, comprovadamente, pagar, deverá ser assistido pelo sistema de bôlsas, capítulo que precisa de uma urgente moralização, no plano governamental. Não é segrêdo que a concessão de bôlsas leva muito pouco em conta a capacidade financeira do premiado, já que prevalece o critério político.

Através da doação de bôlsas, desde que haja severidade e critério, que pressupõem eficiência administrativa, pode ser carreada ajuda das emprêsas privadas, com a finalidade de propiciar a estudantes de famílias pobres, que não podem arcar com os custos do ensino, a oportunidade de se prepararem melhor.

Também a Secretaria de Saúde da Guanabara anuncia um plano para adotar a cobrança de serviços dos hospitais do Estado, com a ressalva de que pagarão sòmente os que podem pagar. A forma abstrata do princípio enunciado deixa entrever que a medida não passará do plano da intenção. Qual será o critério prático? Atestado de autoridade policial? Quem tem recurso pode providenciar, talvez com maior facilidade, um documento provando que não pode pagar. A adoção do pagamento pelos serviços hospitalares do Estado não é coisa nova: quando o Govêrno passado quis introduzir o princípio saudável, logo se movimentaram os afilhados do espírito paternalista, para arregimentar o protesto.

O Govêrno bateu em retirada, diante do estado de espírito refratário à idéia de pagar, como se esta não fôsse a única maneira de assegurar nível alto de atendimento ao público.

É hora de capacitar-se a opinião pública de algumas verdades práticas elementares, vigentes nos países desenvolvidos e que devem ser modêlo para nós. O paternalismo já se esgotou e os custos que êle nos deixou, para pagar a festa dos aproveitadores, estão aí, tanto na carência de telefones, como de casas, escolas e hospitais. Também não é justo querer que alguns paguem por muitos. O princípio que deve imperar é o de que todos precisam pagar pelos serviços que utilizam. De justiça é cobrar de cada um conforme a sua possibilidade.

Coisas da Política

Linha dura monta sua própria frente ampla

Brasília (*Sucursal*) — *Emissários da linha dura têm procurado elementos do MDB para falar-lhes do que chamam de "posição Brasil" e convidá-los a participar de conversações, mais ou menos formais e mais ou menos secretas, a respeito do assunto. Contudo, nada há nisso de conspirativo. As primeiras informações vêm seguidas de ressalvas, pelas quais se procura advertir que nem o fato de se mostrarem os mensageiros dispostos a fazer contato com políticos cassados, nem isso permite supor que o grupo militar dono da idéia dêsse movimento nôvo, de nome curioso, deseje agir ou articular contra o Govêrno.*

A "posição Brasil" ainda não ganhou feição nítida. Por enquanto, é uma crisálida que sairá ou não do casulo. Consiste numa tentativa promovida por determinado círculo da linha dura, desejoso de encontrar alguns pontos básicos de identidade no diagnóstico dos problemas e na pesquisa dos caminhos para o desenvolvimento do País, que possibilitem a ação conjunta com setores civis de variada origem. O ponto de aglutinação é o nacionalismo, admitindo-se a convivência promíscua de tôdas as suas nuanças, desde a tendência radical direitista até a tendência radical oposta.

A área militar onde nasceu a idéia parte de um princípio favorável ao Govêrno. Admite que a administração Costa e Silva, embora muito tímida nas definições e na atividade, segue orientação conveniente, procurando desenvolver-se no sentido da afirmação nacional. O que conduz ao esfôrço para uma articulação fora do Govêrno e do próprio campo revolucionário, é a sensação de que o Govêrno não terá fôrças para vencer os obstáculos, cada vez de maior monta, que se oporão àquela diretriz, a menos que tôdas as formações nacionalistas se unifiquem para o afã de conquistar o respaldo popular.

Preferencial

Até agora nada existe de positivo, a não ser que a "posição Brasil" é o esbôço de uma frente ampla imaginada por um setor não claramente definido da não menos indefinida linha dura. Os contatos mal se estabeleceram e apenas revelam, de concreto, a existência de sondagens no meio oposicionista sôbre o interêsse que tal arregimentação possa produzir no MDB e nos grupamentos extra-revolucionários não organizados. Testa-se a possibilidade de união das diferentes áreas nacionalistas para a defesa de uma política oposta à do Govêrno Castelo Branco, mas que, ainda assim, se conformaria com a orientação essencial do Govêrno Costa e Silva.

Os promotores do movimento, a julgar pelas primeiras revelações, almejam que a "posição Brasil" se articule, preferencialmente, em apoio do Marechal Costa e Silva, sem excluir, no entanto, a possibilidade de que o movimento passe a exercer pressão sôbre o Govêrno, para que êle vença as hesitações e inicie a execução de uma política "conseqüentemente nacionalista".

Entre os temas que se arrolam como objeto das preocupações da "posição Brasil", sempre dentro da tônica do desenvolvimento como imperativo da segurança nacional, figuram o fortalecimento do empresariado e a ampliação do mercado interno; implantação de bases para o uso da energia nuclear como fator de aceleração do progresso; defesa das riquezas minerais do País; sustentação dos preços dos nossos produtos de exportação e desdobramento das linhas de crédito e de ajuda exterior. Daí se ressalta, com efeito, que o movimento não encontra razões de choque com o Govêrno Costa e Silva, senão pela impaciência com que o grupo da linha dura que o impulsiona pretende ver a implantação e os resultados da política que preconiza.

Pode-se adiantar, finalmente, que a primeira reunião entre os teóricos militares da "posição Brasil" e políticos oposicionistas deverá realizar-se até o fim da semana. A partir dêsse encontro é que se poderá vislumbrar a ordem de evolução dessa crisálida — se produzirá um inseto útil ou um animal venenoso.

Um programa e duas mentalidades

J. P. Gouvêa Vieira

A linha mestra da política econômico-financeira do atual Govêrno, e a do anterior, é a mesma: aumentar o menos possível os meios de pagamento — papel-moeda em circulação e depósitos bancários disponíveis — para alcançar a estabilidade dos preços, mesmo porque sem esta estabilidade não é possível se cogitar de desenvolvimento econômico.

No entanto, apesar da essência da política econômico-financeira dos dois Governos ser a mesma, a forma da sua execução é bastante diversa, pois é muito diferente — para não dizer oposta — a mentalidade dos responsáveis pela sua realização.

O Govêrno passado tinha a idéia arraigada de que a indústria nacional — salvo raras exceções — só desejava, e só podia, operar, em forma de cartel, para encobrir a sua má produtividade e para obter lucros exorbitantes.

Em 1966, o volume das emissões monetárias foi, proporcionalmente, bem menor do que em 1965, sem que êste fato se refletisse nos preços, que durante o ano de 1966 aumentaram, pràticamente, na mesma proporção do ano anterior, contrariando, frontalmente, a teoria quantitativa da moeda — tão cara aos economistas —, teoria essa que sustenta que, na medida em que fôr sendo reduzido o ritmo das emissões de papel-moeda, os aumentos de preço diminuirão, em igual proporção.

A Administração anterior — absolutamente convencida da infalibilidade da doutrina econômica por ela aplicada, e da perfeição da sua política energética e fiscal — concluiu, talvez, com alguma satisfação interior, que os preços foram aumentados desproporcionamente à inflação monetária, devido, exclusivamente, à ganância dos industriais brasileiros, pelo que tomou duas medidas de repressão: diminuiu de 20 por cento, sem o menor estudo prévio, as tarifas aduaneiras de todos os produtos — para facilitar a importação de mercadorias estrangeiras — e estabeleceu penalidades para as indústrias que majorassem seus preços, além do percentual médio ponderado do aumento de todos os produtos.

No entanto, se as autoridades responsáveis pelo planejamento da política econômica do Govêrno passado tivessem admitido o diálogo com os empresários nacionais — sem idéias preconcebidas — teriam tido a oportunidade de verificar, fàcilmente, que os aumentos havidos nos preços, salvo alguns casos excepcionais, foram uma decorrência do aumento dos custos de fabricação, derivado, em parte, da majoração do preço de determinadas matérias-primas importadas — como o cloro, o enxôfre e o cobre — e, em parte, não desprezível, do reflexo, no custo da produção, de algumas medidas tomadas pelo próprio Govêrno, como, entre outras, o estabelecimento da chamada verdade tarifária para os serviços de energia elétrica — que determina a aplicação de uma tarifa móvel, aumentando de acôrdo com a depreciação da moeda — e a agravação da carga fiscal, inclusive o desconto para o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Como conseqüência dêste êrro de diagnóstico, a terapêutica aplicada não foi certa, tendo mesmo causado prejuízo ao desenvolvimento econômico do País, obrigando muitas indústrias a vender com prejuízo, conforme reconheceu o atual Ministro da Indústria e do Comércio, ao declarar que deverão ser revistas as duas medidas tomadas pelo Govêrno passado, por não lhe parecerem razoáveis.

Aliás, não era nada lógica a suposição da Administração anterior de que o aumento de preços era decorrente da ambição desmedida do empresário nacional, pois encontrando-se o mercado comprador, como se encontrava, em recessão — exatamente em face das medidas tomadas para diminuir a demanda, através da redução dos meios de pagamento, da compressão dos salários e da restrição de créditos —, evidentemente os industriais não poderiam impor os seus preços, salvo se fôsse admitido que, na balbúrdia de leis promulgadas, revogadas, alteradas, canceladas e revigoradas, a da oferta e da procura tivesse ficado sem validade. Agora, o Ministro Delfim Neto — compreendendo o absurdo de se exigir dos industriais a baixa dos seus preços de venda, sem lhes proporcionar conseguir uma redução nos preços de custos — criou o Grupo de Trabalho de Análise de Custos, com o fim, precisamente, de possibilitar ao Govêrno — com a colaboração dos industriais — conhecer a realidade dos fatos e fazer um diagnóstico certo da nossa economia.

Assim, se é verdade que o plano do Govêrno anterior, no campo econômico, é o mesmo do atual, é bem possível que a Administração Costa e Silva possa obter o êxito que não foi conseguido no passado, pois, agora, é outra a mentalidade e existem mais humildade e menos preconceitos.

UM TANQUE DE MORTOS

Radiofoto UPI

Os marines usaram um tanque para recolher os corpos dos soldados mortos pelos vietcongs em Con Thien

URSS não acredita na intervenção da China

Paul Smith
Especial para o JB

Washington (UPI — JB) — Fontes diplomáticas soviéticas julgam que a ameaça da China comunista de intervir no Oriente Médio é pouco mais do que um golpe de propaganda. Dizem elas que Pequim tem demasiados problemas internos a enfrentar para dar qualquer ajuda material considerável aos países árabes.

Como prova da incapacidade ou falta de vontade da China de se envolver em aventuras no exterior, as fontes citam o fracasso de Pequim em suprir o vizinho Vietname do Norte com grandes quantidades de armamentos.

A estimativa soviética da situação vem em meio a especulações no sentido de que os árabes podem voltar-se para a China pedindo apoio militar em vista de seu desapontamento pela falta de suporte soviético na recente guerra do Oriente Médio.

"Há tôdas as razões para se declarar que nenhuma instalação industrial moderna, nenhuma usina elétrica, avião a jato, material de defesa antiaérea ou navios apareceram em países árabes com a assistência de Pequim", disse um informante soviético.

As fontes citaram uma estimativa da situação feita por A. Dimin, um comentarista da agência de notícias soviética Novosti, que elas dizem refletir as atuais atitudes da liderança soviética.

Parte da linha soviética, conforme enunciada por Dimin, é minimizar a significação imediata da explosão da primeira bomba de hidrogênio pela China, a 17 de junho.

Embora se saiba que os russos estão nitidamente preocupados com o progresso da China na aquisição de armas nucleares, êles não vêem o perigo de Pequim agravar a situação do Oriente Médio suprindo de armas nucleares as nações árabes.

"Como pode ser visto", escreveu Dimin, "os feitos dos líderes em Pequim diferem radicalmente de suas ruidosas promessas no sentido de ajudar os povos da Ásia e da América Latina a manterem sua independência e direitos vitais. A explosão nuclear em Sinkiang não muda coisa alguma. Os maoistas estão lutando para usá-la para fins puramente especulativos, tentando fomentar seu prestígio que foi solapado pela loucura da revolução cultural e pelo recurso a fogos de artifício de propaganda", escreveu êle.

Satélites do Pentágono vigiam o mundo do alto

Serge Berg
Especial para o JB

Paris (AFP — JB) — Desde sábado passado, o Pentágono dispõe de pelo menos quinze satélites de telecomunicações em funcionamento. Essa cifra foi atingida sábado, com o bem sucedido lançamento de seis satélites militares.

Êsses satélites, através do cosmos, estão em constante comunicação com um certo número de bases dentro e fora dos Estados Unidos, em especial no Vietname. Tais bases são terrestres ou flutuantes.

Por exemplo, o barco norte-americano que durante o conflito árabe-israelense navegava ao longo das costas do Sinai — e que foi metralhado pela aviação israelense — servia para as comunicações com Washington via satélite.

As vantagens de tal sistema de comunicações são óbvias: não pode ser sabotado, nem sofrer interferência, além de oferecer uma extraordinária facilidade de manejo.

Os Estados Unidos dispõem de muitos navios de ligação com os satélites. Por sua vez as principais estações terrestres encontram-se nas Filipinas, Alemanha Ocidental, Fort Dix (Nova Jérsei) e Camp Roberts (Califórnia).

O Presidente Lyndon Johnson anunciou dia 8 de agôsto de 1964 o início de um programa de telecomunicações militares por satélites.

PC chinês divulga as normas da Revolução

Pequim (AFP-JB) — *Decisão*, documento que resume as resoluções da XI Reunião Plenária do Comitê Central do PC chinês, foi divulgado ontem pela Agência Nova China e, segundo os observadores, constitui o próprio fundamento da Revolução Cultural iniciada em agôsto de 1966 na República Popular da China.

O item mais importante se refere à política das classes do Partido. O documento define, também, a tendência inicial da Revolução Cultural, sublinhando que se trata, antes de tudo, de "derrubar as personalidades no poder, que adotaram o caminho capitalista".

AMIGOS E INIMIGOS

O capítulo que fala da *Penetração da Revolução Cultural nas Fôrças Armadas Chinesas* só tem cinco linhas: "Nas Fôrças Armadas, a Revolução Cultural e a Movimento de Educação Socialista têm de ser desenvolvidos em conformidade com as instruções da Comissão Militar do Comitê Central do Partido e do Bureau Político do Exército Popular de Libertação".

O parágrafo mais importante do documento contém uma exortação, ao observar a política das classes do Partido onde figura a resposta à principal pergunta apresentada pelo maoísmo, isto é, "Quais são os nossos amigos e quais são os nossos inimigos?"

"Nossos amigos se encontram nas fileiras da esquerda, que é importante reforçar (...), mas temos que concentrar tôdas as nossas fôrças para eliminar o grupo de direitistas burgueses ultra-reacionários e revisionistas contra-revolucionários."

"Há que denunciar e criticar até o fim os crimes cometidos por êstes últimos, contra o Partido, contra o socialismo e contra o pensamento de Mao; há que isolá-los ao máximo (...)"

"Entretanto, há que ter bastante cuidado na hora de fazer a diferença entre os déspotas burgueses reacionários, por uma parte, e o povo que professa idéias acadêmicas burguesas, por outra parte" — diz o documento.

MUDANÇAS

A *Decisão* do PC chinês reconhece, contudo, que, como conseqüência das resistências, há que prever mudanças no curso da luta. "A grande corrente da luta não exclui contorsões e desvios, diz o documento, acrescentando: "Na Grande Revolução Proletária Cultural, o único bom método consiste em deixar que as massas populares se libertem elas mesmas, tenham confiança nas massas, respeitem suas iniciativas, não temam o tumulto. Cuidem-se aquêles que apresentam as massas revolucionárias como sendo "contra-revolucionárias."

China testa foguete balístico em 6 meses

Hong-Kong e Washington (UPI-JB) — A China testará, dentro de seis meses, um projétil balístico intercontinental, concebido para transportar a bomba de hidrogênio, prevendo-se que a experiência se realize num raio de 3 200 quilômetros, na Província de Sinkiang, segundo informação divulgada ontem pelo jornal **The Star**, editado na colônia britânica.

Os chineses solucionaram suas dificuldades técnicas recorrendo a um combustível sólido propulsor do projétil e aos trabalhos de Chien Hsueh-shen, famoso perito em propulsão que trabalhou em combustíveis sólidos nos Estados Unidos, afirma o jornal.

A EXPLOSÃO

Os peritos norte-americanos acreditam que a ausência de precipitação radioativa prova que a primeira bomba de hidrogênio chinesa foi lançada de um avião que voava a grande altitude.

Detritos radioativos da explosão de 17 de junho ainda se encontram nas altas regiões da atmosfera. Os sistemas para altas altitudes operados pelo Departamento de Defesa e pela Comissão de Energia Atômica detectaram partículas radioativas da explosão de Sianking.

Entretanto, a Saúde Pública norte-americana não registrou nenhuma precipitação nas camadas mais baixas da atmosfera. Êste fato e as notícias procedentes do Japão e de Hong-Kong confirmam a suspeita de que a bomba chinesa tenha sido explodida a grande altitude, e não lançada de um foguete que se encontrava na superfície.

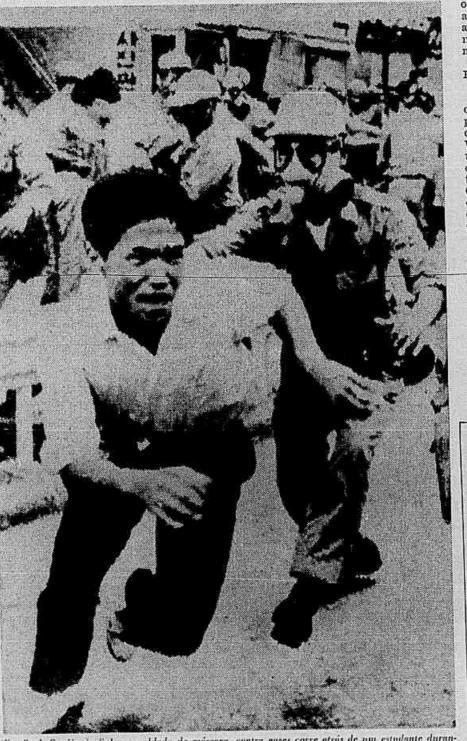
As autoridades norte-americanas têm certeza de que a China desenvolverá mísseis de longo alcance com ogiva nuclear.

Especulava-se no Japão que a anunciada explosão da bomba de hidrogênio chinesa não passava de uma farsa. Mas não é verdade: os Estados Unidos utilizaram pelo menos quatro sistemas distintos para detectá-la. Em um dêles, instrumentos hiper-sensíveis registraram uma luz florescente em grande altitude, provocada pela absorção atmosférica dos raios X de uma explosão.

Em outros sistemas, instrumentos detectaram os violentos efeitos sôbre o campo magnético da Terra provocados por pulsões eletromagnéticas no momento da explosão. Ondas de energia transmitidas pelo ar e pela crosta terrestre também foram registradas e medidas.

Todos os métodos permitem avaliar a magnitude da explosão, que a Comissão de Energia Atômica oficialmente classificou como equivalente em energia liberada a muitos megatons ou muitos milhões de toneladas de TNT (dinamite).

ARMA CONTRA ESTUDANTE

Radiofoto UPI

Em Seul, Coréia do Sul, um soldado de máscara contra gases corre atrás de um estudante durante as manifestações ocorridas ontem em protesto contra as eleições parlamentares. Sete mil estudantes universitários desfilaram pelas ruas da Capital sul-coreana

Vietcongs controlam Con Thien

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os fuzileiros navais norte-americanos perderam ontem mais 21 soldados ao tentarem resgatar os corpos dos *marines* mortos há dois dias nos combates de Con Thien, onde os norte-vietnamitas levaram vantagem apesar da ajuda dada pela aviação norte-americana aos fuzileiros navais.

As baixas de ontem elevam para 85 o número de norte-americanos mortos, além de 24 dados como desaparecidos. Os *marines* que foram abatidos durante o dia de ontem estavam tentando tirar os corpos dos companheiros. Oficiosamente, informa-se que 40 cadáveres permanecem em Con Thien.

SURPRÊSA

Os vietcongs conseguiram vencer os norte-americanos graças a surprêsa do ataque, lançado em campo aberto e sem possibilidades de fuga para os *marines*. Os norte-vietnamitas cercaram a área de ação com artilharia e morteiros e, segundo fontes oficiosas, mataram a maioria dos fuzileiros navais graças à violência da ofensiva.

A artilharia dos EUA castigou as posições dos vietcongs para cobrir a fuga dos *marines*, enquanto aviões a jato lançavam bombas de napalm sôbre guerrilheiros. Os ataques aéreos e o fogo de artilharia continuaram até o anoitecer.

VITÓRIA DIFÍCIL

Para alguns oficiais norte-americanos, os *marines* não foram derrotados e, ao contrário, conseguiram deter a invasão de uns 2 500 vietcongs através da zona desmilitarizada, perto do pôsto dos fuzileiros em Con Thiem.

Alguns quilômetros mais ao sul, os guerrilheiros atacaram o quartel do 5.º Regimento dos Fuzileiros Navais, bem como uma companhia acantonada nas proximidades, disparando morteiros. O ataque, no entanto, foi repelido pelos *marines*.

A fôrça de helicópteros dos EUA deu ao vietcong um duro golpe no Rio Tuong Giang, entre as linhas avançadas dos fuzileiros navais em Tam Ky e Chu Lai, na costa norte, quando localizaram um grande comboio de sampanas com abastecimentos. Algumas já navegavam e outras estavam sendo carregadas numa operação realizada depois do anoitecer.

Um porta-voz militar informou que deixaram 148 sampanas em chamas sôbre uma extensão de quatro quilômetros no rio. O comboio conduzia munições e outros fornecimentos para as guerrilhas que ameaçam as avançadas dos fuzileiros navais através da zona desmilitarizada.

EMBOSCADA

Dezessete civis morreram ontem vitimados pelas balas perdidas, durante emboscadas que os guerrilheiros do Vietcong prepararam para uma imensa coluna de veículos militares governamentais, entre Da Nang e Hué. Outros 16 civis que se encontravam nas proximidades também ficaram feridos.

A informação é de fonte militar sul-vietnamita que admite terem sido destruídos totalmente 36 dos 102 caminhões que constituíam a coluna. As duas companhias governamentais que escoltavam o combôio sofreram perdas qualificadas oficialmente de "moderadas", acrescentou a fonte de informações. Não foi revelado o número de baixas sofridas pelos guerrilheiros comunistas.

Um vietnamita prega a paz para ganhar votos

Daniel Southerland
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — Au Troung Thanh, um dos poucos moderados da vida política do Vietname do Sul, disse ontem que concorreria à Presidência da República com uma plataforma que inclui como pontos principais o cessar-fogo e as negociações de paz.

Reconhecendo que seu programa se opõe ao do principal concorrente, o Chefe de Estado e General Nguyen Van Thieu, Thanh lembrou que as eleições de setembro serviriam como um referendo para a questão da paz ou da continuação da guerra.

Êle pediu aos Estados Unidos que garantam a realização de eleições livres: "Os norte-americanos falam sôbre não intervenção, mas isso é uma ficção dos manuais de ciência política". "Essa declaração de Thanh foi feita durante uma entrevista. E, naquela ocasião, êle comentou: "Todo mundo sabe que os Estados Unidos desempenham um grande papel político no Vietname. Os Estados Unidos podem assegurar a realização de eleições honestas".

Thanh, de 42 anos, usa óculos e é homem de grande prestígio e seriedade. Doutor em Direito e Economia pela Universidade de Paris, êle foi professor da primeira matéria na Universidade de Saigon e Ministro da Economia. Além disso, seus planos para combater a inflação no Vietname mereceram grandes elogios de vários economistas norte-americanos.

Thanh deixou o Gabinete do Primeiro-Ministro Cao Ky, no ano passado, juntamente com outros ministros, depois de uma violenta crise a propósito do que êles denominaram de "táticas de Estado policial".

Recentemente, Thanh declarou que se as eleições presidenciais forem livres, "o povo vietnamita votará em mim". Êle manifestou a opinião de que as eleições oferecem aos Estados Unidos uma oportunidade para demonstrar que são "sinceros em seu desejo de conduzir o Vietname à democracia e que seu Govêrno não protege ditadores".

"Os Estados Unidos devem ajudar-nos", declarou êle. E acrescentou: "Se a paz voltar algum dia, o povo vietnamita ficará agradecido aos Estados Unidos por haverem tomado a iniciativa neste sentido".

"O povo vietnamita está sofrendo bastante com a guerra", acentuou Thanh. "Muitos estão em campos de refugiados. A destruição no campo é terrível".

Thanh declarou que só será possível uma vitória militar contra os comunistas "se os norte-americanos estiverem preparados para destruir completamente o país. E, devido à situação internacional, os Estados Unidos não podem fazer isso".

O candidato presidencial de oposição advertiu que seria prematuro não citar quais são os passos concretos que devem ser dados para que se consiga um cessar-fogo ou negociações de paz, ou ainda determinar qual deve ser a forma final de acôrdo. Êste não é, certamente, a favor da paz a qualquer preço. Na opinião de Thanh, isso deve ser conseguido através de discussões dentro do Govêrno eleito e do Poder Legislativo.

"O problema importante consiste em como dar ao povo uma oportunidade para exprimir sua opinião livremente", disse Thanh. "Se o povo se manifestar a favor da paz, isso criará a atmosfera adequada para negociações".

Possível entendimento entre os EUA e China

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A URSS vê com preocupação "as mensagens" dos Estados Unidos aos oposicionistas chineses de Mao Tsé-tung, disse ontem o General André Beaufre. Beaufre, atualmente Diretor do Instituto de Estudos Estratégicos da França, é um veterano das guerras da Europa, Indochina e Argélia, conhecido mundialmente por seus estudos sôbre a guerra nuclear e seus efeitos sôbre a estratégia contemporânea.

Em artigo publicado ontem pela edição de julho da revista francesa **Realités**, Beaufre — que recentemente fêz uma viagem de estudos pelas Capitais do Extremo Oriente e Sudeste Asiático — afirma que o grande "projeto dos norte-americanos é animar a China a ingressar no concêrto das nações".

Segundo o pensador militar, Washington alimenta a esperança de que, assim, a "China se abrirá a uma ajuda econômica que fará dela uma grande potência econômica, em mãos de gente prática, que contribuirá para garantir a prosperidade e o equilíbrio da Ásia".

Beaufre, que recolheu suas impressões nos círculos diplomáticos de Hong-Kong, acrescenta que a política de Washington consiste, no momento, em "enviar de vez em quando mensagens à China, para fazer compreender aos que estão na oposição que podem ser restabelecidas as pontes entre chineses e os norte-americanos. Por exemplo: a oferta de medicamentos feita pelos Estados Unidos à China. A mesma interpretação pode ser aplicada à decisão do Departamento de Estado de autorizar as viagens à China de cidadãos norte-americanos, especialmente cientistas, jornalistas e professôres".

"Os soviéticos — revela Beaufre — estão preocupados com tais manobras. Nessa partida de três, a União Soviética começa a temer um futuro entendimento entre os Estados Unidos e a China, tal como os Estados Unidos receiam o restabelecimento da cumplicidade sino-soviética".

Beaufre encontrou em Tóquio uma inquietação no que se refere à possibilidade de um restabelecimento das relações entre Pequim e Moscou. Os círculos oficiais japonêses, diz Beaufre, assinalam o perigo que implicaria o "restabelecimento da unidade do campo socialista, que se traduziria na combinação do fervor revolucionário e o poderio demográfico chinês com a fôrça militar soviética".

Beaufre cita porta-vozes japonêses que afirmaram que "Mao não é eterno".

"Uma equipe menos maoista — diz o General francês — e mais favorável à cooperação com a União Soviética, poderia assumir o poder em Pequim."

Em face de tais perspectivas, o Japão mantém uma política internacional que embora "orientada essencialmente" para seus sócios norte-americanos, procura manter bons intercâmbios com a União Soviética e com Pequim.

Dezoito vietnamitas querem a Presidência

Claude Lorieux
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Dezoito personalidades registraram sua candidatura para as eleições presidenciais que se realizarão em setembro no Vietname do Sul.

Na semana passada, o Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky renunciou à sua candidatura, para converter-se em aspirante à Vice-Presidência de uma chapa encabeçada pelo atual Presidente, General Nguyen Van Thieu.

As candidaturas mais importantes são, sem contar o do binômio Thieu-Ky, a do General Duong Van Minh, atualmente exilado em Bancoc; a de Pham Khac Suu, atual Presidente da Assembléia Nacional; a de Tran Van Houod, ex-Primeiro-Ministro, e finalmente a de Au Troung Thanh, ex-Ministro da Economia, que não hesitou em apresentar um programa baseado no término das hostilidades.

Ao que parece, é entre essas cinco chapas que a batalha eleitoral atingirá sua intensidade máxima. Entretanto, daqui até dia 19 de julho, podem ocorrer modificações: alguns candidatos podem retirar-se ou serem afastados como vice-presidentes para a constituição de chapas.

As quatro primeiras candidaturas estão baseadas nas personalidades dos candidatos. O nome, a origem regional do candidato e de seu companheiro de chapa hàbilmente combinados são os elementos mais importantes para atrair o eleitorado. Apenas Thanh apresenta abertamente aos eleitores o problema da paz ou da guerra.

Ao que parece, se as demais candidaturas se mantiverem, sua única contribuição será a de dispersar ainda mais os votos e complicar a tarefa dos eleitores.

Entre os últimos candidatos que se inscreveram sexta-feira passada — data limite para a apresentação — figuram Nguyen Thuong Chon (companheiro de chapa com Nguyen Van Huong); Vu Huong Khanh (Presidente do Partido Nacionalista VNQD, com Trung Dong); Nguyen Dinh Quat (com Tran Cuu Chan) e Hoang Chu Ngoc (Secretário da seita caoista, com Van Nuxen).

Troung Thanh e seu companheiro Vuvan Huyen, ao se inscrever, afirmaram que tomarão parte na batalha eleitoral para concretizar a "mais velha e ansiada aspiração de todo o povo vietnamita: pôr fim à guerra".

Ambos revelaram que não fazem parte de nenhuma organização e admitiram que não possuem os meios suficientes para dar a conhecer seu ponto-de-vista, segundo o qual os "problemas atuais do Vietname: sociais econômicos e culturais, parecem não ter solução". Segundo êles, têm uma única origem: a guerra.

Os dois candidatos, em carta dirigida ao General Ky, advertem que "apenas os regimes totalitários querem destruir todos os indivíduos que não pensam como seus dirigentes".

Finalmente, em carta a Paulo VI, os dois candidatos pedem sua proteção e sua bênção, "para que o Vietname conheça, por fim, a paz e para que nesses pobres corpos não sejam mutilados pelo terrorismo policial".

ONU pede que os israelenses devolvam Jerusalém

Pompidou e Kossiguin contra EUA na Ásia

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Kossiguin e o Premier francês Georges Pompidou, que está em visita oficial na União Soviética, mantiveram ontem longa entrevista, em que concordaram em responsabilizar os EUA pela guerra no Vietname mas divergiram sôbre a solução para os problemas europeus.

Pompidou e o Chefe do Govêrno soviético discutiram também a crise no Oriente Médio no encontro de duas horas, a portas fechadas, mas ignorava-se até ontem à noite se tinham chegado a algum acôrdo sôbre a questão. Em seu discurso de chegada, Pompidou disse que a França queria cooperar com a URSS para resolver a crise.

No banquete oferecido a Pompidou e à sua mulher no Grande Palácio do Kremlin, Kossiguin recordou os recentes contatos franco-soviéticos, especialmente seus dois encontros com o Presidente De Gaulle, assinalando que tais encontros contribuíram para reforçar a cooperação entre os dois países.

Pompidou respondeu congratulando-se com êsses resultados e manifestando sua confiança na utilidade dos diálogos entre os dirigentes das duas nações. A presença de Brejnev, no banquete foi considerada como indicação do interêsse que a URSS atribui à cooperação com a França.

Hussein vê De Gaulle e recebe o seu apoio

Paris (UPI — JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, conferenciou ontem com o Presidente Charles De Gaulle para ouvir a confirmação do apoio francês à posição árabe no conflito com os israelenses, tendo anunciado, ao final, que "uma vez mais tive a honra e o prazer de entrevistar-me com o General De Gaulle, um bom amigo dos árabes".

— O Presidente francês — acrescentou — teve uma atitude valente e deu apoio à Justiça.

ESFÔRÇO DE AMÃ

O tom amistoso do dirigente jordaniano foi interpretado pelos observadores como um indício de que De Gaulle poderia tê-lo apoiado na preparação de uma contra-ofensiva política para recuperar os territórios perdidos pela Jordânia.

Hussein declarou aos jornalistas que durante a meia hora em que discutiu com o Presidente De Gaulle os problemas do Oriente Médio, recebeu "excelentes conselhos de um estadista experimentado e consciente de suas responsabilidades perante a opinião pública".

A ida do Rei Hussein a Paris deve-se, na realidade, a um esfôrço dos dirigentes jordanianos em conseguir equilibrar as finanças do país, já que os EUA decidiram manter em suspenso a aprovação de dois empréstimos concedidos ao Govêrno de Amã. A guerra no Oriente Médio prejudicou consideràvelmente o programa de ajuda à Jordânia, um dos países-chaves no esquema norte-americano.

CONFIANÇA

Radiofoto UPI

O Rei Hussein da Jordânia recebe o apoio do Presidente De Gaulle através do intérprete

França quer uma saída através de negociação

Celina Luz
Especial para o JB

Paris — Os esforços que a Organização das Nações Unidas, atualmente em Assembléia-Geral, está realizando na tentativa de fazer aprovar um texto sôbre a guerra do Oriente Médio parecem estar destinados ao fracasso total.

A interpretação francesa — não confundir com a posição da França — a êste respeito é a seguinte: a União Soviética, depois de ter-se negado a auxiliar os árabes no conflito, está empenhada a fundo em obter, pelo menos, uma vitória diplomática que minimize os efeitos da profunda derrota sofrida por seus amigos.

Para tornar isto possível, o bloco soviético e os próprios países árabes vêm fazendo uma série de concessões não admitidas no início da Assembléia-Geral. O texto iugoslavo, que conta com a sua aprovação, é bem mais ameno do que outros propostos anteriormente.

Segunda-feira, quando as chances de vitória da proposição iugoslava desapareciam, a própria França, alinhada nestas circunstâncias à URSS e seu bloco, preconizava certas modificações, no texto iugoslavo, sobretudo por julgar pouco realista a exigência de retirada "imediata" das tropas israelenses sem que se insistisse na necessidade de se entabular, sem mais delongas, discussões sôbre os problemas de fundo do Oriente Médio.

Depois de desistir de fazer aprovar uma condenação formal a Israel, por ter iniciado a guerra, os soviéticos se agarravam à resolução que pretendia reunir o voto dos países não engajados, como a tábua de salvação. Aconteceu que os países latino-americanos, com o apoio do Govêrno dos Estados Unidos, apresentaram outro texto, que contou imediatamente com a aquiescência de 18 países, e com o provável voto dos indecisos, que achavam a resolução iugoslava demasiadamente dura. Nenhum dos dois tinha até ontem possibilidade de obter a maioria de votos necessária à sua aprovação.

A posição do Govêrno francês quanto ao conflito do Oriente Médio e suas conseqüências é muito clara e coerente, embora às vêzes pareça paradoxal. Amiga tradicional de Israel, a França sempre se pronunciou pelo reconhecimento ao direito da existência do Estado judeu.

Tendo condenado por antecipação o lado que iniciasse as hostilidades, sem levar em conta as razões propulsoras do fato, foi Israel quem foi condenado pelo Govêrno francês, enquanto o conjunto dos países árabes era sòmente reprovado pelas ameaças proferidas. A diferença dos têrmos foi explicada da seguinte forma, dentro da nuança do idioma: um fato consumado pode ser *condenado* enquanto a intenção só pode ser *desaprovada*.

Visceralmente contra a guerra, ou melhor, contra um conflito mundial, a França relacionou a solução do problema do Oriente Médio, no início, à solução da guerra no Vietname. Foi provàvelmente seu amor pelo realismo que a fêz esquecer essa cláusula considerada imprescindível há alguns dias atrás. E foi êste espírito conciliador, para evitar males maiores, que inspirou o General De Gaulle a aconselhar Kossiguin, quando de sua primeira passagem por Paris, a entrevistar-se com o Presidente Johnson.

Decepcionado com o resultado das conversações entre os líderes das superpotências, o General De Gaulle se alinhou à posição soviética, ainda coerente com suas declarações anteriores. Sua atitude, interpretada pela opinião pública francesa e internacional como exclusiva vontade de ir contra os Estados Unidos, é também tida, em outros setores, como ainda realista. O fato de a França votar ao lado da URSS na ONU, escreveu segunda-feira um vespertino, deve-se à circunstância de recusar "um fato consumado criado pela guerra". Votando com a URSS e contra os EUA, o Govêrno francês exprime seu "não reconhecimento ao Estado de fato criado pela guerra".

O texto iugoslavo, aos olhos do General De Gaulle, era mais nítido, mais claro. O latino-americano estabelece, entre a evacuação e os problemas de base e a evacuação dos territórios conquistados por Israel, um laço de causa e efeito. "O que viria a admitir que tomar um aval pela fôrça é de boa moral internacional".

Então, anunciou-se que o voto da França na ONU significará que ela dá razão ou condena Israel ou os países árabes. "Ela recusa simplesmente o fato consumado criado pela guerra." Esta explicação já deve ter sido dada pelo chefe da delegação francesa nas Nações Unidas. O Govêrno do General De Gaulle acha ainda que a simples retirada das tropas de Israel dos territórios ocupados não resolve nenhum problema. O simples retôrno ao statu quo anterior não o satisfaz. Já que a crise que explodiu se produziu, que pelo menos que sirva para alguma coisa, ou seja, ao justo acêrto dos problemas do Oriente Médio.

A existência do Estado de Israel como nação representou até então um estado de fato e é preciso que agora se chegue a um estado de direito, comportando relações normais com seus vizinhos, o acêrto do problema dos refugiados e as garantias de circulação no Gôlfo de Acaba.

Em suma, o que a França deseja é a evacuação dos territórios conquistados em troca de imediata abertura de negociações sôbre o conjunto da região, enquanto se manifesta inteiramente hostil a uma interpretação desta evacuação que acobertaria uma vontade de intervenção direta no Oriente Médio.

Equilíbrio do Terror

Raymond Aron
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — No dia 24 de maio, durante a primeira fase da crise do Oriente Médio, o General Charles De Gaulle propôs às grandes potências diretamente interessadas no conflito que "chegassem a um acôrdo". Antes de 1914, as grandes potências se esforçavam por impor uma arbitragem a fim de evitar o pior. O Presidente dos Estados Unidos, que não sabia muito bem o que fazer, apressou-se em aceitar a proposta francesa, que foi evidentemente recusada pelos dirigentes da União Soviética. Estes, segundo se acredita, não desejavam o início das hostilidades, mas, como estimularam de várias maneiras o Presidente Nasser, não poderiam prestar-se a um aparente conluio com "os imperialistas", no momento em que esperavam um sucesso diplomático de seus protegidos árabes.

ACÔRDO DE POTÊNCIAS

A fórmula de acôrdo entre grandes potências pertence à tradição diplomática. A União Soviética, a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos têm, evidentemente, um traço comum: a posse de armas atômicas. Se a China Popular ocupasse a quinta cadeira permanente no Conselho de Segurança, os cinco membros do clube atômico seriam, simultâneamente, os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança. Entretanto, seria necessário um otimismo extremo ou uma cegueira voluntária para pôr a França e a Grã-Bretanha na mesma categoria que a União Soviética e os Estados Unidos. O autor do **Fio da Espada** é o último dos mortais que pode ter ilusões a êste respeito e imaginar que a palavra substitui a ação ou que o prestígio moral substitui os meios materiais.

Se se tratasse da Europa, uma reunião de alto nível dos Quatro Grandes seria algo diferente de uma ficção. No Oriente Médio, há, de um lado, os atôres locais — Israel e os países árabes — e, de outro lado, os Dois Grandes com, talvez, em segundo plano, a sombra ameaçadora da China. A Europa dos Seis cuidava de beterrabas durante aquêles dias históricos.

A dois ou a quatro, o acôrdo das grandes potências chegou pouco tarde, após os dias decisivos, entre os dias 19 e 22 de maio, durante os quais o Presidente Nasser tomou as decisões que desencadearam a máquina infernal. As relações entre a Casa Branca e o Kremlin não permitiam ao Presidente Johnson explicar ao Sr. Alexei Kossiguin a seqüência previsível dos acontecimentos. O Presidente norte-americano só podia escolher entre dois têrmos: ou comunicar por antecipação, e secretamente, ao Presidente Nasser que êle não toleraria o fechamento do Gôlfo de Acaba ou suportar o bloqueio e permitir a Israel um apoio diplomático. Êle escolheu o segundo têrmo desta alternativa.

No dia 24 de maio, o General De Gaulle convidou os Quatro Grandes a chegarem a um acôrdo. No dia 2 de junho, na sessão subseqüente do Conselho de Ministros, um texto redigido pelo Presidente da República afirmava que "a França estima que o pior seria o início de hostilidades. Em conseqüência, o Estado que, em primeiro lugar ou onde quer que fôsse, empregasse as armas não teria nem sua aprovação e nem, por uma razão mais forte, seu apoio". Entretanto, o Ministro da Defesa da RAU havia viajado para Moscou, o Presidente Nasser tinha exortado, num discurso, a destruição de Israel, a Argélia tinha enviado contingentes ao Oriente Médio, o Rei Hussein havia se reconciliado com o Presidente Nasser e concordado em que, em caso de guerra, seu Exército ficasse sob comando egípcio. Em resumo, dois ou três **casus belli** se haviam acrescentado ao bloqueio de Elath. A condenação antecipada da ação israelense pelo General De Gaulle não podia influir sôbre os acontecimentos. Se os conselhos norte-americanos de moderação não fôssem ouvidos em Jerusalém, por que os de Paris o seriam? Qualquer observador dos problemas do Oriente Médio sabia, no dia 2 de junho, que uma batalha era inevitável.

Três semanas se passam e o General Charles De Gaulle comunica ao mundo, com estridência e em seu estilo singular, o que êle pensa da situação do Oriente Médio e do mundo. Desta vez, não se trata mais do "acôrdo das grandes potências". A origem de todo mal é a guerra do Vietname, "deflagrada pela intervenção americana". Até mesmo o esfôrço nuclear dos chineses (ou, pelo menos, a pressa em fabricar êstes armamentos) poderia ser atribuída à guerra do Vietname. Seria esta responsável também "pela pressa francesa"?

Entre a guerra do Vietname e a crise do Oriente Médio existe talvez um elo. A hipótese pareceu-me plausível desde o início, mas só os soviéticos poderiam confirmá-la ou desmenti-la. Mesmo que o elo exista, ou melhor, mesmo que os dirigentes soviéticos tenham desejado embaraçar os dirigentes norte-americanos provocando problemas em uma zona sensível do campo diplomático, o fato é que a União Soviética está armando os países árabes e quer adquirir na região posições e influência em função de seus interêsses nacionais, quer ocorra ou não uma guerra no Vietname. Quanto à hostilidade entre árabes e israelenses, ela precedeu à guerra do Vietname e, infelizmente, sobreviverá muito tempo.

Sòmente um elemento nôvo, segundo o Presidente francês, permitiria esperar uma resolução pacífica do impasse no Oriente Médio. No século passado, a França e a Grã-Bretanha, à semelhança das grandes potências do passado, baseavam seus acôrdos sôbre mercadorias, delimitavam sua esfera respectiva de influência, trocavam o Egito pelo Marrocos, e permutavam bens que não lhes pertenciam. É desejável e possível que a União Soviética e os Estados Unidos façam, aqui e ali, concessões para melhorar o clima da coexistência pacífica. Mas, um dia depois de o Presidente da República francesa ter proclamado solenemente que nada poderia durar enquanto a guerra do Vietname não terminasse, o Sr. Alexei Kossiguin discutia longamente com o Presidente Johnson e demonstrava tanto interêsse nas conversações que chegou a pedir um segundo encontro. O Presidente francês desejava impedir um encontro entre os dirigentes máximos dos Estados Unidos e da União Soviética? Por que era êle mais realista do que os reis do Kremlin?

O que causou espanto aos observadores foi a prudência manifestada pelas duas grandes potências, sua vontade comum de não querer combater uma a outra. Qualquer que seja a parte das causas locais e das causas gerais na origem da crise, esta última é típica nas relações internacionais, do modo pelo qual elas se desenrolam há 20 anos. Há, felizmente, razões para que esperemos que "o processo atualmente em desenvolvimento" (para usar a expressão de um ministro francês) não conduza a uma terceira guerra mundial.

Ficamos tentados a temer não a obsessão da guerra geral, mas a convicção difusa de que as armas nucleares tornam impossível uma guerra como esta. Os homens se habituam não à idéia da grande guerra, mas à realidade das pequenas que, pelo fato de que não se encontram na escala da catástrofe nuclear, não são menos horríveis. Mas se cada um deseja a capitulação americana, será êste o método mais eficiente? Fazer soberanamente julgamentos morais sôbre aquêles que o General De Gaulle denomina de monstros frios, ou seja, os Estados, é uma parte indispensável da política de independência e de neutralidade? Esta é uma contribuição para a paz?

CONFRONTO

Radiofoto UPI

Kossiguin e Pompidou discutem em Moscou a situação mundial desde a Ásia ao Oriente Médio

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Assembléia-Geral das Nações Unidas declarou nula a anexação do setor jordaniano de Jerusalém por Israel, por 99 votos a favor, nenhum contra e 20 abstenções, depois de rejeitar sucessivamente, ontem à noite, tôdas as propostas que lhe foram submetidas à exceção da norte-americana, retirada a tempo.

Os representantes de Trinidad-Tobago e Iugoslávia, respectivamente em nome dos latino-americanos e dos neutros, haviam anunciado à Assembléia-Geral, antes do início da votação, o malôgro dos esforços promovidos pela Romênia para encontrar um meio-têrmo entre suas propostas, aceitável por todos, que pudesse obter maioria de dois terços.

PRIMAZIA

A Assembléia-Geral decidiu, sem discussão nem oposição, votar em primeiro lugar a moção dos países neutros, apresentada pela Iugoslávia, que pedia o retôrno incondicional das fôrças israelenses às posições ocupadas antes da deflagração da guerra. A distribuição dos votos foi a seguinte: 53 a favor, 46 contra e 20 abstenções.

Foi votado em seguida e igualmente rejeitado, o projeto latino-americano, apoiado pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha, que condicionava a retirada das fôrças israelenses à cessação do estado de guerra por parte dos países árabes. A proposta teve 57 votos a favor, 43 contra e 19 abstenções.

O terceiro projeto submetido à Assembléia foi o soviético, que condenava Israel como agressor e exigia a retirada das fôrças israelenses, impondo o pagamento de indenizações por Israel aos países árabes invadidos.

O texto soviético foi votado artigo por artigo, sem conseguir alcançar a margem necessária para aprovação em qualquer dos pontos.

A Assembléia recusou ainda, por 22 votos a favor, 71 contra e 27 abstenções, o projeto da Albânia, que estendia a condenação aos Estados Unidos e Grã-Bretanha e dispunha que a competência de decisão sôbre a livre navegação no Canal de Suez e no Gôlfo de Acaba é exclusivamente da República Árabe Unida. Nos demais pontos, o projeto seguia a proposta soviética.

O projeto norte-americano, propondo negociações diretas entre Israel e os países árabes, se necessário em presença de um mediador, com base no programa de cinco pontos enunciado pelo Presidente Johnson para pacificação do Oriente Médio, não foi votado por ter a delegação dos Estados Unidos preferido retirá-lo.

O Chanceler israelense, Abba Eban, havia indicado durante os debates finais que poderia aceitar as condições bilaterais propostas pelos latino-americanos com apoio dos EUA, mas reiterou sua oposição categórica ao projeto iugoslavo.

Vaticano vai a Israel defender Cidade Santa

Cidade do Vaticano, Beirute, Jerusalém (AFP-JB) — Monsenhor Angelo Felici, Secretário da Congregação de Assuntos Eclesiásticos Extraordinários e especialista em questões de lugares santos, partiu ontem de Roma para Telaviv, como enviado do Vaticano, para discutir a internacionalização de Jerusalém.

Ao mesmo tempo em que o Vaticano enviava Monsenhor Felici a Israel, anunciava-se em Beirute que o Cardeal Pierre Paul Meouchi, Patriarca maronita, decidiu ir a Roma para defender a causa da Cidade Santa de Jerusalém diante da Santa Sé. O Patriarca pediu a intervenção do Papa Paulo VI.

RECOLHER

As autoridades israelenses reduziram em três horas o toque de recolher na parte velha de Jerusalém tomada à Jordânia e anexada a Israel no último conflito. Com a nova medida, o toque de recolher, que ia de 7 da noite às 5 da manhã, passou para de 9 da noite às 4 da manhã.

O Yistadrut, central sindical israelita, convidou ontem os trabalhadores árabes de Jerusalém a se associarem à organização, em "sua qualidade de cidadãos de Israel", conforme assinalou seu porta-voz.

LINGUAGEM

Esta é a primeira vez, desde a unificação de Jerusalém, que uma personalidade israelense emprega esta linguagem a propósito dos habitantes da cidade velha.

A Rádio Israel anunciou, ontem, que a proibição de utilizar a libra israelense para comprar produtos nas localidades da parte ocidental do Jordão foi levantada.

LIBERDADE

Enquanto o acesso a Jerusalém é completamente livre aos cidadãos israelenses, a passagem para os territórios tomados à Jordânia só pode ser feita com licenças especiais concedidas pela administração militar.

Parece que a medida foi tomada para ajudar econômicamente os comerciantes dos territórios ocupados, sèriamente prejudicados pela suspensão do comércio com a Transjordânia e os países árabes e pela ausência de turistas estrangeiros.

Terceiro Mundo quer Israel sob bloqueio

Cairo (AFP-UPI-JB) — A Conferência de Solidariedade Afro-Asiática, reunida há três dias no Cairo, aprovou ontem uma resolução final que exorta as nações africanas, asiáticas e latino-americanas a romperem as relações com Israel e estabelecerem um bloqueio econômico, político e cultural dêsse país.

A resolução pede, ainda, que Israel pague indenizações pelos prejuízos que causou com sua "agressão aos povos árabes", e assinala os "justos esforços das nações da África, Ásia e América Latina, assim como todos os países socialistas, para apoiar os países árabes, nas Nações Unidas e fora delas.

DIVISÃO

Algumas delegações que participaram da Conferência, segundo se soube, consideraram insatisfatório o texto do comunicado final pois não condena, como desejavam, várias nações latino-americanas por "sua cumplicidade com a estratégia imperialista e a agressão sionista".

A Líbia reatará suas exportações de petróleo com cinco países — França, Espanha, Turquia, grécia e Itália —, mas manterá o bloqueio às vendas do produto para os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental, anunciou um comunicado do Ministério do Exterior da Líbia, divulgado pela Agência do Oriente Médio.

PETRÓLEO

O Govêrno da Líbia anunciou, também, que tomará as medidas necessárias para impedir que o seu petróleo seja exportado para terceiros países. Para isso, a Líbia venderá aos cinco países citados apenas sua cota habitual de importação, que cobre suas necessidades internas.

Em Londres, o Govêrno submeteu ao Parlamento um projeto de lei que permite implantar o racionamento de gasolina se êste país necessitar de petróleo, em conseqüência da crise no Oriente Médio.

O Ministro britânico de Energia, Richard Marsh, esclareceu que no momento não há necessidade de racionamento. — Os planos de racionamento — afirmou — foram sòmente apresentados como possível medida a longo prazo. Nossas reservas são grandes e diversificamos constantemente nossas fontes de abastecimento.

Podgorny obtém acôrdo completo com o Iraque

Beirute e Bagdá (UPI-AFP-JB) — O Presidente soviético, Nicolai Podgorny, declarou ontem, no Aeroporto de Bagdá, quando do regresso à Moscou, ter chegado a um "entendimento completo" com os dirigentes do Iraque quanto ao papel que desempenhara a URSS na luta contra a agressão no Oriente Médio.

Tôdas as questões relacionadas com a eliminação das conseqüências da agressão, as medidas que os Estados árabes devem adotar e o papel a ser desempenhado pela URSS foram tratados no encontro a que Podgorny referiu-se como "visita muito útil e de importância muito grande".

"Examinamos também as relações entre o Iraque e a URSS e tôdas as questões que concernem à manutenção da amizade, da cooperação, da ajuda econômica e das relações comerciais e culturais entre nossos dois países", explicou Podgorny.

"Embora breve, nossa visita constitui, em nossa opinião, um nôvo passo dado no caminho do estreitamento de relações fraternais entre nossos dois países", comentou o Chefe de Estado soviético.

Respondendo a uma pergunta, Podgorny disse: "Estou de acôrdo em considerar que a luta não é tão-sòmente entre árabes e Israel, porque Israel é o instrumento de que se utilizam os estados imperialistas".

Israel acusa RAU e Síria de violarem cessar-fogo

Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — Israel acusou ontem sírios e egípcios de novas violações da instável trégua do Oriente Médio e anunciou que suas baterias antiaéreas no Sinai derrubaram um caça Mig 19 egípcio que sobrevoava à pequena altura o litoral ocidental do Gôlfo de Suez, 50 quilômetros ao sul de Pôrto Suez.

Um informante militar egípcio negou ter havido o incidente aéreo — que seria o primeiro desde que entrou em vigor a ordem de cessar fogo — informando que "o Quartel-General das Fôrças Armadas declara que a notícia é uma mentira, pois nenhum de nossos aviões se envolveu em qualquer incidente".

ATAQUE

Pelo segundo dia consecutivo as fôrças sírias abriram fogo, ontem (segunda-feira) às 19h 30m, contra as posições israelenses, a poucos quilômetros ao norte da localidade ocupada de Kuneitra, anunciou ontem pela manhã o porta-voz militar de Israel, em Telaviv.

Segundo o informante, os israelenses responderam e o tiroteio se prolongou por alguns minutos, sem causar vítimas. Israel notificou os observadores das Nações Unidas, encarregados de fiscalizar a cessação de fogo na frente norte.

O jornal egípcio oficioso *Al Ahram* desmentiu também a denúncia feita pelo porta-voz militar, em Telaviv, de que as fôrças da RAU abriram fogo na segunda-feira em várias ocasiões, entre 13h 30m e 16 horas, com canhões sem retrocesso e metralhadoras, através do Canal de Suez, contra grupos de inspeção israelenses e correspondentes estrangeiros ao norte de Al Kantara.

Segundo o jornal, reinou absoluta calma no local durante todo o dia de segunda-feira. Ras El Eche havia sido teatro de incidentes no sábado e no domingo.

DESPOJOS

Al Ahram publica várias fotos mostrando munições e armas israelenses capturadas pelos comandos egípcios, assim como um tanque israelense atingido pelos disparos da artilharia da RAU durante a noite de domingo, ao norte de Al Kantara.

A tensão continuava intensa no Sinai, onde vários trens que trafegavam na zona ocupada pelos israelenses foram arrancados dos trilhos pela explosão de minas, na segunda-feira.

O Al Ahram afirmou ontem, em editorial, que "a agressão imperialista para a qual Israel serviu de ponta-de-lança não pode ser encerrada por uma simples condenação. Poderá ser preciso voltar ao campo de batalha, possibilidade latente que poderá surgir a qualquer momento."

O jornal Al Gomhouria, do Cairo, acusou um caça israelense de atacar e afundar um pesqueiro egípcio no Mediterrâneo no dia 9 de junho, "um dia após o cessar-fogo" e que nove tripulantes morreram, ficando outros feridos.

Belém quer ser terra israelense

Telaviv (AFP-JB) — Os jornais de Telaviv anunciaram ontem que muitas personalidades de Belém pediram às autoridades israelenses que a cidade seja incorporada ao Estado judeu.

Entre elas contam-se os membros das comunidades religiosas.

Belém foi ocupada por israelenses durante a guerra relâmpago que teve início no dia cinco de junho. Até então estava situada em território jordaniano da margem ocidental do Jordão.

Acha-se que o pedido dessas personalidades da cidade obedece a razões econômicas. A cidade vive essencialmente do turismo e o mesmo será incrementado, caso seja incorporada ao Estado de Israel.

As estradas de rodagens entre Belém e o norte dos territórios ocupados na margem ocidental do Jordão, assim como Jericó, passam obrigatòriamente por Jerusalém anexada, onde se efetua um contrôle fronteiriço, exigindo-se passes para entrar e sair.

Mas os problemas econômicos não preocupam sòmente as pessoas responsáveis por Belém. A administração militar israelense está enfrentando em todos os territórios ocupados, um momento em que êsses problemas estão se tornando cada vez mais agudos.

Sente-se uma penosa carência de efetivos.

O Govêrno de Israel que ontem liberou 2,5 milhões de libras israelenses (830 mil dólares) que estavam bloqueados, para atender as necessidades mais urgentes, proporá na reunião do Conselho de Ministros de domingo, segundo se afirma, a criação de uma moeda de ocupação.

Esta moeda seria usada ao mesmo tempo que o dinar jordaniano e a libra israelense.

Também há o plano de execução de um grande programa de obras públicas.

Israel fêz amigos na África Negra

André Givisiez
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A guerra de seis dias que ocorreu no Oriente Médio permitiu a Israel vencer fulminantemente o Egito, a Síria e a Jordânia. O êxito foi magnífico para Israel no plano militar, mas que teve por conseqüência reconstituir a unidade do mundo árabe, em geral tão dividido. Essa terceira guerra de Israel com seus vizinhos mostrou de nôvo que o Estado hebráico faz contra si a unidade árabe.

Os israelenses têm plena consciência da existência perigosa a que se devotaram. Rodeados de inimigos implacáveis que jamais quiseram reconhecer sua existência, êles procuraram no Terceiro Mundo os apoios que completam os que êles desfrutam tradicionalmente no mundo ocidental e mais especialmente entre os anglo-saxões.

O Terceiro Mundo mais próximo de Israel é a África: a África Negra, que pode melhor contrabalançar a influência árabe, da qual ela própria sofreu no correr dos séculos uma penetração que nem sempre foi pacífica e que deixou más lembranças nos Estados litorâneos da África e na costa oriental do Continente, onde a escravatura foi organizada por chefes e traficantes árabes.

"É uma coisa legítima", dizia um diplomata israelense pouco tempo antes da crise do Oriente Médio, "tentar-se fazer como Israel fêz, amigos na África".

Legítima, certamente, e também muito útil.

Apresentando-se sob a forma do perfeito desinterêsse, a diplomacia israelense conseguiu na África depois de 1957 — isto é, depois da descolonização do continente negro — uma obra notável de assistência e cooperação.

Êsse pequeno país de 2,5 milhões de habitantes instalados numa terra geralmente pouco fértil não podia ter, com efeito, nenhuma ambição política de natureza a inquietar os países aos quais oferecia seus serviços.

Certas afinidades, certas identidades de situação eram de molde a facilitar o contato entre israelenses e africanos negros. Uns e outros sofreram cruelmente nas garras do colonialismo e do racismo. Uns e outros lutaram por sua existência. No plano econômico, os israelenses tinham também a resolver problemas muito semelhantes aos dos africanos, que acima de tudo se preocupam com problemas agrícolas e de culturas em terras áridas.

Israel conseguiu estabelecer relações diplomáticas no sul do Saára, salvo a Mauritânia (que tem 80 por cento de população moura) e a Somália. Com todos êsses países, inclusive a Guiné, o Máli e a Tanzânia, que tomaram posição contra Israel na crise do Oriente Médio, Telaviv concluiu acôrdos de cooperação. Êsses acôrdos em geral funcionaram bem e deram satisfação aos Estados beneficiários.

Apesar de sua pouco numerosa população, Israel é, no entanto, um país rico em técnicos de tôdas as espécies — médicos, arquitetos, agrônomos, militares etc.

É sobretudo graças à assistência técnica e à organização das etapas de formação que Israel manifesta também sua ajuda. Atualmente, o país envia mais de 500 assistentes técnicos nos diferentes Estados africanos. E recebe em seu território mais de mil estagiários africanos.

A assistência técnica israelense se dedica à formação de quadros médios, à preparação da juventude masculina e feminina com o objetivo de erradicar as diferenças tribais e a despertar nas môças o sentido de suas responsabilidades de futuras espôsas e cidadãs.

Israel enviou importantes missões médicas à Libéria e ao Malawi. Forneceu professôres de faculdade à Etiópia, e à Costa do Marfim monitoras para a criação de um movimento de juventude feminina.

Israel igualmente ajudou os países africanos a criar organizações comerciais. Em Gana, Israel participou em 1957-58, da criação de uma companhia de navegação, a Black Star Line. Por intermédio de sociedades mistas, os israelenses participaram da construção de grandes hotéis e imóveis. Também contribuíram para a construção do Aeródromo de Acra (Gana), do Palácio do Parlamento em Serra Leoa, do Hotel Ivoire em Abijan (Costa do Marfim), que é um notável êxito de arquitetura e um dos mais belos palácios da África.

A ajuda técnica de Israel tem sido discreta, eficaz e bem adaptada ao meio local. Em geral os serviços prestados têm sido apreciados, e pode-se dizer que a África Negra está bem disposta para com êsse país de que ela nada tem a temer. Que essa feliz colaboração, que de resto é bem recente, influa sôbre as tomadas de posição dos Estados beneficiários, é coisa certa; que ela seja verdadeiramente determinante, é mais duvidoso.

Argélia e Cuba reataram

Argel (UPI-JB) — O nôvo Embaixador de Cuba, Rafael Fernandez Moya, apresentou ontem suas credenciais no Presidente argelino, Houari Boumedienne, depois de dois anos de rompimento nas relações entre os dois países.

Fernandez elogiou a luta argelina contra o imperialismo e expressou a solidariedade do povo cubano para com a Argélia, e Boumedienne, por sua vez, agradeceu ao diplomata cubano as palavras de cordialidade e a amizade do Govêrno de Fidel Castro.

Ajuda árabe à subversão

Maurice Durand
Especial para o JB

Paris — A Argélia e a República Árabe Unida ligaram-se ao movimento de guerrilhas na América Latina no dia 3 de janeiro de 1966, em Havana, ao proclamarem na I Conferência Tricontinental a necessidade de se intensificar o apoio à subversão armada na América Latina, Ásia e África. O apêlo dos representantes argelinos e egípcios foi ouvido especialmente por Cuba e, em poucas semanas, agravaram-se os choques entre soldados e os rebeldes da Colômbia, Guatemala e Venezuela.

Os delegados da Argélia e República Árabe Unida eram funcionários de seus respectivos Governos e, como tal, falavam como porta-vozes dos Presidentes Gamal Abdel Nasser, da RAU e Houari Boumedienne, da Argélia. Os Embaixadores argelinos e egípcios no Brasil, Argentina, Colômbia e Peru foram notificados da apreensão latino-americana quanto ao apoio prometido pelos regimes de Argel e do Cairo à subversão na América Latina e receberam uma nota da maioria dos Governos latino-americanos indagando se os delegados da RAU e da Argélia à I Tricontinental falavam em nome de seus Chefes de Estado. Tanto o Embaixador argelino como o egípcio responderam com evasivas e, de concreto, ficou-se sabendo apenas que a próxima Tricontinental será realizada no Cairo em 1968.

A Organização dos Estados Americanos distribuiu uma nota oficial dias após a realização da Tricontinental de Havana informando que a República Árabe Unida e a Argélia, juntamente com Gana, Congo (Brazzaville), Tanganica e Camboja tinham sido representados por funcionários governamentais. Como prova, o Secretário-Geral da Tricontinental foi o representante da RAU, Youssef El Seba, alto funcionário do Ministério do Exterior egípcio e um dos defensores do mito nasserista.

Os objetivos básicos da Tricontinental foram expostos através de um informe especial que, em resumo, afirmava o seguinte: intensificação da luta revolucionária; organização de um programa de apoio aos chamados "movimentos de libertação nacional"; promoção da solidariedade, vinculação e coordenação dos esforços revolucionários do comunismo na América Latina, África e Ásia; necessidade de se ressaltar o valor das ações conjuntas e coordenadas para ampliar a esfera da ação do comunismo internacional e reafirmação da doutrina leninista de que "a luta é a morte".

O Chefe da Delegação da República Árabe Unida à Primeira Tricontinental de Havana, Khalid Muhyi Ad-Din, afirmou em seu discurso que o "Presidente Gamal Abdel Nasser dá inteiro apoio à luta revolucionária que se desenvolve na América Latina, Ásia e África."

— Apoiamos a luta do povo dominicano — acrescentou — para defender sua independência nacional e repelir a agressão norte-americana. Apoiamos a luta que conduzem os povos latino-americanos contra tôdas as formas do imperialismo tradicional e o neocolonialismo por todos os meios possíveis, inclusive a luta armada quando seja necessária. Apoiamos a luta da Colômbia, Guatemala, Venezuela e outros povos da América Latina que lideram a guerra revolucionária contra o imperialismo. Estamos convencidos de que esta luta enriquecerá a experiência revolucionária da África e Ásia, da mesma forma que a experiência revolucionária dêstes dois Continentes enriqueceu a experiência da América Latina.

Informe JB

Consórcios

Afinal, sai ou não sai a regulamentação dos consórcios, oficialmente anunciada pelo Banco Central?

As indicações existentes são bem mais do que o suficiente para que o Govêrno se previna contra a possibilidade de um estouro, que prejudicará simultâneamente as pessoas que estão contribuindo e os próprios consórcios idôneos, cuja respeitabilidade será decerto afetada.

• • •

Não há por que esperar mais. O Banco Central precisa, sem nôvo adiamento, baixar logo a resolução acauteladora.

Uma análise sumária das condições em que estão operando alguns consórcios demonstra o alto risco que assumem. São operações temerárias, altamente perigosas para quem nelas confia. E o pior é que o grande público não tem como discernir o bom do mau negócio. A resolução regulamentadora virá, espera-se, garantir precisamente isto: que o povo possa separar o joio do trigo.

Vacina

As autoridades sanitárias de Brasília estão empenhadas numa intensa campanha de vacinação antivariólica: mais de 250 mil pessoas já foram imunizadas, até agora.

A febre antivariólica chegou a tal ponto que não se pode passar perto de um pôsto médico sem correr o risco de ser imediatamente vacinado.

Teórico

O General Euler Bentes Monteiro, Superintendente da SUDENE, está fazendo a maior confusão possível na cabeça dos técnicos, planejadores e economistas com quem discute problemas do Nordeste.

Com dois minutos de conversa, os técnicos começam a desconfiar de que foram vítimas de tremenda traição nas suas escolas. Os professôres, os teóricos, os chamados grandes mestres não passavam, todos, de agentes provocadores e subversivos, que ensinavam tudo errado. Tôdas as teses e teorias sôbre o desenvolvimento do Nordeste, e não só do Nordeste, mas do Norte, do Sul, do Centro, do Brasil todo, da América Latina — tudo, tudo, está tudo errado. O General Euler tem a sua própria teoria, a sua própria tese: por modéstia, meramente por modéstia, não cuidou ainda de publicá-las em livro. Um dia o fará, com certeza — e vai subverter a economia.

Verduras

Uma violenta geada na região de Atibaia, São Paulo, destruiu a maior parte das fontes de abastecimento de verduras do Rio e de São Paulo.

Os preços, já normalmente mais altos nesta época do ano, deverão sofrer o impacto da escassez gerada pela destruição das plantações.

Mudança

Depois de provar que pode funcionar, o Lóide Brasileiro vai agora iniciar uma série de promoções a bordo, para atrair mais passageiros para as linhas de turismo.

O famoso Chá da Primavera, que há anos se realiza no Copacabana, poderá êste ano ser realizado a bordo do *Rosa da Fonseca*.

• • •

O Lóide não utilizou, até agora, a subvenção que lhe foi consignada no Orçamento da União e não pensa em usá-la. Além disso, a direção espera um superavit no fim do ano.

Caminho

Depois de prolongada pesquisa e profunda consideração, o escritor Nertan Macedo chegou à seguinte conclusão:

— Para restabelecer o poder civil, só há um caminho: é restaurar a Guarda Nacional...

Alho

Poucas pessoas se dão conta de quanto o alho é caro. Comparado a outros itens de consumo diário, um dente de alho custa uma pequena fortuna — e num ano como êste, em que não houve safra, estivemos correndo o risco de ter que comprar alho em *boutique*, quem sabe a prestação.

Para evitar que isso acontecesse, o Conselho de Política Aduaneira reuniu-se em dia recente e resolveu autorizar a importação da especiaria com isenção temporária do impôsto de importação e da taxa de despacho aduaneiro.

Sistema

O Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, instituiu um sistema de malote-direto para a correspondência entre as agências e a matriz, com o objetivo de apressar a solução dos problemas a qual só pode ser dada no Rio.

Antes do nôvo sistema, um pedido de financiamento, por exemplo, feito numa agência do interior de Pernambuco, era primeiro mandado à agência de Recife, e só de lá mandado ao Rio, onde então era distribuído ao setor competente.

• • •

Na segunda-feira passada, um agricultor de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, dirigiu um pedido de financiamento à agência local. Na sexta-feira veio ao Rio, para acompanhar pessoalmente o andamento do processo. Foi ao Banco do Brasil saber se o pedido já tinha chegado e lá obteve a informação de que tinha chegado, sido despachado, deferido e já estava de volta a Vitória de Santo Antão.

• • •

Esperemos que não seja só mera coincidência, e que o Sr. Nestor Jost possa manter o ritmo.

Resistentes

Oito deputados — os Srs. Wilson Martins, Hermano Alves, Raul Brunini, Henrique Henkim, Caruso da Rocha, padre Nobre, Emílio Gomes e, naturalmente, Ultimo de Carvalho — continuavam ontem em Brasília, *resistindo* ao recesso parlamentar.

Guerrilha

Apesar de haver gente disposta a jurar que o Governador Paulo Pimentel tem o maior entusiasmo pelo destino político do Senador Nei Braga (e vice-versa), a verdade é que os dois ainda não chegaram ao desfôrço físico porque são homens bem educados, e preferem as escaramuças da guerrilha fria.

Sr. Paulo Pimentel, ontem, ganhou um *round* da briga, elegendo para a diretoria da ARENA do Paraná o Deputado Aníbal Cúri, contra candidatos apoiados pelo Sr. Nei Braga.

• • •

Até agora, no entanto, não se sabe se valeu a pena a vitória: a repercussão não foi das melhores, porque o eleito não figura entre os mais populares políticos do Paraná.

"Inferninhos"

Os moradores da Rua Carvalho de Mendonça já foram se queixar até ao Bispo, mas não há jeito. Não há, na Guanabara, poder temporal ou espiritual capaz de pelo menos disciplinar a desordem reinante à noite no pequeno pedaço de rua que fica entre a Roselfo Dantas e a Duvivier, em Copacabana.

Nesse pequeno trecho estão localizados o Kilt, o Caixotinho, o 007, o Kar, o The Royal Star, o La Vie en Rose e, brevemente, ao que se anuncia, o Dominó, que vai reabrir com outro nome. Em conseqüência dêsse grande número de *inferninhos*, a Carvalho de Mendonça à noite é um inferno de bom tamanho. Todo tipo de marginais, viciados transviados e transviadas, o primeiro time dos *bas-fonds* cariocas faz ponto por ali, e é uma temeridade passar por perto.

Todo mundo tem direito de se divertir da melhor maneira possível. Mas os moradores do lugar também têm direito a não serem importunados se preferirem dormir a tomar *bolinha*.

Lance-livre

● O Instituto de Pesquisas Econômicas, Sociais e Políticas da Universidade do Estado da Guanabara vai iniciar breve uma fase de grande expansão, com uma equipe técnica da melhor qualidade.

Está indicado para a direção do Instituto o Economista Windson Natal, Professor da Universidade.

● O Governador Abreu Sodré vem ao Rio sexta-feira próxima, especialmente para participar do programa **Alta Política**, na TV Excelsior. Entre os entrevistadores, a Sra. Fernanda Colagrossi e o cronista esportivo Maneco Muller, ex-Jacinto de Thormes.

● Sob a presidência do Chanceler Magalhães Pinto, reuniu-se ontem, na Sala dos Índios, no Palácio do Itamarati, a primeira reunião plena da Comissão Nacional incumbida pelo Presidente da República de organizar as comemorações oficiais do 90.º aniversário do Embaixador Raul Fernandes, que transcorrerá no próximo dia 24 de outubro. Decidiu-se, entre outras coisas, reunir em volume, com prefácio do Professor Francisco Campos, uma série de conferências do Sr. Raul Fernandes e diversos trabalhos esparsos de sua autoria. A comissão vai ainda obter o apoio dos meios universitários para os festejos.

● **Terminam dia 9, no Teatro Nacional de Comédia, as apresentações de Dois Perdidos numa Noite Suja, de Plínio Marcos.** Segunda-feira, no Teatro de Arena de Copacabana, Ricardo Albim promove uma récita privada de Navalha na Carne, também de Plínio Marcos, mas vetada pela Censura para exibição pública em todo o território nacional. Um pequeno grupo disputará o privilégio de ouvir os palavrões de **Navalha na Carne.**

● Enquanto isto, no El Cordobés, sendo imposto eleger a Miss Gildinha Saraiva, elegeu-se, por aclamação, primeiro a Miss Gildinha e depois a Miss Saraiva. E a peça estreou ontem, no Teatro Miguel Lemos.

● E a colunista Pomona Politis, realizando um velho projeto, anuncia para breve a inauguração da Patisserie dos Politis, na Av. Copacabana, 1 072.

● A velocidade experimental no túnel Catumbi-Laranjeiras foi fixada em 60 quilômetros para os coletivos e em 80 quilômetros para os carros particulares. Quer dizer: 100 quilômetros por hora.

● O Sr. Fernando Young assume hoje a Presidência do Sesc.

● E o **Seares Dutra** está vindo por aí.

● Estréia hoje, no Museu da Imagem e do Som, o filme **Mulher Cobiçada**, com Marlene Dietrich.

● O Embaixador Pio Correia fará depois de amanhã, dia 7, a conferência inaugural do II Curso do Instituto Superior do Mar, promovido pela Fundação dos Estudos do Mar. Às 10 horas, na Biblioteca da PUC.

● Segue nos próximos dias para a Europa o Professor Brás Gavina, Diretor da Sondotécnica e professor da Escola de Engenharia da PUC. Vai visitar as instalações do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, cujo diretor, o Professor Manuel Rocha, está incumbido de fazer importantes testes para a elaboração final do projeto de construção da usina hidrelétrica de Queimados, a 100 quilômetros de Brasília.

● O editor Ênio Silveira já está fazendo planos para o lançamento da edição de As Cariocas, livro de crônicas de Sérgio Pôrto como novelista.

O GRANDE MOMENTO

Muitos amigos e curiosos foram à Candelária para assistir ao casamento de Ana Cristina Ridzi, que surgiu num vestido de 15 metros de cauda

Lista dos selecionados pelo Júri da IX Bienal

São Paulo (Sucursal) — O júri da IX Bienal encerrou ontem a seleção de 250 artistas que participarão da exposição dêste ano, com 788 obras.

São os seguintes os artistas selecionados pelo júri:

Afrânio Castelo Branco — 2 pinturas; Aldir Mendes de Sousa — 1 pintura, 3 desenhos e 3 esculturas; Alice Brill Czarski — 1 pintura e 4 desenhos; Amarilis B. Scaraboiolo Rodrigues — 3 pinturas; Amélia Amorim Toledo — 5 esculturas; Anderson Fabiano — 1 pintura; Antônio Alves Dias — 2 pinturas; Antônio Carlos M. Contant — 2 pinturas; Antônio Carlos Rodrigues — 3 desenhos; Antônio G. Lizarraga — 4 desenhos; Antônio Henrique Amaral — 3 pinturas e 6 gravuras; Antônio da Silva Martins — 1 pintura; Antônio Maluf — 1 pintura; Antônio Poticov — 4 pinturas; Armando M. Sendin — 1 pintura; Armenuhi Boudekian — 5 pinturas; Arnaldo Ferrari — 5 pinturas; Ari de Hello E. Read Guirar — 2 esculturas; Augusto Lívio Malzoni — 2 desenhos; Avatar S. Morais — 4 pinturas-montagem; Bassano Vacarini — 1 pintura; Bernardo Caro — 5 gravuras; Bernardo Cid Sousa Pinto — 2 pinturas; Betty King — 3 pinturas; Caciporé Tôrres — 5 esculturas; Carlos Alberto C. Lemos — 1 pintura; Carlos Alberto Fajardo — 4 pinturas; Carlos Alberto Gomes Pereira — 3 esculturas; Carlos Antônio Rêgo Ferreira — 2 pinturas; Carlos Blank — 3 esculturas; Carlos Bratke — 3 gravuras; Carlos Guilherme da Costa — 1 pintura; Carlos Henrique M. de Lacerda — 2 pinturas; Carlos Virgílio Estivalet Pacheco — 1 pintura; Cornélio Cruz — 2 pinturas; Celina Lima Verde de Carvalho — 3 desenhos; Celso Arcângelo Valisti — 4 pinturas; Celso Renato de Lima — 2 pinturas; Cesar Fernando Q. Fascetti — 1 pintura; Cláudio Tozzi — 1 pintura; Clodomiro T. Lucas Filho — 2 pinturas; Cipriano Guariglia — 3 pinturas, 1 gravura, 3 esculturas e 1 desenho.

David Libeskind — 2 pinturas; Domenico Calabrone — 5 esculturas; Domingos O. Oliveira — 1 escultura; Donato Ferrari — 5 esculturas; Dorothy Bastos — 4 gravuras; Édison B. da Luz — 2 pinturas e 3 gravuras; Édison Cruz — 3 pinturas; Edite Schnar — 5 tapeçarias; Edivaldo Araújo de Sousa — 2 pinturas; Edméa Alves de Carvalho — 2 pinturas; Edson Heleno da Silva — 2 pinturas; Eduardo Ribeiro Rocha — 1 desenho; Efísio Putzolu — 5 esculturas; Eládio de Almeida Barbosa — 2 desenhos; Elise Maria Elinger Torok — 2 desenhos; — Eli Bueno de Aguiar — 6 desenhos; Emanuel Araújo — 8 gravuras; Enéas Matos Dedeca — 3 pinturas; Erika Steinberger — 3 esculturas; Ernestina Sanna Karman — 4 esculturas; Ernesto Sérgio Silva Quissak — 5 pinturas e 3 desenhos; Eunibaldo Tinoco de Sousa — 1 pintura; Evando Carlos Jardim — 3 gravuras; Flávia Lucia Arriguci — 2 desenhos e 1 pintura; Flora de Camargo Sheldon — 1 pintura; Francisco Amêndola Silva — 1 pintura; Francisco Domingos da Silva — 5 pinturas; Francisco Galloti — 1 pintura; Francisco Petit Pelg — 1 pintura; Frederico Jaime Nasser — 3 desenhos; Gastão Zamarrenho Frazão — 2 pinturas; Gastone Rinaldi — 3 pinturas; Geraldo de Barros — 3 pinturas; Geraldo Mayer Jurgensen — 3 pinturas e 2 esculturas; Geraldo de Sousa — 1 pintura; Gerda Brentani — 4 desenhos; Gerty Sarue — 3 pinturas; Gilberto O. Salvador — 1 desenho; Gilvan J. Meira Lins Samico — 4 gravuras; Gisela Eichbaum — 2 desenhos; Gilson Ramos Barbosa — 2 pinturas; Glória de Camargo Pacheco — 2 pinturas; Gontram Guanses Neto — 2 desenhos; Grauben de Monte Lima — 2 pinturas; Guilherme de Faria — 2 desenhos.

Hans Suliman Grudzinsk — 2 gravuras; Hélcio Deslandes — 2 pinturas; Henrique Boese — 1 pintura; Henrique Léo Fuhro — 5 gravuras; Hissao Ohara — 3 esculturas; Hissao Sakakibara — 3 pinturas; Hissao Shiraí — 1 pintura; Humberto Vallame Miranda — 5 pinturas; Ianelí Arcangelo — 5 pinturas; Ilie Gilbert — 3 esculturas; Ionaldo Andrade Cavalcanti — 4 pinturas; Irene Buarque de Gusmão — 2 pinturas; Ismael Caldas Gouveia — 2 desenhos; Isménia Coaracy — 3 pinturas; Ítalo Cencini — 4 desenhos; Izar do Amaral Berlinck — 3 gravuras; Jacobo Ber — 8 desenhos; Jacques Douchez — 5 tapeçarias; Jaime Yesquenhuritia — 2 pinturas e 2 desenhos; Jamison Pedra Prazeres — 3 pinturas; Jandira Waters — 3 pinturas; Jefferson César — 3 pinturas; João Batista da Costa Aguiar — 3 desenhos; João Osório Brzezinsk — 5 pinturas e 3 desenhos; João Parisi Filho — 2 pinturas; João Suzuki — 2 pinturas; Jorge José L. E. Ramos — 2 pinturas;Joji Kusunoki — 3 pinturas; José Antônio da Silva — 2 pinturas; José De Diago — 2 pinturas; José Eugênio Soares — 1 pintura; José de Moura Rezende Filho — 5 esculturas; José Oswald Antônio de Andrade — 2 desenhos; José Roberto Aguilar — 2 pinturas; José da Silva Soares — 2 pinturas; José Zaragoza — 2 pinturas; Juarez Paraíso — 1 pintura e 6 desenhos; Jussara Maria Vincolette — 2 pinturas; Kazuo Wakabayashi — 5 pinturas; Knichi Kaneo — 1 pintura; Kunh Heinz — 3 pinturas; Laura Beatriz de Oliveira Leite — 4 desenhos; Leila Regina Pôrto de Andrade — 2 pinturas; Lênio Braga Brasil — 3 pinturas; Leopoldo Raimo — 2 gravuras; Lisolette Mayer Reinsberg — 2 esculturas; Liuba Wolf — 5 esculturas; Lothar Chareux — 4 desenhos; Lourdes Teresinha S. Amorim Cedran — 5 esculturas; Lúcia Fleury de Oliveira — 4 esculturas; Luciano Moresi — 3 esculturas; Luciano N. Pereira de Figueiredo — 1 pintura; Lúcio Moreira — 1 pintura; Luigi Zanoto — 2 pinturas e 4 esculturas; Luís Amatuzzi — 2 pinturas; Luís Antônio V. Kosting — 2 desenhos; Luís Carlos da Cunha — 4 desenhos; Luís Gonzaga R. Leite — 4 esculturas; Luís Paulo Baravelli — 3 esculturas.

Maciej Babinski — 4 gravuras; Marcelo Nitsche — 5 esculturas e 5 pinturas; Marcelo Vilela — 2 desenhos; Márcia Percival Alves Pinto — 4 pinturas; Marcos Antônio Silva — 2 desenhos; Maria do Carmo Costa Gross — 2 pinturas; Maria Clarice de Freitas Lins — 3 desenhos; Maria Cristina Campos Melo — 2 pinturas; Maria Dulce Magno Coelho — 3 pinturas; Maria Elisabete Etzel — 2 desenhos; Maria Mota Pais — 2 pinturas; Maria Ladjane Bandeira Lima — 2 pinturas; Maria Leontina — 5 pinturas; Maria Reif — 2 pinturas; Maria Vitória Poltzcher — 1 desenho; Marina Caram — 5 desenhos; Marina Forster Geromel — 1 pintura; Mário Ferreira Bueno — 3 pinturas; Mário Guimarães Ferr — 1 desenho; Mário Ikeda — 2 pinturas; Mário Levy — 2 pinturas; Mário Luís Paulucci — 1 pintura; Mário Noburo Ishikawa — 2 pinturas; Marioné Santos Correia — 1 pintura; Mariselda Bunajny — 2 pinturas e 2 desenhos; Marlene Crespo Fuser — 2 desenhos; Mary Yoshimoto — 3 esculturas; Massuo Nakakubo — 4 desenhos; Masumi Tsuchimoto — 2 esculturas; Maurício Nogueira Lima — 4 pinturas; Mauro A. Balducci Lima — 1 escultura; Milton Misson — 2 pinturas; Mira Schendel — 3 desenhos; Miriam Chiaverini — 8 gravuras; Mona Gorovitz — 2 esculturas; Moisés Baumstein — 2 desenhos; Nélson Leirner — 5 desenhos; Nicolas Vlavianos — 5 esculturas; Nilson Seoane — 2 desenhos; Niobe Xandó — 3 pinturas e 3 desenhos; Norberto Nicola — 5 tapeçarias; Odete Guersoni — 2 gravuras; Odila Mestriner — 5 desenhos; Osvaldo Olney Kruss — 1 pintura; Paulo Antônio Silva Prado — 1 pintura; Paulo Becker — 4 pinturas; Paulo Chaves — 3 pinturas; Paulo Menton — 2 pinturas; Pedro Amado de Sousa — 2 pinturas; Pedro Tort — 2 pinturas; Priero Luisi — 2 pinturas; Rajá Simon — 2 esculturas.

Rafael Samu — 3 desenhos; Raul Pôrto — 3 pinturas; Reinaldo Eckenberger — 3 esculturas; Ricardo Coppini — 3 esculturas; Roberto de Freitas Guimarães — 3 esculturas; Rosa Penha Vieira — 2 pinturas; Rosa Shiroma — 2 pinturas; Rubens Valentim — 5 pinturas; Ruben Rei — 2 pinturas; Rubens Breno de Albuquerque — 1 desenho; Rui Augusto de Bastos Meira — 2 pinturas; Sachiko Koshikoku — 2 pinturas; Samuel Szpigel — 4 pinturas; Sandra Mara — 3 pinturas; Sanson Flexor — 8 desenhos e 2 pinturas; Santuza de Andrade Gonçalves — 3 pinturas; Satoshi Kondo — 6 desenhos; Schulamis Back Marsines — 2 esculturas; Sepp Baendereck — 2 pinturas; Sérgio Caire Berber — 1 pintura; Sérgio Nicolau Pastura — 2 pinturas; Sérgio Sister — 2 pinturas; Sheila Branningan — 3 pinturas; Silvia Maria C. Carneiro — 2 pinturas; Sílvio Melcer Dwerecki — 2 pinturas; Siniora Susana Kutiyel — 2 pinturas; Sinval Correia Soares — 2 pinturas e 2 desenhos; Sônia Castro — 8 gravuras; Sulita Di Franco — 2 esculturas; Susana Lôbo Santos Sousa — 1 pintura; Sílvio Oppenheim — 3 pinturas; Tadayoshi Ito — 2 esculturas; Tedd Deriche Hilgers — 1 pintura; Teresa Nasar — 3 esculturas; Tetsuo Nomura — 3 pinturas; Tomás Ianelli — 4 pinturas; Tikashi Fukushima — 5 pinturas; Tomiaki Kusuno — 4 pinturas; Tomie Ohtake — 5 pinturas; Valdeir Oliveira Maciel — 4 pinturas; Vasco Prado — 3 esculturas; Vera Guerra Chaves Barcelos — 8 gravuras; Vera Ilce Monteiro da Silva Cruz — 4 pinturas; Vicente Di Franco Filho — 3 esculturas; Vinívio Pradella — 1 pintura; Valdemar Cordeiro — 4 pinturas e 4 esculturas; Valdemar Costa — 2 obras; Valdemar Rosa — 2 pinturas; Valdomiro de Deus Sousa — 2 pinturas; Valter Hiroki Ono — 5 desenhos; Wesley Dukelee — 5 pinturas e 8 desenhos; Yukio Suzuki — 2 desenhos; Ivete Ko Motomura — 2 pinturas; Zorávia Bettiol — 3 gravuras.

Mais de duas mil pessoas foram à Candelária ver casar a "Miss" Brasil 66

Mais de duas mil pessoas, das quais pelo menos a metade era de curiosos, compareceram ontem à Igreja da Candelária para assistir ao casamento de *Miss* Brasil 1966, Ana Cristina Ridzi, com o Sr. Sérgio Kattar, um dos coordenadores do concurso.

Ana Cristina, que chegou com um atraso de 40 minutos, quase não conseguiu entrar na igreja, tão grande era o número de pessoas à porta, o que provocou a intervenção da Polícia Militar, obrigada a formar um cordão de isolamento, desgostando os curiosos, que imediatamente começaram a reclamar.

PADRINHOS

Os padrinhos da noiva foram os casais Luís Fernando Cândido Mendes e Sérgio Varela, e os do noivo o casal Davi Nasser.

Ana Cristina vestia um modêlo do costureiro Nazaré, que tinha 393 metros de tule bordado, com 15 metros de cauda. A menina Ana Paula, de quatro anos, filha de Paulo Max, apresentador do concurso de **Miss** Brasil, levou as alianças.

Entre os presentes, encontravam-se o Governador Negrão de Lima e várias **misses** dos Estados. Depois da cerimônia, o casal seguiu para a residência da tia de Ana Cristina, D. Elisabete Kristall. Depois de participar ali de uma reunião íntima, os noivos se dirigiram ao Galeão, embarcando para Miami às 21 horas.

MEC-USAID dá viagem a brasileiros

Trinta e dois estudantes brasileiros de Veterinária das Universidades da Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Ceará e Rio Grande do Sul embarcaram ontem para os Estados Unidos, onde durante cinco semanas participarão de conferências e debates. O grupo viaja em decorrência da assinatura do acôrdo MEC-USAID.

Jaboatão dá curso de catequese

Recife (Sucursal) — Um curso de catequese para leigos será ministrado em Jaboatão, de 10 a 15 dêste mês, numa promoção da Comissão Arquidiocesana de Catequese, com palestras a cargo de seminaristas e orientadoras vocacionais, com o objetivo de tirar o povo da simples leitura do catecismo para levá-lo à prática da religião.

Albert Sabin dará aula principal do Congresso Pediátrico de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Professor Albert Sabin dará a aula principal do Congresso Pediátrico de Brasília, a ser realizado de 9 a 15 do corrente, quando serão realizadas conferências e mesas-redondas, nas quais serão abordados os mais variados temas, como anemias, genética, imunizações, psicopatologia da infância, colagenoses, pielonefrites e parasitoses.

O congresso contará ainda com a presença de vários professôres estrangeiros, entre os quais os Srs. Anton Wehwartz e George Logan, dos Estados Unidos, José Obos Polori, do Uruguai, Lázaro Benavidos, do México, e Eduardo Urdaneta, da Venezuela.

CURSOS GERAIS

Paralelamente, durante tôdas as manhãs, serão ministrados, em horários diferentes, cursos que versarão sôbre pediatria neonatal, métodos laboratoriais de diagnóstico, alergia, problemas cirúrgicos na infância e infecções.

O Professor Albert Sabin, em sua aula inaugural, falará sôbre a aplicação de sua vacina em tôdas as partes do mundo.

Nôvo Reitor da Bahia toma posse

Salvador (Sucursal) — O nôvo Reitor da Universidade da Bahia, Professor Roberto Santos, tomou posse ontem no auditório da Reitoria, em solenidade à qual compareceram os Governadores da Bahia e do Sergipe, respectivamente Srs. Luís Viana Filho e Lourival Batista, além de várias autoridades.

Ao receber o cargo do Reitor interino, Sr. Adriano Pondé, o Sr. Roberto Santos preconizou "maiores conhecimentos científicos para os alunos, pela simples razão de que não se poderá cogitar de desenvolvimento econômico e ao mesmo tempo admitir menor preparo científico dos diplomados".

Polícia busca funcionário do Ministério da Fazenda para saber quem usava LSD

Um alto funcionário do Ministério da Fazenda, que usa uma Kombi e um Aero Willys de chapa oficial, é o homem que a Polícia procura para descobrir quem usava o ácido lisérgico (LSD) encontrado na casa da Sr.ª Antônia de Carvalho Chaves, mãe do chofer dos dois veículos e traficante Arlindo Carvalho Chaves, que está desaparecido.

Apesar das filas que se formavam diante da casa de Arlindo — na Rua Henrique Valadares, 77, ao lado do prédio da Polícia Central — e do grande movimento de carros, os policiais demoraram a descobrir sua casa, ficando surpreendidos porque além da maconha e da cocaína, que já esperavam encontrar, apreenderam pela primeira vez no Brasil 350 gramas de LSD.

SABÃO EM PÓ

A Sr.ª Antônia de Carvalho Chaves, de 57 anos, espanhola, que vendia os entorpecentes na ausência do filho, disse várias vêzes que julgava que o LSD fôsse sabão em pó, acrescentando que ninguém o comprava. De vez em quando seu filho apanhava alguns pacotes e os levava, geralmente quando ia para o Ministério da Fazenda.

No Presídio São Judas Tadeu, onde está recolhida, Dona Antônia continua negando a venda de entorpecentes.

— Sou inocente — diz. — Meu filho é inocente. Aquilo tudo era sabão em pó. Só a maconha era usada por meu filho. Nunca vendemos nada a fregueses. O Milton tinha era muitos amigos e amigas: o Luís, que é bicheiro na Rua do Lavradio, o Carlinhos, bicheiro na Rua Sílvio Romero, a Cléia, a Lígia e outros. As demais pessoas que me procuravam eram fregueses antigos. Já dei pensão.

Comentando o vício do filho, conta:

— Eu sempre dizia a êle: meu filho, não fume êsse negócio, que isso o mata. Mas êle sempre respondia que a maconha era boa e dava dinheiro.

— Mas eu nunca vi o dinheiro dos entorpecentes, contou D. Antônia aos policiais, tentando provar sua inocência. Só não soube explicar como em pouco tempo deixou um pardieiro na Lapa para morar numa casa nova na Rua Henrique Valadares, pagando aluguel de NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais.

O Delegado Caetano Maiolino declarou que já não espera nenhuma confissão de D. Antônia, mas poderá descobrir muita coisa quando prender seu filho.

— Dona Antônia sabe contar tudo sem dizer nada — afirmou. — Mas seu filho nos dará tôdas as explicações, inclusive sôbre o uso do LSD. Antes de prendê-la fizemos um levantamento completo. Ela atendia os fregueses, entregando os pacotinhos de entorpecentes por uma fresta da janela depois de ouvir a senha. Mas não revela nada, nem sôbre os NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) que encontramos em sua casa.

PRESSÃO

A Polícia já apurou que Milton, além de viciado em maconha, iniciou a atividade de traficante na Lapa. Depois ampliou seu negócio, passando a vender entorpecentes para pessoas importantes. Uma delas é o alto funcionário do Ministério da Fazenda. Foi quando começou a receber ácido lisérgico.

Em nenhuma das diligências de ontem a Polícia encontrou pistas de Arlindo. Mas tem uma arma contra êle: uma caderneta com nomes e endereços de muitas pessoas, inclusive alguns muito conhecidos nos meios sociais e artísticos. Espera coagi-los, ameaçando divulgar seus nomes, para saber onde Milton está. Ontem um advogado, que já é o defensor de Dona Antônia, prometeu apresentar Milton talvez ainda hoje.

Dona Antônia não se impressiona com a caderneta:

— Eram fregueses do táxi que meu filho tinha — comentou.

— Eram fregueses, mas de outra coisa — respondeu o policial que fazia o interrogatório.

SÓ EXPERIÊNCIAS

São Paulo (Sucursal) — Os únicos casos de utilização do ácido lisérgico nesta Capital conhecidos pela Polícia são as experiências que alguns médicos fazem com autorização do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, da Secretaria de Saúde.

O Delegado de Entorpecentes, Sr. Orlando Rezante, disse ao JORNAL DO BRASIL que a Polícia não apurou, até o momento, nenhum caso de viciados ou de tráfico de LSD no Estado. A Polícia não sabe que tipo de experiência os médicos fazem com ácido lisérgico, mas, segundo o Delegado, "o fato não constitui irregularidade, pois se trata de pesquisa científica, devidamente controlada pelas autoridades".

Franco encontra solução para engarrafamento do trânsito após vôo com JB

Graças ao vôo de helicóptero promovido pelo JORNAL DO BRASIL, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, encontrou ontem a solução para descongestionar o trânsito no Viaduto dos Fuzileiros: os coletivos serão obrigados a trafegar pela Rua Afonso Cavalcânti e os automóveis pela Rua Joaquim Palhares. A pista lateral do viaduto ficará livre.

A modificação, que deverá entrar em vigor já amanhã, acabará com a retenção sôbre o Viaduto dos Fuzileiros dos veículos originários da Praça da Bandeira, que terão trânsito livre ao entrar na Avenida Presidente Vargas.

OS NOVOS PLANOS

Na Avenida Francisco Bicalho os coletivos circularão na pista junto ao canal, deixando a lateral destinada exclusivamente aos automóveis.

Os coletivos que trafegam pela Avenida Brasil, Avenida Pedro II e Francisco Eugênio entrarão na pista junto ao Canal da Avenida Francisco Bicalho, deixando a lateral para os automóveis, quando em direção ao Centro da Cidade.

Ao chegar à entrada do Viaduto dos Fuzileiros, os ônibus seguirão pela Rua Afonso Cavalcânti, onde tomarão a Rua Machado Coelho e depois a Avenida Presidente Vargas. Os automóveis trafegarão pelas duas pistas da Avenida Paulo de Frontin, Rua Joaquim Palhares, Rua Salvador de Sá e Frei Caneca, com mão única até a esquina da Rua do Riachuelo.

Como a Rua Frei Caneca e a Salvador de Sá estão com mão única, a volta será feita obedecendo o seguinte itinerário: Rua de Santana, Júlio do Carmo, Machado Coelho e Haddock Lôbo.

OTIMISMO

O Comandante Celso Franco espera que seu plano dê resultados satisfatórios, pois haverá uma perfeita distribuição do tráfego "com o desaparecimento do funil verificado junto ao Viaduto dos Fuzileiros, como foi possível constatar quando sobrevoamos o local com o helicóptero cedido pelo JB".

Amanhã, os engenheiros do Departamento de Trânsito vão examinar in loco a viabilidade do projeto.

IMPASSE JURÍDICO

O congestionamento de veículos no final do Viaduto dos Marinheiros, mostrado em foto publicada na primeira página do JORNAL DO BRASIL de ontem, até hoje não foi resolvido pelo Departamento de Trânsito porque o Estado deixou abandonada na 1.ª Vara da Fazenda Pública a ação de desapropriação do prédio que impede a passagem dos carros.

Essa informação foi obtida ontem no Fôro com os advogados do Sr. Francisco Moreira, dono do prédio e que há meses vem lutando em todos os setores do Estado para receber a indenização a que fêz jus pela perda da sua propriedade. Nada conseguiu até agora porque os Procuradores dizem que não estão interessados em andar rápido e obter a imissão de posse no imóvel.

PRÉDIOS

Todos os prédios da Avenida Presidente Vargas, no trecho compreendido entre o final do Viaduto dos Marinheiros e a Rua Machado Coelho, estão desapropriados pela SURSAN para dar lugar a uma rua que dê vazão aos veículos vindo da Rua Francisco Bicalho.

Os juízes não concedem a imissão de posse liminar porque o dinheiro fixado como indenização aos proprietários não é depositado, como exige a lei. A conseqüência disso é que os proprietários não saem das suas casas, muito embora saibam que mais cedo ou mais tarde terão que encontrar outros locais para morar.

Táxi pára na esquerda nas ruas de mão única

A partir de amanhã será adotada, em regime de experiência por sete dias na Avenida Rio Branco, a determinação do Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, para que os táxis só embarquem e desembarquem passageiros no lado esquerdo, deixando o lado direito vazio para a parada dos coletivos nos seus respectivos pontos.

Se a medida alcançar êxito — "como é de esperar, pois acabará com o acúmulo de táxis e ônibus no lado direito das vias de mão única" —, o Comandante Celso Franco estenderá a medida a tôdas as ruas. Ele acredita que não será necessário o uso de guardas para obrigar o cumprimento da ordem, "porque os próprios passageiros irão automàticamente para o lado esquerdo".

A RAZÃO

O Diretor do Departamento de Trânsito está preparando uma ordem de serviço, a ser assinada ainda esta semana, regulamentando o uso de pára-choque traseiro nos caminhões, que terão o prazo de 40 dias para adotar a providência. Estabelecerá como altura mínima a correspondente ao Volkswagen e a máxima correspondente a altura da Rural Willys, deixando visível a placa. Os proprietários de caminhões que não cumprirem a determinação não terão emplacados os seus veículos.

O Comandante Celso Franco afirmou que a maioria dos pára-choques atualmente em uso nos caminhões é um crime, pois quando êsses anteparos não existiam ainda havia uma possibilidade de escapar, "mas agora os pára-choques funcionam como verdadeiras guilhotinas, porque são colocados na maioria das vêzes na altura do pescoço dos motoristas de carros pequenos".

Túnel do Catumbi terá limites de velocidade

Quem trafegar pelo Túnel Catumbi-Laranjeiras a menos de 60 quilômetros por hora ou a mais de 80, poderá ser multado, conforme determina o nôvo Código Nacional de Trânsito, por estar prejudicando a circulação de outros veículos, segundo ordem de serviço baixada ontem pelo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco.

A Divisão de Engenharia colocará placas alertando aos motoristas a velocidade máxima e mínima. A medida, que será adotada em caráter experimental, será abandonada se provocar acidentes, mas em caso contrário se estenderá a tôdas as vias de tráfego intenso no Rio.

OFUSCAMENTO

O Comandante Celso Franco determinou que a Divisão de Engenharia providencie com a máxima urgência, a instalação de anteparos em tôrno dos sinais luminosos, com o propósito de torná-los mais visíveis e fàcilmente identificáveis. Estes anteparos deverão ser pintados em zebra prêto e branco, na face visível em tôrno do sinal luminoso.

A medida foi provocada pelas seguintes observações: O Código Nacional de Trânsito pune com metade do salário mínimo a desobediência ao sinal fechado; a atual localização dos sinais luminosos de trânsito torna muitas vêzes difícil sua visão por parte dos motoristas; não existe uma posição relativa padronizada dos sinais luminosos em relação aos motoristas que devem obedecê-las; a maioria das grandes avenidas do Rio obedecem à orientação este-oeste, com o conseqüente ofuscamento dos motoristas pelo sol.

"Blitz" acaba por ser negativa e antipática

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, em reunião com os seus auxiliares, desistiu de fazer **blitzen** no tráfego, pois considera a medida sem nenhum objetivo prático, senão dar publicidade negativa e antipática para aquêle órgão, "mas isto não nos impede de agir com o máximo de energia com quem não quiser colaborar".

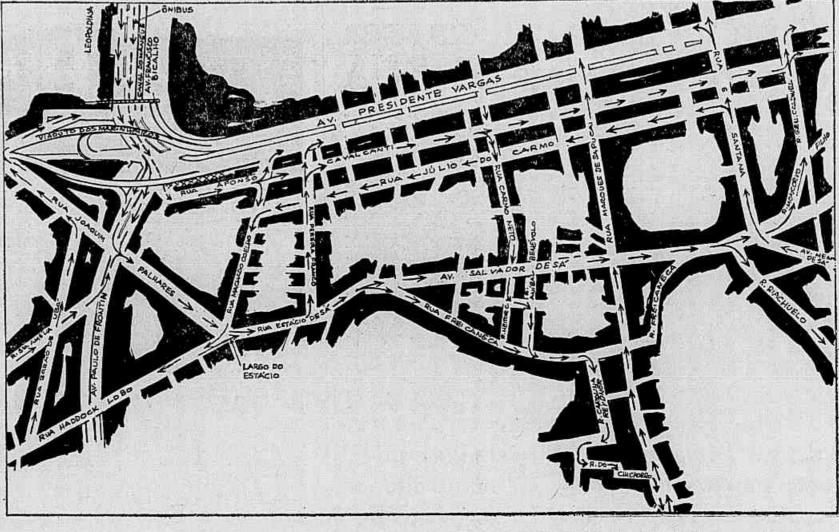
Dentro de mais alguns dias, o Comandante Celso Franco baixará edital convocando para uma tomada de preços, em concorrência pública, as firmas que possuírem carros-reboques, as quais irão prestar serviços ao Departamento de Trânsito na Operação-Gato e Rato contra os motoristas que estacionam em locais proibidos.

PLACAS LUMINOSAS

Na próxima semana, uma firma particular vai fazer na Rua Santa Luzia a primeira experiência com tinta termo-plástica para confecção de faixas de segurança para pedestres.

Já estão sendo projetados para posterior aplicação pioneira postes com a sinalização de mão e contramão iluminada, cuja finalidade será orientar realmente o motorista durante a noite. Não raro, tais placas indicativas estão escondidas em árvores, postes ou esquinas completamente fora do alcance visual dos motoristas.

O nôvo material não será oneroso ao Estado, pois as firmas interessadas em propaganda poderão se utilizar da parte traseira das novas placas.

Embarca amanhã para Brasília o Diretor da Divisão de Habilitação, Coronel Osvaldo Siffert, a fim de apresentar junto ao Conselho Nacional de Trânsito sugestões a serem adotadas na regulamentação do nôvo Código Nacional de Trânsito, na parte referente à habilitação do motorista.

Cesariana salva a onça "Gina"

Brasília (Sucursal) — A onça **Gina** escapou de morrer graças a uma intervenção cirúrgica tipo cesariana, praticada sob a luz de duas lanternas dentro de sua jaula no Zoológico de Brasília pelo Diretor da Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, veterinário Clóvis Fleuri de Godói, que retirou do seu ventre duas oncinhas já mortas.

O Diretor da Fundação optou pela operação ao constatar que Gina estava ameaçada de morte por causa dos dois filhotes mortos. Considerando a intervenção cirúrgica urgente, o Sr. Clóvis Fleuri de Godói decidiu executá-la na mesma noite, depois de aplicar na onça anestesia local, enquanto um auxiliar segurava as lanternas e outros prendiam as patas com cordas.

FORA DE PERIGO

Acredita o Diretor do Zoológico que **Gina** já esteja fora de perigo, enquanto círculos médicos desta Capital consideram inédita a cesariana numa onça.

Castilho crê que América será grande

O escritor espanhol José Luis Castillo Puche declarou ontem, ao embarcar no Galeão com destino a Madri, que "se os homens americanos conseguirem vencer as crises internas de seus países, o Continente se converterá ràpidamente no grande mundo do futuro".

Puche, que é autor de **Paralelo 40** e detentor dos prêmios Nacional de Literatura (1958) e Nacional de Belas-Artes (1961) da Espanha, considera seu estilo muito semelhante ao de Jorge Amado. Foi um amigo de Ernest Hemingway, com quem viajou várias vêzes, e considera-o "uma das pessoas mais simples e encantadoras que já encontrei".

Teresópolis dá prêmios a artistas

Niterói (Sucursal) — O pintor carioca Armínio Pascoal, com o quadro **Paisagem**, e seu colega fluminense José Castro Filho, com **Manhã em Bôca do Mato no Caminho de Friburgo**, foram os vencedores do Prêmio Prefeitura de Teresópolis, no II Salão de Artes Plásticas de Teresópolis. Os artistas ganharam NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos).

O Salão foi inaugurado sábado último e permanecerá franqueado ao público até o dia 9, no Higino Country Clube. Organizado pela Prefeitura de Teresópolis, em comemoração ao 76.º aniversário da Cidade, recebeu mais de 200 trabalhos, entre quadros, desenhos, esculturas, gravuras e obras de arte decorativas.

OUTROS PRÊMIOS

Os demais premiados foram: Camilo Michalka e Donato Queirós (medalhas de prata), Léda Acquarone e Marion Crouwn (medalhas de bronze), Celmo Rodrigues, Glória Batalha, Hermínio Teixeira, Cristina Franco e Dario Vieira (menções honrosas).

Os prêmios serão entregues amanhã, em solenidade presidida pelo Governador do Estado, Sr. Jeremias Fontes. A Comissão Julgadora foi integrada pelos pintores Celso Moreira e Luís Freitas e pelo escultor Dante Moacir Croce.

Pintor romântico faz greve de fome na prisão saudoso de Alice, sua quarta mulher

Niterói (Sucursal) — Recolhido à cadeia de Silva Jardim por haver casado com quatro mulheres, o pintor de paredes Nélson do Nascimento Nepomuceno deflagrou há cinco dias uma greve de fome, "por não suportar saudades de Maria Alice Braga, a última mulher".

Considerado "excessivamente amoroso" pelo seu advogado, o pintor será submetido a exame de sanidade mental nos próximos dias, mas para isso ainda precisa do despacho do Juiz Francisco Pinto de Carvalho. Caso êle não seja mesmo doente mental, a greve de fome será interrompida ou o pintor morrerá de fome antes de cumprir pena de seis a 18 anos de prisão.

A MULHER-AMÉLIA

Maria Alice Braga, a última mulher do pintor, dará à luz por êsses dias. Nélson disse que ficará imensamente triste se não puder assistir ao nascimento do filho.

— Ela é a mulher-Amélia que encontrei. As outras não souberam me compreender; por isso fui casando até acertar, sem pensar que isto fôsse crime. Quis apenas escolher a mulher de meu gôsto e experimentar uma convivência feliz, mas sòmente acertei com Maria Alice, que casou comigo exclusivamente por amor — disse o pintor.

Nélson Nepomuceno tem apenas 35 anos; seu primeiro casamento foi em 1957 com Maria Juventina do Nascimento, em Santo Antônio do Imbé, município de Santa Maria Madalena. Ela gostou de outro e houve a separação. Depois êle casou com Leontina Jovita, em Barbacena, Minas Gerais. Separaram-se e êle se casou com Maria Antônia da Silva, em Silva Jardim, que o denunciou à Polícia depois de abandonada.

Municípios de Minas pedem conclusão de obras ao encerrarem seu Congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — O I Encontro Estadual de Municípios, que reuniu nesta capital 520 prefeitos, 700 vereadores e mil funcionários mineiros, divulgou ontem as suas conclusões, entre as quais o "restabelecimento de convênios entre o Estado e os Municípios para a manutenção das escolas rurais e a conclusão, em regime de urgência, das obras públicas iniciadas no interior de Minas, principalmente postos de saúde, pontes, cadeias e praças de esportes.

A comissão de prefeitos, que ontem apresentou ao Governador do Estado as conclusões do Congresso, entregou também ao Sr. Israel Pinheiro moção assinada por todos os participantes do Encontro, na qual se afirma "apoio e solidariedade pela política de integração dos municípios mineiros, com a qual se obteve a mais completa pacificação do Estado".

AS CONCLUSÕES

As conclusões do I Encontro Estadual de Municípios são as seguintes:

1) Pagamento da quota do Impôsto de Consumo de 1966, referente ao ano base de 1965, para o que encaminham solicitação ao Ministério da Fazenda. 2) Restabelecimento de convênios entre o Estado e os municípios, para a manutenção de escolas rurais. 3) Conclusão, em regime de urgência, de obras públicas iniciadas no interior do Estado, principalmente prédios escolares, postos de saúde, prédios do Poder Judiciário, cadeias e praças de esportes.

A quarta conclusão diz respeito a transportes e comunicações, pedindo a instalação de Correios e Telégrafos em municípios em que não existam, bem como a conclusão e construção de diversos trechos de rodovias federais e estaduais, ligando cidades e regiões do Estado. A quinta conclusão pede a extensão de serviços da CEMIG, Companhia Mineira de Águas e Esgotos, Companhia de Armazéns e Silos e outros órgãos congêneres a todos os municípios.

Sambalé volta da Europa

O Sambalé, conjunto orientado pelo cantor Alcides Gerardi e formado por passistas, ritmistas e cantores, voltou ontem de uma excursão de 11 meses pela Europa, tendo seus integrantes comentado ao desembarcar no Galeão que fizeram mais sucesso na Alemanha Ocidental e na Iugoslávia.

Conceição Charmosa, Natacha, Ile e Paulo disseram que o conjunto conseguiu agradar bastante em todos os países o conjunto conseguiu agradar bastante em todos os países onde se exibiu, apresentando especialmente sambas e a bossa-nova, e que Penha Maria, uma das principais artistas, ficou na Europa para cumprir um contrato de seis meses com o Cassino Belgrado.

DIFICULDADES

O grupo, que viajou numa promoção da VARIG, ficou em dificuldades no início dêste ano, pois o empresário Werner Peach não cumpriu o que prometera. Por isso fêz um contrato direto com a Organização Iugoslava de Teatro, continuando as exibições por conta própria.

A alegria da volta diminuiu por causa da tristeza do passista Paulo, que não pôde retirar da Alfândega a eletrola que comprou em Belgrado e que foi taxada em NCr$ 54,00 (cinqüenta e quatro mil cruzeiros antigos).

"A Partida" ganha prêmio em Berlim

Berlim (UPI-JB) — O júri do Festival Cinematográfico de Berlim atribuiu ontem a um diretor polonês, pela segunda vez consecutiva, o Urso de Ouro, considerando **A Partida** (**Le Départ**), dirigido na Bélgica por Jerzy Skolimowski, o melhor filme apresentado no Certame.

Skolimowsky, que só terminou seus estudos na Academia Cinematográfica de Lodz em 1964, pediu à mulher do seu produtor, Sra. Bronka Ricquier, que recebesse o prêmio no seu lugar. O vencedor, no ano passado, foi **When Katelback Comes**, de Roman Polanski.

OUTROS PREMIOS

O Urso de Ouro para o melhor curta-metragem ficou com a Índia, que concorreu com **Impressions**. O Urso de Prata para a mesma categoria foi atribuído à Irlanda, que apresentou **Folk Music Festival**.

O Urso de Prata oferecido ao melhor diretor ficou com o iugoslavo Zivojin Pavlovic, por **When Rats Wake Up**. Michel Simon ganhou um Urso de Prata por sua atuação em **The Old Man and the Baby**, e Edith Evans mereceu o prêmio de melhor atriz por seu desempenho em **The Whisperers**. Michael Lenz ganhou um prêmio especial pelo cenário de **Every Year the Same**, e o filme francês **La Collectioneuse** recebeu um Urso de Prata também especial.

Mais Festival no "Caderno B"

Esso entrega prêmios no Clube Naval

Com um coquetel no Clube Naval, serão entregues hoje o Prêmio Esso de Literatura, ganho por Rui Barbosa de Castro Filho, aluno de Ciências Sociais da antiga FNFi, e o Prêmio Esso de Ciência, dividido entre Cláudio João Joseph, da Faculdade de Farmácia, e Tristão Alencar, da Faculdade de Filosofia de Pelotas.

O segundo colocado no Prêmio de Ciência foi Carlos Francisco de Assis Pereira, da Escola de Química da UFRJ. No de Literatura, classificaram-se em 2.º e 3.º lugares Leonor Scliar Cabral, do Curso de Letras da PUC do Rio Grande do Sul, e Antônio Dimas de Morais, da Faculdade de Filosofia de Assis, em São Paulo.

Servidores fluminenses farão Páscoa

Niterói (Sucursal) — Será amanhã, às 18 horas, na Catedral de São João Batista, a comunhão geral dos servidores públicos durante a missa a ser celebrada pelo Arcebispo D. Antônio Almeida de Morais Júnior.

Hoje, às 16h 30m, o Arcebispo Metropolitano estará palestrando com os fiéis, no Palácio da Justiça, dentro do programa de preparativos para a Páscoa.

Fazenda vê correção de balanços

Para verificar a viabilidade de aplicação da correção nos valôres dos balanços das emprêsas, de acôrdo com os dispositivos do Decreto 62, o Ministro Delfim Neto constituiu ontem Grupo de Trabalho com a participação do Govêrno e das emprêsas privadas, que deverá examinar a matéria em regime de urgência.

O Grupo de Trabalho deverá apresentar suas conclusões no prazo máximo de 40 dias e é composto pelos Srs. Aloísio Santana Ávila, do Departamento do Impôsto de Renda, José Luís Ferreira da Costa, da Direção Geral da Fazenda, José Washington Coelho, da Confederação Nacional do Comércio, Nélson Mirande, da Confederação Nacional da Indústria e Alcir Carvalho da Silva, representando as sociedades de economia mista.

EMPRESÁRIOS

Para apresentar sugestões à Comissão nomeada no Ministério da Fazenda que regulamentará o Decreto-Lei n.º 62, que institui a correção monetária nas contas dos balanços, a Associação Comercial do Rio formou um Grupo de Trabalho, dirigido pelo Presidente em exercício da entidade, Sr. Fábio Garcia Bastos.

O Decreto n.º 62, de novembro de 1966, foi a forma encontrada pelo Govêrno para permitir a correção monetária nos balanços, uma vez que as emprêsas se achavam diante de uma situação inédita: pagavam o Impôsto de Renda sôbre lucros inflacionados, uma vez que, com a inflação, os balanços apresentavam resultados inflacionados.

O Grupo de Trabalho da Associação Comercial, composto ainda pelos Srs. Fábio Garcia Bastos, Roberto Andrade, Rui Barreto, Carlos Raposo, Frausto Garcia Freitas e Araújo Pena, iniciou ontem seus estudos para apresentar o ponto-de-vista empresarial à Comisão que nomeada pelo Ministro da Fazenda, tem 40 dias — a partir de 26 de junho último — para regulamentar o Decreto-Lei n.º 62.

Praga causa dano de 30% na lavoura

Pôrto Alegre (Sucursal) — Atingem a cêrca de 30% da safra agrícola os danos anuais causados às lavouras brasileiras pelas pragas, segundo declarações prestadas em entrevista coletiva na sede da Associação Rio-Grandense de Imprensa pelo Sr. Manfredo Schmidt, Presidente da Nitrosin, indústria gaúcha de inseticidas e fungicidas.

O entrevistado frisou ainda que a elevação da produtividade da terra e a diminuição dos danos das lavouras só poderão ser alcançadas com o acesso fácil ao crédito, estabelecimento de uma política eficiente de preços mínimos e o estímulo ao uso de defensivos agrícolas e fertilizantes.

PERDAS

Referindo-se ao consumo de inseticidas, revelou o Presidente daquela emprêsa que o rendimento de muitas fibras, cereais e forragens se reduz de 10 a 25%, sem a ajuda dos pesticidas. Uma perda dêsse quilate representa de três a sete anos de produção adicional de tôda a agricultura.

Sôbre o desenvolvimento da indústria química brasileira, pensa que há boas perspectivas para o próximo ano, uma vez que esta já se encontra em condições de suprir o mercado interno a preços capazes de competir com os produtos estrangeiros, cuja importação elevou-se a 16,7 mil toneladas, no ano passado, enquanto que a produção nacional foi da ordem de 5,7 mil toneladas.

PIONEIRISMO

A emprêsa está implantando-se no Nordeste, tendo já empregado cêrca de NCr$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) em uma fábrica em Recife. Serão ainda aplicados mais NCr$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos) nos próximos meses. A Nitrosin-Nordeste atenderá 17% da demanda da região logo nos três primeiros anos, atingindo os mercados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Bahia.

SUDAM aprova mais 6 projetos

Seis novos projetos industriais — quatro no Paraná e dois em Mato Grosso — a serem implantados na área amazônica, acabam de ser aprovados pelo Conselho Técnico da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), destinando-se os dois investimentos matogrossenses à produção agropecuária.

Dos quatro projetos apresentados para o desenvolvimento do Pará, apenas um pertence a grupo econômico do Estado e será localizado em Belém, com um investimento global de NCr$ 6 024 mil, que será aplicado na indústria de móveis para laboratório, escritórios e escolas, tubos eletrodutos, tubos industriais e tubos plásticos.

Coimbra lança café na área do robusta e viaja aos EUA

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, baixou ontem a Resolução 4 141, pela qual se procederá a comercialização externa e interna dos cafés dos tipos 6 e 7/8 (Grupos I e II) dentro do esquema cafeeiro — dando condições a um tipo de café brasileiro competir com o robusta africano — e embarca hoje para Nova Iorque a fim de participar da reunião dos países cafeicultores latino-americanos.

Entende o Presidente do IBC que, com estas providências, o Govêrno demonstrou sensibilidade aos problemas da cafeicultura, inserindo-os na exata apreciação do mercado internacional, assinalando que "os tipos agora incluídos na exportação terão garantias de financiamentos e compra oficiais e estão sendo muito solicitados nos centros de consumo estrangeiros".

Com as medidas adotadas, o Sr. Horácio Coimbra externou a certeza de que as exportações aumentarão em volume e os preços internacionais deverão reagir pelo fortalecimento da confiança dos consumidores nas firmes diretrizes brasileiras. Acentuou ainda que o Brasil êste ano preencherá a cota de exportação que lhe foi atribuída pela Organização Internacional do Café.

Explicou que, para utilizar plenamente sua cota, o Brasil não realizará quaisquer operações que fujam aos regulamentos internos e aos compromissos externos decorrentes "de uma política soberana e que jamais violará o Convênio Internacional do Café". Nesse sentido, lembrou o crédito nascido do comportamento brasileiro de respeito aos compromissos assumidos, "mesmo à custa de sacrifícios na sua estrutura de produção".

PROTEGE ACÔRDO

Assinalou o Sr. Horácio Coimbra que, em Londres, o Brasil tudo fará para preservar o Acôrdo do Café, "mas têm consciência de que, na eventualidade de sua ruptura, será o país produtor menos prejudicado".

Não será o preenchimento da cota brasileira de exportação que condicionará a preservação da Organização Internacional do Café. Ela depende — disse — da divisão eqüitativa entre todos os países membros dos encargos e vantagens dessa associação internacional.

— Sigo para Nova Iorque — finalizou — por determinação do Presidente da República e do Ministro da Indústria e do Comércio, a fim de cumprir decisão tomada em Punta del Este, pelos Chefes de Governos latino-americanos, de estudar fórmulas e meios que possibilitem a harmonização e a defesa dos interêsses comuns dos países do Hemisfério, no tocante ao mercado mundial do café.

Marcelo diz que mercado de ações começa a lucrar com redução das taxas de juros

O Presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, disse ontem que o declínio das taxas de juros já começa a se fazer sentir no mercado de ações, uma vez que os possuidores de poupanças estão considerando melhor negócio aplicá-las em ações de companhias fortes do que adquirir títulos de renda fixa.

Acredita o Sr. Marcelo Leite Barbosa que tal tendência venha a acentuar-se mais depois do Congresso Nacional de Bôlsas e do Forum sôbre Mercado de Capitais, que a Bôlsa do Rio de Janeiro promove a partir de 24 do corrente, com o objetivo de debater medidas capazes de canalizar, em proporção cada vez maior, as poupanças para o mercado de ações.

PONTO VITAL

O Sr. Marcelo Leite Barbosa afirmou que o Congresso, a realizar-se de 24 a 26 dêste mês, ensejará que os representantes das Bôlsas de todo o País e observadores de outras nações tenham amplo conhecimento de tudo que a Bôlsa do Rio vem fazendo para a integração do mercado nacional de ações.

Da mesma forma, o Forum sôbre Mercado de Capitais permitirá um debate profundo, entre autoridades financeiras do País e de algumas do Exterior, a respeito dos meios e soluções para o rápido desenvolvimento do mercado de capitais, frisando o Sr. Marcelo Leite Barbosa que "há poupanças nacionais e estrangeiras que só esperam mecanismos capazes e ética inatacável para se aplicarem nas atividades econômicas que estão conduzindo o Brasil à posição de grande potência".

REFORMULAÇÃO

Adiantou que para uma eficiente atração dêsses novos contingentes de recursos destinados a fortalecer as emprêsas brasileiras, seria necessária uma reformulação rápida na estrutura do nosso mercado de capitais, afirmando que a Bôlsa do Rio já considera completada a primeira fase de sua modernização, com a mudança de sistema de pregão, novas instalações e o funcionamento próximo de equipamento eletrônico da central telefônica e rêde nacional de telex.

Lóide está mantendo as negociações

O Presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Nei Garcia Sotelo, declarou ontem que prosseguem as conversações entre a emprêsa brasileira e as diversas outras companhias de navegação no sentido de se acordar um sistema de tarifas de frete, "negociações que vêm sendo executadas permanentemente, com a participação já amanhã da Elma argentina."

Sob a alegação de que a situação é difícil, o Presidente da Conferência de Fretes, Almirante Carlos Bezerra de Miranda, declarou que "não posso me comprometer dando qualquer tipo de informação". Na noite de ontem, chegou ao Rio o Agente-Geral da Elma para negociar diretamente com o Lóide depois de ter consultado seu Govêrno, em Buenos Aires.

Diferenças serão pagas a usineiros

Recife (Sucursal) — A agência do Banco do Brasil pagará ainda esta semana aos usineiros pernambucanos NCr$ 1 milhão (Cr$ 1 bilhão antigos), correspondente à diferença de preço do açúcar demerara. Essa parcela é a primeira de um total de NCr$ 13 milhões ... (Cr$ 13 bilhões antigos) que o Govêrno federal deve aos usineiros.

Construção Naval equiparada aos produtos de exportação para tratamento tributário

A construção, reconstrução, adaptação e reparos de navios estão equiparados, no que se relaciona com tributação, aos produtos destinados à exportação, conforme a regulamentação dada pelo Presidente da República, Marechal Costa e Silva, ao artigo quinto do Decreto-Lei 244, atendendo à proposta conjunta dos Ministros Delfim Neto, Mário Andreazza e Macedo Soares.

Os benefícios fiscais concedidos pela decisão do Palácio do Planalto sòmente alcançarão as emprêsas existentes antes do dia 28 de fevereiro de 1967, e que tiveram as suas instalações implantadas por projetos aprovados pelas autoridades governamentais responsáveis pelas decisões de problemas desta natureza.

IMPORTANCIA

— Os benefícios terão grande importância no equacionamento de medidas que estão sendo executadas pelo Govêrno — segundo a análise de um assessor do Marechal Costa e Silva — pois visa dotar o Brasil de uma frota naval de cabotagem e de longo curso capaz de atender satisfatòriamente os usuários.

O mesmo analista da medida diz que "essa isenção de tributos proporcionará uma diminuição no preço final do navio, de tal ordem que possibilitará não só o emprêgo de menores recursos de financiamento da parte do órgão executor da política de transportes, como também permitirá às emprêsas de construção naval uma melhor participação nas concorrências internacionais".

— O setor de reparos navais — concluiu — também alcançado pela isenção fiscal — poderá oferecer serviços a preços mais baixos do que os atuais, beneficiando diretamente os armadores nacionais.

Minas quer intercâmbio com ALALC

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas está pedindo que todos os países membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC —, assim como nações européias e asiáticas instalem consulados em Belo Horizonte, "como o meio mais eficiente de criar maiores facilidades e melhores condições para o intercâmbio comercial entre o Estado de Minas e os diversos países".

O pedido da Associação Comercial está em ofício que enviou às Embaixadas do Brasil na Argentina, Chile, Paraguai, México, Colômbia e Equador — membros da ALALC — e Venezuela, Bolívia, Canadá, Austrália, Japão, Tcheco-Eslováquia, Noruega, União Soviética e Israel.

O ofício da Associação Comercial de Minas salienta que, sendo Belo Horizonte a terceira cidade do País em população, há "inegáveis vantagens em incrementar as relações comerciais com a Capital mineira, hoje importante centro de atividades econômicas".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,095339
Dólar Canad.	2,50128	2,51789
Franco Suíço	0,62520	0,63012
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Libra	7,52976	7,57837
Florim	0,74938	0,75490
Franco Belga	0,054391	0,054829
Peseta	0,045090	0,046098
Franco Franc.	0,55074	0,55516
Lira	0,004324	0,004361
Marco Alemão	0,07656	0,68160
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Sueca	0,52353	0,52779
Coroa Dinam.	0,38961	0,39313
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,52076	7,57837
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,550	7,800
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,098
Lira Ital.	0,00430	0,00468
Peseta	0,0450	0,0680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	0,029	0,032
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Marco	0,678	0,688
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,530
Coroa Din.	0,385	0,390
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,35	0,41
Florim	0,740	0,755
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem com ligeira baixa, fixando-se o índice em 105,6, ou seja, menos 1,3 ponto. O volume total de negócios somou NCr$ 364 563,86. As ações que estiveram em maior alta foram as da Fiat Lux (+ 12,5), Arno S.A. (+ 3,2) e Carioca Industrial-ord. (+ 2,4). As maiores baixas foram apresentadas pelos títulos da Deodoro Industrial (— 5,7), Ferro Brasileiro (— 4,5), Brahma-ord. (— 3,9) e Brahma-pref. (— 3,0). As demais ações estiveram pràticamente estáveis.

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-7-67	3-7-67	27-7-67	26-7-67	Julho de 1967
3934	3997	3942	3778	3354

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist., NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	3/7	0,62	0,01 Jun.	39 269 261
CONDOMINIO DELTEC	30/6	0,25	0,01 Mar.	4 533 331
FUNDO HALLES	28/6	0,48	0,012 Mar.	1 782 827
FUNDO FEDERAL	22/6	1,03	0,03 Mar.	1 797 125
FUNDO ATLANTICO	30/6	0,25	0,01 Jun.	1 075 517
FUNDO VERA CRUZ	23/6	3,43	0,014 Dez.	512 322
FUNDO SBS (Sabbá)	20/6	0,10 5/10	0,01 Mar.	285 708
FUNDO TAMOYO	30/6	0,98	0,04 Mar.	227 108
FUNDO BRASIL	21/6	0,27	0,02 Dez.	216 604
FUNDO NORTEC	22/6	0,62	0,01 Mar.	43 094
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. C/Dir. Subsc.	200	1,10
IDEM	1 700	1,11
IDEM, Frac.	156	1,10
A. VILLARES, Dir., Pref.	1 963	0,09
ALPARGTAS	500	1,03
IDEM	600	1,04
ALPARGATAS, Frac.	204	1,03
AMÉRICA FABRIL	10 000	0,36
IDEM	100	0,37
A. FABRIL, Frac.	50	0,36
ANT. PAULISTA	800	1,12
IDEM	500	1,13
ARNO	2 300	0,63
IDEM	3 000	0,64
IDEM	3 000	0,65
ARNO, Frac.	45	0,63
B. ANDRADE ARNAUD, Nom.	22 328	2,00
B. DO BRASIL	1 500	6,50
IDEM	1 350	6,55
IDEM	2 798	6,60
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	600	1,35
BELGO MINEIRA	28 000	0,71
IDEM	16 700	0,72
IDEM	400	0,73
BELGO MINEIRA, Frac.	211	0,71
BRAHMA, Pref.	4 000	1,58
IDEM	12 000	1,59
IDEM	2 300	1,60
IDEM	500	1,61
IDEM	700	1,62
BRAHMA, Pref. Frac.	832	1,58
BRAHMA, Pref. — Recibo	1 055	1,57
BRAHMA, Ord.	1 400	1,46
IDEM	5 000	1,47
IDEM	1 000	1,48
IDEM	3 000	1,50
BRAHMA, Ord., Frac.	239	1,46
BRAS. E. ELETRICA, Ex/Dir.	500	0,68
BRAS. DE ROUPAS, C/Div.	10 400	0,50
BRAS. DE ROUPAS Ex/Div.	500	0,43
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 000	0,53
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	600	0,43
BRAS. DE U. METALURGICAS	9 400	0,37
BRAS. DE U. MET. Frac.	25	0,37
CIMAF, C/Bonif., C/Div.	600	1,60
CIMENTO ARATU	7 200	1,80
D. INDUSTRIAL	1 800	0,33
D. DE SANTOS	1 694	0,78
IDEM	6 000	0,79
IDEM	5 000	0,80
IDEM	3 100	0,81
IDEM	1 020	0,82
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	527	0,72
IDEM	1 500	0,73
D. ISABEL, Pref.	600	0,37
IDEM	2 000	0,58
D. ISABEL, Pref., Frac.	50	0,57
DURATEX, Pref.	900	1,05
BRINQUEDOS ESTRAL, Pref.	2 400	1,02
F. BRASILEIRO	1 800	0,85
IDEM	300	0,88
F. BRASILEIRO Frac.	32	0,85
FIAT LUX	5 768	0,90
F. L. M. GERAIS, Ex/Dir.	5 000	0,65
HIME	12 500	0,46
IDEM	6 000	0,47
HIME, Frac.	10	0,46
KIBON	100	2,24
L. AMERICANAS	900	2,02
IDEM	1 300	2,05
MAQ. PIRATININGA, Ord.	1 000	0,77
CIA. MECANICA BRAS., Ord.	365	10,00
CIA. M. EQUIP. FERROVIARIOS	32	10,00
MESBLA, Pref.	4 900	0,84
IDEM	8 500	0,85
MESBLA, Pref., Frac.	245	0,84
MESBLA, Ord.	1 700	0,84
IDEM	2 100	0,85
MESBLA, Ord. Frac.	117	0,84
M. FLUMINENSE	200	0,98
M. SANTISTA	100	1,04
IDEM	3 000	1,05
M. SANTISTA, Frac.	66	1,04
N. AMERICA, Port.	1 000	0,64
IDEM	1 000	0,66
N. AMERICA, Port. Frac.	62	0,66
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	1 500	1,35
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	7 000	0,74
IDEM	1 000	0,75
PETROBRÁS, Pref.	4 038	0,83
IDEM	17 300	0,84
IDEM	100	0,85
REF. PETRÓLEO UNIÃO, Ord. Nom.	1 700	1,05
S. B. SABBA, Pref. Nom.	100	1,00
SAMITRI	5 400	0,75
IDEM	500	0,76
SAMITRI, Frac.	33	0,75
SIDER. MANNESMANN, Pref.	800	0,45
SIDER. NACIONAL, Port.	1 000	1,37
IDEM	4 100	1,38
SOUSA CRUZ	3 900	1,80
IDEM	400	1,81
SOUSA CRUZ, Frac.	233	1,81
CIA. TECNICA DE MOTORES, Ord.	41	10,00
V. RIO DOCE, Port.	3 700	3,28
IDEM	600	3,29
IDEM	6 100	3,30
IDEM	200	3,32
V. RIO DOCE, Port. Frac.	56	3,28
V. RIO DOCE, Nom.	600	3,18
WHITE MARTINS	1 600	3,42
WHITE MARTINS, Frac.	123	3,42
WILLYS, Pref.	100	0,62
WILLYS, Ord.	300	0,74
IDEM	2 500	0,75
WILLYS, Ord. Frac.	98	0,74
VENDAS JUDICIAIS		
B. DO BRASIL S/A	800	6,51
B. SOTTO MAIOR, Nom.	120	0,92
N. AMERICA, Nom.	1 337	0,60
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos 6%, venc. dez. 70	30	23,00
PORTADOR, 5 anos 10%, port., hoje	74	23,30
PORTADOR, 5 anos 10%, Port.	20	23,10
IDEM	80	23,30
REAP. ECONÔMICO		
1952	207	0,42
1953	210	0,47
1954	288	0,52
1955	875	0,57
1956	10	0,62
REC. FINANCEIRA	2 992	0,07
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	500	0,79
T. PROGRESSIVOS	20	312,00
IDEM	2	314,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

A Bôlsa de Nova Iorque não funcionou ontem, Dia da Independência dos Estados Unidos.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966-67, ao preço de NCr$ 5,00 por 10 quilos. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, registrando-se a entrada de 20 350 sacos do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Saíram 5 000 sacos e a existência é de 30 460.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e estável. De São Paulo chegaram 90 fardos e de Minas Gerais 60. Saídas 200 fardos. Existência 1 672.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 4/7/67	SÃO PAULO 4/7/67	MINAS 4/7/67	PARANÁ 4/7/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	39,00 a 40,00	33,30 a 37,50	38,00 a 40,00	33,00 a 37,00
Agulha	31,00 a 36,00	30,00 a 33,30	37,00	35,00
Blue-Rose	33,00 a 34,00	28,50 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	28,00 a 29,00	25,50 a 27,50	28,00 a 29,00	22,00 a 23,00
Prêto	24,00 a 26,00	21,00 a 23,80	24,00 a 26,00	23,50 a 24,00
Mulatinho	24,00 a 26,00	20,80 a 21,70	23,00 a 25,00	22,00 a 23,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina	11,50 a 12,50	10,50 a 11,50	12,00 a 14,00	x x x
Grossa	11,00 a 11,50	10,50 a 11,50	12,00 a 14,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	28,00 a 29,00	29,00	28,00 a 30,00	32,00
Médio	26,00 a 27,00	28,00	27,00 a 29,00	31,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	1,80 a 1,90	1,65 a 1,75	1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,80	7,40 a 7,50	9,00 a 9,50	7,20 a 7,50
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	7,50 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum-primeira	x x x	8,00 a 10,00	13,00 a 18,00	4,00 a 8,00
Comum-especial	20,00 a 22,00	10,00 a 15,00	16,00 a 23,00	5,00 a 12,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Ilha do R. G. S./Pelotas	x x x	16,50 a 18,50	20,00 a 22,50	20,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	6,50 a 7,50	6,00 a 8,50	7,00 a 8,00	5,00 a 8,00
Especial	5,50 a 6,50	4,00 a 6,50	6,00 a 7,00	3,00 a 6,00
LIMÃO (Cx.)	merc. firme	merc. estáv.	ausente	x x x
Galego	25,00 a 28,00	10,00 a 20,00	x x x	x x x
BOVINOS (Carne) por quilo	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Traseiro	1,50	x x x	x x x	1,50
Dianteiro	1,00	x x x	x x x	0,90
PEIXES (por quilo)				

COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO

Tainha	0,77	Corvina	0,54	Pescadinha	0,54
Maria Mole	0,48	Castanha	0,42	Batata	0,95
Cherne	1,75	Garoupa	0,98	Namorado	1,74
Xaréu	0,49	Camarão VG	4,46	Camarão 7-B	0,56

Delfim retifica custo de vida e diz que foi só de 0,4%

O aumento geral do custo de vida durante o mês de junho último foi de 0,4% em relação ao mês anterior — contra uma previsão inicial de 1% — com uma queda de 0,7% no preço da alimentação, segundo revelou ontem o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmando que o resultado "é excelente e mostra que o Govêrno está assumindo o contrôle do combate à inflação".

Assegurou o Ministro da Fazenda que o primeiro semestre de 1967 fechou com um acréscimo de 16% no custo de vida, contra uma alta de 24% no mesmo período do ano anterior, e que "a taxa de crescimento do mês passado é a mais baixa dos últimos sete anos, preconizando que alcançaremos o final do ano com substancial aumento do produto nacional bruto, paralelamente à contenção do processo inflacionário".

RAZÕES

Depois de entrar em contato telefônico com o Presidente Costa e Silva, em Brasília, para comunicar os novos percentuais, que são abaixo dos transmitidos por êle próprio com base na previsão inicial, em tôrno de 1%, o Ministro Delfim Neto, com a tabela da Fundação Getúlio Vargas na mão, atribuiu "o espetacular êxito" às últimas medidas adotadas pelo Govêrno, principalmente, no setor do abastecimento e da agricultura. O Ministro da Fazenda, que recebeu os índices preparados pela Fundação Getúlio Vargas na parte da tarde e passou a transmitir a todos os seus auxiliares a sua satisfação pelo resultado "acima da espectativa", informou que "os resultados acumulados do custo da alimentação, desde o comêço do ano até 30 de junho, apresentaram, por sua vez, um acréscimo de apenas 10,4%, contra 27,1% verificados no mesmo período de 1966".

COLABORAÇÃO

Lembrando que "os resultados a que chegamos no combate à inflação são os melhores dos últimos anos", acentuou o Sr. Delfim Neto que espera chegar ao final de 1967 com uma redução bastante acentuada da taxa inflacionária e que "se continuarmos contando com a colaboração dos setores industriais e comerciais e com o extraordinário comportamento da agricultura, teremos sem dúvida a economia em plena atividade e um elevado aumento do produto nacional bruto".

Com relação à participação do setor industrial, disse estar havendo "uma extraordinária compreensão para o esquema que estamos montando no sentido de ajudar as emprêsas a conterem seus custos de produção" e citou, como exemplo, o caso da indústria automobilística, compreendendo os fabricantes de tratores e de autopeças, os produtores de fibras sintéticas e a siderurgia de aços especiais, "que têm apresentado aos técnicos do Ministério da Fazenda os dados relativos às variações de custo de produção, facilitando a ação do Govêrno para eliminar as causas dos aumentos". Antes de conhecer os novos índices da Fundação Getúlio Vargas, o Ministro Delfim Neto, pela manhã, fêz uma análise na Escola de Guerra Naval sôbre a política econômico-financeira do Govêrno e seus principais objetivos.

Banco do Estado de Minas nasce da fusão do Mineiro da Produção e Hipotecário

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem demissão em massa de bancários, a Assembléia-Geral Extraordinária de Acionistas aprovou a fusão dos Bancos Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais S.A. — os dois bancos oficiais do Estado — e a constituição do Banco do Estado de Minas Gerais, com um capital de NCr$ 23 bilhões (23 bilhões de cruzeiros antigos) e NCr$ 220 milhões (220 bilhões de cruzeiros antigos) em depósitos.

Durante três horas, os acionistas dos Bancos Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola debateram e aprovaram medidas visando a adotar nôvo critério de redistribuição de ações, de forma a resguardar os interêsses dos acionistas, bem como a nomeação de três peritos para fazer a avaliação dos bens móveis e imóveis dos dois estabelecimentos de crédito oficial.

NÔVO BANCO

Segundo informou o Presidente dos três bancos oficiais do Estado, Sr. Maurício Chagas Bicalho, o Banco do Estado de Minas Gerais, que será constituído como resultado da fusão dos Bancos Hipotecário e Agrícola e Mineiro da Produção, terá a seguinte posição: capital de NCr$ 23 milhões (23 bilhões de cruzeiros antigos); fundo de reserva de NCr$ 12 milhões (12 bilhões de cruzeiros antigos) depósitos no total de NCr$ 220 milhões (220 bilhões de cruzeiros antigos) 253 departamentos em todo o Brasil, sendo 159 em Minas Gerais, servirá a 120 Municípios mineiros e a 94 Municípios fora do Estado de Minas Gerais.

Acrescentou o Sr. Maurício Chagas Bicalho que o resultado da fusão não prejudicará nenhum cliente, mas "pelo contrário melhorará sua posição perante o Banco do Estado de Minas Gerais, porque o limite operacional de cada cliente, no nôvo Banco, será a soma dos limites que tinha nos dois Bancos antigos e mesmo aumentado, conforme o caso".

OBJETIVOS

Informou ainda o Sr. Maurício Chagas Bicalho que dentro do objetivo de redução dos custos operacionais, visando a fusão, várias medidas no setor administrativo dos Bancos Hipotecário e Agrícola e Mineiro da Produção, já foram adotadas para facilitar a constituição do Banco do Estado de Minas Gerais: simplificação e unificação de serviços, centralização de operações, readaptações e transferências de funcionário e estudo da união de agências nas cidades que tiverem departamento dos dois Bancos.

Acrescentou o Sr. Maurício Chagas Bicalho que "da mesma forma como conseguimos reduzir pela metade as despesas dos três Bancos oficiais do Estado — Mineiro da Produção, Hipotecário e Agrícola e de Crédito Real — também continuaremos a proceder com a constituição do nôvo Banco.

Para o caso da dispensa de funcionários adotamos o seguinte critério: não preenchemos nenhuma das vagas que apareçam (por aposentadoria ou demissão por incompetência ou incompatibilidade) e aceitamos tôdas as demissões voluntárias. Ainda assim existem três mil funcionários excedentes, e se submeterão ao mesmo processo que já estamos adotando".

CHEQUE SEM FUNDO

Um serviço de proteção do comércio mineiro contra os emitentes de cheques sem fundos, será criado nesta Capital pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestiário e Armarinhos, como única fórmula de proteger as firmas contra o crescente número de cheques emitidos sem a devida cobertura, causando-lhes prejuízos incalculáveis.

A medida foi sugerida ao Sindicato de Minas, pelo Sr. Euler Marques de Andrade e será adotada por tôdas as demais entidades das classes empresariais mineiras, dentro de um esquema que funcionará à semelhança do Serviço de Proteção ao Crédito — SPC — e para todo o Estado.

PROTEÇÃO

Segundo o esquema preliminar traçado pelos departamentos técnicos do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinhos, o serviço de proteção contra os emitentes de cheques sem fundos terá um contrôle geral das firmas individuais e coletivas, e pessoas físicas da Capital e do interior do Estado.

Para ter o contrôle geral, tôdas as firmas filiadas ao Sindicato, firmarão compromisso de informar à entidade o nome do emitente do cheque sem fundos com endereço completo, data da emissão, número do cheque, nome do banco e valor. Recebida a comunicação, o Sindicato expedirá, imediatamente, um aviso ao infrator, alertando-o para os riscos de tal procedimento e pedindo-lhe providências para solucionar o caso.

Região Centro-Sul terá de quadruplicar potência de energia elétrica até 1980

Até 1980, a Região Centro-Sul terá de elevar sua potência de energia elétrica instalada, de 5,3 para 20,3 milhões de kW, a fim de atender à expansão da demanda, segundo declarou ontem o Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, em conferência na III Feira da Indústria Eletro-Eletrônica, no Ibirapuera, São Paulo.

Até 1970, a potência instalada deverá estar elevada para 8,4 milhões de kW e até 1975 para 13,4 milhões de kW, o que está exigindo desde logo obras em algumas usinas e utilização da capacidade adicional de outras.

OBRAS

As obras em curso, revelou o Sr. Bhering, situam-se nas usinas de Ilha Solteira, Ibitinga, Xavantes, Estreito, Jaguara, Peixoto (ampliação), Três Marias (ampliação), Jupiá, Cachoeira Dourada, Santa Cruz (termelétrica — ampliação) e Mascarenhas.

Até 1970, as exigências de investimentos são previstas em um total de NCr$ 7,5 bilhões (7,5 trilhões de cruzeiros antigos), devendo ser 80% mobilizados no País (65% através de orçamentos e impostos e 35% das próprias companhias) e 20% provirão de financiamentos externos. Quanto à destinação dos investimentos, metade se aplicará na geração e o restante dividido entre transmissão, distribuição e outras necessidades. Do ponto de vista das emprêsas, 33% destinam-se às federais, 56% às estaduais e 11% às companhias privadas.

Na programação financeira feita pela Eletrobrás há um deficit de 12,3%, a ser coberto por empréstimos externos e verbas federais, predominando entre as fontes de financiamento estrangeiro o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Aliança para o Progresso.

ELETROBRÁS

A Eletrobrás, segundo o seu presidente, atua como banco do setor de energia elétrica, como entidade planejadora e coordenadora — e como *holding*, cuidando da gestão dos investimentos feitos no setor.

Nessa condição é que detém o contrôle acionário de cinco emprêsas na Região Centro-Sul — Furnas, Companhia Paulista de Fôrça e Luz, Companhia Brasileira de Energia Elétrica (Estado do Rio), Companhia de Fôrça e Luz de Minas Gerais e COBFE (Espírito Santo) — estando associada a diversas outras emprêsas estaduais.

Além da participação acionária, a Eletrobrás tem feito investimentos maciços na Região Centro—Sul, sob a forma de financiamentos. No setor de geração, destacam-se as aplicações destinadas às usinas de Furnas, Estreito, Funil e Santa Cruz (Furnas), Peixoto (Paulista), Mascarenhas (Espírito Santo), Jupiá (São Paulo), Jaguara (Minas) e Cachoeira Dourada (Goiás).

PREVISÃO

A previsão feita para os próximos anos tem base nos trabalhos desenvolvidos no levantamento do potencial hidrelétrico e na previsão do consumo na região, sob orientação e responsabilidade de uma equipe de consultores estrangeiros, qualificados em concorrência internacional e assessorados por técnicos nacionais.

A área investigada pelo Comitê Centro-Sul compreende 1,1 milhão de quilômetros quadrados, equivalente às superfícies somadas da França, Espanha e Portugal. Os trabalhos levaram à conclusão de que, nesses 13% do território nacional, o potencial hidrelétrico ascende a aproximadamente 40 milhões de kW, com fator de carga de 55%, cêrca de oito vêzes a disponibilidade atual em usinas elétricas na região.

INDÚSTRIA

Explicou o Presidente da Eletrobrás que cêrca de NCr$ 3 bilhões (3 trilhões de cruzeiros antigos) representam o montante das encomendas que serão colocadas no período 1967-1971 com os fabricantes nacionais de equipamentos mecânicos e elétricos.

Só o programa de distribuição no próximo ano custará NCr$ 380 milhões, compreendendo linhas de importância econômica decisiva, como a que vai de Belo Horizonte a Ipatinga, permitindo o suprimento da Siderúrgica do Vale do Rio Doce e às instalações de exportação e pelotização da Companhia Vale do Rio Doce.

Beltrão vê retomada do desenvolvimento

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, anunciou ontem que o Govêrno iniciou a retomada do desenvolvimento êste mês, com uma série de medidas anteriormente tomadas — entre as quais a elevação do teto de isenção do Impôsto de Renda — que tiveram vigência a partir de 1.º de julho e possibilitarão um considerável aumento na circulação de riquezas nêste segundo semestre. As outras medidas, que o Sr. Hélio Beltrão considerou essenciais para a expansão da economia, são: a comercialização das safras, o fortalecimento das emprêsas, com a ampliação do prazo de pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados; os recursos provenientes dêsse impôsto e os investimentos, da ordem de NCr$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos) que o Govêrno se propõe a fazer mensalmente.

GRANDES RECURSOS

A declaração do Ministro Hélio Beltrão foi feita, ontem, pela manhã, durante conversa informal com jornalistas, no gabinete do Ministro dos Transportes, após a solenidade de assinatura do contrato para estudos de viabilidade técnica e econômica da ponte Rio—Niterói.

Respondendo a uma pergunta sôbre a aplicação de recursos estrangeiros, o Ministro Hélio Beltrão disse que a idéia do Govêrno é fortalecer a emprêsa nacional, de modo que o capital externo venha apenas como um adicional aos investimentos.

— Precisamos ter em mente — frisou — que o capital estrangeiro não é essencial ao nosso desenvolvimento e temos que nos fixar no fortalecimento do capital nacional. Os investimentos estrangeiros serão sempre benvindos, pois funcionarão como refôrço ao nosso capital.

INFLAÇÕES DIFEREM

O Ministro Hélio Beltrão, depois de enumerar ràpidamente os êxitos alcançados pelo Govêrno Castelo Branco, entre os quais o aumento de recursos do Tesouro e o equilíbrio dos orçamentos da União, apontou como uma falha da política anterior os dispositivos montados para combater uma inflação de demanda, quando a inflação de custos era bem maior.

— E todos sabem — disse — que os remédios para uma inflação de demanda são bem diferentes dos aplicados para uma inflação de custos. Mesmo assim, o Govêrno anterior conseguiu sanar uma série de distorções.

Atualmente, segundo explicou o Ministro do Planejamento, o Govêrno tem pela frente as duas inflações, havendo sempre uma predominância de uma sôbre a outra. No combate o Govêrno vem dando todo o empenho para regularizar o abastecimento de gêneros e reduzir o custo de vida, que é onde se encontra a maior concentração de focos inflacionários.

— Não adianta nada — continuou — ficarmos nos preocupando com emissões ou com contenções de despesas, se não resolvermos definitivamente êste problema. A solução tem que vir de baixo para cima e não de cima para baixo.

TODOS AJUDAM

Na presença do Ministro Mário Andreazza, que se juntara ao grupo de jornalistas, o Sr. Hélio Beltrão apontou a desorganização dos transportes como uma das causas da inflação.

— Diante disso — acrescentou — o Govêrno vem dando todo o apoio ao Ministério dos Transportes, colocando os problemas de rodovias, ferrovias e navegação marítima em ordem prioritária. Não faltarão recursos para êsses setores, porque dêles dependem o abastecimento e o custo de gêneros alimentícios. Esta batalha não será difícil de ser vencida, pois todos ajudam. O próprio produtor nos apresenta suas dificuldades e aponta as causas do encarecimento de seus produtos. O que nos compete fazer é eliminar essas dificuldades, dando-lhe condições melhores e mais econômicas de transportar suas mercadorias.

EMPRESÁRIOS CONFIRMAM

Diversos líderes empresariais declararam ontem estarem se confirmando "acima do previsto", as perspectivas de melhoria dos negócios no segundo semestre do ano em curso. Afirmaram que os resultados poderão ser excelentes principalmente no setor industrial, se prosseguir na mesma intensidade o número de pedidos que estão sendo feitos, adiantando que as indústrias de materiais plásticos poderão, inclusive, bater recordes de produção. Acrescentaram no entanto que o setor do café continua ainda com pouquíssimos pedidos de compra tanto dos Estados Unidos como da Europa, o que entendem ser devido à instabilidade que estava dominando a cúpula do IBC, e se refletiu logo junto aos compradores, mas que parece já ter sido superada.

ABIR vai incentivar estudiosos

A Associação Brasileira de Informação Rural — ABIR — a fim de incentivar os líderes, estudiosos e organizações que trabalham para a agricultura, lançou o certame ABIR-Destaques da Agricultura ano agrícola 67/68, iniciado em junho último e que terá seu término em abril de 1968, tendo o Presidente da ABIR, Sr. Mário Vilhena, declarando que "a iniciativa terá critérios rigorosos para premiar os melhores de cada setor da agricultura".

Contando com a colaboração do Ministério da Agricultura (através do INDA), da CNA, e da FAO, o concurso destacará no decorrer do período demarcado os destaques no seguintes setores do País: Abastecimento, Cooperativismo, Crédito Rural, Extensão Rural, Informação Agrícola, Florestas, Lavoura, Pecuária, Pesca, Pesquisa, Política Agrícola, Reforma Agrária, Juventude Rural e Iniciativa Particular. De âmbito nacional, não será incluído no concurso nenhum nome que não tenha obtido um mínimo de dez indicações durante o período. Quaisquer informações sôbre o concurso poderão ser obtidas no endereço provisório da ABIR, Av. General Justo, 275-B 9.º andar — Guanabara.

São Paulo possui nôvo banco

O Banco Central aprovou ontem a fusão da Halles S. A. com a Companhia de Financiamento do Comércio, de que resultou o Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S. A., com sede em São Paulo. O nôvo banco, que recebeu a carta de autorização n.º67/1107, tem capital realizado de 15 milhões e 70 mil cruzeiros novos.

Agricultor pede à CNA que convoque reunião nacional para estudar abastecimento

O Diretor da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Sr. Odilon Rodrigues de Sousa, afirmou que falta uma política adequada para a solução dos problemas do homem do campo e pediu à Confederação Nacional da Agricultura — CNA — a convocação de todos os líderes ruralistas do País a fim de que se saiba a opinião dos responsáveis pelo abastecimento do Brasil.

O Sr. Edgar Teixeira Leite, que presidia os trabalhos da CNA, disse que já estava tratando do assunto e convocou todos os presidentes das federações de agricultura para o próximo dia 11 do corrente, tendo o Embaixador Batista Luzardo, que também participava dos trabalhos, declarado estar solidário com a FAREM, "pois as crises no setor agrícola são de caráter nacional".

MEDIDAS ENÉRGICAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da Sociedade Mineira de Agricultura, Sr. José Veridiano Montarroyos pediu ontem, em reunião da entidade, "medidas enérgicas das autoridades federais, para pôr fim à disparidade de preços entre aquêle que é pago ao produtor de gado e o que é pago pelo consumidor da carne bovina, dando margem de lucro verdadeiramente fabulosa para alguns grupos".

O pedido e a denúncia feitos pelo Sr. José Veridiano Montarroyos surpreenderam o plenário da Sociedade Mineira de Agricultura, que se recusou a aprovar a proposta daquele diretor, convidando o delegado da SUNAB em Minas, Coronel José Geraldo de Oliveira, para pronunciar uma palestra, na entidade, sôbre as providências que o órgão vem adotando no setor da pecuária de corte.

DISPARIDADE

Segundo o Sr. José Veridiano, "a principal demonstração da existência desta disparidade é o fato do consumo de carne bovina ter caído em cêrca de 40% em Belo Horizonte nos últimos 13 meses forçando uma redução no preço".

Arrecadação do Paraná caiu em abril mais de 44% em relação à do mês de março

Curitiba (Correspondente) — Caiu vertiginosamente durante o mês de abril, a arrecadação do Paraná em tributos federais: no mês de março, a contribuição do Estado aos cofres da União elevou-se a 9,4 milhões de cruzeiros novos, para no mês seguinte descer a 4 milhões, registrando, portanto, um decréscimo superior a 44 por cento.

A anistia fiscal e a faculdade concedida ao contribuinte para optar pelo pagamento parcelado dos impostos federais são os principais fatôres apontados pela Delegacia Regional de Arrecadação como causa da queda nos recolhimentos verificada durante o mês de abril.

NORDESTE

Recife (Sucursal) — O Secretário de Fazenda de Pernambuco, Sr. Osvaldo Coelho, revelou ontem que está estudando a possibilidade de promover, "em data a mais breve possível", uma reunião sôbre a posição dos Estados do Nordeste com relação ao ICM. Do encontro participaram todos os Secretários de Fazenda da Região.

Explicou que a sua pretensão não é acabar com o ICM, mas sim reivindicar do Govêrno federal algumas modificações no impôsto, além de debater as repercussões fiscais da criação da Zona Livre de Manaus e o atual contrôle do Impôsto sôbre o Trigo.

O Sr. Osvaldo Coelho acrescentou que seriam ainda temas de discussão os adiamentos sucessivos concedidos aos contribuintes para o desconto sôbre os derivados de petróleo, o que vem diminuindo, em muito, as arrecadações estaduais, e as modificações que o IAA pretende fazer na forma de pagamento do impôsto sôbre o açúcar demerara, atualmente descontado no Estado produtor.

O Secretário de Fazenda informou que o Nordeste já deu o primeiro passo para tentar algumas reformulações do ICM, conseguindo colocar três representantes na comissão de técnicos do Ministério da Fazenda que estuda o impôsto.

Consórcios estiveram no B. Central

A Diretoria da Associação Brasileira de Administradores de Consórcios, sediada em São Paulo, estêve na tarde de ontem no Banco Central, onde manteve contatos com o Diretor Ari Burger e com o Gerente de Mercado de Capitais, Sr. Celso Lima Araújo, aos quais entregou um memorial contendo uma série de reivindicações em face da regulamentação que será baixada pelo Govêrno para o setor.

Afirmaram que estão de acôrdo com a regulamentação a ser baixada pelo Banco Central, porém não concordam com o cerceamento de suas atividades, que segundo êles serão prejudicadas pela regulamentação.

CICYP leva CNI à Junta da OEA

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, foi escolhido pelo Presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), Sr. Edgar Teixeira Leite, para representante do Brasil na Junta Empresarial de Assessoramento da Organização dos Estados Americanos (OEA).

No convite feito pelo CICYP ao Presidente da CNI é salientada a "escolha que muito honra a seção brasileira e põe em destaque seus méritos incontestes".

Prorrogada isenção de impôsto

Estão prorrogados até 31 de julho os alvarás que autorizam a transmissão de propriedade, através de escritura em cartório, sem o pagamento do Impôsto Inter-Vivos.

A medida foi tomada pelo Diretor do Departamento de Instrução Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. Joaquim Martins Leal Ferreira, considerando que numerosos adquirentes de imóveis na Guanabara, tendo obtido os favores da Lei 134/61, não puderam ultimar suas transações até o último dia 30.

CODEPAR quer ser banco

Curitiba (Correspondente) — O Presidente da Cia. de Desenvolvimento Econômico do Paraná — CODEPAR — anunciou que vem acompanhando as *demarches* para a transformação dos atuais organismos regionais de desenvolvimento em bancos oficiais de fomento. O Sr. Ercílio Slaviero prestou essa informação após encontro com autoridades do Banco Central.

Tais órgãos passariam a ser denominados Bancos Oficiais de Fomento, não se confundindo com os atuais bancos de investimentos.

Decreto determina como será feito o registro do engenheiro de operação

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto dispondo sôbre o registro profissional dos graduados em cursos de engenharia de operação, com duração de três anos, estabelecendo ainda que tôdas as carteiras expedidas em desacôrdo com a Lei n.º 5 194 e o Decreto-Lei n.º 241 serão substituídas no prazo de 30 dias.

Pelo decreto, fica o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) encarregado de determinar aos Conselhos Regionais (CREAs) a expedição de carteiras de registro provisório aos graduados nos cursos de engenharia de operação.

O DECRETO

É o seguinte o decreto assinado ontem pelo Presidente da República:

"Artigo 1.º — O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), nos têrmos do que dispõem os Artigos 3.º, 7.º e 57, da Lei n.º 5 194, de 24 de dezembro de 1966, e o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 241, de 28 de fevereiro de 1967, determinará aos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREAs) a expedição de carteiras de registro provisório aos engenheiros graduados em cursos de engenheiro de operação, com duração de três anos, fazendo constar das referidas carteiras o título profissional de Engenheiro de Operação e as atribuições constantes da Lei n.º 5 194/66.

Artigo 2.º — No registro profissional definitivo dos engenheiros de operação, aos quais se refere o Artigo anterior, os CREAs farão constar, nos têrmos dos Artigos 10 e 11 da Lei n.º 5 194, de 24 de dezembro de 1966, as características próprias da modalidade de engenheiros que tiverem sido indicadas pelas congregações das escolas, faculdades ou institutos em que forem graduados.

Artigo 3.º — O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura Agronomia e os respectivos Conselhos Regionais reformarão, dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação do presente Decreto, todos os atos que estejam em desacôrdo com as disposições da Lei n.º 5 194, de 24 de dezembro de 1966, e do Decreto-Lei n.º 241, de 28 de fevereiro de 1967, substituindo inclusive todos os registros e carteiras profissionais que tenham sido expedidas em contradição com as normas do presente Decreto."

Secretário de Agricultura responsabiliza apicultores pelos ataques de africanas

Niterói (Sucursal) — Os apicultores brasileiros são os responsáveis pelos ataques das abelhas africanas contra pessoas e animais, segundo disse ontem o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo da Costa, comentando ainda que êles correm o risco de criá-las por causa da alta produtividade que oferecem.

O comentário do Secretário da Agricultura foi feito por causa do ataque de um enxame de abelhas africanas em Itaboraí, onde matou o cavalo *Gitano*, que era o animal de estimação do comerciante Arlindo Pereira da Silva. Há alguns meses também um lavrador foi morto pelas africanas em Itaboraí.

A FOGO

— Há um mês — disse o Sr. Edmundo Campelo da Costa — elas atacaram alguns animais em Saquarema e Araruama, para onde enviamos técnicos que as exterminaram com tochas de fogo. Êles precisaram usar chapéus de feltro, véus para proteger o rosto e roupas de lona.

— As africanas surgem extemporâneamente em pontos indeterminados de capoeirões, em ramos de arbustos ou em paus ocados, após fugirem das colméias de alguns apicultores — afirmou ainda. — Os ataques não podem ser previstos e a única coisa que se pode fazer para evitá-los é pedir aos apicultores que não as criem. Não recebemos nenhum pedido de Itaboraí, mas se chegar mandaremos nossos técnicos extinguir o enxame a fogo.

Trabalhador rural do Cabo compara a miséria do campo com a que sofrem os índios

Recife (Sucursal) — O Presidente do Sindicato Rural do Cabo, Sr. João Luís da Silva, comparou ontem o problema dos cinco índios craós, seus ascendentes, que vieram de Goiás a Recife em busca de implementos agrícolas, medicamentos e da própria sobrevivência da tribo, "ao dos trabalhadores rurais, ameaçados de dizimação pela fome e miséria".

O jovem líder sindical, descendente direto de índios, revelou que sua avó materna é filha de nativos que residiam na fronteira do Maranhão com Goiás, "mas êles, tentando fugir da miséria, vieram para Pernambuco, onde, no campo, se depararam com uma situação quase igual à dos índios".

PENA

João Luís, de apenas 23 anos, chegou a se emocionar quando soube que a tribo dos seus antepassados está reduzida a 30 pessoas, e relacionou o comportamento do funcionário do Serviço de Proteção ao Índio, conhecido por Barbosinha, que estaria desviando os recursos enviados aos Craux, "ao de certos usineiros e fazendeiros que aqui vivem apenas tirando o pão da bôca do trabalhador rural".

Disse ainda que, assim como os índios, os lavradores de Pernambuco são atacados de tuberculose e têm verminoses mas a única diferença "é que aqui se morre menos, pois o homem branco já adaptou seu organismo a um grande número de moléstias contagiosas e a outros tipos de doenças.

— Os jornais do Recife e do Rio divulgaram — prosseguiu — que em Palmares, há cêrca de dois meses, grande número de famílias andavam caçando ratos porque não tinham mais nada o que comer. Seu comportamento era o mesmo dos índios, embora para pior: índio caça paca e tatu.

Prêso em Tóquio homem que matou e incendiou a filha do cônsul do Japão no Recife

Tóquio (AFP-JB) — O ex-presidiário Mitsuru Kuba, de 30 anos, foi prêso ontem à noite pela Polícia de Tóquio, acusado de haver queimado viva a filha do Cônsul-Geral do Japão no Recife, Brasil. O cadáver calcinado da vítima, Tsugue Hori, de 29 anos, foi encontrado na última quinta-feira, num terreno baldio das imediações de Tóquio.

Segundo a Polícia, a jovem foi espancada e banhada de gasolina por Kuba, que lhe havia prometido casamento e se apropriara de importantes somas de dinheiro de sua vítima. Antes de atear-lhe fogo, Kuba teve a preocupação de retirar ainda um colar de pérolas de seu pescoço.

PROMESSA

Tsugue Hori, conheceu Kuba quando ambos eram empregados em uma firma comercial britânica de Tóquio, de maio de 1965 a maio de 1966. Kuba havia prometido divorciar-se da primeira espôsa para casar com ela.

O assassino é conhecido da Polícia, desde sua infância e possui um prontuário que vai desde o furto até o assalto à mão armada.

"Nossa Cidade Vista Pelas Suas Crianças" é o tema de concurso no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — *Nossa Cidade Vista Pelas Suas Crianças* é o tema escolhido para o concurso de desenho e pintura que a Secretaria de Educação, em convênio com as Prefeituras, promoverá em cada município do Estado do Rio, destinado a menores de idade variável entre sete e 16 anos, em comemoração ao Centenário de Nilo Peçanha.

O Centenário do escritor fluminense transcorrerá em outubro, quando deverão ser expostos no Estádio Caio Martins, em Niterói, os 10 melhores trabalhos infantis executados em cada cidade. Os concorrentes farão livremente as suas obras, baseados em um tema local, já podendo inscrever-se na Prefeitura de sua terra.

LITERATURA

Para autores naturais ou residentes no Estado do Rio há mais de dois anos, a Secretaria de Educação lançou um concurso de ensaio sôbre Nilo Peçanha. A obra concorrente deverá ter, no mínimo, 100 páginas datilografadas, espaço dois, e ser remetida para o Departamento de Difusão Cultural (Biblioteca), Praça da República s/n, Niterói. Ao vencedor do concurso será concedido o Prêmio Governador do Estado, ainda não estipulado.

Foram também criados prêmios-estímulo de Poesia e Conto, no valor de NCr$ 500 (quinhentos mil cruzeiros antigos) cada um, ainda como parte das comemorações do centenário de nascimento de Nilo Peçanha.

Aos prêmios-estímulo sòmente poderão concorrer autores inéditos, fluminenses ou radicados no Estado do Rio há mais de dois anos. Os temas serão de livre escolha dos candidatos.

Costa e Silva inaugurará em agôsto 804 casas que a COHAB constrói em Caruaru

Recife (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vai inaugurar em agôsto, quando governará o País, de Recife, o núcleo habitacional da COHAB-PE, em Caruaru, com 804 casas. As casas, que são de alvenaria e terão os serviços de água e esgotos prontos dentro de duas semanas, serão entregues no mesmo dia a seus proprietários.

As unidades de Caruaru são fruto do convênio entre a COHAB-PE e o Banco Nacional da Habitação, que prevê, até o fim de agôsto, 1 769 casas já construídas e entregues. O primeiro núcleo, em Paulista, de 525 casas, já está sendo habitado, e o Governador Nilo Coelho inaugurou há duas semanas mais 440 em Petrolina.

MAIS CASAS

Ainda como resultado do convênio da COHAB-PE com o BNH, estão sendo construídas em Limoeiro 440 casas, em Olinda 700 e em Garanhus 616. Antes do fim dêste mês será iniciada a construção de mais 200 casas em Catende, e 500 em Vitória de Santo Antão.

254 APARTAMENTOS

Niterói (Sucursal) — Será publicado esta semana o edital de concorrência para a construção de 22 blocos com 254 apartamentos na Vila Ipiranga, no bairro do Fonseca. O Instituto de Previdência Social informou que se trata da primeira etapa de construção de um total de 876 unidades a serem construídas em três períodos.

EM SANTA CATARINA

Quatro Cooperativas Habitacionais Operárias serão implantadas em Santa Catarina, além de outras 23 que já estão sendo organizadas pelo Serviço Social da Indústria e pela Federação dos Círculos Operários, segundo revelou ontem no Rio o Secretário de Trabalho e Habitação daquele Estado, Sr. João Paulo Rodrigues, que veio manter contatos com a Carteira de Projetos Cooperativos do BNH.

De acôrdo com os entendimentos já realizados, dentro de um mês um assessor da Carteira de Projetos Cooperativos estará em Florianópolis, para a constituição imediata do grupo que irá inscrever-se como a primeira iniciativa do gênero em Santa Catarina —, que serão instaladas nas cidades de Blumenau, Joinvile e Tubarão, além da Capital do Estado.

O programa envolve recursos da ordem de NCr$ 21 milhões (vinte e um bilhões de cruzeiros antigos), havendo 3 090 operários inscritos com renda capaz de participar do plano. Serão construídas residências de quatro tipos, aos preços de NCr$ 4 mil, NCr$ 6 mil, NCr$ 7 mil e NCr$ 9 mil cada.

AMAZONAS EXPANDE

Manaus (Correspondente) — O Presidente da COHAB do Amazonas, Sr. José Ribamar Nunes, revelou que o programa habitacional dêste ano prevê a expansão das construções ao interior. Serão construídas várias unidades residenciais inclusive nas faixas de fronteira da Amazônia, a fim de abrigar os colonos que se encontram aquartelados nos projetos do GEF.

Correntes de água serão aproveitadas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou, ontem decreto instituindo uma Comissão Interministerial Permanente, com o objetivo de elaborar os planos de utilização múltipla das correntes d'água, conforme determina o item 3.º do Artigo 4.º da Constituição.

O Presidente da Comissão será o Ministro Hélio Beltrão e tomarão parte nela também os Ministros das Minas e Energia, Interior, Transportes, Saúde e Marinha.

O DECRETO

É o seguinte o decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva:

"Art. 1.º Fica instituída uma Comissão Interministerial Permanente com o objetivo de elaborar os planos de utilização múltipla das correntes d'água mencionadas no Art. 4.º, item II, da Constituição, composta do Ministro e de dois representantes dos seguintes Ministérios:

— Do Planejamento e Coordenação Geral; das Minas e Energia; do Interior; da Agricultura; dos Transportes; da Saúde e da Marinha, sob a presidência do primeiro.

Art. 2.º A Comissão Interministerial Permanente poderá reunir-se em subcomissões, destinadas a elaborar, em partes ou em sua totalidade, os planos de utilização múltipla das hidrográficas específicas.

Art. 3.º Os planos de utilização múltipla a que faz referência o Parágrafo 1.º do Art. 7.º, do Decreto 60 824, de 7 de junho de 1967, enquadram-se nos têrmos do presente decreto.

Art. 4.º Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Ex-prefeito se faz padre aos 43 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a presença do seu tio, Senador Benedito Valadares, ordenou-se padre pela Ordem Redentorista, segunda-feira em Juiz de Fora, o Sr. Osvaldo Laje Ribeiro, advogado e professor de 43 anos de idade, que no período de 1955 a 1959, foi Prefeito na Cidade de Pará de Minas, sua terra natal.

A cerimônia litúrgica realizada na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora foi oficiada pelo Arcebispo Dom Geraldo Maria de Morais Penido. O novo sacerdote é bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e oficial da reserva do Exército. Depois de formado passou a advogar em Patos de Minas, onde se tornou também professor secundário e Presidente da Câmara dos Vereadores.

Equipamento médico chega em destróier

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 17 toneladas de material hospitalar trazidas pelo destróier atômico *Truxton* chegaram ontem ao pôrto do Centro de Armamento da Marinha, para serem doadas ao Govêrno fluminense pelo Consulado Norte-Americano, sendo que sua chegada e desembarcadas com a presença de várias autoridades.

As camas, mesas cirúrgicas, aparelhos de raios X, e outros apetrechos médicos foram doados ao Govêrno fluminense pelos Companheiros da Aliança do Estado de Maryland.

Passista do Recife tenta com amigo matar o filho por desejar sua namorada

Recife (Sucursal) — O Rei do Passo, Egídio Ferreira, que já mostrou à Europa, viajando com o Sr. Assis Chateaubriand, a beleza do frevo, foi prêso ontem, depois que sustentou pelas costas o próprio filho, José Bezerra, para que seu amigo Carlos Santos o apunhalasse, tudo por causa da namorada de José, que Egídio deseja.

Com uma facada no supercílio direito, que lhe tirou a visão, José foi salvo pelo comissário Carapeba, que passava na ocasião. Egídio gozava de liberdade condicional, pois fôra condenado, há cêrca de dois anos, por crime de aliciamento de menores. Seu companheiro Carlos Santos fugiu com a aproximação do policial.

QUEM FOI

Egídio Bezerra, um mulato forte e bem aparentado que sempre morou num mocambo à beira do Rio Capibaribe, como exímio passista, considerado um dos melhores do Recife, já teve seus dias de glória: chegou a viajar para a Europa, juntamente com outros folcloristas brasileiros, para mostrar ao velho continente a arte popular nacional.

Muita bebida e as mulheres, entretanto, o destruíram. Primeiro foi prêso e condenado por sedução de menores, já mesmo na sua escolinha de frevo, na Tôrre. Agora, tentado pelos dotes físicos da namorada do filho, queria resolver o problema simplesmente eliminando-o, e contava para isso, com a colaboração de Carlos Santos.

Técnicos da FAO virão ao conclave de agrônomos e veterinários em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Diretor da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, Sr. Pompeu Acioli Borges, confirmou ontem, durante o contato que manteve com os coordenadores da Mobilização da Produção, a presença de dois técnicos da FAO no Encontro Nacional de Engenheiros Agrônomos e Médicos Veterinários, a realizar-se em Brasília no período de 6 a 12 de agôsto.

A Mobilização da Produção Agropecuária é uma das metas prioritárias do atual Govêrno, e está sendo coordenada pelos Srs. Orlando Gonçalves Teixeira e Artur Seabra, que oferecerão elementos para a elaboração da Carta de Brasília, documento que será assinado pelo Presidente Costa e Silva, no próximo mês, equacionando e definindo os problemas da agricultura no Brasil.

PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL

A Secretaria Executiva do Encontro está enviando ofício aos Prefeitos municipais de todo o Brasil, indagando qual o melhor tipo de cultura do município e qual o melhor tipo de gado leiteiro e de corte que se adapta à região. O objetivo maior é aferir as necessidades e possibilidades de cada região. Assim, de posse das respostas, relatórios e documentos que terão catalogados, pela Secretaria Executiva, elementos concretos para o desenvolvimento do plano de Mobilização da Produção, dentro da realidade agrícola e pecuária do País.

No período da realização do Encontro, seus participantes passarão um dia em Goiânia, a fim de discutirem e apreciarem in loco assuntos da pecuária e da rizicultura de Goiás. O coordenador desta atividade é o Presidente da Sociedade Goiana de Pecuária, Sr. Josias Luís Guimarães.

Escritura pública no valor de NCr$ 20 mil custará às partes o preço de NCr$ 120

Uma escritura pública passada em qualquer cartório do Rio, de valor compreendido entre NCr$ 20 000,00 e NCr$ 25 000,00 (vinte e vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) custará às partes a quantia de NCr$ 120,00 (cento e vinte mil cruzeiros antigos), segundo o projeto de Regimento de Custas que será aprovado pelo Conselho da Magistratura.

A informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL pelo Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, que revelou não ter aceito a proposta partida dos donos de cartório, pela qual a mesma escritura custaria NCr$ 160,00 (cento e sessenta mil cruzeiros antigos).

TETO

De acôrdo com o projeto a ser encaminhado nos próximos dias ao Conselho da Magistratura, haverá um limite de preço para as escrituras de valor superior a NCr$ 500 000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos), fixado em NCr$ 500 (quinhentos mil cruzeiros antigos).

A decisão do Desembargador Aluísio Maria Teixeira, no sentido de não atender à proposta dos donos de cartório, foi tomada após um exame da estatística dos cartórios, durante um período de cinco meses, pela qual verificou que se forem adotados os preços pedidos pelos donos de cartório a renda líquida de cada um subirá a mais de NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) por mês.

Com os preços a serem fixados pelo Conselho, porém, a renda bruta de cartório, em média, será de NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos), e a renda líquida de cada tabelião será de cêrca de NCr$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos), considerada razoável.

Grupo de pesca tomará posse no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grupo Executivo do Desenvolvimento da Indústria Pesqueira, criado recentemente pelo Govêrno em conseqüência da existência de pesqueiros soviéticos nas costas dêste Estado, será instalado segunda-feira, em cerimônia no Palácio Piratini.

Paraná tenta acabar luta pelas terras

Curitiba (Correspondente) — A solução das questões de terras na Gleba 5 000, localizada nos Municípios de Assis Chateaubriand e Palotina, deverá ser obtida através de um grupo de trabalho que será instalado hoje pelo Diretor do Departamento de Terras do Paraná, em Cascavel.

O grupo especial será integrado por técnicos paranaenses e do IBRA, segundo acôrdo firmado com o Ministro Ivo Arzua. Do grupo participam um engenheiro do Paraná, um capitão do Exército, representantes de Prefeituras interessadas e dos posseiros, além da colonizadora da região.

Est. do Rio cria quadro para leilão

Niterói (Sucursal) — A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro — JUCERJ — criou o seu quadro de leiloeiros oficiais, que deverá ser formado na base de um para cada 200 mil habitantes, obedecendo ao critério da proporcionalidade municipal. Também haverá 18 ofícios de tradutores públicos e intérpretes comerciais.

Uma comissão de professôres ou catedráticos, que poderão ser recrutados dentro ou fora da administração pública fluminense, conforme o regulamento que acaba de ser baixado, escolherá o corpo de tradutores e intérpretes da Junta.

A cada candidato será permitido inscrever-se em mais de uma língua.

De acôrdo com a resolução aprovada, ontem, pela JUCERJ, o leiloeiro oficial do Estado do Rio só entrará em exercício após o pagamento da matrícula e a habilitação, além do depósito de fiança, que poderá ser em espécie ou em apólices da dívida pública federal no valor de dez vêzes o mais alto salário mínimo vigente no território fluminense.

Pôrto Alegre estuda a prostituição

Pôrto Alegre (Sucursal) — O estudo das causas e profilaxia da prostituição e como tratar das mulheres decaídas foram os temas debatidos em reunião realizada nesta Capital, sob a coordenação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O objetivo principal do encontro foi o estabelecimento de uma linha de ação efetiva no estudo, levantamento e soluções para o problema da integração social das mulheres. Estiveram presentes à reunião representantes da Delegacia de Costumes, Legião Brasileira de Assistência, Instituto Bom Pastor e várias outras entidades religiosas e assistenciais.

GE atende ao pedido do Govêrno

A solicitação do Govêrno no sentido de que as indústrias aumentem a sua produtividade será atendida pela General Electric, que realizou ontem uma reunião em sua fábrica, em Maria da Graça, com a presença de mais de 500 funcionários e revendedores, para anunciar as bases de seu plano, denominado Você Faz o Futuro.

O discurso do Presidente da GE, Sr. Thomas Romanach, foi lido pelo Sr. Sérgio Laboriaux: "O gigantesco esfôrço das autoridades brasileiras precisa encontrar, por parte de cada emprêsa, mais do que simples aplausos, uma decidida cooperação com vistas ao desenvolvimento nacional. Reafirmamos nossa confiança nos destinos do País".

Mulher perde amor e quer indenização

Niterói (Sucursal) — A Sr.ª Conceição Moreira da Silva acionou o motorista Manuel Augusto de França — que a abandonou após 30 anos de vida em comum —, mas não tem direito à indenização que pediu, segundo o defensor público Willian Cassibili, porque "amor se paga com amor".

O motorista, viúvo de 56 anos, ganha um salário mínimo e recorreu à gratuidade da Justiça. Dona Conceição tem 52 anos e não ficou a quantia da indenização que deseja por ter prestado ao ex-companheiro os seus serviços durante o tempo em que viveram juntos.

Erradicação de doenças de massa começa amanhã em Minas

MISSÃO DE ASSISTÊNCIA

O Brigadeiro Lavenère Vanderlei, Chefe do EMFA, foi também ao hospital visitar os cinco acidentados da Amazônia

Sérgio Galvão

O plano do Ministério da Saúde para a erradicação em todo o Brasil das doenças de massa — malária, varíola, doença de chagas e esquistossomose —, aprovado, recentemente pelo Presidente Costa e Silva, abrangerá inicialmente tôda a bacia do Rio São Francisco e terá sua execução iniciada amanhã, na cidade mineira de Pirapora.

O sucesso da campanha está condicionado à permanente concessão de recursos, pois, conforme explicou o Ministro Leonel Miranda ao Presidente Costa e Silva, "em matéria de saúde não se pode fazer economia, não adiantando nada fazer campanhas que sofrerão solução de continuidade por falta de dinheiro".

GRANDE ERRO

Segundo informações colhidas junto a alguns sanitaristas, o que ocorre no Brasil — isto é provado pelas várias campanhas que foram iniciadas sem cumprir integralmente suas finalidades — é que os problemas de saúde pública nunca foram levados muito a sério. É sempre o setor que, na hora da elaboração e votação dos orçamentos, tem que se contentar com menos do que o necessário.

Uma campanha de erradicação ou combate a doenças transmissíveis ou contagiosas não pode sofrer interrupção, pois poria a perder todo o trabalho já realizado. Por exemplo, num país como o Brasil, de grande extensão territorial, uma campanha de erradicação tem que ser feita por etapas: planeja-se uma primeira fase para o Sul, executa-se esta fase; planeja-se a segunda fase para o Centro, mas acontece que ela não chega a ser executada inteiramente, ou porque os custos operacionais aumentaram, ou porque resolveram diminuir a dotação orçamentária para o setor de saúde. E, geralmente, isto acontece porque os problemas de saúde requerem soluções muito dispendiosas e não trazem qualquer popularidade política. Em conseqüência, todo o programa foi anulado e a primeira fase que foi realizada com sucesso terá que ser feita novamente.

O pessoal sanitarista do Brasil é reconhecido em todo o mundo como um dos melhores, mas isso pouco adianta, devido à falta de recursos. Em vista disso, o Brasil apresenta uma estatística alarmante: 18 milhões de brasileiros, ou seja, a quinta parte da população. O plano do Ministro Leonel de Miranda não pretende iniciar novas campanhas, mas incrementar as que existem, fazendo com que não lhes faltem recursos.

— Onde eu souber que há dinheiro, lá estarei com o pires na mão — costuma dizer o Ministro Leonel de Miranda, quando lhe perguntam onde conseguirá tão grandes recursos para o programa.

Sôbre êsses recursos, o que existe de concreto são os do próprio Ministério e os vários convênios que já foram firmados com unidades hospitalares estaduais, municipais, beneméritas, além de contratos com agências financeiras internacionais, que estão preocupadas com o panorama sanitário que o Brasil apresenta: o único país da América do Sul que ainda não conseguiu erradicar a varíola (enquanto os outros países sul-americanos não chegam a apresentar vinte casos por ano, o Brasil registra, no mesmo período, nove mil casos, aproximadamente).

O QUE FAZER

O fator principal de transmissão da malária é um mosquito, chamado anófilo. Êste mosquito pica uma pessoa doente e, em seguida, pica uma pessoa sã, que, imediatamente adquire a doença. Para erradicar a malária o que se tem que fazer é curar as pessoas portadoras do mal e fazer com que a ação do mosquito anófilo seja menor. Daí porque a Campanha de Erradicação da Malária se divide em duas fases. Na primeira, a fase preventiva, tem que se dedetizar tôdas as casas duas vêzes por ano — se o mosquito picar o doente e, em seguida, pousar numa parede dedetizada, seu efeito transmissor será dez vêzes menor ao picar uma pessoa sadia. Na segunda fase, que é fase curativa, a Campanha prestará assistência medicamentosa — colhe-se o sangue do doente, examina-se-o; oferecem-se medicamentos adequados e presta-se assistência médica, até que a cura seja total.

O programa da Campanha da Erradicação da Malária previa para êste semestre o atendimento de 3 milhões e 600 mil casas, porém, por determinação do Ministro da Saúde, e, atendendo ao seu plano de erradicação no menor prazo possível, foram acrescidas a êsse total mais 900 mil casas, ou seja, mais quatro milhões e meio de pessoas, que serão examinadas e terão suas residências dedetizadas.

Na sua totalidade, o programa abrangeu, no primeiro semestre dêste ano 2 635 483 prédios, distribuídos pelo Pará, Acre, Amapá, Rondônia, Maranhão, Piauí, Goiás, Juàzeiro, Salvador e Pirapora.

A nova fase da campanha será iniciada, solenemente, amanhã. Soube-se que o Ministro da Saúde relutou muito em iniciá-la em Minas Gerais, pois preferia fazê-lo no Pará, a fim de fugir do sensacionalismo ou do aproveitamento do assunto por grupos políticos. Entretanto, segundo se soube, alguns amigos convenceram-no a dar um caráter solene ao fato, alegando que com isto poderia sensibilizar a população e, conseqüentemente, o Congresso, de quem dependerá a obtenção de mais recursos para a manutenção do plano.

Desta forma, não só o Ministro Leonel de Miranda estará em Pirapora, mas também o Ministro Rondon Pacheco, Chefe da Casa Militar da Presidência, o Chanceler Magalhães Pinto, o Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, e muitas outras autoridades. Tôda a bacia do Rio São Francisco será atendida, inicialmente, no programa de erradicação da malária.

DIFICULDADES

Nessa ocasião, o Ministro da Saúde anunciará, com detalhes, que tôdas as áreas maláricas do País serão incorporadas aos trabalhos da campanha. Atualmente, existem funcionando 27 sedes de setores e inúmeras sedes de distritos e postos de erradicação da malária.

Segundo alguns sanitaristas, a filosofia da erradicação da malária é muito otimista e, segundo o Ministro da Saúde, se o plano fôr executado dentro das previsões estabelecidas, dentro de três a quatro anos a malária terá sido eliminada do organismo humano brasileiro. Sabe-se também que existe um setor de pesquisa do Govêrno que está trabalhando ativamente nos estudos de combinação da sulfa com a pirimetamina, o que muito poderá contribuir para a erradicação do mal. O assunto ainda não foi divulgado, porque os estudos prosseguem.

O problema da varíola é, aparentemente, mais fácil que o da malária, pois trata-se simplesmente de uma campanha de vacinação em massa, entretanto, quando se depara com a ignorância e desconhecimento da doença, o caso assume um caráter totalmente diferente.

Há bem pouco tempo — são os próprios sanitaristas que lembram o fato para exemplificar as dificuldades para a vacinação num país subdesenvolvido — estava programada uma vacinação em massa em Alagoas. Para facilitar a tarefa, seriam usados os modernissimos injetores dermo-jet, que têm a forma de uma pistola. Grupos descontentes com o regime revolucionário de 31 de março espalharam o boato entre a população de que aquelas pistolas eram de procedência norte-americana, que tinham sido encomendadas pelo Ministro Roberto Campos com a finalidade de exterminar as crianças nordestinas, como forma a fazer o contrôle populacional.

Em conseqüência, houve uma fuga quase que geral em muitas cidades e, em algumas localidades, os vacinadores foram recebidos a pauladas. Em outros, tiveram que recorrer à intervenção dos vigários locais para que êles explicassem aos paroquianos que as pistolas nada tinham de mais.

OUTRO EXEMPLO

Mas, os sanitaristas sabem que a ignorância não predomina sòmente junto às populações atrasadas. Constantemente são procurados por figurões que desejam viajar para o exterior e que não querem se submeter à vacinação, preferindo recorrer aos amigos para a obtenção de um atestado falso.

— Êsse negócio de vacina é muito incômodo. Pode dar reação e atrasar a minha viagem — é o que geralmente alegam, quando encontram alguma relutância do sanitarista em fornecer o atestado falso.

— Mas, se der reação, você deve dar graças a Deus, pois isto prova que você está a um passo da doença — responde, geralmente, o sanitarista inùtilmente.

Mesmo assim, a Campanha de Erradicação da Varíola prosseguiu ativamente nos últimos três meses, com a vacinação em massa nos Estados de Alagoas, Paraíba, Piauí e Ceará, que totalizou 2 774 mil.

Em Alagoas, a campanha de vacinação encerrou-se no dia 15 de abril, com 90% da sua população imunizada. Em conseqüência, estabeleceu-se no Estado uma Unidade de Vigilância e Manutenção, com pessoal da Secretaria de Saúde do Estado e assistência técnica e financeira da Campanha de Erradicação da Varíola. Em maio, encerrou-se a campanha no Piauí, completando-se a vacinação iniciada pela Secretaria de Saúde. A Campanha está em plena fase de atendimento, no momento, no Ceará.

COMBATES

Enquanto prosseguem os preparativos para o início dos trabalhos em uma área-pilôto para estudos sôbre a doença de Chagas, visando ao tratamento específico da doença e os meios mais precisos e práticos para o contrôle da mesma, o projeto para combate à esquistossomose já está em fase de conclusão.

Segundo o Ministério da Saúde, os trabalhos do projeto-pilôto foram incrementados em tôdas as áreas, graças ao recebimento, em dezembro último, de recursos específicos da USAID. Isso ocorreu principalmente nos Municípios de Belo Horizonte e São Lourenço da Mata (Pernambuco).

No primeiro, vão adiantados os trabalhos de aplicação de moluscocidas nos afluentes do Ribeirão Arrudas e da Pampulha, enquanto no último, estão em fase terminal os levantamentos topográficos, cadastrais e moluscológicos, além dos inquéritos coproscópicos humanos, de forma a que em breve tenha início a fase de ataque do projeto.

Calabouço vai à esfera presidencial

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC) enviou ontem ao Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Deputado Rondon Pacheco, um telegrama pedindo audiência com o Presidente Costa e Silva, "para tratar de assuntos de interêsse de seis mil comensais do Restaurante Central dos Estudantes".

O telegrama, assinado pelo Presidente da FUEC, estudante Elinor Brito, justifica a entrevista com o Presidente da República como "para pedir uma resposta definitiva sôbre o nôvo Calabouço, que será construído pela SURSAN, mas que deverá ter condições materiais para funcionar, e quanto a isto o Ministro Tarso Dutra não quer dar solução".

CONCLUSÃO

A SURSAN informou ontem que até a primeira semana de agôsto próximo o Restaurante do Calabouço estará totalmente demolido e, ao mesmo tempo deverá estar concluído o galpão que o órgão constrói num terreno do Estado na Avenida Marechal Câmara, atrás do prédio da Secretaria de Economia.

Esclareceu ainda que a demolição do Calabouço será feita por partes e, gradativamente, de acôrdo com as exigências do andamento das obras que são feitas no local. O galpão, que servirá como substituto provisório do Restaurante dos Estudantes, já tem iniciadas as escavações para o fincamento das fundações.

Sobreviventes do C-47 estão se recuperando

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, fêz ontem a sua terceira visita — e a mais rápida, pois durou apenas 15 minutos — aos cinco sobreviventes do desastre da Amazônia, internados no Hospital Central da Aeronáutica, e disse, à saída, que considerou "excelente o estado de ânimo de todos".

O Capitão-Médico Paulo Fernandes será operado às 8h30m de hoje pelos Drs. Cohen, Perez e Maurício, para redução da luxação do quadril direito e da fratura do tornozelo esquerdo, segundo informaram ontem os médicos que o assistem. Asseguraram ser satisfatórias as suas condições de recuperação geral.

MELHORA GERAL

A equipe médica do Hospital Central da Aeronáutica informou ainda que o Tenente Luís Velly vem apresentando acentuadas melhoras no seu quadro clínico, estando os esforços concentrados no sentido de que êle apresente nos próximos dias condições de cirurgia, para ser operado da sua fratura na bacia.

O sargento Gilberto Barbosa de Freitas é o que apresenta melhor estado geral, segundo os médicos, que estão aguardando uma melhora de condições dos seus ferimentos, na altura do peito, para que possa ser submetido à fase final do tratamento. O Diretor do Hospital, Brigadeiro Thomas Girdwood, disse que êle já está caminhando e fazendo visitas constantes aos seus companheiros.

Também é de franca recuperação o estado do sargento Mirasol Botelho. Os médicos estão aguardando a melhoria do seu estado geral para complementação do tratamento do joelho esquerdo fraturado. O soldado Ivã de Brito foi transferido ontem da clínica para a cirurgia geral para ser submetido a pequenas intervenções de cicatrizações das diversas lesões cutâneas que sofreu.

O Brigadeiro Thomas Girdwood informou que são remotas as possibilidades de uma alta nos próximos dias para qualquer dos sobreviventes, acentuando que a principal preocupação do corpo clínico é agora um estudo profundo do seu estado psíquico, para determinar até que ponto o impacto da tragédia os abalou.

Os médicos têm a firme convicção de que êles não revelaram os detalhes mais trágicos do acidente, pois se encontram ainda atônitos e sem muita vontade de comentar êstes fatos. Segundo o Diretor, o contato dos sobreviventes com a imprensa foi proibido "justamente por isso. Em nossa opinião, se êles forem solicitados agora para que contem tôda a história do desastre o seu estado psíquico só tenderia a piorar".

Disse ainda o Brigadeiro Thomas Girdwood que "todos apresentam feridas sérias, além das fraturas. Basta dizer que numa das feridas do Capitão-Médico Paulo Fernandes foi encontrada até uma fôlha, já depois de alguns dias de tratamento. Outros corpos estranhos podem ainda aparecer nas feridas dos sobreviventes, e é por isso que temos de tomar tôdas essas precauções".

VISITA DO MINISTRO

Os jornalistas foram novamente proibidos de acompanhar o Ministro Márcio de Sousa e Melo em sua visita aos sobreviventes. Ante a insistência dos fotógrafos junto ao Diretor do Hospital, até a entrada de tôdas as autoridades no elevador que os levou ao segundo andar, onde estão os sobreviventes, o Ministro comentou sorrindo:

— Vocês são mesmo esforçados.

Foi novamente o Diretor quem relatou à imprensa os detalhes da visita, muito rápida, do Ministro da Aeronáutica. Primeiro foi ao quarto onde estão o sargento Mirasol Botelho, o soldado Ivã de Brito e um irmão dêste. Os três estavam dormindo e o Ministro não quis acordá-los.

Em seguida foi visitado o sargento Gilberto Barbosa de Freitas, que está acompanhado de sua mulher. Depois de responder às perguntas do Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo sôbre o seu estado de saúde, dizendo que se sentia "cada vez melhor", o sargento aproveitou para pedir a sua volta a Belém logo que fique curado.

— Não há problema, meu filho — respondeu.

O sargento Gilberto Barbosa da Silva comentou para o Brigadeiro Thomas Girdwood que nos dias que antecederam o desastre estava "pensando sèriamente em abandonar a FAB.

O Tenente Luís Velly, também acompanhado por sua mulher, disse ao Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo que estava louco para ir à cirurgia" para fazer a consolidação definitiva de sua fratura. Confessou-se honrado com a visita e começou a elogiar o tratamento recebido, sendo interrompido pelo Ministro.

— Não se esforce; não fale muito. Não quero interromper o seu descanso.

Também demorou-se pouco no quarto do Capitão-Médico Paulo Fernandes. Depois de ser apresentado à mulher e mãe, e de ouvir dêle que se encontrava muito "animado", com a operação que fará hoje, o Ministro desejou melhoras e retirou-se.

— Esta foi uma visita de caráter particular e de solidariedade humana — frisou o Brigadeiro Tárcio de Sousa e Melo. — Achei os doentes com excelente estado de ânimo. Recebi informações de que o Presidente Costa e Silva deverá mandar também um representante para visitar os sobreviventes.

POESIA

Uma carta em forma de poesia enviada pelo Sr. Tâmego da Silva, morador do Flamengo, a cada um dos sobreviventes foi o que mais emocionou o corpo médico do Hospital na manhã de ontem. Por medida de precaução, ela ainda não foi mostrada aos doentes. Diz o seguinte:

Caros amigos, nobres compatriotas / Quero escrever-vos em pequenas notas / As expressões do fraternal amor / Vossa tragédia, todos nós sofremos / Instante a instante todos nós vivemos / Implorando por vós ao Bom Senhor / E hoje vos temos afinal de volta / Se algum de nós sem pejo o pranto solta / É de emoção profunda e de alegria / Paulo, Raimundo, Gilberto e Ivã / É preciso curar-vos.

Amanhã vos veremos com tôda a galhardia / O vosso exemplo de tenacidade / Há de muito valer à mocidade / Que vos contempla com adoração / De vós a Pátria ainda bastante espera / E em vossa fôrça que se retempera orgulhosa / Se funde esta Nação / Obrigado por vosso grande exemplo / Em nosso coração como num templo / Haveremos de guardar a vossa imagem varonil e heróica / Surgida desta prova audaz e estóica.

Diário dos sobreviventes ainda está no Amazonas

Manaus (Correspondente) — O Major Wilson Silva Cardoso, coordenador geral das buscas no avião C-47 que caiu na mata amazônica, está de posse do diário dos sobreviventes, ditado pelo Tenente Luís Velly para o sargento Gilberto Barbosa de Freitas, que teve a idéia de voltar ao avião destroçado e apanhar o manual de bordo.

— O diário é bem minucioso e trata muito da técnica de sobrevivência na selva — disse uma fonte do Parasar, acrescentando que as primeiras páginas obedecem uma ordem cronológica, enquanto as demais encerram relatos esparsos.

DIVULGAÇÃO

O diário no qual os sobreviventes escreveram recados para as suas famílias no caso de serem encontrados depois de mortos, foi passado a limpo em quatro laudas datilografadas, em espaço dois, e será divulgado assim que o Ministério da Aeronáutica julgar conveniente.

O documento diz que o Comandante do avião foi um líder até o fim. Registra êsse diálogo entre êle e o co-pilôto:

— Quanta gasolina temos?

— **Para umas duas horas.**

— Então temos duas horas de vida.

Narra a longa viagem, a pane no radiocompasso, o uso de holofotes e assinala as providências tomadas pelos tripulantes, dizendo que todos os passageiros foram informados de que o avião tentaria um pouso forçado.

Diz também o diário que o Capitão-Médico Paulo Fernandes previu a morte do cabo Calderaro de Brito. A parte mais chocante do relato é aquela que fala dos momentos imediatamente após a queda, quando um dos passageiros falava assim:

— Por favor, me matem. Eu **não quero morrer queimado.**

Costa e Silva recebe jornalista

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva receberá hoje às 10h30m, no Palácio do Planalto, em audiência especial, o jornalista norte-americano Seymour Topping, Editor-Chefe da Seção Internacional do *New York Times*.

Stangl declara-se inocente

Hamburgo (AFP — JB) — Franz Paul Stangl, ex-chefe dos campos de concentração nazistas de Treblinka e Sobibor, e considerado como um dos responsáveis pela matança de mais de 350 000 judeus, declarou que não se sentia em absoluto responsável por tais crimes e espera ser absolvido.

Interrogado por um correspondente da revista alemã Stern no avião que o transportava do Brasil a Dusseldorf, o ex-hauptsturm fuehrer, revelou que escapou da Áustria em 1948 e que pôde chegar até Roma com uma carta de recomendação do cura da paróquia para o Bispo Hudal.

A VIAGEM

— Êste entregou-me os papéis com os quais fui para Damasco, onde pude obter um emprêgo de operário textil. Três anos depois, em 1951, fui para o Brasil, afirmou Stangl.

Tarso elogia convívio com estudantes

Recife (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra, que seguiu para a Paraíba, disse ontem nesta Capital que são boas as relações entre o Govêrno e os estudantes, e que é propósito de tôdas as autoridades do País manter um diálogo franco com a classe estudantil.

Miranda diz à Câmara que aumentaram os alienados

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, informou ontem à Câmara que o número de brasileiros que buscaram assistência médica para doenças mentais subiu, em 1966, de 104 mil para 230 mil. Êle calcula que há no País de 95 a 100 mil doentes mentais hospitalizáveis, para um total de apenas 62 mil leitos.

Na sua informação, em resposta a requerimento do Deputado Levi Tavares (MDB-São Paulo), o Sr. Leonel Miranda esclareceu ainda que um dos objetivos da Campanha Nacional de Saúde Mental é dar ao País pelo menos um ambulatório para cada 100 mil doentes e, na pior das hipóteses, para cada 200 mil habitantes.

IGUAL A TODOS

O Sr. Leonel Miranda adiantou, contudo, que não há no Brasil incidência que se possa qualificar como sendo maior que a dos outros países, "havendo uma certa uniformidade estatística, em tôda a parte, de aproximadamente um doente mental hospitalizável para cada mil habitantes, com ligeiras oscilações regionais".

O Ministério da Saúde, através do Serviço Nacional de Doenças Mentais, calcula que, além dos que necessitam de internamento, há ainda cinco em mil habitantes que podem ser tratados em ambulatórios, sem abandonar suas atividades habituais — os pequenos psicopatas, deficientes, nervosos, etc.

Com isso, o número de tais pacientes pode ser estimado entre 450 e 500 mil em todo o País, sendo evidente que o número de ambulatórios existentes é reduzido para atender as necessidades.

Por grupo de doenças, o Ministro Leonel Miranda informou que as esquizofrenias, as toxicomanias, as neuroses, as psicoses maníaco-depressivas e a epilepsia foram as mais freqüentes, não havendo uma causa específica para o aumento do índice de incidência.

SESI vacina filhos de sócios contra sarampo

O SESI — Serviço Social da Indústria — iniciará hoje, às 9 horas, no seu Centro Social (Rua General Severiano, 82, Botafogo) a vacinação dos filhos de seus associados contra o sarampo. Os promotores da campanha chamam a atenção dos pais para os altos índices de mortalidade provocados pela doença.

O sarampo, segundo os médicos, tem sido um dos grandes responsáveis pela mortalidade infantil em muitos municípios brasileiros, pois pode acarretar diversas complicações, como a broncopneumonia, encefalite e a otite média (inflamação do ouvido).

EPIDEMIA

Segundo as estatísticas, está provado que uma epidemia de sarampo ocorre cada dois anos no Brasil, estando previsto nôvo surto para setembro ou outubro, após o término do inverno. Os meios médicos esperam que, com a introdução da vacina contra o sarampo no Brasil, a mortalidade seja reduzida, principalmente se as autoridades realizarem programas de imunização em massa.

A prevenção da doença mediante vacinas, é recente. A base para a obtenção da vacina é o embrião de galinha, localizado no ôvo chôco, desprezados nas feiras e quitandas, mas fundamental para a obtenção do imunizante.

A aplicação da vacina contra sarampo exige uma série de cuidados, pois há contra-indicações e métodos alternativos, devendo ser feita preferencialmente em crianças de seis meses a cinco anos de idade.

SARAMPO NO MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — Um surto de sarampo como nunca se ouviu falar no Maranhão está preocupando as populações das cidades e povoados da região de Itapecuru, onde em quase tôda família há pelo menos cinco crianças, entre um e 13 anos, acometidas da doença. Também na Cidade de São Luís, a população infantil dos bairros pobres vem sendo atacada pelo sarampo, que tem feito uma média diária de 10 óbitos, segundo informações do Pronto-Socorro e do Centro Médico do Maranhão.

E. do Rio intensificará seu plano de imunizações

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde anunciou para êste semestre a intensificação, no interior do Estado, do seu Plano Incremental de Imunização, lançado no ano passado com o recrutamento do maior número possível de médicos e enfermeiros para os municípios mais necessitados de assistência.

Sôbre a vacinação antipólio, o Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, disse que está tentando conseguir meios para regularizá-la, com a importação direta da vacina Sabin.

— Apesar das anormalidades havidas no fornecimento do imunizante — acrescentou êle —, 200 mil doses já foram aplicadas êste ano.

O Sr. Sá Couto esclareceu que o Plano Incremental de Imunização abrange os seguintes grupos populacionais:

1 — grupo de 0 a 4 anos, para as vacinações contra a poliomielite, a difteria, o tétano e a coqueluche;

2 — grupos específicos de adultos, escolares e, preferencialmente, gestantes, para a antitetânica;

3 — grupo de 0 a 30 dias, no qual estão incluídos os analérgicos de outras idades, para a BCG.

Para a vacinação antivariólica não há grupos discriminados.

Moniz Aragão revela que Hospital das Clínicas custará NCr$ 75 milhões

O Reitor da UFRJ, Sr. Moniz Aragão, revelou ontem que são necessários NCr$ 75 milhões (setenta e cinco bilhões de cruzeiros antigos) para a conclusão do Hospital das Clínicas na Cidade Universitária, e que há duas soluções em vista: uma unificação de recursos do MEC, Ministério da Saúde e INPS — em estudo no Ministério do Planejamento —, e a outra através de empréstimo internacional.

O Sr. Moniz Aragão afirmou que o Presidente Costa e Silva recebeu com simpatia uma das duas soluções, mas acha injusta a reivindicação dos estudantes de a obra ser concluída exclusivamente com dinheiro nacional. O hospital ocupará uma área de 264 mil metros quadrados e as verbas destinadas êste ano à UFRJ são de NCr$ 35 milhões (trinta e cinco bilhões de cruzeiros antigos).

SOLUÇÃO

— A solução para a conclusão das obras do Hospital das Clínicas — disse o Sr. Moniz de Aragão —, seria o Govêrno federal financiá-la através do Ministério do Planejamento e com os investimentos de recursos da Educação, Saúde e Previdência Social, pois, assim seu atendimento não ficaria restrito aos alunos e professôres da Cidade Universitária, mas, através de convênio, se estenderia aos previdenciários.

O Sr. Moniz de Aragão afirmou também que um quadro demonstrativo com todos os problemas e quantitativos relativos às obras do Hospital das Clínicas se encontra em poder do Presidente da República, e que "a Reitoria está procurando achar um caminho". Quanto ao empréstimo de NCr$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos) que o BID fará à UFRJ afirmou que tal importância "não pode servir a êsse objetivo, porque o BID não aceita essa condição".

Indagado sôbre as reivindicações dos alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ que anteontem entregaram um memorial no Ministério da Educação, insistindo em que os recursos para a conclusão do Hospital das Clínicas sejam nacionais, o Sr. Moniz de Aragão, disse serem "injustas" e concluiu:

— Um empréstimo internacional, desde que não fira a autonomia do País, funciona como um crédito nosso, feito na rotina. Nós o recebemos, o aplicamos e depois o pagamos, e isso não implica em interferência nos nossos assuntos internos. Dentro da realidade podemos perfeitamente aplicar um crédito dessa ordem sem o sacrifício de uma só geração que teria de pagá-lo, mas com a colaboração das futuras".

MEMORIAL

O memorial que os estudantes de Medicina entregaram ontem ao MEC será examinado pelos órgãos competentes do Ministério, embora o caso só seja resolvido entre o Ministro da Educação e o Presidente da República.

Os estudantes pleiteiam a conclusão das obras com dinheiro nacional, gratuidade do ensino em todos os níveis, garantia constitucional de investimento estatal na educação, participação do corpo discente nos órgãos colegiados diretores da Universidade, zoneamento do sistema educacional com análise geo-econômica correspondente às necessidades do desenvolvimento do País, autonomia das entidades de representação do corpo discente e legalização da UNE e entidades estaduais extintas e criação de um departamento no MEC com a participação de professôres e alunos de todos os Estados e Territórios do País.

Processados soldados do Monumento

O ator profissional Gilson de Moura Arruda — que no sábado passado foi agredido e espancado no subsolo do Monumento aos Mortos na Segunda Guerra Mundial pelos soldados da guarda — deu entrada ontem numa queixa-crime por lesões corporais contra o chefe dos espancadores, um soldado conhecido pelo apelido de Russo.

Depois de registrar sua queixa no 9.º Distrito Policial, sob cuja jurisdição está o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, o ator foi encaminhado ao Instituto Médico-Legal para o exame de corpo de delito. Diversos ferimentos leves — entre êles um ôlho congestionado — foram constatados em Gilson pelos médicos do IML.

Presos de Bangu vão ter escola

A Penitenciária Milton Dias Moreira, em Bangu, será transformada até o final dêste ano em penitenciária-escola, de acôrdo com o planejamento feito pela Secretaria de Justiça do Estado, e cuja primeira etapa será a instalação de cursos de aprendizado industrial para os internos.

Nesse sentido, a Superintendência do Sistema Penitenciário — SUSIPE — assina amanhã, às 16 horas, um convênio com a Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação, em solenidade na própria Penitenciária. Outros cursos previstos serão os de eletrônica, eletricidade, mecânica de automóveis, encadernação e cartonagem, etc.

Bandidos fugiram do xadrez

A reportagem do JB descobriu ontem que quatro perigosos bandidos, todos com prisão preventiva decretada, fugiram do xadrez da Delegacia de Vigilância, mas a fuga vinha sendo mantida em sigilo, "para não desgastar ainda mais o delegado Pires de Sá".

Apenas os nomes de dois fugitivos foi possível apurar: Jair Roberto de Sousa, um dos responsáveis pelo assassinato do comerciante José Gonçalves, e Alfredo Bispo Melo, conhecido por *Tribuzano*, que pertence à quadrilha de um ex-cabo da Polícia Militar.

As fugas do xadrez da Delegacia de Vigilância são freqüentes. Há pouco, abrindo três portas, evadiram-se dali os cinco maiores chefes de quadrilhas de ladrões de automóveis de que se tem conhecimento: Esdras Tôrres Galindo, José Felicidade (já falecido), Nélson Barsani, José Marques de Figueiredo, o *Beca*, e Sérgio Kastalk.

Ônibus fere dez na Av. Brasil

Dez passageiros de um ônibus da emprêsa Rápido Brasileiro ficaram feridos, ontem, quando o coletivo em que viajavam chocou-se com a traseira de outro, da emprêsa Transporte América, enguiçado em frente à Refinaria de Manguinhos.

Os passageiros foram medicados no Hospital Sousa Aguiar todos com contusões generalizadas. Os motoristas dos coletivos não foram localizados.

Policiais e estudantes de S. Paulo discutem quem foi realmente que fêz disparos

São Paulo (Sucursal) — Enquanto estudantes e policiais continuam se acusando mùtuamente de terem atirado durante o desalojamento dos 120 moradores do Conjunto Residencial da Cidade Universitária, o Governador Abreu Sodré distribuiu nota sôbre o ocorrido e o Centro Acadêmico XI de Agôsto informa que está disposto a mover ação judicial contra o Govêrno do Estado e o Reitor Mário Ferri.

Três deputados do MDB prometeram uma CPI em agôsto, quando se encerra o recesso da Assembléia, para apurar as ocorrências. O Reitor Mário Ferri explicou, em comunicado oficial, porque tomou a atitude de solicitar a Polícia para o desalojamento dos 120 estudantes e os 32 detidos durante o incidente foram libertados ontem, mas deverão ser processados por agressão.

NORMALIDADE

O Conjunto Residencial da Cidade Universitária de São Paulo voltou ontem à normalidade, mas policiais ainda vigiam o local e exigem a carteira de identidade dos que querem entrar no prédio. O estudante Reinaldo Antônio Carcanhalo recolheu três cápsulas deflagradas de balas calibre 38 na parede externa do Conjunto, afirmando terem sido tiros da polícia, e um Tenente da Fôrça Pública, que participou da operação, afirmou que um dos **Brucutus** tinha perfurações de bala calibre 32, arma que não é usada pela corporação. A Polícia Técnica não se manifestou sôbre o assunto.

O Governador Abreu Sodré distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"Fui cientificado quinta-feira última que a Reitoria da Universidade de São Paulo solicitara providências à Fôrça Pública para normalizar a situação na Cidade Universitária, mas hoje estou sabendo que a polícia foi recebida a tiros e garrafadas. Tinha que reagir.

A Universidade de São Paulo — concluiu a nota do Governador Abreu Sodré —, terá todo o meu apoio para o restabelecimento do clima de tranqüilidade indispensável aos estudos. Êsse Govêrno assegurará todos os direitos dos estudantes, mas não permitirá a quebra de autoridade."

RAZÃO DE FERRI

O Reitor da Universidade de São Paulo, Sr. Mário Ferri, distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"A situação do Conjunto Residencial da Universidade, localizado no **campus** da Cidade Universitária Armando de Sales Oliveira, vinha atravessando uma fase delicada. Êsse conjunto consiste em um grupo de seis blocos de apartamentos, onde reside atualmente um total de cêrca de mil alunos. Sucede que a demanda dos alojamentos é superior à respectiva capacidade, o que acarreta forçosamente a necessidade de seleção de candidatos, e por conseqüência o não recebimento de um certo número de alunos.

Há mais de um mês um grupo de aproximadamente 120 estudantes, que não tinha sido atendido no Conjunto, invadiu apartamentos destinados a alunos de cursos de pós-graduação, visitantes e bolsistas, nêles se alojando em situação flagrantemente irregular, em desobediência manifesta ao regulamento vigente.

As autoridades responsáveis diligenciaram por tôdas as formas no sentido de obterem a desocupação dos apartamentos mencionados. O Professor João Alves Meira, que nos antecedeu no exercício da Reitoria, chegou finalmente a estipular um prazo de cinco dias para a desocupação, prazo êsse que se escoou sem atendimento.

Logo após têrmos assumido o exercício da Reitoria, entramos em contato com os invasores, no intuito de obter pacìficamente a desocupação dos alojamentos. Não nos foi, entretanto, fornecida uma resposta conclusiva. Fixamos então, um prazo de dez dias para a desocupação. Era a única solução, a nosso ver, que viria propiciar a indispensável mantença da ordem e da disciplina nos alojamentos.

Entretanto, pelas notícias que vínhamos recebendo e das quais a imprensa deu larga divulgação, os alunos invasores não deixariam os apartamentos que irregularmente ocuparam. Tornou-se mister, pois, esgotadas tôdas as possibilidades de um entendimento em têrmos amigáveis, providenciar a desocupação daquele próprio da Universidade, para o que solicitamos da Secretaria de Segurança Pública as providências necessárias."

"Encarecemos na ocasião a necessidade de serem tomadas tôdas as cautelas, a fim de que a desocupação fôsse feita sem o emprêgo de métodos violentos, consoante mesmo orientação do Chefe do Poder Executivo estadual, firmada desde o início de seu Govêrno.

Efetivamente, os alunos invasores foram retirados sem qualquer incidente de caráter pessoal. Fomos informados que mais tarde, ao se retirar do local, a tropa foi agredida por residentes regulares que permaneceram nos demais blocos de apartamentos. Êsses alunos, segundo as informações recebidas, atiraram garrafas, pedras e outros objetos nos militares, ferindo alguns, o que acarretou, consoante essas informações, a medida repressiva e a detenção de 31 estudantes.

Solicitamos, em contato imediatamente mantido com o Secretário da Segurança, fôssem os estudantes liberados o mais cedo possível, tão logo cumpridas as formalidades legais. Soubemos ainda que um estudante levemente ferido foi medicado no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas e dispensado a seguir. Relatamos ao Conselho Universitário, que se reuniria às 9 horas, tôdas as providências tomadas. Após ciência dos fatos relatados, o Conselho Universitário aprovou moção de apoio e um voto de confiança pela decisão do Reitor".

OPORTUNIDADE

Os Deputados Esmeraldo Tarquínio, Fernando Perrone e Chopin Tavares de Lima, todos do MDB, estiveram ontem na Cidade Universitária. O Deputado Tarquínio declarou que "o Govêrno foi inteligente nisso: pegou a Assembléia em recesso e ninguém pode protestar pùblicamente. Mas no dia 1.º de agôsto vamos pedir uma CPI para o caso".

AÇÃO

— O Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, pretende mover ação judicial contra o Governador Abreu Sodré e o Reitor Mário Ferri, responsabilizando-os pelos espancamentos de estudantes durante a retirada dos moradores do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo.

O Presidente da entidade, estudante Aluísio Nunes Ferreira Filho, declarou que o fato "faz parte da tentativa do Govêrno de atemorizar a classe", com o objetivo de evitar a realização do congresso da extinta União Nacional dos Estudantes, "mas que as próprias instalações do Centro poderão abrigar os congressistas, se houver repressão policial".

PROTESTO

Brasília (Sucursal) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília lançou ontem nota oficial assinada pelo seu Presidente, estudante Mauro Burlamaqui, condenando a invasão anteontem pela Fôrça Pública de São Paulo de alojamentos estudantis na Capital paulista.

O Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia da UNB também lançou nota oficial condenando a medida e ressaltando que "afirmamos que a coação, a fôrça e o arbítrio não nos impedirão de continuar em nosso propósito: dizer a verdade, denunciar tudo que afronte a dignidade humana e a soberania de nosso País e seu povo".

Denuncia a FEUB na nota oficial que "êsses espancamentos visam amedrontar a classe universitária e amortecer seu espírito de luta, tentando impedir a realização de 29.º Congresso da União Nacional dos Estudantes", marcado para o início de agôsto em São Paulo. Ressalta que "os espancamentos de estudantes se repetem em todo o Brasil porque êles representam, neste momento, a única fôrça organizada do País que, embora sob ameaças e coações de todo o tipo, tem coragem de dizer a verdade".

INCOMPREENSÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes paulistas componentes da Expedição Amazônia atualmente nesta Capital aguardando carona para seguirem até Brasília, lançaram comunicado ontem, após a chegada de um colega que presenciou o conflito com a Polícia, no Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo afirmando que "isto tudo acontece como conseqüência da incompreensão do atual Govêrno pelos problemas básicos do desenvolvimento do País".

Cinco componentes do grupo estavam no Conjunto Residencial no momento do conflito, o que deixou preocupados os outros que estavam em Belo Horizonte. Um dêles chegou ontem pela manhã e os outros quatro à noite.

CARTA DO CARDEAL

O Arcebispo de São Paulo divulgou na noite de ontem a seguinte carta enviada pelo Cardeal Agnelo Rossi ao padre Jan Talpe, prêso com estudantes na madrugada de anteontem na Cidade Universitária.

"Meu caríssimo padre Jan Talpe: Devendo partir para o retiro espiritual, envio o Monsenhor Expedito Marcondes para tratar de sua prisão e de outros estudantes da Cidade Universitária. Conheço seu espírito conciliador e como, em função mesmo de sua colaboração na paróquia universitária, deveria intervir para que o desalojamento dos excedentes se processasse humanamente. Pelas informações que tive, infelizmente, houve brutalidade, o que só consegue agravar a situação. Com minhas bênçãos, Agnelo Rossi".

José Américo fala hoje de política

O acadêmico José Américo deporá hoje, às 14 horas, no Museu da Imagem e do Som, abrindo o ciclo de debates sôbre política e história contemporânea, que deverá levar ao MIS vários ex-Presidentes da República e políticos. O Embaixador Raul Fernandes será o segundo a depor, falando sôbre o Tratado de Versalhes.

Psicólogos mineiros dirão se arma de brinquedo pode levar as crianças ao crime

Belo Horizonte (Sucursal) — O assassinato de uma menina de 11 anos por um garôto de 13 levou o Juizado de Menores de Belo Horizonte a encarregar uma comissão de psicólogos e educadores de apresentar um relatório completo sôbre a conveniência de se proibir, nesta Capital, o comércio de armas de brinquedo.

A comissão, segundo o Juiz de Menores, Sr. Moacir Pimenta Brant, fixará, em linhas gerais, até que ponto os filmes de mocinhos e detectives são perniciosos, as revistas em quadrinhos atrapalham a boa formação intelectual e as armas de brinquedos criam uma mentalidade criminosa nas crianças.

PROIBIÇÃO

Pronto o relatório, o Juiz de Menores de Belo Horizonte marcará uma reunião para debatê-lo e convocará os comerciantes da Cidade a opinar. O Clube dos Diretores Lojistas e a União dos Varejistas não têm ainda posição fixada em relação ao problema.

A portaria do Juizado de Menores, segundo o Sr. Moacir Pimenta Brant, proibirá que novas compras de armas sejam feitas nas fábricas de brinquedos, mas permitirá que os comerciantes vendam o que está estocado.

Ministério do Planejamento nega subsídio para cobrir aumento de salários na CTC

O Ministério do Planejamento resolveu ontem não conceder o subsídio de NCr$ 700 000,00 (setecentos milhões de cruzeiros antigos) pleiteado pela Secretaria de Serviços Públicos para pagar o aumento dos empregados da CTC que o Tribunal Regional do Trabalho decidirá hoje. A negativa poderá provocar a falência da emprêsa.

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, pediu o auxílio da União para resolver o problema da CTC — que tem um deficit mensal de NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos) —, mas já está decidido que, além de negar o subsídio, o Govêrno federal não autorizará nenhum aumento nos preços das passagens, pois já houve um de 33% em abril.

A CRISE MAIS GRAVE

A disposição do Govêrno federal de não auxiliar a Companhia de Transportes Coletivos nem permitir a majoração dos preços das passagens, caso o Tribunal Regional do Trabalho autorize hoje o aumento de 25% sôbre os salários dos empregados da emprêsa estatal, resultará numa grande crise nas finanças da emprêsa, que tem quase oito mil empregados em sua fôlha, mas precisa de apenas cinco mil para funcionar.

O aumento pleiteado pelos empregados da CTC resultará num acréscimo de cêrca de NCr$ 700 000,00 (setecentos milhões de cruzeiros antigos) por mês na fôlha de pagamento, que atualmente consome quase tôda a arrecadação mensal da emprêsa, cêrca de NCr$ ...... 3 000 000,00 (três bilhões de cruzeiros antigos).

No ano passado, justamente para pagar um aumento de vencimentos dos empregados da CTC, a Secretaria de Serviços Públicos aumentou os preços das passagens e instituiu uma Taxa de Fiscalização de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) mensais para cada ônibus licenciado nas emprêsas particulares. A arrecadação dessa taxa dá quase NCr$ .... 900 000,00 (novecentos milhões de cruzeiros antigos) por mês, mas mesmo assim a CTC ainda tem um deficit de NCr$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos).

Em abril, sob a alegação oficial de que era necessário aumentar os preços das passagens de ônibus "para pagar o aumento de vencimentos dos empregados da CTC", o Ministério do Planejamento concordou com a majoração pleiteada, que resultou num aumento de 33% sôbre os preços já majorados no ano passado pelo mesmo motivo.

O Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar hoje o dissídio coletivo impetrado pelos empregados da CTC, que pleiteiam nôvo aumento de salários, na base de 25%. Quando houve a primeira sessão de julgamento do dissídio, na semana passada, o Secretário de Serviços Públicos disse que a CTC não poderia pagar o aumento e solicitou um prazo — que se esgota hoje — para tentar conseguir o auxílio do Govêrno federal.

Anestesistas fazem greve na Bahia

Salvador (Correspondente) — Todos os anestesistas da Capital baiana declararam-se ontem em greve, protestando contra o atraso do INPS em saldar o débito de NCr$ 14 000,00 (quatorze milhões de cruzeiros antigos) para com os 12 hospitais com que mantém convênio.

A unificação da Previdência Social tem causado na Bahia sérios problemas e muitas contrariedades, já que os segurados têm reclamado contra o atendimento que recebem por parte dos Serviços Médicos e contra o fato de terem de percorrer vários edifícios para receber os benefícios a que têm direito.

Estuário voltou a deixar impressão que anda tinindo com 44"1/5 nos 700 metros

Estuário que já se havia destacado no trabalho para a distância, ontem pela manhã voltou a entusiasmar os observadores com uma passada de 44"1/5 nos 700 metros, com M. Silva procurando sempre o caminho mais longo, e com o cavalo rendendo o máximo, mesmo assim.

Tawny sempre com Adalton Santos procurando se afastar da cêrca de dentro, veio correndo muito da seta dos 700 metros e no final marcou 43"3/5 para a distância, sem que fôsse alertado uma única vez pelo chicote do jóquei.

EMENDA

Emenda (J. Portilho) chegou sobrando ao lado de Quenal (J. Reis) em 53" os 800 e Fair City (J. B. Paulielo) subindo até pouco mais dos setecentos, para descer a reta em 37" 2/5, com alguma facilidade.

Emenda dificilmente deixará fugir esta oportunidade diante de Fair Miss, Fair City e Precavida.

CACIQUE GUARANI

Chateau (J. Diniz) desceu a reta em 37" 2/5, com seu jóquei muito sereno. Peteddy (L. Carvalho) aumentou para 38" 2/5, um pouco ajustado no arremate. Yucatan (S. M. Cruz) a meio correr trouxe 39" para igual distância. Cacique Guarani (C. A. Sousa) melhorou para 37" 2/5, com grande facilidade e Gold Express (J. Machado) chegou correndo muito nesta partida de 45" os 700.

Vareio é um nome que impõe, devendo no entanto não se descuidar de Motur, Yucatan, Cacique Guarani e Gold Express.

TAWNY

Tawny (A. Santos) nesta partida deixou melhor impressão do que no floreio da distância, assinalando para os 700 a excelente marca de 43" 3/5, com algumas reservas e um pouco afastado da cêrca. Arnagot (J. Pedro F.) a reta em 38", com sobras. Bigurrilho (M. Carvalho) procurando a cêrca externa assinalou 46" para os 700, com certa facilidade. Pinheiral (L. Carlos) deu duas partidas de 360 em 21" 3/5, deixando ótima impressão. Jimba-Loo (J. Silva) os 700 em 46", à vontade. Dom Cláudio (J. Correia) a reta em 39", algo contido e Balmain (J. Paiva) os 360 em 23", de galope largo.

Tawny, nesta partida, demonstrou que será um sério concorrente para Bigurrilho, Pinheiral e Balmain.

ROUXINOL

Old Ball (L. Alvarenga) desceu a reta em 40", suavemente. Rouxinol (L. Correia) os 700 em 44" 1/5, agradando muito. Sorridente (J. Portilho) a reta em 42" 2/5, de carreirão. Biscainho (A. Ramos) deu uma partida curta de 360 em 22" 4/5, com muito boa desenvoltura. Bojudo (O. F. Silva) vindo de mais distância completou os 360 em 25", muito à vontade. Dintel (L. Correia) os 800 em 51", deixando ótima impressão e sempre pelo centro da pista. Mister Charles (J. B. Paulielo) pelo mesmo caminho aumentou para 55", a meio correr e Happy Wind (J. Machado) a reta em 38" 2/5, com sobras.

Dintel foi o que mais se destacou sendo por isso um competidor perigosíssimo. Old Ball, Argentum, Rouxinol e Mister Charles, são os únicos que poderão ameaçá-lo.

SINABRINO

Barbizon (R. Carmo) a reta em 41", suavemente. Beija Flor (J. Machado) melhorou para 40", da mesma forma e Sinabrino (A. Dorneles) baixou para 37" 2/5, agradando muito.

Saint Denis, Barbizon, Beija Flor, Sinabrino e Caudilho, são os mais cotados para a decisão do páreo.

ESTUÁRIO

Estuário (M. Silva) subindo até pouco mais dos setecentos para depois virar e registrar nos cronômetros a marca de 44" 1/5, com rara facilidade e sempre pelo miolo da raia. Quick Brown (J. Costa) os 800 em 51", agradando muito. Arkepan (J. Machado) aumentou para 52", com algumas reservas. Falconet (J. Marinho) a meio correr, assinalou 45" para os 700. Enibu (J. Santana) aumentou para 46", não deixando muito boa impressão.

Estuário querendo correr o que sabe, deve se impor a Quenal, Quick Brown, Arkepan e Falconet.

TREMPE

Cambroeira (A. Marçal) a reta em 42", de galopinho. Negra do Sul (J. Portilho) vindo de mais distância, completou os 360 em 24" 2/5, muito à vontade. Megan (J. Silva) chegou com muito boa ação nesta partida de 38" 2/5 para a reta. Arteira (M. Silva) igualou e agradou qualquer coisa. Bella Sicilia (A. M. Caminha) aumentou para 40", suavemente e Trempe (M. Henrique) desceu a reta em 37" 2/5, com alguma facilidade.

Megan, Cambroeira, Bella Sicilia e Trempe decidirão a carreira com equilíbrio de forças.

REI DO MONIAL

Rei do Monial (M. Henrique) os 800 em 51" 2/5, com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Badajóz (J. Borja) os 700 em 46" 2/5, com algumas reservas. Endeavor (P. Alves) os 800 em 51" 2/5, agradando muito. Majesté (J. Machado) vindo de mais longe, finalizou os 700 em 44", com seu jóquei muito sereno e quase colado à cêrca externa e Ural (R. Carmo) depois de ter dado um tiro curto, trouxe para os cronômetros o tempo de 21" 3,5 para os 360, deixando muito boa impressão.

Rei do Monial tem tudo para levar a melhor nesta oportunidade, devendo-se impor a Endeavor, Majesté e Ural.

Arminho experimenta bridão de Albênzio Barroso para obter a primeira vitória

O potro Arminho foi novamente inscrito no programa de sábado na Gávea, no percurso de 1 300 metros, aparecendo como retrospecto vivo da competição, pelos dois segundos lugares sucessivos que obteve nas últimas apresentações.

O treinador Paulo Morgado resolveu experimentar o bridão de Albênzio Barroso, na direção do parelheiro, tendo em vista que Arminho, quando é lançado em atropelada na reta de chegada, costuma fazer baldas, que acabam beneficiando os adversários.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 13h 30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	Good Girl	1	57
2—2	Nove Horas	2	59
3—3	Iarapu	x	57
4—4	Arbele	4	57
5	Albione	3	57

2.º PÁREO — Às 14 horas — 2 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (PROVA ESPECIAL).

			Kg
1—1	Guinéu	1	50
2—2	Fas	2	56
3—3	Charnot	x	62
4	Caucasiana	x	54
4—5	El Matrero	x	54
6	Fiel	x	51

3.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00.

			Kg
1—1	White Kargo	1	56
2	Guignard	x	56
2—3	Kroche	x	58
4	Happy Jack	x	56
3—5	Jocker	x	56
6	Monteolimpo	x	56
4—7	Feudo	x	58
8	Mengo	x	56
9	Cuore	x	53

4.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00.

			Kg
1—1	Halcyeta	2	55
2	Old Cat	1	57
2—3	Fessônia	4	56
4	Portela	x	56
3—5	La Guardia	5	58
6	Belleville	3	56
4—7	Secret Love	x	58
8	Miss Kadina	x	56
9	Pralinete	x	56

5.º PÁREO — Às 15h 35m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00.

			Kg
1—1	Freedom	x	58
2	Privilégio	x	58
2—3	Fair River	1	54
4	Incat	x	58
3—5	Venuto	x	58
6	Delegado	x	53
4—7	Feitiço da Vila	x	54
8	Drive-in	x	57

6.º PÁREO — Às 16h 10m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — (GRAMA)

			Kg
1—1	Quickmatch	2	56
2	Suez	x	56
2—3	Reverso	7	56
4	Utrillo	1	56
5	Cuentero	8	56
3—6	Icatu	3	56
7	Il Perugino	4	56
8	Afoito	x	56
4—9	Mahatma	6	56
10	Il Faut	5	56
11	Marueo	x	56

7.º PÁREO — Às 16h 45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING).

			Kg
1—1	Minha Gatinha	x	57
2	Suvenir	x	57
3	Cara Mia	7	57
2—4	Roseville	1	57
5	Sinceridad	x	55
6	Pilhada	3	57
3—7	Ixia	x	57
8	Angana	6	57
9	Boccia	2	57
10	Maria Liza	4	57
4-11	Acádia	x	57
12	Quelidônia	x	57
13	Alânia	x	57
"	Ainka	5	57

8.º PÁREO — Às 17h 20m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — (VARIANTE).

			Kg
1—1	Arminho	3	57
2	Taarup	2	57
3	Tanguari	x	57
2—4	João Ternura	x	57
5	Dunhill	x	57
6	Fardan	6	57
7	Fero	7	57
3—8	Amilcar	x	57
9	Batovi	x	57
10	Honest Man	4	57
11	Escol	9	57
4-12	Folgadão	1	57
13	Allak	8	57
14	Eremita	x	57
15	Meu Bem	5	57

9.º PÁREO — Às 17h 55m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (BETTING).

			Kg
1—1	Manield	2	56
2	Sergira	x	54
2—3	Virajuba	x	54
4	Happy Sun	x	56
3—5	Kako	x	56
"	Muiraquitã	1	56
6	Panambi	x	54
4—7	Aymoré	x	56
8	Medrar	4	56
9	Miss Bee	3	49

GIGANTE METÁLICO

Aparelho elétrico de partida, adquirido na Austrália, foi passo certo dos homens do turfe

Binóculo — *J. C. Moraes*

Jóquei Clube recebeu "starting-gate" elétrico que custou NCr$ 100 mil

O starting-gate australiano, adquirido pelo Jóquei Clube Brasileiro, foi desembarcado nas primeiras horas de ontem, de um navio holandês, e transportado para a Gávea, sob a supervisão do próprio fabricante, Lyndsay Sims, e do Superintendente Licínio Salgado. Inicialmente está sendo montado um aparelho para treinamento, com seis boxes, que servirá de treinamento para os 1 500 cavalos alojados nas Vilas Hípicas, a fim de que se possam familiarizar com o nôvo sistema de partida elétrica.

O starting-gate elétrico está muito difundido em tôdas as partes do mundo, sendo que até a Inglaterra, com tradição milenar, já adotou o sistema no Derby de Epsom, recentemente.

O aparelho custou cêrca de NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), e só de taxa alfandegária o clube despendeu aproximadamente NCr$ 35 mil (trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Como não há tempo para o treinamento dos animais, é provável que o starting-gate seja estreado no mês de outubro, possìvelmente na realização do Grande Prêmio Estado da Guanabara, primeira prova da tríplice coroa carioca, na milha, reunindo potros nacionais de três anos.

Jornalistas, profissionais e os diretores Tertuliano de Brito e Wilson Ferreira, acompanharam, pela manhã, os trabalhos de montagem, atentos ainda às explicações do Sr. Sims, que trabalha como qualquer operário.

Austrália tem 500 hipódromos

Na Austrália, onde é fabricado o starting-gate, existem aproximadamente 500 campos de corridas, prados e hipódromos, todos usando o sistema de partida elétrica. O animal é colocado no boxe, que fecha automàticamente, e só abre no momento da partida, quando um dispositivo é acionado pelo Juiz de Partida. Os animais mais velhos, de 5 e mais idade, é que terão mais dificuldade para a adaptação, devendo os mais novos, potros em geral, ainda sem vícios, atingir maior aproveitamento.

Machado contesta viagem

José Machado, líder dos jóqueis no prado da Gávea, contestou sua possível transferência para São Paulo, alegando não ter intenção em mudar de ambiente. Alega o profissional que não há possibilidade de trocar com o chileno Enrique Araya, radicado em Cidade Jardim, porque não gosta de frio, sua família está residindo no Rio, e, além disto, sabe que o número de parelheiros do Haras São José e Expedictus, atuante em São Paulo, é inferior ao treinado por Ernâni de Freitas.

— Se Araya vier, paciência, mas continuarei exercendo a profissão na Gávea.

Barroso com fôrça total

Albênzio Barroso, líder absoluto dos jóqueis em São Paulo, virá ao Rio para montar nas corridas de sábado e domingo, começando com Kroche, Mahtura, Arminho, Albainha, Laura, Rubônia — égua francesa inscrita no G. P. Onze de Julho —, Obstiné, Guepardo e Rock Rose. O bridão estava inclinado a vir sòmente no domingo, mas diante das montarias aparentemente fracas que lhe foram oferecidas, preferiu passar a semana na Gávea, contando com a amizade de Mário C. T. Sousa, Paulo Morgado e Expedito Coutinho para arranjar montarias.

Bequinho com L'Ensorceleuse

Antônio Pinto da Silva pretendia entregar L'Ensorceleuse a Albênzio Barroso, mas quando soube que o bridão optara pela outra francesa, Rubônia, imediatamente convidou Manuel Silva, Bequinho, para conduzir a defensora do Haras Cuiabá, filha de Le Haar e Tanais, que tem cêrca de quatro vitórias, em pistas pulistas.

Pomerol chega com craques

O reprodutor Pomerol, que descende de Aristophanes, adquirido por Osmar Fernandes Laje, deverá chegar de Buenos Aires juntamente com os craques argentinos convidados para as provas internacionais do G. P. Brasil. Uma infinidade de problemas na documentação do garanhão foram superados, e Osmar já anunciou a primeira cobertura, com Elora, que teve sua campanha definitivamente encerrada nas pistas.

De tudo um pouco

Francisco Pereira suspenso até o dia 20, pela Comissão de Corridas, vai passar alguns dias descansando em São Vicente, na casa de um irmão. ☆ Valad está sendo aguardado de São Paulo, a fim de ser preparado para a milha do G. P. Presidente da República, em agôsto. ☆ Palmoa, Peteddy e Kimimo foram os animais anotados na corrida de amanhã, para o exame prévio do Serviço de Repressão ao Dopping. ☆ Henrique de Sousa recebeu o refôrço de Miss Brasília. ☆ Ernâni de Freitas só tem como certa a presença de Granfina no G. P. Onze de Julho, porque ainda não decidiu sôbre a faixa, que poderá ser Fontanella ou Flanna. ☆ Divertida, filha de Guaycuru e Fric Frac, por Fastnet e Fair Polly, por Prince Bio, foi comprada pelo Haras São Quirino por NCr$ 9 mil (nove milhões de cruzeiros antigos), mas dizem que até hoje, o criador Valente ainda não se conformou. ☆ Será lançada no turfe, paulista uma nova modalidade de aposta, intitulada acumulada combinada. Trata-se de um sistema que permitirá que se combine, indistintamente, indicações de vencedor e dupla, em dois ou mais páreos. Na mesma prova, porém, só poderá haver uma única indicação, isto é, exclusivamente de vencedor ou de dupla. ☆ Maverick, vencedor do G.P. Osvaldo Aranha, deverá retornar a Cidade Jardim ainda hoje. ☆ O cavalo El Perugino, inscrito no sexto-páreo de sábado, não será apresentado. ☆ Pintura, com Dendico Garcia, trabalhou em São Paulo no tempo de 108s, sem ser nunca exigida. ☆ Gobernado, craque argentino, e um dos possíveis convidados para o G. P. Brasil, foi derrotado em Monterrico, Lima, no Peru. O vencedor do Grande Prêmio foi o castanho Arrabal, nascido em 1963, no Peru, de criação da Agricola Augusta Cecilia S. A., filho de pais importados, Armagnac (por Saturn) e Sister Street, por Arco e Crown Imperial, por Tiberius. O percurso de 2 400 metros foi coberto em 148s 3/5 e o prêmio do ganhador, de quinhentos mil soles, aproximadamente 18 750 dólares. ☆ A pista de grama na Gávea será franqueada na parte da tarde para os parelheiros inscritos, desde que o tempo se apresente firme.

Dendico escolhe Maverick para o G. P. Brasil e monta Dilema no G. P. 16 de Julho

O freio Dendico Garcia, confirmando o que informara antes da realização do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, logo depois da disputa, ainda na repesagem, dizia que seu pilotado no Grande Prêmio Brasil será Maverick, embora venha trabalhando também Dilema, que deve competir e, segundo sua opinião, com chance na mesma prova.

Ainda a respeito de Dilema, conta dirigi-lo na Gávea na milha e meia do Grande Prêmio 16 de Julho, porque Maverick, ao que tudo indica sòmente voltará a público no GP Brasil, mantendo os preparativos na base dos exercícios em três quilômetros, para atuar o mais estendido possível.

PARTIDA CURTA

A respeito da vitória de Maverick afirmou Dendico, que tudo se passou conforme imaginava, tendo de tirar seu pilotado um pouco do natural, e justamente por isso não apresentando a sua violenta atropelada. E assinalou que no final seu conduzido parava um pouco, como é dos seus hábitos, quando levado para um *train* vivo e partida longa.

Explicou que, achou melhor tirar Maverick da sua costumeira lentidão, porque observou Fólio que galopava muito fácil junto à cêrca interna e imediatamente levou seu conduzido a ficar do lado daquele adversário, numa tentativa de colocá-lo no chamado "caixote-técnico", impedindo a sua passagem, já que na frente quase juntos estavam Fiapo e Neléu. Declarou que ao notar a diminuição do ritmo de Fólio na entrada do direito, sentiu que a vitória não lhe escaparia.

EXPLICAÇÃO DE RECORDE

Para esclarecer acêrca do tempo excepcional conseguido por Maverick em 3 218 metros, disse que esperava um *train* lento, mas os da frente saíram ligeiros e o jeito foi mesmo acompanhá-los. E, no final, quando procurou por Maverick parecia que tinha largado naquela ocasião:

— Naquele dia Maverick correu mais do que em tôda a sua vida. Aliás, a própria marca mostra o que êle era naquela corrida, embora o ritmo ligeiro do páreo, tenha ajudado bastante a conquista do recorde, 198"5|10.

EXCELENTE CAVALO

Com relação a Dilema informou que o está trabalhando e achando que sua forma é perfeita, mas assim mesmo não mudaria por nada a montaria de Maverick. E disse que, realmente, os proprietários o convidaram para montar Dilema, devido ao negativo estado psicológico que permaneceu J. M. Amorim com relação ao público carioca.

— Realmente, jóquei de São Paulo quando perde na Gávea, recebe sua vaia, às vêzes merecida e às vêzes, não, como já aconteceu comigo. Mas, com o tempo a gente vai se acostumando e ùltimamente até que só vejo aplauso. Vida de jóquei é assim mesmo.

SEM ESTADO

Dendico Garcia faz questão de esclarecer certos problemas ligados ao melhor cavalo que pilotou até hoje: Zenabre. Esclareceu que o craque não correu manco ou decadente como muitos afirmaram, mas sem estado, embora esclarecendo que absolutamente não existe crítica a João Godoi, pois a pista de São Vicente não dá idéia suficiente das condições técnicas de um animal. Salienta, inclusive, que se acreditando ser um supercraque, Zenabre foi preparado com o maior rigor em um mínimo de tempo.

Logo depois da prova, ainda sentiu esperanças em ver Zenabre recuperando, admitindo que o treinamento na própria raia em que iria correr, poderia conduzi-lo ao melhor estado, mas na segunda-feira, na cocheira, mal podia caminhar:

— Era o fim de um craque que me deixou muitas vitórias e um mundo de saudades.

A. Santos acha que trabalho forte de Tawny definiu sua forma atual para ganhar

Adálton Santos, que trabalhou forte e aprontou também para tempo o cavalo Tawny, diz que normalmente êle deve finalmente voltar a fazer as pazes com o vencedor, pois, com 85"1/5 para os 1 300 metros e 44" — fácil no apronto —, vai ser difícil aparecer um que o derrote nesta oportunidade.

Apenas a raia leve não é a melhor para Tawny, mas o jóquei sabe disto e acredita que até amanhã, à noite, a pista ainda se apresente macia, podendo, assim, ter certeza de que o rendimento do seu animal será total e corresponda aos treinos que deu para esta carreira.

RIGOR PARA VER

O rigor com que foi levado Tawny, segundo o jóquei, foi para testar a capacidade de resistência dos seus locomotores e êstes, reagindo maravilhosamente, nada acusaram depois dos floreios. Adalton Santos, não nega que ficou bastante satisfeito com o acontecido, e agora sòmente torce para a pista não ficar muito dura e atrapalhar um pouco a provável vitória do seu conduzido.

— Normalmente não posso aceitar a derrota de Tawny — explicou A. Santos — e quem quiser vencer aqui terá que correr para tempo muito bom. O meu trabalhou 85" os 1 300 metros e aprontou 44" os 700, o que para a turma chega de sobra para não perder.

SEM PLANOS

Quanto a maneira de Tawny correr amanhã, o bridão lembrou que antigamente êle normalmente tomaria a ponta e ensinaria o caminho para os adversários, mas, agora, com o passar do tempo, amansou o suficiente para correr atrás e atropelar forte no final. Desta maneira, vai esperar os primeiros 200 metros do percurso para então tomar a decisão definitiva.

— Se o train sair lento, vou tomar a ponta para forçar o meu jôgo — disse — mas, caso apareça alguém que faça questão absoluta do primeiro pôsto devo ficar na expectativa para uma forte atropelada no final. De qualquer maneira não estou pensando em perder.

Faustino Costas admite a vitória de Fair River com endôsso do jóquei Estêves

Faustino Costas, tendo ao seu lado o bridão F. Estêves — ontem pela manhã nas matinais — examinou atentamente o páreo do cavalo Fair River — quinto da reunião de sábado — e, juntamente com o jóquei, chegou a conclusão de que seu pensionista Fair River caiu novamente numa carreira bastante favorável, daí ter certeza de que êle vai ganhar mais uma carreira.

Tirando sòmente Freedon e Venuto — como prováveis rivais de Fair River — o treinador espanhol disse que agora, a favor do seu cavalo, está a milha, pois, na última em 1 400 metros, teve que sair um pouco mexido por A. Ricardo, o que ia complicando um pouco as coisas. F. Estêves também concordou plenamente com F. Costas, e chegou mesmo a declarar que Fair River agora deve correr muito mais que na última.

UMA BOA

Quanto as suas inscrições da corrida noturna, Faustino Costas disse que alistou Arapova — páreo inicial do programa — e conta ganhar com ela, tendo ainda recebido muitos elogios pela forma atual da égua, do freio J. Brizola que a trabalhou e aprontou, sendo também seu jóquei neste compromisso.

— J. Brizola me disse que Arapova passou a milha muito fácil em 100" — explicou F. Costas — e como tinha ordens de não apurá-la, achou boa a maneira tranqüila como ela completou o percurso. O jóquei gosta e eu também. Quanto a Aravá, acredito que seja duro até uma colocação.

BOA E MÁ

Outra carreira boa do treinador é Algaroba, que vem de recente segundo lugar para Mariú, quando o seu jóquei um pouco estorvado no início do percurso não chegou a tempo de lançar a potranca na atropelada para alcançar a vencedora do páreo. Agora, Faustino Costas continua acreditando na sua pensionista, dizendo mesmo, que finalmente ela deverá deixar os perdedores.

— Algaroba tem agora sua melhor chance de deixar a turma perdedora, tem um trabalho suave nos 1 400 metros de 96" e em qualquer raia não estou pensando em perder. Já Fernandel, aparece num páreo bastante forte e deve apenas fazer uma figura discreta. Tem realmente que esperar mais algum tempo para figurar novamente.

SÓ APRONTO

Faustino Costas, sôbre Fair River, que é novamente a sua grande esperança da semana, explicou que sòmente trará o cavalo para aprontar forte amanhã, pois, considera o seu estado de treino atualmente dos melhores e não é preciso mais nada para mantê-lo tinindo.

Teresópolis homenageia dois de turfe

Com o objetivo de patentear a gratidão de Teresópolis pela simpática e espontânea divulgação que a equipe de turfe da RÁDIO JORNAL DO BRASIL tem feito com relação à bela Cidade serrana, a Divisão de Turismo da Prefeitura Municipal de Teresópolis, o Gávea Futebol Clube, pela sua Diretoria e todo o povo de um modo geral, ao ensejo das comemorações do 76.º aniversário da Cidade de Teresópolis, resolveram homenagear o Chefe do Departamento de Turfe, engenheiro Domingos Vieira e o locutor titular da PRF-4, na Gávea, Ernâni Pires Ferreira. Estas homenagens terão início com um baile de gala na sede do Várzea Futebol Clube, com início marcado para as 23 horas da noite de hoje, quarta-feira, prolongando-se pelo dia de amanhã, dia 6 de julho, quando um longo programa de desfiles, inaugurações, almoços, gincanas, paradas etc., contarão igualmente com a presença dos dois homens de turfe da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Sargento Alberto Alves de Moura)

			Kg
1—1	Emenda, J. Portilho	x	58
2—2	Fair Miss, A. Ricardo	3	58
3	Sana Mine, O. F. Silva	x	51
3—4	Palmoa, R. Carmo	x	51
5	Fair City, J. B. Paulielo	x	51
4—6	Precavida, M. Silva	2	53
7	Arapova, J. Briola	1	54

2.º PÁREO - Às 20h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Tenente Sérgio Luís Matos)

			Kg
1—1	Vareio, J. Pedro F.º	2	58
2	Hino, R. Carmo	4	57
2—3	Motur, A. Ramos	x	58
4	Chateau, J. Diniz	1	55
3—5	Peteddy, L. Carvalho	1	58
6	Yucatan, S. M. Cru	5	58
7	Dampier, P. Fernandes	x	58
4—8	Cacique Guarani, C. A. Sousa	x	58
9	Altalin, F. Maia	3	56
10	Gold Express, J. Machado	x	55

3.º PÁREO — Às 21 h — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Capitão Antônio Pinto Júnior)

			Kg
1—1	Tawny, A. Santos	5	58
2	Arnagot, J. Pedro F.º	3	54
2—3	Bigurrilho, M. Carvalho	x	58
4	Pinheiral, L. Carlos	6	56
3—5	Paralin, O. F. Silva	1	57
6	Jimba-Loo, J. Silva	x	54
7	London Tower, C. A. Sousa	x	5
4—8	Surriento, J. B. Paulielo	4	54
9	Don Cláudio, J. Correia	x	58
10	Balmain, A. Hodecker	2	54

4.º PÁREO - Às 21h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Maestro Anacleto de Medeiros)

			Kg
1—1	Old-Ball, L. Alvarenga	x	58
2	Rouxinol, A. Marçal	5	58
2—3	Argentum, M. Silva	x	55
4	Sorridentes, J. Portilho	x	58
5	Biscainho, A. Ramos	5	54
3—6	Bojudo, O. F. Silva	1	58
7	Saturday, M. Carvalho	x	55
8	Dintel, L. Correia	2	55
4—9	Mister Charles, J. B. Paulielo	4	56
10	Xilógrafo, F. Pereira Filho	x	58
11	Happy Wind, J. Machado	x	54

5.º PÁREO - Às 22h 05m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — 2 de Julho de 1856 — (Fundação do Corpo de Bombeiros)

			Kg
1—1	Barbizon, R. Carmo	4	58
2	Beija-Flor, J. Machado	3	58
2—3	Saint Denis, A. Ramos	2	58
4	Malagrey, M. Carvalho	7	56
5	Sinabrino, A. Dorneles	8	58
3—6	Caudilho, A. Nery	5	58
7	Larghetto, O. F. Silva	x	58
8	Don Romeu, J. Pedro Filho	x	58
4—9	Himation, J. E. Paulielo	1	58
10	Fricandó, R. A. Pinto	x	58
11	Fogaréu (x) N. correrá		

(x) ex-Touch-Me-Not

6.º PÁREO - Às 22h 35m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting) — (Heróis da Ilha de Braço Forte)

			Kg
1—1	Quenal, J. Reis	x	57
2	Descanso, L. Correia	x	51
2—3	Estuário, M. Silva	x	51
4	Quick Brown, J. Costa	x	52
3—5	Arkepam, J. Machado	x	56
6	Falconet, J. Marinho	x	50
7	Hemiciclo, M. Carvalho	x	52
4—8	Kimimi, F. Pereira F.º	x	53
9	Enibu, J. Santana	x	57
10	Levítico, O. F. Silva	2	51

7.º PÁREO - Às 23h 05m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting) — (Coronel Abel Fernandes da Paula)

			Kg
1—1	Cambroeira, A. Marçal	x	58
2	Negra do Sul, J. Portilho	x	55
3	Féerie, J. Borja	x	55
2—4	Megan, J. Silva	5	58
5	Aravá, J. Reis	x	55
6	Arabela, A. Ramos	1	55
3—7	Miss Morumbi, O. F. Silva	x	57
8	Arteira, M. Silva	3	58
9	Armadilha, N. correrá	x	56
4-10	Bella Sicilia, A. M. Caminha	x	58
11	Fafa, R. Carmo	4	57
12	Trempe, L. Correia	2	55
13	Paquera, N. correrá	6	54

8.º PÁREO - Às 23h 35m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting) — (ex-Comandantes do Corpo de Bombeiros)

			Kg
1—1	Rei de Moniel, H. Henrique	x	57
2	Badajoz, J. Borja	x	51
2—3	Jangadeiro, J. Silva	1	58
4	Alfredo, A. Ramos	x	54
3—5	Endeavor, A. Hadecker	x	57
6	Itaroguam, L. Correia	x	51
7	Chaleco, P. Fernandes	x	52
4—8	Majesté, J. Machado	x	58
9	Ural, R. Carmo	x	51
10	Usineiro, N. correrá	x	54

PERTO DOS TÍTULOS

Radiofoto exclusiva, UPI-JB

A norte-americana Billie Jean obteve mais uma vitória em busca do bicampeonato em Wimbledon, e tem chances de vencer em dupla e mista

São Paulo já tem seleção para disputar em Pelotas o II Brasileiro de Judô

São Paulo (Sucursal) — Os cinco lutadores que representarão São Paulo no II Campeonato Brasileiro Juvenil de Judô, a se realizar nos próximos dias 8 e 9, na cidade gaúcha de Pelotas, foram classificados durante o Campeonato Paulista da categoria, disputado domingo, no Ginásio do Ibirapuera.

Conquistaram o direito de ir ao Rio Grande do Sul os vencedores de cada categoria, que foram os seguintes: pena — Ziro Yanaguinori, leve — Kazunori Amano, médio — Hélio Tanigute, meio-pesado — Antônio Ulisses e pesado — Sérgio Lucena.

CONHECIDOS

Entre os classificados, apenas o meio-pesado Antônio Ulisses e o pesado Sérgio Lucena são conhecidos, tendo inclusive participado do último Brasileiro, efetuado em Belo Horizonte. Ambos eram considerados favoritos, mas não foram felizes. Ulisses, que jogou entre os médios, foi vencido logo na sua primeira luta pelo carioca Carlos Tarso, o mesmo sucedendo com Lucena, derrotado de início por Marcos Meneses, também do Rio.

Os cinco que jogarão por São Paulo tiveram de vencer uma verdadeira maratona, pois as vagas foram disputadas por mais de oitenta lutadores, de todo o Estado.

O embarque da delegação, que será chefiada pelo diretor de esportes do Clube Pinheiros, Sr. Edgar Ozon, está previsto para amanhã, embora até o momento a Confederação Brasileira de Pugilismo, responsável pela viagem e estada das delegações, não tenha enviado qualquer comunicação sôbre as despesas.

Minas só levará cinco ao Rio Grande do Sul

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Judô só vai levar ao campeonato brasileiro juvenil, que se realizará em Pelotas, nos próximos dias 8 e 9, cinco lutadores, porque não tem verba para levar mais cinco, como permite o regulamento da Confederação Brasileira de Pugilismo.

Os cinco representantes de Minas são os campeões juvenis, vencedores das lutas realizadas domingo passado pela manhã na sede social do Diretório Central dos Estudantes, mas a Federação Mineira não sabe se três dos campeões, que estudam na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena, serão dispensados das provas escolares que fazem nos mesmos dias do campeonato.

VENCEDORES

Os resultados das provas de domingo passado são êstes: pêso-pena: campeão — Galileu Paiva, dos Lutadores Unidos; vice-campeão — Marco Antônio Luciano, também dos Lutadores Unidos; pêso-leve: Paulo Haguiwara do Meiji, de Juiz de Fora; vice — Ciro Divino, dos Lutadores Unidos; pêso médio — João Cesarino, do Meiji; vice — Joel Manaral, dos Lutadores Unidos; meio-pesado — José Eduardo Cabral, do Meiji; vice — Henrique Koroth, dos Lutadores Unidos.

Na categoria de pêso pesado, apesar de haver três inscritos, só se apresentou um concorrente que será o representante natural de Minas na categoria: Vitor Acedo, de Uberaba. O técnico será Justino Viana, de Juiz de Fora, se os lutadores do Clube Meiji viajarem. Caso contrário, o técnico será Edson Isoni, dos lutadores unidos, de Belo Horizonte. O campeão mineiro juvenil, por pontos, foi o Lutadores Unidos, apesar de o Clube Meiji, de Juiz de Fora, ter feito três campeões.

Harada venceu Caraballo e manteve o título dos galos

Tóquio (AFP — UPI — JB) — O japonês Masahiko Harada manteve ontem o título mundial dos pesos-galos, vencendo ao boliviano Bernardo Caravallo aos pontos, em luta de 15 assaltos, e de tal forma violenta que os dois lutadores terminaram o combate com os supercílios sangrando.

Esta é a segunda vez que Caraballo vê frustrada a sua tentativa de conquistar o título mundial dos galos, tendo perdido a primeira por nocaute para Éder Jofre, em 1964, na Colômbia. A decisão em favor de Harada foi unânime, sendo a seguinte a votação dos jurados: Kotoyama (juiz) 75 a 66; Ken Morita, 72 a 68 e Hal Drake (americano) 71 a 68.

ASSALTO POR ASSALTO

Momentos antes de começar o combate, os cronistas japonêses apontaram Caraballo como favorito, afirmando que Harada sofrera muito fisicamente ao reduzir seu pêso de 66,678 quilos para 53,523, que são o limite dos pêsos-galos. O combate foi realizado no Budokan Hall, diante de oito mil pessoas.

Primeiro assalto — Caraballo foi o primeiro a atacar e Harada limitou-se a defender, parecendo hesitante, mas quase no fim do assalto acertou um gancho de direita no queixo do colombiano que caiu e esperou a contagem até oito. Reiniciado o combate, Harada tentou atacar, mas logo soou o gongo.

Segundo assalto — Harada foi o primeiro a chegar ao centro do ringue, tendo que esperar por Caraballo, que caminhou lentamente. O campeão atacou imediatamente, mas Caraballo o conteve e ainda tentou golpes de direita, mas sem qualquer resultado.

Terceiro assalto — Caraballo muda de tática e volta a atacar desde o início, atingindo o campeão com vários **uppercuts**. Harada é obrigado a recuar diante dos inúmeros golpes que recebe no rosto, e apesar de ligeira reação o assalto termina com vantagem para Caraballo.

Quarto assalto — Desta vez é Harada que tenta o ataque imediato, lançando sua direita à frente, mas Caraballo responde com golpes violentos. Harada continua atacando e Caraballo foge à luta se agarrando, terminando o assalto com os dois lutadores em **clinch**.

Quinto assalto — Um começo violento faz com que Harada consiga abrir o supercílio esquerdo de Caraballo. Harada continua agressivo. Caraballo tenta contê-lo com um **uppercut** de esquerda, mas acaba tentando novamente o agarramento.

Sexto assalto — Harada coloca uma direita violenta, mas Caraballo não sente e ainda reage com duas boas esquerdas. O campeão usa a sua direita e atinge o corpo do colombiano, que, por sua vez, consegue colocar uma esquerda no nariz do adversário que sangra. O assalto termina empatado.

Sétimo assalto — Os dois lutadores se empregam com violência. Caraballo bate com **uppercuts** de esquerda enquanto que Harada golpeia no corpo do adversário. A esquerda de Caraballo volta a atingir o flanco do adversário até o término do assalto, que é dado como empatado.

Oitavo assalto — Harada começa atacando freneticamente, mas Caraballo se esquiva e lança dois potentes diretos no rosto do campeão. Caraballo gira, envia mais dois diretos e abre o supercílio de Harada, vencendo nitidamente o assalto.

Nono assalto — O supercílio sangrando parece estimular Harada, que sai furioso, mas é contido por Caraballo, que faz um trabalho paciente e reduz o ardor do adversário com **uppercuts**. Mais alguns **uppercuts** e Caraballo ainda consegue acertar uma esquerda no rosto do campeão.

Décimo assalto — Harada começa apertando Caraballo nas cordas, mas o colombiano consegue fugir e levar o combate para o centro do ringue. Caraballo segura Harada, é advertido, e no reinício atinge o rosto do campeão, fazendo sangrar novamente o seu supercílio. Harada não se importa, ataca, mas é novamente agarrado e o público começa a vaiar o colombiano.

Décimo-primeiro assalto — Os dois lutadores começam com um furioso corpo-a-corpo, mas Caraballo sai, atinge o rosto do campeão, e depois volta a se agarrar. O colombiano golpeia repetidamente o corpo de Harada, mas perde um ponto por causa dos agarramentos sucessivos.

Décimo-segundo assalto — Harada golpeia violentamente o colombiano com uma direita e êste vai para o corpo-a-corpo. Caraballo tenta uma direita, mas Harada detém o golpe com as luvas. O combate cai de movimentação, com os dois pugilistas agarrados, e o assalto termina com Harada e Caraballo sangrando muito pelos supercílios.

Décimo terceiro assalto — O ôlho esquerdo de Harada está visivelmente inchado, e êle recebe logo um gancho de direita no queixo, mas reage com uma esquerda no corpo de Caraballo que cambaleia. Harada volta a atacar com rapidez, mas Caraballo continua a se agarrar, até que o juiz os separa. O assalto termina empatado.

Décimo quarto assalto — Os dois lutadores mostram sinais evidentes de cansaço, se agarrando muito. O juiz os separa, leva-os para o centro, e daí Harada ataca com violência vencendo o assalto porque Caraballo se limita aos agarramentos.

Décimo quinto assalto — Apesar do cansaço, Caraballo começou atacando e conseguiu **uppercuts** de direita e esquerda no queixo do campeão. Harada tenta desesperadamente encurralar seu adversário nas cordas e os dois acabam por ficar agarrados até o momento em que finaliza o combate.

TÍTULO NAS MÃOS

Radiofoto exclusiva, UPI-JB

O juiz levanta o braço de Harada depois da vitória, enquanto Caraballo, desapontado, coça a cabeça porque acreditava no empate

N. Pessoa foi segundo na Alemanha

Aachen (UPI-JB) — Nélson Pessoa Filho, classificou-se em segundo lugar na prova de qualificação para Campeonato Internacional de Salto, montando Hiphil, que foi vencida pelo alemão Hans Hartwig, montando Westfalica.

A competição foi disputada por 35 cavaleiros de 13 países, que percorreram 660 metros, incluindo 16 saltos para superar 14 obstáculos, cuja altura variava até 1,50m de altura. A prova de qualificação final deverá ser realizada ainda hoje.

Na colocação geral, Nélson Pessoa Filho está em primeiro lugar, com 90 pontos, seguido de Hans Hartwig, com 88; Joan Billie, 81; Hans Gunther Winkler, 77; D'Oriola, 77; William Steinkrauss, 75; Kathy Kusner, 74; Gert Wiltfang, 64; Alwin Schockmoehle, 64 e Franc Chapot, 63.

Tênis dos EUA salva-se em Wimbledon no setor feminino

Wimbledon (UPI-JB) — Depois de fracassar no setor masculino, o tênis norte-americano surge como a grande fôrça de Wimbledon no setor feminino, pois três de suas jogadoras classificaram-se ontem entre as últimas quatro de ontem entre as últimas quatro de simples, com as vitórias de Billie Jean, Rosemary Casals e Kathleen-Harter nas quartas de final.

Billie Jean, que luta pelo bicampeonato, derrotou a inglêsa Virginia Wade; por 7-5 e 6-2; Rosemary Casals a australiana Judy Tegart, por 7-5 e 6-4, e Kathleen Harter a australiana Lesley Turner, por 7-5, 1-6 e 6-2, enquanto a veterana inglêsa Ann Haydon Jonnes ganhava da norte-americana Mary Ann Eisel, por 6-2 e 7-5.

BOA COMEMORAÇÃO

As vitórias das tenistas norte-americanas valeram como comemoração do dia da independência de seu país, eliminando as britânicas nas simples do Campeonato de Wimbledon.

As "casacas-vermelhas" — isto é, as inglêsas — conseguiram salvar um lugar, quando Ann Jones, pré-classificada em terceiro, obteve uma vitória em três *sets* contra Mary Ann Eisel, que esportivamente recusou apresentar como desculpa pela sua derrota uma bôlha na mão com que segurava a raquete.

Mas quanto ao resto, foi uma verdadeira festa de quatro de julho, embora poucas pessoas se lembrassem de que se tratava do dia da independência norte-americana. A campeã, classificada em primeiro e que defendia o título, Billie Jean King, deliciou o contingente americano nas arquibancadas com uma vitória decisiva sôbre Virginia Wade, por 7-5 e 6-2. Wade é uma matemática inglêsa.

Enquanto isso acontecia na quadra central, Katleen Harter, de Seal Beach, Califórnia, e que usa tranças, derrotou a australiana Leslie Turner, por 7-5, 1-6 e 6-2, valendo lembrar que a Austrália pertence à Comunidade Britânica. Kathleen, que é alta e tem 20 anos, enfrentará a Billie Jean nas semifinais, quinta-feira.

A pequenina Rosemary Casals continuou o fluxo de cortes que lhe valeram tantos elogios nesse 81.º campeonato de Wimbledon. Derrotou a australiana Judy Tegart, por 7-5, e 6-4.

E com seus compatriotas torcendo, a loura Mary Ann Eisel fêz uma tentativa contra Ann Jones, mas a veterana inglêsa avançou para a sua 6.ª semifinal em Wimbledon. Venceu por 6-2, 4-6 e 7-5.

Casals, classificada como número 3 nos Estados Unidos, mas sem pré-classificação em Wimbledon, joga contra Ann Jones.

Billie Jean recebeu seu triunfo com calma, embora Virginia Wade seja uma das jogadoras de arremêsso mais forte e com melhor cobertura da quadra.

— Ela é muito boa — declarou Billie, que usa óculos —, mas sua maneira de fazer o voleio não corresponde.

O voleio da própria Billie Jean não foi tão decisivo como habitualmente, até o segundo **set**. Com um **Byf** e um walkover em rodadas anteriores, a campeã chegou à partida de ontem com apenas quatro sets de jôgo verdadeiro e a falta de competição foi flagrante. Billie Jean tomou o saque vencedor para 6-5, no primeiro **set**, graças a uma falta dupla de Virginia Wade e a sua colocação de bola com um **backhand**.

Ela retomou o serviço no **game** de abertura do segundo **set** e marcou 2-0, numa sucessão de cinco **games** seguidos. No último **game** da partida, Billie Jean serviu em **love**, concluindo com uma colocação com **backhand**.

Kathleen Harter, classificada em 15.º nos Estados Unidos, deu crédito por sua vitória contra Lesley Turner, a Pancho Gonzales, que a vem treinando desde o ano passado.

— Eu só queria que Billie Jean fôsse australiana — disse ela. — Consigo derrotar australianas mas não tenho igual sucesso com americanas.

RESULTADOS DE DUPLAS

Nas duplas, os resultados principais de ontem foram êstes: setor masculino — os indianos Ramanathan Krishana e Jaidip Mukerjea venceram os dinamarquêses Jan Leschley e Jorgem Ulrich, por 11-9, 9-11, 3-6, 6-2 e 6-2. Os inglêses Grahan Stiwell e Peter Curtis, que eliminaram Thomas Koch e Edson Mandarino, derrotaram os australianos John Newcombe e Tony Roche, por 6-4, 4-6, 6-4, 3-6 e 8-6. Os australianos Bill Bowrey e Owen Davidson ganharam dos norte-americanos Clark Graebner e Marty Riessen, por 6-1, 3-6, 7-5 e 6-4.

Nas duplas femininas, as soviéticas Galina Baksheeva e Ana Dmitrieva derrotaram as sul-africanas Esme Emanuel e Maryna Godwin por 7-5 e 6-0. As canadenses Vicki Berner e Fay Urban venceram as australianas Jan O'Neill e Helen Gourlay. As australianas Karen Krantzcke e Kerry Melville ganharam das norte-americanas Susan Behlmar e Nancy Reed, por 6-2 e 6-0.

No setor de mistas, Billie Jean King e Owen Davidson venceram a Ingrid Lofdahl, sueca, e Patricio Cornejo, chileno, por 6-4 e 6-0; Humphrey Truman e Christine Truman a Toomas Lejus e Galina Baksheeva, por 6-4 e 7-5; Frew McMillan e Anette Van Zyl a Bob Puddicombe e Fay Urban por 6-4 e 6-4; Virginia Wade e Robert Maud a Roger Taylor e Frances McLennan, por 6-3 e 7-5; Ramanthan Krishnan e Marlies Burel, francesa, a Madeleine Pegel, sueca, e Giuseppe Merlo, italiano, por 6-3 e 6-2.

Prossegue hoje o T. José Mário Guimarães

Prosseguem hoje os jogos pelo Torneio José Mário Guimarães, organizado pela Federação Carioca de Tênis e que é parte do treinamento dos tenistas cariocas que irão jogar no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil e da Juventude a se realizar em Pôrto Alegre a partir do dia 15.

Com os resultados das duas primeiras rodadas, são as seguintes as posições na categoria infantil: até 12 anos — 1º — Andréia Cabral de Menezes, com 85 pontos; 2º — Lúcio Marcos Dias Lopes, com 79; 3º — Afrânio Matos Filho, com 78; 4º — Carlos F. Gonçalves, com 69; 5º — Mauro Mafra, com 64; 6º — Paulo Rodrigues Alves, com 57; 7º — Breno Mascarenhas, com 53, e 8º — Ricardo F. Alves, com 43 pontos.

Andréia Cabral de Menezes obteve até agora os melhores resultados, inclusive derrotando Lúcio Marcos Dias Lopes. Este, entretanto, está jogando fora de condições físicas normais, devido a uma contusão na mão direita, que poderá mesmo obrigá-lo a abandonar a competição. Entretanto, como Lúcio é um jogador de grande fibra, é possível que se sacrifique e continue a jogar, o que assegurará, sem dúvida, um maior êxito do torneio.

Na categoria de 13 a 15 anos é esta colocação: 1º — Luís Alfredo Lobão Santos, com 94 pontos; 2º — Joaquim Rasgado, com 93; 3º — Cláudio Finneberg, com 84; 4º — Francis Parker, com 76; 5º — Haroldo Faria Castro, com 59; 6º — Ricardo Sá Earp, com 45; 7º — Hilbernon Carvalho, e 8º — Paulo Ferraz Filho, com 29 pontos.

As posições acima deverão sofrer alterações nas próximas duas rodadas, quando Luís Alfredo e Joaquim Rasgado enfrentarão adversários mais difíceis, inclusive jogando entre si.

Haroldo Faria Castro, que entrou no grupo especial em substituição a Afonso Pereira, teve uma atuação destacada nos dois jogos que já disputou, empatando com Francis Parker e perdendo para Cláudio Finneberg nos últimos momentos do jôgo.

Joaquim Rasgado poderia ter obtido melhores resultados caso se mostrasse um pouco menos dispersivo, enquanto, por outro lado, Luís Alfredo Lobão Santos, levando mais a sério o jôgo, surge como um concorrente forte. Entre outros, destacaram-se Francis Parker e Ricardo de Sá Earp pela calma que demonstram na quadra, o que é um ponto positivo, e Hilbernon Carvalho pela sua melhoria técnica.

FINAL RÁPIDO

O torneio deverá encerrar-se no fim desta semana, pois a partir de segunda-feira vários de seus componentes viajarão para Pôrto Alegre, onde disputarão o Campeonato Brasileiro.

A FCT, atendendo a apêlos, poderá transferir o início do Campeonato Individual de quinta classe, uma vez que alguns de seus concorrentes também irão representar o tênis carioca no Brasileiro. Existe a hipótese de o Campeonato começar e depois ser interrompido por alguns dias, o que, entretanto, é pouco prático e desaconselhável sob o ponto-de-vista técnico.

NOVA CHANCE

Com sua vitória sôbre o Tijuca, na final da chave de perdedores, o Vasco voltou a ser candidato ao título da Taça Cibrasil, obtendo o direito de enfrentar o Fluminense, devendo o encontro ser disputado sexta-feira nas quadras do Vasco. Este, se vencer, ficará empatado com o tricolor em primeiro lugar, realizando-se então nôvo encontro pelo título, em quadras neutras, na segunda ou têrça-feira.

No encontro contra o Tijuca, Sirtho Nino-Moacir Cardoso venceram Valdir Koeler-Zurab Boghossiam e Dennis Cross-Nélson Guiot a José Freire de Souza-Arnold Loureiro. O ponto do Tijuca foi feito pela dupla Osvaldo Feital-Edmundo Lacava que derrotou Feliciano Peixoto-Ângelo Novarini.

JOGOS DE HOJE

A programação do Torneio José Mário Guimarães é esta: infantil de 13 a 15 anos — no Country — jogam Joaquim Rasgado, Haroldo Faria Castro, Francis Parker, Cláudio Finneberg, Ricardo Sá Earp, Hilbernon Carvalho, Luís Alfredo Lobão Santos e Paulo Ferraz Filho, pelo grupo especial, dentro do sistema de contagem VASSS.

Pelo sistema eliminatório, também no Country, jogam: às 15 horas — Paulo Sérgio Dias Lopes ou Carlos Maciel x J. L. Coimbra ou J. F. Tumang; às 16 horas — Jack Servera x Roberto Cooper ou Raimundo Canário

Infantil até 12 anos, quadras do Clube Naval, setor feminino: às 16h — perdedora do jôgo 1 (Márcia de França x Irene Ribeiro Sá) x perdedora do jôgo 2 (Sônia Ashkenazi x Márcia Cabral de Meneses); às 18h — vencedora do jôgo 1 x vencedora do jôgo 2 em final da chave de ganhadores. Em caso de vitória de Irene Ribeiro sôbre Márcia França os horários acima serão invertidos.

Infantil até 12 anos, setor masculino, sistema eliminatório, nas quadras do Leme: às 15h — Rogério Garcia ou Marcelo Arruda x Roberto Steinberg ou Carlos Acióli e Job Val Figueiredo Neto ou José Maurício Steiner x Marcis Lipiani ou Ricardo Ferri; às 16h — Luís Mascarenhas x Marcos Maciel ou Gustavo Equi e Rodrigo Otávio Garcia ou J. Lipiani x Geraldo Brown ou Renato Equi.

Categoria juvenil, setor eliminatório, no Fluminense: às 16h — Ricardo Peixoto x Vanda Ferraz ou Ricardo Lopes Oliveira; às 19h — Inara Freitas ou João Carlos Fernandes x Josué Lima ou vencedor de Rosa Maria Passarelli x Luís Nóbrega

Os jogos do grupo especial juvenil-juventude prosseguem amanhã, o mesmo ocorrendo com os do grupo especial infantis de 13 a 15 anos, que foram antecipados do dia sete, como estavam anteriormente programados.

Pedra feriu policial na Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) — Um policial ficou gravemente ferido ao ser atingido por uma pedrada na cabeça, durante um jôgo de futebol entre o Huracan e o Velez Sarsfield, segundo informou ontem a Polícia da Argentina. O policial, com fratura do crânio, foi hospitalizado em estado grave e vários torcedores implicados no caso foram detidos.

Yarborough venceu Firecracker

Daytona Beach, Flórida (UPI — JB) — Cale Yarborough ganhou ontem a corrida automobilística Firecracker 400 para carros de turismo, dirigindo um Ford. A prova começou às 10h25m e terminou às 17h40m, mas o vencedor gastou apenas 2h47m19s para percorrer 653,73km, com velocidade média de 231,07km horários.

A corrida foi suspensa ao meio-dia devido à chuva e reiniciada mais de quatro horas depois. Dick Hutcherson foi o segundo colocado, na frente de Darel Deiringer e David Pearson, todos com carros Ford.

F. Copacabana continua seus jogos

A Semana Olímpica do Forte Copacabana prosseguirá na manhã de hoje, nas dependências esportivas do Pôsto Seis, com provas de natação, atletismo, jogos e provas militares (patrulha, tiro, lançamento de granada e corrida rústica), tôdas coordenadas pelo Capitão Gustavo de Faria, Oficial de Educação Física do Forte.

O Forte Copacabana, uma das unidades de maior tradição esportiva no âmbito do Exército, sendo o que maior número de troféus possui, sagrou-se vencedor em tôdas as modalidades esportivas na Olimpíada do ano passado.

ESFÔRÇO DOBRADO

Gentil disse que os jogadores do Vasco se empenharam tanto que o exercício valeu o dôbro

Almir pode voltar ao Vasco trocado por Nado

A torcida do Vasco, através de sua chefe, Dulce Rosalina, pediu ontem ao Sr. João Silva que êle contrate o atacante Almir, do Flamengo. O Presidente do Clube, depois de relutar, acabou aceitando a idéia e já tem até uma fórmula para a negociação, trocando-o por Nado, que está muito interessado em se transferir. Nado, porém, apesar de ter declarado que realmente não tem boas relações de amizade com Gentil Cardoso, desde o Náutico de Recife, fêz questão de afirmar que não pediu para ser liberado pelo Vasco e nem o fará, mas não escondeu que gostaria de mudar de clube para ter novas oportunidades.

ADÍLSON TORCE

Além da torcida vascaína, quem mais está gostando desta transação é Adílson, irmão de Almir. E explicou:

— Meu sonho é jogar ao lado de meu irmão e se isto acontecer estarei realizado.

Dona Dulce Rosalina levou ao Presidente João Silva o pensamento da torcida do clube ontem de manhã, frisando:

— Não cabe a mim ou qualquer outro torcedor julgar os jogadores do nosso time, mas Almir é um eterno vascaíno e tem uma garra fora do comum lutando por um clube. Antes mesmo de ir para o Flamengo pediu para voltar para o Vasco e só não entrou aqui porque os dirigentes da época não o aceitaram.

O Sr. João Silva não deu o assunto por encerrado, embora tenha se convencido favoràvelmente diante dos argumentos, mas Gentil Cardoso acha que a volta de Almir ao quadro é um bom refôrço para o campeonato.

TREINO PUXADO

O Vasco treinou individual ontem durante uma hora.

— Foi uma hora que valeu por duas — disse Gentil, tal o ímpeto com que os jogadores participaram do treino.

Oldair se apresentou e treinou os 10 primeiros minutos, saindo depois, juntamente com Jorge Luís, que está se recuperando da contusão na parte posterior da coxa direita, porque se cansou.

— O negócio agora não está para brincadeira — observou Oldair. Que treino puxado.

Fontana foi o único ausente, pois o zagueiro obteve licença para viajar para o Espírito Santo onde comprará uma fazenda.

A delegação do Vasco que excursionará à Bolívia é a seguinte: chefe — Dr. Diomedes Guimarães; roupeiro e masagista — Marin; médico — Dr. José Marcozzi; técnico — Gentil e os jogadores — Franz, Pedro Paulo, Paquetá, Brito, Ananias, Fontana, Silas, Jorge Andrade, Salomão, Danilo, Jedir, Luizinho, Zèzinho, Nei, Acilino, Adilson, Morais e Paulo Bim.

A delegação do Vasco viajará na próxima sexta-feira e êstes jogadores ficarão concentrados a partir de quinta-feira à noite em São Januário.

Jedir contratado acusa São Cristóvão

O médio Jedir foi contratado ontem em definitivo pelo Vasco, assinando contrato em branco com o nôvo clube, e fêz questão de afirmar, mostrando sua certidão de idade, que tem apenas 25 anos e não 27 como apregoaram os dirigentes do São Cristóvão, "que tudo fizeram para impedir a realização do negócio".

— Êles quiseram me prejudicar porque meu passe estava fixado em NCr$ ... 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) e os novos dirigentes, tão logo souberam do interêsse do Vasco, informaram-me que pediriam NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos) por minha liberação — argumentou o jogador.

MAU CONSELHO

Ao receber ontem o prêmio de NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) pela vitória de domingo passado, Jedir comentava:

— Quando é que receberia um prêmio dêstes lá. E o técnico José do Rio ainda veio me aconselhar a não sair do São Cristóvão porque seria desprestigiado no Vasco. O pior foi que lhe respondi que desprestigiado ficaria se continuasse lá. Daí, a decisão do clube em dizer que não permitiriam mais que eu vestisse a camisa do São Cristóvão.

O médio fêz uma pausa e completou:

— Dois ou três dias depois, quando eu já treinava no Vasco, êles me procuraram e me ofereceram NCr$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) para que eu voltasse atrás em minha decisão e renovasse contrato. Então, fui eu quem fiz pé firme e respondi que nunca mais voltarei a vestir a camisa do São Cristóvão enquanto êstes dirigentes lá estiverem.

CONDIÇÕES

O Sr. João Silva afirmou que vai fazer o contrato de Jedir nos mesmos têrmos dos outros até agora renovados, ou seja, NCr$ 550,00 (quinhentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) mensais entre luvas e ordenados, mas se êle se efetivar como titular passará a NCr$ ... 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos). O passe de Jedir custou NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) e êle tem direito a metade dêste dinheiro.

— E você deve ir recebê-lo na hora que o Vasco pagar ao São Cristóvão — disse Franz. Caso contrário, não sei não.

— Além disso — retrucou Jedir — também tenho que receber os últimos dois meses de ordenado. O engraçado, é que o São Cristóvão agora se mostrou tão interessado em renovar contrato comigo. Pois bem, fiquei dois meses sem contrato, e êles não se dispuseram a me fazer qualquer proposta. Eu, então, resolvi me movimentar para me transferir de clube e êles queriam se aproveitar disso.

COMEÇO

Jedir começou sua carreira no Canto do Rio, embora resida no Méier. Nasceu em 14 de março de 1942 e começou a jogar bola em 1962. Um ano depois se transferiu para o América, vendido por NCr$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) e, em 1965 foi para a Portuguêsa, que o comprou por NCr$ ... 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos).

— Em 1966, fui para o São Cristóvão — contou. — A Portuguêsa devia dinheiro ao São Cristóvão e entrei no negócio para resgatar a dívida. Quando lá cheguei, minha primeira preocupação foi fazer contrato com o preço estipulado e recebendo 50 por cento em caso de venda. Baseava-me no compromisso comigo assumido pelo técnico Yustrich, então no América mineiro. Como Yustrich não milita mais no futebol, e o seu Gentil se interessou muito na minha contratação, eu mesmo tomei tôdas as providências.

Filho de um advogado e com 14 irmãos, sendo que as nove mulheres são professôras, Jedir afirmou que tôda sua família foi contra seu ingresso no futebol.

— No entanto, sempre encontrei um jeitinho para fugir e jogar minhas peladas. E nunca joguei em outra posição que não fôsse no meio de campo.

Na grande área

Armando Nogueira

Há quem não goste de ouvir falar em evolução do futebol europeu; há, mesmo, os que negam essa evolução, embora os fatos estejam gritando a favor, por exemplo, dos britânicos que, em menos de um ano, registram as seguintes vitórias expressivas: a Copa do Mundo de 66, a Taça Européia de Clubes, com o Celtic, de Glasgow e, nesse momento, a liderança de dois clubes inglêses no Torneio de Futebol dos Estados Unidos, o Wolverhampton e o Stoke City.

* * *

O doutor Hilton Gosling que é, sem dúvida, uma autoridade em futebol, pela experiência de dez anos como médico e dirigente da seleção nacional, objetava, outro dia, conversando comigo:

— Êles não melhoraram, não; nós é que pioramos e pioramos sob o plano da preparação.

Sustentava o doutor Gosling a opinião de que o futebol brasileiro não tem nada a copiar dos europeus em matéria de preparo físico.

* * *

Doutor Hilton e eu estamos de acôrdo apenas em um ponto: na marcha à ré da preparação física no futebol brasileiro. Discordo, porém, da afirmação de que os europeus não andaram para a frente. Andaram, sim, doutor, e andaram não apenas atlèticamente, mas também técnica e tàticamente. Eu conheci, há dez, quinze anos, times europeus, times inglêses e alemães, em que a maioria dos jogadores dominava na canela; hoje, é raro um profissional de futebol nos grandes times da Europa que domine com a canela. Conheci, há menos de dez anos, times europeus, quase todos, organizados em campo segundo a velha sigla do WM; hoje, não há um grande time europeu que não alinhe quatro beques, fazendo cobertura sistemática e partindo para o ataque através de médios e zagueiros entre-apoiados por um espírito de equipe que alivia a tarefa de cada um e aumenta o potencial atlético e moral da equipe.

* * *

Não tenho autoridade para recomendar aos professôres de educação física do nosso futebol a aplicação de métodos europeus na preparação atlética de jogadores. Mas uma coisa me parece indiscutível: temos que copiar dos europeus, já e já, pelo menos, o estado de espírito em relação à ginástica. Infelizmente, não damos a menor bola à preparação física: o jogador brasileiro, em média, detesta fazer ginástica. Vá o leitor assistir a uma sessão de educação física em qualquer de nossos clubes, durante a semana: dois terços dos jogadores embromam e só fazem, mesmo aquêles movimentos *manjados* do tempo da ginástica sueca.

Pelo menos, vamos copiar, sem constrangimento, a seriedade com que os profissionais europeus se aplicam à preparação atlética. Vamos somar ao talento incomparável do jogador brasileiro a consciência profissional do moderno futebol europeu. Só isso.

* * *

Quanto aos métodos, já disse, não entendo da matéria. Sei, porém, que não é de hoje que a educação física brasileira vai buscar lá fora as suas melhores orientações. Não conheço, sinceramente, um método puramente brasileiro de preparar jogadores de futebol. Se existe e se está mais atualizado que o europeu, tratemos, então, de aplicá-lo de maneira mais responsável.

Gostaria, sinceramente, que êsse problema fôsse discutido em têrmos amplos por todos os preparadores dos clubes do Rio, reunidos na Escola Nacional de Educação Física e, se fôsse possível, acesso à imprensa, que é pra gente aprender um pouco também.

Que tal a idéia, Professor Ernesto Santos?

Aimoré inicia preparo do Palmeiras hoje para jôgo de sábado pelo Campeonato

São Paulo (Sucursal) — Aimoré Moreira reassume hoje pela manhã a direção técnica do Palmeiras, que inicia os preparativos para a partida de sábado à tarde contra o Comercial, quando a equipe de Parque Antártica estréia no Campeonato Paulista da Divisão Especial. Ontem à tarde os jogadores participaram de um treino individual de 45 minutos, dirigido por Financial, o preparador físico.

De acôrdo com o costume que mantém há algum tempo, Aimoré Moreira descansou ontem em seu sítio em Taubaté, enquanto César estêve ausente do treino, devendo retornar hoje do Rio, da mesma maneira que Dudu, também autorizado a passar o fim de semana com sua família, em Araraquara.

DORVAL SOME

Djalma Santos e Rinaldo, estão sem contrato mas estiveram treinando ontem no Parque Antártica, estando marcado para a noite de hoje um encontro dos dois jogadores com o Diretor de Futebol do clube, Sr. Ferrucio Sandoli, para acertar as bases da renovação, que não deverão ultrapassar a quantia de NCr$ .. 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) e NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) por mês.

Quanto a Dorval, a Diretoria do clube estranha a atitude do jogador, que por ocasião de sua apresentação no Parque Antártica disse desejar apenas uma oportunidade para mostrar suas qualidades técnicas, sem fazer nenhuma exigência de ordem financeira. Contudo, na véspera do embarque da delegação do Palmeiras para o Japão, o atacante exigiu NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) de luvas, por um ano de contrato. Como o Sr. Ferrucio Sandoli não concordou com a proposta, o jogador negou-se a viajar e desde então não mais voltou ao clube.

O Palmeiras deveria estrear no Campeonato Paulista, jogando contra o Comercial, no Pacaembu, domingo, à tarde, pois o campo do Parque Antártica está sofrendo reparos e só poderá ser utilizado dentro de quinze dias, no mínimo. Mas como a administração do Pacaembu cedeu o campo domingo para a realização de uma festa infantil organizada pela mulher do Governador Abreu Sodré, a antecipação da partida para sábado à tarde foi obrigatória.

PORTUGUESA COMPLETA

São Paulo (Sucursal) — A Portuguêsa de Desportos enfrenta a Prudentina hoje à noite no Pacaembu, devendo contar com Félix, Pais e Ivair, que integraram a seleção brasileira, mas já se apresentaram ao treinador Wilson Alves. Dias e Jurandir também poderão ser aproveitados no quadro do São Paulo, para a partida de amanhã contra o Guarani.

São Paulo e Portuguêsa deveriam jogar no último domingo, na primeira rodada do Campeonato Paulista, contudo a Federação adiou as partidas, atendendo ao apêlo dos dois clubes, que não queriam jogar desfalcados.

Início é domingo com onze jogos

O Torneio Início, que êste ano será disputado antes da Taça Guanabara e não na semana que precede à abertura do Campeonato, começa domingo, às 12 horas, no Maracanã, com a partida entre Campo Grande e Olaria, estando previstos 11 jogos, devendo o último ser iniciado às 16h20m.

No intervalo entre o penúltimo e último jôgo haverá apresentação da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais e desfile de antigos jogadores, sendo que esta é uma promoção da FUGAP. O preço da arquibancada foi fixado em NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos).

A ordem dos jogos do Torneio Início é a seguinte:

1.º) Campo Grande x Olaria — 12 horas;
2.º) São Cristóvão x Bonsucesso — 12h25m;
3.º) Madureira x Portuguêsa — 12h50m;
4.º) América x Vasco — 13h 15m;
5.º) Botafogo x Vencedor do 1.º jôgo — 13h40m;
6.º) Bangu x Vencedor do 3.º jôgo — 14h05m;
7.º) Flamengo x Vencedor do 2.º jôgo — 14h30m;
8.º) Fluminense x Vencedor do 4.º jôgo — 14h45m;
9.º) Vencedor do 5.º jôgo x Vencedor do 7.º jôgo — 15h20m;
10.º) Vencedor do 6.º jôgo x Vencedor do 8.º jôgo — 15h45m;
11.º) Vencedor do 9.º jôgo x Vencedor 10.º jôgo — 16h20m.

A Federação Carioca de Futebol instituiu o Troféu Edgar Pereira ao jogador que conquistar o último gol de campo do Torneio Início. A Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara instituiu o Troféu Carlos Martins da Rocha e Troféu Fernando Ojeda, que serão entregues ao campeão e vice-campeão do Torneio.

Gilvã resolve acumular funções de pastor com as de jogador de futebol

Recife (Sucursal) — Depois de ver o seu substituto Hemilton perder um pênalti no jôgo que o Esporte empatou com o América por 0 a 0, o médio Gilvã desistiu de rescindir seu contrato com o Esporte e vai acumular suas funções de pastor com as de jogador de futebol.

Gilvã é o cobrador oficial de pênaltis do Esporte e confessou que sentiu remorsos e pediu conselhos ao jogador Ticarlos, também do Esporte e pastor, que lhe disse para continuar a jogar futebol sem prejuízo de suas atividades religiosas.

ESPORTE

O empate de zero a zero deixou o Esporte ainda na liderança, ao lado do Náutico e do Santa Cruz. O time do Esporte apresentou-se desorientado, com o zagueiro de área Baixa deslocado para médio, em uma tentativa de jogar no 4-3-3.

O América mostrou que vai dar trabalho, com um excelente goleiro e um perfeito entendimento entre o meio de campo e o ataque, tendo em alguns momentos chegado a fazer perigar o gol do Esporte.

Depois do jôgo, Gilvam confessou que tinha rezado muito, e além de conversar com Ticarlos, também pediu conselhos ao pastor prebisteriano Thomas McClelland e êste lhe disse que devia continuar jogando futebol e no Recife, "onde existe um amplo campo para intensificar a vida espiritual".

Santo Amaro pòe goleiro no ataque

Recife (Susurcal) — Numa tentativa desesperada de melhorar o ataque da Associação Atlética Santo Amaro, um dos pequenos clubes que disputam o Campeonato Pernambucano, o técnico Ito Teixeira escalou o goleiro titular Neno na ponta esquerda para o jôgo de hoje contra o Santa Cruz. O juvenil Ubirajara entrará com a camisa número um.

Ito explicou que Neno é bom de bola também no ataque, "principalmente pela sua rapidez, que dará maior poder ofensivo ao quadro". Quanto a Ubirajara, disse que "o menino é um dos melhores goleiros do Campeonato de Juvenis e se repetir suas atuações vai tornar difícil uma vitória do Santa Cruz".

Paulistas que jogaram na seleção dizem que futebol brasileiro foi reabilitado

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores paulistas que estiveram no Uruguai são de opinião que o futebol brasileiro lucrou com o êxito alcançado pela seleção que disputou a Taça Rio Branco, que recebeu elogios, inclusive, da imprensa do Uruguai, o que não acontecia há muito tempo. Acham ainda que o desempenho da equipe só não foi melhor em virtude do estado do gramado.

Roberto Dias, apesar de se manter reservado, acredita que conseguiu reabilitar-se perante a torcida do Rio, que não acreditava em suas possibilidades, desde que fôra cortado da relação de jogadores convocados para a última Copa do Mundo. A única preocupação do jogador, agora, é sua mulher, que espera um filho para os próximos dias.

CRISE À VISTA

Devido a boa atuação de Jurandir na seleção, onde conseguiu firmar-se como titular, o técnico Sílvio Pirilo terá, agora, dificuldades em escalar a defesa do São Paulo, pois terá de se decidir entre Belini, atual ocupante da zaga central, e Jurandir.

Belini, com 36 anos de idade, renovou seu contrato com o São Paulo em março último, mas só concordou em ficar no Morumbi sob a promessa de ter a chance de integrar o quadro principal. Desta maneira, Jurandir, com 26 anos de idade, foi afastado da posição durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, entrando de vez em quando na posição de quarto zagueiro, passando Dias a atuar como médio-volante.

Agora, na condição de titular da seleção brasileira, Jurandir terá argumentos para forçar o treinador a escalá-lo no quadro de cima. Ao mesmo tempo, Belini não consentirá ser colocado na reserva, o que deixará Sílvio Pirilo numa situação difícil.

QUEDA DE PRESTÍGIO

Dos três jogadores cedidos pela Portuguêsa de Desportos, apenas Ivair não se mostra satisfeito com a seleção, pelo fato de o técnico Aimoré Moreira deslocá-lo para a ponta-esquerda. O atacante acha mesmo não ter muita sorte na seleção, que o aproveitou pela primeira vez, após quatro vêzes consecutivas em que foi cortado.

De volta à Portuguêsa de Desportos, Ivair terá de lutar para manter a condição de principal elemento do quadro, porque Leivinha, revelado no Campeonato Paulista do ano passado, sobe dia a dia na cotação dos torcedores, por suas características de bom finalizador, e, portanto, goleador.

SONHO DE CAMPEAO

Félix, do mesmo modo que Orlando, é considerado titular do gol da Portuguesa, obrigando o técnico Wilson Alves a proceder a um revezamento entre os dois, por ser difícil estabelecer qual dos dois é o melhor.

Do time do Corintians, o único elemento convocado foi Clóvis, que não teve oportunidade de atuar, em virtude de Dias ter sido o dono da posição de quarto zagueiro. Clóvis diz apenas que é uma honra ficar na reserva de Dias. Para o futuro, porém, deseja se firmar no quadro titular e dar ao Corintians o título de campeão paulista, coisa que não consegue exatamente há treze anos.

Bangu perde nos EUA por 1 a 0

Houston, Texas (UPI-JB) — O Bangu foi derrotado, ontem pelo Whips, de Washington, por 1 a 0, em jôgo válido pelo torneio da Divisão Oriental da Associação Unida de Futebol, perante um público de 13 820 pessoas. O time carioca, com êste resultado passou a ocupar o terceiro lugar do certame, enquanto o seu adversário agora é o líder.

Hélio e Buião voltam no Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Fleitas Solich, contratado recentemente pelo Atlético, "para tirar o campeonato do Cruzeiro", ainda não pôde contar com todos os titulares do time nem uma vez e, no treino de conjunto de hoje à tarde, apesar da volta de Hélio e Buião, não contará com o atacante Beto, afastado por causa de contusão no tornozelo.

O técnico Fleitas Solich acha que Buião fêz muita falta na partida de domingo contra o Democrata, quando foi obrigado a improvisar jogadores na ponta direita e, além da volta do atacante, vai escalar o goleiro Hélio no lugar de Luisinho, pois disse que o jogador agora já está em condições de voltar ao time.

AUSENTE

O atacante Beto, que vinha sendo o melhor jogador do time nas últimas partidas, gessou o tornozelo e o médico Haroldo Lopes da Costa aproveitou para fazer uma operação em seu nariz. Ontem o jogador seguiu para Montes Claros, licenciado pelo clube para fazer exames de Madureza naquela Cidade, aproveitando sua inatividade.

São Paulo quer Gérson e Amarildo

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do São Paulo, Sr. Laudo Natel, e o Diretor do Departamento de Futebol do clube paulista, Wadi Sadi, estão mantendo entendimentos sigilosos para conseguirem os passes de Gérson e Amarildo. No último fim-de-semana, os dirigentes paulistas conversaram no Rio com o Presidente do Botafogo, Nei Cidade Palmeiro, e com o Presidente da CBD, João Havelange.

Para a vinda de Gérson e Amarildo, o Presidente do São Paulo conta com o dinheiro conseguido com a cessão dos passes de Osvaldo Cunha e Prado ao Corintians, mas Amarildo depende de contatos com o Milan, para conseguir um empréstimo, ou o passe definitivo. O Presidente Laudo Natel espera solucionar êsse caso dentro de horas, "pois o São Paulo necessita de reforços para disputar o Campeonato Paulista dêste ano".

Cruzeiro invicto enfrenta Penarol pela Libertadores

Montevidéu (UPI-JB) — O Cruzeiro defende hoje a liderança invicta e isolada do seu grupo na Taça Libertadores da América, jogando às 15h 30m no Estádio Centenário, nesta Cidade, contra o Peñarol, em partida que está despertando grande interêsse, tendo sido arrecadado ontem — dia em que se iniciou a venda de ingressos — 234 mil pesos, cêrca de NCr$ 1 872,00 (um milhão oitocentos e setenta e dois cruzeiros antigos).

As duas equipes estão assim escaladas: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. Peñarol: Errea, Forlan, Lescano, Varela e Caetano; Gonçalves e Rocha; Abadie, Cortez, Spencer e Jóia.

O juiz será escolhido entre os brasileiros Airton Vieira de Morais, Antônio Viug e Joaquim Gonçalves.

SEM PROBLEMAS

O técnico do campeão brasileiro, Airton Moreira, informou que não teve nenhum problema de ordem física para escalar sua equipe. A única dúvida que tinha era no ataque, pois não sabia se colocava Evaldo ou Davi, tudo dependendo do estado do gramado. Como as chuvas melhoraram, Airton Moreira confirmou Evaldo, pois espera que o gramado esteja mais firme, permitindo que Evaldo, Tostão e Dirceu Lopes possam fazer a costumeira triangulação pelo meio, com a troca rápida de passes curtos. Entretanto, se o campo ficar enlameado com o correr do jôgo, êle está disposto a substituir Evaldo por Davi, que é um jogador mais pesado e joga um futebol mais longo.

Airton Moreira está confiante na vitória, embora tenha se mostrado preocupado com o estado do campo, que se não melhorar dificultará mais ao seu time, que joga à base de passes curtos, rolando a bola de pé em pé. O técnico acredita, entretanto, que se fôr preciso o Cruzeiro mudará seu estilo e mesmo assim chegará à vitória, pois confia na habilidade de seus jogadores. De qualquer maneira, Airton Moreira acha que êste jôgo será mais fácil do que o de Belo Horizonte, pois o Peñarol não poderá adotar a retranca com que jogou naquela ocasião, pois precisa ir à frente à procura do gol.

Os jogadores do Cruzeiro também esperam vencer. Tostão, Dirceu Lopes e Piazza já conversaram com o técnico para o time jogar dentro de nova tática, caso o campo continue encharcado. Todos os três acreditam que o Cruzeiro poderá ganhar mesmo com o campo ruim e para isso irão abandonar a troca de passes curtos para lançarem em profundidade para os ponteiros Natal e Hilton.

Ambos, que têm boa velocidade, poderão bater seus marcadores na corrida e centrar forte para a área, quando os zagueiros do Peñarol não terão bom equilíbrio para a rebatida, devido o estado escorregadio do campo. Além disso, os três são de opinião que o jôgo será melhor para o Cruzeiro, uma vez que o Peñarol terá de jogar mais aberto, pois não pode voltar a perder.

MASPOLI CONFIA

O técnico do Peñarol, Maspoli, também está confiante numa vitória de seu time, porque agora, segundo afirmou, "já conheço o estilo de jôgo dêles e poderei armar uma tática que dificulte, principalmente, o trabalho de Piazza, Dirceu e Tostão na armação das jogadas".

Maspoli, todavia, afirmou que o campeão brasileiro é um time perigoso, que passa da defesa para o ataque com grande rapidez, pois seus jogadores são velozes no toque da bola.

O principal desfalque da equipe uruguaia é Silva, que sofreu uma distensão na última partida entre as seleções do Brasil e Uruguai, pela Taça Rio Branco. Maspoli, entretanto, apesar de achar que Silva fará falta ao seu time, confia no futebol de Cortez, o substituto do titular.

As duas equipes fizeram ontem um leve treino para aquecimento e voltaram à concentração. Os brasileiros estão no Plaza Hotel e os uruguaios em sua concentração em Los Aromos.

As chances de cinco a caminho de Glasgow

Departamento de Pesquisa

Das sete equipes que participam das semifinais da Taça Libertadores da América, cinco ainda lutam pelo que apenas uma conseguirá: sagrar-se campeã sul-americana e depois ir a Glasgow começar a decidir o título mundial de clubes com os escoceses do Celtic, campeões da Europa. Essas semifinais já estão se definindo, primeiro com as duas partidas do Cruzeiro, esta semana, em Montevidéu, e depois com os jogos programados para a próxima quarta-feira, em Santiago e Buenos Aires.

Cruzeiro, Peñarol e Nacional estão juntos no Grupo I, todos com chance de chegar à final. Racing, Universitário de Lima, River Plate e Colo-Colo, os dois últimos já eliminados, pertencem ao Grupo II. O título sul-americano será decidido entre os dois vencedores de grupo.

GRUPO I

Três partidas já foram cumpridas pelo Grupo I: Nacional 1 x Peñarol 0, em Montevidéu; Cruzeiro 2 x Nacional 1, em Belo Horizonte, e Cruzeiro 1 Peñarol 0, também em Belo Horizonte. Agora, essas equipes voltarão a jogar entre si, num turno completo marcado para hoje, domingo e dia 16, na Capital uruguaia. Até aqui, por pontos ganhos, o Cruzeiro é o líder com quatro, o Nacional tem dois e o Peñarol, nenhum.

As chances do Cruzeiro são excelentes. Mesmo perdendo, hoje, poderá ir à final, desde que vença o Nacional. Dois empates também lhe servem; uma derrota hoje e um empate no domingo não o afastarão do todo, pois ainda assim poderá depender do resultado entre Nacional e Peñarol.

Dos três participantes do grupo, o Cruzeiro é o único estreante na Taça Libertadores da América. É também o único — não só do grupo mas de todos os semifinalistas — que ainda está invicto. O Nacional, de certa forma, tem boas chances, mas necessita, fundamentalmente, de uma vitória sôbre o Cruzeiro. Quanto ao Peñarol, um simples empate, logo mais, o eliminará em definitivo, sendo êle o último campeão sul-americano e mundial.

GRUPO II

Os resultados do Grupo II foram êstes: Universitário 3 x Colo Colo 0, em Lima; Racing 0 x River Plate 0, em Buenos Aires; Colo-Colo 1 x River Plate 0, em Santiago; Racing 2 x Universitário 1, em Lima; Universitário 1 x River Plate 0, também em Lima; Racing 2 x Colo-Colo 0, em Santiago; Racing 3 x Colo-Colo 1, em Buenos Aires; Universitário 2 x Racing 1, em Buenos Aires; Universitário 2 x River Plate 2, em Lima.

A partida desta noite, entre River Plate e Colo-Colo, em Buenos Aires, nenhuma importância tem, já que as duas equipes só ganharam dois pontos cada uma, até agora, enquanto Universitário e Racing, juntos na liderança, estão com sete pontos ganhos. A decisão ocorrerá na quarta-feira, quando o Universitário irá a Santiago para enfrentar o Colo-Colo, ao mesmo tempo em que Racing e River Plate estarão jogando em Buenos Aires.

Dêsses dois resultados dependerá a definição do grupo, acrescentando-se que os casos de posição empatada serão decididos pelo gol *average*.

Santos volta a viajar em 22 de agôsto

São Paulo (Sucursal) — O Santos vai aproveitar a folga do campeonato paulista, no dia 22 de agôsto, para fazer seis partidas no exterior, uma delas já em pagamento do passe de Silva.

A excursão começará em Málaga, com dois jogos, prosseguirá em Barcelona, seguindo-se depois três jogos em Nova Iorque, estando o regresso previsto para 3 de setembro.

Quatro são líderes em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético, América, Araxá e Uberlândia, vencedores dos jogos da primeira rodada do Campeonato Mineiro, são os líderes com zero ponto perdido, seguindo-se Formiga e Valério-doce, com 1 ponto; Nacional, Uberaba, Vila Nova e Democrata, em terceiro, com 2. A segunda rodada será aberta com a partida entre América e Usipa, sábado à tarde, no Estádio Minas Gerais.

COM CUIDADO

Zèzinho, com excesso de pêso, mereceu atenção especial de Bria durante o individual

Flamengo tenta transferir o empréstimo de Bougleux

O Sr. Veiga Brito embarcará amanhã para Santos a fim de acertar com o Sr. Atiê Jorge Cúri, Presidente do Santos, a vinda do volante Bougleux, por empréstimo até o fim do ano, quando, então, o Flamengo decidirá com o Atlético Mineiro, que tem o passe do jogador, sôbre a contratação definitiva.

O Supervisor Flávio Costa está também mantendo contatos com clubes de São Paulo tentando a contratação de um goleiro e de um ponta-direita, mas com a possibilidade da troca de Almir por Nado é possível que o clube desista do atacante, empenhando-se sòmente em procurar um substituto para Valdomiro, que está na relação dos dispensados.

ENTENDIMENTOS

O interêsse do Flamengo por Bouglex foi comunicado ao Santos durante um almôço entre os Srs. Veiga Brito e Atiê Jorge Cúri, realizado em Brasília. Ontem, o Sr. Veiga Brito telefonou para o Sr. Atiê Jorge Cúri e combinou um encontro amanhã, em Santos, para um acêrto final.

Disse o Sr. Veiga Brito que o Santos concordou em transferir o jogador por empréstimo desde que o Flamengo se responsabilizasse com o Atlético Mineiro pelos compromissos assumidos. Como o Sr. Veiga Brito não se opôs a tal exigência, a vinda de Bougleux como primeiro refôrço para a reabilitação do time está pràticamente certa. A viagem do Presidente do Flamengo é para acertar também com o jogador as bases salariais. No fim do ano, se Bougleux agradar, será contratado definitivamente.

RESCISÃO

O Departamento de Futebol do Flamengo vai propor a Américo a rescisão de seu contrato com o clube, dando-lhe passe livre, em troca do que êle ainda tem para receber no clube, pois seu contrato vai até fevereiro de 1968. Com a dispensa que está fazendo, o Flamengo provocou ontem uma corrida de empresários à Gávea, todos interessados nos jogadores aspirantes. Ubirajara irá para o Olaria e Marques para o Paissandu, de Belém, enquanto os outros estudam várias propostas.

O Departamento de Futebol deverá punir os jogadores Valdomiro, Jarbas e Pedrinho, que ainda não se apresentaram ao clube, embora tivessem sido avisados de que as atividades seriam reiniciadas segunda-feira passada. O Flamengo vai exigir agora que os jogadores cumpram religiosamente o prazo das licenças, punindo com multas os atrasos.

NADO INTERESA

Os dirigentes do Flamengo viram com possibilidades de êxito a troca de Almir pelo ponta-direito Nado, do Vasco, embora fizessem questão de afirmar que só poderão se pronunciar oficialmente depois de ouvirem a proposta do Sr. João Silva, Presidente do Vasco, e de consultarem o técnico Modesto Bria. De um modo geral, porém, acharam "interessante a idéia".

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, afirmou que o assunto teria que ser debatido com o técnico e que só poderia ser decidido depois que o Flamengo resolvesse a situação de Almir. O dirigente fêz elogios a Nado, comparando-o tècnicamente a Almir, o que dá mais possibilidades à troca. Também considerou Nado como uma solução para o problema do time, que é a ponta-direita.

Por sua vez, o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor do Departamento de Futebol, disse que aprecia Nado desde os treinos da seleção brasileira, no ano passado, mas só poderá se pronunciar depois que o Vasco se manifestar oficialmente.

— É um assunto que estudaremos com muito prazer, pois Nado é um jogador da mesma categoria de futebol do Almir — disse o Sr. Flávio Soares de Moura.

COMEÇO PUXADO

O preparador físico Eitel Seixas deu uma hora de individual para os jogadores do Flamengo, ontem à tarde, tendo a maioria demonstrado grande cansaço ao final. Seixas pretende intensificar mais ainda os exercícios, porém, só dentro de um mês, dará o individual que considera indispensável à boa forma atlética.

Enquanto Eitel Seixas exigia os zagueiros e atacantes, Modesto Bria fêz um treino especial para os goleiros, no qual Marco Aurélio demonstrou excelente forma. Outro que se exercitou com muito empenho foi Renato, que é de Sergipe, e está emprestado ao Flamengo até dezembro.

Bria vai fazer hoje um treino de conjunto, com início às 15 horas, no qual pretende formar a equipe para disputar o Torneio Início, domingo. O técnico queria lançar a equipe de juvenis, campeã carioca, mas não foi possível porque já estão programados amistosos em Barra Mansa e, domingo, em Nilópolis.

REUNIÃO DA EQUIPE

À noite, reuniram-se na Gávea todos os responsáveis pelo futebol do Flamengo — Flávio Costa, Bria, Eitel Seixas, Dr. Pinkwas Fizsman e o presidente Veiga Brito — para traçarem um plano de trabalho e dividirem as responsabilidades. Sabe-se que o preparador físico terá agora mais podêres para executar a sua tarefa.

Uma boa notícia divulgada pelo Departamento de Futebol é que a dispensa dos jogadores, que não são mais juvenis e não aproveitaram a oportunidade dada no time de cima, vai proporcionar uma economia para o Flamengo de NCr$ .... 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) mensais.

Flu joga à noite com Libertad

O Fluminense joga amistosamente com o Libertad, do Paraguai, hoje à noite, em Álvaro Chaves, apresentando duas novidades em sua equipe para o público carioca: Severo, na lateral-direita, e Oliveira no meio-campo, posições em que já atuaram contra o Estrêla, em Cachoeiro do Itapemirim.

O Libertad foi derrotado domingo passado pelo Vasco, na sua primeira apresentação no Brasil.

O início do jôgo está previsto para 21h30m com preliminar, às 19h30m, entre o Nuno Pinheiro e o Banco Nacional da Habitação. O juiz da partida principal será o Sr. Arnaldo César Coelho e as arquibancadas custam NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos).

As equipes prováveis para esta noite são as seguintes: Fluminense — Vitório, Severo, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. Libertad — Corrego, Monges, Taborelli e Benégas; Sosa e Insfran; Martinez, Bertolin, Yugovitch e Fleitas.

Alcindo diz que joelho atrapalhou

Pôrto Alegre (Sucursal) — Alcindo, dispensado do coletivo do Grêmio, ontem, para ser examinado no Departamento Médico do clube, declarou que a contusão no joelho foi a causa da sua fraca produção na seleção do Brasil. Os outros convocados do Grêmio, Everaldo, Altemir e Volmir, treinaram normalmente. Os dirigentes do Internacional desmentiram notícia sôbre transferência de Sadi para o Cruzeiro.

CHANCE INESPERADA

A contusão de Lula deu nova oportunidade a Samarone, que estava nas cogitações apenas para reserva

Paulo Machado vem hoje assumir o comando da seleção

O Sr. Paulo Machado de Carvalho virá ao Rio na manhã de hoje a fim de assumir o comando do preparo da seleção brasileira para a Copa de 1970, tendo o Sr. João Havelange adiantado que o plano a ser seguido é o dos gaúchos, com ligeiras alterações.

Informou ainda o Presidente da CBD que o Sr. Mozart Di Giorgio embarcará para a Europa em princípios de outubro, a fim de acertar jogos para o próximo ano. Na Alemanha deverá se encontrar com o preparador físico Admildo Chirol e juntos deverão observar o preparo das equipes européias.

CONGRESSO

Admildo Chirol viajará para Florença, Itália, onde participará de um Congresso Desportivo, promovido pelas Fôrças Armadas Italianas. O convite foi endereçado às Fôrças Armadas do Brasil e daí transferido para a CBD, a título de colaboração no preparo da seleção brasileira.

O Sr. João Havelange disse que os jogos da seleção húngara no Brasil deverão se limitar a uma ou duas partidas contra a seleção mineira, em Belo Horizonte, uma vez que na data prevista para a chegada dos húngaros os campeonatos carioca e paulista deverão estar em fase final, não sendo possível se formar uma verdadeira seleção brasileira.

Botafogo espera escalação dos outros times para ver se vai completo ao Início

Zagalo declarou ontem que sòmente depois de saber se os demais clubes estariam dispostos a escalar seus melhores jogadores para o Torneio Início, domingo próximo, no Maracanã, é que colocará em campo o time titular do Botafogo, pois não quer arriscar contra quadros de segunda categoria o trabalho que vem tendo desde que assumiu o cargo de técnico.

Dirigentes do Olaria estiveram na tarde de ontem em General Severiano, convidando Marinho, atualmente ocupando o cargo de Supervisor de Futebol do Botafogo, para treinador, mas não obtiveram a resposta imediata, pois o convidado ficou de estudar a proposta, cujas bases financeiras não foram reveladas.

EXAME

O ponta-esquerda Martinho, ligado ao Juventus, de São Paulo, e que está em experiência no Botafogo já há cêrca de dois meses, teve o seu joelho esquerdo examinado ontem pelo Dr. Lídio Toledo. O médico constatou que o jogador nada apresenta de anormal, mas pediu para só dar a resposta definitiva após o coletivo de hoje, quando observará melhor o ponteiro. Se depois do exame final, o Dr. Lídio Toledo declarar Martinho como completamente curado, o Botafogo deverá entrar em entendimentos imediatos para sua contratação. Seu passe custa NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos).

Diretor do Cruzeiro vai ao Uruguai com cheque em branco para contratações

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Cruzeiro, Sr. Felicio Brandi, confirmou que o Diretor de Futebol dos campeões brasileiros, Sr. Carmine Furleti, viajou para o Uruguai, onde o Cruzeiro vai fazer duas partidas pela Taça Libertadores da América, com um cheque em branco para contratar quem quiser.

O Presidente do Cruzeiro não quis entretanto confirmar nem desmentir o interêsse do seu clube pelo lateral Sadi, entrando o zagueiro Cláudio no negócio, informando apenas que Cláudio está realmente em litígio com o Cruzeiro, porque não se conforma em ficar na reserva, e deve ser mesmo vendido a qualquer clube que se interessar.

INCONFORMADO

O jogador Cláudio, depois de o Cruzeiro ter se sagrado campeão brasileiro, entrou no time em lugar de William, que se contundira, fazendo excelentes atuações no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. No entanto, quando William se recuperou, Airton Moreira tirou Cláudio, deixando-o novamente na reserva. O zagueiro não ficou satisfeito e no último treino teve nôvo atrito com o clube, brigando com o preparador físico Paulo Benigno. Depois disso ficou desligado dos outros jogadores e já não freqüenta mais a concentração.

Flu fica sem ataque nôvo porque Lula sente contusão e deixa lugar com Samarone

Lula sentiu a contusão na perna esquerda durante o treino de conjunto de ontem de manhã, quando Gonzalez experimentava nova escalação para o ataque do Fluminense, colocando-o na ponta-de-lança e não na extrema esquerda, e, assim, estará de fora da partida desta noite, no campo do clube, contra o Libertad do Paraguai.

No lugar de Lula jogará mesmo Samarone, que entrou em seu lugar e não sentiu o estiramento na coxa, ficando portanto para o público carioca, como únicas novidades, a presença de Severo na lateral direita e a do Oliveira no meio de campo.

DERROTA

O treino de ontem acabou com a vitória dos reservas por 4 a 0, com gols de Roberto (2), Dida e Jorge Costa, em 50 minutos, tempo corrido. Os titulares contaram com Márcio, Severo Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Mário, Lula (Samarone), Cládio e Gilson Nunes. Os reservas treinaram com Vitório, Valdez, Caxias, Silveira e Hélio; Alves e Jardel; Wilton, Dida, Jorge Costa e Roberto.

Com apenas 20 minutos Lula sentiu a contusão na perna que já o havia impedido de viajar ao Espírito Santo e foi obrigado a sair de campo, sem condições físicas para a partida de hoje. Samarone, que como sempre chegou atrasado por causa de provas na Faculdade, entrou então em seu lugar, não sentiu o estiramento na perna e foi escalado para hoje. González não ficou preocupado com a derrota dos titulares, dizendo que êles tinham ordens de se poupar, enquanto era natural que os reservas quisessem se mostrar ao nôvo treinador.

O técnico Valdir Moura, do Rio Branco de Vitória, assistiu o treino e tentou o empréstimo do ponta-direita Wilton, que saiu agora do time de juvenis, para ser usado durante a disputa da Taça Brasil. González, porém, não concordou, pois está observando Wilson e quer aproveitá-lo brevemente.

FILHA DE ISRAEL, UMA NOVA LUTA VELHA

A jovem tranqüila de Israel

A valsa com seu pai, aos 17 anos

Tenente do Exército israelense

Na intimidade da natureza

Na intimidade das letras

B

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quarta-feira, 5 de julho de 1967

Yael Dayan, 28 anos, escritora e Tenente do Exército de Israel, é, também, a filha famosa de um pai famoso: o General Moshe Dayan, vencedor da campanha do Sinai em 1956 e da recente guerra relâmpago do Oriente Médio. Com cinco livros publicados — entre os quais o mais famoso é **Filha de Israel**, editado em 1965 — Yael iniciou sua carreira aos 19 anos, sendo considerada, então, uma autêntica revelação e uma nova Françoise Sagan.

Antes dos livros, no entanto, como agora, Yael Dayan participou do processo de luta na heróica história da nação israelense: aos 17 anos, em 1956, realizava uma série de conferências nos Estados Unidos visando a uma maior colaboração entre os dois Estados quando estourou a guerra do Sinai. Yael retornou imediatamente e se alistou no Exército, sendo desmobilizada em 1958.

Yael Dayan está sendo esperada hoje no Rio. E aqui transmitirá a extraordinária vivência de seus 28 anos.

Luta pela Liberdade

— A parte mais importante do meu trabalho consiste em visitar as unidades, em falar aos soldados. O Exército de Israel é composto de homens do povo e êstes soldados são pais e maridos ausentes de seus lares. Ver uma mulher aqui, falar-lhe, é, talvez, a única forma de fazê-los recordar tudo isto que lhes é familiar e que, agora, parece estranho e nôvo, — escreveria sôbre sua participação na recente Guerra do Oriente para uma revista.

Recordar o passado em função da construção do futuro, parece ser a grande tônica do trabalho de Yael, em uma eterna luta pela liberdade. Em seu **Filha de Israel**, relata suas lembranças, sem se prender às melancólicas **recordações**, lembranças dinâmicas que culminam com a descrição da África Negra e o nascimento da liberdade em um de seus países. E os críticos declaram: "Yael Dayan se afirma neste livro como uma escritora perpètuamente em busca de novos horizontes, enquanto seu coração encontra-se inteiramente voltado para sua pátria."

Yael nasceu em Haifa, em 1.º de fevereiro de 1939, e passou a guerra de 1948 — em que Israel iniciava sua luta pelo direito de existir — na Jerusalém sitiada. Após seus estudos secundários partiu para a Europa como enviada especial de um jornal israelense. De volta a Israel passou um ano na Faculdade de Ciências Políticas hebraica de Jerusalém.

A luta entre o velho e o nôvo que se trava no Estado em formação é relatada em seu livro **Areias.** Sôbre êle disse um crítico: "em uma paisagem grandiosa e deserta, em um planalto, pioneiros chegam para fundar uma cidade. O romance de Yael Dayan se constrói, podemos dizer, no mesmo ritmo febril desta cidade em uma certa medida simbólica da própria construção do Estado de Israel.

A jovem — que deixou a fazenda que seus pais cultivam em um vale fértil para participar da emocionante tarefa de construção — conhece um emigrante melancólico e enigmático cuja família havia sido morta pelos nazistas. Êle não se pode perdoar por haver sobrevivido.

Assim em oposição à edificação de uma cidade progressista conquistada ao deserto, se desenvolve a luta do amor e da fé no futuro contra as fôrças do desespêro. (...)

(...) O nôvo livro da jovem romancista israelense retrata de uma forma generosa e viva o problema específico de um jovem país que é, ao mesmo tempo, uma das mais antigas nações do mundo. (...)"

Yael escreve a guerra

— (...) Durante êstes dias que precedem a guerra, é difícil manter o moral dos homens. O General diz: "Tanto melhor, se não houver guerra, mas se acontecer, não há a menor dúvida de que nós a ganharemos." Meu trabalho consiste em transmitir êste espírito a nossos soldados e êles o compreendem perfeitamente. (...)

— (...) Domingo, tarde: temos a impressão de que amanhã acontecerá alguma coisa; os egípcios concentraram uma enorme massa blindada ao centro de Sinai. Segunda-feira, madrugada: colunas de areia mostram-se acima do horizonte, aviões passam muito alto. É o alerta. Às oito horas Arik recebe um comunicado: a artilharia egípcia começou a atirar e o General Gavish ordena que passemos ao ataque. (...)

— (...) Às seis horas da manhã de têrça-feira mais uma batalha está ganha. Nossa infantaria avançou vinte quilômetros desde a noite. Tomamos Abu Ageila. (...)

— (...) A guerra terminou. Nós nunca tínhamos duvidado do resultado final, não sabíamos, apenas, de quanto tempo teríamos necessidade. O tempo sabemos agora: quatro dias. E procuramos nossos amigos, nossos parentes, para saber o preço. (...)

A LÍNGUA E A MÚSICA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Fernando Lopes Graça, o ilustre músico e musicólogo português, autor daquele *Dicionário de Música* no qual mostra conhecer tão bem o Brasil, completa 60 anos de vida e me remete um exemplar do seu nôvo livro *Páginas Escolhidas de Crítica e Estética Musical*, numa linda edição da Prelo de Lisboa. São artigos escritos entre 1930 e 1964, de uma sensibilidade e uma clareza modelares. Para confirmar estas raras qualidades — e para desejar ao músico muitos anos de vida e de trabalho fecundo — eis alguns trechos do capítulo *A Língua Portuguêsa e a Música*, que interessa diretamente também o Brasil.

"Tempos houve, e não muito recuados, em que se considerava a língua portuguêsa imprópria para o canto. Tão absurdo prejuízo era sobretudo motivado pela voga da ópera italiana que, depois da sua aparição em Portugal, nos primeiros decênios do século XVIII, aqui criou fundas e tirânicas raízes, sem que quaisquer manifestações de uma arte nacional pudessem contrabalançar-lhe os perniciosos efeitos... Se do campo da ópera passarmos para o da canção, o caso não muda muito de figura, embora aqui os efeitos não sejam porventura tão sensíveis nem tão graves, pela natureza menos complexa do gênero: o lirismo essencial da canção, o seu caráter intimista, a sua mesma mais direta dependência do ritmo estrófico constituem até certo ponto para ela uma salvaguarda que, sem os iludir, a livram mais fàcilmente dos perigos e alçapões da música dramática... A acentuação multiforme do português, as sutilezas de quantidade silábica que apresenta, a sua enervante desarticulação (que grande escritor espanhol disse ser o português uma espécie de castelhano sem osso?), o característico *smorzando* das suas terminações, tudo isto são aspectos notáveis do idioma a que se me afigura não ter a generalidade dos nossos músicos prestado a devida atenção, nem haverem cabalmente informado por enquanto a prosódia das suas produções vocais... É certo que a canção popular não pode servir de modêlo, de paradigma prosódico, para a canção culta; mas não seria mau que esta por vêzes aceitasse os *ilogismos* de prosódia que aquela amiúde apresenta, verdadeiros achados que só aparentemente são deslizes ou incorreções devidos à incultura e ao simplismo do povo, o qual nisso, como em tantas outras coisas, revela com freqüência verdadeira sensibilidade e gôsto artístico... E vem a talho de foice outra das feições que reveste entre nós o problema da língua cantada. Refiro-me à pronúncia. Quem não reparou já nos aspectos verdadeiramente caricaturais que toma o português na bôca dos nossos artistas líricos e ainda na dos chamados *artistas ligeiros? Aa* indevidamente abertos, *rr* exageradamente rolados, *ss* imprópriamente sibilados, ditongos adulterados, consoantes falseadas no seu valor, uma permanente afetação, um possidônio temor das cacofonias, uma fonação pastosa — que sei eu? — fazem que certas palavras, certas frases, certas expressões fiquem irreconhecíveis e dão-nos a sensação de estarmos a ouvir uma língua diferente e estranha, algo que participa a um tempo do brasileiro, do italiano e do espanhol, uma coisa incaracterística, que será tudo menos o português que se fala naturalmente e que muito naturalmente devia ser também cantado... Por que não se introduz o estudo da prosódia no curso de composição do Conservatório?... E nos numerosos concursos e competições de cantores, que para aí se fazem, em vez de se exigir dêstes que cantem numa quantidade de idiomas, que de tôda a evidência nunca podem chegar a dominar capazmente, não seria preferível considerar ponto essencial para a sua seleção a maneira como pronunciam a própria língua?"

ALEMANHA NA IX BIENAL

ARTES |

A representação alemã na IX Bienal será entregue ao pintor e desenhista Rainer Küchenmeister e ao gravador Josua Reichert.

Quarenta pinturas e doze desenhos de Rainer Küchenmeister e quinze xilogravuras de Josua Reichert ocuparão os 540 metros quadrados reservados no Pavilhão Armando de Arruda Pereira para a Alemanha na mostra de setembro próximo.

O Sr. Herbert Pée, diretor do Museum Ulmer, entidade encarregada de selecionar e preparar a representação alemã, considera Küchenmeister e Reichert "dois jovens artistas livres de influências estranhas, que buscam caminhos próprios. Embora não acompanhem a linha geral, embora não se atenham às regras do jôgo, hoje internacionalmente válidas, não são menos progressistas — acrescenta o Sr. Herbert Pée — e produzem obras que só nestes anos seriam possíveis.

O diretor do Museum Ulmer, que é o comissário da representação alemã na IX Bienal, refere-se a Küchenmeister dizendo: "Sua arte busca a forma. Cria a figura, uma manifestação figurativa sentida plàsticamente, que se ergue muda e poderosamente diante de planos imaginários. A atitude clássica da forma orgânica correspondem à pictórica, contida e áspera, e a côr tôsca, raras vêzes resplandescente. Esta arte é silenciosa, não rumorosa. Teme a banalidade e não se deixa perturbar pelo lugar-comum de que a pintura está no fim". Quanto às aquarelas e desenhos de Küchenmeister os considera "mais desinibidos, mais abertos e, em alguns casos, também mais apaixonados que a fria soberania dos quadros, que fazem sentir o seu teor significativo, emergindo da profundidade, sem, no entanto, revelá-lo".

Josua Reichert, além das xilogravuras, apresentará dois cartazes (Cartaz Amsterdam e Cartaz Nuremberg) e a capa do Livro de Iniciais Russas, *com dois títulos e vinte e quatro gravuras tipográficas.*

No trabalho do gravador alemão destacam-se principalmente as letras. Utiliza caracteres de madeira e o seu reverso plano, retangular. Sua técnica é a gravação à mão. Da impressão, nos tipogramas sem finalidade, — disse o Sr. Herbert Pée — nasce uma arte austera e ao mesmo tempo muito poética. Reichert dá à palavra, à poesia, à fábula uma forma visual pura. Suas fôlhas vigorosamente coloridas, com o caráter de sinais, representam uma variação muito alemã do Hard Edge *internacional."*

UM DISCO DE BAIANOS PARA TODOS

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

O canto de Gal Costa resume tristeza e timidez, ampliadas por algumas deficiências, principalmente de dicção, prejudicando bastante a sua maneira de transmitir. Gal, que vi no I Festival Internacional da Canção, é uma môça que irradia ternura e que sugere quietude no seu jeito de posar e olhar, mas não me pareceu bem no seu LP de estréia aqui — *Domingo* — Philips P 765 007 P —, se bem que não possa afirmar ter sido ruim.

Ao lado de Gal aparece o compositor Caetano Veloso, baiano como ela, e um dos esplêndidos poetas da nova música popular, sem nenhuma dúvida. Caetano, que tem oito músicas suas no longa-duração, atua também como intérprete e não dá vexame, até pelo contrário. É evidente que não vou analisar o compositor como cantor, ainda que faça o registro de sua boa dicção, divisão e ritmo, mais ou menos certo, que mostrou.

O repertório do disco é assim: lado 1 — *Coração Vagabundo; Onde eu Nasci Passa um Rio, Avarandado, Um Dia; Domingo* e *Nenhuma Dor.* Tôdas de Caetano. Lado 2 — *Candeias*, Edu Lôbo; *Remelexo*, Caetano; *Minha Senhora*, Gilberto Gil-Torquato Neto; *Quem me Dera*, Caetano; *Maria Joana*, Sidnei Müler, e *Zabelê*, Gilberto-Torquato.

Chamo a atenção, no lado 1, para *Avarandado*, que tem uma melodia lindíssima e uma letra que identifica o poeta, como se pode perceber nestes versos: "Cada palmeira na estrada / tem uma môça recostada." Não posso deixar de fazer, outra vez, alusão aos méritos de letrista de Caetano, pois raramente se pode encontrar, em seus trabalhos, alguma coisa que não satisfaça. Nota-se na temática do compositor uma certa linha lírica, porém sem aquela água com açúcar característica nos pseudocompositores e até em autores de cartaz, metidos na música popular moderna.

Faço algumas restrições quanto à melodia, que não me parece acompanhar o tom poético de suas letras. Falta um dinamismo, uma ação que desperte mais e isto é perceptível quando, após a audição, constata-se que pouco ficou no ouvido. Talvez por isto tenha gostado mais do lado 2 do LP, onde as cinco primeiras faixas são muito boas — em letra e melodia —, principalmente *Minha Senhora, Remelexo* e *Maria Joana*, canções que, a meu ver, marcarão êste disco. Esta última — de Sidnei Müler, marca também pela excelência de seus versos, como êstes: "Não faz feitiço quem não tem terreiro / não faz batucada que não tem pandeiro." De *Remelexo* — uma obrinha das melhores — destaco: "...de madrugada quando o sol cai dentro d'água."

Coisas assim dão um tom de leveza ao disco, prejudicado pela ausência de Gal, que deve ter uma nova oportunidade. O que ela mostrou é pouco, quando se sabe que ela poderá dar mais pois tem mais para dar. Não prevejo que seja uma grande cantora, nem creio que o será. Acredito que possa fazer presença no meio musical carioca. Para isso, no entanto, precisa melhorar.

O disco fica, pois, enquadrado numa cotação indefinida: boas letras, razoáveis melodias, presença de Caetano cantando sem fazer feio e uma discreta estréia (acho que é o primeiro disco gravado no Rio) da baianinha Gal Costa.

* * *

Sei que está por dias o aparecimento de um nôvo elepê do ótimo bandolinista Jacó, mas, como aperitivo, aconselho o seu último, lançado não faz muito tempo dentro da série Camden da RCA, sob o número CALB 5 006, de título *Assanhado*. Disquinho bom de se ouvir, com o instrumentista ratificando tôdas as suas virtudes no domínio das cordas do bandolim.

Lado 1 — *Assanhado*, Jacó; *Flor do Abacate*, A. Sandim; *Bola Preta*, Jacó; *André de Sapato Nôvo*, André Vitor Correia; *Graúna*, João Pernambuco; e *Vascaíno*, Jacó. Lado 2 — *Língua de Prêto*, H. Lopes; *Doce de Côco*, Jacó; *Vale Tudo*, Jacó; *Bonicrates de Muletas*, Biliano-Jacó; *Saxofone, Por que Choras*, Ratinho, e *Sapeca*, Jacó.

Gal e Caetano

Oton Bastos, Ari Coslov e Jorge Cherques

AS RAPÔSAS CORROMPIDAS

TEATRO | YAN MICHALSKI

Há alguns anos a Companhia Tônia-Celi-Autran produziu no Teatro Mesbla uma peça de Lillian Hellman, *Calúnia*. Montado com simplicidade e dignidade, o espetáculo alcançou grande sucesso: ninguém achou que se tratasse de uma obra-prima ou sequer de uma peça importante; mas a habilidade artesanal da autora, o aspecto discretamente novelesco do texto e o bom desempenho do elenco foram suficientes para fazer de *Calúnia* um programa perfeitamente assistível.

O mesmo poderia ter acontecido com *As Pequenas Rapôsas*, que recebeu na tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector o um tanto maroto título de *Os Corruptos*: nem melhor nem pior do que *Calúnia*, êste texto não podia, evidentemente, trazer nada de nôvo ao nosso teatro, e a sua encenação poderia perfeitamente ter sido evitada: depois das longas férias que tirou, a Companhia Tônia Carreiro devia dispor de energias suficientes para voltar à atividade com uma iniciativa mais ambiciosa e interessante. Mas uma vez escolhido o texto, o mais elementar bom senso exigia que se assumisse a responsabilidade dessa escolha até as últimas conseqüências. Dentro do seu honesto e *quadrado* realismo e dentro da sua temática ultrapassada, a peça dispunha de razoáveis elementos de autodefesa: a proverbial boa construção que caracteriza tôda a obra da autora, personagens vigorosos e teatralmente eficientes, um diálogo bastante vivo, um clima até certo ponto impressionante e um inegável interêsse histórico proveniente do confronto entre a mentalidade de duas épocas: o americano de 1939 olhando para o americano de 1900 — a proposição não é de todo desprovida de curiosidade.

Agora, escolher *Os Corruptos* e fazer um espetáculo inteiramente divorciado das idéias e das características formais do texto, como se se quisesse pedir desculpas ao público por ter escolhido um texto tão acadêmico, é um puro e simples suicídio. Uma encenação *crítica* não tem nada a ver com isso — Squarzina que o diga! O resultado, como não poderia deixar de ser, é desastroso de ponta a ponta, e de tal maneira que me sinto constrangido vendo tantos nomes altamente respeitáveis afundados neste melancólico naufrágio.

A ingenuidade começa na gratuita mudança de nomes: se o Oscar do original pode continuar sendo Oscar, e Leo pode continuar sendo Leo, por que motivo Ben tem de virar Artur, *Mr.* Marshall tem de virar *Mr.* Williams e Horace tem de virar Daniel? Outra gratuidade inexplicável: se o personagem de Ben (ou Artur, como queiram) tem na peça 55 anos, por que fazer dêle, no espetáculo, um jovem na flor da idade, tornando com isso implausível a sua posição de liderança na família? Idem para a empregada, a preta e idosa Abby, transformada numa Ana branca e jovem.

Mas isto são apenas detalhes. Os grandes e imperdoáveis erros da encenação residem na transposição da época da ação de 1900 para os tempos atuais e na tôla tentativa de enxertar no espetáculo elementos épico-políticos que a peça está longe de comportar.

Na própria nota distribuída pela Companhia à imprensa, lemos que em *The Little Foxes* a autora "...tratou com veemência a ruína moral do Sul dos Estados Unidos *em fins do século passado*, com a invasão do capitalismo e a industrialização." Muito bem, é isso mesmo. Mas mostrar esta mesma ação transplantada para a época atual, ignorando a fantástica evolução que o capitalismo e a industrialização sofreram nos Estados Unidos durante tôdas estas décadas, é abusar, positivamente, da credulidade do espectador. Tomou-se o cuidado, bem entendido, de substituir carruagem por automóvel, e de atualizar outros detalhes semelhantes; mas a situação de base e as motivações dos personagens, que refletem muito especificamente a época na qual Lillian Hellman os colocou, foram transportadas com armas e bagagens, e sem a menor cerimônia, para a época atual, perdendo com isso tôda e qualquer plausibilidade e conferindo aos acontecimentos, não raro, um inesperado aspecto surrealista.

Pior ainda, se possível, resultou a infantil *brechtianização* (ou será *brechtização*?) da sólida e insubstituível — no caso — forma realista da peça. *The Little Foxes* é um dêsses casos em que o estilo é conseqüência direta do conteúdo, os dois elementos sendo indissolùvelmente interdependentes. O diretor João Augusto recusou, categòricamente, a empostação realista que a peça pedia e procurou desesperadamente encaixar o texto dentro de uma linha épico-política, para a qual êsse texto não lhe oferecia a menor *deixa*. O resultado não poderia ter sido pior: estamos diante de um autêntico espetáculo-travesti, uma coisa por fora, outra por dentro. Nenhum dos chavões do jargão característico daquilo que no Brasil costuma ser considerado como teatro *brechtiano* nos foi poupado: *slides* sôbre a guerra no Vietname (que não tem, queiram ou não, qualquer ligação razoável com os acontecimentos relatados por Lilian Hellman); eliminação do uso da cortina na abertura dos atos (mas a própria estrutura da peça obriga o diretor a fechar a cortina no final dos atos, para reabri-la imediatamente...); transformação dos personagens dos criados em portadores de uma consciência de luta de classe que êles estão longe de possuir no texto (a marcação final que pretende sublinhar êsse sentido é uma das coisas mais forçadas que se possa imaginar); e uma seqüência semi-épica, semi-expressionista de quadros vivos, na cena do colapso de Raul Cortez, que beira decididamente o grotesco. A impressão geral que o espetáculo deixa é a de um produto híbrido, desprovido de qualquer clima e quase incompreensível, quando o texto, em si, era de uma clareza cristalina. O mais grave disso tudo é que João Augusto — cuja seriedade e honestidade de intenções estão fora de qualquer suspeita — acabou prestando um inegável desserviço ao teatro épico-político que êle pretendia, sem dúvida, exaltar: o espectador que assistiu a êsse mostruário dos recursos típicos dêsse teatro, usado de uma maneira tão gratuita, dificilmente deixará de sentir uma certa prevenção contra êsse tipo de espetáculo, quando o que está errado não é a forma em si, mas a sua inadequada aplicação.

Com uma direção bàsicamente tão errada, pouco havia a salvar; mas mesmo êste pouco não foi salvo. Trata-se de um dêsses espetáculos azarados em que pràticamente nada dá certo. À tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector falta flexibilidade coloquial, o diálogo fica freqüentemente prêso a fórmulas idiomáticas tìpicamente inglêsas. Gianni Ratto nunca fêz, acredito, um cenário tão inadequado e tão desligado do verdadeiro *background* dos personagens que o habitam. Os figurinos de Maria Francisco são muito desiguais e em média — principalmente os masculinos — bastante ruins. Os efeitos sonoros de Reginaldo de Carvalho são gratuitos, esquisitos e sem sentido. E a interpretação, sem ser de todo inaceitável (exceto nos casos de Djenane Machado e Raul Cortez, ambos extremamente indefinidos e inconvincentes), não passa, com uma louvável exceção, de uma honesta rotina profissional sem qualquer inspiração digna de nota. Isto se aplica tanto a Alzira Cunha, Adalberto Silva, Jorge Cherques, Ari Coslov, Paulo Gracindo e Oton Bastos quanto a Tônia Carrero; é verdade que esta sai da rotina através de uma peruca preta que lhe realça uma beleza diferente da que conhecemos — mas o seu desempenho, embora correto e competente, fica longe dos seus trabalhos mais bem sucedidos, entre os quais vale a pena citar, a título de significativo exemplo, a sua bela criação na já citada, e modestamente realista, montagem de *Calúnia*, da mesma Lillian Hellman.

A louvável exceção fica a cargo de Célia Biar, cujo desempenho é de uma extrema sensibilidade, justeza de tom e poder de emoção: um raio de luz dentro dêsse oceano de trevas que é o espetáculo da Maison de France — um espetáculo cujo único mérito de conjunto é o de ter sabido errar com inteira convicção e sem a menor concessão.

Panorama das letras

UM TEMA ATUAL — A Editôra Tridente, em nova fase, apresenta *Contrôle da Natalidade*, livro em que a jornalista parisiense Sylvaine Bataille pretende responder às perguntas mais aflitivas sôbre a questão, reunindo todos os processos conhecidos — clássicos e modernos, inclusive alguns em fase experimental — para limitação dos filhos. Outros novos lançamentos da Tridente são: *Panamérica*, epopéia de José Agripino de Paula; *Como Vencer na Guerra do Sexo*, de George Norman; e *Adulterologia*, de Seingalt & Tenório.

MAIAKOVSKI — Poemas, de Vladimir Maiakovski, o grande poeta russo, é um dos mais importantes lançamentos no setor da poesia, na temporada. A editôra responsável pela iniciativa é Tempo Brasileiro, que confiou a tradução aos irmãos Augusto e Haroldo de Campos, sob supervisão de Boris Shnaiderman, que também faz a apresentação do livro e nos oferece um resumo biográfico do poeta, além de notas elucidativas. A preocupação dos tradutores, dois experimentalistas da técnica poética, foi — segundo um dêles — "verter para o português não apenas os elementos comumente chamados conteudísticos *ou* temáticos, *mas, inclusivamente, de traduzir o texto na sua materialidade mesma, com os efeitos formais agenciados pelo poeta, certos de que só assim estariam sendo fiéis ao espírito dêsse extraordinário criador."*

AS NAÇÕES — Sempre que a ONU fracassa em uma missão (e ela tem fracassado muito, sobretudo nos últimos tempos), há um certo interêsse público a gravitar em tôrno dessa estranha instituição, cujo sono não chega a ser despertado nem pelo estrondo da bomba de hidrogênio dos chineses. A Dinal (Distribuidora Nacional dos Livros) apressa-se em fornecer elementos ao debate com o lançamento de *O que Há por trás da ONU*, de T. R. Fehrenbach, em tradução de Hamilton Salerno. Autor da reportagem sôbre os bancos suíços, Fehrenbach procura explicar o que a ONU pode e não pode fazer, como ela surgiu e quais os eventos que distorceram sua finalidade.

HISTÓRIA SUJA — Livro polêmico e agudamente crítico, em que o autor de O Estado Militarista *e* O FBI por Dentro *examina os dramas e conflitos do homem no contexto de uma sociedade capitalista altamente desenvolvida,* Esta Nação Corrompida, *de Fred J. Cook (Editôra Civilização Brasileira), procura demonstrar, baseando-se em farta documentação e com lúcida objetividade, como a sordidez do lucro, a consagração da ganância, a miséria da exploração humana e o espírito de concorrência levam à corrupção e abalam a base ética de um país — no caso os Estados Unidos — que atingiu o mais alto nível de desenvolvimento material.*

"XADREZ" — Em sua coleção Esportes e Jogos, a IBRASA lança a segunda edição de *Xadrez — Partidas Selecionadas*, de V. V. Smyslow. Essa obra, publicada em 1952 pelo grande campeão, tem sido traduzida e adaptada para vários países. A edição brasileira, cujo preparo foi confiado ao Tenente-Coronel Airton Tourinho, acha-se atualizada, com a inclusão de mais três partidas além das que se encontram na edição inglêsa. Além de uma introdução de Smyslow, o livro contém uma apreciação de P. A. Romanovsky sôbre a carreira do campeão.

"CRIME E FARSA" — A Editôra Saga vai lançar por êstes dias Kennedy: O Crime e a Farsa, *de Mark Lane, advogado de Nova Iorque que se tornou conhecido quando a Sr.ª Marguerite Oswald (mãe de Lee Oswald) contratou-o para defender os interêsses de seu filho durante as investigações realizadas pela Comissão Warren. Lane acusa a Casa Branca e o FBI de terem criado obstáculos a seu trabalho e aponta falhas no Relatório Warren.*

OSMAN NO PALCO — Premiado pela Comissão Estadual de Teatro de São Paulo, a peça teatral *Guerra do Cansa-Cavalo*, de Osman Lins, o notável autor das narrativas de *Nove, Novena*, é lançada pela Editôra Vozes, em sua coleção Diálogos da Ribalta, que reúne autores como O'Neill, Claudel, Cocteau e outros. Autor dos mais versáteis, Osman Lins já publicou, além de contos, romances, ensaios e livros de viagens.

Panorama do teatro

Rafael de Carvalho e Milton Gonçalves em uma cena de A Pena e a Lei

"ÉDIPO" ADIADO — A estréia de *Édipo Rei*, que estava programada para amanhã, acaba de ser adiada para a próxima segunda-feira, quando a tragédia de Sófocles será lançada no Teatro República em grande pré-estréia destinada à classe teatral, aos convidados e à crítica, mas com as bilheterias abertas também ao público em geral. O adiamento da estréia foi motivado pelo grande acúmulo de lançamentos programados para a semana em curso, mas também pelo extremo cansaço do elenco, que chegou de Recife, precisando urgentemente de alguns dias de repouso. Por falar em *Édipo*, o programa da peça é, sem dúvida, um dos melhores e mais completos já feitos no Brasil, tanto na parte gráfica como na parte do texto. Trata-se de um precioso material informativo, onde o espectador poderá ler um artigo sôbre a vida de Sófocles; um depoimento do Governador Paulo Pimentel sôbre o apoio do Govêrno do Paraná ao teatro brasileiro; explicações do Diretor Flávio Rangel, do cenógrafo e figurinista Flávio Império, do tradutor Geir Campos e do compositor Roberto de Regina sôbre as suas respectivas contribuições para o espetáculo; esclarecimentos sôbre a lenda tebana, a história de Édipo, o enigma da Esfinge e o Ciclo de Peças Tebanas; e trechos de ensaios de Silvio d'Amico, Francis Fergusson, Freud, Anatol Rosenfeld, Eric Bentley, Oto Maria Carpeaux, John Gassner, Nietzsche e Aristóteles sôbre a tragédia grega em geral e sôbre *Édipo* em particular.

REABERTURA DO ARENA CLUBE — O simpático Arena Clube de Arte, localizado numa sobreloja da Rua Barata Ribeiro, será reaberto em fins de julho, depois de um longo período de recesso. A sala foi inteiramente modificada e transformada de um bar-teatro numa autêntica sala de espetáculo para aproximadamente oitenta espectadores. O espetáculo de estréia será O Crime do Homem dos Passarinhos, *do autor inglês contemporâneo John Mortimer. A peça, que data de 1957 e foi originalmente escrita para rádio, está sendo dirigida por John Procter, crítico teatral do* Brazil Herald *e diretor artístico do grupo amador de língua inglêsa* The Players. *Apenas dois atôres compõem o elenco: Grande Otelo e Manuel Pêra; os dois juntos totalizam nada menos de 96 anos de carreira teatral, o que não deixa de ser um recorde* sui generis. The Dock Brief *— título da peça no original — foi traduzido por Eva K. Procter.*

SEMINÁRIO — Na sessão de anteontem do I Seminário de Dramaturgia Carioca foi lida a peça *O Admirado*, de autoria de Hamilton Giordano. Por incrível que pareça, a Secretaria de Turismo, promotora do certame, não foi, até agora, capaz de divulgar a programação oficial das leituras, de tal modo que ninguém sabe ao certo quantas sessões estão sendo realizadas por semana, quando e onde, e quais os textos a serem lidos em cada sessão. A leitura de *O Admirado* foi divulgada não pela Secretaria de Turismo, e sim através de um convite enviado à imprensa especializada pelo Centro dos Comissários de Polícia.

EXPOSIÇÃO PROCÓPIO — O Diretor do Serviço Nacional de Teatro e o Diretor do Teatro João Caetano convidam para o coquetel de inauguração da Exposição comemorativa dos 50 anos de vida artística de Procópio Ferreira, dia 10 de julho, às 18 horas, no foyer do Teatro João Caetano.

"A PENA E A LEI" ATÉ DIA 15 — Sairá de cartaz, impreterivelmente no dia 15 de julho, um dos mais interessantes e simpáticos espetáculos atualmente apresentados no Rio: *A Pena e a Lei*, de Ariano Suassuna, que vem sendo exibido no Arena do Grupo Opinião, em Copacabana.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PALAVRAS

Quer dizer que as hostilidades podem recomeçar a qualquer momento? É o que acabo de ouvir no rádio. E ninguém prende êsses governantes? Ninguém toma nenhuma providência? Suponho que vocês leram domingo o artigo de Ionesco, publicado no JB. Êle o escreveu antes da guerra no Oriente Médio; contudo, suas palavras são sombrias. O velho Ionesco, humorista impenitente, perde completamente o rebolado quando considera a situação do Estado de Israel. Procura palavras para dizer o que pensa, o que sente, aquilo que está na cara. Ionesco procurando palavras, vejam bem! Êle que nos ensinou, com insuperável formosura, que é justamente nas palavras que começam tôdas as n o s s a s dificuldades. ("Todo gato é mortal. Ora, Sócrates é mortal. Logo, Sócrates é um gato"). A Tôrre de Babel é uma tragédia em permanente exibição. Mas então o pobre Iô percebe que tudo aquilo que êle andava escrevendo como sendo literatura, teatro, começara a acontecer real e gritantemente lá fora, naquele planêta em que labutam, sofrem e dizem besteiras os nossos três bilhões de patetas. E lá foi êle para a máquina de escrever, e lá foi êle evocando o cadáver brutal: Adolf. Aquêle do bigodinho, lembram? Aquêle da franjinha na testa — o que suspeito ser um pleonasmo. "Peguem o judeu e tragam aqui". Trouxeram. "Um tiro na testa dêle". Deram. "Agora tragam mais". Trouxeram. "Câmara de gás com êles". Levaram. Um judeu, depois dez, depois duzentos, depois milhões. Todos iguais a mim, que sou Pinto de Oliveira e que portanto não devo lamentar ter apenas 469 anos de História; com agá maiúsculo. A trajetória do meu sangue começa na Bíblia.

Mas são justamente as palavras que devem ser bombardeadas. Quem deu o primeiro tiro? "Foi êle". "Não Foi êle" Exatamente como nas brigas entre duas crianças: "Vou fazer dois círculos no chão. Êste aqui é a minha mãe. Aquêle ali é a tua.Se você fôr homem, cospe na minha". Pensamento mágico. Freud. Cavernas. Exorcismo contra bisões. Esquizofrenia alcandorada em política. Orgulho. Vaidade. Desprêzo pelo Eclesiastes. Crucificação de um pobre amante do Cosmo. Homens morrendo de sêde no deserto do Sinai. Flôres do deserto (Israel, Yael) ameaçadas pela inveja. A atiradora solitária do Vietname. O menino sem uma perna, apoiado numa muleta de bambu, no Vietname. As b o m b a s voadoras destruindo Londres. A Catedral de Colônia que se ergue gloriosa entre as ruínas que desmentem categòricamente a sua glória. Estrondo e fúria, no meio dos quais esperamos Godot le Feu.

Pobre Ionesco!

LÉA MARIA

O AIR FRANCE DO CINEMA

A Air France, esta semana, decidiu estender o seu prêmio já tradicional, concedido todos os anos aos melhores do teatro brasileiro, ao nosso cinema. Assim, a partir de 68, será realizada a premiação ao melhor diretor, ator, atriz, revelação e melhor filme (entregue ao seu produtor). O prêmio (que ainda não foi batizado): uma estatueta e uma viagem de ida e volta a Paris.

* * *

GRÉVIN ATACA DE SURPRÊSA

Com a m e s m a rapidez-relâmpago do Exército de Israel, o museu de cêra Grévin, de Paris, confeccionou (no maior sigilo, e em menos de uma semana) a figura do General Moshe Dayan que já está, de venda preta e uniforme de campanha, à disposição dos visitantes do museu. Foi tudo tão rápido que nem a Embaixada de Israel em Paris pôde ser informada, em caráter oficial, do vernissage de Dayan em cêra. Mas os diplomatas israelenses já avisaram que esta semana visitarão o museu para conferir os traços fisionômicos de seu general.

* * *

BOM NEGÓCIO

O mercado de quadros no Rio está muito bem cotado. A coletiva da Galeria Santa Rosa esta semana atraiu um mundo de compradores e, antes do término da noite, João Henrique estava com todos os quadros vendidos, José Paulo Moreira da Fonseca, idem; e os demais (Scliar, Farnese e Gláuco Rodrigues) com um índice de venda elevado. Admirando os trabalhos o Embaixador Henri Senghor, Embaixador Vasco Leitão da Cunha e Sr.ª, Embaixador Mauri Gurgel Valente e Sr.ª, Pascoal Carlos Magno, Tônia Carrero e César Tedim, Fayga Ostrower, Maurício Roberto. A mini-saia de Bety Faria foi uma atração à parte.

Do Santa Rosa os grupos tomaram os rumos de sempre: Zepelin, Antonio's e o Jangadeiros.

* * *

MINISTROS EM CASAMENTO

Os Ministros Delfim Neto, Mário Andreazza e Hélio Beltrão deixaram apressadamente a reunião ministerial em Brasília na noite de sexta-feira passada. Motivo: chegar a tempo de participar da recepção com que Amaral Neto festejou o casamento de sua filha Maria Ernestina com Luís Mário Nogueira de Paula, realizado horas antes na Candelária. No domingo, o deputado embarcou para a Europa. Primeira escala: Espanha, a convite do Govêrno.

* * *

CASA MÓVEL

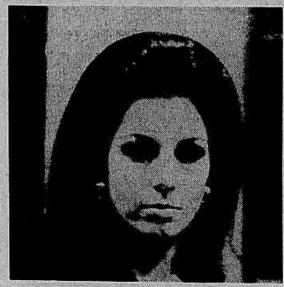
Esculturas de Mário Cravo, desenhos de Caribé, vitrais de Jenner Augusto, tapeçarias de Genaro, quadros de Lênio Braga misturam-se e harmonizam-se na casa que Jorge Amado construiu na Bahia e que êle modifica constantemente, acrescentando mais peças, incluindo detalhes. Imbuído de suas novas funções de mestre-de-obra, o escritor deixou os livros de lado, dedicando-se de corpo e alma à construção de sua casa, que já é considerada museu pelos amigos, tantas e tão valiosas são as peças que possui.

O TRÂNSITO NÃO PODE PARAR

Sabendo que o Comandante Franco, do Departamento de Trânsito, encontrava-se ali mesmo, embaixo, na Praça Quinze, em pleno trabalho, o Ministro Andreazza, ontem de manhã, interrompeu a reunião em que foi assinado o acôrdo de viabilidade econômica para a construção da ponte Rio—Niterói, para convidá-lo a assistir à conversa.

O Diretor do Trânsito agradeceu a gentileza mas não aceitou o convite. Até a ponte chegar, o trânsito tem prioridade.

ENQUANTO AS MULHERES ESPERAM

Enquanto não chega o dia do jantar dos Mayrink Veiga, Carmem e Tony — depois de amanhã, sexta-feira —, as mulheres convidadas passam suas tardes nos *ateliers* dos costureiros da Cidade, vestindo e experimentando os modelos que vão usar nessa noite. Uma ocupação absorvente e intensa, pelo visto, dada a complexidade dos ditos modelos. Lília Xavier da Silveira, por exemplo, vai usar um longo, de crepe, cujas alças são feitas de *brilhantes* imitando, em sua montagem, a montagem de jóias antigas. Fernanda Colagrossi, outro longo de crepe prêto, que esconde-e-revela caprichosamente: revela o estômago, cobre o busto, revela o colo, cobre o pescoço, terminando numa tímida gola *roulé*. Nesse vestido de Fernanda, o mais fantástico é o sentido do arquitetônico: cada faixa de tecido é sustentada por argolas de *brilhantes*.

Carmem Mayrink Veiga: enquanto seu jantar não chega

Gustavo Magalhães e Lília Xavier da Silveira: os russos chegam em filme

Casal Aluísio Muniz Freire na platéia da Embaixada americana

OS RUSSOS CHEGARAM À EMBAIXADA AMERICANA

Na tela, uma comédia (em tecnicolor, de muitos risos, muitos gags; um filme que foi nomeado para o Oscar): Os Russos Estão Chegando. *Na sala, os convidados chegaram, recebidos por Lúcia e Harry Stone, e logo premiados com uma taça de champanha Moet et Chandon, geladíssima. A platéia: no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, vários Senadores acompanhados das respectivas mulheres: Cândido Ferraz, Filinto Müller, Rui Palmeira e Gilberto Marinho; e mais os casais Saavedra, Gustavo Capanema Filho, Embaixador Pio Correia, Dario de Almeida Magalhães, os Catão, os Sousa Campos. Uma bela mulher: Carmem Mayrink Veiga. E um casal que raramente sai à noite: o Sr. Carlos Guinle e D. Gilda. E D. Sara Kubitschek (agora, costurando com Guilherme Guimarães).*

O cineminha dos Stone foi pretexto para a apresentação social dos John Movvincle — êle, o nôvo diretor da USIS, que chegou recentemente de Paris; ela, uma italiana bonita, elegante, que se veste com os melhores costureiros romanos.

LUA-DE-MEL

Govêrno e indústria automobilística entram na fase de lua-de-mel. Sintomas: a intenção das fábricas (inclusive de tratores) de estenderem a estabilização de seus preços às autopeças; os telegramas que chegam, das mesmas firmas, com declarações de que sentem uma firme vontade de cooperar com o Govêrno. E assim por diante.

Casal John Movvincle e Harry Stone: o Rio ganha novos personagens

Cardin, na passarela do Rio, dias 17 e 18

PICADINHO

● O máximo em matéria de esnobismo: o restaurante do Hotel Pitrizza, na Sardenha, de propriedade do Karim Aga Khan (onde os milionários europeus e americanos se divertem, no verão) é ao ar livre, reeditando o cenário de um tugúrio local.

● *Viaja amanhã para Montreal, onde visitará a Feira Internacional, o Sr. Francisco de Paula Lessa, da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.*

● Visitantes que chegam ao Rio esta semana: hoje desembarca no Galeão um dos mais competentes juízes da Côrte Suprema dos Estados Unidos: *Judge* Peter James Brennan.

● *E no sábado chega ao Galeão Albert Sabin.*

● A falta de imaginação é um fato: aproveitando-se do rastro de sucesso do Canecão, anuncia sua próxima inauguração uma nova cervejaria na Vieira Souto. Nome: Barril.

● *O casal Paulo Muniz recebeu para jantar, anteontem, em homenagem a William Forbis, diretor do* bureau do Time *no Rio. Djanira, Burle Marx, Miguel de Carvalho (autor do* menu *sofisticado, que incluía um* pâte-maison *com gelatina de aspargos) estiveram presentes.*

● Se o Comandante Franco resolver mesmo fazer com que os táxis só apanhem e desembarquem passageiros do lado esquerdo da Rio Branco, perguntamos: e o caso dos Volks? Os motoristas vão ter que levantar-sentar-levantar-sentar tôda vez que um passageiro entrar ou sair de seu carro?

● *O casal Paulo-Estela Moutinho recebe para jantar, logo mais. Moutinho é um dos membros da Confraria dos Gastrônomos e promete, em sua festa, a "mesa posta da confraria".*

● Tem sido grande a afluência ao ciclo de conferências que a Faculdade de Filosofia da Universidade da Piedade vem promovendo, no sentido de estudar e analisar obras-primas universais, tais como a *Ilíada*, *Os Lusíadas*, a *Divina Comédia*. O auditório da Faculdade da Piedade vem sendo lotado diàriamente.

● *O Canecão continua repleto. Há dias atrás, a animação era tanta, entre as mesas, que quando a banda que se apresenta num dos* shows *saiu à rua tocando seus dobrados, o povo saiu também da cervejaria e contiuou com a festa no meio da rua, num carnaval imprevisto.*

● O *bureau* do *Time* em Buenos Aires vai fechar. Outros escritórios da revista, na América do Sul, seguirão o mesmo caminho. O *bureau* daqui, do Rio, se transformará em sede geral para o Continente. Uma espécie de central de notícias.

● *Anteontem, primeira segunda-feira do mês, um espetáculo de paganismo delirante teve como cenário as ruas da Cidade. Em cada esquina, velas foram acesas (eram vários os carros que paravam para que seus ocupantes se livrassem de suas* encomendas*), garrafas foram colocadas, quilos de farofa espalhados. Isto, sem falar na bagunça que se estabelece próximo ao Túnel Nôvo, defronte da Igreja de Santa Teresinha: fogueiras, tendinhas que vendem de tudo, um delírio impressionante. Na manhã do dia seguinte, a rua está imunda.*

CARDIN: DOSE DUPLA

Já está tudo certo, Pierre Cardin, o costureiro francês, mostrará a sua coleção (masculina e feminina) no Rio, em agôsto. Os quatro manequins-mulheres que virão com êle (inclusive a brasileira Zezé Garrido) e os três rapazes-modelos vão apresentar-se na passarela do Copacabana em dois espetáculos: o primeiro, num gala, *no Golden Room, dia 17. Jantar formal,* black tie, *com renda revertendo em benefício de uma obra social ainda não escolhida. Segundo tempo: uma tarde que sem dúvida será mais uma concentração monstro de mulheres (3 mil são esperadas), para as quais todos os salões do Copacabana serão abertos. Nesse dia 18 as organizadoras da festa (chá) são as Sr.ªs Teresa Miranda, Mariazinha Camargo, Marisa Bockel e Ieda Schüller — tôdas da Obra Leste-1.*

☆ **As boas novas dos jovens**

Aqui e ali pontificam os jovens e suas boas idéias. Milton Guillon aproveitou a sala de uma casarão na Gávea para mostrar um artesanato feito pela equipe da casa mesmo: êle e a espôsa. O Caquinho tem jogadas pelas prateleiras muitas peças alinhadas em feltro, couro e estôpa. A bijuteria é a próxima meta do casal. Edenir Santos, de Petrópolis, inovando em matéria de malhas. Emprega fios luminosos de seda ou helanca, conseguindo mini-saias, conjuntos e terninhos sensacionais. Côres modernas e estilos jovens são suas coordenadas.

☆ **Bebê do ano na semana da criança**

Mais uma vez vai ser escolhido o Bebê do Ano. A eleição será em São Paulo na Semana da Criança mas os concorrentes podem chegar de todos os cantos do País Quem tem em casa um candidato é hora de inscrevê-lo, bastando para isto enviar 2 fotos — uma de rosto, outro de meio corpo — contendo no verso as seguintes informações: nome da criança, data do nascimento, pêso, medida, nome e endereço dos pais ou responsáveis. As fotos devem ser remetidas para a Johnson e Johnson, acompanhadas por alguns rótulos e embalagens de produtos da linha infantil. O vencedor ganhará em outubro uma coroa de ouro no valor de NCr$ 2 000.

☆ **Modulando**

A Ibran lançará na X Fenit suas últimas criações: meias cintilantes, rendadas e três quartos com desenhos avançados e nas côres do inverno * Os táxis agora farão suas paradas para apanhar o passageiro, no lado oposto ao dos pontos de ônibus. Este nôvo regulamento já está em vigor e é bom que ninguém esqueça dêle * Semana passada a Trapo-Artesanato mostrou o que há de mais alinhado em matéria de roupa esporte de malha. O desfile foi organizado por Elena e Lígia, atendendo à solicitação da ABBR, para participar das festividades beneficentes na Lagoa. As mini-saias estiveram presentes.

☆ **Roteirinho de fantoches**

Grupos de nove Estados brasileiros, um da Austrália e outro francês, que deverá chegar no dia do encerramento — 16 de julho — estão participando do II Festival de Fantoches da Guanabara, inaugurado dia 1.º de julho, no teatrinho do Parque do Flamengo. A entrada é grátis para crianças, bastando para isto recorrer ao próprio teatro ou à Secretaria de Turismo. Os espetáculos são realizados diàriamente às 17 horas. O roteirinho para esta semana é o seguinte:

Hoje (quarta-feira): grupo Dadá de fantoches da Guanabara;

Amanhã (quinta): os grupos Jabuti e Bellan também do Rio.

Sexta-feira: equipe Bellan.

Sábado: grupo Monteiro Lobato de marionetes.

Domingo: às 11 horas, grupo: Kiko de fantoches.

Às 17 horas — grupo Vovó Iê-Iê de São Paulo.

O teatrinho fica na altura do n.º 300 da Praia do Flamengo e lá também você poderá adquirir os ingressos.

PASSARELA

SYLVIA RENDA
(redatora substituta)

EDITH HEAD
DA CAMUFLAGEM OU ARTE DE ESCONDER DEFEITOS

Ilustração de Lan

A arte da camuflagem dos soldados, entra agora para o mundo da moda, graças ao recente livro de Edith Head, desenhista de vários estúdios de Hollywood, sôbre os problemas da silhuêta feminina.

Como parecer mais alta ou mais baixa, menos gorda ou magra, enfim uma série de pequenos truques para esconder imperfeições são oferecidos por Edith que é também dona de sete academias de desenho de moda. Eis alguns dos conselhos da expert *em disfarçar defeitos:*

— A mulher de 1,50m de altura deve usar tecidos que alonguem o talhe como tweeds *e fazendas tecidas à mão, sempre em estamparia diagonal ou espiral. Jamais listras horizontais, saltos muito altos ou chapéus enormes. Bôlsas pequenas, nada exagerado a fim de marcar bem o tipo* mignon.

— A mulher alta deve exagerar, usando grandes chapéus que a farão parecer menor. Estamparias enormes, desenhos extravagantes, lãs pesadas podem causar grande efeito.

— A camuflagem para a mulher gorda parecer magra reside em não usar nada que seja muito brilhante como cetins e lamês. Côres escuras, estamparias discretas, nada muito curto, listras sempre verticais afinam a silhuêta. As combinações de côres — saia de um tom e blusa de outro — são também recomendadas.

MEIA RENDADA FÁCIL DE FAZER

Meia rendada já passou a ser complemento indispensável em tôdas as estações. E agora que o inverno acaba de chegar, o ideal mesmo é um par de meias de linha, quentes, originais e coloridas. Se você tem habilidade com as agulhas, aproveite — para fazer nas férias — a sugestão e a receita que se seguem:

MEIAS DE TRICÔ = MEIA ESTAÇÃO

Linha ESTERLINA (LIBRA) n.º 8 — Em três tamanhos.

2 novelos da côr desejada.

Um jôgo de cada de agulhas para tricô Phantom Milward — números 2½ e 3.

Tensão do ponto = 10 pts. e 14 carreiras = 2,5 cm sôbre ponto jérsei.

Tamanho do pé — 24, (25, 26) cm. Comprimento da perna — 81 (86, 91) cm.

Abreviaturas: — m — meia; t — tricô; pt — ponto; j — junto; tor — torcido; laç — laçada; pd — passe um pt sem fazer; ps — passe de volta o pt deslizado sem fazer; dim — diminua; aum — aumente; rep — repita; pad — padrão.

Nota — As instruções entre parêntesis são para os tamanhos maiores. Usando o método de duas agulhas monte 96 pts. nas agulhas n.º 2½ (36 pts. em cada 2 agulhas e 24 na terceira).

Faça 7,5 cm de sanfoninha simples. Continue agora no pt padrão como segue:

1.ª carreira: * laç, 3 mj, laç, 3 m; rep do * até o fim.

2.ª a 4.ª carreira: M.

5.ª carreira: * 3 m, laç, 3 mj, laç; rep a seqüência até o fim.

6.ª a 8.ª carreira: M.

Estas 8 carreiras formam o padrão. Repita-as até o trabalho medir 15 (20, 25) cm aproximadamente. Mude para as agulhas n.º 3.

Carreira seguinte: 2 mj; trabalhe até os últimos 2 pts, 2 mj tor. Continuando no padrão, dim, em cada 8.ª carreira até restarem 60 pts. Continue no padrão até o trabalho medir 68 (73, 78) cm aprox. Divida os pontos para o calcanhar como segue;

1.ª carreira: D 1 t, t até o fim.

2.ª carreira: d 1 t, m até o fim.

Rep. estas 2 carreiras mais 16 vêzes e então a 1.ª mais uma vez.

Faça a curva do calcanhar como segue:

1.ª carreira: 19 m, d 1, 1 m, ps; volte.

2.ª carreira: 10 t, 2 tj; volte.

3.ª carreira: 11m, d 1, 1 m ps; volte.

4.ª carreira: 12 t, 2 tj; volte.

Continue desta maneira até passar todos os pts para uma só agulha.

Carreira seguinte: 9 m, completando assim o calcanhar.

Passe todos os pts do peito do pé para uma agulha. Usando uma agulha avulsa, 10 m nos pts do calcanhar, levante e tricote 18 m nos lados do calcanhar, usando a 2.ª agulha, tricote no pad os pts do peito do pé, com a 3.ª agulha, levante e tricote 18 m ao longo do outro lado do calcanhar, 9 m nos pt do calcanhar (86 pts).

Forme o peito do pé como segue:

1.ª carreira: 1.ª agulha: M; **2.ª agulha:** Trabalhe no pad. **3.ª agulha:** M.

2.ª carreira: 1.ª agulha: m até os últs. 3 pts, 2 mj, 1 m.

2.ª agulha: Trabalhe no pad. **3.ª agulha:** 1 m, 2 mj tor. m até o fim.

Rep as últimas 2 carreiras até restarem 60 pts.

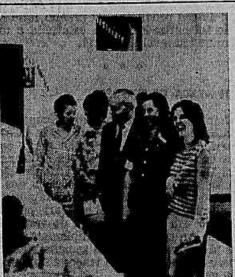
Continue nestes pts até o trabalho medir, desde que os pts foram levantados, 17 (19, 20) cm.

Carreira seguinte: M.

Modele a ponta do pé como segue:

1.ª car: **1.ª agulha:** m até os últs 3 pts, 2 mj, 1 m.
2.ª agulha: 1 m, 2 mj tor, m até os últs 3 pts, 2 mj. 1 m.
3.ª agulha: 1 m, 2 mj tor, m até o fim.

2.ª carreira: M.

Rep. as últimas 2 carreiras até restarem 20 pts. Tricote todos os pts. da 1.ª agulha para o fim da 3.ª agulha. Remate os pontos de ambas as agulhas, unindo-os.

As bolsistas do JB-COBAL, a Diretora do Curso, Professôra Roberta de Macedo Soares, e o General José Leite da Costa durante a cerimônia de entrega dos certificados

JB-COBAL ENTREGAM DIPLOMA A BOLSISTAS

Uma exposição de trabalhos manuais, a cerimônia de entrega dos diplomas e um lanche para as formandas, marcaram o encerramento do Curso de Preparação para o Lar, realizado pela Pontifícia Universidade Católica, para atender o grande número de môças que se preparam para o casamento.

Maria Eloísa Machado Matias, Maria Beatriz Viana e Marlene Santarém, bolsistas do JORNAL DO BRASIL e da COBAL, receberam do General José Leite da Costa, Chefe de Relações Públicas da COBAL seu certificado de conclusão.

Durante quatro meses as alunas, na maioria senhoras casadas e noivas, freqüentaram aulas de puericultura, psicologia infantil, primeiros socorros, decoração, culinária e corte de costura. O curso é realizado duas vêzes por ano, sendo composto de aulas teóricas e práticas.

NA TOMASO TODO MÊS TEM MODA NOVA

Vestido-culote de otoman sintético branco e marinho e tailleur estilo safari, que se transforma em tailleur-pantalon; o cinto tricolor é de plástico laranja, branco e limão

Cada 40 dias uma moda nova, é êsse o esquema de agora da Tomaso. Antes era assim: para o frio, uma moda, para o verão, outra. E é nessa base ainda que funcionam tôdas as indústrias de moda.

Mas Regina Tomaso não se conformava muito com êsse mecanismo. "Ora, a moda vive mudando de modas" e, justamente por isso, ela decidiu mudar tudo. "Partimos para a superatualização, mesmo, para valer. Em vez de coleções enormes, vamos lançar mini-coleções. E essa de agora é a primeira."

— MAS... QUE MODA É ESSA?

— Uma moda jovem, agressiva, absolutamente sem preconceito de côr. Num tailleur-blusão amarelo-gema aparecem, tranqüilamente, lapelinhas roxas, *martingale* verde-maçã.

— Substituindo o *baby-look* surge o vestido linha-tenda. O tailleur-blusão é vedeta e o vestido-culote promete fazer carreira.

— O sintético é rei e domina mesmo quase tôdas as tramas dessa moda. Nessa bossa, tecidos sensacionais: piquês, sarjas (com listras fosforescentes), cloquês, xantungues etc. Algo nôvo: uma mistura de linho e tergal. Resultado: um tecido rústico que, côr de barbante, é simplesmente uma graça.

— O *zip* — detalhe que os homens acham muito *sexy* e as mulheres acham muito prático — aparece sempre em primeiro plano. Botõezinhos tradicionais enfeitam cintos, lapelas e, raramente, abotoam.

— Golas de plástico (tipo *vynil*) leitoso, ultrabrilhante brincam de provocar em certos vestidos de estilo muito especial, quase-quase *espacial*.

— A ordem é *apertar o cinto*, e, por causa disso, cintos *incríveis* apertam — de leve — essa moda. Vale tudo: plástico, lona, tecido, couro, tachas, pespontos, ilhoses, maxi-fivelas e por aí afora.

...E VAMOS PARTIR PARA OUTRA

Isso tudo é nôvo, supernovo (só dentro de um mês estará nas vitrinas ao alcance de tôdas as mulheres do Brasil, "não do mundo").

Mas a Tomaso não pode parar e Regina, a insuperável, já está partindo para outra. Vai para a Europa ainda esta semana, passar dez dias lá, volta pelos Estados Unidos (quer estudar um pouco o problema da industrialização) e, dentro de 20 dias está aqui de nôvo, já com tôdas as *dicas* para a próxima mini-coleção.

Nesse meio tempo, a Tomaso muda de casa. Cresceu, não cabe mais lá na Rua das Palmeiras e o endereço nôvo é na Rua Rodolfo Miranda. Num folheto que foi enviado aos lojistas foi desenhado um mapinha indicando o melhor jeito de chegar mais rápido. E, um título gaiato dizia assim: "Eis aqui o mapa da mina..."

Panorama das artes

COLETIVA NA PICCOLA — Dando início à sua temporada de 1967, a Piccola Galleria do Instituto Italiano de Cultura, na Av. Copacabana, 919/201, está apresentando uma exposição coletiva, reunindo cinco nomes representativos da arte brasileira. A apresentação é do crítico Marc Berkowitz: "Bruno Giorgi é indubitàvelmente o mais conhecido dos escultores brasileiros, com um grande acêrvo de obras importantes espalhadas pelo Brasil afora. Alfredo Volpi, com a sua espontaneidade baseada em profundos conhecimentos técnicos, sente-se perfeitamente à vontade tanto na pintura de cunho religioso como num ingênuo concretismo. Iberê Camargo, talvez mais conhecido como pintor, mostra também suas qualidades de gravador requintado. Fayga Ostrower, a única artista brasileira a conquistar um Grande Prêmio Internacional na Bienal de Veneza, e Roberto De Lamônica, o único a receber a cobiçada Bôlsa Guggenheim, são uma prova viva da extraordinária qualidade da gravura brasileira. Cinco artistas, cinco personalidades fortes, cinco tendências — mas todos unidos pela alta qualidade de sua obra. Cinco artistas realmente dignos de reiniciar as atividades da Piccola Galleria do Instituto Italiano de Cultura, que já lançou muitos valôres jovens, e que assim continua prestando serviços à arte brasileira."

Vejamos em resumo, as notas biográficas dos expositores:

Bruno Giorgi — Nasceu em 1905, Mococa, São Paulo. Estuda em Roma, com Lessa, e em Paris com Maillol, freqüentando também a Grande Chaumière. Prêmio de Melhor Escultor Nacional na Bienal de São Paulo de 1953. Diversas exposições individuais no Brasil e no estrangeiro, participação nas coletivas mais importantes. Faz diversas viagens à Europa. Importantes monumentos de sua autoria em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. As últimas obras foram colocadas no Palácio dos Arcos de Brasília.

Alfredo Volpi — Nasceu em 1896, Lucca, Itália. Autodidata. Começa pintando murais, passando para pintura de cavalete. Prêmio de Melhor Pintor Nacional da Bienal de São Paulo de 1953. Prêmio de Aquisição na Bienal de Veneza de 1952, Prêmio no Salão Paulista de Arte Moderna. Diversas individuais no Brasil e no estrangeiro, participação em coletivas. Retrospectiva em 1956, no MAM do Rio de Janeiro.

Iberê Camargo — Nasceu em 1914, Restinga Sêca, RGS. Estudos na Escola Nacional de Belas-Artes e com Guignard. Prêmio de Viagem ao estrangeiro no Salão Nacional. Estudos com Lhôte na França e De Chirico na Itália. Prêmio de Melhor Pintor Nacional da Bienal de São Paulo de 1961. Exposições individuais no Brasil e no estrangeiro, participação nas Bienais de São Paulo, Veneza, México e Japão. Em 1966, a convite do Itamarati, realiza grande painel na sede da Organização Mundial de Saúde em Genebra. Dedica-se à pintura e à gravura.

Fayga Ostrower — Nasceu em 1920, Lodz, Polônia. Estudos na Fundação Getúlio Vargas com Leskowchek, Carlos Oswald, Santa Rosa. Prêmio Internacional de Gravura na Bienal de Veneza de 1958. Prêmio de Melhor Gravadora Nacional na Bienal de São Paulo de 1957. Leciona no MAM do Rio de Janeiro. Professôra convidada nos Estados Unidos. Exposições individuais no País e no estrangeiro, participante das mais importantes exposições nacionais e internacionais. Dedica-se à gravura e ao desenho.

Panorama do cinema

VENCEDORES — *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, e *O Velho e o Nôvo*, de Maurício Gomes Leite, obtiveram, respectivamente, os prêmios de Melhor Longa-Metragem e Melhor Curta-Metragem no Festival de Juiz de Fora, que se encerrou domingo passado.

FESTIVAL DE FORTALEZA — Encerram-se esta semana as inscrições para a participação do II Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, a ser realizado em Fortaleza, de 18 a 24 dêste mês. O Festival, que está aberto ao cinema amador, distribuirá prêmios no valor total de NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos). Maiores informações poderão ser obtidas na Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, Rua do Catete 280, 1.º andar, de 14 às 18 horas.

"CINEMA NÔVO" — Dentro de quinze dias estarão terminados os trabalhos de laboratório da versão brasileira do curto *Cinema Nôvo*, realizado por Joaquim Pedro de Andrade, para a TV alemã. É um filme sem encenação, onde a câmara e o gravador registram os acontecimentos quando e onde êles se produziram, mostrando quem são, como vivem e trabalham os jovens autores do cinema nôvo brasileiro. A versão brasileira de *Cinema Nôvo* foi realizada sob os auspícios da Cinemateca do MAM e sua primeira exibição está prevista para o próximo dia 31 de julho.

HATHAWAY EM "SAFARI" — Henry Hathaway já regressou a Hollywood depois de terminar The Last Safari, *película realizada em côres, na África e nos estúdios inglêses de Pinewood. É um drama de aventuras que tem nos principais papéis Stewart Granger, Gabriella Licudi e Kaz Garas. O roteiro é de John Gay, baseado na novela de Gerald Hanley,* Gilligan's Last Elephant.

da música

ESCOLA DE MÚSICA — O programa de piano da Escola de Música não traz nenhuma inovação na seleção das peças do curso. Para que se tenha uma idéia, basta dizer que, das obras escolhidas para a programação, Heitor Vila-Lôbos aparece com 52 obras, contra 94 (noventa e quatro) para o repertório de Carlos Anes.

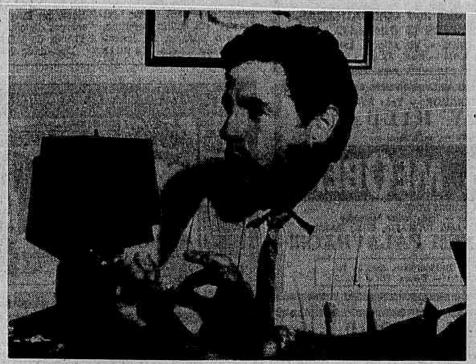
OSB — Sábado próximo, às 16h30m, no Municipal, o 8.º concêrto de assinatura da OSB fará reaparecer dois artistas de larga projeção no cenário artístico nacional e internacional: a insigne pianista Guiomar Novais e o maestro Eleazar de Carvalho. No programa, Erosão, *de Vila-Lôbos,* Concêrto em Lá Menor, *de Schumann,* e Sinfonia Fantástica, *de Berlioz.*

CORBINIANO VILAÇA — Com 94 anos de idade, morreu em Petrópolis o ilustre barítono brasileiro Corbiniano Vilaça. No início de sua brilhante carreira, cantou óperas em teatros da província, mas depois tornou-se admirado e aplaudido em concertos realizados em Paris, Amiens, Anger, Monte Carlo etc. Também, no Rio, teve numerosas oportunidades de participar em concertos onde foi muito festejado. Sua casa de Teresópolis, onde se retirara em 1955, é um verdadeiro Museu de Arte, com relíquias do mundo artístico brasileiro e internacional. Diversos volumes com recortes de jornais do Brasil e da França dão testemunho da luminosa vida artística do cantor agora desaparecido.

NA ALDEIA — Durante êste mês de julho, a Aldeia de Arcozelo (Fundação João Pinheiro Filho) apresentará um programa de atividades culturais e artísticas. Os interessados deverão dirigir-se ao escritório da Aldeia, que é atualmente na Rua México, 11, sala 903, tel. 22-8750.

DOCUMENTAÇÃO FÔNICA — Conforme as estatísticas enviadas por Maria Alice Barroso, a Discoteca Pública do Estado da Guanabara, durante um ano, contou com 735 ouvintes; entre os compositores mais ouvidos, estão: Chopin com 559 execuções, seguido de Bach com 178 e Verdi com 177. Novas gravações foram oferecidas pelas Embaixadas da França, do Canadá e da Alemanha, esta também doadora do excelente gravador Grundig que a Discoteca possui.

WILSON CUNHA ENTREVISTA O CINEASTA JAMES BLUE

CINEMA E PROTESTO NA JOVEM AMÉRICA

James Blue

A Jovem América protesta. Contra a segregação racial. Contra a guerra do Vietname. Sua poesia, sua música, sua literatura, seus jornais de tiragem limitada acompanham êste protesto. ¿E o cinema? O que alguns críticos pretendem seja um movimento de cinema jovem volta-se inteiramente para os esquemas comerciais do cinema americano (Peter Tewksbury com *Dr., o Sr. Está Brincando* etc.), enquanto o cinema independente (*underground*) está preocupado com suas pesquisas neo-surrealistas.

Nestas duas primeiras semanas de julho a Cinemateca do MAM estará apresentando na Maison de France quatro curta-metragens do documentarista americano James Blue, em que êle se mostra preocupado com os problemas do Homem — americano do Norte ou do Sul. Nascido em Tulsa (Oklahoma) a 10 de outubro de 1930, James Blue inicia suas atividades cinematográficas em 1951 realizando filmes em 8mm. Em 1957 cursa o IDHEC, realizando em 1962 seu primeiro longa-metragem, *As Raízes da Justiça*, na Argélia, filme não exibido comercialmente no Brasil.

Durante dois meses James Blue percorreu o Nordeste brasileiro recolhendo material para um curta-metragem sôbre o problema da fome nas regiões consideradas subdesenvolvidas. E, ouvimos sua impressão. Sôbre a fome. Sôbre o cinema:

P — Qual a participação do cinema independente (*underground*) no movimento de revolução cultural dos Estados Unidos?

R — O movimento *underground* é uma revolução não sistematizada, não organizada politicamente, ou seja, não é marxista, marxista-leninista, maoísta ou um movimento de direita. Êles não têm um *status* político e não se importam com isso. A *nouvelle-vague* possuía uma tradição existencialista (Camus, Sartre etc.), transformando-se em um movimento bem pragmático onde seus militantes possuíam algumas coordenadas de onde ir e, de uma forma bem cartesiana, colocavam a direita em questão. O movimento *underground* não tem esta tradição, não tem a capacidade de colocar a direita frente a problema algum: é a diferença entre atirar com um fuzil de alta precisão e outro de caça.

O *underground*, que tem muito a ver com o movimento de renovação cultural (Mailer, Baldwin etc.), aparece como um movimento sistemático — contra tudo. A França tinha uma determinante, as coisas não estão funcionando, vamos tentar modificá-la. Mas, nos Estados Unidos, onde a vida é completamente indefinida, vaga, complicada, estou convencido de que o cinema *underground* — que poderia ser chamado de *ilegal*, uma espécie de *maquis* — está interessado, apenas, em debochar das instituições. O que, evidentemente, não leva a nada. Êles estão perdidos em uma espécie de nostalgia do surrealismo.

P — Como você encara o problema da fome, da miséria, no cinema?

R — Sempre fiquei perplexo que os problemas do racismo, fome, pobreza, desenvolvimento, temas de tanta importância para todo mundo, ainda não tenham sido tratados de uma forma eficaz pelo cinema ou o que eu considero uma forma eficaz. É desesperante ver como tudo isso seja levado ao cinema de uma forma vazia, ridícula mesmo. Em um artigo para uma revista de cinema, escrevi certa vez que êstes filmes me pareciam como um certo alimento que nos obrigam a tomar no *break-fast* quando somos crianças: tem um cheiro extremamente desagradável, mas faz bem à saúde. Todos os filmes sôbre desenvolvimento e fome me parecem assumir êste aspecto de ser bom para a saúde, ou seja, oficial, tudo certinho.

P — Como você situaria *As Raízes da Justiça*, neste panorama?

R — Neste filme eu colocava um ponto em questão: revolução x reação. Colocando as coisas no plano humano, quis estudar a tragédia do engajamento — um engajamento não tradicional, um engajamento pragmático. O problema do *dever*, como agir diante de certas situações estabelecidas. Porque não creio que o homem, quer seja proprietário, capitalista ou operário especializado, seja mau em si mesmo. Creio que seja vítima de um sistema de circunstâncias, que formam uma certa atitude em que êle se vê coagido a atuar de uma forma determinada. Com *As Raízes* pretendi demonstrar a que ponto o bom colono *é obrigado* a agir como um colono, um operário árabe a agir como um revolucionário, na medida em que o operário árabe deseja possuir seu país e o colono — que nasceu na Argélia — nem ao menos conhecia a França.

P — Dentre seus filmes, *School of Rincon Santo, Evil Wind Out, The March, Letter from Colombia*, quais os que você considera os mais bem realizados?

R — *School of Rincon Santo* e *The March*. Em *School of Rincon Santo* conto a luta de uma população montanhosa em busca de uma escola; o homem frente à impossibilidade; *The March* procurava demonstrar que os homens podem entender-se, brancos e negros americanos em pleno meio das hostilidades raciais poderiam fazer uma marcha até Washington para protestar, na busca da igualdade racial. E também denunciar a beleza fantasmagórica da marcha em que tôdas as pessoas acreditavam que com aquêle simples protesto estava tudo resolvido. O que espero ter mostrado é que tudo aquilo não passava de "um momento de esperança", uma espécie de continuação do tema da Argélia, ou seja, a possibilidade dos homens em se entender e as barreiras que existem impedindo a resolução de seus problemas. Podem não ser grandes filmes, mas são coisas em que acredito.

CELINA LUZ VÊ, EM PARIS, o "SHOW" DA ESCULTURA MÁQUINA

A ARTE QUE JOGA BOLAS

As crianças são as que mais gostam do Rotozaza

Paris (via VARIG) — Tinguely é um escultor cujas obras, desde que êle se dedicou à arte, sempre surpreendem, divertem ou assustam seus admiradores. Sua última invenção — o *Rotozaza n.º 1* — está exposta na galeria de vanguarda Iolas. *Escultura-máquina, meta-matic, monstro-metálico*, são alguns dos nomes dados ao *Rotozaza*.

Na realidade trata-se de ferro e madeira e de um motor movido a eletricidade, que compõem a última obra de Tinguely. O *monstro* tem lugares especiais para bolas de borracha coloridas que fazem um determinado percurso e são jogadas para o ar, exatamente como se fôsse uma pessoa que as impulsionasse.

Aos *habitués* da Galeria Iolas juntou-se agora um entusiasmado público infantil que fica jogando bola com o *Rotozaza*. Muitos adultos não resistem à tentação e o espetáculo, então, se torna irresistível. Várias bolas coloridas sendo jogadas pela escultura e apanhadas no ar por gente que fica aos pulos, encantada com a brincadeira.

Mais encantado fica o próprio Tinguely que tem passado várias horas do dia na galeria assistindo e participando do jogo. *Rotozaza n.º 1* — o que quer dizer que haverá outros — é a 50.ª escultura do artista. Uma delas, chamada *Eureka* foi instalada por um colecionador no jardim de sua casa em Lausanne. Em 1959, na Bienal de Paris, Tinguely expôs uma curiosa máquina que permitiu a 38 000 pessoas, apoiando-se numa das manivelas, fabricar em poucos segundos desenhos abstratos e coloridos.

O próprio Ministro André Malraux foi brincar com a invenção e ao acabar seu desenho um pequeno balão de gás estourou no seu nariz. Nesse mesmo ano o escultor foi encorajado por um americano, Alfred Barr, e inventou *Homenagem a Nova Iorque*, que foi colocada no pátio do Museum of Modern Art. As 250 pessoas que assistiam ao vernissage levaram um susto quando a *Homenagem* explodiu barulhentamente em mil migalhas. Como o fato era proposital e ninguém corria perigo, todos acabaram às gargalhadas.

Tinguely tem 42 anos e nasceu na Suíça. É o responsável pelo *Jardim Móvel* do pavilhão francês que tanto sucesso está fazendo na Exposição de Montreal. Sua mulher, Niki de Saint-Phalle, é também escultora, famosa por causa de suas *Nanás*, bonecas imensas e coloridas sustentadas por armações de arame. Aliás, o *Jardim Móvel* contém várias *Nanás* de Niki.

Morando em Paris desde os 28 anos, o escultor criou sua primeira obra, ou sua primeira *meta-matic* aos 13. Ela já reunia os elementos preferidos de Tinguely: madeira, metal, movimento provocado pela corrente de um riozinho. E barulho. Mas sua escultura "móvel e de participação" só se afirmou, primeiro para êle e depois para outros, após o contato que teve com Alexandre Calder, ao chegar em Paris.

Êle e Niki foram os responsáveis pelos cenários do *ballet Elogio da Loucura*, de Roland Petit, no qual os bailarinos dançavam no palco com as enormes *Nanás* de Niki, ou em volta delas.

ELY AZEREDO ASSISTE AO FESTIVAL DE BERLIM

O SUCESSO DE UMA VIDA SUECA

A quatro dias do encerramento do Festival de Berlim, o público e a crítica receberam, finalmente, com aplausos de entusiasmo, o primeiro filme com categoria para um grande prêmio: o sueco *Eis a tua Vida*, de Jan Troell, diretor estreante na longa-metragem, baseado no romance *A História de Olof*, tido como parcialmente autobiográfico, do escritor Eyvind Johnson, um dos dezoito membros da Academia Sueca.

Troell, que antes só fizera ficção em curta-metragem, dirigiu com fôlego de veterano êsse filme difícil, com duas horas e meia de duração, muito aplaudido ao final, assim como o jovem ator Eddy Axberg e a atriz Ulla Sjoeblom.

Ao contrário dos filmes suecos exibidos até agora no Festival de Berlim, *Eis a tua Vida*, sem preocupação de revolucionar a forma cinematográfica, é uma obra madura e profundamente enraizada na tradição de realismo poético do cinema sueco. Conta a história do aprendizado da vida do protagonista, Olof, com quatorze anos de idade, no limiar da Primeira Guerra Mundial, deixando a casa de seus pais adotivos para tentar a vida entre os madeireiros da desolado Província de Norrboten, no norte da Suécia. Faminto de experiência vital, o adolescente passa por uma série de ofícios, entre os quais as atividades itinerantes que dão ao filme uma permanente variação de ambientes e de tipos.

Como factótum de um pequeno cinema de província, êle tem contato com o mundo de além-fronteiras, através dos cinejornais, e com a arte, através de sua amostra de feira, o cinema mudo da segunda década do século. As várias cenas do cineminha contribuem extraordinàriamente para impregnar o espírito da época. Como assistente da dona de uma barraquinha de parque de diversões, a chamada Rainha Olívia, uma boêmia de meia-idade interpretada pela admirável Ulla Sjoeblom, Olof aprende suas lições de amor. Em várias atividades, mas principalmente como ferroviário, êle se liga ao movimento socialista que, inclusive, por falta de uma autêntica relação amorosa, ganha o principal papel no calor de seu idealismo juvenil. O cineasta vai enriquecendo o retrato de seu personagem com uma pintura de ambientes que, ao mesmo tempo, tem rigor de documentário e intensidade ficcional.

Com economia de diálogos, cada convivência, cada incidente dão nova intensidade à trajetória de Olof, sem sobrecarga para o ator, de vinte anos incompletos, Eddie Axberg, mantido em linha sóbria pela direção. Integrado em seu papel, Axberg impressionou muito bem pela sua atuação, mas em nenhum momento parece estar representando. Quando o filme termina, no inverno de 1919-1920, o protagonista está mais uma vez de partida. Vai tentar melhores condições de vida no sul da Suécia, depois de desiludir-se com a falta de solidariedade dos companheiros em uma greve de ferroviários.

As experiências de Olof lembram o quadro de privações e de injustiças sociais da Suécia de apenas algumas décadas atrás. A crítica sueca, que levou mais de uma década para dar a devida importância a Ingmar Bergman, recebeu muito bem a estréia de Troell no longa-metragem. O filme fêz de Troell a melhor revelação do cinema sueco da última década.

APLAUSOS DE CORTESIA

O segundo filme iugoslavo em competição, *Os Ratos Despertam*, dirigido por Zivojin Pavlovic, foi recebido com aplausos de cortesia. Berlim não recebia um filme iugoslavo desde 1957. O filme é uma comédia dramática que só chama a atenção pela liberdade com que o diretor exporta ambientes de pobreza, cortiços, prostituição, promiscuidade e personagens de caráter mercenário.

E A DECEPÇÃO ITALIANA

A Itália encerrou sua participação no programa oficial do Festival, sem esperança de obter prêmios. A comédia dramática dirigida e interpretada por Ugo Tognazzi — O *Assobio no Nariz* — baseada em interessante história de Dino Buzzati, representa até mesmo uma frustração para Tognazzi, como ator, depois de ter êle atingido o clímax de popularidade e ser contratado para o próximo filme de Fellini, *A Viagem de G. Mastorna*. O *Assobio* teve uma boa ração de vaias e apenas aplausos polidos — pela presença do ator e da atriz Franca Pettoja, no Palácio do Festival.

A convite do Festival de Berlim, foram exibidos segunda-feira, fora da competição, os filmes *Terra em Transe* e *A Opinião Pública*. Os prêmios Urso de Ouro e Urso de Prata foram entregues ontem, à noite, depois da projeção do filme americano *The Flimflam Man*, de Irvin Keshner, que não concorreu ao Festival.

É voz unânime que Tognazzi quis voar muito acima de suas possibilidades, ao dirigir o *Assobio no Nariz* e fazendo um papel semidramático. Êste não é o primeiro filme dirigido por Tognazzi, mas há alguns anos, quando na direção de *Il Mantenuto*, teve apenas intenção comercial.

"ASSOBIO" DIVERTIDO

O *Assobio no Nariz*, baseado na história *Os Sete Andares*, de Buzzati, tem desmedida ambição, pretende ser uma sátira kafkiana mas não consegue nunca ser mais que um filme estranho e eventualmente divertido. Tognazzi quase se apaga como ator e não tira resultados positivos de um elenco fraco, onde a americana Tina Louise, agora radicada no cinema italiano, só contribui com seus atributos físicos.

Tognazzi interpreta um industrial que fêz fortuna com produtos de papel de curta duração, que garantem intenso consumo. Uma das novidades da indústria é a roupa de cama feita de papel.

A vida dêsse industrial seria cem por cento aprazível, não fôsse um estranho e irritante assobio que, às vêzes irrompe em meio às conversações do *big-business*. A conselho da espôsa, Olga Villi, Tognazzi visita uma clínica de luxo para um super-check-up. Aos poucos, vai sendo envolvido no círculo vicioso dos testes, análises, exames, o que aceita fàcilmente porque, além de uma doutora estilo Hollywood (Tina Louise), a superclínica oferece locais de reunião para os *businessmen* e todo o confôrto de um grande hotel. A cada dia que passa, Tognazzi vai ficando mais escravizado, enquanto seu pai, incompetente, e sua espôsa — sempre com um amante a tiracolo — assumem o contrôle da indústria. Como consôlo para o paciente, admitem que sua amante seja internada também com êle (Franca Beteeja), ela que já está prisioneira do super tratamento.

Por fim, quando a Medicina esgota seus recursos, os médicos sugerem o congelamento do corpo de Tognazzi, para que seu caso seja solucionado na posteridade. É um filme de recursos curiosos na cinematografia e um guarda-roupa sugestivo em linha satírica, criado por Emílio Pucci para o filme em côres.

A segunda sessão dêste dia apresentou o francês *O Muro*, do jovem diretor Serge Rollet, baseado em Sartre, tento no elenco: Michel del Castillo, Denis Mahaffeye e Mathieu Klossowski.

O QUE HÁ PELO MUNDO

AUTOMÓVEL FLUVIAL

O **Romarin**, primeiro automóvel fluvial francês concebido especialmente para o transporte dos gases liquefeitos, que será pôsto em serviço em julho próximo, sôbre o Ródano, foi lançado nos Estaleiros Navais franco-belgas de Chalon-sur-Saône.

O **Romarin**, que dispõe de um radar, de acôrdo com suas dimensões, será o navio mais importante do gênero, na Europa. Medirá 88 metros de comprimento por 11,50m de largura.

Destinado ao tráfego entre Feyzin, perto de Lião, e o Pôrto de São Luís, no Ródano, estará apto a transportar 1 800m3 de gás ou produto bruto.

PATINAÇÃO OLÍMPICA

O campo de patinação olímpico de Lião acaba de entrar em função, quase diàriamente, dois anos após ter sido iniciada sua construção. Êsse vasto edifício, concebido para acolher, normalmente, 3 800 espectadores, poderá receber mais de 5 000 por ocasião de reuniões excepcionais. Uma parte da pista será, então, transformada em tribuna, oferecendo 1 200 lugares suplementares. É o maior campo de patinação artificial de tôda a França. Êsse recorde será batido no próximo outono, em Grenoble, futura capital dos Jogos Olímpicos de Inverno em 1968, que poderá dispor de um estabelecimento de 12 000 lugares, o qual, como é sabido, será o maior e mais bonito campo de gêlo da Europa.

O campo de patinação de Lião apresenta-se sob forma de um retângulo imponente, com 81 metros por 70, comportando três níveis, dos quais, o primeiro, situado ligeiramente em plano inferior, ocupa tôda a superfície externa da pista, situada no centro do conjunto. Ali foram instalados os escritórios da diretoria, os guichês, vestiários e stands de aluguel dos patins. Encontram-se também camarins de artistas, uma enfermaria acessível a uma ambulância, uma oficina de consertos e um hall destinado à máquina para conservar o gêlo da pista, uma sala de contrôle e outra de reunião com numerosas cabinas telefônicas, finalmente, as centrais frigorífica e térmica.

ESPINGARDA — ARPÃO

Uma nova espingarda-arpão britânica, chamada Greener e destinada a apanhar tubarões e outros peixes grandes de difícil pesca com o equipamento convencional, dispara um arpão roliço, de aço inoxidável, apontado como o mais forte de seu tipo no mundo.

A espingarda é apoiada no ombro, como as espingardas comuns, e sua precisão é tal que um alvo de oito polegadas de diâmetro, colocado a uma distância de 27 metros e meio, pode ser atingido em cheio.

A arma é resistente à corrosão.

Panorama da televisão

"O TEMPO E O VENTO" — A direção da TV Excelsior comprou os direitos autorais para gravar O Tempo e o Vento, o melhor romance de Érico Veríssimo. Diante das péssimas novelas que têm sido apresentadas desde que o gênero foi descoberto pelo vídeo, é com satisfação que recebemos a notícia. Tudo dependerá do que sobrar do texto de Érico, além do título e, òbviamente, do tratamento artístico dado à produção.

LEON PRODUTOR — O humorista Leon Eliachar, que já exerceu as mais diversas funções nos mais diversos canais do Rio de Janeiro, é agora produtor musical de Noite de Gala. Brevemente publicaremos a crítica dêste programa do Canal 4, agora sob a orientação de Leon.

CARNAVAL — A TV Excelsior informa que está estudando o I Festival do Carnaval Brasileiro. A idéia básica é diminuir a fôrça da caitituagem, fôrça que empurra ao público músicas da mais baixa categoria. Adônis Daran é o coordenador geral.

GILDA GRILO — Gilda Grilo, conhecida jornalista e expert em promoções, terá em breve um programa de televisão do qual participarão alguns jornalistas. A tônica do programa, segundo estamos informados, será a saudável agressão nos mais diversos setores da atividade humana.

da noite

ESTRÉIA — Helena de Lima estreará, amanhã, no Meia Noite do Copacabana Palace. Helena, na oportunidade, será acompanhada pelo Trio de Raul Mascarenhas e lançará pelo menos cinco músicas inéditas, que farão parte do seu próximo LP. A temporada da cantora será de apenas quinze dias.

VENDA — O organista Zé Maria pôs, ontem, oficialmente, sua parte no restaurante Madame Du Barril à venda. Preço pedido: doze mil cruzeiros novos, sendo metade no ato e o restante a longo prazo.

INAUGURAÇÃO — Joaquim Pimenta inaugurará a churrascaria Millotocento no próximo dia 20, onde existia, anteriormente, a boate Rio 1800. O Millotocento será uma espécie de filial da Churrascaria Gaúcha e seu maître deverá ser o conhecido Ricardo.

COISA DE LOUCO — Quem chegou ao Canecão, sábado, após às 22 horas, teve que enfrentar fila das maiores. A choperia funcionou com superlotação, batendo, mais uma vez, todos os recordes anteriores. O serviço melhorou sensìvelmente, após os primeiros dias, pois ninguém poderia prever o êxito imediato do Canecão. Pelo ritmo do faturamento, que está em plena ascendência, o capital empatado será ressarcido em menos de seis meses.

REFORMA — Os novos proprietários do Samba Top já iniciaram a redecoração da boate e instalaram, sexta-feira, aparelhagem de som, estereofônica, que se propõe a ser a melhor do Rio. Aliás, o Samba Top é a única boate do Rio a possuir a mais recente gravação dos Beatles, Lonely Hearts.

RETÔRNO — Carlos Machado já está no Rio, após passar dez dias nos Estados Unidos, onde comprou material para a confecção do guarda-roupa de Deu a Louca em Hollywood, com estréia marcada no Fred's dentro de vinte dias.

REABERTURA — Paulinho Soledade confirma que o Zunzum só poderá ser reaberto no final do mês em curso. As obras de redecoração estão atrasadas. A aparelhagem de luz foi vendida ao Rui Bar Bossa, já que o Zunzum passará a trabalhar à base de música jovem gravada em fita.

ENCERRAMENTO — Dentro de sete dias, Eliana Pittman encerrará sua temporada no Rui Bar Bossa. Sábado passado, a cantora não atuou na boate de Lair Carbonara, pois já tinha compromisso firmado para trabalhar em Uberaba. Foi muito bem substituída por Araci de Almeida.

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

A SOMBRA DE UM GIGANTE (Cast a Giant Shadow), de Melville Shalveson. Com Kirk Douglas, Senta Berger e Angie Dickson. **Odeon, Copacabana, Leblon, América.** 13h20m — 16h — 18h40m — 21h20m (14 anos).

EL GRECO (El Greco), de Luciano Salce. De El Greco mesmo só o título. Uma historieta colorida de amor muito desinteressante. **Palácio.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois em Chine), de Phillippe de Brocca, Belmondo, que já foi o **Homem do Rio** com o mesmo Brocca é agora um chinês atribulado e a direção de Brocca (mais Ursula Andress), são garantia de boa diversão. A partir de amanhã no **São Luís.** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h, e **Santa Alice** — 15h — 17h — 19h — 21h.

O AGENTE FLINTSTONE (The Man Called Flintstone), de William Hanna e Joseph Barbera. Os criadores de Tom e Jerry fazem a sua sátira aos filmes de James Bond neste desenho de longa metragem. **Rian e Carioca.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. (livre).

O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA, com Geraldo d'El Rey e Carlos Miranda. A julgar pelo que o Vigilante já fêz o melhor é deixar bem secreta a sua missão. **Vitória, Roxy, Tijuca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (livre).

LOUCA JUVENTUDE (Loca Juventud), de Manuel Mur Oti. Coprodução hispano-italiana com Joselito. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (livre).

TERRA SELVAGEM (Pampa Selvaje), de Hugo Freganese, com Robert Taylor, Ron Rendell e Rosenda Monteros. **Condor** (L. do Machado). 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO (Life For Ruth), de Basil Dearden com Michaels Craig, Patrick McGoohan, Janet Munro. **Alvorada.** (18 anos).

O ÔLHO DA ESPIONAGEM (Spy in Your Eye), de Vittorio Sala, com Dana Andrews, Brett Halsey e Anna Marie Pier Angeli. **Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS DESAVENTURAS DE MERLIN JONES (The Misadventures of Merlin Jones), de Robert Stevenson. Produção de Walt Disney, com Tommy Kirk, Anette e Leon Ames. **Ópera, Caruso, Rio.** (livre).

CONTINUAÇÕES

UMA FAMÍLIA FULEIRA (The Family Jewels). Escrita, produzida, dirigida e interpretada por Jerry Lewis, que aparece em sete papéis diferentes. **Scala, Kelly, Bruni Botafogo, Bruni Ipanema, Paris Palace, Bruni Méier** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Brecht para trocar o teatro pelo cinema. Premiado com Gaivota de Ouro do FIF do Rio, tem um extraordinário desempenho de Silvie. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h. Amanhã: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

NEVOAS DO TERROR (A Study in Terror), de James Hill. Os inglêses promovem a volta de Sherlock Holmes na época de James Bond, que êles mesmos criaram. **Capitólio** (até 5a.-feira) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU (Hot Enough for June), de Ralph Thomas, **Thriller** inglês com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern. Côres. **Festival**, 11h — 13h — 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vitorio Gassman, Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno. Côres. **Coral, Bruni Copacabana, Imperator** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

DESAPARECEU UM ESPIÃO (One of Oour Spies is Missing), de Darrel Hallenbeck. Com Robert Vaughan, David McCallum, Vera Miles e Leo C. Carrol. **Pathé** (a partir de 12 horas), **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá.** Colorido: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (14 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lilia Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Miramar**, (até amanhã) — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Venesa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de atuar, de transformar o mundo. — Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

TOBRUK (Tobruk), de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice** (até amanhã): 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (10 anos).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem que pode agradar às crianças pelo colorido. Não é dos bons desenhos de Disney. **Bruni Flamengo, Bruni-Saens Pena, Regência e São Pedro** — 14h — 16h 18h — 20h — 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

TERRA DE UM SONHO DISTANTE (América, América). Elia Kazan dirigiu e adaptou o seu livro **América, América,** que conta como sua família foi da Grécia aos Estados Unidos. Um bom filme, com Stathis Giallelis, Frank Wolf e Harry Davis. **Alaska.** 14h — 16h20m — 18h40m — 21h — 23h20m. (18 anos).

Stathis Giallelis: América, América.

A GATA BORRALHEIRA — Filmagem do bailado de Prokofiev, colorido, com o corpo de baile do Teatro Bolshoi. **Riviera.** 14h — 15h30m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

TEATRO

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Estréia hoje. Diàriamente 21h30m; Sáb. 20h 15m e 22h30m; Vesp. 5.ª às 17 horas e dom. às 18 horas.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia hoje no **Teatro Maison de France.** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb. 20h e 22h, vesp. 5as. às 16h e dom., 17h.

BOMBONZINHO — Espetáculo musical **pop** baseado na comédia de Viriato Correia. Direção de Álvaro Guimarães, com Perry Sales, Fernando Reski, Maurício Loiola e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). Diàriamente às 23h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campeaux. Dir. de Antônio de Cabo, com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13. (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h15m. vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko, e poemas de Maiakovski. Produção, direção, interpretação e adptação de Ricardo Bandeira. — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves, e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábados, 20h e 22h30m — Vesperal domingo, às 18h.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5.ª, 17h e dom. 18h.

Fernanda Montenegro: A Volta ao Lar

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m. Vesp. 5.ª, 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (36-3497).

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas. Sábs. às 20h e 22h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. **Princesa Isabel** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico.** Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião**, R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas. Últimas semanas.

NO CARCARÁ DA VIDA — Peça folclórica de Edgar de Moura. Dir. de Hélio Bastos. — **Teatro de Arena da GB**, Largo da Carioca — Diàriamente, às 20h.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m. vesp. 5a., às 16h30m.

MORTE E VIDA SEVERINA — Encenação do poema de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque, pelo Grupo Acêrto. — **Teatro da Faculdade Santa Úrsula**, Rua Farani, 75. — Hoje, às 21h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria, **Rival.** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes** — Praça Tiradentes (22-7581). — Diàriamente às 20h e 22h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — De Joe Orton, em tradução de Bárbara Heliodora. Cenários de figurinos Napoleão Muniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção Maurice Vaneau. **Teatro Ginástico.** Estréia sexta-feira.

O SÉTIMO DIA — De Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubem Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. Estréia sábado no **Teatro João Caetano.**

ÉDIPO REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. **República.** Estréia segunda-feira.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millôr Fernandes, Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaiete Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia dia 12 de julho.

ALBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da peça de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Estréia 2a. quinzena de julho.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro.

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n. 292 — Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. A 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert:** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1,50.

HELENA DE LIMA — Acompanhada pelo conjunto de Raul Mascarenhas. **Meia-Noite** do Copacabana Palace. Estréia amanhã. — Curta temporada: **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

MÚSICA

MARIA DA PENHA — recital — Municipal, amanhã, às 20h45m.

O MORCEGO — opereta de Strauss Filho pela Companhia vienense — **Municipal**, sexta e sábado às 21h.

CONCÊRTO DA BANDA DOS BOMBEIROS — **Cecília Meireles**, sábado às 19h.

O.S.B. — Eleazar de Carvalho e M. L. Godoy — 8ª. social — Municipal, sáb. às 16h30m.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — **Cecília Meireles** — dias 10, 13, 17, 20, 22, 24 e 27 às 21h.

PE. JOSÉ MAURÍCIO — Exposição de suas partituras — **Biblioteca da Escola de Música** — até o mês de setembro.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. — Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes: sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Colas Breugnon** (Abertura), de Kabalevsky * **Sonatas**, de Scarlatti * **A Italiana na Argélia** (Abertura), de Rossini * **Minueto**, de Haydn * **As Alegres Comadres de Windsor**, de Nicolai * **Manhã, Tarde e Noite em Viena**, de Suppé * 22h05m — **Marcha Eslava Op. 31**, de Tchaikovski * **Concêrto n.º 1**, de Liszt * **Sinfonia n.º 101, O Relógio**, de Haydn.

TELEVISÃO

SHOW DA CIDADE (4) às 13h — primeiras informações, entrevistas, sessões. Utilidade pública.

OS DOIS MUNDOS DE JACINTO DE THORMES (9) às 19h45m — Em estilo pessoal, o jornalista comenta o que há por trás da notícia no esporte e em sociedade.

TV ESPECIAL BIBI (6) às 20h15m — A **entertainer** n.º 1 do Brasil canta, dança, entrevista, obedecendo a uma direção bastante razoável.

BIG WALLEY (13) às 21h55m — Filme de faroeste convencional mas que apresenta Bárbara Stanwyk. Infelizmente, dublado.

ARTES PLÁSTICAS

ISA MORAIS — Pintura — **Saint Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

COLETIVA — Manabu Mabe, Tikashi, Fukushima e Kazuo Wakabaiashi. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbeln, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

NINA BARR — Pintura — **Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A. Até 7 de julho.

COLETIVA — Sciliar, Farnese, Rodrigues, Henrique e Moreira da Fonseca. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca de Arte.** — Av. Copacabana, 435.

VILMA MARTINS — Gravuras — **Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

MARIA DO CARMO PORTES — Pintura — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — Pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

JUAN VENTAYOL — Pinturas — Relêvo. — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578. — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

MÁRIO MENDONÇA — Pintura — **Maison de France** — 3.º andar. Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

ARTESANATO — Maria Adélia e Carlos Van der Ley (cerâmica) e tapêtes de Margarida Maria. **Cultura Inglêsa** — Graça Aranha, 327, 3.º andar.

MAURÍCIO VAZ — Pintura — **Galeria Júlio Sena** — Rua Xavier da Silveira, 7.

O MUNDO MARAVILHOSO DOS PRIMITIVOS — Rosina Becker, Grauben, Elisa Martins, Francisco da Silva e Zé Inácio. **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

MELLO MENEZES — Pintura — **Meia Pataca** — R. Visconde de Pirajá, 47.

GUIMA — Pintura e Desenho — R. Tiradentes, esquina de Visc. de Morais, em Niterói.

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA — Óleo, vinil, guache, desenho. — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6288). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. Salão do Ministério da Educação e Cultura.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social — Das 10h às 18h nos dias úteis.

ANTONIO BERRI — Xilos, colagens, relêvos. **Galeria Relêvo.** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 252.

ACERVO — Aldemir Martins, De Costa, Krajcberg, Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar, n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — Hor.: das 8 às 22h, sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

COLETIVA — Bruno Giorgi, Volpi, Iberê Camargo, Fayga Ostrower, Roberto de Lamônica. **Piccola Galleria** do Instituto Italiano de Cultura — Av. Copacabana, 919-201.

COLETIVA DE DESENHO — Rubem Valentim, Váter, Campos Melo, Vargara e outros. **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

ROBERTO MAGALHÃES — Desenhos — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1133.

ALMIR GADELHA — Pintura — **Giro** — Rua Francisco Sá, 35.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sr.ª de Copacabana, 1 108, s/ L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberto até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0359). — Hor. de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos dos índios. — Rua Mata Machado n.º 127. (Telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu. — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h30m., exceto às segundas. — Entrada franca.

PERGUNTE AO JOÃO

MOSHE DAYAN

LINCOLN MAXMANN — Gávea. — "O grande general israelense Moshe Dayan perdeu um dos olhos em que circunstâncias?"

Hoje com 52 anos e habituado às armas desde os 14 pelas vicissitudes do seu povo, Moshe Dayan perdeu o ôlho esquerdo numa das campanhas de que participou na II Grande Guerra, tendo lutado antes na década de 1930 contra terroristas nos famosos pelotões noturnos do Coronel Wingate, sendo feito prisioneiro em 1939 e depois libertado para ajudar os Aliados na libertação da Sicília. O JORNAL DO BRASIL, Caderno Especial, de 11-6-1967, dedicou página inteira à personalidade de Moshe Dayan.

SÃO PEDRO

NILDE PÔRTO — Flamengo. — "Como foi que o Apóstolo Pedro se referiu a alguém sôbre a passagem de Jesus pelo mundo somente fazendo o bem nos 33 anos que viveu?"

O Apóstolo Pedro falou assim de Jesus segundo se lê no texto dos **Atos dos Apóstolos**, capítulo X, versículo 38. Disse Pedro: "Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder. Êle andou por tôda parte fazendo o bem e curando a todos os oprimidos, porque Deus era com Êle." A Igreja comemora o XIX centenário da morte de São Pedro.

ÁCIDOS

GABRIEL FERNANDEZ — Bonsucesso. — "É mais de 500 o total de ácidos orgânicos já conhecidos?"

Mais de 1.000, sendo que o **ácido fórmico** citado na carta é dos mais importantes ácidos orgânicos, denominado **fórmico (de formiga)** porque foi pela primeira vez encontrado na **Formiga Ruiva (Formica rufa)**, isso no século XII.

NULLA DIES....

VENANCIO BARROS — Cavalcânti. — "Na Antiguidade, qual o grande pintor que não podia passar um dia sem ao menos fazer riscos?"

O célebre pintor grego Apeles, sabendo-se que Plínio o Velho atribuiu a Apeles famosa frase neste sentido: **"Nulla dies sine linea"** (Nenhum dia sem um traço), acreditando-se que Apeles não deixava passar dia sem fazer algum trabalho; podendo também ser lembrada outra frase do pintor grego da côrte de Alexandre Magno: **"Sapateiro, não vás acima do sapato!..."**, dizendo-se tal frase para pessoas que opinam sôbre coisas acima de sua competência.

MÉDICA

CANDIDO CERLINE — Flamengo. — "A primeira médica formada no Brasil e agora homenageada no seu centenário, com um sêlo do Correio, a Drª Rita Lobato, nasceu em que lugar?"

Formada em 1887 pela Escola Médica da Bahia, a Drª Rita Lobato era gaúcha de Rio Grande, nascida em 1867. Com o nome completo de Rita Lobato Velho de Freitas, nossa primeira médica **formada no Brasil** faleceu com a idade de 87 anos em 1954, na Cidade gaúcha de Rio Pardo, onde depois que ficou viúva, tinha o rádio por seu grande companheiro, principalmente para ouvir partidas de futebol.

ACUPUNTURA

WELLINGTON MARQUES — Taubaté. — "O método terapêutico das agulhas ou acupuntura?"

O nome certo é... **acupuntura**, do latim **acu**, agulha, e **punctura**, picada, sendo êsse milenar método terapêutico bem explicado, em ótima síntese, no livro do Dr. Paulo Paixão, **Letargia Passada a Limpo** (8.ª edição), em que o capítulo X é dedicado à acupuntura, que hoje reúne milhares de especialistas filiados à Société Internationale d'Acupuncture, em Paris.

ARTIGO 99

RÔMULO SOARES — Osvaldo Cruz. — "Para fazer o Artigo 99 êste ano no Pedro II quantos candidatos se inscreveram?"

3 700 candidatos. Dias atrás iniciou-se o exame do Artigo 99 no Colégio Pedro II, inscritos (para os dois ciclos) 3 700 candidatos, o que constitui recorde absoluto, tendo começado o exame com a prova de Português — sua banca examinadora é constituída por três mestres da especialidade, os Professôres Cândido Jucá, Rocha Lima e Celso Cunha. — Nesta oportunidade, louvemos ainda uma vez a grande iniciativa do Artigo 99, de Gilson Amado — diàriamente na TV Continental, Canal 9.

PREVIDÊNCIA/AMBULATÓRIO

MAURICIO SALES — Tijuca. — "O nôvo hospital da Previdência inaugurado há pouco em São Francisco Xavier tem realmente capacidade para atender 5 000 segurados por dia?"

A nova unidade de serviços médicos da Previdência Social na Avenida Marechal Rondon, 381, em São Francisco Xavier, dispondo de 24 clínicas especializadas distribuídas em 81 consultórios, além de 71 salas para uso médico-assistencial (contando ao todo com 1 200 funcionários), tem de fato, capacidade para prestar assistência a cinco mil segurados por dia, funcionando o ambulatório 12 horas ininterruptamente, e também dispondo de três elevadores do tipo hospitalar e quatro escadas rolantes.

DATA

FLÁVIO SOUSA — Bairro de Fátima. — "Coletivo de chuva pode ser data?"

Registram êsse coletivo de chuva (data) o Dicionário Lello Universal e o Dicionário de Dificuldades, do Professor Zélio Dota, sendo que, no Dicionário de Dificuldades, volume II (em 20 páginas só de coletivos), o autor, para o substantivo chuva, registra os três seguintes coletivos: **chuvarada, chuvaria, data.**

AVE

RIVADAVIA PINTO — Itaguaí. — Escreve: "Embora nós pescadores conheçamos vários pássaros do mar, seria interessante resumir algo sôbre a ave chamada João Grande."

É êsse o nome popular da ave que os ornitólogos designam por **Fregata magnificens rothschild**, sendo interessante ler as seguintes palavras que no seu ótimo livro **Aves** a Professôra Flávia da Silveira Lôbo atribui a essa ave: "..Não gosto de andar em grupo, vivendo mais ou menos em companheira ou sòzinho, a comer peixes, siris, etc., que caço de dia, sendo eu a maior de nas garças, pois chego a ter quase 2 m de comprimento, habitando quase tôda parte do Brasil e em outros países da América do Sul (...)"

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 50m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João pede ao leitor não repetir pergunta já feita pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter publicação. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

MAIÔ

A OSCILANTE LOCALIZAÇÃO DO PUDOR

1967 — Fechado sim, mas o mais aberto possível

1967 — Volta o maiô inteiro

1967 — Variação do maiô fechado, o blackless, de Rudy Geinreich

Com o maiô inteiro voltam as listras e volta o tricô, só não volta a lã: o que se usa é nylon

1959 — Suzy Parker lança o biquíni na capa do Harpeer's Bazaar

1933 — Na praia, de poncho

Em desfile, presenciado pela Princesa Margareth, um modêlo evoca tempos passados

1900 — No Rio, os primeiros audaciosos banhistas; ela já sem touca, êles de pernas de fora

Após anos de domínio do biquíni, vencido o monoquini, que pareceu anunciar por um momento o advento da nudez nas praias do mundo inteiro, volta à moda, para tranqüilidade dos mais conservadores, o maiô inteiro.

Querem alguns que a causa de tudo seja o pudor, fenômeno estritamente vinculado à moral vigente, considerado pelos antropólogos como não inato ao homem, e ligado, segundo a Bíblia, à idéia de pecado. Pudor, em todo caso, limitado à nudez do banho.

Popularizado no Império Romano, o banho, praticado nas termas, culminava após elaboradas operações de higiene, em piscinas coletivas. À História não fala em maiô. Talvez justamente por causa dessa ausência, o advento do Cristianismo fêz com que os banhos públicos fôssem gradativamente condenados, apesar de sua popularidade, ou exatamente por causa dela.

A Idade Média não podia favorecer o aparecimento do maiô, pois o banho só era praticado em casos de doenças graves, e a Excomunhão ameaçava aquêles que o praticassem sem separação de sexos. Nos séculos XII e XIV o banho estava quase desaparecido da Europa; e quando Maria Antonieta trouxe para a França o hábito de sua terra — o banho era considerado tão imoral que se disfarçava a banheira em chaise-longue, e a soberana tomava banho vestida de longo camisolão e acompanhada por duas criadas.

Só a Revolução Industrial, trazendo uma nova preocupação com o bem-estar do homem, faria retornarem os banhos públicos, construídos na Inglaterra e logo em seguida em outros países. Ainda assim, levou-se algum tempo antes que alguém tivesse coragem de se dirigir a um lugar aberto para banhar-se. A famosa ilustração A Banhista com o Cachorro, de Mendez Briga, mostra uma mulher que contempla longinquamente a praia, de vestido, chapéu e luvas. Ainda assim, nos países tropicais, o clima e a quase ausência de água nas casas indicavam a praia como a única solução. Um decreto municipal de 1830 proibia, no Rio de Janeiro, que as pessoas tomassem banho de mar "entre o soar das Matinas e a Avé-Maria" e só o permitia durante a noite e a madrugada se vestissem, os homens calça e as mulheres camisolas.

O gôsto pelo esporte, também influência inglêsa, faz nascer gradativamente o hábito do banho de mar, a partir de 1830, embora permaneça uma espécie, já menos limitante, de pudor. A mulher francesa de 1862, data que marca o aparecimento de um primeiro traje especial para o banho público, veste uma calça larga sôbre a qual cai uma veste de mangas compridas que se chama zouave, um boné de tafetá engomado, meias pretas e sapato de fivela. Os tecidos eram a sarja, a lã ou o algodão, e a banhista, que não apanhava sol, ficava dentro de sua cabina, longe dos olhares curiosos e, ao sair da água, era imediatamente envolvida por um longo robe.

Em 1890 a calça larga permanece, embora ajustada na altura dos joelhos por babados. O vestido fica à altura dos quadris e já tem mangas curtas, mas o boné e os sapatos ainda não são dispensados. O banho de mar era entretanto um hábito raro, pois, à mentalidade romântica da época, satisfazia mais adivinhar as formas do corpo feminino sob os longos vestidos e véus.

O pós-guerra e a gradativa emancipação da mulher trazem um nôvo espírito de camaradagem entre os sexos, que muito influenciaria o sentimento de pudor. Após a convivência forçada durante a guerra, nas fábricas e hopitais, homens e mulheres se desmistificam e, influenciados pelo espírito esportivo então dominante — o incentivo à luta e à competição caro aos filósofos da época —, fazem cair pouco a pouco algumas rígidas convenções. A geração da década de 20, embora tenha um feroz pudor de seus sentimentos, não o tem de seu corpo. Os clubes atléticos se popularizam, homens e mulheres entram lado a lado em competições esportivas. O cinema, surgido no final do século, influencia a moda, e as banhistas dos filmes de Mac Sennett levam as jovens de todo o mundo a adotarem os seus maiôs ousadamente colantes e listrados e os bonés justos que escondem o cabelo curto. As mangas são cavadas e um pequeno pedaço de coxa já fica descoberto. A perna de fora, até então privilégio das coristas, vira tema de discussão nas mesas de família. A partir de então, o conceito de moralidade e pudor passaria a sofrer alterações tão rápidas que não pode ser compartilhado por gerações diferentes que convivam um mesmo tempo — é o início da frase "no meu tempo não era assim".

Vencido, parcialmente, o problema do pudor, e a geração mais jovem passando a ditar a moda e os costumes, o traje de banho vai sofrendo alterações cada vez mais radicais. A banhista de 1930 adota a malha e o tricô para o seu maiô inteiro, de mangas cavadas e coxas de fora. A touca de borracha substitui o boné. Dez anos mais tarde já se usam alças, cruzadas nas costas ou fazendo frente única. Algumas preferem confeccionar seus maiôs em algodão estampado e, a partir de 1935, surgem os primeiros tímidos duas-peças, que, começando pelo umbigo, ampliam cada vez mais a zona descoberta, até chegar por volta de 1947 ao ousado biquíni, a princípio repudiado pelas mulheres decentes, até 1950, quando é lançado oficialmente na alta costura por Jacques Heim.

Atingido por ora o limite do pudor — prova disto é o monoquini que veio e não venceu — as variações nos maiôs giram atualmente em tôrno de detalhes — os rendões, a côr da carne, o pareô — que visam captar a distraída atenção masculina, mola que faz girar as engrenagens da moda e pode fazê-la chegar a concepções semelhantes às dos povos primitivos para os quais, em geral, o hábito de cobrir-se é considerado um estímulo à seleção sexual.

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 5-7-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 5-7-1892 noticiava:

- Cotação do café 7-Rio cai em Nova Iorque.
- Criado Banco Nacional na Espanha.
- Argentina dá moratória aos bancos.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

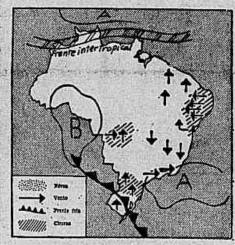
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria sôbre o Estado do Rio Grande do Sul, deslocando-se para Nordeste devendo atingir os Estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Estado do Rio e Guanabara, dentro das próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável, passando ao período. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior e instável com pancadas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas fracas no final do período. Temp.: Elevada a princípio, declinando após.

Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Instável pancadas e trovoadas esparsas no período. Temp.: Elevada a princípio declinando após.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável passando a bom. Temperatura: Em declínio.

O SOL

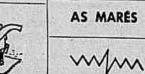
NASC. — 6h34m
OCASO — 17h18m

A LUA

MING.

OS VENTOS

OESTE — FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 0h50m/1,0m e 13h55m/1,2m
BAIXA-MAR: 7h50m/0,2m e 20h40m/0,4m

NO RIO

MÁXIMA — 26.1
MÍNIMA — 14.2

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 13º, nublado; Santiago, 6º, claro; Montevidéu, 11º, nublado; Lima, 15º6, nublado; Bogotá, 13º4, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, nublado; Nova Iorque, 26º, nublado; Miami, 28º, bom; Los Angeles, 25º, claro; Paris, 26º8, nublado; Berlim, 22º, nublado; Moscou, 29º, nublado; Roma, 32º, bom; Lisboa, 22º6, nublado; Tóquio, 31º, chuvas; Montreal, 21º, chuvas; Quebec, 20º, chuvas.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vende-se ap. com telefone, frente à Cinelândia, vista p| o mar, c| 2 grandes salas, banh., coz., serve p| escr. ou moradia, c| 10 milh. sinal, rest. fin. 48 meses. Ver na Rua Alvaro Alvim, 24, ap. 902, com o Sr. Wolmar. Tratar com Luís Oliveira Imóveis, na Rua 7 de Setembro, 88, gr. 407 — Telefone 52-0749 — Creci 198.

CENTRO — Para entrega vago à R. Washington Luiz ap. c/sala e quarto sep. banh. coz., quarto e dep. empreg., área. Preço NCr$ 25 000,00 c/50% fin. 2 anos. — CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone 22-1848 de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CENTRO — Vende-se ótima residência com 2 frentes (20x19), na Rua Monte Alegre, 190. — Tel. 32-0945. Preço: 90 milhões, 50% à vista e o restante a combinar.

CASA — Vaz. c| 2 qts., s., etc. R. Leôncio Albuquerque, 63. Fac. pag. ac. of. pag. à vista. — Tr. 42-2294 — Pereira.

CENTRO — Vendo — Edifício, loja e dois andares de cimento armado — Rua Pedro Alves. NCr$ 55 mil. Av. Graça Aranha, 174, sl. 807. Tel. 42-0789 — Antônio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Vendo na Rua Leandro Martins 22 ap. 214, ótimo apartamento de frente com sala e quarto conjugado, kitch., banh e varanda envidraçada NCr$ 14 000 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar com Sr. Mário depois das 20h. Tel.: 34-9989.

CENTRO — Vendo ap. de sala e quarto separado. Preço: 12 000, aceito Caixa. Ocupado. Telefone: 23-5553. Sr. Guilherme.

CENTRO — Sala-qt., banh., coz., fase alvenaria, construção Pires e Santos. Ent. 2 mil novos. Saldo em mensalidades. Oceano Imóveis, Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 — 42-7602 — CRECI 943.

CENTRO — Vendo Rua Resende, 21 ap. 702, tudo grande, salão, 2 qts., dep. emp., terraço, entrego vazio, tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

SANTO CRISTO — Casa vazia. 3 salas, 5 qts., etc. R. Vidal de Negreiros — Sinal 4 mil. Visitas 43-0030, 42-5858. — CRECI 20. Lúcio.

TERRENO — No Centro, medindo 6,60 x 30,00 — Vende-se com urgência. Tratar pelos telefones: 22-3761, 32-5883, 23-0647. — Ver na Ladeira do Barroso, 149 — D. Palmira.

VENDE-SE ap. conjugado, Bairro Fátima, 47|220. Tratar c| Alcedino. Tel. 26-4791.

CONJUGADO — Gde. banh., coz. Entr. 3 000 peq p| acom. prest. 115 — R. Laranjeiras, 334, no 14.º and., quase pronto já revs. — ótimo neg. 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

LARANJEIRAS — Vende-se boa casa à Rua Ipiranga, 3 qtos., 2 sls., b., dep. emp. NCr$ ... 45 000,00, fin. alugada cont. — term. Tratar. Tel. 25-0575.

LARANJEIRAS — Cobertura Gal. Glicério 95, final construção, 3 salas, 3 qts., 3 banhs., deps. vaga garagem e 66m2, terraço, melhor vista bairro. 20 mil sinal, restante combinar. Inf. tel.: 26-2351.

LARANJEIRAS — Cob. Dupx. — Pronto, junto ao Flum., frente c| salão, grande terraço, 4 qts., 2 banhs., copa-coz., garg. Tratar c| SANTOS BAHDUR INC. E VENDAS DE IMÓVEIS LTDA. — Tels. 32-1810 e 52-7316 — CRECI 21.

LARANJEIRAS — Vendo NCr$ 240 000,00, próximo ao Campo do Fluminense, terreno medindo 11x33, zona 8 pavimentos. Teofilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301 — Tel. 56-3590.

LARANJEIRAS, 243, ap. 302 — Sinal 13 000, saldo 20 000 combinar, 2 quartos, dep. emp., alugado. Campos 32-2395.

LARANJEIRAS — Ap. sl., qt. conj. grande kitch. banh. Ent. 3 mil. Preço 6 mil, quase pronto. Venda: IMOB. RIBEIRO LTDA. — Av. Rio Branco, 185, gr. 523 — Tels.: 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

RUA DAS LARANJEIRAS — Vdo. mag. ap. c/2 qts., sl. e amplas deps. Tratar c/o proprietário p/ tel. 52-8614.

VAZIO — Fte. 3 qts., 2 salas, dep compl. peças gdes. — Gen. Glicério. Entr. 18 000,00. Peq. p| a comb. 31-500,00 já finan p/ Cxa. Economica. Para ver ligar tel. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO frente, vazio, indevassável, vista p| o mar, sinteco, sala, jardim inv., quarto, banheiro, cozinha, quarto e dep. empregada, área c| tanque. Rua Glória, 348, ap. 503. Chaves portaria. 14 000 entr. e 24 mensais de 500. Tratar Sr. Rubem. Telefone 48-5870.

APARTAMENTO — Alugado sem contrato, vendo na Rua Cândido Mendes 140, grande quarto sala, conjugados, cozinha e banheiro NCr$ 7 000,00 à vista ou aceito Caixa com sinal. Tratar com Fernandes CRECI 400. Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899. 9 às 18h.

ATENÇÃO — Santa Teresa, vendo ap. frente, vazio, c| sala, 2 qts., coz., dep. emp. e quintal. Ent. 2 000. Prest. 150. Ver e tratar no local. Rua Navarro, 208, com o Sr. Oliveira, ou tel. 43-6011.

ATENÇÃO — Santa Teresa, vendo ap. de frente, vazio, c| sala, qt, coz., banh., área de serv. Ent. 1 500. Prest. 120. Ver e tratar no local. Rua Navarro, 208, com o Sr. Oliveira ou tel. 43-6011.

"BRILHANTE" vende na R. Benjamin Constant, 134, ap. 404 — Sl., qt. sep., deps. completas. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: 57-2086 e 57-4638. CRECI 243.

GLÓRIA — C| peq. ent. saldo financ. 2 qts., salão, pronto. Ver c| port. à Rua Benjamin Constant, 149. Tratar c| SANTOS BAHDUR INC. E VENDAS DE IMÓVEIS LTDA. Tels.: 32-1810 e 52-7316 — CRECI 21.

GLÓRIA — Vende-se ap. 911 na Rua Cândido Mendes, 140, está vazio, [illegible]

GLÓRIA — Propr. mostra 14|17h. Vde. 18 000, c| [illegible] C. Mendes, 227|705. Tratar meu corretor c| 526. Tel.: 46-9140.

GLÓRIA — Rua Benjamin Constant, 60, vendo ótimo ap. de frente, vazio com quarto, sala, varanda, cozinha, etc. Tratar no tel. 22-1314 c| Nilton Gonçalves Vieira. [illegible]

SANTA TERESA ou imediações compra casa grande com bastante área ou alugo. Tel. 42-6836.

VENDO bela casa com quarto na Rua do Triunfo, nas melhores condições. Tel. 23-5466.

FLAMENGO — Aps. de luxo c| salas, 3 qts., 2 banh., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| 2 aps. p| and. todos de frente. — Obra já em revestimento com a garantja Servenco. Preço a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga — Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704. (B

FLAMENGO — Vende-se ap. 2 qts., cozinha, banheiro, área, dep. [illegible] Tratar Sr. Godinho.

FLAMENGO — R. Marquês de Abrantes n. 92, ap. 303. Vendo [illegible] Visitas das 9 às 15h. c| Rocha Moreira. CRECI 765. Tel. 36-3092. Preço: 40 milhões com 50% fin.

FLAMENGO — V. 2 aps. sendo 1 de 2 qtos. e sala e 1 de 2 qtos. e sala, todos com deps. Prédio nôvo, sôbre pilotis com 4 aps. por andar. Preço 38 000,00 e 34 000,00 respect. Pagam. muito facilitado. Ver na Rua Correia Dutra, 145, das 9 às 18 horas. — Inf. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704. (B

FLAMENGO — Vdo. ap. 401, R. Corrêa Dutra, 37, frente, vazio, sala, qto. separado, banh. coz., dep. empr. Área c| tanque. Preço 18 000. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400. CRECI 413.

LARGO DO MACHADO — Vazio. [illegible]

PRAIA FLAMENGO, 72|1 105. Frente, vazio. Tratar c| Alcedino. Telefone 26-4791.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. frente, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. [illegible]

RUA SENADOR VERGUEIRO [illegible]

VELOSO [illegible]

URGENTE [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VAZIO — [illegible]

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO alugado sem contrato. Vendo na Rua Senador Vergueiro, [illegible]

"BRILHANTE" — Vende, Senador Vergueiro, [illegible]

COMPRAMOS para clientes [illegible]

COBERTURA — [illegible]

CATETE — [illegible]

CATETE — Vendo apartamento ocupado [illegible]

FLAMENGO — Vdo. [illegible]

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se — preços a partir de 16 000,00 com pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs. temos ainda vagas de garagem para vender. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, até 18 horas — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704. (B

FLAMENGO — Vendo na Rua Senador Vergueiro, ótimo ap. [illegible] CRECI 587.

FLAMENGO — [illegible] CRECI 587.

FLAMENGO — Vendo vazio de frente Rua Senador Vergueiro, 210, ap. 903 [illegible] Tel.: 43-0740 — ROBERTO PEREIRA (CRECI 85).

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende ampla conj. na Rua Cristóvão Barcelos, 121 — Mag. Telefone 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo na Rua Gago Coutinho, 22, Laranjeiras, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada [illegible] CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209, das 9 às 18 horas. Tel. 52-2899.

EM TÉRMINO de construção [illegible]

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo, em construção, com vista maravilhosa, ap. composto de hall, sala, quarto, banheiro etc. Sinal NCr$ 200,00 na promessa, NCr$ 200,00, prestações somente de NCr$ 100,00, saldo financiado. Tratar tel.: 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas. — CRECI 763.

APARTAMENTO — Vdo. Rua Humaitá, 2 qts., sl., dep. — Miranda, 28-9643. CRECI 932.

ATENÇÃO — Voluntários da Pátria, 139-1001 — Luxuoso prédio, apt. c| 300 m2 — 2 salões, 3 qts., 1 duplo c| armário (2 banhs. soc., copa, coz., área de serviço azulejados até o teto), j. inverno, 28 m2, piso mármore italiano — Aceita-se apt. pequeno como parte de pagto. — Ver local — Tratar Av. Copacabana, 209, gr. 303 — Tel.: 57-5239. — CRECI 590.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento conjugado em cima do Cine Ópera. NCr$ 12 500 à vista. Tratar 48-7079.

BOTAFOGO — Vdo. ap. 911, da R. Sen. Vergueiro, 203, sl. e qto. conj. banh. kitch. Vazio. — Preço 12 mil. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400. CRECI 413.

"BRILHANTE" — Vende, Voluntários da Pátria, 270, ap. 2112, qts., sala, deps. completas. Tratar na Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-2086 e 57-4638. CRECI 243.

BOTAFOGO — Ótimo ap. vazio. Sala, 3 qts., depends. compl. — Frente. Rua Mal. Francisco Moura, 161, ap. 101. Visitas 9 às 12h. Sinal 10 mil. Aceito Caixa. Tel. 43-0030 — 42-5858. CRECI 20. — Lúcio.

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. conj. ent. 4 500 e 30x200. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 356 ap. 346. Posse imediata. CRECI 836 — Davi.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento c| 2 quartos, sala, cozinha, área c| tanque e dep. de empregada. Preço 35 000 cruzeiros novos à vista. Rua Voluntários da Pátria, 61 ap. 301.

BOTAFOGO — Vende-se casa modesta, boa. São Clemente, 79 casa 4. Ver no local.

BOTAFOGO — Vende-se belíssimo apartamento 4 quartos, 2 salões, hall de mármore. Preço: 60 milhões à vista. Não se aceita propostas inferior. Falar Sr. Monteiro, Tel. 52-7333.

BOTAFOGO — Vendo Rua Paulino Fernandes, 67 ap. 201, sala, 3 qts., dep., emp., entrego vazio. Tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

CASA — Em condições habitável, vazia, c| 3 sls., 5 qts., 2 gar., c| amplas depend., em terr de 12x33. R. Barão de Lucena, 31. Tel.: 46-8350.

PARA ENTREGA imediata — Casa à Rua Alfredo Chaves, c/ 2 salas, 3 quartos, banh., coz., banh. empreg. e pequeno quintal. Precisando de pintura. Preço: NCr$ 35 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. resp. P. Piza — CRECI 640).

RUA BARÃO ITAMBI — Ap. lux. vazio 170 m2 3 qts., 2 sls., 2 banhs., mármore, cop. tod. dep., gr., outro Maria Angélica 3 qts., 2 sls., b., coz., dep. 37-3830.

VAZIO — Sala, qt., seps., coz., banh., dep. emp., copl. ajc| tanq., garagem do apt. Ver R. Visconde de Caravelas, 41, apt. C 01 c| port., ent. 10,00. Fin. 2 anos ou Cxa. Econo. Plano Antigo. Doc. ordem. Av. P. Vargas. 590, sl. 211 — 23-1214 — Creci 644 — VELOSO.

VENDO ap. 2 qts., sala, deps., empregada, s i n t e c o, garagem. Edif. nôvo. Entr. 17 mil e 22 de 700, mensais. Tratar Barão de Lucena 98 ap. 207. — Botafogo.

VENDE-SE — Apartamento na Rua Voluntários da Pátria. 305 ap. 305, com 2 quartos, sala, jardim de inverno e demais dependências. Tratar com o próprio no local ou pelo telefone 46-0055.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo ótimo ap. no Edif. Pouso Alto, na Rua Bulhões de Carvalho, c| sala, 3 qts., dept. compls. e garagem. NCr$ 50. Ocup. c| inquilino que faz acôrdo. UNIL — Av. Alm. Barroso 6, gr. 911. Tel.: 32-8858. — Sáb. e dom. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

APARTAMENTO — Duplex c| cobertura, vazio, estado impecável, 2 vagas carros, 305 m2, apenas NCr$ 150 mil financ. Ver no local. Rua Miguel Lemos, 46, ap. 1.001. Tratar 37-4990. CRECI 971.

A VENDA — Apartamento de qt., sl., b., coz., de frente, vazio, c| gar., NCr$ 25 000,00. Aceito Caixas, financiado, ou à vista. Visitas pelo tel.: 57-0678.

AO LADO DA PRAIA — Mig. Lemos, 21 de frente, 2 sls. sep., 3 qts., arms., dep. compl., gar., alugad. 70 mil 15 meses. Inf. — 47-9730 — CRECI 190.

APARTAMENTO — Vende-se, ocupado s| contrato, à Av. Atlântica e c| saleta, sala, qt., banh. e coz. Preço NCr$ 15 000. Rua Quitanda, 19 sala 710 J. C. FARIA — CRECI 63 — Fones 31-3064 e 31-1023.

APARTAMENTO de luxo, frente, vazio. Salão, 3 bons qts., deps. compl. R. Barata Ribeiro. Sinal de 20 mil. Preço: 55 mil. Visitas 43-0030, 42-7172. CRECI 20. — Lúcio.

ATENÇÃO — Compro urg. ap. de 2, 3 ou 4 qts., Cop., Ipan., Leb., Botaf., Flam. J. Gomes. Telefone 36-2680 — CREC 1 222.

APARTAMENTO vazio. Vendo na Rua Guimarães Natal, 19, Copacabana (próximo à Praça Cardeal Arcoverde) com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependência de empregada. Preços e condições no próprio apartamento 1 002, que pode ser visto das 9 às 17 horas com Fernandes. CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. — Das 9 às 18. Tel. 52-2899.

APARTAMENTO de frente. Vendo na Avenida Princesa Isabel, 272, construção adiantadíssima, quarto grande, sala espaçosa, cozinha e banheiro social. NCr$ 4 000,00 de entrada e 20 prestações de NCr$ 200,00 cada e prestação de construção NCr$ 127,00 até final. Ver apartamento 502 e 1 202, das 9 às 16 horas no local (Edifício Thereza Christina) com Fernandes. CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. — Tel. 52-2899.

AVENIDA Copac. 827, vendo os aps., 1 003 e 1 101 c| sl., 2 qts. e dependências. Detalhes, tel.: 46-8350, corretor Dilo Machado.

ATENÇÃO — A 30 minutos da praia, frente, vista p/o mar, nôvo, alto luxo finamente decorado, 160m2, 3 qts., c/arm. emb., salão c/50m2, 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. emp., garagem, 145 milhões c/100 de sinal. NB: Só p/família de trato e que tenha realmente condições financeiras. Pôsto 3. Chaves tel. 36-3788. Arruda Falcão. CRECI 745.

APARTAMENTO superluxo pronto c/habite-se 180m2, garagem, 1 p. and., perto da praia. R. Joaquim Nabuco 149. Tel. 22-6764.

AVENIDA COPACABANA, 1 085 — V. c| sl. e qt. seps., banh., kitch., novos, andar alto, frte., ótimos p| uso ou renda. Tratar c| proprietários na s| 1 116. Telefone: 56-3498.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo na Rua Professor Gabizo, 268 Ti- Avenida Atlântica, 896, com três quartos, salas, cozinha, banheiro social, área com tanque e dependência de empregada, preço e condições no próprio apartamento 703, que pode ser visto das 9 às 20 horas, com Fernandes. — CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209, das 9 às 18 horas. Tel. 52-2899.

ATENÇÃO — Sá Ferreira, 73-501, de frente, c| três quartos, sala, j. inv., coz., banh. vazio. Pronto p| morar — Marcar visitas e tratar na Av. Copacabana, 209-303 — Tel.: 57-5239 — C. 590.

ATENÇÃO — Barata Ribeiro n.º 425-502 — 2 qts., sl., coz., banh., frente. Base 32 000,00 à vista dep. comp. — Barata Ribeiro n.º 732-903, 2 qts., sala, coz., banh., dep comp. edifício 5 anos, pilotis, preço à vista 37 000 — R. Rep. do Peru, 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp., c| garagem, prédio c| 4 anos preço: 37 000,00 à vista — Estuda-se financiamento — Inf.: Av. Copa, 209-303 — Tel.: 57-5239 — C. 590.

ATLANTICA, 1936, apt. 904 — C. 3 qts., sl., coz., banh. (fundos). 30 000 de entrada saldo a combinar — Tratar na Av. Copa, 209-303 — Tel.: 57-5239. C. 590.

ATENÇÃO — Leopoldo Miguez, 178, salão, 3 qts., c| arm. emb., 2 banhs. socs. garagem, frente, 180 m2 — Vazio — Inf.: Av. Copa, 209-303 — Tel.: 57-5239 — C. 590.

ATENÇÃO — Rua Fig Magalhães, 341-502 — Ótimo apt. c| qt., sl., coz., banh. c| arm. emb., banh. emp., de frente — Vazio — Inf.: Av Copacabana, 209-303 — Tel.: 57-5239 — C. 590.

"BRILHANTE" vende 2 aps. na R. Miguel Lemos e Raul Pompéia, 3 qts., sala, 2 banhs. sociais — Tratar na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tels.: 57-5187 e 57-4638 — CRECI 243.

BARATA RIBEIRO — Junto à R. Constante Ramos — Vendo ap. de quarto, sala, cozinha, banh., área com tanque e deps. comp. emp., fundos, 4 por andar, sinteco, peças claras, 2.º andar, vazio. NCr$ 28 000 à vista. Aceito C.E. com sinal de NCr$ 10 000. Tratar 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

BRANDÃO MAGALHÃES — Ladeira Tabajaras, 196 ap. 605. Vendo ap. peças amplas. Financ. Caixa Prev. B. B. p. 35 milhões — Tel. 47-4254.

BRILHANTE vende, compra e aluga aps. de 1, 2, 3 e 4 qts., luxo, Chaves, Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

COPACABANA — Santa Clara — Vendo apt. c| 4 quartos, um gde. salão, todo pintado a óleo, dep. comp., 2 banhs. sociais, garagem — todo atap., ar refrigerado, alto luxo, armarios embutidos. Tratar c| Teixeira 43-5691.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo apartamento de quarto e sala separados com telefone, vazio. — Ver com porteiro depois das 14 horas — Belford Roxo, 231-801 — Tratar pelo tel. 57-9990 ou .... 57-1101.

COPACABANA — Vendemos na Rua 5 de Julho, 66, em magnífico edifício, amplos apts. de salão, 3 ou 2 quartos com arm. emb., sala de jantar, 1 ou 2 banheiros sociais, ampla copa e cozinha, área de serv. de 22 m2, lavanderia, dep. compl. de criados e garagem com vaga privativa. Sinal a partir de NCr$ ... 3 000,00. Obra já iniciada. Ver no local com o corretor até às 22 horas. Vendas a cargo de Cunha Mello Imóveis, Rua México, 148, 11.º andar, 1 104-5. Telefones 32-5555 e 42-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. 1 008 da Av. Princesa Isabel, 300, c| apenas NCr$ 6 400,00, podendo mudar-se imediatamente. Sala e quarto separados, banh. em côr c| box, coz. c| lugar p| gelad., área c| tanque e mais um qt. reversível, podendo servir para 2.º quarto. Preço: NCr$ 34 000,00. Sinal NCr$ 6 400,00 em nov. 67 NCr$ 2 700,00; em março 68 NCr$ 2 700,00; em jlo. 68 NCr$ 2 700,00; em nov. 68 NCr$ ... 2 700,00 e o restante em 30 prestações mensais de NCr$ 650,96. Ver diàriamente das 9 às 20 horas no local na Loja "C". Tel. 22-9435, com o Sr. Aníbal. P.A.R. Ltda. CRECI 456.

COPACABANA — Vendemos ap. vazio, conjugado, banh., kitch. com 5 000,00 de entrada e o saldo restante em 18 meses. Ver na Rua Sá Ferreira, n. 228, com o porteiro. Tratar em Cunha Mello Imóveis, Rua México, 148, 11.º andar, s| 1 105| Tel. 32-5555 — CRECI 866.

COPACABANA — Ap. — Vendo 2 dormitórios, sala, dep., frente, aceito Caixa. Tel. 36-6325 até às 13 horas e à noite. Negócio urgente.

COPACABANA — Vendo ap. 50% finc., vazio, frente elev., priv., 2 salas, 4 qts., 2 banheiros, área de serviço, dep. comp., garagem e telefone. Ver na Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 605 — Tratar pelo tel. 37-8196.

COPACABANA — Apartamento 603, Bloco 1, na Rua Sá Ferreira, 184, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dep. de empregada e garagem. Edifício em final de construção, já na alvenaria. Fernando Mello, leiloeiro, autorizado pela Comissão de Representantes do Condomínio do Edifício "Ana Paula", venderá em leilão, hoje, quarta-feira, 5 de julho de 1967, às 14,00 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. Mais inf. tel.: 42-8205.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 2 p/andar em excelente edifício de fino acabamento, na Rua Constante Ramos, 61, de 2 qts., sala, banh., dep. compl. de serv. peças amplas, de frente. Sinal de 21 000,00 e o saldo em 18 meses. Está alugado sem contrato. Ver no local c/corretor. Tratar e ver plantas em Cunha Mello Imóveis — México, n.º 148 — 11.º s/l 105. Tel. 22-8397. CRECI 866.

COPACABANA — Vendo apt. 1 013, 1.a locação de sala, quarto, banh., coz., qt., reversível, área c| tanque e armário embutido à Av. Princesa Isabel, 300, com NCr$ 6 800,00 de sinal (posse imediata) e somente uma parcela de NCr$ 3 400,00 em janeiro de 1968, o restante totalmente financiado 30 meses. Contra proposta só pessoalmente. Ver no local e tratar com o Sr. Castro ou telefonar 52-1677 de 14 às 19 horas. P.A.R. Ltda. CRECI 456.

COPACABANA — Luxo, prontos c| habite-se. — Aps. de saleta, salão, 3 grandes quartos c| arms. 2 banhs. em côr c| piso de mármore, copa-cozinha, área, deps. e garagem. Prédio de alta classe, apenas 2 aps. por andar. Preço e condições excepcionais. Ver na R. Bulhões de Carvalho, 622, até 21 h. Pan-Imóveis. Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. .. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704. (B

COBERTURA — Aps. pequenos, novos, com e sem terraço, desde NCr$ 16 800. Ver e tratar com os proprietários na Av. Copacabana, 1 085, s| 1 116. Tel. 56-3498.

COPACABANA — V., rua transversal, junto Av. Atlântica, luxuoso ap. nôvo, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. etc. etc. Infs. só pessoalmente na Av. Copacabana, 1 085, s| 1 116.

COPACABANA — Ap. Vende-se vazio, Rua Rodolfo Dantas, 85, ap. 906, quarto, sala sep., banheiro comp. e coz. Chaves com porteiro. Tratar tel.: 31-0522 — Sr. Antônio.

COPACABANA — Vendem-se últimos aps. conj., na Rua Saint Roman, 480. Entrega imediata. Preços a partir de NCr$ 13 000,00. Tratar na Rua Senador Dantas, 76, s| 1 203. Tel. 42-0208 — CRECI 924.

COPACABANA — Vendo 2 aps. vazios, novos, 3 por andar, de frente, sala, quarto conj., banh., coz., Ver com porteiro. Rua 5 de Julho 367 aps. 302 e 702. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Rua Toneleros 308 — Ap. barato em prédio de luxo e nôvo com todo confôrto. Hall, 2 amplas salas, 2 dorms. com arm. emb. 2 banh., copa, dep. emp. Garagem. 85 mil a combinar — 22-0781 e 52-0665 — Vazio. CRECI 1136.

COPACABANA — Vazio. Vendo ap. 42 m2. Preço 25 000, qt., sl. Tel. 42-5772 — Creci 1075.

COPACABANA — Terreno 20x45 — R. Figueiredo Magalhães. Preço 600 000. Tel. 42-5772 — Creci 1075.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., sl., em ed. de 2 por and. Preço: 80 000. Rua Figueiredo Magalhães. Tel. 42-5772 — Creci 1075.

COPACABANA — Cob. triplex, luxo, 400 m2, com habite-se — Vendo. Aceito imóveis, na Zona Sul, como permuta. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622 até 21 horas. Pan-Imóveis, na Rua México, 119 gr. 801 — Telefone: 52-5256 ou 22-3032 — Creci 704.

COPACABANA — Vendo de frente vazio, ap. 2 qts., sala ind. Preço 32 000. Urgente por motivo de outro negócio. Tratar Ed. Central, gr. 1019. Tel. 42-5772. Creci 1075.

COPACABANA — Vazio, vendo 3 qts., sl. e dep. Preço: 65 000 — Tel. 42-5772 a combinar. Creci 1075 c.

COPACABANA — Cob. sala-quarto, pronta, c| terraço, frente prédio s| pilotis, c| 4 aps. p| andar. Pagto. à vista. Tratar Tel. 52-7316 e 32-1810.

COPACABANA — Compro ap. pequeno, vazio, livre para negócio rápido, à vista. Tel. 57-0222.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., hall, sala, coz., ban., boxe. Ent. NCr$ 25 000,00, saldo 24 meses. Barata Ribeiro, 94|304.

COPACABANA — Casa de 3 qts., c| arms., 2 salas c| depds. ótima const. pagto. fácil. Tratar c| SANTOS BAHDUR INC. e VENDAS DE IMÓVEIS LTDA. Tel. 32-1810 e 52-7316 — CRECI 21.

CONSTANTE RAMOS — Junto Leop. Miguês, sala, 3 qts., arms., dep. compl., gar., Edif. categoria s| pilotis, 63 mil financ. Inf. 47-9730 — C| 190.

COPACABANA — Vende-se prédio, dois pavimentos, terreno 9,00x15,00, Rua Sá Ferreira, 193. Ver local e tratar c/ Dr. Bernardes, Rua Assembléia, 72 — 5.º pavimento.

COPACABANA — Vende-se apartamento n. 803, de frente para a Av. Atlântica 604, com ocupação imediata, de três quartos, três salas, demais dependências e garagem. Ver hoje, até 16,00 horas. Tratar c/ proprietário. — Rua Assembléia n. 72 — 5.º pav., Dr. Bernardes.

COPACABANA — Vendo vazio. Rua Santa Clara, 365, ap. 504 — Pilotis. Sala, 2 qts., arb. emb. banh. em côr, dep. emp. copa, ótima área c/ tanque. NCr$ ... 42 000,00, pag. em 2 anos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua dos Andradas, 29, sala 201 — Tel. 43-0740 — ROBERTO PEREIRA. (CRECI 85).

COPACABANA — Vende-se ap. 1006 — Otaviano Hudson 16 quarto e sala separados, armários embutidos, varanda envidraçada, atapetado, lado sombra — 37-8126.

COPACABANA — Ap. sala-qt. sep., banh., coz., área c| tanque, WC empr., garagem, frente, ótimas condições. Ver diàriamente na Rua Barata Ribeiro, 105, ap. 1 204. Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602. — CRECI 943.

COPACABANA — Ap. sala-qt. sep., banh., coz., tanque, frente. Ver diàriamente na Av. Prado Júnior, 120 ap. 405. Oceano Imóveis. Av. R. Branco, 108, gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 — CRECI 943.

COPACABANA — Vende-se ap. frente, sl., 2 qts., dependências completas e tel. Tratar 36-0950. Dra. Iêda.

COPACABANA — Vendo s/ interm. ap. 3 qts., sala etc. Tel. 52-1452 das 14 às 18.

CASA — Copacabana — Vendo, ou troco por sítio c/ carro, volta a combinar, até 1 hora da Guanab. Tratar tel. 26-6180.

COMPRO ap. Pôsto 6 ou Ipanema — 2 quartos (grandes) ou 3 quartos, dependências completas. Pago 25 mil sinal, restante COPEG ou estudo proposta. Tel. 27-5630 — D. Thereza, à tarde.

COPACABANA — Pompeu Loureiro. Vendo no melhor ponto, 7.º andar, de frente, 2 por andar, nôvo, de luxo, salão, sala jantar, 3 quartos com armários emb., copa, coz., 2 banheiros sociais, dependências e garagem, 90 mil facilitados. Tratar c| proprietário Dr. Mário. À tarde, tels. 23-5705 ou 43-0677.

MIGUEL LEMOS, 46, ap. 302 — Hall, sala, living, 3 qts., com arm. embutidos, 2 banhs., garagem, todo atapetado — 52-4211 — CRECI 781.

PARA ENTREGA vago — À Rua Pompeu Loureiro, apt. de fundos c/ 1 sala, 3 quartos, c/ arm. emb., banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem. Preço: NCr$ 63 000,00 c/ 60% financ. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Cor. resp. P. Piza — CRECI 640).

PÔSTO 6 — 8.º and. de frente c| gar. vista do mar, saleta, living., j. inv., sl., jant. ou 3.º qt., varanda, 2 enormes qts., arms., sl. almôço, dep. compl. 100 mil financ. Inf. 47-9730. CRECI 190.

PÔSTO 6 — Cobert. duplex nova 200 m2, terraço, 2 sls., 3 qts. (um duplo), 3 banh. soc., gar. 130 mil financ. 2 anos. Inf. 47-9730 — C| 190.

POMPEU LOUREIRO — Junto Bolívar, 5.º and. de frente c| gar., 2 sls., 3 qts., arms., banh. e coz. em fórmica até o teto estado impecável 78 mil, comb. Inf. — 47-9730 — CRECI 190.

PRAÇA LIDO — Esq. Cop. 129 — Vendo ocup., frente mar. conj., coz., b., 16 000. Ver port. Inf. 32-2687.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 168 ap. 901 c| sl., 2 qts., e dependências, em fase de habite-se, detalhes, 46-8350, corretor Dilo Machado.

SÁ FERREIRA, 44 ap. 1207, de frente, sala, 2 qts., banh. c| box, amplas dep. empr. 40 mil financ. Chav. port. Rodrigues. Inf. Tel. 47-9730 — C| 190.

SANTA CLARA — 1.º andar, frente s| pilotis, 2 sls. ót. qt., arm., j. inv., B. de côr, grd. coz., qt. b. emp. 37-3830.

VAZIO! Entrega imediata! todo pintado e c| sinteco! Sala, 3 dormitórios., arm. emb., banh., coz. e dep. emp. De fundos, porém boa vista e próx. Constante Ramos. 48 m. sendo 50% à vista e saldo em 2 anos. Barata Ribeiro 638 ap. 402. Tel.: 36-0962. Ver hoje de 10 às 15h.

VENDO ap. 4 qts., 2 salas etc. Rua Estêves Júnior, 12 (Pça. S. Salvador) 10 às 13 hs. Cor. Braga, nôvo plano de venda.

VENDE-SE um apartamento — Souza Lima, 114 — No 363.

VENDO — Sala, quarto, saleta banh., coz., 55 m2, na Rua Barata Ribeiro, 74 ap. 1 213, 12 000 de ent. Rest. a comb. Ver no local direto com proprietário, diàriamente.

VENDO ou troco menor qt. ap. 130 m2, 2 sls., 3 qts., 2 var., 2 bans., s. gr., dep. emp., claro, arej. indvs. c| jardim, quintal, próx. praia. Sancas, colunas, florões etc. 36-0569 — Barato.

IPANEMA — LEBLON

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende na Rua Joana Angélica, ap. conjugado — 52-4211. CRECI 781.

ARPOADOR — Junto Av. V. Souto, 4.º and. frente c| direito constr. na cobert. 305 m2, 2 vagas gar., decoração luxo sem uso — Inf. 47-9730.

CASA VAZIA (Leblon) — Salões, 5 q., dep. emp. dupla, 2 var., quintal, gar., tel., etc. 180 000, fin. CRECI 526. Tel.: 46-9140.

COBERTURA com 240 m2 mais 120 m2 de terraço. Única no prédio — Novíssima entrega em 30 dias. O proprietário já habita o imóvel. 2 salas, 3 qts., 2 banhs. soc. 2 toiletes, copa, coz., despensa, 2 qts., emp. 2 garagens. Elevador até o ap. Aceita-se aps. menores e carro no negócio. Base: 220.000. Ver na Rua Barão da Torre, 457 junto à Praça da Paz. Tratar com Falcão. Tel. 36-3788 — CRECI 745.

IPANEMA — Vende-se ap. com sala, quarto separados, banh., coz., preço 19 milh., com 50% fin. 18 meses. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 621, com porteiro. Tratar com Luís Oliveira Imóveis, na Rua 7 de Setembro n. 88, gr. 407 — Tel. 52-0749 — Creci 198.

IPANEMA — Vendo magnífica residência em terreno de esquina c| 23m de frente p| Lagoa e 23m frente Rua Joana Angélica c| 3 pavimentos, tendo jardim, varanda, living escritório, toilete, sala jantar s| costura 6 dormitórios) 2 banh. sociais, copa, coz., dependências de empregada e garagem — Visitas Av. Epitácio Pessoa, 588 — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40 — 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

IPANEMA — À Rua Barão da Torre, 521 (quase esq. do Garcia DÁvila) construção já iniciada pela Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000m2, ótimo apart. c| 186,00m2 construídos c| 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banh., coz., área, quarto e dep., empreg., garagem privativa. Incorporação CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Melhor ponto do Rio, quadra da praia, vendo ap. 4 qts., 2 sls., amplas dep. e garagem privativa, Av. Henrique Dumont, 25 — Inf. 27-4017.

IPANEMA — Vendo ap. 2 qts., sala, R. Barão da Tôrre — Preço 38 000. Tel. 42-5772. CRECI 1075.

IPANEMA — Vendo apartamento sala e quarto separados, banheiro, cozinha ampla, dependências de empregada e área com tanque. Rua Visconde de Pirajá n. 306-704, com 57m2. Quatro por andar, vista para Lagoa. Preço base: 27 000. Examino propostas. Não aceito Caixa. Tratar no local com proprietário. Tel. 27-6208.

IPANEMA — Sala, 3 qts., dep. compl. em frente a Bob's últ. and. de frente, vista do mar|Lagoa 126 m2. 65 mil à vista. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

IPANEMA — Frente sl. dupla, 3 qts., arms., 2 banh., dep. compl., gar. Final constr. entrega setemb. 85 mil financ. Inf. 47-9730 — Batuíra — C| 190.

IPANEMA — Ap. frente vazio, sl., 2 qts., banh., coz., n| tem q. empr. NCr$ 28 000, 50%, 18 m. R. Alberto de Campos 67|201. Tel.: 47-3221. Mário Rei.

IPANEMA — Lotes de vila em Rua de 6m. — Vendo na R. Farme de Amoedo, lotes de 8x14. NCr$ 50 000, c| 50% 18 m. Mário Rei. Tel.: 47-3221.

IPANEMA — Ap. frente, vazio, sl., 2 qts., banh., coz., dep. empr., gar., NCr$ 25 000 à vista e NCr$ 20 000 18m. R. Alberto de Campos 67|201. Tel.: 47-3221. Mário Rei.

IPANEMA — Leblon — Preciso ap. de sala, 2 ou 3 qts., c. dep. emp. e garagem p| clientes. Tratar urgente Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108, gr. 903. — Tels.: 22-9690 e 42-7602 — CRECI 943.

LEBLON — De frente com 2 vagas gar., 2 salas sep., 3 qts., arms., 2 banhs. soc., copa, coz., enorme área, serv. 86 mil comb. Inf. 47-9730 C|190.

LEBLON — 7.º and. de frente vista do mar, sl., 2 qts., arm., dep. empr., gar., 28 mil em 2 anos. Entrega em 1 ano. Financ. BNH. Inf. 47-9730 — C| 190.

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina — Apartamento de 270 m2. Edifício de luxo, com fachada em mármore, para entrega em 6 meses. Salão, sala jantar, 3 qts., qt. vestir, 2 banheiros, toilete, copa e cozinha, área de serviço, 2 qts. empregada, garagem. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17 - 2.º andar — Telefones 31-2677 e 31-1546. ... ...

LEBLON — Cob. linda vista c| salão, 3 qts., 2 banhs. soc. Terraço 160 m2, copa, coz., dep. de empregada. Prédio sôbre pilotis, 2 vagas na garagem. Ver no Leblon das 8 às 17 horas. Rua Mário Ribeiro, 91. Entrar Bartolomeu Mitre, 1 079. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LEBLON — Vendo belíssima residência de 2 pavimentos, sendo no 1.º pavimento grande varanda, 2 salões, hall, escritório, copa, cozinha, despensa e banheiro completo. No 2.º pavimento: 2 varandas, 5 quartos, 2 banheiros sociais e nos fundos 2 quartos de empregada. Grande garagem e garagem para bicicleta. Ótimo reservatório de água. Tereno 11 x 11 com 35,50 de comprimento. — Tratar diretamente com o proprietário, Sr. Milton, pelo telefone 22-2770.

LEBLON — Sala qto. sep., dep. de empregada, área c| garagem. Nôvo. Financio 2 anos. Ver das 8 às 17. Mário Ribeiro, 91. Entrar Bartolomeu Mitre, 1 079. 52-5256 — CRECI 704.

MAGNIFICO ap. Rua Barão da Tôrre, 260, ap. 407, saleta, sala, quarto, coz., sala almôço, área c/ tanque, b. empr. Chave porteiro. Veja antes de falar com o proprietário Sr. Luiz 23-1701.

PRAIA LEBLON — De frente 3 salas, 4 qts., arms., 2 banh. soc., dep. compl., 2 vagas gar., 270 m2, 250 mil comb. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

PRUDENTE MORAIS — Esq. Montenegro, sala, 2 qts., dep. empr., últ. and. edif. 4 pavs., c| elevad. 40 mil financ. Inf. 47-9730 — Batuíra — C| 190.

TROCO meu ap. na 2a. quadra da praia do Leblon, de frente, com 2 quartos, sala, 2 jardins de inverno, quarto de emp. e área. Por casa na Gávea mesmo alugada. Tratar com Adriano 22-0225, até 12 horas. Dif. a combinar.

3 QUARTOS — C| 6 000,00 entrada e 32 000,00 facilitado. Sala, 2 banhs., dep. e estac. Pronto em 10 meses. R. Nascimento Silva, 7, ap. 1 203. Tratar 26-0879.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Lagoa — Residência — Vendemos magnífica em centro de terreno de 10 x 30 na Av. Alexandre Ferreira, com 3 salas, lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qts., sendo 2 duplos, closet, copa, cozinha, deps. de empreg. e garagem. NCr$ 200. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 (sáb. e dom. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

CASA NA GÁVEA — Procuro para trocar por ap. no Leblon na 2a. quadra com 2 qts. e depend. completas. Tratar com Adriano, tel.: 22-0225.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Construção Cia. Pederneiras — Estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50m do Parque Lage) com 222m2 constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTÂNICO — Casa — 200 m2 — Financiada pela COPEG em final de construção com prazo fixo, salão de 60 m2, sala de jantar, copa-cozinha, lavabo, 3 quartos c/ colest., banheiro privativo, dep. de empregada, lavanderia e jardim. NCr$ ..... 55 000,00 à vista. Tel. 52-5780 — Sr. RONALD.

LAGOA — Edifício em centro de terreno, com frente para as Avs. Borges de Medeiros, Lineu de Paula Machado e Rua Aguaté, a uma quadra da Hípica. Vende-se, com salão, sala jantar, 4 quartos e banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada, duas garagens. Andar alto. Entrega em 6 meses. Tratar com a C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CREC 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

SACOPÃ — Vendo magnífico lote para construção imediata, 12 x 50. Preço 25 mil a combinar. — Ewaldo Müller. Telefone 57-6855 — CRECI 1 084.

VAZIO — 2 quartos, sala, dep. banh., coz., sint. pint. a óleo — R. M. Angélica, 752, ap. 202 — Entr. 14 000,00 Fac. fin. 30 meses ou Cxa. Econom. plano ant! Peq. sinal 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sergio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha, dependências e piscina. Sinal de NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tels. 26-0281, 26-?101 ou 46-7603, com Anita Gelbert. — Raro negocio. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em centro de terreno de 1 035 m2, 15. mil a combinar. Ver na BR-6 km. 10. Tel. 22-1182.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno de esquina gleba A. junto BR-101, à vista 5 000,00 — Tel. 29-5575. Sr. Simon.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

CAMPO S. CRISTÓVÃO, 344 — Casa antiga vazia, centr. terr. 12,50x75. Vendo 80 mil entrada e 70 em 1 ano. Inf. 47-9730 — Batuíra — C| 190.

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 182 vdo. ap. de 1 e 3 qts. e mais dep. aceito caixa c| sinal, visita c| hora marcada. Pinto telefone: 23-5466 — 30-2550.

SENHOR PROPRIETARIO não tenha problemas com seu imóvel, se desejas alugá-lo ou vendê-lo tenho pretendentes que respondem a qualquer exigência. Se precisar revestimentos, pinturas ou reformas, tomarei esta parte, a meu critério, e quando estiver alugado então acertaremos tudo. Tratar na Rua Francisco Eugênio 120 sobrado em São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa 2 quartos, sala, saleta, copa-coz., dep. empr., banheiro compl., em côres etc., área. R. Melo e Souza, 125, c| 6. Inf. 42-8593.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS espetaculares na Barão Mesquita c/2 qts., sl., coz., dep. emp., vaga garagem. Apanhe chaves c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APENAS 2 e 3 mil de ent. Restante pela CAIXA. Aps. e casa na Tijuca. Venha vê-los c/BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

APTOS. na Tijuca, vendo c| salão, 3 quartos e dep. Sinal NCr$ 1 000 parte na escritura. Saldo a combinar em 5 anos. Ver e tratar à Rua Afonso Pena, 63, ito. a Praça, resta poucas unidades. Obra em prazo máximo de 2 anos.

COBERTURA UNICA — Salão, 2 ótimos qts. enorme varanda, copa-coz., deps., garagem. Rua Pereira de Siqueira, 40 — Ent. 15 mil, quase pronto. Venda: IMOB. RIBEIRO LTDA. — Av. Rio Branco, 185, gr. 523. Tels.: .... 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

CASA com 2 residências — Rio Comprido — Vende-se de sala e 2 quartos cada. Rua Cândido de Oliveira, 155. Tel. 28-0872.

GRANDE CASA VAZIA — Vendo na Rua Professor Gabizo, 268, Tijuca (junto na Rua Mariz e Barros) com 2 pavimentos, grande dependência e terreno com 8 m de frente, por 33 de comprimento. Preço e condições na própria casa que pode ser vista das 9 às 17 horas com Fernandes. CRECI 400. Tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209, das 9 às 18 horas. Telefone 52-2899.

KAIC — KOSMOS — RUA CONDE DE ITAGUAI 57 ap. 201. Duplex. C/terraço tendo: 2 salas, 5 qts., dep. empreg. boa construção — Ver no local de 4a. a 6a.-feira. Tratar KAIC. Rua do Carmo 27-A s/loja. Tels.: 52-2995 e 52-3740. CRECI J. 72.

MUDA — Vendo ap. 2 quartos, sala, deps. compl. empr., 3 pav. 3 por andar, vazio, NCr$ 35 000, à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 5 000 — Rua Dilermando Cruz — Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

MUDA — Vdo. excelente ap. Saleta, sala, jard. inv., 3 bons qts., deps. compl., garagem. Luxo. Sinal 15 mil .R. Rademaker ap. 204 — Visitas 43-0030, 42-5858. CRECI 20. — Lúcio.

PRAÇA SAENS PEÑA — Vendem-se — Lotes de terreno para: Casas de 2 salas — 3 quartos — quintal — garagem — 2 banheiros, etc. Única oportunidade para construir sua casa, da maneira e quando você desejar, na Tijuca, em terrenos altamente facilitados. Rua Dona Delfina, n. 12 (diretamente com os proprietários). Tratar Rua México, 148 — grupo 703 — Tel.: 22-6435 (à tarde).

RIO COMPRIDO — Vendo ap. 203 R. Ten. Vieira, Sampaio, n. 165, vazio. frente, c| sl. 3 qts., banh., coz., dep. empr., garagem. Preço 40 mil. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400. CRECI 413.

RUA JOSÉ HIGINO, 332, ap. 202 — 1a. locação, sala, 2 ótimos qts., deps. a óleo, sinteco. Ent. 16 mil. Preço 32 mil. Chaves porteiro. Venda: IMOB. RIBEIRO LTDA. Av. Rio Branco, 185, gr. 523 — Tels.: 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348.

RUA MOURA BRITO — Ap. frente, sala, 3 qts., 2 banhs., dept., garagem pilotis, luxo. Preço 25 mil à vista quase pronto. Venda: IMOB. RIBEIRO LTDA. — Av. Rio Branco, 185, gr. 523 — Tels.: 52-8547 e 22-2499. — CRECI 348.

RUA SANTA ALEXANDRINA — Vendo ótimo ap. com 2 qts., sl., deps. e 3 áreas. Telefone 23-3368 — Creci 286.

RUA ITAPIRU — Vendo ótima casa de 2 qts., sl., e deps., fora da faixa de desapropriação. NCr$ 25 000. Tel.: 23-3368 — Creci 286.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c| garagem, Av. Paulo de Frontin, 604. Ver no local c| proprietário.

SALA e 1 ou 2 qts., c| deps. empr., serv. e garagem, na R. Uruguai, 375 (perto Av. "Maracanã), p| entr. em 9 meses, com preço fixo, c| 85% financ. após chaves. ARY C. R. BRITO S|A. — Infs. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

SAENS PEÑA — Vendo R. General Roca, 377 casa VI ap. 101, sala, 2 qts., dep. vazio, ent. 11 milhões. Ver no local — Telefone 22-4163 — Mário — CRECI 610.

TIJUCA — Compro casa na Praça Saenz Pena, até Alto Boa Vista até 70 milh., vazia, tenho urg. pronta p| morar — Tel. 42-6755 — Creci 590 — 1.ª Reg.

TIJUCA — Vdo. casas R. Sampaio Viana, 347 e 155; R. do Bispo 168 c/ 6 e 9 todas ótimas e muito financiadas. Inf. tel.: 31-0531. Senda Imob. CRECI 448.

TIJUCA — Vendem-se 2 bons apartamentos em construção já na cobertura e na alvenaria, preço 5 000,00, facilita-se a entrada — prest. de 140,00. Ver à Rua Conde de Bonfim, 1 326. Inf. pelo tel. 38-9800 c/Sr. Maia.

TIJUCA — Vendo ótimo apartamento para entrega em setembro dêste ano, quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque azulejados. 59 m2 de construção. Preço 17, sendo 4 500 de sinal e 4 500 nas chaves. O saldo é financiado como aluguel. Ver Rua Gonzaga Bastos, 233, direto c| o proprietário, 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Praça Saenz Peña — Alvenaria já pronta, salão, 3 e 4 quartos, vestiário, 2 banheiros, copa-cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área e garagem. Preço de ocasião: NCr$ 35 000,00 facilitados a longo prazo. Prestações mensais de NCr$ 540,00 — Ver hoje, no local, Rua General Roca, 859, ao lado do Bob's. C. L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Terreno esq. 15x45 — Projeto apr. 40 aps. Frente e 10 lojas. Negocio de ocasião. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — 3 qts., sala, c| depds. garag. em cond. Prédio em final de const. já c| elev. Preço fixo. Tratar c| SANTOS BAHDUR INC. E VENDAS DE IMÓVEIS LTDA. — Tels. 32-1810 e 52-7316. CRECI 21.

TIJUCA — Cedo em condições excepcionais ap. de sala 2 qts., dep. comp. e garagem, final de construção. Entr.: 7 mil novos. Saldo altamente financiado. Rua Moura Brito, 108. Tratar Oceano Imóveis. Av. Rio Branco, 108 gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602 — CRECI 943.

TIJUCA — Preciso ap. de sala 2 ou 3 qts., c. dep. emp. e garagem p| clientes. Tratar Oceano Imóveis. Av. R. Branco, 108 gr. 903. Tels.: 22-9690 e 42-7602. — CRECI 943.

TIJUCA — Vende-se belíssimo apartamento 188m2, 3 quartos, 2 salões, dependências completas. Preço: 45 milhões à vista. Falar Sr. Monteiro, Tel. 52-7333.

VENDE-SE ótimo terreno com 2 frentes ou permuta-se por apartamento. Próximo Av. Maracanã e Otávio Kelle. Tel. 58-1336.

VENDO regular área de terreno 52 metros de frente, construção em mau estado de conservação, na Rua Miguel de Resende, 107, e 221 — Catumbi — Aceito oferta. Inf: — 48-7117.

TIJUCA — Vende-se ap. um por andar, 3 quartos, salão, dois banheiros sociais, um toilete, copa-cozinha, quarto empregada com banheiro, cobertura com salão e banheiro, ver Rua Antônio Basílio, 128 ap. 801, chaves c| porteiro.

VENDE-SE — Tijuca — Ap. 304, R. Pinheiro da Cunha 57, sala, 2 quartos, varanda, dep. comp. área c| tanque. Chaves ap. 303. Tratar: R. Ouvidor 87-A, 4.º andar, CRECI 1 054.

VENDO — Ap. alugado sem contrato, c| 3 quartos, sala, banheiro, dependências de empregada, garagem, preço NCr$ 45 000,00, c| 50% de entrada restante a combinar. Rua Andrade Neves n.º 281, marcar visitas. Tel.: 43-1721 ou 43-4535. Antônio Benedicto ou Clemente.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A PRAZO — Casa frente de rua em V. Isabel. Inf. 38-4031 — 32-5855. Ver Trav. Sta. Tarcília, 25 — Jardim, varanda, 2 qts., s., c., e boa área. Total 22 c| peq. entrad. — CRECI 743.

CASA VAZIA — Laje. Var., sl., 3 qts., etc. Rua Grajaú n. 30, c|9. Sinal 10 mil. Aceito Caixa. 42-5858, 42-7172. CRECI 1133.

CASCADURA — Vende-se um lote na Rua Itamarati, 316, c| 19 — Tratar aos sábados.

CASA — 2 qts., s., ... na Rua Mendes de Aguiar ... Tratar Av. Ernâni ...

EU VENDO o imóvel ... randa — Corretor ... 932. 28-9643 e 52-...

ENGENHO DE DENTRO — ... c/ 2 quartos, sala ... dependências, inclusive ... ro, ver à Rua Lu... Tratar 22-1057 e ...

ENGENHO DE DENTRO — ... c/ 1 quarto de ... dependências, ve... 15 500 à vista, ... Ver à Rua Luís ... tar 22-1057 e 4...

MEIER — Vendo ... sala, dep. e garag... Obra finan... PEG, 6 mil à vis... prazo. R. Dias da ... 504. Tratar Rua ... 52-A, sob., fundo...

MEIER — Vendo ... 72, o apt 102, v... la, 3 qts., banh., ... Ver no local e tr... — Olimpio — CRE...

MEIER — Vendo ... Ap. sl., 2 qts., ... Lucídio Lago, H. ... Dias, 89 s/405. ... 52-3840. CRECI ...

MAGALHÃES BASTOS — ... vazio, de sala, ... mais dep., na R... tencourt, 262, e ... no de 9,00 x 3... dido em leilão ... loeiro Lemos, a... ra, 6 de julho d... horas, no local. ... 22-4057.

TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

NITERÓI — À R. Estácio de Sá esq. Gen. Silvestre Rocha terreno c/671,00m2. Preço: NCr$ .... 20 000,00 c/50% fin. 2 anos. Tratar 31-2922 R. Ouvidor 104 — 5.º andar.

ARARUAMA — CABO FRIO

CABO FRIO — Vende-se casa moderna na Ogiva-Peró, no Canal, melhor local. Tratar caseiro Pedro, lotes 16 e 17. Mais informações tel. 37-5955. NCr$ ...

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO vaga casa família, rapaz, referencias. Rua dos Inválidos n. 180.

ALUGO quarto a cavalheiro ou casal sem filhos, pode lavar e cozinhar. Rua do Resende, 192-A, tel. 32-5359.

ALUGA-SE casa, 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Travessa Rio Comprido, 20, esquina Haddock Lôbo.

APARTAMENTO no Centro — Sócio, senhor de responsabilidade. Carta com telefone para a portaria dêste Jornal sob o n.º 109595.

ALUGA-SE em casa de família qt. grande 60 000, sala, coz., banh., 90 000. Tudo nôvo, sl., qto. e b., de frente. Rua do Monte 59, sobrado — Saúde.

ALUGO quarto gr., de frente, com móveis, 60 mil, a solteiros ou casal, sem filhos. R. Benedito Hipólito, 212, Praça 11.

AGÊNCIA Federal de Imóveis aluga mag. ap. conjugado frente. Rua André Cavalcanti, 7. — Chaves síndico. 52-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE — 1 quarto à casal sem filhos. R. General Pedra, 435 — Centro.

ALUGA-SE — Uma vaga, rapaz. Avenida Gomes Freire, 524 sobr.

CENTRO — Quartos aluga-se direitos lavar e cozinhar. Rua Dr. Mesquita Júnior, 11 casa 4, última da Presidente Vargas à direita.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado, para rapaz. — Rua Carlos de Carvalho, 88, 2.º and.

CASA — Alugo centro, em vila, c 3 peças, área etc. c| alguns móveis escrit. Tel. 32-0060. Mário — Alug. 2 salários.

CENTRO — Alugo vaga sala de frente, p| rapaz, tel. 52-4624.

CENTRO — Quarto, tipo ap., independente, casal ou 2 rapazes, 120 mil, Rua Gen. Caldwell, 240, 2.º andar — Sr. Jorge.

CENTRO — Aluga-se quarto independente a casal ou dois rapazes, com refeição. Tel.: 43-6381 — Minalva.

CENTRO — Aluga-se uma vaga a môça, NCr$ 40,00. Rua Monte Alegre, 12 ap. 50.

ALUGO quarto p| duas môças ou rapazes que trabalhem no comércio. Rua Barão de Guaratiba, 59, Catete.

ALUGAM-SE vagas p| môças em casa de família com todos os direitos — Preço NCr$ 50,00 — Tel. 45-2449 — Catete.

ALUGO vaga cav. R. Correia Dutra — Tel. 25-2064 — Catete.

ALUGA-SE — Rua Catete, 206, ap. 1002, salão, 2 quartos e demais dependências todo de luxo pintura óleo — Chave com porteiro, mensais 400,00 — Telefone 52-5917.

ALUGA-SE o apartamento 201 da Rua Senador Vergueiro, 123 — quarteirão da praia. Tem um enorme salão, 2 quartos, quarto de empregada, banheiro completo etc. As chaves no local com o Sr. Antonio; tratar com Faria, Rua Carlos Sampaio, 246-A. Tel. 52-6999.

CATETE — Aluga-se quarto e vagas, a rapazes que trabalhe fora. Tratar 22-1016.

CATETE — Alugam-se vagas a rapazes do comércio — Rua do Catete, 98.

CASA família — Aluga-se quarto de frente a senhora — Rua Paissandu, 310 — 25-3104.

CATETE — Aluga-se o ap. 101 da casa 8 da Rua Pedro Américo n.º 18, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves na casa 7. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Telefone 23-9805.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. no Ed. Parque Serra Órgãos, com qt., sala, armários embutidos — NCr$ 4 000,00 à vista e NCr$ .. 4 000,00 a combinar. Tratar tel. 23-3435.

NITERÓI — Vendem-se salas, 218 — 219, 220, no Edifício Vitória. Rua Maestro Felício Toledo 495. Tratar tel.: 43-1254 — Rio.

POSSE — Ótima oportunidade, residência mobiliada em terreno de 17 000 m2, salão, 3 qts., banh. em mármore, garagem etc. Acabamento de 1a., ideal p/ fins de semana. Detalhes e fotos na Av. Pres. Vargas, 482, s/ 816. Telefone 23-4048 — CRECI 1073.

Proprietários

Aos proprietários que nos entregarem a administração de seus imóveis, adiantamos dinheiro, sem juros. Administradora Guanabara de Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 123 — Conjunto 605.

GLÓRIA — Aluga-se 1 quarto para môça ou rapaz — Trabalhe fora — Praia do Russel, 344-B, ap. 409.

GLÓRIA — Vaga mob. p. rapaz do com., aluguel 45,00. R. Santo Amaro, n. 162, tel. 42-6858.

GLÓRIA — Em ambiente selecionado — Aluga-se uma vaga mob. R. cama, b|quentes, a rapaz que trabalhe fora, 35,00 — Telefone 32-7712.

QUARTO alugo a pessoa de responsabilidade mob. c| direitos. — Tel. 25-7653 q. trab. fora.

SANTA TERESA — Alugo no Silvestre, Ônibus Silvestre à porta, ponto ideal de saúde e repouso 3 grandes aps., s. 2 e 3 quartos, s. e 4 qts., dep., belas varandas. Ver R. Almirante Alexandrino, 1 520. Tel. 25-0202.

SANTA TERESA — Aluga-se na Rua Eduardo Santos, 79, ap. .. S/101, com 2 qts., 2 salas e dependências. Chaves no 101. — Paula Matos.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO 3 quartos para casais — Rua Senador Vergueiro, 111, Flamengo e na Rua Conde de Baependi, 84.

ALUGA-SE um quarto com mobília a 2 rapazes do comércio na Rua do Catete n.º 128, sob.

ALUGAM-SE duas vagas para moças ou senhoras com café, banho quente. Refeições a combinar. R. Buarque de Macedo 50 ap. 203.

ALUGAM-SE ótimas vagas p| rapazes. Quarto para dois. Rua Artur Bernardes, n. 11 — Catete.

ALUGA-SE — Vaga à môça trab. fora. Ap. frente colchão mola. Rua do Catete n.º 310, ap. 601.

ALUGA-SE — Ap. salão, 2 quartos, dep. completa empregada. Rua Marquês de Abrantes, 92, ap. 801 — NCr$ 430,00 e taxas — Chaves no 801.

ALUGA-SE — Apartamento 103 de frente. Rua Paissandu, 162 — Aluguel 200 mil. Chaves com porteiro e ao lado ap. 102.

ALUGA-SE — Um quarto mob. à rapaz. R. Silveira Martins, 30 ap. 904.

ALUGO quarto casal, môças ou rapazes — Rua Marquês do Paraná, 128/403 — Flamengo.

ALUGA-SE um quarto, Rua Pedro Américo, 407, c| 5 — Catete.

ALUGA-SE a pessoa só, vaga na Rua Almirante Tamandaré, 45, ap. 11. Preço a combinar.

ALMIRANTE TAMANDARÉ, 45, ap. 11 — Alugam-se 2 vagas.

ALUGO — 1 quarto e vagas para rapazes, vagas à 35 mil — Paissandu, 191 — Flamengo.

ALUGA-SE — A rapazes do comércio com boas referências 3 ótimas vagas Rua Silveira Martins, 164 ap. 403 — Catete.

ALUGA-SE em casa de família, quarto com duas vagas a bancário ou estudantes. Rua Bento Lisboa, 16. Tel. 25-6644.

APARTAMENTO, conjugado, frente praia. R. 2 de Dezembro, 22, ap. 201. Aluga-se. Tratar 38-4717 David.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ALUGA-SE — Ap. conjugado, cozinha, banheiro, NCr$ 140. Fiador, ou depósito. Tratar Amaral Peixoto, 327, sala 112.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Aluga-se um apartamento na Rua Capitão Damasceno n. 208, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Rua Bernardino de Melo 2 835, c| 18. Nova Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas com quarto, sala, coz., banheiro e quintal. Tratar na Rua Otávio Tarquino, 1027 — Melhores informações pelo telefone 43-8690.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ESTADO RIO — Temporada julho 150,00 — Parada Angélica, próximo Rio — Tel. 49-8384.

PETROPOLIS — Aluga-se para temporada mansão de luxo, mobiliada, piscina, jardins, a família de tratamento. Ver Rua Hermogênio Silva 522. Tel. 33-34. Sr. Sebastião (caseiro).

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

FRIBURGO — Alugo casa mobiliada 85. Rua Tasano de Almeida, 90 Paissandu ou 29-1554 Saraiva, 8 às 10 — 14 às 17 hs.

NOVA FRIBURGO — Aluga-se para férias, apartamento mobiliado no Centro, com sala, 2 quartos, dependências empregada. Telefone 23-4528, com Carvalho.

TERESÓPOLIS — Alto, alugo casa nova, mobiliada. Ver c| Emílio na R. Mamoré, 613, três ruas atrás da Igreja. Tel. 47-6380.

TERESÓPOLIS — Aluga férias julho gde. casa c. piscinas, playground, churrascaria etc., 1.ª casa direita Rua "A" (perto Clube Cascata Arrôres). NCr$ 350,00. Ver local — Tratar Rio. 43-4574 — 47-5373. Sr. Camarotti.

ARARUAMA — CABO FRIO

CABO FRIO — Aluga-se ap. mobiliado no Ed. Seyonara. Temporada ou fim de semana. Tratar — 45-5001 ou Cabo Frio 66.

CABO FRIO — Alugo ap. mobiliado na praia, mês de julho, acomodações 6 pessoas. Tel. 7432. — Niterói.

CABO FRIO — Aluga-se casa mobiliada p| férias ou temp. Tratar c| proprietário parte manhã, em Niterói, Rua São João, 11, ap. 609 (frente Barcas).

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Alugo casa para férias, de julho, casa perto da praia — Sr. Domingos. Creci 1113. Av. Rio Branco, 18, Gr. 602. — Tel. 23-5407 e 23-2495. Em Muriqui com Samuel. Praça João Bondim.

IMÓVEIS DIVERSOS

CASA EM CAXAMBU — Alugam-se mobiliadas — Tel. 37-4571.

FERIAS — São Pedro da Aldeia, prox. a Cabo Frio, aluga-se ap. tipo casa, p| dias ou temporada. Inf. tel. 42-5248, das 12 às 19 horas.

MIGUEL PEREIRA — Temporada casa de campo, 4 quartos mobiliados, Javari, ótimo clima, sala, dep. empregada, garagem 300,00 mensais. Tratar: Rua Ouvidor, 87-A — 4.º andar. IACOL. CRECI 1 054.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se apartamento nôvo, mobiliado. — Tel. 28-7309.

Casa

MORADIA OU COMÉRCIO

Aluga-se — 1 500 000 ou vende-se — 200 000 000. Rua Pompeu Loureiro, 112 (ao lado do Olympico Club). 37-1609 ou 27-5214.

Galpão

Banco precisa alugar com 2 mil metros quadrados para instalar almoxarifado. Atende-se pelo telefone 43-1369 com Srs. Vellasco ou Ivan.

Loja — Centro

Passa-se contrato. Rua Senador Dantas. 200m2 aproximadamente. Apropriada para banco. Cartas para Arturo. Praça Cruz Vermelha, 9.

Loja - Avenida Atlântica, 514

ALUGA-SE

Com 400 m2, de esquina, entrega imediata. Tratar Dr. Júlio — 57-2747.

Procura-se para aluguel

Um depósito com entrada de caminhões para uso de emprêsa de transportes de 300 a 400 m2 nas imediações da Av. Brasil na altura de Ramos, Bonsucesso e S. Cristóvão. Comunicar com o telefone 30-1355 ou 30-5197 com o Sr. Jefferson.

Propriedade Av. Brasil

ALUGA-SE

Com 1 800 m2 c| loja, prédio c| 2 and., galpões, ap. tel., fôrça etc. 65 mts., frente. Av. Brasil, 2 090. Tel.: 57-2747, Sr. Adolfo.

Suntuoso palacete

ALUGA-SE

Praia da Barra da Tijuca c| 700 m2 construídos, nôvo, 3 pavimentos, 5 quart., jard. inv., 2 terraços, 7 quartos, 7 banh., garagem etc. Tel. 57-2747, Sr. Júlio.

CAIPIRAS — Copacabana — Férias de: 10 — 12 — 15 e 18 milhões — Centro, com 12 — 20 e 28 de féria, Botafogo — um de 10 e chopp da Brahma. Catete de 14 e 16 de féria, bons contratos. São Cristóvão, a partir de 3 de féria. Tijuca de 4 a 18 de féria, entradas facilitadas. A Zona Norte desde 3 a 20 de féria e muitos com moradia. A Org. Con. Cruzeiro, continua na vanguarda de venda e compra de casas comerciais e ainda ajuda na compra em condições inigualáveis. Av. 13 de Maio, 23, salas: 509-512, com Eduardo.

CABELEIREIRO — Por motivo de viagem, vende-se salão de montagem nova, com andar térreo e sobreloja, no Lgo. do Machado. Inf. 52-5534.

CAFÉS-BARES e outros ramos de negócio. Temos os melhores em boas condições e em qualquer bairro da cidade — Negócios para qualquer entrada, desde 3 milhões — Grande quantidade de casas com moradia, nos subúrbios da Central e Leopoldina — FENIX o que mais vende e o que mais financia — FENIX o melhor e mais antigo escritório de contabilidade da cidade — Temos à venda os melhores cafés do Meier, Tijuca e Botafogo. — FENIX — R. Álvaro Alvim, 21 — 7.º andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Copacabana, bom ponto, féria 7 milhões. Vendo — Tratar R. Senador Dantas, 3-3.º and. s/ 10.

CAIPIRA — Centro, féria 15 mil hor. comerc. cont. nôvo em edifício. Vende-se por 60 dos compradores. Senador Dantas, 117, sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA, Méier, féria 3,50 cont. e instal. novas, vende-se por 6 dos compradores. Caipira Bonsucesso féria 4 mil cont. nôvo. Vende-se por 8 dos compradores. Cascadura, Madureira, Penha e tôda a Zona Norte se deseja se estabelecer em um dêstes bairros e seu capital é pouco, faça-nos uma visita e conte com nosso auxílio técnico e financeiro. Org. Cruz. Rua Senador Dantas, 117, sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Ipanema, féria 9 mil cont. nôvo. Vende-se por 25 dos compradores. Org. Cruz. — Senador Dantas, 117, sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Copacabana, féria 7,50. Vende-se com só pagar de 30 dos compradores. Org. Cruz. — Senador Dantas, 117, sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CANTINA — Vende-se na Rua Santa Clara, 33, sala 418, féria 2 500 000. Tratar na mesma.

CAFÉ E BAR São Cristóvão. Horário comercial, instalações novas, duas caixas registradoras novas, féria 10 milhões, e para fazer mais de 15, está mal trabalhado, vende-se por motivo de doença; só para 4 sócios, 20 milhões. Informações na Rua Prefeito Olímpio de Melo 1639. Barbosa — Benfica.

CAIPIRA — Vendo em Engenho de Dentro, bom morada, féria 6m. Tratar Rua do Carmo 38, sala 401, com Srs. Lopes ou Agostinho.

CAIPIRA NO MEIER — F. 3 500 com moradia, contrato novo, aluguel NCr$ 45,00 com telefone. Tratar Rua do Carmo 38, sala 401 Srs. Lopes ou Agostinho.

ENGENHO DE DENTRO — Casa de aves c/ tel. próprio. Vendo bom, tôda de ponta. Av. Amaro Cavalcânti, 2 004. Cont. feito em 67 e 4 anos. Al. 40,00. Pr. 15 000,00 c/ 7 entr. 200 por mês c/ 15 000.

FARMÁCIA — Vendo no melhor centro comercial. Féria mensal 50 milhões. Especializado 14 e 15 hs. Tel. 22-8801 — Av. R. Branco, 108 s/603.

FARMÁCIAS, DROGARIAS — Nervinho vende em tôda Guanabara. Féria mensal de 4 a 250 milhões. Único especializado no ramo, 14 às 17 hs. 22-8801. Av. R. Branco, 108 s/603.

FARMÁCIA — Vende-se com bom contrato, é ótimo ponto comercial. Qualquer proposta pode ser examinada em Drogaria. Tel.: 29-6076.

JACAREPAGUÁ — Vende-se mercearia e bar — Ver e tratar na Est. Pau Ferro, 261.

LANCHONETE — Centro, horário comercial, chopp Brahma, contrato 5 anos. Tratar Senador Dantas, 3-3.º and., s/ 10.

LOJA DE PEÇAS e acessórios para Volks. Vende-se. Ver e tratar no local, na Rua 24 de Maio, 316 M. Tel.: 34-4858 — Facilita-se.

LANCHONETE — Casa nova, cont. nôvo, féria inicial NCr$ 5 500,00. Entr. NCr$ 20 000. Av. G. Amaral Peixoto, 350, sala 12. A. C. Dias. N. Iguaçu.

MARIA DA GRAÇA — Vendo no melhor ponto, à R. Feliciano de Aguiar, 446, bar nôvo. Bem montado, ótimo negócio. 80,00 de aluguel. Tel. [illegible]

BENJAMIM OLIVEIRA — CRECI 1 148 — R. Uranos, 497, s/ 1 — Bonsucesso. Sáb. e dom. até 18 horas.

MERCEARIA c/ gr. dep. contr. nôvo a. alug. barato, ótimo neg. V. urg. bom preço, fac. R. San. Vergueiro, 35, loja 1 — Flamengo.

MARICÁ — Vende-se armazém de material para construção, próximo da rodoviária, quatro bons contratos, de 5 anos. Tel.: 32-7541.

PÔSTO de gasolina — [illegible] J. CASTANHEIRA & CIA. [illegible] Lôbo [illegible] Financeira. Tel. 48-9405.

PADARIA — [illegible]

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM — [illegible]

PENSÃO — [illegible]

PADARIA — [illegible]

PÔSTO — [illegible]

PENSÃO — [illegible]

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE para pequeno depósito ou oficina, Rua da América 174. NCr$ 120 e 80, dois cômodos, direito a telefone. Tratar p| tel.: 52-6362.

BONSUCESSO — Galpão industrial — Vendo c/ 600 m2, coberto em terreno de esquina, c| 1 500 m2, galpão de alvenaria c| escritório, almox., banh., vestiário, 80 m de frente. Sito Av. Teixeira de Castro, 564. Entrega imediata, financiado 18 meses. Tratar Sérgio Castro, Rua Assembléia, 40, 12.º andar. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

FÁBRICA de móveis, loja grande, vende-se. Rua 24 de Maio, 275.

FÁBRICA dem óveis (pequena) c| loja, esc., e tel. na Praça Onze de Junho, 442. Vende-se pela melhor oferta, entre 30|40 mil novos c| 50% financiados. Contrato nôvo, cinco anos. Tratar tel. 34-7308 — Adolfo.

GALPÕES, depósitos e áreas industriais tenho para vender no Centro, Cais do Pôrto, Avenida Brasil, Caju, Bonsucesso, Penha, Inhaúma, Lucas Avenida Bandeiras etc. Temos prazer em servir Tratar tel. 30-1336 Salgado.

GALPÃO — Vende-se junto Avenida Brasil com área 2 230m2 todo em alvenaria e fechado, próprio para ind. pesada. Tratar na Rua Quitanda 20, sala 304. — CRECI 109.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se, vendendo 1 500 quilos por semana. Rua Araçatuba 19-A, Praça Coelho Neto.

ATENÇÃO — Bar e Restaurante, vendo loja grande. Av. Mem de Sá 17. Tel.: 42-5023.

AÇOUGUE — Vende-se um Rua Leopoldino de Oliveira 206 — Madureira — Contrato nôvo, boa moradia, bom aluguel.

AÇOUGUE — Zona Sul — Vendo ótimo ponto, ed. esquina, local de muita passagem, cont. 5 anos, entr. 30 m. Tratar Rua Paula Freitas, 31 — Mercearia, c| Dário.

ARMARINHO c| ót. inst. ofic. botões e gr. dep. contr. nôvo 5 a. Alug. barato, ótimo neg. V. urg. Bom preço fac. R. Sen. Vergueiro, 35, loja 1 — Flamengo.

AÇOUGUE — Na Ilha do Governador vendo por 6 000, fér. 5 000 inaugurado a um mês — Telefone 23-5553 — Sr. Guilherme.

AÇOUGUES antes de comprar é de seu interêsse consultar o corretor especializado no ramo — Consultas grátis. R. Senador Dantas, 3-3.º and. s/ 10.

AÇOUGUE em São Cristóvão, com moradia, contr. novo, aluguel barato, féria 12m. tratar na Rua do Carmo 38, sala 401 com Srs. Lopes ou Agostinho. Tel. 31-0522.

AÇOUGUE na Tijuca féria 12m. Vende-se barato, tratar na Rua do Carmo 38 sala 401 com os Srs. Lopes ou Agostinho, Telefone: 31-0522.

BAR LANCHONETE — Ipanema. Vende-se por motivo de viagem, ótima esquina boa féria contrato 5 anos, ótima oportunidade, Facilito entrada. Tratar Visconde de Pirajá, 630 H.

BARBEARIA — Vendo na Rua S. Cristovão 46, financio contrato novo — Sr. Carlos.

BAR — Prêto no branco em Ramos, mal trabalhado, entregue a empregados, bom contrato, instalações novas, bom preço, venda urgente, tratar somente com os proprietários às 19 horas, no local na Rua Uranos 1 168, Valdir. Da dia pelo telefone por favor 29-6361. Vital.

BAR em São João, esquina Rua da Matriz, moradia, vdo. urgente, contr. bom, tenho um armazem c| predio e tudo barato. Tel. 2493 Meriti — Rua São João 27 sala 3.

BAR e mercearia junto ao Centro e moradia. c| aluguel NCr$ 70,00, apenas 3 dos compradores. Féria NCr$ 3 500, c| telefone. — Tratar com o Sr. Lopes ou Agostinho.

BAR-RESTAURANTE novo com s|loja. Vendo na Rua Machado Coelho 89, féria 150,00. Aceito proposta. CRECIERJ 196.

BAR c| minutas no Centro, féria 20 m., c| contr. nôvo, edifício. Tratar na Rua do Carmo n.º 38, s| 401, c| os Srs. Lopes ou Agostinho, tel. 31-0522.

BAR — Vendo em Cop. bom contrato, bom movimento, féria 9 mil. Grande ponto. Detalhes à Rua Senador Dantas, 3-3.º and. s/ 10.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se contrato 5 anos. Aluguel 30 00 novos. Rua Barão São Félix, n. 42-A — Centro.

BARBEARIA — Vende-se bom salão. Rua Conde de Bonfim, n.º 711, fundos.

BARBEARIA — Vendo R. Pequeri, 120-A, Brás de Pina. cont. 5 anos. Aluguel 15,00. Base 4 500 c| 2 000 ent. descer Av. Brás de Pina 810, pode morar.

BAR PASTELARIA — C| Chopp. Féria NCr$ 6 000, inst. modernas esq., ent. NCr$ 20 000. — Av. G. Amaral Peixoto, 350, sala 12 — N. Iguaçu. A. C. Dias.

BAR Cent. N. Iguaçu, c| residência, p. 2 família, fr. NCr$ 5 000, cont. nôvo, ent. NCr$ 15 000, urgente. Av. Amaral Peixoto, 350, sala 12. A. C. Dias.

BOTEQUIM no melhor ponto da Tijuca — Vendo ótima casa para 2 sócios. Não trabalha domingo. Horário comercial. Contrato 5 anos, pessimamente mal trabalhada. O motivo de viagem, tenho outra no Maracanã e em Niterói, também para vender pela melhor oferta, tôdas ótimas. Casas com contrato novos — Informação na Rua José Higino n. 4-A, com Jarvis, das 8 às 11 ou 14 às 18 horas.

BAR — Próximo ao L. Machado. Vendo c| f. 12 m. Tudo em pé, Edif., bom contrato, c| 30 m. dos compradores. Financiamos parte, para êste e outros negócios, Z. Sul, Tijuca, c| f. diversas. Inf. Contábil Administradora — N. S. da Glória Ltda. Rua da Glória n. 338, 1.º — CRECI 1098.

BAR — Preciso sócio c| 10 m. Casa já em vista. Z. Sul, contrato nôvo, aluguel barato. Negócio quase feito. Inf. Contábil Administradora N. S. da Glória Ltda. Rua da Glória n. 338, 1.º — CRECI 1098.

BAZAR — Ferragens e Louças — Vende-se à Av. 28 de Setembro n. 3, com todo estoque e moradia. Facilita-se. Tel. 48-2373.

BAR CAIPIRA — Vende-se com chope e salgadinhos boa féria. Ver à Rua João Romariz, 7 — Ramos, até as 14 horas.

BAR E RESTAURANTE — Vendo por motivo viagem. Ótimo ponto, boa frequência. R. Ministro Viveiros de Castro, 41, em frente ao PEG-PAG.

CAFÉ E BAR — Vende-se. Contrato à firma. Marquês de Abrantes, 77, a tratar no local.

CASA DE SECOS E MOLHADOS — Bom ponto em Olaria, vende-se — Base: 8 000 novos, com facilidade de pagamento. Ver na Rua João Rêgo, 215 e tratar na Rua Andrade Pertence n. 7-B, com Jorge. — Catete.

Galpão para transportadora São Cristóvão — Penha

Grande Emprêsa procura galpão desocupado nessa região, para aluguel, com 500 m2, aproximadamente, destinado à depósito e garagem. Dá-se preferência aos que tiverem telefone instalado. Propostas para Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721/801, telefone 54-2060, c/ o Sr. Osmar Lima. Solução rápida.

A Companhia Telefônica Brasileira está devidamente aparelhada em seu Departamento Comercial e em tôdas as suas agências para o atendimento rápido de mudanças de telefones, transferências de nome e serviços diversos, cobrando apenas, nas contas mensais, as tarifas regulamentares.

Não há pois, necessidade de recorrer a intermediários com pagamentos extras.

PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

PASSA-SE — Contrato de compra e venda de objetos de arrendamento de motores tratar p. tel. 42-5121 — Arara, motivo doença, facilito.

PADARIAS — Tenho 3 na Zona Sul — Tôdas com ótimos contratos e boas férias. Detalhes c/ J. CASTANHEIRA & CIA. Rua Haddock Lôbo 75 sob. Tel. 48-9405.

PRÉDIO INDUSTRIAL — Vendo. Rua Barreiros 1 014 c/ 1 000 m2. [illegible] galpão c/ 2 000 m2. Rua Magi Mirim, Jacaré [illegible] (CRECI 628) 43-7445 — GAVAZZI.

PASSA-SE contrato de cinco anos das instalações. Vendo Rua Professor Gabizo, 81-A, esquina da Rua Haddock Lôbo.

PENSÃO no Centro, féria 6 m. [illegible] aluguel NCr$ 120,00. Tratar Rua do Carmo 38, sl. 401. Tel. 31-0522.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se com contrato nôvo, ótimas condições, pagamento em condições no local. Rua Bonfim 276. Tel.: 48-5010.

RESTAURANTE — NÔVO — Vende-se. Rua Domingos Ferreira, 197.

SAPATARIA — Consertos. Vende-se barato por motivo de doença. Contr. nôvo. Rua dos Diamantes, 968-L.D. — Rocha Miranda.

SAPATARIA DE CONSERTOS — Vende-se, bom contrato, tôdas as máquinas boas. Estrada Intendente Magalhães, 54-A, Campinho.

SAPATARIA — [illegible]

VENDE-SE uma agência de empregos [illegible]

VENDE-SE grande casa de ferragens [illegible] em São Cristóvão.

VENDE-SE boutique muito bem montada melhor ponto Copacabana. Tratar no local. Av. Copacabana, 613 s/loja 206.

VENDO — Açougue Rua Santo Alexandrino n.º 774. Rio Comprido. [illegible]

VENDE-SE Bar e mercearia [illegible] Ilha do Governador.

VENDE-SE — Pensão no centro [illegible]

VENDE-SE — Bar e mercearia [illegible] Rio Comprido.

VENDE-SE uma tinturaria [illegible] Marechal Hermes.

VENDE-SE [illegible]

Galpão

Procura-se galpão industrial em São Cristóvão, Bonsucesso ou Penha com área coberta de 500 a 1 000m2. Fôrça de 25 a 35 KVA. Telefones: 22-1761 — 22-2356 — 32-3007.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — [illegible]

ATENÇÃO — DINHEIRO — [illegible]

A JUROS, [illegible]

[illegible]

Telefones

VENDEMOS E COMPRAMOS

27 — 47 — 36 — 37 — 57 — 23 — 43
25 — 45 — 26 — 46 — 28 — 48

(Dec. 862 de 28-9-66)

Depto. Técnico — **22-0192**

Depto. R. Públicas — **22-7376** — Sônia

AV. RIO BRANCO, 128 — GRUPO 1 516

MENSAL 6% — Transfiro Obrigações c/ total garantia do Gov. Federal. Juros pagos p/Banco do Brasil na hora. Tel.: 42-0364.

PRECISO de NCr$ 1 000 — Pago bons juros, pessoa idônea, comerciante, dá garantia absoluta. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 62 266.

PRECISO de 200 mil emprestados, pago dentro de 30 dias, com 20% de juros. Rua Pedro Américo, 22 — Catete, Sr. Nunes, das 9 às 18 horas.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de venda de imóveis, empresta com garantia de imóveis. Tel. 36-1330.

RETROVENDA OU HIPOTECA — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de imóvel na Zona Sul. As melhores taxas. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º andar, sala 410, Copacabana. Atendemos de 12 às 18 horas.

SOBRE AUTOMÓVEIS, duplicatas, e outros valores ou garantia em 10 meses acima NCr$ 1 000 — Rua Sá Ferreira, 204 — 2.º.

Atenção cautelas

Compro acima de 100 cruzeiros novos, também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido. Av. Rio Branco, 185, 13.º, sala 1 325 — Ed. Marques do Herval. Tel. 22-8331 ou 22-7994 — Sr. Araújo.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, pago bem, atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro n. 181, 1.º and. Entrada pela loja. Tel.: 43-3468.

Cautelas brilhantes

Jóias — Compro sòmente negócio de vulto. Atende-se a domicílio. R. da Carioca, 59, sala —. Tel. 42-5400.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-8897.

Jóias - Brilhantes cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s| 5, de 9 às 17 horas — Otacílio. Entrada pela joalheria.

TELEFONES

ACIMA da tabela compro hoje 23-43, 27-47, 36-56, 37-57, 28-48, 34-54, 32-52, 25-45, 30 em dinheiro. Caldeira. Tel. 23-6302.

ABAIXO da tabela, adquira tôdas as linhas no seu nome, com Caldeira. — Telefone: [illegible]

ADQUIRO hoje pagando o maior preço tôdas as linhas. Telefone [illegible] — Natan.

ADQUIRA HOJE 23-43, 27-47, 36-56, 37-57, 28-48, 34-54, 29-49, 32-52 — Natan. Tel. [illegible]

ADQUIRO 36, 37, 56 e 57 por [illegible] Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

ADQUIRO 23 ou 43 por 1 600 — Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

ADQUIRO 32, 42 e 52 por 1 300 — Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

ADQUIRO 28, 34, 48 e 54 por [illegible] — Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

ADQUIRO 22 por 1 200 — Sr. Ramos. Tel. 34-9433.

ABAIXO DA TABELA — Vendo as linhas abaixo, transferidas hoje mesmo para o seu nome e para seu endereço, com documentação tôda passada em cartório, de acôrdo com o Decreto 682 de 28. Tôdas as despesas são por minha conta. Veja os preços: 22, 32, 42 e 52 por 1 700; 23 e 43 por 1 600; 25 e 45 por 2 000; 26 e 46 por 1.700; 27 e 47 por 2 500; 28 e 34, 48 e 54 por 1 700; 29 e 49 por 1 700; 30 por 2 000; 36, 37, 56 e 57 por 2 000; 38 e 58 por 1 600, tôdas estas linhas têm instalação rápida e garantida. Sr. Ramos. Tel. 34-9433. — A idoneidade justifica a fama.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, vitrolas e geladeiras modernas — Telefone 57-1596. Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

ADQUIRA TELEFONES — Linhas 27 — 47, legalmente transferidos de acôrdo com a lei para seu nome e endereço imediatamente por 2 450. Tratar pelos tels. 54-3658 — 58-6797.

ADQUIRA TELEFONES — Linhas 28 — 48 — 28 ou 34, legalmente transferidos de acôrdo com a lei para s| nome e endereço imediatamente por 1 600. Tratar pelos tels. 54-3658 e 58-6797.

CETEL — Compro telefone da Cetel. Tratar Rua Coruripe, 42, esq. Marcílio Valporto — Mal. Hermes. Qualquer dia.

COMPRO — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

COMPRO TELEFONES — Linhas 29 — 49, pagando hoje à vista em dinheiro 1 300. Tratar com Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

CETEL — Vendo telefone da CETEL — Tratar Tel. 22-0008.

COMPRO TELEFONES — 38 — 58, pagando hoje à vista em dinheiro 1 200. Tratar com Sr. Rolando pelos telefones 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES — Linhas 52 — 42 ou 32, pagando hoje à vista em dinheiro 1 300. — Tratar pelos tels.: 54-3658 ou 58-6797.

COMPRO TELEFONES — Linhas 37 — 57 ou 36, pagando hoje à vista em dinheiro 1 700. — Tratar com Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

INSCRIÇÃO — De tel. de 1958, também um ap. tel. que serve p| estensão, vendo 200 000 ant. Carta port. JORNAL DO BRASIL N.º 10 997.

PRECISO tel. 29 ou 49, para meu uso. Dispenso intermediários — Tratar pelo tel. 29-5009 com o Prof. Sérgio.

PASSO — 2 tel. da linha 43, tratar c| D. Carmem sem intermediário pelo tel. 52-4210.

P.A.B.X. — Vendo uma de 3 troncos para 6 ramais. Nova, nunca foi ligada serve para todas as linhas. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Para uso proprio, compro 23 e 43, pago. NCr$ 2 mil. Tel. 43-7872.

TELEFONE Estação 58 — Passa-se tratar diàriamente das 8 às 12h com Dona Gloria pelo telefone: 38-2003.

TELEFONE 36 — Vende-se, Tratar tel. 57-3879.

TELEFONE — Compro tôdas as linhas, pagamento no mesmo dia e na hora, tratar 22-5399.

TELEFONE 38/58 — Compro hoje e pago à vista em dinheiro. Não atendo intermediários: 52-3102.

TELEFONE compro: 32, 52, 45, 25, 23, 27, 26, 36. Tratar com Dona Amelia. Tel.: 23-8910.

TELEFONE — Vendo: 47, 57, 22, 31, 30, 38, 54, 43, 49. Tratar com D. Amelia. tel. 23-8910.

TELEFONE — Vende-se linha 37. Aceita-se proposta. Tratar Imobiliária Góis. Rua Alcindo Guanabara, 24-1214. Tels. 22-7812 e 32-1216.

TELEFONE inscrição linha 29 Ano 49, quatro prestações pagas, — 300 00 Ano 55, três prestações pagas 230,00. Tel. 42-3886 com Nilton.

TELEFONE 52 — (Particular. Centro) vendo urgente p| NCr$ 1 800. Tratar das 8 às 13 horas. Tel. 57-4636, com Osvaldo.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado. Tratar tel. 22-5399.

TELEFONE — Compro estação Campo Grande, Santa Cruz, Bangu e Marechal Hermes. Pagamento no mesmo e adiantado. Tratar pelo telefone Marechal Hermes 498 ou 22-5399.

TELEFONE — Compro desligado em mudança. Tel. 52-9297, Sr. Carlos.

TELEFONE — O problema é comprar com segurança, nas melhores condições. Atendo seu caso em qualquer bairro. — Telefone 52-9297, Sr. Carlos.

TELEFONE — Compro, permuto e vendo qualqeur linha. Negócio honesto com documentos em cartório. Faça sua consulta. Telefone 52-9297, Sr. Carlos.

TELEFONE — 38, 58 — Compro. Antes das 11 horas. Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Necessito de um 29/49 e pago 1 400 à vista. Exclusivamente com o assinante — 52-0556.

TELEFONE — Compro um p. o centro e pago hoje até mais de 1 350 adiantado. Negócio direto e à vista — 32-0269.

TELEFONE — Compro urgente um que esteja desligado e pago hoje mais de 1 300 à vista. Favor ligar na parte da tarde, 42-7835.

TELEFONE 25—45, compro de particular, ou troco por 26 ùnicamente para meu uso. Hortencia 43-6687.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas, vendo 45, 27, 38 e outros. Av. Pres. Vargas, 435, s| 504-A. Tel.: 43-2373 — Mário.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, compro 43, 25, 34. Ferreira. Av. Pres. Vargas, 435, s| 504-A. Tel.: 43-0300.

TELEFONE — 23 — Vendo, mendonça — Rua da Conceição, 105, s| 504 — Tel. 43-3795 e 43-7660.

TELEFONE — 30 — Compro Hugo — Estabelecido a 11 anos na Rua — Uruguaiana, 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — CETEL — Vendo ILHA, MARECHAL — facilito pagamento — Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua — Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — 56 — 36 — Compro Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel. 23-3578.

TELEFONE — SALA — Preciso vaga, levo telefone com extensão linha 23 ou 43 — Ofertas Caixa Postal 1606 — ZC-00.

TELEFONE — Vendo plano extensão Cia. Telefônica, est. 22, inscrição 1955, Agio NCr$ 100,00. (cem cruzeiros novos). — Telefone 48-3328.

TELEFONE compro vendo todas as linhas negocio rapido e honesto. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE 27 — 47 compro. Pago a vista até 2 100. Tratar com o Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE 34 — 54 — 28 — 48 compro pago a vista — Cr$ 1 400 tratar com o Sr. José. Telefone: 46-2882.

TELEFONE 36 — 37 — 56 — 57 compro pago a vista até 1 700 urgente. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE não é mais problema — Antes de vender, comprar, permutar ou transferir seu aparelho, desligado ou não, consulte-nos sem compromisso. Pagamento em dinheiro, transações rápidas e cercadas de garantias legais, registradas em tabelião, sem qualquer despesa extra e de acôrdo com as normas da CTB. Silvio ou Machado: 31-3095.

TELEFONE — 22 x 32 x 42 x 52 x 23 x 43 x 30 x 36 x 37 x 57 x 27 x 47 x 29 x 49 x 26 x 46 x 25 x 45 x 28 x 48 x 34 x 54 x 38 x 58. Compro e vendo estas linhas Mendonça, Rua da Conceição 105, sala 504, esq. Pres. Vargas. Telefone. 43-3795 — 43-7660.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas com rapidez e segurança — Negócio honesto com total garantia. Dou referências de clientes já atendidos pelo meu sistema. Também compro pagando os melhores preços da praça. Sr. João — Tel. 31-1538.

TELEFONES — 37 — 57 — 36 — NCr$ 1 700. Linhas 25 — 45 — NCr$ 1 700. Linhas 29 — 49 — NCr$ 1 300. Pagamento à vista na hora. Tel. 49-0528.

TELEFONE NÃO É PROBLEMA — Vendo linha 27, 47, 57, 56 — Transações rápidas e cercadas de garantias legais, registradas em cartório, sem qualquer despesas extra e de acordo com as normas da CTC — Sílvio ou Machado — 31-3095.

VENDO — Qualquer telefone — 52-0124, 46-2254 e 28-7894. Arl.

Atenção

Cedo telefones, tenho tôdas as linhas, passado para seu nome e seu endereço na mesma hora. Gomes 43-1464.

Atenção

Compro telefones desligados. Pago Cr$ 1 400 mil. Sr. Gomes. Tel.: 43-1464 — 43-8211.

Telefones

25 OU 45

Vendo as linhas acima, legalmente transferidos de acôrdo com a lei para s| nome e endereço, imediatamente, por 2 000. Tratar pelos tels.: .... 54-3658 ou 58-6797.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AÇÕES CASSIO MUNIZ rendendo juros, vendo 500, urgente — Motivo de viagem. Tel. 22-1591.

CADEIRA PERPETUA MARACANÃ — Vende-se uma setor no centro do campo — Tel. 38-1371.

SENHORES — Precisa-se pessoa honesta, que tenha pequeno capital para entrar em sociedade rendosa. Fabricação nossa: com cobertura em tv, rádio, revistas. Lucro mensal para cada de NCr$ 2 000,00. Sòmente hoje, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. Rua dos Araújos n. 5, c| 19. Tijuca. Grande oportunidade.

SEGURO DE VIDA com pensão mensal — Faça para qualquer pessoa, pela Capemi e Coifa — Idade 18|65 anos. — Oswaldo — Tel. 25-9926.

SÓCIO que tenha galpão e fôrça — Tenho máquinas automáticas p| ind. copinhos — Casquinhas p| sorvetes. — Rua México, 119|1508 — Tel. 42-7777 — Sr. Vidal.

SÓCIO preciso c| NCr$ 1.500 p| atacado de frutas e legumes em mercado. Tenho fonte e transporte direto de S. Paulo. Tratar Rua Santana, 124 ap. 206 de 13 as 19 horas.

VENDO cad. Maracanã trib. duas juntas. Hípica. Fluminense, Teresopolis Gôlfe, Costa Brava, M. Líbano, Hosp. Silvestre Reg. Guanab. Tel. 32-8215. JUANITA.

VENDO pela melhor oferta 3 cotas do Shopping Center do Méier tel.: 52-0655 — Dr. Luís Fernando.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ARMAÇÕES E BALCÃO — Firma que se muda de local, vende balcão, armação, armários, etc. por qualquer preço a fim desocupar lugar. Av. Rio Branco, 185 sala, 1 902.

CAMPAINHA MUSICAL colocada no lugar da sirrritante, por 16,50. Tel. 26-3882.

BALANÇAS — Vende-se a prazo, novas. Capacidade 15 a 200 kg - Rua General Caldwell n. 217.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell n. 217.

REFRESQUEIRA — Vende-se, facilita-se. Rua General Caldwell n. 217.

VENDE-SE geladeira Frigorifico e uma a querosene, preço a combinar. Ver na Rua Grajaú 63 — Bairro Côrte 8 Duque de Caxias.

VENDE-SE — Todo o estoque de pequena papelaria. Barata Ribeiro 94 boxe 4.

VENDO armações, balcões, cofre, máquina escrever Smith Corona, máquina somar Burroughs J-700, espelhos, poltronas, cadeiras, mesas escritório. Rua Figueiredo Magalhães n. 286, grupo 715, de 9 às 12 horas.

VENDE-SE uma montagem de cabeleireiro. Rua Sidonio Pais, 24 — Cascadura.

VAI ABAIXO — Liquida-se tudo: 2 geladeiras Coca-Cola, funcionando, 2 balcões-mostruário frigorífico, balcões para vidros, vitrinas diversas, armações com 30 gavetas para camisaria, 1 cofre inglês, máquinas para café, mesas para bares, diversos vidros curvos, espelhos em varios tamanhos, mármores nacionais e portugueses e uma infinidade de moveis diversos, SÓ ATÉ SÁBADO, para demolição do predio. — N.B.: Passa-se tambem um telefone da linha 43, Avenida Presidente Vargas 1803.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas de jantar jacarandá, marfim, caviúna, chipendale, rústicos. Pago bem e atendo c| presteza. Armários duplex qualquer quantidade de qualquer tamanho. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios, marfim, caviúna, Império, rústicos, chipendale, LXV. Pago bem. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados; precisa-se de grande quantidade de dormitório e salas de jantar, chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0148.

À Venda — Armário cozinha, 1 mesa, 1 tapête, Cr$ 50; espêlho, quadros, sofá. R. Carvalho de Mendonça, 12, apt. 704. Lido, esquina R. Duvivier.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido Tel.: 48-4119.

ANTES de mobiliar s| casa ou ap. visite RIO ANTIGO, será uma surprêsa, realmente o melhor preço. Móveis de todos os estilos, rústicos, colonial Brasil, espanhol, holandês, americano etc. Mesas, cadeiras, banquinhos, estantes, escrivaninhas, armários e muitas peças lindíssimas. Agradecemos s| visita. Agora também em TERESÓPOLIS — D'EL PEY DECORAÇÕES — Ao lado do Higino, em frente a padaria do alto.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas, pago o maximo. Atendo rápido, tel. 48-5030.

ATENÇÃO — Fábrica de móveis vende a prazo dormitório, c. entrada a partir de 80 mil e prestação de 20 mil. Ver exposição R. 24 de Maio, 548. Souza, diàriamente.

ATENÇÃO! — Compro dormitórios Chipendale, marfim, caviúna, rústico. Pago bem. Tel. 22-4517.

ATENÇÃO! — Vendo dormitorio e sala Chipendale, maciço claro, conj. ótimo preço. Salvador de Sá 184. Estacio de Sá.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo, p| preço muito barato e uma sala c| bar espelhado, p| apenas NCr$ 150. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMPRO E VENDO — Móveis usados, uso doméstico e escritórios, na Rua do Lavradio, 142. Telefone 22-6006.

CHIPENDALE — Sala e quarto, estado de novo conj. com espelho gravado. Aristides Lobo, 128 Rio Comprido prox. Had. Lobo.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100 00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço p. casal, em estado de novíssimo, vendo p| preço baratíssido, e uma sala no mesmo estilo. p| apenas NCr$ 200, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo, preço NCr$ 90,00; 1 sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO rústico espelhos, gravados, 6 peças — 130. Sala igual, 70, pouco uso. V. Av. Edgard Romero, 591 — Madureira.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIOS claros, modernos, outros escuros, próprios noivos, salas jantar iguais, estado novos. V. barato, Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITÓRIO Chipendale casal, ótimo preço. Acordeon Rigoleto 32 baixos, com defeito. Rua Rio Grande do Sul, 8, Méier.

DORMITÓRIO marfim, 3 portas. NCr$ 330,00 e sala do mesmo estilo, 210,00. Motivo noivado desfeito. Av. Suburbana, 7 397-B — Tel.: 29-5575, Sr. Simon.

DORMITÓRIO E SALA Rustico est. de novos, 200,00 juntos ou separados, Aristides Lobo 128 p| desocupar, urgente.

DORMITORIO marfim com 5 peças 3 portas, comoda, com espelho gravado, NCr$ 188,00, fabricação propria. Estr. Vicente de Carvalho 19-A. Vaz Lobo.

ESPELHO DE CRISTAL com moldura de madeira trabalhada e dourada a ouro, francês, 1,80x70. Custou 320,00, vendo por 75,00. Tel. 36-4951.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel.: 27-8439.

ESTOFADOR a domicílio. Reforma e corta-se capas e cortinas. Tel.: 26-6394, Neri.

ESTOFADOR E MARCENEIRO — Reformamos e executamos qualquer tipo no ramo. Colocação de tapete. Tel. 47-0738. Facilito.

GRUPO ESTOFADO — Sofá com 4 lugares, assentos de almofadas sôltas, de espuma, vermelho, duas poltronas azuis, forrado em tecido moderno. N. S. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4951.

LUSTRE DE CRISTAL TCHECO — Com 8 braços, maravilhoso. — Custou 900,00, vendo urgente por 280,00. Tel. 36-4951.

MÓVEIS USADOS — Estado de novos, armários e camas casal, solteiro, colchões molas, camiseiros, penteadeiras, mesas, salas, dormitórios sofá casal grupo 3 peças. V. barato, Pres. Vargas n. 2 963-A.

MÓVEIS — Motivo entrega da casa — Vendem-se 2 dormitórios, grupo estofado, birô, estante, cofre, arquivo e outros. Pompeu Loureiro, 112. 37-1609, 27-5214.

MÓVEIS de quarto Chipendale: guarda-roupa, cama, 2 mesas, cômoda e espelho. Motivo mudança, Rua Domingos Ferreira n. 76, ap. 203.

MÓVEIS de sala: 1 mesa elástica, 6 cadeiras, 1 buffet, 1 geladeira, 1 TV 23" e 1 vitrola stéreo. Rua Domingos Ferreira, 76 — 203.

MOVEIS — Vende-se quarto rapaz, estilo rústico, colchão de molas, armário, cama, mesinha, NCr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros novos). Vende-se 1 rádio elétrico Phillips, 1 rádio elétrico Philco e um cabide de pé — Ver Rua D. Mariana, 123 ap. 302, das 10,30 às 12,30 e das 14 às 17,30 horas — Botafogo.

MARFIM E CAVIUNA sala e quarto em estado de novos, preço: NCr$ 250,00 convidativo. Avenida Salvador de Sá 184 — Estacio.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00 — Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SALA E DORMITORIO caviuna, conjugados em estado de novos, preço a combinar, é barato mesmo! Rua Aristides Lobo 128.

SALA DE JANTAR em pau marfim, mesa console, 4 cad., bufet com estante e bar. — Preço NCr$ 150,00 — Tel. 57-2168.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-camá, partir 57 000. R. México, 41 sala 604.

SALA DE JANTAR — Vende-se Chipendale, 8 peças peroba maciça, bar espelhado. Rua Machado Assis, 31, ap. 512.

SALA de jantar Chipendale, conjugada, maciça — Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo 181.

SOFÁ-CAMA 100, sofá c| 2 poltronas 220, berço-cama 40, enceradeira 40, liquid. 25, radiovitrola 150, tapête parede 120 e quadros. Mot. viagem, tel. 58-3264.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDEM-SE dormitório de casal, 60 mil; 1 sala de jantar, 100 mil; 1 grupo sofá-cama, 50 mil e demais peças. Ver Rua Pará, 262, casa 7. — Praça da Bandeira.

VENDEM-SE móveis usados. Nada especial, mas tudo por preço acessível. Rua Engenheiro Mário Machado, 35, ap. C-01 — Gávea. Entre 10 às 17 horas.

VENDE-SE sofá-cama de napa, pouco uso, Rua Filgueiras Lima, 150-F ou Tel. 52-6040 ramal 256 após 12 horas. Sr. Raimundo.

VENDO sala de jantar e dormitório completos. Tratar Rua Vasco da Gama, 170 ap. 402 — Todos os Santos.

VENDE-SE 2 lustres com pingentes e mangas. 47-4023.

VENDE-SE bela sala de jantar completa, Colonial brasileiro, jacarandá. R. Toneleros, 257, ap. 401.

VENDEM-SE, com urgência, móveis para casal, claros, com c. de molas. R. Santa Clara, 251, ap. 3.

VENDO 2 mesas de escritorio, 1 armario, 1 sofá-cama, e diversas cadeiras tipo Renascimento. Melhor oferta. Tratar Av. Copacabana, 583, s/ 205.

VENDO escrivaninha miniatura, estilo D. José da época. Av. N. S. Copacabana, 99, ap. 902.

VENDEM-SE dois lustres de cristal tcheco, de 8 luzes cada. Telefone 32-7248.

VENDE-SE tapête persa Bukara, 2,20x3,40. Rua Sá Ferreira n. 115|803.

VENDE-SE por motivo de mudança 1 armário para copa, um armário para quarto e várias estantes. Av. Borges de Medeiros, 3193 — Jardim Botanico.

VENDE-SE móveis de sala conjugado, Chipandale marfim bufete espelhado. Ver e tratar Visconde Santa Isabel, 426, ap. 101 — Frente — Grajau.

VENDO mesa em L Luxor e espelho bisotée moldura dourada. Gomes Freire, 788 s/ 212.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, em ótimo estado, por Cr$ 100 000. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE um conjunto de sala de jantar. Rua Cândido Mendes, n. 140, ap. 911. Motivo viagem.

VENDO móvel de sala, estilo inglês, 2 camas solteiro com mesa cabeceira, tudo ótimo estado — Ver Rua Figueiredo Magalhães, 387 ap. 1004.

VENDO por motivo de viagem um dormitório de casal em pau marfim, 3 cadeiras. Av. N. S. de Copacabana, 115, ap. 905.

VENDEM-SE 1 armário, 1 cômoda, 1 mesinha de cabeceira em folheado marfim, perfeito estado. Informações Mobiliária Casesa. Rua Catete n. 43, tel. 25-7042.

VENDO 2 poltronas-cama nova. NCr$ 35,00 cada, 1 sofá-cama do jôgo. NCr$ 50,00. Tratar telefone 57-3738.

VENDO, motivo de viagem, dormitório casal. NCr$ 250,00. Rua Hilário de Gouveia n. 66, ap. 802, D. Vanda.

VENDE-SE pela melhor oferta, sala de jantar estilo Luix XV, finamente patinada. Ver e tratar de manhã à R. Visc. Cabo Frio, 25 — Tijuca.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Super-Synteko

3 CAMADAS - GARANTIA DE FIRMA

Atenção! Se V. S. receber proposta com preço inferior a NCr$ 4,00, são **biscateiros inescrupulosos** usando produtos de inferior qualidade. Exija o alvará de firma Synteko, garantia só tem valor de firma estabelecida m| inf.: — "SINTEX". Tel.: 57-2042.

Super Synteko

(Legítimo) com

Dedetização grátis

Hoje tel. 36-0949

LAFER

Super-Synteko

LUXO — CALAFATE

Raspagem p| cêra, aplico, com lata f e c h a d a — Serviço esmerado a 4,00 o m2, dou referências e garantia longa. Dedetizo grátis. Orç. s| comp. quaisquer bairros. — Tel. 57-8583.

Super-Synteko e Vulcapiso

Lata lacrada. Garantia de 5 anos. Sólidas referências. NCr$ 3,00 o m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 52-0316 e 32-0919.

Super-Synteko

3 CAMADAS INCORPORADAS

NCr$ 3,50 m2. Damos referências idôneas, garantia de 3 anos com firma reconhecida. Abrimos o super sinteco na casa do freguês. Lata lacrada de fábrica. M. inf. 42-0575 com a J. L. Pinto.

Super-Synteko

ESPELHO EM S| LAR

Aplico o synteko-luxo. Raspa-se p| cêra. Garantia longa. Dou refer. DDT. grátis. Todo o estado. Facilito. 57-4647.

Super-Synteko

Raspagem c| diversos tipos de lixa e vitrificação c| 3 mãos de synteko, damos referências dos serviços executados, a partir de 4,00 o m2. Tel. 37-4360.

FOGÕES — AQUECED.

AQUECEDOR d'água gás de rua. Vendo, Cosmopolita, nôvo. Tel. 52-8082 — Chamar QUEIROZ.

FOGÃO ALFA, 4 bocas, c/ fôrno e estufa, 2 bujões, instalação Ultragás, estado de novo, Vendo urgente, baratíssimo. — 29-1914.

FOGÃO, gás de rua, nôvo, 4 bocas, vendo, 50,00. Tel. 49-8384.

FOGÃO COSMOPOLITA — 4 bôcas, com 2 bujões da Ultragás, perfeito funcionamento. Vende-se NCr$ 60,00. Av. Roma, 368-E. — Bonsucesso.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, conserto, pintura e reforma. Técnico europeu. Tel. 37-5774.

AR REFRIGERADO Gibson (USA) portátil, c/ desumificador e ar quente e frio, 1/5 HP, 50 ou 60 ciclos (não precisa furar parede) vendo NCr$ 370,00. 37-9524.

ATENÇÃO. Compro geladeiras modernas. Negócio rápido. Telefone 57-5325. Hoje, à vista.

ATENÇÃO! 50 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 100,00 ou 350,00. Muito gêlo e garantidas. Rua da Relação, 55, térreo.

FREEZER — Congelador. Vende-se um GE americano, 13 pés. Tel. 27-3402 ou 47-6959.

GELADEIRAS — Várias marcas — Ótima pintura a partir de 140 mil antigos. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Praça Tiradentes.

GELADEIRA — Cônsul, dimensional, retilínea, 9 pés, interior em côr. Vendo pela melhor oferta. Rua São Francisco Xavier, 614.

GRANDE LIQUIDAÇÃO! — 50 geladeiras, desde 100,00. As melhores marcas. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA — Admiral, retilínea, 16 pés, 360. Vendo seminova, custou a dinheiro 1 275,00. Motivo ter que pagar um cheque. Rua do Resende, 68, sobrado.

GELADEIRAS — Grande liquidação, GE, Frigidaire, Brastemp e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 11 e 14 pés, a partir de 80,00. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

GELADEIRA KELVINATOR — Coberta de gêlo, estado de nova. NCr$ 160,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201 — Centro.

GELADEIRA — 10 pés, GE, porta útil, moderna, estado de nova, por 245,00. Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

GELADEIRA — Vendo, Westinghouse, motor importado, 12,7 pés cubicos, em perfeito estado. R. Carlos le Leet, 59 — Tijuca — NCr$ 500,00.

GELADEIRA Gelomatic, 8 pés, porta útil, estado de nova, por 220 mil. Rua Bela, 113-B, telefone 34-2855 — São Cristovão.

GELADEIRA 8,5 pés, Gelomatic, moderna, estado de nova, urgente, 365,00. R. S. Luís Gonzaga n.º 1028-A — S. Cristovão.

GELADEIRA admiral, 12", retilínea, nova, superluxo, em estado de nova, barato. Rua Bolivar 54, ap. 603, esq. Copacabana.

GELADEIRA Coldspot, USA, 9 pés, congelador grande, porta útil — 150,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRAS Brastemp e Principe, 8 pés, est. de novas, vendem-se. Rua Carvalho de Mendonça, 24-C — Copacabana. NCr$ 260,00.

GELADEIRAS Brastemp e Principe 8 pés, est. de novas, NCr$ 260,00. Av. Copacabana, 209, ap. 807.

GELADEIRAS — Brastemp — GE — Admiral de Luxo — Frigidaire — Liquidação NCr$ 100,00. — Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA a querosene de 11 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell, 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar à Rua General Caldwell n. 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

GELADEIRA — Conserto tôdas as marcas. Troco maior, gás na residência. Tel. 52-4230.

TÉCNICO de geladeira e ar refrigerado. Conserta-se qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobramos visita. Telefone 27-7589, Antônio.

TECNICO geladeira — ar condicionado. Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamento s/ compromisso. 23-3652.

Geladeira 2 portas

Duplex, nova, retilínea. Vende-se urgente, de alto luxo, por menos da metade do valor, perfeito funcionamento, uma Brastemp, outra Westinghouse. Tel.: 22-5700 e ... 22-5731. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE, novinha, sem uso, som espetacular, 3 móveis. Rua Dias da Rocha 31, casa 4. Pertinho Cinema Copacabana. Tel.: 37-7350 — Facilito pagamento.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 estereo. Pago bem. Atendo qualquer hora. Tel. 36-6504.

ATENÇÃO. Compro TV estéreo e geladeiras modernas. Telefone .. 57-5325. Negócio rápido, hoje.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, piano, estéreo e geladeira. Telefone hoje a qualquer hora 57-1596.

ATENÇÃO — TV GE Magnorama, 23", ótima todos canais. NCr$ 360. Rua Infante de Sagres, 41-102 — Tel. 48-3330.

COMPRO TV Zenith ou Philco p/ uso, 1 stéreo Grundig, Telefunken, ou portátil — 38-3816 — Sr. Michel.

COMPRO televisão e radiovitrola mesmo com defeito, pago bem, atendo rapido e a domicilio. Telefone 34-6286.

COMPRO televisão e radiovitrola funcionando ou parada — Só serve modêlo de 1960 à 1967 — Pago bem. — Tel. 30-4906.

CAIXA ACÚSTICA importada — AR-2A, 4 alto falantes, NCr$ .. 300. R. Toneleros, 257, ap. 802. A noite.

GRAVADOR PHILIPS — Cor. elétr. estado de nôvo. Vendo NCr$ 400,00, e projetor slide Bausch & Lomb, Balomatic, nôvo, estôjo couro NCr$ 400,00. Av. Rio Branco, 156|1518, manhã. Tel. 32-3594.

GENERAL ELETRIC 17", pegando bem todos os canais, rara oportunidade, 160,00. Av. Copacabana, 610-J.

GRAVADOR GELOSO — 268. Perfeito. Vendo. Motivo de viagem. Tel. 22-1591.

RADIOVITROLA Telefunken Estereofonica Dominante com FM modelo super-luxuoso pouco uso, vendo urgente, R. Sousa Lima, 48, ap. 412. Copacabana Pôsto 6.

RADIOVITROLA RCA, moderna, automatica, alta fidelidade, long-play para 12 discos, seminova, urgente, 195,00. R. S. Luís Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

RADIOVITROLA SEMP 3 rotações, côr marfim, 25,00. Tel. 49-8384.

STEREO portátil Standard Electric, som igual dos grandes estereofonicos. Vendo, nôvo, por 280,00, facilito pagamento. Rua Dias da Rocha 31 casa 4, pertinho Cinema Copacabana. Tel.: 37-7350.

TELEVISÃO GE portatil quase sem uso, vendo por motivo urgente, Rua Sousa Lima 48, ap. 412 — Copacabana Pôsto 6.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como GE, Philips, Philco, Emerson Standard Electric e outras de 17" 21" e 23" todas funcionando muito bem, nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição 145, sob.

TV SEMP — 120 mil, RCA 140 mil Philips, 150 mil, gravador Grundig, 90 mil. Av. Gomes Freire 176 sala 401.

TELEVISÃO Emerson 17" — Vendo, um cinema nos 5 canais, importado, tubo em otimas condições, Av. João Ribeiro, 571, casa 4 — Base 120 mil.

TELEVISÃO PHILIPS — Um verdadeiro cinema em todos os canais. Vendo NCr$ 150,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201. — Centro.

TELEVISÃO — 21", marfim, estado de nova, pouco uso, por 175,00. Av. Democráticos, 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÃO — Vendo urgente, barato, seminova, moderna, ótimo func., um cinema em todos canais. Rua Plumbi, 30 — Bonsucesso. Saltar Rua Uranos.

TELEVISOR GE versalete 19" portátil, último modêlo, NCr$ 350 — Rua Infante Sagres, 41-102 — Tel. 48-3330.

TV DUMOND 21" — Tela Rayban americano, linda imagem, 5 canais. Vendo urgente NCr$ 200 — R. Visconde Pirajá, 493-204.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TV COLUMBIA — 21", caixa clara, pegando todos os canais. Vendo urgente por 150 mil. Rua São Francisco Xavier, 614.

TELEVISÃO 21 pol., estado de nova, c/ antena, por 185 mil. Rua Bela, 131-B — Tel. 34-2855.

TELEVISÃO Zenith pouco uso, ótima imagem, c/ antena, urgente. 185,00. — R. S. Luís Gonzaga n.º 1028-A — S. Cristovão.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral, etc. de 23, 21 e 19, de mesa e portatil. Vendo a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 174, sala 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO 23", Silvertone, côr marfim. 360 mil. Rua Edmundo Lins 38 — 303, próx. Siqueira Campos. Copacabana.

TELEVISÃO GE, modêlo Decorama, 114º, pouco uso, 320 mil. Rua Edmundo Lins 38, ap. 303, próx. Siq. Campos. Copacabana.

TELEVISÃO 23", ABC, 2 anos de uso, como nova, 330,00, e 1 stereofone automática, portátil — 240,00. Rua Domingos Ferreira n.º 76, ap. 203.

TELEVISÃO Philco, 23", pés palito, contrôle remoto s| fio, mod. 66, perfeita nos 5 canais, NCr$ 570,00. Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÃO GE 17", portátil e Emerson 21", fórmica, ambas ótimo estado e funcionando. NCr$ 150 cada. 57-0222.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Electric e outros de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portateis e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fabricas, todas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha uma antena gratis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cr. novos por sua TV usada. Organizamos seu credito na hora, entregamos na hora, assistencia na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, na Avenida Copacabana, 581, loja 211. Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe gratis uma mesa para TV e uma antena. Atenção. Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISÃO Philco 23", tela rayban. Custou 850, vendo por 250, geladeira, lustre, vitrola, gel., sofá-cama. — 36-4951.

TV PHILCO 23, estado de nova, verdadeiro cinema ,pau marfim, pouco uso, custou NCr$ 850,00, vendo por 290,00. Tel. 56-1721.

TV GE 21 pol. moderna, ótimo func. nos 5 canais. Bem tratada. Urgente viagem, 165 mil — Aceito oferta. R. José Higino, 130, c/ 3 — Tel. 58-1692.

TELEVISÃO 21 pol. ótima 160 mil motivo viagem, Joaquim Távora 65 ap. 201 — Eng. Nôvo.

TELEVISORES PHILCO c| contrôle remoto e portáteis, Standard, Admiral, 23", 13", 11", mod. 67, na embalagem. Aceitamos troca, pagamos até NCr$ 300,00 p| seu TV usado. O saldo até 12 meses sem juros. Tel.: 46-5102, até 22h.

TV — Vende-se de 23", americana, tipo console, em ótimo estado de funcionamento. Ver na Rua Xavier da Silveira n. 53, ap. 501.

TELEVISÕES — Temos tôdas as marcas, como GE, Philco, Phillips, Emerson e outras a partir de 100,00 cruzeiros novos não deixe de nos fazer uma visita à Rua Mayrink Veiga, 11 s|302. PONTO SONORO.

TELEVISORES desde 100,00 de 14 a 23 pol. melhores marcas func. 100% c/ novos nos 5 canais. Rua do Senado, 322. Próx. Av. Mem de Sá.

TV EMERSON portátil bom funcionamento 180,00. R. Barão de Guaratiba, 108/102.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos e aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias e também domingos e feriados. Tel. 58-2871.

Seu TV parou?

TEL.: 28-8132

Serviços técnicos de televisão, atendemos todos os dias, inclusive domingos e feriados. Consertamos em sua residência seja qual fôr a marca do seu TV. Não cobramos visita.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS — **ZONA SUL** — Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS — **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz. — **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E — **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ATENÇÃO! — 5 máquinas de lavar Brastemp e Bendix, ótimo estado barato para revendedor. Vendo. Rua da Relação, 55, térreo.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil, Walita, Epel de 79 por 46 mil, aspirador de pó Eletrolux, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28, sobrado — Ent. pela joalheria. Garantia 1 ano.

BENDIX e Brastemp, com garantia e financiadas. Tel. 47-8224 — Sr. Paulo.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomatica, Economat, moderna, estado de nova, por 220 mil. Rua Bela, 113-B, tel.: 34-2855 — São Cristovão.

MAQUINA de costura, 5 gavetas, Phillips, otima conservação. Vendo hoje urgente, baratissimo — 29-1914.

MAQUINA de lavar GE, grande, uma geladeira Philco de 11 pés, servindo p/pensão ou grande familia, em bom estado. Telefone 30-1559.

MAQUINA de Lavar — Vendo — Bendix Economat de luxe. Preço 25 cruzeiros novos. R. Leite Ribeiro, 47-A — Tes. 29-1368.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomatica, Economat, moderna, seminova, urgente, 255,00 — R. S. Luís Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

VENDE-SE máquina de lavar Westinghouse, pouco uso, quente e fria — Telefone: 52-9049 diàriamente, ate as 13 horas, sábado e domingo a qualquer hora.

VENDE-SE máquina de lavar — americano, Westinghouse ,automática. Perfeita. Rua Sá Ferreira n. 115|803.

VENDE-SE duas máquinas de costura seminova. Rua Bonsucesso n.º 290-F.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO ELEGANTES — Sejam mais belas usando as perucas "DIRCE", o que há de melhor em cabelo natural. Inteiras, rabos, meias e franjas, de tôdas as côres. Pagamento facilitado, preço nunca visto. Rua General Polidoro, 185, ap. 701. Tel. ... 46-9732 ou em Ramos, telefone 30-8256.

ATENÇÃO — Bairro do Rio Comprido. Rua Aristides Lôbo 57 c/3, aceita feitio de vestidos de todos modelos. Tratar c/D. Delsa Tel. 54-4588.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas GE Gelomatic Brastemp e Climax a partir de NCr$ 100 tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição 145, sob.

PERUCAS INTEIRAS — Cabelos naturais. 90 mil; é preço fixo as mais belas. Atendo em casa. Tel. 52-2539. Sr. Carneiro.

PERUCAS INTEIRAS — 90 mil. Facilito. Cabelos naturais, belíssimas, todos os tipos. Mme. sts. Av. Prado Júnior, 298, ap. 604. — Copacabana. Até 18 horas.

PERUCAS SOÇAITE — As mineiras afamadas. Façam como as mulheres elegantes. Usem as perucas Soçaite. É uma barbada para a reforma do estoque. Ao preço que a freguesa puder pagar. Ver para crer. Visite-nos ou peça demonstração a domicílio. Rua Barata Ribeiro, 74 ap. 105 — Mme. Lúcia. Tel. 57-8375 ou 37-4719.

PERUCAS 1/2 perucas rabos, tranças, franjas, cabelo natural. Facilito. 46-3845.

PERUCA — Vendo barato ou troco por jóia, 2 lindas meias p/ 60 cm. Dou aulas implantação francesa, trançados, franjas etc. 30 mil. Curso comp. Rua das Laranjeiras, 251, ap. 202.

PERUCAS e rabos — Vendem-se a prazo, em 3, 5 e 7 vêzes. N. S. de Copacabana 420, s. 209.

VENDE-SE um vestido de noiva. NCr$ 100. Tratar na Rua Sete de Setembro n. 189. Tel. 43-3441.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, etc. Dralon, crylor, artigos finos das melhores fábricas, cm. v. mundo, preços p| revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

FILMADORA Paillard-Bolex H-16 reflex. Vendo equipada. Estado nova. Dr. Milton. 31-2918. 15 às 18 horas. 1 400.

FILMES sonoros 16 mm. Vendo lote variados e desenhos a partir de NCr$ 4,00 cada. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617. Pela manhã ou à noite.

FILMAGENS em 16 mm a domicílio fazemos. 32-8656 — Rui.

FOTÓGRAFOS — Profissional ou amador — Retoque na hora negativo e positivo. Av. 13 de Maio, 47, 2.º, s. 203. Tel.: .. 22-6591.

MIKON F. — Teleobjetiva automática. Vendo, bom preço. Telefone 32-5906, Sr. Davi.

MAQUINA fotográfica Flexaret VI, tripé Flexomat e estôjo. Vendo novinha, 180 mil, ou troco por TV. Trindade. Tel. 43-8152, das 10-12 horas.

PROJETOR de cinema 16 mm, sonoro Revere uma só mala, americano, ótima projeção e som, NCr$ 400. 57-0222.

ROLLEYFLEX Planar 2.8, NCr$ .. 350,00. Renato, 42-9936, até 12 horas.

VENDE-SE filmadora Keystone 16 mm, ótimo estado. Própria para filmes amadores. Foco fixo. Abertura até 2'. Preço 280 mil. Tel. 36-5979.

DIVERSOS

À VISTA — Compro TV, geladeira, piano. Atendo rápido. Tel. 57-2539.

AMERICANO vende luxuosos móveis, dormitório solteiro, sofá-cama, armários, cortinas, roupa cama, abajur opalina, cristais, porcelana, phonograph tipo console, máquina escrever, câmaras, aspirador, malas, coisas de crianças, toalhas, miudezas. Rua Sá Ferreira n. 115-803.

ALO — Compro geladeiras e televisões. Atendo rapido. Telefone 48-5030.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão, 1 geladeira moderna, 1 estereo. Pago bem atendo qualquer hora Tel. 36-6504.

ATENÇÃO. Compro TV estéreo e geladeiras modernas. Telefone .. 57-5325. Negócio rápido, hoje.

ANTIGUIDADES, moedas, pratas, porcelanas, cristais, bronze, lustres. Compram-se. Tel. 36-1219.

COMPRO — Televisão, estereo, portatil, maquina de escrever maquina de costura. Tel. 32-2563.

COLEÇÃO de 120 cinzeiros decorativos para paredes, 120 cr.; isqueiros, cigarreiras 200, juntos ou separados. S. Sebastião, 187, ap. 401. — Urca.

CASACO de pele, preto, 150, custou 700, colar cristal, 50. — Pratas e relógio Cima de móvel 50. m. viagem. Tel. 58-3264.

SINGER BABY 120; liquidificador, 20; barbeador, 18; esmeril, 15; motor, 12. Manoel Niobei, 32, ap. 401. — Urca.

VENDO — Diversos objetos estrangeiros, sendo tapete do Egito, máquina Smith Corona, elétrica, americana, máquina Yashica fotográfica e rádio Sony — Tudo na embalagem. Tratar telefones 22-2376 e 52-5687.

VENDO carro de criança NCr$ 10,00, cadeira para refeições NCr$ 6,00, sapatos e calças para meninos NCr$ 1,50 cada. Tudo com pouco uso. R. Visconde Pirajá, 631, ap. 702.

VENDO urgente, geladeira Frigidaire, 9 pés, fogão c/ 4 bujões, buffet, mesa, 4 cadeiras em formica e radio. Tudo novo e barato. Rua Barão de Cotegipe, 374, c/ 8 — Vila Isabel.

VENDE-SE uma máquina de lavar Torga, luxo, em perfeito estado, 200 cruzeiros novos, e um jôgo de 3 poltronas e outras coisas, por motivo de mudança. Aceita-se proposta. Rua Clarimundo de Melo, 1 085 — Cascadura.

VENDE-SE na embalagem. Preço de ocasião! Radiovitrola Telefunken estereo AM-FM, televisão 17" GE, ar condicionado GE 10 000 BTU, Telefone bege, Tacos de gôlfe, set completo, bolas, refrigerador portatil, gravador Sony Profissional, nos dias úteis, telefonar para 56-2957.

VENDEM-SE geladeira, 6 portas; 1 fogão, 8 bôcas. Rua Marechal Aguiar, 58 — São Cristóvão.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

VENDE-SE urgente TV Philco 23", máquina Singer, gabinete, e fogão Sener, duas bocas, ótimo estado, Av. 28 de Setembro n. 312-604.

Compro TV

ACORDEÃO — 32-2767

Máq. escrever, costura, rádio, vitrolas, gravadores, gel. pratarias etc.

VENDE-SE desocupar espaço 1 cama solteiro c/ colchão molas, mesa cabeceira, e berço grande c/ colchão molas. Preço NCr$ 100,00. Toneleros, 350, ap. 504.

Compro tudo

Televisão, geladeira, radiovitrola, máquinas de lavar e costurar, pago bem. Atendo rápido. 34-6286.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AMERICANO nato, ensina inglês, Francês nato ensina francês. Telefonar 37-7623.

ADIMISSÃO Especializado e Artigo 99 em 12 meses. Preço — NCr$ 20,00 mensais. R. Riachuelo, 333 — 3.º gr. 301.

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Vou a domicilio Aulas diurnas e noturnas também domingos e feriados. Preparo documentos sem cobrar taxa nem matricula. Tratar: 57-7845. Mauricio.

ATENÇÃO, guit., violão, baixo e bateria. Preparo conjuntos em 12 aulas. Só atendo c. hora marcada! Dia e noite. Prof. Medeiros. Tel: 29-2759.

ATENÇÃO! — Meier e adjacencias, curso de bateria em doze lições! Método atualizado, Aulas individuais. Rua Cônego Tobias 26, esquina de 24 de Maio e Dias da Cruz. Tel. 29-2759.

ATENÇÃO! Conjuntos. Preparo em 12 aulas, guitarra, baixo e bateria. Solo e ritmo. Prof. Arnaldo. Tel. 29-2759.

APROVEITAMENTO máximo — Português, Matemática e outras matérias. Método especial. Telefone 37-8649. Ginásio, Admis. 99.

FÉRIAS. Curso Intensivo de órgão eletrônico, guitarra, baixo, violão, canto, piano, por ouvido ou por musica (Conservatório). Inf. 37-3642. (Tambem a domicílio).

GRATUITO — Curso de Férias — Taquigrafia, Inglês, Português, Francês, Espanhol. "Curso Baer" (oficializado). Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 22 horas.

INGLES objetivo, prático. Conversação, em sua residência ou escritório. Prof. Salim (EU). Telefone 38-9985.

PROFESSORA — Aceito crianças alfabetização, primário, inclusive religião católica em minha casa mensalidade — 15,00. Tel. .... 58-5791.

PORTUGUÊS E INGLÊS — O CTB iniciará, em 12-7, novas turmas. Taquigrafia (aprendizado) e datilografia em qualquer dia e hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels. 52-2972 e 52-0618. Preparo concursos.

VIOLÃO OU GUITARRA — Ambiente familiar — Leciono por mês ou aula. — Vai a domicílio. Santana 77 ap. 1805 — Centro — Em frente à Igreja de Santana.

MATEMATICA — Grupo ou individuais. Preparo também Art. 99. Domicilio do aluno ou não. Prof. Wilson. Tel. 28-3514.

ARTES

ARTE — Estátua de mármore italiano (Amazona a cavalo) representando Vitória. Vende-se. Tratar 46-0112.

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfandega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA — Pianos europeus novos, Welmar, Petrof, cauda, armario, a prazo menor preço. 2 de Dezembro 112 — Catete.

ATENÇÃO — Compro piano 1/4 cauda ou armario, importados. — Pago na hora à vista, 57-2539.

A. A. A. Pianos estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Peña.

ACORDEON — Vende-se Sonille c/ 120 baixos, côr preto-branco, c/ 10 registros e 8 abafadores — Ver à Rua Barata Ribeiro, 153 — Sr. José.

ATENÇÃO! — Compro 1 piano. Mesmo precisando de reparos. Negócio rápido à vista, de armário ou cauda. Tel. 45-1130.

ATENÇÃO! — À vista compro urgente, um piano. Pago melhor preço. 45-1581.

BECHSTEIN — Piano de cauda, 2,50m bom estado. Vende-se por motivo de viagem. Tel. 22-3657.

CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda, armário — 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130 2.º andar.

COMPRO 1 PIANO — De boa qualidade. Não faço questão de marca ou preço. De cauda ou armário. À vista. Tel. 57-0960.

PIANO PLEYEL — C| côpo de metal, cordas cruzadas, em jacarandá. Vende-se. Preço de ocasião. Tratar tel. 45-1130.

PIANO Pleyel, claro, cordas cruzadas. Vendo. José Bonifácio, n. 290-C4. Tel. 29-2248. Todos os Santos.

VENDE-SE acordeão 120. B. Elétrica. Rua Pinhal, 324, fundos. — M. Hermes.

VENDEM-SE pianos de cauda, armário e ap. Bem financiados com pequena entrada por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Peña. Casa especializada.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ — Copeiras, babás e cozinheiras portuguêsas e brasileiras. — Av. Copacabana, 534, ap. 402 — Olga. — 37-7191.

ARRUMADEIRAS, copeiras e babás, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 — 2.º andar, sala 206.

BABÁ — Precisa-se para tomar conta do menino de três anos e fazer consertos em roupas. Ordenado NCr$ 60,00. Rua Peri, 262. Transvers. Lopes Quintas — Jardim Botânico.

BABÁ — Precisa-se com prática, para 2 crianças de 1 ano e meio e 3 anos respectivamente. Rua das Laranjeiras, 84. Cert. e ref. Sal. 70 mil.

BABÁ — Precisa-se para tomar conta de uma criança. Paga-se NCr$ 80,00 mensais. Exigem-se referências. Tratar Rua Toneleros, 308 ap. 701 — Copacabana.

EMPREGADA PORTUGUÊSA — Precisa-se, todo serviço. Bom ordenado. Tratar na Rua Bartolomeu Mitre 174, ap. 101. Telefone 47-9931.

EMPREGADA — Com referências, p| casal, 1 filho, tem passadeira, semanalmente, apresentar-se antes das 10h30 R. Prudente de Morais 564 ap. 305-fundos — Ipanema.

EMPREGADA para todo serviço em casa de casal. Cozinhar bem. Pedem-se refs. Ord. NCr$ 70,00 — Praça Vereador Rocha Leão, 42, ap. 901 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se serviço casal, que cozinhe bem. Dormir emprêgo. Exigem-se carteira e referências. Paga-se bem. Tratar Rua do Matoso, 207, ap. 206 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços leves de pequeno apartamento de senhora só. Rua 2 Dezembro, 34, ap. 307 — Flamengo.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se para todo serviço de casa e que goste de criança. Rua Miguel Angelo n.º 214. Maria da Graça.

EMPREGADA — NCr$ 50,00, das 8 às 17 hs, para limpeza e ajudar na cozinha. Tratar na Rua Souza Aguiar, 37, Méier. De preferência de 20 a 30 anos.

MOÇA com referências, preciso para serviços domésticos. Não lava. Tel. 36-2904.

PRECISA-SE empregada para todo serviço para casal francês sem filhos. Av. Copa, 862 ap. 1 102.

MOCINHA — Precisa-se para pequenos serviços. Dormir fora. Deve morar perto e dar referências. NCr$ 25,00. Rua Laranjeiras 143 ap. 706 — 25-1289.

NECESSITA-SE empregada doméstica para serviço geral, familia de 3 pessoas, dormir no emprêgo, Av. 13 de Maio, n.º 47, s| 1 711.

MOCINHA de 15 a 16 anos para trabalhar em casa de casal estrangeiro e que tenha prática. Exigem-se referências. Rua Assis Brasil 57 ap. 201. Tel.: 57-2449.

OFEREÇO — Copeira-arrumadeira portuguêsa c/ 1 ano de referência. Ord. NCr$ 120,00. Agência Riachuelo — Tel. 32-0584 e 32-5556.

OFERE-SE uma môça para babá de criança de 1 a 2 anos. Saída de 15 em 15 dias. O dia todo e uma tarde na semana. Não dorme com a criança para chamar Jovelina. Ordenado Cr$ 70 000 para começar. Tel. 27-2822.

OFERECEM-SE domésticas, faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral. Só diarista — Tel. 22-6175.

OFEREÇO ótima babá e uma copeira com longa prática, ótimas referências e doc. — Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECE-SE empregada portuguêsa fazer todo serviço uma criança. É uma copeira fazendo todo serviço. 22-5683.

OFERECE a Missão Evangelica domésticas especiais — Garantias permanentes. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, c| doc. e referências, Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço. Cozinha trivial fino dando referências. Ordenado — Cr$ 100 000. Rua Leopoldo Miguez ,116 ap. 302 — Copacabana.

PRECISA-SE babá para menino de 1 ano e meio, com referências de 1 ano mínimo. Ordenado 80 000. Av. Pasteur 196/101. Tel. 46-9362.

PRECISAMOS domésticas práticas. Otimos salários e folgas, cursos diversos grátis, etc. Rua Uruguaiana, 226 — Sobrado.

PRECISA-SE de uma dama de companhia para senhora, que durma no emprêgo e seja branca com referências. Paga-se NCr$ 100,00. Tratar à R. Barão de Mesquita 643 c/18.

PRECISO empregada todo serviço senhora só. Maior de 30 anos, sossegada e com referências. — Praia do Flamengo, 194, ap. 403.

PRCEISA-SE de empregada. Paga-se bem. Exigem-se referências. Visconde de Pirajá 243|702.

PRECISO emp. compte. e c| ót mas ref. p| todos os serviços. Pago bem a combinar. Bento Lisboa 175|1102. Tel. 25-7447.

PRECISA-SE de uma empregada p| todo o serviço, c| referência. R. Barão de Iguatemi 187, ap. 402 — Pça. da Bandeira.

PRECISA-SE de uma senhora branca, de boa aparência, para fazer todo serviço num ap. de uma pessoa só .Saiba escrever. Av. Gomes Freire 740, ap. 707 — Tel. 52-2803.

PRECISA-SE com referencias de uma empregada para todo serviço de uma senhora. Rua Viveiros de Castro, 81 p. 801 — 57-1698.

PRECISA-SE empregada na Rua Visconde de Pirajá, 168 ap. 702.

PRECISA-SE — Arrumadeira, boa aparência, NCr$ 80,00 para começar. Av. Portugal, 248 — Urca — 26-9579.

PRECISA-SE — Menina para serviços leves em pequeno apartamento. Rua Riachuelo, 414 apartamento 302.

PRECISA-SE — Copeira-arrumadeira prática e referências. Tratar Rua Barão da Tôrre 599. Tel. .... 27-3562.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de família. Paga-se bem, à Rua André Cavalcante, 96, casa 1 — Centro.

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços em casa de casal sem filho — Ordenado NCr$ 80,00. Rua João Borges, 148 — Gávea — Não atende por telefone.

PRECISA-SE empregada, na Rua Clarice Indio do Brasil 45, apartamento 401.

PRECISO uma copeira portuguêsa. Ordenado 120,00. — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISA-SE senhora p| todo serviço; outra Sra. no Méier. Pedem-se referências. Tratar tel. 52-7862 — Dorme no emprêgo.

PRECISA-SE copeira e arrumadeira com referências. Paga-se bem, dá-se férias e 13.º salário. Familia de tratamento. Rua Xavier da Silveira, 56 ap. 201 — Copacabana.

PRECISA-SE para casal, copeira-arrumadeira, que passe roupa. Exige-se pessoa limpa, sossegada, boas referências e que durma no emprêgo. Telefonar — 52-1082.

PRECISO de senhora boa aparência, com referências, para tomar conta de 3 crianças, sábado e domingo e, na ausência delas cuidar da casa. Combinam-se saídas. O endereço é no Itanhangá, mas poço tratar pelo telefone 52-4988 (D. Zelita). Paga-se bem.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e fazer todo serviço para casal. Ordenado 75,00. Barão de Torre, 42 — 1 002 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada 2 pessoas cozinhar trivial variado, arrumar. Exige-se referências. Documentos, boa aparência. Av. Vieira Souto, 364 — Tel. 27-5468.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal. R. Ronald de Carvalho, 292 ap. 1 101 — Copacabana — Exigem-se referências.

PRECISO de empr. para todo serviço de um casal com filho, com urgência, documentos e referências. Pago bem. Rua Carlos Sampaio 364, ap. 411, até 11 horas.

PRECISA-SE mocinha para casa de familia, das 8 as 16 horas. Carteira e referencias. Rua Ferreira Viana n. 40 apt. 602. Flamengo.

COZINH. E DOCEIRAS

AJUDANTE DE COZINHEIRA com prática de salgadinhos. Precisa-se na Rua Euclides Faria, 67-A, Ramos. Ord. 90 m. Tratar depois das 8,30 horas.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras etc. Com doc. e referência. Tels.: 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheiras precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — Forno e fogão, ord. 100 000. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 647 — 503 — Leblon.

COZINHAR E LAVAR — Precisa-se para cozinhar e lavar. Tratar Av. Vieira Souto, 690, 5.º tel.: 47-4277, durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de alto tratamento, Paga-se muito bem. Praia do Flamengo, 392, ap. 101. Tel. 45-8285

COZINHEIRA — Precisa-se para todos os serviços em casa de três pessoas. — Av. Copacabana, 363, ap. 401.

COZINHAR — Simples — NCr$ 70 00. Preciso empregada com referências. Avenida Atlântica n.º 2 788 ap. 101. Tel. 36-2140, perto cinema Rian.

COZINHEIRA de 25 a 35 anos, solteira, para o serviço de um casal que vá para Petrópolis nas férias. Cr$ 80 000,00. Av. Visconde Albuquerque 606 — Leblon.

COZINHEIRA — Pequena familia, trato, precisa trivial fino, limpa, refs. Pg. bem. R. Joaquim Nabuco 258 ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e trivial fino. Só serve com referências. Ord. NCr$ 100,00. — Tel. 47-6863.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, que lave roupas miúdas, para trabalhar na Zona Sul. Dorme no emprêgo. Tratar na Rua Dr. Noguchi, 78, fundos, na parte da manhã com D. Almerita.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática do trivial fino. De 30 a 45 anos. Dormir no emprêgo. Quer-se referência. Telefonar para 37-4018.

COZINHEIRA — Preciso de duas e uma ajudante, fazer todo serviço Embaixada. Tratar Rua da Carioca 55 ap. 202.

COZINHEIRA — Casal tratamento precisa com muita experiência. Indispensável referências, pagando bem, se corresponder. Tratar Rua Almirante Tamandaré 23, ap. 501. — Flamengo.

COZINHEIRA — Arrumadeira para trivial fino, de boa apar., com ref , que durma no empr. Ord. 105,00. Rua Prudente de Morais 1122, ap. 101 — Ipanema.

COZINHEIRA — Trivial fino, forno fogão. Pedem-se referências e documentos. Pr. Botafogo 280, 9.º. Tel. 46-4312.

COZINHEIRA — Trivial. Exigem-se referências e pessoa sossegada. Paga-se bem. Tratar Av. Rainha Elisabeth, 316, ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se p/fam. de trato c/muita prática, responsável e despach. cooper. outr. serv. dorm. empr. Tratar c/referência. Rua Sta. Clara 173 ap. 201. Ordenado inicial Cr$ 85 000.

COZINHEIRA — Precisa-se para apartamento casal tratamento. Exibem-se boas referências e carteira Não trabalha domingos. Ordenado 90 mil cruzeiros. Pode dormir no emprêgo ou fora. Telefonar para 46-2598, Laranjeiras.

COZINHEIRA — Preciso com bastante prática e referências. Pago muito bem. R. Santa Clara, 47, ap. 120. Tel. 36-0335.

COZINHEIRA — Boa para todo o serviço de um casal, 80 mil mensais. Rua João Lira 39 ap. 101 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se, prática de forno e fogão, c| documentos e referências. Est. dos Bandeirantes 2697-D.

COZINHEIRA de forno e fogão procura-se para casal estr. sem filhos. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos e referências. Rua Joaquim Nabuco 202, 6.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Pompeu Loureiro, 107 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se competente. Exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Toneleros, 146, ap. 603. Telefone 57-3190.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado 25 a 30 anos. 70 000 — Folga a combinar. R. Miguel Lemos, 106 — 402.

COZINHEIRA — Trivial fino e para todo serviço de duas pessoas. Paga-se bem e pedem-se referências. 36-7812.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar, com prática de salgadinhos e minutas, ótimo lugar, folga aos domingos. Av. Mem de Sá, 144, com Batista.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para arrumar e cozinhar, na Av. Osvaldo Cruz 86, ap. 802. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial, na Rua Constante Ramos 67 — ap. 202.

COZINHEIRA trivial simples ajudar casa Cr$ 70 000. Exijo referencias. Cinco de Julho 38-401.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, com boas referencias. Ótimo ordenado. Tratar na R. Engenheiro Alfredo Duarte, 450 (entrar pela Rua Eurico Cruz) — Jardim Botânico. Tel. 26-8043.

COZINHEIRA — Para serviço de casal. Paga-se bem. Rua Constante Ramos, 70, ap. 301.

EMPREGADA — Todo o serviço, cozinhando bem. Boa aparência Referências. R. Matriz, 66, 104. Botafogo.

EMPREGADA para casal, com referências, fazer almôço e lavar e passar. Entrada 8 e saída 16 horas, com 2 folgas semanais. Rua Prof. Eurico Rabelo 7, ap. 202.

EMPREGADA que saiba cozinhar bem. Ordenado a combinar. Rua Aquidabã 1240 — Lins Vasc. Exijo referências.

EMPREGADA — Copacabana. Cozinhar e arrumar. Tel. 57-4796.

EMPREGADA para casal 2 filhos, cozinhar e lavar trivial comum que durma. 50 000,00 R. Japeri 95-B — 34-7594, começa no Fim da Matoso (Rio Comprido).

EMPREGADA — Cozinhar, arrumar e lavar peças miúdas. Ordenado acima de NCr$ 90 — Tel. 27-5442, D. Regina.

EMPREGADA — Precisa-se, para casal, que saiba cozinhar e lavar. Tratar à Rua Araújo Pena, 59 — Lgo. da Segunda Feira — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Haddock Lôbo 396, ap. 704.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Humaitá, 141, ap. 902. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 60,00.

OFERECEMOS — Cozinheiras de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFEREÇO — Mãe e filha 1 p/ cozinhar; outra p/ cop.-arrumar ou babá. Com documentos e ref. Tels. 32-5556 e 32-0584 — Ag. Riachuelo.

OFEREÇO 3 cozinheiras recomendáveis, 1 de tido serviço, 1 de forno e fogão e 1 do trivial fino. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECEM-SE 2 cozinheiras recém-chegadas do Paraná p/fazer todo serviço ou trivial fino. Cada 50 mil. 22-5683.

PRECISO cozinheira trivial fino — inicial 70,00. Bolivar, 89-903 — Tel. 36-1330.

PRECISO empregada para cozinhar o trivial variado pago 90,00. Av. Copacabana 613—805. das 9 às 16 horas.

PRECISA-SE — p| cozinhar e arrumar pequena família trabalhar de 8h, às 17h. ord. NCr$ 60,00. Trav. Tamoio 7 ap. 310. Exigem-se referências.

PRECISA-SE senhora meia idade, sem comprimisso, para cozinhar e arrumar para um casal em casa de sitio. Tratar à Rua Visconde de Maranguape 9, com D. Lucia. Tel. 22-4686 — Loja Chuá.

PRECISA-SE cozinheira trivial. Tel. 27-7117.

PRECISA-SE para casal, cozinheira que passe roupa. Exige-se pessoa limpa, sossegada, boas referências e que durma no emprêgo. Telefonar 52-1082.

PRECISA-SE cozinheira todo serviço 2 senhores 60 x 70 mil — Marquês Abrantes, 219 — 802. Tel. 26-2404.

PRECISA-SE de moça para ajudante de cozinha. Rua São João Batista n. 112-S — Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de lanches e minutas — Av. dos Democraticos n. 321-A.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira. Com documentos e ref. R. Joaquim Silva n.º 123 — Lapa — D. Conceição.

PRECISA-SE de ót5ima cozinheira, do trivial fino e variado, para trabalhar em casa de familia de alto tratamento. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Rua Marquês de Olinda n.º 19 — Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira — Paga-se bem — Dorme no emprego. Exigem-se referencias — Rua Dona Mariana, 183 — Botafogo — Tel.: 26-7516.

PRECISA-SE cozinheira q. seja senhora e c| responsabilidade, c| referência. Buarque Macedo 32, ap. 102.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Rua Bogari 70, ap. 201 — Lagoa. Tel. 46-5622.

LAVAD. E PASSADEIRAS

ATENÇÃO — Aceita-se lavagem de roupa, 38-1724, Djanira, Rua Uruguai, 261 — Tijuca.

LAVADEIRA — Precisa-se c| referências para casal. Rua Itabaiana 204 — Grajaú. Tel. 38-5968.

MOÇA — Oferece-se para lavar, passar ou arrumar, por dia, tem referências. Tel. 46-0335.

MEIER — Precisa-se de empregada para lavar roupa de cinco crianças e cozinhar o trivial. Paga-se NCr$ 70,00. Rua Aristides Caire 252.

OFERECE-SE passadeira diária 5,00 por dia. R. Francisco Sá 61 ap. 802. Tel.: 47-4302.

PRECISA-SE 1 lavadeira, 2 vêzes por semana. Rua Dr. Pache de Faria, 18 — Méier.

PASSADOR — Precisa-se com muita prática em passar calças em máquina de vapor. Paga-se bem. Rua Castro Alves, 93 — Meier.

PASSADEIRA — Precisa-se c| prática e referências. Diária NCr$ 4,00. R. Codjás, 217. Tel.: .. 27-4340.

PASSADEIRA — Tinturaria, precisa-se c| prática. Rua Pedro Américo 189 — 25-6653.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com pratica para brim. Av. Copacabana, 80-B.

TINTURARIA — Precisa-se passador para máquina com prática do serviço na Rua Haddock Lôbo, n.º 126.

TINTURARIA — Precisa passadeira de linho e vestidos, com prática. R. Mariz e Barros 1024-A.

JARDINEIROS E CASEIROS

JARDINEIRO — Precisa-se jardineiro competente para residência. Tratar na Rua Mariz e Barros, 724 — Sr. Viana.

DIVERSOS

MOÇAS, senhoras claras p/Clínicas: 4 domésticas, duas serventes e 2 meninos p/limpeza. R. José Bonifácio 143 — Méier.

TOMA-SE conta de criança na R. Ipeuva, 282. Preço NCr$ 35,00, Estrada do Quitungo — Cordovil.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

ADMITIMOS — (2) Auxs. Escritório prát. 2 anos; (2) Auxs. Contabilidade, 260; (1) Kardecista; (2) Notistas c| boa letra, rapaz, môça e (1) Môça c| noções contabilidade — Av. Rio Branco, 185 s/1021.

AUXILIAR DE ESCRITORIO que saiba escrever à maquina. Precisa-se na Rua da Constituição 59 loja.

AUXILIAR. Moças Dat Gopista Inglês. Pg. bem/Dat Meq. Ele. Olivetti/Arquiv Dat/Fat Dat/Esct Dat 150-230. v. AP. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz de responsabilidade, ativo, bom datilógrafo, caligrafia legivel, noções de correspondencias e prática de serviços gerais de escritório, inclusive notas fiscais. Exigimos referências e pretensões. Carta de próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n. 23712.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se, que conheça todos os serviços de escritório e que tenha noção de contabilidade. Exigem-se referências de casas onde tenha trabalhado. Tratar das 15 às 18 horas. Rua do Catete 78|80.

AUXILIAR p| serviços contabeis — auditoria p| trabalhos de 30|60 dias, possibil. definit. 300. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIARES contabilidade p| Urca, livros classif. 200,00 outro p| Av. M. Sá c| prática cxa. notas 180. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIAR CONTAB. — NCr$ 230|300, 5 moças, 4 rap., prática. 2 cursando contab. p| Cia. Aviação — Sen. Dantas, 117 gr. 223.

AUXILIAR escr. c| inglês, b. ap. (môça), bom salário. Aux. contab. 250. Dat.(o|(o), 180|200. Calculista, 200. Faturista, 200. Aux. diversos — R. México, 111, s| 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça com prática, na Rua Magalhães Castro 143.

AUXILIAR de escritório, precisa-se bom datilógrafo, Rua Campos da Paz, 219 — Rio Comprido, de 9 às 12 horas.

AGENCIA LINK — Assist. Importação, até 28 anos, c/ prática e redação propria em inglês — México, 21, 10.º andar.

AGENCIA LINK — Faturista, bom datil. c/ bastante prática, p/ Bonsucesso, Rua México, n.º 21, 10.º andar.

AUXILIAR de escritorio — Caixa — Procura-se rapaz com prática anterior comprovada em escritorio, inclusive c| conhecimentos em movimento de caixa como: pagamentos, recebimentos, cheques, duplicatas, etc. Paga-se bem. — Tratar com Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23 grupos 614-3.

AUXILIAR ESCRITORIO — Ambos os sexos com muita pratica e ótima datilografia e notista. Rua dos Andradas, 96, gr. 402-A.

AUXILIAR. Rap./Cent e Z. Nort. S/ 150-200/Fat Dat/Notista/Almox /Esc Dat/Contab. c/Tec. 250-300/ Aux. Administ. Até 28a/Boys menor. e maior. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Meio expediente. Preciso com prática esc. livros comerciais. Hor. 13 às 18h. Sal. In. 135,00. Resp. para a portaria dêste Jornal sob n.º 23-583.

ADMITO aux. esc. 180/faturista 180/recepcionista 250/dat. (a) cop. inglês 300, varias vagas/rapaz est. tecnico, 200/correspondente moça 400/arquivista cientifico 350/moça aux. cont. 300/ notista Kardex 170/dat. (a o) 250/cp. I.B.M. 300/esteno port. 400/perfuradora I.B.M. — 7 Setembro, 63, s| 702.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Admitimos môças c/ ótima aparência, c/ boa letra, dactilógrafas e noções de Depart. de Pessoal. Tratar Presidente Vargas, 418 grupo 907.

CHEFE PESSOAL até 40 anos, muita prática, atualizado defesa trab., organização dep., referências. 500,00 dat. 2o. ciclo. Av. R. Branco. 151, s|loja, s| 09.

CORRENTISTA — Precisa-se horário integral para o Automovel Clube da Guanabara. Tratar com Sr. Ramires das 12 às 18 horas. Rua Voluntários da Patria, 138.

ESCRITURARIOS (AS) — NCr$ 220|260, 3 môças, 5 rap. p| escrit, livros fiscais, caixa, Imp. Circulação, 2 cursando contab. — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

ESCRITURARIO arquivista prática arq. grande organizar solt .até 30 anos, 2o. ciclo, morando em Caxias. 320,00 só assim. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

ESTOQUISTA e Notista — Rapazes c/prática, boa aparência, Av. Nilo Peçanha 151 s/ 1 004.

FATURISTAS — Rapazes — Precisa-se p/ faturamento de grande firma. Semana de 5 dias. Trazer foto 3 x 4 e documentos. Apresentar-se na Rua Euclides da Euclides da Cunha, 230 — São Cristóvão.

FUNCIONARIO p| escritório — Precisa-se para serviços gerais, favor não se apresentar quem não tenha competência. Av. Nilo Peçanha, 26 s| 916.

FICHARISTAS — Môças e rapazes c| prática p| Zona Sul — Av. Nilo Peçanha, 151 s| 1004.

MOÇA — Precisa-se para atender escritório. Av. Rio Branco, 133, 4.º and. 402, das 13 às 17 horas.

MOÇA — Precisa-se que seja datilografa e tenha prática de escritório. Rua Babelonia, 49 — Loja 1 — Tijuca.

MÔÇA — Oferece-se para trabalhar em escritório c| curso e prática de datilografia, cursando 1.º ano técnico de Contabilidade. Tem carteira profissional. Informações. Tel.: 42-1274 c| Sr. Orlando.

MOÇA para escritório, Av. Rio Branco, 120, sobreloja 12.

MOÇAS datilografas e com habilidade para escritório. Estrada Vicente de Carvalho 1481, s| 203 — Praça do Carmo.

OPERADOR RUFF — Precisa-se de um rapaz com pratica e conhecimentos contábeis. NCr$ 300-350,00. Av. Rio Branco, 106-8 — sala 1 310.

OPERADOR FRONT-FEED — NCr$ 220|300, 5 rap. c| prática contab., mov. bancario, até 35 anos. Sen. Dantas 117, gr. 223.

PRECISA-SE de môça com prática em aux. de escritório, Tratar na Rua Gen. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de 1 auxiliar de escritório môças ou rapaz. Tratar Rua Camerino, 108, Sr. Fonseca.

PRECISA-SE de 2 auxiliar de expedição. Tratar à Rua Camerino, 108, falar c| Sr. Fonseca, das 10 às 12 horas.

BALCONISTAS

AUXILIAR DE BALCONISTA, procura-se rapaz firme nas 4 operações c/ noções de peças p/ autos. Paga-se bem. Tratar na Av 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

BALCONISTA — Precisa-se de um que tenha prática de papelaria para trabalhar em Copacabana. É indispensável ter documentos em dia. Tratar à R. Riachuelo, 221-D depois das 9,00 c/ Sr. Paulo.

BALCONISTA com prática de padaria. Precisa-se, Rua Visconde de Pirajá, 162.

CAIXEIRO — Preciso de um para padaria. Av. Prado Júnior, 308-B.

CAIXA — Padaria precisa-se c| prática. Rua das Laranjeiras, 366.

EMPREGADO — Precisa-se para Bangu, de preferência aposentado, de idade, para trabalhar em armazém e bar. Tratar Barão de Mesquita 639.

FARMÁCIA — Precisa-se de rapaz para Injeções e balcão — Tel. 58-1265.

MOÇAS E SENHORAS — Precisa-se de várias, paga-se almoço e condução. Ótimo para pessoas ambiciosas. — Acre, 47, s| 810.

PRECISA-SE — Um menor com prática p. papelaria. Travessa dos Tamoios, 7-G. — Flamengo.

PRECISA-SE de auxiliar de balcão de padaria com prática. Tratar na R. Pedro Américo, 262 com Sr. José ou Antônio.

PRECISA-SE de 3 caixeiros com prática de padaria. Av. N. S. Copacabana 256.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática, para padaria. Rua Major Ávila 399-A — Tijuca.

PRECISA-SE caixeiro balcão de padaria com prática, Rua Leopoldo, 51 — Andaraí.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria, ajudante de mesa, e uma môça para caixa com prática. Rua Bolivar n. 150-C.

PRECISA-SE — De açougueiro com prática. Tratar à Rua Gal. José Cristino, 66 — S. Cristóvão.

QUADRISTA — Rapaz com prática de oficina de quadro. Rua Ramalho Ortigão 22|24.

CONTADORES

AUXILIAR com prática de ICM e V. e Consign. Cargo de futuro. Otimo ambiente. Semana 5 dias. Salário inicial 220.000. Tratar Rua Catete 338, sbr. Lojs. 19|26 — Sr. Carlos.

ASSISTENTE contabilidade 1 môça contadora ou não, bem prática chefia 300, outra aux. atualizada 250. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

AUXILIARES — NCr$ 160|200, 8 môças, 2 rap., b. datil.. NCr$ 80,00, 2 môças, 2 rap. menores c| datil. 3.º ginásio. Sen. Dantas 117, gr. 223.

CONTADOR — Precisa-se para escritorio contabil. Com bastante prática de escrita comercial. Cargo de futuro. Otimo ambiente. Semana de 5 dias. Salário inicial 350,00. Tratar Rua Catete 338, sbr.. Ljs. 19|26 — S. Carlos.

CONTADORES — Precisa-se auxiliar de contabilidade com boa letra. Rua Beneditinos, 21 — 3.º andar.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS SECRET/s/exec. S/ Esteno Corresp. Port. Inst. Universt. Pg. bem/Esteno Ing. e Espanhol. Av. P. Vargas, 435, s|605

DACTILOGRAFO falando inglês, de 20-30 anos, boa apresentação, pg. bem. Datilógrafas c| prát. 200-250 mil. Av. Almirante Barroso, 90, s| 913.

DATILOGRAFAS — Admitem-se moças com 18 a 30 anos de boa apresentação e boa datilografia. Tratar às 10 horas na Av. Rio Branco, 108 s| 1 310.

DACTILÓGRAFO IBM — Executive eximio, conhecimentos inglês|alemão. Procura colocação. Chamar: Renê, 49-7947.

DATILOGRAFA — Precisa-se môça c| boa apresentação e conhecimentos de crediário. 7 de Setembro, 173 .

DATILOGRAFOS c| muita prática 1 p| corresp. 2 anos 220,00 outro p| faturamento impostos 200,00 outro p| caixa classif. contas boa letra 180,00. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

DATILOGRAFAS c| prática faturas, arquivos, serv. escritorio encarregada 200, aux. 150,00 Z. Sul, outra p| corresp. Centro 200,00. Av. Rio Branco, 151, s|loja, s| 09.

DATILOGRAFAS 1 prática minima de 3 anos, pouco redação 230,00 Centro, outra fat. 180,, outra secret. 200, outra p| contabilidade 250,00 classif. livros ban. Av. R. Branco, 151. s|loja, s| 09.

DATILOGRAFA (maior ou menor), c| aparência boa. Salário de acôrdo. Centro e Z. Norte. Miguel Couto, 23, s| 703, hoje.

DATILÓGRAFO (A) — Precisa-se de uma pessoa com prática para trabalhos avulsos. 3 horas diárias. Av. Rio Branco 156, sala 504.

ESTENOGRAFAS 1 em port. 2.º ciclo solt. prática até 27 anos 320,00 em port. inglês 800,00. Av. R. Branco, 151, s|loja, s| 09.

PRECISA-SE de uma boa datilógrafa, maior, com conhecimentos gerais de escritório. Rua das Marrecas, 48, sala 504 — Tratar após às 9 horas.

SECRETÁRIAS — Precisamos com ótima aparência, sendo 2 c/ muita prática e boas dactilógrafas, duas escrevendo e falando inglês corretamente e uma firme em cálculos. Tratar Presidente Vargas, 418, grupo 907, das 9 às 13 horas.

SECRETÁRIAS — NCr$ 280|360, 5 moças, 2 c| estenografia, 3 c| corresp. comercial, m. b. apar., até 38 anos. — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

SECRETARIA — Indústria necessita competente, de boa aparência e que possa viajar, Rua Guatemala, 506, Circular da Penha.

SECRETÁRIA — Pagamos 350 mil, dat. 200, aux. contab. 250; aux. escrit. 180; recep., 150. Erasmo Braga 227, sala 315.

VENDEDORES — CORRETORES

BANCÁRIO — Aproveite suas horas de folga em trabalho facil e lucrativo. Cartas p| portaria deste Jornal sob o n.º 90-756.

CORRETORES — Firma especializada em consertos e manutenção de máquinas, desejando ampliar seu quadro de vendedores, necessita de elementos ativos e de boa apresentação. Apresentar-se à Rua Júlio do Carmo, 33.

EXTIMBRASA COM. IND. admite vendedores p/ materiais c/incêndio. Extintores, esguichos, mangueiras etc. Diàriamente na Av. Suburbana, 10 100, 1.º ou marcar p/ telefone 29-8660.

FABRICA aceita moças, rapazes etc., p| vendas externas c| alimentício. Salario fixo. Serve tambem p| quem disponha horas vagas. Rua Paulo Silva Araujo, 188 no Eng. Dentro.

FABRICA DE TAMPAS (rolhas) plásticas precisa-se pessoa conhecedora da praça para vender s| artigos. Rua Cordovil, n. 815.

FABRICA — Precisa-se de pessoas para vendas a domicílio. 230 mil. Rua Silva Mourão 15 (transversal Honorio) Cachambi.

HORAS VAGAS — Pagamos por 10 visitas diárias, 30% e mais 500 mil cruzs. de prêmios mensal. Erasmo Braga, 227-315.

MOÇAS E SENHORAS — Salário e 10%, para venda das frigideiras que fritam sem gordura. Av. Rio Branco 108, sala 706. Sr. Matos, das 9 às 16 horas.

MOÇAS — Para serviço simples e rendoso. Apresentar-se c | documentos à Av. Braz de Pina 914 s| 207 — Pça do Carmo — Sr. Alvaro.

PRECISA-SE de vendedores, lançamento de produto inédito. Paga-se almôço e condução. Tratar Acre, 47, s/ 810 — Sr. Gonçalves.

PRECISAM-SE — De rapazes de 14 a 16 anos (Vendedores) das 9,00 às 17h. na Rua do Acre, 39. 1.º s| 5 — Centro.

PRECISA-SE — De vendedoras, com boa aparência. Tratar c| Sr. Gilberto, das 12 às 18h. Rua Hilário Ribeiro 104. Pça da Bandeira.

PRECISA-SE de vendedoras para firma de detergente, sabão em pó. Paga-se bem. Rua Alvaro Cabral n. 500, Cachambi. Trata-se o dia todo.

PRECISA-SE de môças e senhoras, para vendas, paga-se almoço e passagens e ensina-se o serviço: Rua Pedro Américo 22 — Catete — Das 8 às 18 horas. Sr. Nunes.

RELAÇÕES PUBLICAS — Lançamento inedito na Guanabara, com grande cobertura, 6 elementos com desembaraço e ambição. Entrevista no horario comercial com Sr. Ramirez ou Soares. Rua Alvaro Alvim 33 a 37, Sala 724.

REVENDEDORES — Precisamos de 3, com prática, e que disponham de NCr$ 200,00 para depósito. Trabalho de meio expediente com zona livre. Retirada mensal NCr$ 145,00. R. do Carmo, 6 s| 609.

VENDEDORES — Perfumaria Paineiras precisa com 2 anos de prática no ramo e praça do Rio. Ordenado e comissão. Zona fechada, com cota. Tel. 49-7673.

VENDEDORAS — Precisam-se môças e senhoras para venda a domicílio, produtos de consumo, forçado retirada mínima — 15 000 por dia. Tratar com Souza à Rua Buenos Aires, 175, 3.º andar, tôdas 3.a, 4.a e 5.a feiras do mês de julho, das 9 às 11 horas, a partir do dia 6.

VENDEDORES para indústria em lançamento necessita de 5 para Zonas Sul e Norte. Material de grande aceitação, das 14 às 18 horas. Rua Senador Dantas, 7-A 10.º and.

VOCÊ DISPÕE DE NCr$ 200,00? — Aplique-os com segurança e faça um bico nas horas vagas. Retirada mensal de 145,00. Rua do Carmo 6, s| 609.

VENDEDORAS, precisamos com desembaraço e apresentação, pagamos o salário e damos prêmios, não aceitamos menores. Av. 13 de Maio, 47 sala 1 201 — Srta. Suely.

VENDEDORES BEBIDAS — 20% comissão, Av. Nilo Peçanha, 1 193 — Caxias.

Tele-Rio

ADMITE

Rapazes menores (18 anos) para serviço interno e externo. Exige-se referências. Tratar Dpto. Pessoal — Rua Buenos Aires, 294.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MÔÇA — Precisa-se de 20 a 23 anos, para atender telefone, indispensável ótima apresentação, boa letra, conhecendo bem 4 operações, preferência quem more perto, R. Ipiranga 33 — Laranjeiras.

RECEPCIONISTA — Admite-se moça menor com boa apresentação e desembaraço e uma maior com boa datilografia. Av. Rio Branco, 106-8, sala 1 310.

PRECISA-SE de telefonista com prática em mesa PBX de "pega". Tratar na Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

BOYS E CONTÍNUOS

OFFICE-BOY de 15 a 17 anos para serviço interno e externo. Av. Marechal Floriano 143, sala 904, das 8 às 9 horas.

BOY até 15 anos, boa aparência, 2.º ginásio c| prática. Av. Nilo Peçanha, 151 s| 1 004.

DIVERSOS

ALMOXARIFE — Cia. admite almoxarife com bastante prática de Contrôle de peças e material de uso. Bom Ficharista. Travessa Braz e Barros, 19 — Itapiru.

APOSENTADO — Oferece-se despachos navios Alfândega Capitania Agarinhador cargas terrestres, Cartas Rua Proclamação, 774/302, Bonsucesso.

COBRADOR (A) — Para sociedade — Precisa-se para chefia — Fixo e comissões — Exigem-se ref. e fiança de NCr$ 2 000,00. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 502.

MOÇA — Precisa-se, com desembaraço em contas, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 51, loja de tintas.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Grande Emprêsa de Crédito, operando na Guanabara e em São Paulo, precisa de elementos ambiciosos e de boa apresentação para trabalhar junto as melhores firmas da Guanabara. Não se trata de vendas. Tratar na Av. Copacabana, 664 — Loja 35.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FOLIDOR — Precisa-se de elemento que tenha bastante conhecimento de serviço de polimento de metais. Semana de 5 dias. Rua Adriano, 115 — Todos os Santos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Para colocações de esquadrias, precisa-se à Rua Teodoro da Silva, 468 — V. Isabel.

CARPINTEIROS para Esquadrias — Precisam-se. Tratar na Rua Francisco Serrador, 90 s| 1801, Cinelândia, das 14 às 18 hs.

LUSTRADORES — Precisam-se para fábrica de moveis. Rua Viuva Cláudio, 362-F, Jacaré.

MAQUINISTA — Para fabrica de moveis e esquadrias. Rua São Luiz Gonzaga, 376.

MARCENEIROS — Preciso com prática p| montagem de armarios embutidos. Av. Italianos, 200 — Turiaçu.

MAQUINISTA — Precisa-se à Rua Moncorvo Filho, 25, c| o Sr. Aluisio.

MARCENEIROS — Precisam-se 2 bons. R. Tacaratú 379 — Honorio Gurgel.

MARCENEIRO — Precisa-se de um mrceneiro para a Rua Itapiru n. 1583. Tratar com o Sr. Alberto depois das 8 horas.

MARCENEIRO — Precisa-se bom oficial. Paga-se bem. Rua Barão de Piraquara n. 31 — Padre Miguel.

PRECISA-SE de carpinteiro para armários embutidos e instalações comerciais Tratar Rua Humaitá, 158. Sr. Joel.

PRECISA-SE de um marceneiro e maquinista. Apresentar competente. Rua 24 de Maio 29 Gr. 8.

SERVENTE para aprendiz de marceneiro. Rua Voluntarios da Patria 114. Fundos. Sr. Fernandes.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Precisa-se, à Rua Vis. de Pirajá, 318. Loja 15.

BOMBEIROS E ELETRICISTAS — Precisa-se de oficiais competentes para instalações em edifícios — Tratar à Av. Rio Branco, 57, s/ 1 207.

BOMBEIRO — Eletricista competente. Precisa-se à Rua Pirai n. 95-A — Marechal Hermes.

ESTUCADOR — Precisa-se de 10. Tratar à Rua Senador Dantas, 76 s| 1 203, depois das 10 horas.

ENCARREGADO DE OBRAS — Firma Construtora precisa de um, com comprovada experiência em concreto armado e acabamento. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 130, grupo 318|321, com referências idôneas, das 12 às 14 horas.

ELETRICISTA BOMBEIRO c| prática comprovada em carteira. Cia. admite urgente. Tratar Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

ESTUCADORES para revestimentos interno e externo. Pagamos bem. Tratar na Estrada Vicente de Carvalho 1500. — Praça do Carmo.

OFICIAIS ELETRICISTAS — Oficiais bombeiros e ajudantes praticos de bombeiros. Precisa-se para instalações em apartamentos. Tratar na Av. Pres. Vargas, 590 sala 1 102

PRECISA-SE de pedreiro e servente. Rua Santo Amaro, 112.

PINTORES — 1|2 ou of. precisa-se c| material e doc. Rua Silveira Martins, 122 — Joaquim.

PEDREIROS E PINTORES — Aceita-se também meio of. com material. Rua Teixeira de Melo, 47, enc. da obra.

PINTOR — Precisa-se. Tratar à Rua Senador Dantas, 76 s| 1 203, depois das 10 horas.

PINTOR — Precisa-se bom oficial p| óleo. Paga-se a dia. Tratar Rua João Lira, 68 Hotel Carlton, Leblon, depois 11h.

PINTOR — Precisa-se de 3 oficiais de pintor, Rua do Bispo, 119. — Atendo 8 horas da manhã.

PRECISA-SE de serventes de pedreiro na Rua Carlinda n.º 32 — Olaria.

PRECISO 1 pintor. Beira-Mar 200, 7.º andar — Castelo.

PRECISA-SE de bombeiro hidráulico, que entenda de eletricidade, com ferramenta inútil apresentar-se sem prática. Rua dos Inválidos 6, sobrado. Sr. Salomão.

SERVENTES — Precisam-se p/obra — R. General Roca 598 — Prç. Saenz Pena.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO DE TELEVISÃO e rádio com muita prática para tôdas as marcas, ordenado 350 mil. É favor apresentar-se quem fôr capacitado. Rua Bela, 113-B — Telefone 34-2855.

GRÁFICOS

COMPOSITOR TIPOGRAFICO, precisa-se competente, para serviços comerciais. Rua Senador Alencar n.º 157 — São Cristóvão.

COMPOSITOR — Precisa-se, gráfico e distribuidor. Av. Getúlio Moura, 78 — S. J. de Meriti — Centro.

COMPOSITOR TIPÓGRAFO — Precisa-se na Rua Uranos, 1 272. — Olaria.

COMPOSITOR — Efetivo, Precisa-se com muita prática. Pago bem. Rua Uranos 1 440-B. — Olaria.

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se — R. Uranos, 1272 — Olaria.

ENCADERNADORA — Precisa de operários e menores com prática do serviço de encadernações. Agesa Artes Gráficas . Rua Barbosa da Silva, 103-A-B — Riachuelo.

ENCADERNADORES — Taloeiros e impressor minervista. Precisa-se na tipografia da Rua do Livramento, n.º 113.

ENCADERNADOR TALOEIRO — Precisa-se. Rua Guilhermina 432 — Encantado.

IMPRESSORES — Precisa-se de impressores com prática em silk-screen, que seja solteiro — Av. Pres. Vargas 542, grupo 1 914 — Tel.: 23-3000, Urgente.

IMPRESSORES — Para máquinas Minerva e Heidelberg, precisa-se na Estr. Vicente Carvalho, 1 247 - Lojas B e C.

IMPRESSORES — 2 minervistas, dia e noite. R. Calmon Cabral, 149-B — Irajá.

IMPRESSOR — Precisa-se de um impressor para máquina Minerva, à Rua São Carlos, 63.

LINOTIPISTA — Precisa-se de um na Rua Narval de Gouveia, 409, Cascadura.

PRECISA-SE impressor máq. peq. Rua Senhor dos Passos, 161.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de Impressores para maquinas autom. Brasil, Poly e Heidelberg, c| muita pratica. Tratar à Rua Alexandre Mackenzie, 74.

TIPOGRAFIA — Compositor, distribuidor. Precisa. Av. 28 de Setembro, 20.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor p| máquina Minerva c| prática. Rua São Luiz Gonzaga, 442 — São Cristóvão.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR e meio-oficial com prática de usinagem. Av. Londres 461 — Bonsucesso.

TORNEIRO MECANICO — Oficial ajustador. Precisam-se. Rua Dona Luiza, 188 — Inhaúma.

TORNEIROS MECANICOS — Precisamos de muito competentes, para serviços de precisão, é favor não comparecer não sendo com os requisitos acima. Semana de 5 dias. Paga-se bem, mais gratificação. Tratar Av. João Ribeiro 475, fundos

TORNEIRO MECANICO — Precisam-se de 2 para trabalhar em Guapimirim, perto de Magé. Pagam-se NCr$ 110,00 mensais mais prêmio de produção. Semana de 5 dias. Tratar na Rua General Caldwell, 217, Guanabara.

SAPATEIROS

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se oficial balancê c/ prática. Rua 24 de Maio, 266.

FABRICA DE CALÇADOS senhoras, precisa apontadores-montadores e meio oficial p| pregar saltos e tirar rabixa de sapato esporte e bratinho. Tratar R. Teodoro da Silva, 779 — Vila Isabel.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa bons pespontadores para Mocassim de homem e senhora. Rua Alice 9 — Laranjeiras.

PRECISAM-SE bons oficiais sapateiros para mocassin, sob medida e um p| social. Rua Barata Ribeiro, 589-B. Martex.

PRECISA-SE ótimo pespontador que tenha bancada para obra esporte. Ajudante menor para balcão que tenha prática. Rua Riachuelo, 66, loja.

PRECISAM-SE 5 a 10 pespontadores e cortadores, Rua Bulhões Marcial 751, sob. 2 — V. Geral.

PRECISA-SE de um bom acabador de máquina, para calçados esporte. Rua Laura de Araújo, 72.

PRECISA-SE de cortadores para obra esporte, Jurupari, 44 — Pça. Saens Pena.

PRECISA-SE — De modelador que corte e montador a máquina. Av. Monsenhor Félix, 420-A. — Irajá.

PRECISA-SE lixador de palmilhas ou frizador ou sapateiro, que trabalhe bem., que tenha carteira do SENAI. Lino Teixeira 206-A — Jacaré.

SAPATEIRO para nôvo Mocassin e social. R. Dona Zulmira, 76 — Maracanã.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para consertos. Rua Visconde de Maranguape 23 — Lapa.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontadores e balance, um ajudante de balcão, um ajudante que saiba fazer palmilha. Rua Guaianases, 125, loja B — Penha.

SAPATEIROS — Fábrica de Luís XV precisa de 1 bom frezador e de um cortador para biscate. Rua Barreiros, 1 175 B-C — Ramos.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores de obra esporte. Paga-se bem, Rua Delfina Enes, 154, Penha Circular.

SAPATEIROS — Precisa-se de dois oficiais para obra esporte e um oficial para sapato. entrada baixa, que trabalhe em casa. Paga-se bem. Rua Uruguai n.º 280-A.

SAPATEIROS — Precisa-se modelador obras finas para senhoras. Bem atualizado. Av. 28 de Setembro 295 — V. Isabel.

SAPATEIROS — Preciso cortadores à Rua Julio Lopes Almeida 8 — Fim Andradas.

SAPATEIRO — Pespontador, preciso, obra para casa, chanfrada. Rua Conde Agrolongo 763 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador (ra). R. Joaquim Loureiro, 181, ap. 204. Paga-se bem. Sr. Cancio. IAPC — Irajá.

DIVERSOS

CORTADOR — Fabrica de bolsas precisa com prática. R. Lavradio 161, 2.º and.

ESTOFADOR — Precisa-se. Paga-se bem. Diarista ou por empreitada. — Rua do Catete, 11-A. Telefone: 45-8821.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se cortador c| prática em couro. Rua 24 de Maio, 266.

FERRAMENTEIRO e meio-oficial. Av. Londres 461 — Bonsucesso.

FABRICA BOLSA — Precisa modelador competente. Praça Monte Castelo n.º 6, 1.º andar, esquina Uruguaiana.

MECANICOS, eletricistas e vidraceiros — Precisam-se na Rua Dom Meinrado, 15, antiga Rua da Quinta — São Cristóvão. Largo da Cancela.

MECANICO — Precisa-se com comprovada experiência de manutenção e reparação de máquinas, para indústria. Tratra à Rua Moncorvo Filho, 25, das 9 às 11 hs.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se moças menores com prática. Rua Senador Dantas, 118, 10.º andar.

MONTADOR — Precisa-se para trabalhar em Guapimirim, para montagens de máquinas de padaria novas. Prefere-se quem já tenha trabalhado em fábrica de máquinas de padaria. Tratar na Rua General Caldwell, 217, Guanabara.

PRECISO estofadores, assentadores de porta e carpinteiros. Avenida Rodrigues Alves, 535.

PRECISA-SE meio oficial e oficial de funileiro. Rua Senador Alencar, 291.

PRECISA-SE de meio oficial ferramenteiro, para montagem de fechaduras. Rua Luiz Câmara 114-F — Ramos.

PRECISA-SE de mecânico competente e meio oficial de lanterneiro. Rua Barão Bom Retiro 371.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletó e calceiros. Serviços finos. Rua Sta. Clara 33|514.

ACABADEIRA p| conf., senhora c| prática e que saiba passar. — Tratar: Largo da Carioca, 5, s. 515.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro ou calceira, trazer amostra — Preço NCr$ 6,00 — Praça das Nações, 88 sala 5 — Bonsucesso.

ATENÇÃO — Costureiras para alta costura. Boutique La Danse, Copacabana 664, loja 5.

COSTUREIRA — Precisa-se para Singer com muita prática. Tratar Rua Peçanha da Silva, 360 — Engenho Nôvo.

COSTUREIRAS INTERNAS E EXTERNAS — Precisa-se p| confecção de senhoras c| prática. — Rua Almte. Cochrane, 4 — 1.º andar (esquina de São Fco. Xavier c| Mariz e Barros).

COSTUREIRAS — Precisam-se para fábrica de maiôs com prática em máquinas Overloc e Singer. Av. Copacabana 796, sl. 201. Telefone 36-4537.

COSTUREIRA desembaraçada, precisa-se, de boa aparência, jovem, que more na Zona Sul — Av. Prado Júnior, 135, sala 206.

CAMISARIA — Precisa-se de casendeira e camiseiras. Av. Rio Branco, 114, 6.º andar, sala 63.

CORTADOR — Precisa-se com prática em calças e blusões — Rua Buenos Aires n.º 217, 1.º andar. Fábrica Marsil.

COSTUREIRA — Mosqueadeira — Precisa-se com muita prática para fábrica de calças. Rua Castro Alves, 93 — Meier.

CONTRA-MESTRE MODELISTA — Fábrica de vestidos e roupa esporte, precisa com bastante prática. Rua do Ouvidor, 151 — Sr. Henrique (9 às 12h).

CALCEIROS externos para confecção. Com prática. Traga amostra. Av. 13 de Maio, 23, sala 427 — DARKE ROUPAS. Também oficiais paletó.

MODISTA — Oferece-se para qualquer modêlo por figurino. — Ma. Maria. Tel. 30-7636.

MALHARIA — Precisa costureira para overloque e uma môça para máquina remalhadora com muita prática. Apresentar-se Rua Moncorvo Filho 66 sala 202.

PRECISA-SE de calceiras (as) com pratica em calças sob medida — Av. N. S. Copacabana, 709, sala 1 006 e Dias da Cruz, 155 — s/C06.

PRECISA-SE de caseadeira. Rua Aurelio Valporto n. 82 — Marechal Hermes.

PRECISA-SE de costureira alta costura. Paga-se bem. Tel. 37-4710. — Copacabana.

PRECISA-SE de uma costureira. — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 262, 4.º andar. Telefone 57-0815.

PRECISA-SE de uma costureira de camisas e blusões sob medida, Rua Conde de Bonfim, 220, sala 4 — Tijuca.

PRECISA-SE costureira de vestidos. R. Prado Júnior 335, ap. 1202 — Copacabana.

PRECISA-SE de um calceiro que saiba fazer calças modernas, para trabalhar na loja. Rua Aimoré 32, ap. 102 — Penha.

PRECISAM-SE costureiras com prática em fábrica de vestidos. Dá-se também para case. Rua Santana n.º 64.

TEMPER ROUPAS — Precisa de buteiros, servente e caixas. Av. N. S. Copacabana, 698.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Oficial, bom. Precisa-se, garantindo mais do que salário, de preferência môço nôvo. Rua do Catete 87-fundos. Barão de Guaratiba.

BARBEIRO — Precisa-se bom profissional. Rua Xavier Curado 56 — Marechal Hermes.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem. Rua Lucidio Lago, 380-B — Méier.

BARBEIRO — Que trabalhe bem. Precisa-se na Rua Bela n.º 585.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente, dá-se garantia. Luís Barbosa 89. Vila Isabel.

CABELEIREIRA — Precisa-se. Tratar R. Dr. Satamini 47.

CABELEIREIRA — Precisa-se profissional. Salário a combinar, Rua Barão de Mesquita, 534, loja C.

CABELEIREIRO (A) — Preciso de preferência com alguma freguezia. R. Miguel Lemos, 31, s| 202, c| D. Piedade — Tel. 56-1432.

CABELEIREIRO (A) — Bem atualizado e manicuras, precisa-se. Barão de Mesquita 494.

ESCOLA — Aprenda a mais rendosa profissão. Cabeleireiro 6 meses, manicura apenas 1 mês, c| a melhor professôra da GB. Damos cert. profissional e diploma oficializado, Rua Uruguai 265, s|loja. Tijuca.

MANICURA — Precisa-se com prática. Tratar na Avenida Monsenhor Félix 713 — Irajá. Só de 5a. a domingo.

MANICURA — Preciso competente. — Rua Visconde Pirajá, 640-B — Ipanema. Bar Vinte.

MANICURA — Preciso com boa aparência e prática R. Miguel Lemos, 31 — 202, c| D. Piedade — Tel. 36-1432.

PRECISA-SE de manicure para salão na Rua João Pinheiro, 622. Piedade.

PRECISA-SE manicura profissional dá-se garantia salarial, preferencia quem morar na zona Sul. Av. N. S. Copacabana 796 sl. 301.

PRECISA-SE môça menor ajudante cabeleireira, com prática. Barata Ribeiro 348, sl. 402.

PRECISA-SE de uma boa manicura, é favor não se apresentar quem não tiver condição. Rua Figueiredo Magalhães 598, Loja 66.

PRECISA-SE manicura completa. Ladeira Frei Orlando n. 7, sob. — Riachuelo.

PRECISA-SE de uma ajudante de cabeleireiro (menor) e uma manicura com prática. Rua Catete 247, sala 203.

PRECISA-SE de cabeleireira ou cabeleireiro com prática. Trata-se com Dona Cidalia ou Sr. Walmir, Rua Custodio Nunes, 155-B — Estação de Ramos.

PRECISA-SE — Uma manicura competente. Visconde Pirajá n.º 611 — Loja 13.

PRECISA-SE manicura. Rua Conde Bonfim 830, esquina de Rua Garibaldi.

PRECISA-SE de cabeleireira e manicura, Salão Zezé. Rua da Relação 55, 2.º.

PRECISA-SE manicura para trabalhar sexta e sábado, urgente. Marquês de São Vicente 61-C — 47-1494.

SALÃO AMÉLIA — Precisa cabeleireira e manicura, Rua Sampaio Ferraz, 9-D. Tel. 48-3965.

DESENHISTAS

PRECISA-SE desenhista de arquitetura contato inicial exige experiencia. Tratar com Dr. Sergio, Av. Alte. Barroso, 2, 18.º and.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MÔÇA OU SENHORA — Precisa-se, três vêzes por semana, para atendente em consultório. Telefone 32-9352.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

ATENÇÃO — Precisa-se de garçom para lanchonete. Av. N. S. Copacabana 734.

AJUDANTE DE COZINHEIRA — Precisamos com prática de restaurante. Rua Alvaro Alvim n. 24, 3.º andar, depois das 16 horas.

COZINHEIRO meio-oficial com prática em lanches. Estrada do Colégio, 3 — Colégio.

COPEIRO com pratica ou pessoa para tomar conta. Precisa-se. Av. 28 Setembro, 327.

COPEIRO — Precisa-se com prática de lanchonete. Rua Voluntarios da Patria n.º 1 loja 16.

COZINHEIRA (O) — Preciso para trabalhar à noite. Av. Princesa Isabel, 185-D.

CAFÉ EM PÉ — Precisa-se rapaz com prática para cafezinho. Rua da Conceição 60, abre às 5 horas.

COPEIRO com prática precisa-se na Rua Secadura Cabral 77.

COPEIRO — Precisa-se para bar — Rua Aristides Lobo, 237 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, para refeitório de firma comercial. Exige-se carteira de saúde. Av. Suburbana, 9046 — Piedade.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar. Estrada do Tindiba 2874 — Taquara Jacarepaguá.

COPEIROS com prática precisam-se dois. Av. Ataulfo de Paiva, 1 228.

COZINHEIRO — Precisa-se ajudante com pratica para lanchonete. Praça Saens Pena, 661.

GARÇON — Precisa-se na Rua S. Luis Gonzaga, 716-A.

GARÇOM — Precisa-se de um, com bastante experiência. Tratar Rodoviaria Washington Luiz Km 6 — Pôsto O — Com Sr. Wilson.

GARÇOM c| prática, precisa-se. Rua do Catete 150.

GARÇONETES — Precisamos com prática de restaurante. Rua Alvaro Alvim n. 24, 3.º andar, depois das 16 horas.

MOÇA com prática de café. Rua Moncorvo Filho n.º 87.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Rua Voluntarios da Patria, 341.

PRECISA-SE lancheiro (a) para trabalhar da parte da manhã. Rua Visconde Ouro Prêto, 86 — Botafogo.

PRECISA-SE de môça para bar, fazer salgadinhos e auxiliar no balcão — Tratar na Av. 28 de Setembro, 294 — V. Isabel.

PRECISA-SE de um rapaz com prática café e bar, carteira de saúde em dia. Tratar à Rua Santa Luzia, 11, fundos.

PRECISA-SE pasteleiro. Rua México, 74-A.

PRECISAM-SE dois copeiros c| prática. R. Siqueira Campos, 57.

PRECISA-SE — De uma môça para trabalhar em café. Horário comercial, Rua Teofilo Otôni 104.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro. R. Machado Coelho n. 16.

PRECISA-SE de copeiro c| muita prática, c| boas referências, Rua Buenos Aires, 80-A.

PRECISA-SE de empregado para bar. Tratar na Rua Uruguai n.º 280, no bar — Tijuca.

PRECISA-SE de um copeiro com bastante prática, Av. 13 de Maio n.º 37-A.

PRECISA-SE com prática de cafèzinho com referências. Praça das Nações 88 — Bonsucesso.

PRECISA-SE — De Ajudante de cozinha. Senador Dantas 33 sb.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar na cozinha para pensão, Rua da Carioca n. 59, 2.º and.

PRECISA-SE de um copeiro e um pasteleiro com prática. Praça Tiradentes n. 8.

PRECISA-SE de môças e garçôes — Café Central. Nicaragua n. 264 — Penha.

PRECISAMOS de um lancheiro. Invalidos 188-A.

PRECISA-SE de copeira para pensão de boa aparência, Tratar Rua São Luiz Gonzaga n. 126, sobrado — São Cristóvão.

PRECISA-SE de garçom com prática de restaurante. Tratar R. Haddock Lôbo, 100.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

BORRACHEIRO — Precisa-se com prática, garagem, Bandeira — Praça da Bandeira 205.

ELETRICISTA — Para trabalhar em oficina de Volks que tenha realmente prática. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355. — T. os Santos.

ELETRICISTA — Precisa-se para consertos em caminhões International e White, à Rua Monsenhor Manoel Gomes, 364 — Caju.

LANTERNEIRO (Volkswagen), precisa-se competente. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 — São Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se, oficina de automóveis. Semana de 5 dias, Francisco Otaviano 35. Copacabana.

MOTORISTA — Precisa-se com prática e referências, para serviços particulares, Não é necessário carteira profissional. Tratar na R. Alvaro Alvim, n.º 21, 7.º andar, c/ Sr. Osvaldo.

MECANICO AUTOMOVEIS — Precisa-se de um rapaz nôvo, com prática para trabalhar em carros DKW, inclusive regulagem. Apresentar-se à Avenida Suburbana, 104, galpão 2.

MECANICO — Precisa-se de um competente, para todo o tipo de carro a gasolina. Rua Prof. Ester de Melo n. 15 — Benfica.

MECANICO — Precisa-se para automoveis que seja competente. Tratar à Avenida Salvador de Sá n. 51.

MOTORISTA — Preciso de um com boa apresentação e experiência para serviço de ambulâncias. Rua São Francisco Xavier, 371.

MECANICOS e LUBRIFICADORES — Oficina autorizada Volkswagen precisa de profissionais competentes. Rua Barão do Bom Retiro, 1115.

MOTORISTA — Precisa-se com muita prática, idade minima, 35 anos, mínimo de 10 anos de carteira. Tratar na Rua Almirante Tamandaré n. 33 ap. 503, depois das 12 horas.

MOTORISTA — Precisa-se com prática comprovada de entrega de bebidas em geral. Rua Dr. Magessi 30. Inhauma.

MECANICO VOLKS — Precisa-se com prática para salão. Tratar Av. Braz de Pina 2155 — Irajá.

MECANICO — Precisa-se, oficina de automóveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano 35 — Copacabana.

MOTORISTA para diretor de companhia importante. Exigem-se ótimas referências e muita prática. Paga-se bem. Av. Franklin Roosevelt, 126 sala 403|4, Sr. Carlos.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com muita prática, que saiba fazer tintas. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 827 — Telefone 57-9678.

PRECISA-SE de 1 motorista profissional para trabalhar em uma Kombi de entrega de mercadorias. Tratar à Rua Camerino, 109 — Sr. Fonseca.

PRECISO um motorista para DKW 63 de praça com depósito 200 cruzeiros novos. Pode ser aposentado. Rua do Rezende n.º 19 — Centro.

PRECISA-SE de meio oficial de eletricista de automóveis. Rua Lavradio, 187 — Sr. João.

PINTOR — Precisa-se para automoveis, que seja competente. Tratar à Avenida Salvador de Sá n. 51.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se competente na Rua Gonzaga Bastos, 209-A — Vila Isabel.

DIVERSOS

ADMITE-SE menor c| ginásio, boa aparência (paletó e gravata). — 105. — R. México, 111, s| 605.

AÇOUGUE — Precisa de um bom profissional de boa aparência — Tratar Frigorifico Central — Vila Kosmos.

CAIXA — Firma em expansão necessita para o seu quadro de caixas, moças para seção de açougue, com pratica e referencias. — Tratar no escritorio central à Av. Suburbana, 7 312 — Sr. Nilo.

CAIXEIRO — Precisa-se de um para o ramo de tinturaria, ciclista c/ prática. Tratar à R. do Riachuelo, 191.

CAIXEIRO — Precisa-se, com prática e referências. — Av. Copacabana, 967.

CAIXEIRO com prática, precisa-se, para botequim — Rua dos Andradas, 46.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria, com prática. Rua Catumbi 34.

CONFEITEIRO com prática. Precisa-se para confeitaria de luxo. Rua Sousa Lima 37-A.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de balcão confeitaria. Rua Conde de Bonfim 25-A.

CAIXEIRO — Preciso para balcão de padaria com pratica e referencias. Paga-se bem. Praça do Engenho Nôvo, 16.

CONFEITEIRO — Lancheiro. Marquês Olinda 86.

EMPREGADA — Precisa-se das 7 as 18 horas para pequena familia, folga aos domingos Cr$ 60,00 c| referencias. Rua Cinco de Julho 188 ap. 802. Copacabana.

FORNEIRO — Precisa-se com prática de padaria, à Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

MODELO — Precisamos de moça ou senhora, manequim profissional com excelente aparencia, para organizar e chefiar setor de promoções de escritorio comercial. Marcar entrevistas pelo telefone: 52-8294.

MANEQUIM — Representante precisa por 30 dias de moça manequim 42, com ótima apresentação — Tratar Av. Copacabana, 956-A — José Luiz.

MOÇAS, rapazes, senhores (as) — Para cinema, teatro e televisão, Damo orientação artistica. Não aceitamos menor. Av. 13 de Maio, 47 sala 1 201.

MOÇA p| trabalhar em pôsto de gasolina, boa aparência g| servir café. Est. Vicente Carvalho, 1,468, Praça do Carmo.

MOÇAS para ajudante de fotógrafo — Ensina-se serviço. Ordenado NCr$ 120,00. Rua Luís Guimarães 57 — Grajaú.

OURIVES — Precisam-se oficiais. Barão do Bom Retiro 1 173-F. Tratar das 9 às 13 horas. Dona Heliete.

OFERECE-SE um senhor português para porteiro, vigia ou faxineiro com prática e referências. Tel. 23-0456, das 9 às 11h — João.

PRECISAM-SE serventes, Apresentar-se com documentos e curso primário, na Av. Brasil, 6 963 — Cia. AGA Paulista de Gás Acumulado.

PRECISAM-SE 10 ajudantes de caminhão com prática em sacarias. Tratar na Rua General José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de folheador na Av. Suburbana, 7 623 — Abolição.

PATROLEIRO — Precisamos com experiencia e referencias. Apresentar-se no telefone do Pôsto Presidente Rio-São Paulo.

PRECISA-SE de môças e senhoras para trabalhar num internato de crianças, que durma no local. Rua Atalaia, 133, 3.º andar — Engenho de Dentro — Transversal à Rua Piauí, esquina com Av. Suburbana, 5 775.

PADEIRO — Preciso de um com prática para padaria. Av. Prado Júnior, 308-B.

PRECISA-SE de estofador, Av. Castro Alves, 315 — Parque Tiete, tomar ônibus Parque Araruama S. João Meriti — Alcides.

PRECISA-SE, para padaria, ajudante forno francês, balconistas. Bom salário. Carteiras em ordem. — Rua Siqueira Campos, 105. Copacabana.

PRECISA-SE de um rapaz para porteiro de teatro, salário mínimo. Tratar Av. Princesa Isabel, 186, com Sr. Araújo, das 14 às 15 horas.

PRECISA-SE de senhoras e rapazes. Rua Estacio de Sá 153, sala 3, 2.º andar.

PRECISA-SE de estofador, comparecer na Rua Barcelos Domingos, 39 — Campo Grande.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática. Rua Senador Vergueiro n. 114-A.

PRECISO vigia para pôsto gasolina, tenha prática, carteira saúde. Avenida Santa Cruz 3 100 — S. Camará.

PRECISAM-SE de 3 açougueiros, que tenham prática de cortar carne e 3 desossadores. Tr. Av. dos Italianos 468, R. Miranda.

PRECISA-SE ciclista, com prática interior padaria. Documentos em dia. Rua São Cristóvão 540.

PRECISA-SE — 2 pasteleiros com prática de pasteis na hora. Rua Riachuelo 226. B. de Fátima.

RAPAZES — Precisam-se de 20 a 25 anos, que saibam andar de triciclo, indispensável, carteira profissional e carta de recomendação, título de eleitor. R. Ipiranga 33, Laranjeiras, salário e comissões.

RAPAZES maiores, ativos, educados, c| carta de fiança, serviço dia ou noite. Boa remuneração. Av. 13 de Maio 47 — 2.º s| 203 c| Byron.

RAPAZ DE NIVEL CIENTIFICO — Precisa-se para trabalhar em construção civil. Tratar na Rua Humberto de Campos, 974 — Leblon.

RAPAZ — De 14 a 16 anos, precisa-se para recados na rua e serviços de arquivo. Rua São Francisco Xavier, 173-A.

SENHORAS E MOÇAS ótimo bico de dia ou à noite. Vendedoras livros, serviço interno, também alugamos em residência o telefone p| môça trabalhar. Tel. 32-4067.

TRICICLISTA — Precisa-se de um com prática de entregas no centro. Exigem-se referências e documentos. Tratar Senador Dantas, 93, a partir de 7 horas.

VIGIA — Pequena indústria precisa pessoa de confiança. Apresentar documentos — Rua Cordovil n. 815.

Almoxarife

Procura-se um com prática comprovada na carteira profissional; idade máxima 25 anos; exigem-se referências; dá-se preferência a quem tiver curso ginasial e conhecimentos técnicos de eletro-mecânica. Apresentar-se depois das 16 horas na Rua Uruguaiana, 55, 8.º and., s| 814, com Sr. Eduardo.

Auxiliar de escritório

Môça com prática serviços gerais apresentar-se com documentos e fotografia. Rua da Assembléia, 36, 8.º andar, sala 803.

Balconista

Procura-se elemento c| prática comprovada em peças da linha Willys ou FNM. Excelente salário. Tratar c| Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614|3.

Corretores (as)

O Enchanted Valley Club já construído e com vida própria, está em fase de grande cobertura publicitária. Precisa de corretores(as) para expandir seu quadro e fornece clientes de tôda natureza.

Rua do Ouvidor, 130, s| 801.

Cobradores

Precisa-se de 5 (cinco) cobradores, exige-se carta de fiança, ótima comissão, apresentar-se à Rua Alexandre Rodrigues, 161, estação de Juscelino — Nova Iguaçu, Est. do Rio.

Desenhista mecânico

Precisa-se de dois com prática comprovada — Tratar na Av. Suburbana, 5 472 — Todos os Santos, com Dr. Karel.

Gesualdo Cabeleireiro

Precisa-se ajudante cabeleireira. Av. N. S. Copacabana, 112-B.

Impressor

PARA MÁQUINA MINERVA
COMPOSITOR

Trata com Sr. Norival. Av. Mem de Sá, 50. (P

Motorista

Precisa-se tendo bastante prática para trabalhar com caminhão materiais de construção.

Rua Voluntários da Pátria, 360.

MEMP Ltda.

Precisa-se Frezadores, Ajustadores Mecânicos e Ajudante de Fundição. Apresentar-se à Rua Goiás, 532-Fundos — Sr. Rubens.

Passadoristas

PENTEADORES
CARDISTAS

A Fábrica Bangu precisa de profissionais com experiência comprovada nas funções acima, do sexo masculino. Apresentar-se com documentos no Departamento Pessoal da Fábrica, à Rua Fonseca, 240, em Bangu, das 7 às 17 horas.

Precisa-se

Eletricista de autos. Tratar à Rua Riachuelo, 172.

Precisa-se de arrumadeira

Com prática de serviço, de preferência portuguêsa. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Telefonar, depois das 6 da tarde, para o número 45-9618.

Retífica de motores

Precisa-se de um retificador de cilindros e um ajustador de bancada. Tratar com Sr. Pedro à Rua Luiz Câmara, 114-C.

Soldador precisa-se

Soldador elétrico com muita prática de enchimento. Rua Pompílio de Albuquerque, 366.

Secretária

Nível Científico, boa apresentação, que deseje rápido progresso em firma de gabarito. Sigilo absoluto remetendo informações para a portaria dêste Jornal sob o n.º 23725.

Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.

AGGS

Admite:

Encadernadores

com prática comprovada em carteira

Serviço médico odontológico, Assistência social completa, Reembolsável.

Apresentar-se ao Depto. de Seleção e Treinamento à RUA LUÍS CÂMARA, 535 — OLARIA (P

Auxiliar de escritório

MÔÇA

Boa aparência, com prática de serviços gerais de escritório e boa datilógrafa para admissão imediata, salário inicial NCr$ 150,00. Rua Visconde de Itaboraí, 10, sobrado. Esta rua fica paralela à 1.º de Março.

Chefe de mecânica

A Casa Sano S/A com fábrica de produtos de concreto armado e cimento amianto, situada à Rodovia Presidente Dutra n.º 2 251, Km 1,5, precisa de pessoa qualificada para chefiar sua OFICINA MECÂNICA. Exige-se conhecimento de mecânica industrial e serralheria.

Favor procurar o Dr. Maiolino no endereço supra para entrevista pessoal de 7 às 16 horas.

Engenheiro ou Arquiteto

Importante sociedade construtora precisa de um com prática para fiscalizar obras. Apresentar curriculum vitae para o número 23 945 na portaria dêste Jornal. (P

Gel-Rio Assistência Técnica Ltda.

Admite

Mecânico máquina de lavar e mecânico de geladeira. Tratar Rua da Alfândega, 261 - 3.º andar. Sr. Alhadas.

Homens de vendas

FIXO: 220,00 + COMISSÕES = 800,00 OU MAIS.

EXIGIMOS: excelente apresentação pessoal, dinamismo, prática em vendas e no trato com dirigentes de grandes emprêsas.

Trabalho inédito no ramo.

IMPORTANTE: Não se trata de vendas de títulos, ações, consórcios etc..

Apresentar-se com doc. profissional e 2 fotos.

Quarta-feira, de 9:00 às 12:00, à Rua Assembléia, 35 — 1.º andar.

Lanterneiro

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada, para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. munido com uma fotografia. Pedimos não se apresentar sem os quesitos exigidos. (P

Mecânico de manutenção geral

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. com uma fotografia: Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Motorista

Admite-se, particular, prefencialmente morador em Botafogo, educado, mais de 5 anos de carteira.

Apresentar-se à Rua México, 11 — 4.º — Gr. 402. (P

SÓ 3 MESES

NCr$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça êste convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo gerente Sr. D. GEORGIADIS hoje, 4.º-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P

Mecânico de automóveis

Emprêsa jornalística de grande porte, precisa c/experiência comprovada e sólidos conhecimentos de eletricidade para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar de 09:00 às 12:00 hs., munido com uma fotografia. Não deve se apresentar sem o preenchimento das condições acima. (P

Motorista — Mecânico

Precisa-se com prática.
Documentos em dia.
Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — Ipanema.

Môças Inspetoras — Visitadoras

Cemigua — Cédulas Milionárias da Guanabara precisa de moças com curso secundário completo, educadas e com excelente apresentação, para o seu quadro de Inspetoras do Depto. de Promoção de Vendas junto às principais lojas da cidade.

O serviço é especializado — não é vendas — e para tanto será dado curso intensivo de treinamento para as candidatas aprovadas nos testes.

Salário fixo mais participação no movimento das lojas.

Informações e inscrições, pessoalmente, na Rua Pereira da Silva, 184 — Laranjeiras (primeira rua depois do Túnel).

NÃO SE ATENDE POR TELEFONE. (P

Promotores de vendas

Firma de âmbito internacional, ampliando seu Departamento de Vendas, convida 4 elementos para integrarem imediatamente seu "QUADRO DE PRODUÇÃO".

ENTREVISTAS diàriamente no horário comercial à Av. Presidente Vargas, 542, sala 1 512, com SR. RUY.

Pedreiro

Precisa-se.
Paga-se bem.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Rádio-Operador

Precisa-se 2 Rádio-Operadores, um para trabalhar no Rio, o outro para Santa Catarina.

Necessário ter prática em aparelhos SSB.

Procurar o Sr. Tércio na Av. Rio Branco, 103, 18.º andar.

VISITADOR ODONTOLÓGICO

RAVOCAINA (COOK)

Iniciando atividades com produtos de grande aceitação e indispensável à Classe Odontológica, oferece a elementos que tenham concluído o curso científico ou equivalente, entre 23 e 35 anos, excelentes condições de trabalho e grande oportunidade de progresso.

Salário, Comissão e Diária — NCr$ 650,00.

Apresentar-se amanhã, quinta-feira, dia 6, entre 8 e 10 horas, à Rua Afonso Pena, 66-C (Farmácia Canindé). (P

Representantes-Vendedores

Importante emprêsa lançando exclusiva máquina americana para escritório, preço altamente competitivo, seleciona para lugar de futuro, 3 homens de valor e ambiciosos.

Ajuda de custo fixo e crescente, comissões e prêmio compensadores.

Tratar exclusivamente de 8,30 às 10 da manhã. Rua da Conceição, 105, sala 213.

Exigem-se referências sólidas.

ADMITE

Auxiliar caixa (môça) com prática extração notas fiscais, carnet, datilografia e contabilidade. Exige-se fiança, favor não se apresentar quem não preencher os requisitos. Tratar Dpto. Pessoal, Rua Buenos Aires, 294. (P

Vendedor — Assistência Técnica

Precisa-se para venda e promoção de Produtos Químicos de linha marítima. Tratar com Sr. Querini, de 9,00 às 14,00 horas, Trav. Ouvidor, 11 — 3.º andar. (P

Vendedores

ACIMA DE NCr$ 500,00

Ainda temos algumas vagas, em nosso quadro de vendedores, conforme você comprovará em nossos escritórios. Nossos vendedores ganham sempre mais que a importância acima.

Apresentem-se na Rua da Assembléia, 93, sala 903.

Vendedor viajante Vale do Paraíba

Laboratório necessita de elemento com prática no setor acima.

Ótima oportunidade para elemento de real valor.

Rua Sorocaba, 584.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ASSISTENCIA Jurídica Trabalhista e Fiscal a Firmas. Causas Cíveis. Dr. Antonio Cláudio Rocha — Largo da Carioca, 5 s/ 120 — Tel. 42-0918, de 13 às 14 e de 17,30 às 20 horas.

ADVOGADO — Precisa-se de 35 a 45 anos, para os Municípios do Estado do Rio, diária 15.000,00 e passagens e 3% das vendas e questões ganhas. Tel. 42-6836.

CONTABILIDADE — Aceitam-se serviços gerais de contabilidade, registro de firmas, livros etc. Informações p| telefone 42-5944. Sras. Lúcia ou Lia.

CONTADOR — Escritas avulsas, manuscritas e mecanizadas. Assistência fiscal. Luís — R. Conde de Bonfim 369—409. Telefone 48-8927.

DENTISTA — Consultório completo no melhor local do Catete. Alugo. Tel. 45-0545.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap., pinturas em geral Telefone 30-1876, Sr. Mário.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s| 226. — Tel.: 52-2323.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres: Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes, Av. Rio Branco, 108, 2.º, s| 210. Telefone 22-8727.

DIVERSOS

LUSTRADOR profissional a domicílio. Lustra qualquer estilo de moveis, piano etc. Trabalhos perfeitos por preço razoáveis. Recados: 30-5546. Elso.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 31-2671 — Rua 1.º de Março, 7 s| 506.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CANIL Suruí. Vendo Setter inglês e Setter irlandês. 25-6403, com pedigree.

PASTOR alemão — Capa preta. Vendo filhotes lindíssimos, excelente desenvolvimento, filhos de grande campeão. Barato. 25-9481.

PEQUINÊS, 6 meses, claro, muito manso, motivo mudança. 40,00 — Vilela Tavares 146-303 — Lins.

VITELOS — Vendo ótimos para corte e vacas no leite e amojando. Trata-se tel. 43-0655. Soares.

VENDO filhotes cão dinamarquês, gigante. Rua José do Patrocínio, 116 — Tel. 58-4915.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSORES para pintura ... NCr$85,00 e motores Brasil, Arno 1/3 e 1/4 NCr$ 20,00. Rua Leandro Martins, 38, Centro.

ESTUFA e máquinas de café, por preço de ocasião. Tratar na Rua General Caldwell n.º 217.

GRUPO gerador, alemão, nôvo, 85 KVA, 50 e 60 C. 900 KLM. Vendo urgente abaixo do valor. Tratar 22-2376. Cleci 902.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia ,200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz ,a partir de 65.000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MÁQUINAS — MOTORES — Liquidamos máquinas mecânicas, para madeira, motores em geral, grupos geradores, e muitas outras máquinas. Rua Sacadura Cabral, 230. Tel. 23-5251 e 43-6107.

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Faça rigoroso exame no isolamento, temos a melhor, SOLDIN, a partir de NCr$ 65,00 — R. José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro (5 anos de garantia).

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217.

MAIMIN de disco para cortar tecidos. Vende-se. Ótima. Rua 8 de Dezembro 46 — Maracanã.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217. Tel.: 52-3512 — 32-3156.

REGISTRADORA National elétrica 999,99 pequena, de botão, como nova, qualquer ramo, desocupar lugar. R. Senhor dos Passos 100.

VENDO — Torno mec. revolver e repuxar prensa 22 tl., tesourão, calandra e outras máquinas, cofre mat. etc. Maquinaria comp. de cromagem. R. Barão do Bom Retiro, 619. Preço a comb. Tel.: 25-5491.

VENDE-SE ponteadeira 20 KVA, nova, 1 viradeira 2,50 m., de 12 hs. em diante. Tel. 42-7079.

VENDO — S/ circular, tupia, furadeira lixadeira, respigadeira. Rua Benedito Hipólito 85.

VENDE-SE um grupo gerador a óleo Diesel de 5 kVA com motor Guldiner de 8 HP. Telefone 30-5421 — Rua Euclides Farias, 16. 2 800,00 a vista.

VENDE-SE uma prensa excentrica marca Mecanica Grafica pressão 40 toneladas e uma ponte rolante de 8 mts. de largura, capacidade 3 toneladas, toda manual, tratar na Rua Equador n. 266, telefone 43-1324.

Prensa de baquelite

Capacidade de 80 até 100 ton. Compra-se. Estrada Vicente de Carvalho n. 1 151, Tels. 30-4449 ou Cetel 91-2234 — Sr. Aurélio.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ARQUIVO — Vende-se arquivo jornalístico com mais de três mil pastas fotográficas, clichês e negativos. Ver e tratar Avenida Franklin Roosevelt 115 — 1 201.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido à vista, a domicílio — 57-0222.

COFRES — Residencial e Comercial. Arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, n. 14 — Tel. 43-7496 — Esq. da Av. Passos, 53.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo Tel. 22-8950.

COFRE, Mimiógrafo Ruff, máq. calcular Facit, Addo-X, Olímpia, máq. escrever, mesas, arquivo, m. escritório — Tel. 52-2323.

DEPÓSITO DE MÁQUINA de escrever, somar, calcular e mimeógrafos novos, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Riachuelo, 373 gr. 505. Tel. 22-5665.

ESCRIVANINHA — C/ cadeira giratória, em estado de nova. Vende-se, ver à Rua Santa Clara 115 sala 203.

MÁQUINA ESCREVER p/ escritório, tôrpedo, moderna e boa, carro comercial, 160,00. Trav. Ouvidor, 26, 1.º, s/ 4, fds.

MÓVEIS de escritório — Vendem-se escrivaninha de luxo, em fórmica. Tel. 42-1492.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Particular vende máquina, mesas, cadeiras, armários etc. Motivo mudança — tudo barato. Tel. 42-0789.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de Cr$ 70 000; preço especial para revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINA de somar — Vendo teclado reduzido manual em bom funcionamento, aceito oferta — Av. Rio Branco, 9 s/ 313.

MESAS PARA ESCRITÓRIO — Vendo 2 de fórmica c. cadeiras, 1 cadeira de ferro estofada e 1 máquina de escrever Remington, juntas ou separadamente pela melhor oferta. Rua dos Romeiros, 100, s. 303 — Penha.

VENDO máquina de escrever de mesa, Royal, alemã, 12 polegadas. Ver Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0658.

VENDE-SE máquina de escrever em ótimo estado. Preço de ocasião. Av. 13 de Maio, 44-A, grupo 1702.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO 4,65 — Areia Guandu, 10,00; embôço Cericinó, 10,00; ferro 0,55; tijolo furado 0,90; pedra, 18,00; caibro, 0,80; ripas peroba, 0,16; cerâmica, 4,50; azulejo, 6,00; elemento Colite, 0,75, e tudo mais p/ sua obra. Entrega imediata, sem carreto. 24 de Maio n. 235 — 54-1469.

CIMENTO PARAISO OU BARROSO — NCr$ 4,50 — Fone: 34-2815 — 28-9984.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos primeira, areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e vergalhões. Pôsto na obra. 34-7990 — Sílvio.

DEMOLIÇÃO — Vende-se tacos de sucupira e pau marfim, portas, janelas, escada de madeira com balaustres, telhas, tijolos, etc. Anibal de Mendonça, 124 — Ipanema.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se telhas, peças 3x9 c/10 mts. comp., uradas, basculantes, portas, janelas, pinho riga bom, assoalhos, lambris, pronta e var. mat. para const. em geral. Rua Toneleros n.º 316.

PORTAS — Janelas e tijolos — Vendo de demolição pela melhor oferta. Ver Rua General Bastos, 233. Trata-se de material bom. Tels.: 23-0216 e 23-1330, Miguel.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

TIJOLOS — Furados, muitíssimos baratos. Pedra ,areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129, Sousa.

Material para construção

O NOSSO BAZAR

Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608. Telefones: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo uma de 300 kg. marca Estrela (Hiine), semi-nova. Base NCr$ 100,00. — R. Montevidéu, 540 — Penha.

Arame de aço galvanizado

Vendem-se 89.759 kg de arame de aço galvanizado, nas seguintes localidades:

A) — Alumínio do Brasil — Utinga — SP

Ø2.25MM	556KG
Ø4.77MM	165KG

B) — Kaiser — Lorena — SP

Ø2.25MM	1656KG

C) — Almoxarifado de Triagem — B. Horizonte

Ø2.67MM	1125KG
Ø3.09	453KG
Ø4.77MM	555KG

Propostas, em envelope fechado, sob a referência "Proposta para compra de rame de aço ", até o dia 24 de julho para a Avenida Afonso Pena, 1 500, 11.º andar, fone 4-9114, ramal 6, onde serão fornecidas melhores informações. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Teodolitos e níveis

Vendem-se Níveis Kern E-012, E-058, E-229, com tripés, um Nível Wild E-243 e um Fennel E-241. Um Teodolito Wild E-201 e um Fennel E-190, em bom estado, à Av. Afonso Pena, 1500, 11 andar, tel. 4-9714. Ramal 6. Belo Horizonte, MG. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "Proposta para Teodolitos e Níveis", até o dia 20 de julho de 1967. (P

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Banco Popular do Rio

Soc. Cooperativa de Resp. Ltda.

EM LIQUIDAÇÃO

VENDA DE BENS

Com referência ao Edital publicado no Correio da Manhã, fls. 13, não havendo logrado o Liquidante obter condições aceitáveis para os itens 3 e 4, respectivamente, Instalações e Direito ao Contrato de Locação, resolveu prorrogar o prazo de aceitação das propostas, marcando a abertura das mesmas para o dia 13 de julho de 1967, às 11 horas.

Carlos Eduardo Coqueiro Simas
— Liquidante Extrajudicial —

Convocação

Convidam-se os Condôminos do Edifício TORRE DE CRISTAL a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 8 de julho corrente, às 9.30 horas, e última convocação, na Rua Décio Vilares, n.º 6, nesta cidade, para deliberar sôbre o seguinte:

a) Prestação de Contas da Comissão de Acabamento do prédio até 30.06.67.
b) Estabelecimento de novos critérios para a cobrança de contribuições.
c) Medidas a serem tomadas no tocante às contribuições em atraso.
d) Orçamento para o Segundo Semestre de 1967.
e) Assuntos de Interêsse Geral.

A firma Yomtob Gazale

COMUNICA À PRAÇA E AOS BANCOS EM GERAL

Por motivo de haver ocorrido um incêndio em nossa firma com total destruição de tôdas as mercadorias, na madrugada do dia 30-6-67, estamos funcionando provisòriamente à Av. Sargento de Milícias, n.º 71-B. Bem na Praça de Pavuna, para qualquer informação.

Cia. Vale do Rio Doce
Edital de Venda

A CVRD torna público que fará realizar durante o mês de julho, concorrência para venda de:

COLETA 12/67 — 1000 ton. Sucata de Ferro e 200 ton. Cabos de Aço — abertura 24-7-67.
COLETA 10/67 — Fábrica de Oxigênio — abertura 27-7-67.

Impostos, taxas, frete, carregamento e outros quaisquer tributos correrão por conta do comprador.

Edital das concorrências e detalhes sôbre caução, localização, etc. poderão ser obtidos em:
RIO DE JANEIRO — Serviço Central de Administração Patrimonial — Av. Churchill, 109 — 11.º — ZC-39 — Tel. 52-5211.
VITÓRIA — Divisão do Material — Almoxarifado Central — Jardim América.
BELO HORIZONTE — Serviço de Compras — Av. Amazonas, 491 — 7.º andar.
SÃO PAULO — Alameda Nortman, 302 — C. Elíseos — (Sr. Mário Tupinambá).

CIA. VALE DO RIO DOCE
Onildo Magalhães Costa
Chefe Serviço C. Administração Patrimonial

Condomínio da Rua de Vila da Consolação

CONVOCAÇÃO

Os Senhores condôminos estão convocados a comparecer a Assembléia Geral a ser realizada no dia 9 de julho de 1967, à Rua Barão de Bom Retiro 941, às 18 hs. em 1.º convocação e meia-hora depois com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1) aprovação das contas;
2) eleição do nôvo Síndico;
3) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1967

DIVERSOS

JAZIGO perpétuo — Cemitério São João Batista, próximo à entrada. Cedo os direitos perpétuos por não residir no Rio. Respostas para portaria dêste Jornal sob n.º P. 44276.

Extravio de Guias

Paviterrana Ltda, torna público terem se extraviado as seguintes guias de caução, efetuadas com o DNER:
Guia 1 226/64 — SR$50 de 13-7-64, valor de NCr$ 85,00.
Guia 1 816/64 — SR-50, de 9-12-64, valor de NCr$ 328,85.
Guia 2 058/65 — SR-50, no valor de NCr$ 16 059,00.
Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1967. — Balthasar N- Neto — p/ Paviterrana Ltda.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 65, espetacular conservação. — Vendo c| 2 500 e saldo muito facilitado. — Ver Rua Mariz e Barros, 821

AERO WILLYS de 1963 compro, pagamento a vista comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

AUTOS DKW-VEMAG 1967 OK. — Seja qual fôr o modelo (Belcar, Vemaguet ou Fissore), Nova Texas-Concessionária-DKW tem a côr que deseja, no plano de financiamento que lhe convém. Já recebemos o novo Belcar "S" nas noves combinações de côres. Trocamos, recebendo s| carro (nacional ou estrangeiro) por mais. Longos financiamentos de acôrdo c| suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich, Copacabana.

AERO 61, 3ª série, mecânica 100%, suspensão nova, forração, rádio 3 faixas, pneus b|b. NCr$ 2 950,00, Facilito. Av. Nova Iorque 212 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 2600 63, 1.490,00 grenat. Capas de napa. Tranca, prot. parachoque. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 64, equip., facilito, estado excepcional. Sr. Rodolpho. Rua Visconde de Cairu, 17.

AUTOMÓVEIS nacionais usados? Dê maior valor ao seu dinheiro comprando ou trocando o seu carro usado na Texas. Aero Willys 63 e 64 — Kombi Luxo 62 — Volkswagen 60, 62 e 63 — DKW Vemag 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Simca Chambord 63 e 64 — Jeep Willys 60 — Gordini e 1093 62, 63, 64 e 66 — Dauphine 60, 61, 62 e 63. E muitos outros com entrada a partir de 690,00. Saldo a comb. até 30 meses. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AS MELHORES BASES — Volks 59 a 67; Vemag 59 a 67; Vemaguet 63 a 67; Gordini 62 a 66; Dauphine 60 a 62 etc. desde 500. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, n. 40-A.

ATENÇÃO — Vemaguet zero desde 2 500 c| o saldo facilitadíssimo. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 60 a 64, Simca 62 a 64, Rural 60 a 62 etc. desde 800. Saldo até 30 meses. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOS PRAÇA — Tôdas as marcas. Prontos para rodar. Vemag, Volks etc. desde 2 500. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 65, ótimo estado, equipado, 2 500, saldo até 18 meses. Ver R. Mariz e Barros, 776 — Rodolpho.

AERO 62|63|64|66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

SIMCA 64, espetacular estado. Vendo c| 1 500, saldo grandemente facilitado. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1960 — Excelentes — Cinza e Pérola, rádio etc. Facilito com 1 500. Saldo até 20 meses. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

ARMSTRONG 51 — Mudança elétiva, prêto, está novo. Tenho desde zero. Facilito parte até 15 meses — Rua Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

AERO 65 — Novo, 13 000 km — R. Assembléia, 104, s| 510.

AUTOMÓVEL — Vende-se ou troca-se por carro nacional - 3 casas em Vaz Lobo — Tratar na Rua Vaz Lôbo, 185.

AERO WILLYS 66, impecável estado, equipado, facilito até 18 meses. Sr. Pireli, R. Mariz e Barros n.º 776.

AERO 63 — Nôvo — Motoradio 2 a.-f. 5 pneus novos, azul-noturno. Particular vende hoje — NCr$ 4 200. Pedro de Carvalho, 410 c/5 ap. 301.

AERO WILLYS 63 — Azul, ótimo, particular vende a particular base 4 200. Posso financiar com 2 200 de entrada. — 25-2502.

AGORA até às 10 da noite. V. S. pode adquirir seu VEMAG na NOVA TEXAS, na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich, com revolucionários planos de financiamento na Guanabara. Aceita-se troca.

AERO WILLYS 1964, superequipado, revisado of. Willys com garantias, 2 500 facilito. Rua Assunção, 376 — 46-3127.

AUTO PEÇAS DE VOLKSWAGEN. Vendemos o estoque de peças e acessórios, bom preço p/ desocupar lugar. Tel. 28-4711 — Araújo.

AERO WILLYS 60 — 1 dono, forr. vulcron, bons pneus, máq. retificada. Vendo urgente R. S. Luiz Gonzaga, 2 340 — Tel. 28-6048.

AERO WILLYS 63 — Vendo urgente, ótimo estado, preço a combinar no local: Av. Copacabana, 308. Garagem.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEIS — Vendemos e compramos nacionais de todas as marcas como também se tiver seu carro e precisar de dinheiro resolvemos seu problema. — Tel.: 48-4624, com Oliveira.

AERO WILLYS 65 — Vendo à vista 6 700, impecável estado. Tratar c| Gaspar — R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1962, grená, equipado, rádio, b. b., tranca, capas, etc. à vista ou troco. Felipe Camarão, 138 — Maracanã, Sr. Mário.

AERO 63, grená, estado nôvo, todo equipado. Cr$ 4 500 vista. Tel. 58-9567.

AUTOMÓVEL Dauphine, vendo, facilito. Ver em frente à Central do Brasil com guardador.

AERO WILLYS — Vendo última série 64, único dono, ótima conservação, negócio direto com proprietário. Telefones 49-4830 ou 42-2233.

AERO 64, ótimo estado. Ent. 2 500. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 63, novíssimo, tôda prova. Carro de fino trato, único dono. Vendo, 4 300. Troco carro menor valor. Negócio só à vista. Rua Paim Pamplona, 108. Sampaio.

AERO WILLYS 63 — Equipado, Bordeaux, ferrado a couro, estado impecável, 1 800 mil e 12x320 mil. Tel. 46-8524.

AERO 64 — 1 carburador. Vendo troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

AUSTIN 52, A-40 — Em excelente estado de conservação — Vendo, troco e fácil. — Rua Mariz e Barros, 1146-A.

AERO WILLYS 1962 — Perfeito estado. Facilito na Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

ATENÇÃO — Autos a prazo e à vista desde NCr$ 200,00 de entrada. Mercury 51 nova; Fiat Pulga, Hillman 51, Vauxhall 51, Standard 14 e Standard Vanguard, Oldsmobile 48, Citroen 48, Chevrolet 41 e 47, Chevrolet 37 carga fechada, Austin A-40 2 p. e 4 p., Austin A-40, Caminhonete e muitos outros a sua escolha — Riviera — Rua S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 66, impecável estado. — Vendo c| 3 500. Restante facilitado. R. São F. Xavier, 189.

AERO 1963 e 1962 — Superequipados, lindas cores, mecânica zero, troco e facilito c| 2 000 — Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 1962 — Máquina na garantia. Superequipado. Vendo ou troco por Volks 0 quilômetro. Rua 5 de Julho 79|1001.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado geral, vendo hoje por Cr$ 4 200 à vista também posso facilitar. Rua Monsenhor Amorim n.º 47 — 29-4515.

AERO WILLYS 63 e um 61 — Última série. Ambos em ótimo estado. Rua Sousa Barros 15 — Eng. Nôvo. 3 900,00 e 2 850,00. — Troco.

AERO 1965 — Última serie, castor e gelo, equip. 5 marchas est. de OK, vendo, troco, fac. Rua Russell 32-A. Largo da Glória até às 20 horas.

AERO WILLYS 64 e zero km superequip. Troco e facilito. Rua Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 21 horas.

DAUPHINE 61, tenho dois, um gelo, outro verde, vendo por 1 350 mil. Rua Decio Vilares, 6 Copacabana — Bairro Peixoto.

AERO 63, vendo, ent. 1 800. Facilito saldo — Tratar R. Barão de Mesquita, 562 — Sr. Wilson.

AERO WILLYS 65 — Capas vulcrom, estado de zero. Financio em 20 meses com NCr$ 2 000 — 56-1960.

AERO 1966 — Vendo estado de nôvo, estudo troca. — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 1964 — Superequipado, com 27 mil km, completamente nôvo, único dono, facilito e estudo troca. — São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AERO 63 — Vende-se, troca-se e financia-se 1. Todo equipado, perfeito estado. Ver e tratar R. da Gamboa, 307.

AERO 63, preto, particular vende, lindo estado, radio, tapetes e capas, mec. 100% à vista 4 500 ou 2 500 saldo a combinar. Tel. 37-5774.

AERO 63, nôvo, c| rádio, ent. 2 200, longo prazo. — Troco. — R. São F. Xavier, 102.

AERO WILLYS 61 — O mais nôvo do ano, equipado. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

AERO 64 — Linda côr, superequipado, nôvo mesmo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro n. 82, Pôsto em Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, castor e gêlo, superequipada. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro n. 82, Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, rádio, pneus b. branca, ótima conservação. Vendo à vista ou aceito troca carro menor valor, Rua Barata Ribeiro, 207, ap. 302.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, em estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel.: 58-6769.

AERO 60/61 — Traga o dinheiro e leva um Volvo 52. Melhor oferta. R. João Francisco, 33, ap. 102 — Pça. da Bandeira.

AERO 66 — Estado excepcional todo equipado, pouco rodado, na garantia. Vendo c/ 3 600. Saldo facilitado — Delsul-Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-8656 e Gal. Polidoro, 81 — Tel. 46-3586.

AERO 65 — Ótimo estado — Vendo c/ 2 800 à vista. Saldo em 15 meses. Delsul-Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656 — Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-3586.

AUSTIN A-40 52 — Vende-se o mais nôvo do ano, com todos os tapêtes ainda de fábrica, sem batidas. Base NCr$ 1 800 — Rua Bolivar, 125-A — Tel. 37-9588.

AERO 2600 e ITAMARATY 67 — Zero. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar. Delsul-Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656 e Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-3586.

AERO WILLYS 62 — NCr$ 1 600. Equipado, único dono comprovado. Impecável, Saldo a prazo. — Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS — Compro em qualquer estado, qualquer ano. Negócio rapido, à vista. Tel.: 57-0222.

AERO WILLYS 64 — Perfeito de tudo, uma jóia de carro. Vendo NCr$ 4 800,00 — Conde de Bonfim 645-B — 38-2291.

AERO WILLYS 63 — Vendo NCr$ 3 650 aceito oferta, urgente por motivo de viagem. Rua Francisco Eugenio 268-C. Tel. 28-0720. — Heitor.

AERO 65 cinza c| 5 marchas com radio, tranca, capas, garras, um só dono, vendo, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

BUICK 55 — Vendo Roadmaster, 4 portas, em ótimo estado de conservação. Apenas 1 200,00 de entrada, prestações de 200,00. — Troco: Rua Teodoro da Silva n. 419-A.

BUICK 55 — Roadmaster, 4 p., mec. 100%, pneus novos. Financio parte. Troco. R. Russel 450-A.

BOA COMPRA, BOA TROCA E BOM NEGÓCIO o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlantica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde de Bonfim, 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V.S. pode ou deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento.

BELCAR 64 mod. 1001, seminovo, facil. c/3 000, à vista bom preço. R. Aristides Lôbo 198 — 34-9816 P.F.

BELCAR DKW, Dauphine ou Gordini, desde 500. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BANCÁRIOS — Temos DKW VEMAG — Nôvo 60 HP com plano especial de Financiamento para os bancários. Financiamos até 50 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — São Francisco Xavier, e Av. Atlântica esq. da Djalma Ulrich — Pôsto 5 — TEXAS.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 50 — 4 pts., placa milhar, precisando de reparos. NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

COM 500 ou pouco mais — Dauphine, Gordini, Volks, Vemag etc. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 63, Pick-up, espetacular estado. Belíssimo. Vendo, entr. 2 200. Saldo financiado. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET IMPALA 1965 — Documentação de Embaixada, 4 pts., 6 cil., mec., ray-ban, s| coluna, cinza metálico. Aceito troca e financio parte. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

CHEVROLET IMPALA 1964 — 4 pts., 6 cil., mec., doc. Embaixada, azul metálico, troco ou facilito parte, R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

COMPRE hoje o seu SUPER DKW VEMAG DE 60 HP. 0 km c/o mínimo de entrada e o saldo financiado como você quiser, e goze das vantagens que só a NOVA TEXAS lhe oferece, de completa assistência ao seu carro. Av. Marechal Rondom, 539 S. F. Xavier, em Copacabana, Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich.

CHEVROLET 46 — Em ótimo estado e Dodge 48 c| máquina tôda retificada. Ver Av. Suburbana esq. Rua Padre Nóbrega em Piedade c| Alfredo.

CHEVROLET 58 — 4 p., s|c., V-8, hid., equipado, único dono. Vendo à vista ou facilito c| 2 500 — 36-2785.

CHEVROLET 42 — Part. como nôvo, vendo 1 500,00 à vista ou facilito, 4 portas, prêto, ver Rua 18 de Outubro, 375 — Tijuca.

CHEVROLET BELAIR 1953 — Em ótimo estado de conservação. — Tratar na Rua Pereira Nunes, 208 — V. Isabel.

CHEVROLET 40 — 4 portas, particular, em bom estado. Preço a combinar. R. Catumbi, 22.

CHEVROLET 51, hidram., novinho, mec. idem, melhor oferta. Rua Ana Néri, 662, c| 17-101. Troco auto menor.

CHEVROLET 56, 4 portas, c/ colunas, hidramático, todo original de fábrica, c/ motor retificado e na garantia, pneus novos. Facilito c/ 2 500 de entrada. — Rua do Bispo, 47.

CAMIONETA fechada, DKW 51 — Vendo barato. Largo de Benfica, 25, na oficina do Otacílio.

CHEVROLET 1951 — Vendo, único dono. Perfeito estado. R. São Clemente, 463, portaria, tels.: 26-4999. 42-3529.

CHEVROLET Corvair 61 — Estalando de novo, lataria impecável mecânica 100% troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

CHEVROLET Pick-Up 62. Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito .

CHEVROLET 53 Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

CHEVROLET 52 — Mecânico, 4 portas c| tranca de direção, pneus b|b. Vendo urgente em bom estado geral. Rua Bom Pastor, 508 (na oficina). Tijuca.

CHEVROLET 46, n.º 2-12-70 — Av. Miguel Couto, 401, S. João de Meriti — Sr. Dino.

CHEVROLET Jardineira 1960 — Americana — Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776.

CADILLAC 1950 — Vendo Fleetwood, hidram. Único dono. Preço NCr$ 1 000,00 NCr$ 600,00, Rua Barão do Flamengo, 24/...

CHEVROLET 55, Bel-Air, 4 portas, s/ coluna, 6 cil., importação do Exército, pertenceu ao General Castelo Branco. Vendo urgente, melhor oferta à vista. Av. Copacabana, 314, ap. 508. Tel. 36-5882, N. B. — O carro é todo original não tem que fazer nenhum reparo, inclusive 5 pneus ...

CHEVROLET 51 — Mecânico, 4 portas, em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Frei Caneca, 220, com o Sr. Reis.

CHEVROLET 50 — Coupê mecânico, 6 cilindros, entr. 700 — Rua S. Francisco Xavier, 446 — Tel. 48-3195 — Gabriel.

CHEVROLET 1960, Pick-Up, rádio, particular, ótimo estado. — Aceito troca. R. Barata Ribeiro, 254. Carro médico. Hoje.

CHEVROLET 57 — Vendo, 4 portas, com coluna, em ótimo estado de conservação, estofamento em napa, rádio e demais acessórios de fábrica. Troco e financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET Furgão 52, bom estado, ótimo preço e jeep Land Rouver 51. Vendo, troco, facilito. Tratar Rua da América 25, Sr. Calvancante.

COMPACTO F-85 — Oldsmobile, 61 com 31 000 milhas, 4 portas, vidro ray-ban, dir. e freio hidráulico, hidramatico, carro de fino trato, Facilito ou troco carro nacional. R. Bolivar, 125-A — Tel. 37-9588.

CHEVROLET 58 — Bel-Air, 4 p., hidra, 8 cil., estado de novo, pouco rodado, doc. 100%. NCr$ 4 800 à vista — Tels.: 43-2173 e 43-6896.

DKW Sedan 1964 sinal 2 000 resto longo prazo, radio unico dono. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, 22-4229 e 32-5397.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação, Excepcional de maquina, à vista — Conde Bonfim 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

DKW BELCAR 1001, 64, único dono, NCr$ 2 800, Equipado, impecável, motor novo, Saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 147.

DKW Vemaguet 60 — Vendo financ. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484, 52-7937.

DKW 66 e zero km, superequip. Troco e facilito. Rua Real Grandeza, 193 L. 1 — Aberto até 21 horas.

DKW 62, sedan, estado excepcional. Vendo com 1 800 mil e 12 de 200 mil. Tel. 46-8524.

DODGE 59, Kingsway — Vendo o mais nôvo da Guanabara, 4 portas, com coluna, todo original de fábrica. Não tem nada para fazer. Troco e facilito até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

DKW 1965 — Belcar, em ótimo estado ,equipado c| rádio importado etc. NCr$ 5 000,00 à vista. Rua Prof. Eurico Rabelo, 105, H. — Maracanã.

DKW Vemaguet 62 — Vendo com 1 200 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. — Tel. 34-6891.

DKW VEMAGUET 61 e 62, ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável. Troco e facilito. Suburbana n. 9 942. — Cascadura.

DKW Vemaguet 64 — Sinal 2 000. Tratar R. São Fco. Xavier, 189.

DAUPHINE 61, ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável. Troco e facilito. Suburbana n. 9 942. — Cascadura.

DAUPHINE 1963 — Rádio, pneus novos, equipado para Gordini. — Preço: 1 750 à vista. R. Barata Ribeiro, 254, c| o porteiro Geraldo.

DAUPHINE 62 — 850 mil entrada. Equipado. Troco. Cerqueira Daltro n. 82. Pôsto em Cascadura.

DKW VEMAGUETE 1964 — Espetacular estado. Entrada de 2 500 e 250 mensais. Riachuelo, 33. — Tel.: 22-7036.

DAUPHINE 61 — C/ rádio, entr. 750, pintura nova. R. S. Francisco Xavier, 446 — Tel. 48-3195 — Gabriel.

DAUPHINE 63, ótimo estado, de particular para particular. Equipado Gordini. NCr$ 2 200,00 — Tratar tel. 36-2604.

DODGE 46 — Entr. 200. Chevrolet 36 — 200 — Kayzer 51 — 250 — Troco lambreta — R. São Francisco Xavier, 446 — Telefone 48-3195 — Gabriel.

DKW 66 — Belcar, único dono. NCr$ 6 200. Tel.: 27-3206.

DKW Vemaguete ano 61, 2.a série, estado de nova, vendo com 1 300 e 12 x 220 mil. Telefone 46-8524.

DKW BELCAR 1965 — Estado nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier,398. Tel. 28-3776.

DKW VEMAGUET 62 e 63 — Em ótimo estado. Vendo, troco e facilito — Rua Mariz e Barros n.º 1146-A.

DKW VEMAG 63 — Ult. série, um só dono, excepcional estado. Entr. NCr$ 1 800 — rest. a longo prazo — Rua S. Franc. Xavier, 30-A.

DKW 59 — Praça, vendo só à vista — 3 300,00 — R. B. Bom Retiro, 985 — Garagem.

DE SOTO 51 — Mecânico, seis cil., boa lataria, pintura nova, 4 portas, dos pequenos NCr$ ... 1 700,00 — R. Infante Sagres, 41-102.

DKW BELCAR 61 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo financiado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-1338.

DAUPHINE 60, em ótimo estado. Preço barato. Troco p/ Volks. R. Russel, 450-A.

DAUPHINE 60, ótimo estado. Base 1 500. Rua do Russel, 404, ap. 503.

DAUPHINE 64, c/ seguro, carro novinho, Dauphine 61 com radio, vendo ambos à vista, barato urgente. Praia de Botafogo, 360-209.

DKW 64 e Vemaguet 63 e 66 — Equipadas em estado de novas. Troco. Facilito com 2 000 ent. Rua São Francisco Xavier 860.

DKW VEMAGUET 60, est. geral ótimo, motor retificado. Vendo hoje p. m. oferta. Aceito Dauphine p. pagamento. R. Padre Manso, 122, Madureira. Bar Saci.

DKW VEMAGUET 63 — Vendo urg., motivo viagem. 3 050. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1874 — Alberto.

DKW Sedan 64, 1001 — Côr pérola, radio, estado geral ótimo. Troco. Camerino, 81. — Telefone 23-1506.

DKW BELCAR 1001 — Equipado, pouco rodado, ótimo de mecânica. Troco e facilito c| 3 000 — Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

DKW 62. Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

DKW 64 — 1001, Belcar, equipado, estado de novo, de um só dono. Tel. 43-2413 — Sr. Adilson.

DODGE 51 — Vende-se no estado. NCr$ 1.350,00. Tratar na Av. Guilherme Maxwell n. 322.

DKW Belcar 65, azul escuro, excelente estado. Vendo à vista por NCr$ 5 0000,00 ou melhor oferta. Ver Rua Pedro Lessa, esq. de Av. Rio Branco. Tel. 38-7625.

DKW 66. Vende-se, bem conservado. Rua Barão de São Félix, 148. Tratar com o borracheiro. Tel.: 43-8514.

DKW — Belcar 1963 — Ótimo estado. Pintura nova. Financio parte. Rua Conde de Bonfim, 89. Bar. c. Otacílio.

DAUPHINE 59. Vende-se. Tratar Rua Raul Pompéia, 190, ap. 904, Copacabana. Tel.: 47-8034.

DAUPHINE 61. Vendo, facilito. Ver em frente à Central do Brasil, com o guardador.

DAUPHINE 1960|1963 — Compro, pago na hora. Rua Delgado de Carvalho, n. 13 — Largo Segunda Feira.

DKW 1965 — Vemaguete nôvo c| rádio 20 mil rodados, único dono 3 200 sinal restante 10 a 20 meses. — 46-0525 — Maria.

DKW-VEMAGUETE 1964 — Mod. 1001, equipada. Vende, troca, facilita. Ag. Brasília. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW-VEMAGUETE 63 — Ótimo estado, vendo hoje bom preço à vista ou fin. c| 2 000 e prest. de 180. Tel. 58-8078.

DKW BELCAR 1963 — Ótimo para praça. Bom estado. Vende, troca, facilita. Ag. Brasília. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DAUPHINE 63, em ótimo estado, à vista ou facilitado. — Rua Voluntários da Pátria, 323.

DODGE UTILITY 52 — Vende-se. Rua Cacondé n. 5. Bento Ribeiro.

DAUPHINE 62 — Particular vende ótimo estado c/rádio. Facilito. R. Conde de Bonfim, 190.

DKW Belcar 1965, impecável estado, único dono, rádio e equipamento completo, vendo. Motivo viagem. Tratar 57-6861 — Dr. Monteiro.

DKW 62, camioneta. — Vendo, único dono. Tratar tel. 48-7454 — Sr. Rodolpho.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DKW-VEMAG 1967 OK — Trocando ou comprando Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK, lembre-se que Nova Texas lhe oferecerá o melhor negócio da Cidade. Na troca a maior avaliação de seu carro. Na venda o plano de financiamento que s| orçamento comporta. Av. Marechal Rondon 539 (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich, Copacabana.

DKW VEMAGUET 58, excelente. Fac. c/ 1 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

DKW — Compro de 1963 ou 1964. Pagamento à vista. Comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

DKW BELCAR 63 — Raríssima conservação, nôvo tudo. Vendo à vista ou facilito parte. Rua do Matoso 202. Tel.: 54-1316.

DKW 65, sedan, ótimo estado. Vendo. Facilito até 18 meses. Rua Visconde de Cairu, 17 — Rodolpho.

DKW 63 Sedan, gêlo, ótimo estado. Aceito oferta após ver o carro. Facilito c/pequena entrada. Rua Conde de Bonfim 1 328. Tel. 38-7625.

DAUPHINE 63 — Rádio, tranca, dir. mec., pint., pneus 100%. — Ent. 1 150 ou menos, saldo até 18 m. R. Bolivar, 116 ap. 104 — Copac.

DKW 1961 Belcar, estado de nôvo, ou vendo o de meu uso, ano 1963, negócio bom, só faço negócio à vista. Melhor oferta, depois de ver. Rua Souza Franco n.º 107 — Fone 58-1298.

DAUPHINE 60, 61 e 62 — 690,00, revisados quase novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DKW VEMAG — 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Em DKW usados, só a Texas lhe oferece melhor preço, maior prazo e revisão por pessoal treinado na fábrica. Tôdas as côres nos modelos Belcar, Vemaguet e Fissore. Trocamos dando o justo valor no seu carro. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Conde de Bonfim 40 — Tijuca.

DKW zero km e VEMAGUET — Temos várias côres. Planos a sua escolha. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE, Gordini, Volks ou Vemag, desde 500. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE 60|62|63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

DKW — Sedan 58/59/64 — Vemaguet 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel.: .. 49-7852.

DKW Fissore 64 part. Belíssimo est. facil. 3 500. A vista bom preço. Ver R. Aristides Lôbo n.º 198, tel. 34-9816 P.F.

DODGE 52, 4 portas, 6 cilin. Geromatic c| rádio, ótimo estado 23-3859 — Walter.

DKW VEMAGUET 60, ótimo estado geral, pintura nova, mecânica 100%. Entr. 1 500, rest. 200 mensais. Praça Onze, 179-A.

DKW VEMAG 0 km. 1967 — Ao comprar ou trocar o seu carro por um Belcar, Vemaguet ou Fissore lembre-se que só Texas lhe proporcionará o melhor negócio da Cidade. Venha conhecer nossas novas instalações, onde seu carro terá o tratamento que merece. Av. Marechal Rondom, 539 S. Francisco Xavier. Em Copacabana, Av. Atlantica esq. de Djalma Ulrich.

FISSORE 65/66, equipado, côr gêlo. Vendo por 6 800 mil. Aceito troca. Facilito pagamento — Tel.: 46-8524.

FORD 54 — Vendo urgente, mec. 6 cil, em perfeito estado. Rua Paula Freitas 89—202. Telefone: 57-1517.

FORD 51 — 4 portas, todo em ótimo estado, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro 82. P. gasolina — Cascadura.

FORD 41 — Mec., forr. pneus 100% urgente, à vista 750 — Posso fac. Rua Sta. Luísa, 53 — Maracanã.

FISSORI 64 — Mod. 65 — equip. radio-capas Courvin, pneus bb, estado de novo. 3 500 ent. troco. Rua São Francisco Xavier 860.

FAÇO troca ou vendo, Lincoln 57, 8 cilindros, 4 portas, direção hidr., freio a ar. Toda original. Sempre de um dono. Facilito — Rua Mariz e Barros, 1146-A.

FORD LUXO 39 — Único dono desde novo, esteve 10 anos parado em inventario, tudo ainda original de fabrica. Rua General Polidoro, 288, c/ 12.

FORD SEDAN 48 Em ótimo estado, pintura e forração nova. — Preço NCr$ 1 200 à vista ou financio — Sr. Paulo — R. Cirne Maia, 52.

FORD PICK-UP. F-100, 64, excelente. 46-6404.

FORD 35 — 4 p., 85 HP., freio a óleo, estado espetacular, 670 à vista. Ac. troca e fac. traga mec. Av. N. S. da Penha 205-A.

FIAT-NSU — 1 100 58 — Capa napa, 5 p/ novos c/ finíssimo trato. Base 3 700 troca. Tel. .. 47-5388.

FORD PICK-UP 1963 — Carga encarroçada. Ver na Av. Prado Júnior, 40-B.

FALCON CAMIONETA 4 portas, com bagageira etc. todo equipado, seminovo, facilito. Tratar tels. 57-2040 e 36-1470, Sr. Augusto.

FORD 54 — Conversível, único do Brasil, mecânico, vidro ray-ban, pneus novos, pintura nova etc. lindo carro. Vendo ou troco. Tels. 30-0758 — 30-6448 com Luís Carlos.

GORDINI 63 o mais novo do ano radio, capa etc. ótimo preço a vista ao primeiro que chegar. — 29-1586.

GORDINI 65 — De praça, em perfeito estado, todo equipado, com rádio. Vendo urgente. Tratar tel. 30-8463 — Arthur.

GORDINI 66 II tenho 3 vendo um tôdos côres diferentes, todos c/ rádio e bem equipados, facilito c| 2 000 de entrada. Ver na Rua do Bispo, 47 — Garagem.

GORDINI III, 67 — Zero — Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Não compre sem nos consultar. Delsul-Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-8656 — Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-3586.

GORDINI 64 — Pintura e tapêtes ainda originais, rádio, 2 alt. fal. Supernovo. Base 2 800 — Tel.: 47-5388 — Troco.

GORDINI 66, Vol. For. 1, rádio tecla vendo financ. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A. Telefone 52-8484 — 52-7937.

GORDINI 65 — Conservadíssimo, 4 pneus novos. NCr$ 2 600 ou melhor oferta, troco, facilito. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 1964 — Part., único dono. Vendo fac. com 2 000 entrada, est. nôvo. Rua Ferreira Pontes, 150.

GORDINI 63 — Vendo em ótimo estado, pintado na côr de 65, ouro velho, máquina nova, carburador especial, carro para pessoa exigente. Apenas 1 200 de entrada, prestações de 200,00. Rua Teodoro da Silva 419-A. — Troco.

GORDINI 1966 — Rádio, pouco uso, ótimo estado. Preço: 3 150. Rua Barata Ribeiro, 254, porteiro Geraldo.

GORDINI 64 — Bom estado. Vermelho. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. Piedade.

GORDINI 63 — Bardô, equipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro n. 82. Pôsto em Cascadura.

GORDINI 1965 — Espetacular, novinho. Entrada de 1 500 saldo em 16 meses. Riachuelo, 33. — Tel. 22-7036.

GORDINI 66 e 64 — Equipados e revisados; Dauphine 63, facilito até 20 meses. Rua Riachuelo n.º 48-A — Lapa.

GORDINI 63 — Última série, forração de luxo, excepcional de mecânica, vendo hoje, NCr$ 2 480. Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 65, ótimo estado, superequipado, mecanica, lataria, tudo novo, facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

GORDINI II, ano 66, 23 000 km, estado zero km., vendo com 1 800 mil e 12x320 mil. Telefone 46-8524.

GORDINI 65, ótimo estado. Vendo c| 2 000. Saldo a combinar. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 1964 — Azul, máquina nova, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

GORDINI 65 — Equipado, um só dono, excelente estado — Entr. NCr$ 1 500 — rest. a longo prazo — Rua S. Franc. Xavier, 30-A.

GORDINI 64 — Em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo. Facilito com 1 500,00 — Aceito troca.

GORDINI 1965 — Particular — Vendo, todo equipado. Facilito pagamento, Estrada do Saco 159, Penha — Milton.

GORDINI 1965 — Castor, c| rádio, pouco uso e ótima conservação, troco e facilito c| 2 000 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 63 — Ótimo estado c| rádio. Tel. 23-2055 — Stan.

GORDINI 62 — Ótimo estado qualquer prova — Vendo, troco e fac. 1 200 — Rua Miguel Angelo n.º 436.

GORDINI 66 — Ótimo estado geral, equipado, vendo hoje por Cr$ 4 200 à vista também posso facilitar. Rua Monsenhor Amorim 47 — Tel. 29-4515.

GORDINI 64 — Espetacular. Base 2 800. R. Russel 404, ap. 503.

GORDINI 65, 63, 62 todos em ótimo estado p| qualquer prova, lataria impecável, troco e facilito. Suburbana 9942. Cascadura.

GORDINI 63 — Grená, em estado de novo, rádio, pneus novos. Facilito. Desembargador Izidro, 145, ap. 306.

GORDINI 64 — Grafite, estado impecável, revisado na Delsul. Vendo hoje. Preço NCr$ 2.800,00. Tel. 43-2413. Sr. Jacy.

GORDINI 66 superequipado, com apenas 8 000 km. Ver e tratar na Rua Medeiros Pássaro, n. 28. Facilita-se.

GORDINI 65, verde e Renault 1093 64, motor 53 HP, ambos em ót. estado. NCr$ 3 150,00 e NCr$ 3 050,00. Rua Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

GORDINI — Particular vende, c| rádio, 5 pneus novos, tranca, cinza madrugada, motor nôvo, tudo 100%. Ver garajem Riachuelo. Rua Riachuelo, 194 — C| Sr. Alberto e tratar c| Sr. Almeida — Tel. 32-9519.

GORDINI 65 — Prateado, excelente c| rádio, particular vende, aceita NCr$ 1 850,00 entrada, saldo em prest. de NCr$ 200,00 — Júlio do Carmo, 244, c| Sr. Manuel, aceito carro usado c| parte de pagamento.

GORDINI 64 — Ótimo est. entr. 1 500, saldo 170,00 m. Ver Rua Bicuíba, 184 — Lins. Tel. 43-5691 — Carlos.

GORDINI 66 — Vermelho, rádio, estado excepcional. Facilita-se — Rua Voluntários da Pátria, 323.

GORDINI 64 — Novíssimo. 25 000 km originais. Grafite e forração vermelha. NCr$ 1.400 e o saldo em 18 meses. — Domingos Ferreira, 136, ap. 201. — 37-9980.

GORDINI 64 — Impecável estado de nôvo, mecânica 100%. 4 pneus novos. Vendo bom preço — R. Barata Ribeiro, 135-D.

GORDINI 64 — Revisado — bom conservação — Facilita-se. Tel. 25-8651 — RESI S/A.

GORDINI 64 — Modêlo 65, estado de 0 km, equipado, único dono, negócio de ocasião, hoje. Praça Saens Pena, 29 — 1.º andar.

GORDINI 65, equipado, excelente estado, 1 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 776 — Sr. Rodolpho.

GORDINI 64 — Todo equipado, uma jóia. Ver para crer, pneus novos, côr cinza. Tratar Rua Uranos, 1 139 — Garagem Rio-Minas.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

GORDINI 64 — Novinho, c| rádio, urgente. 2 800. Preço único. Ver Rua Ubiraci 264. Telefone 30-7456.

GORDINI e 1093 — 63, 64 e 65 — 990,00 quase novos. V. côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI, Dauphine, Volks ou Vemag, desde 500. Saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 66, excepcional, 1 só dono. Vendo c| 1 800, saldo até 18 meses. R. Mariz e Barros, 776 — Sr. Rodolpho.

GORDINI 1964. Equipado. Freio a disco. Preço à vista. NCr$ 2 600,00. Troco. Financio 15 meses. Real Grandeza, 238-B. — 26-9992.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

GORDINI 1965 — Castor, última série. Ótimo estado, facilito com 1 800 saldo prestação de 220,00 — Conde de Bonfim, 66-A. — 34-9909.

GORDINI 64 part. unico dono — verde, exc. est. facil. c/2 000, R. Aristides Lôbo 198, Telefone 34-9816 P.F.

HILLMAN 51 ótimo estado 900,00 a vista fac. 400,00 rest. 11x75,00 Rua 24 de Maio, 325.

HILLMAN 51 — Perfeito estado só precisa de pintura, base NCr$ 680. Pode ser visto todos os dias. Rua Vital 50. Quintino.

HILLMAN 52 — Ótimo estado. Vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1246 — Padre das Baterias.

ITAMARATY — Vendo urgente. NCr$ 8 700,00, côr castor ou facilito. Também troco por Volks. R. Baipeba. 113. Tel. 90-0508.

INÉDITOS PLANOS DE FINANCIAMENTO NA GUANABARA — V. S. encontrará na NOVA TEXAS onde poderá adquirir o seu Belcar ou Vemaguet zero quilômetro modêlo 67. Em Copacabana na Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, Pôsto 5, ou na Av. Marechal Rondon, 539, Estação da São Francisco Xavier. Aceita-se troca.

ITAMARATY, AERO WILLYS E GORDINI III — Sem entrada e 50 meses para pagar. Carros 0 km, garantia de fábrica. Tratar tel. 57-7787, Sr. Alves ou Ernesto. Reserve agora s| carro. — Aceitamos carros usados em troca. Melhores avaliações do mercado, preço de tabela s| juros.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c| 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66 — Vendo, único dono, estado excelente. Troco, facilito. Rua Mariz e Barros n. 774, Sr. Pereli.

IMPALA 64, mecânico, 4 portas, c/ colunas, 6 cilindros, vidros Ray-Ban, frio, documentação de embaixada, c/ 8 mil km. Pneus de fábrica. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

IMPALA 63, est. de OK, equipado. Doc. legal. Troco, facilito. Rua São F. Xavier, 102.

IMPALA 1962 — Mecanico, 6 cilindros, direção hidráulica, radio etc., documentação diplomática. Ver Av. Pasteur, 184 — Garagem, com o Sr. José.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Entrada 4 000. R. São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY — Vende-se, zero km ,NCr$ 6 000,00 à vista, NCr$ 5 000,00 a combinar. Saldo a longo prazo. Tel. 52-7087, ou em Nit. 2-3072, p/ manhã.

ITAMARATY 66, excepcional — Vendo c/ 4 000 à vista, saldo em 15 meses. Delsul-Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656 — Gen. Polidoro, 81 — Tel. 46-3586.

JAGUAR MK-7 em espetacular estado, carro de dono de oficina, funcionando tudo. Rua Monsenhor Manoel Gomes 104 — São Cristovão — Somente hoje NCr$ 1 400,00 a vista.

JAGUAR 51 — Vendo em ótimo estado, mecânica 100%. — Apenas 500,00 de entrada, prestações de 100,00. Troco, Rua Teodoro da Silva 419-A.

JEEP WILLYS 63, impecável estado geral, bem calçado, pronto para rodar, lic. 67. Barão de Mesquita, 125, loja.

JK — ano 1962, original, urgente. 5 680. Aceito troca nacional — Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

JAGUAR — Mark 7, 1953, bom estado, motor recém-recondicionado, NCr$ 1 100,00 à vista. Estrada Timbó, 126 (Bonsucesso). Tel.: 30-9940. Sr. Adail.

JK 61 — Est. nôvo, pérola — 5 600,00, Vendo, troco, fac. Ver Rua D. Romana, 460 — Lins, c| Sr. Almir — Tel. 43-5691.

JEEP WILYS 59 — A tôda prova, capota de lona 67. R. Conselheiro Jobim 113 c/10, Eng. Nôvo.

JK 61 — Aceita-se troca e facilita-se — Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa 116.

JEEP WILLYS 61 — 4x4, roda livre, capota de aço, estofamento, pneus, lataria e pintura em perfeito estado. NCr$ 1 950,00. Rua Itabira, 305 — Brás de Pina.

JEEP WILLYS — Vende-se, ano 59, maquina na garantia, cinco pneus novos, tudo 100% — Ver e tratar com o Sr. Ferruge na Praça da Bandeira, Rua Paulo Fernandes em frente ao n.º 3.

KOMBI — 1 500 — 67 — 0 km — Pronta entrega, faturamento direto. Troco e facilito. Suburbana, 9942 — Cascadura.

KOMBI 64 luxo com radio, tranca um unico dono em estado impecavel de conservação, vendo e facilito. Rua do Bispo, 47.

KOMBIS 64 luxo, 63 luxo 63 STD em otimos estados. maq. pint. 100%. Base 4 520, 4 150 e .... 3 950. R| Allan Kardec 50 c| 88. Tel. 49-4543.

KARMANN-GHIA 65 últ. série — Todo equipado, troca por Volks menor valor, facilito pequena parte., radio, capas de Vulcron, laterais, botões cromados etc. R. Alzira Brandão 355. Tijuca — 48-3767 côr pérola — 29 000 kl.

KARMANN-GHIA 62 — Vendo urgente p/ melhor oferta à vista, aceito troca. Rua São Luiz Gonzaga, 452. 28-5176. Osmar.

KOMBI — Alugo com motorista para passeios, fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938 Ernesto.

KOMBI STANDARD 1967 — 0 km pronta entrega. Ótimo preço — 25-6645.

KOMBI 67 — OK, com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Telefone 58-6769.

KARMANN-GHIA 1965 — Estado de nôvo, pouco uso. Único dono. Equipado, rádio e capas. Vendo ou troco menor valor, à vista: 6 400. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 60, super nova, tranca, cortina etc. Troco e facilito. Suburbana, 10 033. Cascadura. — Wagner.

KOMBI 67 — OK Tigre 52 HP. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Tels. 34-6200 — 34-6056. Sr. José.

KARMANN-GHIA 1964 — Equipada, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

KOMBI 59 — Luxo, maquina totalmente retificada, excelente estado — Entr. NCr$ 1 500 rest. a longo prazo — Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

KARMANN GHIA 64 — Verde amazonas e pérola, bem equipado. Troco e facilito parte. Tel. 38-5415 — Edson.

KOMBI 1959-1963 — Compro à vista — Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo 2a-Feira.

KOMBIS 65 e 61. Ambas em ótimo estado. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KARMANN GHIA 62 — Em ótimo estado geral, todo equipado. Rua Sousa Barros 15 Eng. Novo. — 4 000,00 — Aceita troca.

KOMBI 63 — Furgão estado de nova. Excelente mecânica e lataria. 2 000 ent. Rua São Francisco Xavier, 860.

KOMBI 61, Standard — Boa de tudo, forração vermelha. Troco e facilito. Camerino, 81 — Telefone 23-1506.

KOMBI 1964 — Standard, ótimo est. Vendo, troco e facilito — R. Haddock Lôbo, 382. Tel. ... 34-2458.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo, estado excepcional, superequipado c/ 12 000 km originais, único dono. À vista: 8.150. Estudo facilidades. Tel. 46-0475.

KOMBI 67 — Vende-se ou troca-se por outra, precisando de reparos na lataria. Rua 19 de Outubro 29 — Bonsucesso — Costa.

KOMBI 63, stand, carga, vende-se. Ver depois das 13 hs. Rua Joaquim Martins, 372 casa 1 — Piedade.

KARMANN-GHIA especial, ótimo, convers., capota aço, motor, chassis importados, todo equipado, único dono. Vendo, troco p. maior. Tel.: 45-9640.

KOMBI 1966 — Standard, equipada, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. ... 34-2458.

KOMBI 1963 — Luxo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel.: 34-2458.

KOMBI 63 — Ótimo estado, motor e lat. 100%. Bom preço à vista ou fac. c/ 2 500 prest. a combinar. Araújo Lima, 47 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 1965 — Equipada. Vende-se, troca, facilita. Ag. Brasília. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

KARMANN-GHIA 64 — Excepcional, equipado, vermelho, NCr$ 2.950 e o saldo em 14 meses. [illegible] Ferreira, 136, ap. 201. Tel. 37-9980.

KOMBI 66, 65, 63, 60 [illegible]

KOMBI 60 — 1.º sinc. em excelente estado, tôda reformada. [illegible]

KOMBI 66 — Vendo. Ver e tratar na Rua Barão de Jaguaribe, 263 — Ipanema.

KOMBI — Compro em qualquer estado, pago o melhor preço à vista. Telefone 28-4711.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo — Vejo e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, equipado ou estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel.

KOMBI part., c/ motorista. Aluga 450 p/ hora — 46-8913.

KOMBIS — Carga e pass., alugam-se com mot. [illegible]

KOMBI e Sedan Volks 1967 OK — [illegible]

KOMBI — Alugam-se com motorista [illegible] Tel.: 26-1097 — Por hora.

KOMBI — Compro. Pagamento à vista [illegible]

KOMBI — Para viagens, passeios, excursões etc. c/ motorista. [illegible]

KOMBI — Alugo c/ motorista, p/ entregas [illegible] Tel.: 54-1829 — Tininho.

KOMBI 67 — [illegible] Rua Monte Alegre, 30-A.

KOMBI — Vende-se, ano 67, pela melhor oferta. Tel.: 43-0397. Tarde.

KARMANN-GHIA 1964 — Várias côres, superequipados [illegible] Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI STANDARD 67 — Zero km [illegible] Tel. 54-1316.

KOMBI 1966 e 1967 (Zero) — [illegible] Excelentes. [illegible] 66-A — 34-9909.

KOMBI 62, ult. série, impecável estado geral, rádio e capas de napa, único dono, e para exigente. Entr. a partir de 1 800, rest. até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

MERCURY — Cupê Monterey, tudo 100%, a qualquer prova, troco, facilito. R. Cerqueira Daltro 82. P. gasolina — Cascadura.

MORRIS 49 — Ótimo estado mecânica 100%, lataria impecável, troco e facilito. Suburbana 9942 — Cascadura.

MERCURY 57 — Retificado, hidramático, revisado, lindo, nunca bateu. NCr$ 1 500 — 58-6507.

MORRIS OXF. 51 — Conservado. Aceita oferta. [illegible] — Pedregulho.

MERCEDES 51-52 — 170-S — Super conservado, toda original — Preço NCr$ 2 000,00 — Tel.: 54-2958 — das 8 às 18 hs.

MORRIS OXFORD 52 — Vendo, 1 000 de entrada, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias 75. Tel. 34-6891.

MERCURY 53 — [illegible] Av. Maracanã, 640. Troco.

MERCEDES BENZ 60/61 — 220 S — [illegible] R. Bolívar, 125-A — Tel. 37-9588.

MERCURY 52 — [illegible] Rua Pedro Alves, 75 — [illegible]

OLDSMOBILE 48 — Cupê, ótimo estado mec. 6 cil. Vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1246 — Pedro das Baterias.

OLDSMOBILE 52, hidram. [illegible] R. Ana Neri, 662 [illegible]

OLDSMOBILE 51 — Cupê, vendo, em bom estado de tudo, mecânica 100%. Ver e tratar R. Teodoro da Silva, 678.

OLDSMOBILE 54 — Vende-se ou troca-se por carro menor, estado 100%. [illegible] São Cristóvão (Sr. Paulo).

OLDSMOBILE 48, 4 portas, 6 cilindros, ótimo estado, 700,00 à vista. Facilito 200,00 ent. 11 x 50,00. Rua 24 de Maio, 325.

OLDSMOBILE 55 — Vendo. Rua Russel 450-A. Ótimo estado.

OLDSMOBILE — Compro p| meu uso [illegible] Tel. 42-3660.

OLDSMOBILE 50 — Cupê, bonita e bom estado, facilito 1 000 e 11 prestações de 110. Av. Maracanã, 640. Troco.

OLDSMOBILE 58 [illegible] Penha.

PLYMOUTH 47 — Vende-se — Rua Aires Saldanha, 72, ap. 302 — Copacabana.

PLYMOUTH 1961 — [illegible]

PONTIAC 53 — Ótimo estado 10 prestações de 150. [illegible] Av. Maracanã, 640. Troco.

PONTIAC 56 — [illegible] Rua Teodoro da Silva 419-A.

PONTIAC 53 — Catalina, superequipado. [illegible] Tel. 54-4860. Vendo urgente.

PONTIAC 51, Catalina, ótimo estado [illegible] 248 — 38-5128.

PLYMOUTH 58, estado de nova. Entrada 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

PICK-UP CHEVROLET [illegible]

PEUGEOT 403 — Ano 1960, em ótimo estado [illegible]

PRECISA-SE de um caminhão de 6 a 7 toneladas, p/ serviços efetivos. — Tratar c/ Sr. Jefferson pelo tel. 30-5197 ou 30-1355.

PEUGEOT 51 — Vende-se, bom estado. [illegible] Telefone 30-6105.

PEUGEOT 1960 — Modelo 403, [illegible] Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

PEUGEOT 51 — [illegible]

RURAL 59 — [illegible]

RURAL 1965, equipado, luxo [illegible] R. Bolívar, 125-A — Tel. 37-9588 — [illegible]

RURAL [illegible]

RURAL 64 — Para quem queira carro conservadíssimo, troco e facilito c/ 2 500 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL WILLYS 1966, nova, 18 mil km rodados, côr azul e pérola, maravilha. Vendo NCr$ 6 000,00 ou financiado a combinar. — Av. Paulo de Frontin n.º 500-A — na Roseiral Sra. das Dores.

RURAL 63 — Luxo, estado impecável, c/ 35 000 km, revisado na Amendoeira. Aceito carro de passeio em troca. R. Tonelero, 89, c/ porteiro Henrique.

RURAL 64, excelente est., mecânica a qualquer prova, à vista 4 050. Troco e fac. c/ 2 000 de entr., 250 p/ mês. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL WILLYS 1964, simples, ótimo estado. Vendo à vista: NCr$ 3 250,00. Ver e tratar na Rua Tenente Franca, 300 c| 2. Tel.: ... 22-5938.

ROVER 50, inteiríssimo, 800 entrada e 10 prestações de 120 ou 15 de 100. Av. Maracanã, 640 — Troco.

RURAL WILLYS 66 — Equipada — Conservação impecável — Linda côr — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

RURAL 1966 — 4x4, outra 1964 — 4x2, est. de 0 k., equipadas — Vendo urgente bom preço à vista. R. Gen. Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

RURAL — Compro. Pagamento à vista 63 ou 64 ou 65. Comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

RURAL 64 — Luxo, superequipada, novíssima. Rua Brás Cubas n.º 118. Piedade.

RURAL 62/65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

SIMCA 61/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

STANDARD VANGUARD 50 — Vendo 750,00. Tratar Rua Sousa Barros, 148 — Sampaio — Sr. Coelho.

SIMCA JANGADA — Dez. 63, ótimo estado, 3 300 à vista. Rua Elvira Machado, 5, 46-1693.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

SIMCA 67, Esplanada — Vendo c| 3 500, saldo facilitado — Ver R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA Tufão de 1964 [illegible] Tratar 22-4229 e ... 32-5397.

SERVIÇO DKW-VEMAG — [illegible]

SIMCA 1963 — 3 sincros [illegible]

SIMCA Chambord 64 — 1.690,00 quase nova, grenat e marfim, rádio, capas etc. Saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 342 — Maracanã.

SIMCA 51 — Vendo com 800 entrada [illegible] Tel. 34-6891.

SIMCA RALLYE 65 — [illegible] 25-8651 — Rua Bento Lisboa 116.

SIMCA TUFÃO 66 — Equipado, troca e facilita-se — Tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

SIMCA 1963 — 3 sincros [illegible]

SIMCA JANGADA 63 — Entrada 1 800, saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 1964 — Tufão, entrada NCr$ 4 000,00. Rua Emílio de Menezes n. 301. Piedade, Sr. Soares.

SIMCA TUFÃO 66 — Vermelha [illegible]

SIMCA [illegible]

STANDARD [illegible]

SIMCA 66 — [illegible]

[illegible] oferta. Tel. 36-4711.

SIMCA 55 — Aronde, Gran Sport, tipo Coupê Bel-Air, duas portas, c/ rádio, pneus novos. Tel. 43-2413 — Sr. Henrique.

SIMCA JANGADA 65 otimo estado p/ qualquer prova mecânica 100%, latria impecável, troco e facilito, Suburbana 9942. Cascadura.

SIMCA 63, Sedan, entrada 1 500. Saldo facilitado. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

STUDEBAKER 51 — Em ótimo estado de mecânica. Vendo ou troco. R. Russel 450-A.

SIMCA 1964 -962 — Tenho (3) todas equipadíssimas, div. cores, todas revisadas, pouco uso. Vendo, troco, fac. Rua Russel 32-A. L. da Gloria, aberto até às 20h.

SKODA 51, conversível, lataria inteira, mec. retf. caixa forração, pneus novos. R. S. Clemente, 141-B — Adolfo.

SIMCA TUFÃO 1965 — Completamente nova, facilito — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

SIMCA 63, 3 sincros, 1.a sincronizada, unico dono, estado excepcional, vendo com 1 500 mil e 12 x 250 mil. Tel. 46-8524.

SIMCA ARONDE 52 — Mec. excelente, melhor oferta à vista. Rua Ferreira de Andrade, 471 — Pôsto Texaco.

SIMCA 1964 — A mais nova do Rio. Entrada de 2 500 saldo em 16 meses. Riachuelo, 33. — Tel. 22-7036.

SIMCA 66, estado de nova. 3 000 de entrada — Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

SIMCA 61 — Motor Tufão 65. Maravilhoso estado geral. Equipada. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Estofamento luxo, rádio, direção, lindo carro. — Preço: 3 100. Rua Barata Ribeiro, 207, ap. 302, à vista.

SIMCA Rallye 66, novinha em folha, verde garrafa, mecânica 100 por cento, troco e facilito. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

SIMCA 62, 3 s., em ótimo est. Troco p/ Volks. 63, volto dif. à vista. R. Bom Pastor 393. — Tijuca.

SIMCA JANGADA 63, luxo, sincroniz. NCr$ 1 800, ótimo mecânico s/ defeito. Radio. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

SIMCA 63 — 1.ª sincronizada em perfeito estado, vendo a vista — Tel. 48-6453

SIMCA 1964. Sinal 1 700, resto longo prazo, rádio, buzina musical, único dono. Av. Mem de Sá n. 14-A junto R. Passeio — Tels.: 22-4229 e 32-5397.

STANDAR 14 — 48 vendo todas as peças em ótimo estado, inclusive motor todo retificado, ou todo carro bom preço. Av. Brasil 23168 ap. 202 — Guadalupe. Se desejar vender o seu carro, e ainda não conseguiu. Procure-me tenho solução para o seu caso. Tratar na Rua Francisco Eugênio, 120, sobrado. S. Cristóvão.

SIMCA TUFÃO 1965 sinal 2 000 resto longo prazo, rádio, único dono, Av. Mem de Sá, 14-A junto R. Passeio. 22-4229 e 32-5397.

TAXI — GORDINI 65, pronto p/ rodar, ótimo estado, mecânica 100% — Troca e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI e placa [illegible] **Suburbana, 10033 sala 219 — Cascadura.**

TAXI VOLKS 63 — Pronto p/ rodar, mecânica 100%, lataria impecável, troco e facilito — Suburbana, 9942 — Cascadura.

TAXI Capelinha Volks 66 em estado de novo c/ capas, rádio e taxímetro novo. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 335.

TAXI GORDINI 65 — Pronto para rodar [illegible] Tel.: 32-6878.

TAXI GORDINI 64 — 2 000 Capelinha, tudo legal, pronto para rodar. Saldo a longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

TAXI Volks 63 [illegible] Rua Bom Pastor, 393 — Tijuca.

TAXI GORDINI 65 — 100% nôvo, a tôda prova, pode trazer mecânico. Vendo, troco, facilito. Rua Marechal Rondon, 423. Tel. 54-4860. São Francisco Xavier. Antônio, ou Manoel.

TAXI DKW 62, pronto para trabalhar. Vendo ou troco. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

TAXI Volks 65. Ver e tratará na Rua Moura Brasil, 60, Laranjeiras. Sr. Antônio.

TAXI Volks 65 [illegible] **Rua Leopoldo Miguez, 133. Copacabana. Sr. Nilo.**

TAXI Plymouth 47, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. R. Uruguai, 248. — 38-5128.

TAXI Dauphine e Gordini, excelente estado, vendo urgente barato no estado à vista. F. 27-9723. Paulo.

TAXI Volks — [illegible]

TAXI GORDINI 66, última série [illegible]

TAXI — [illegible]

TAXI DKW Capelinha, pronto para trabalhar. Facilito. Rua do Bispo, 450-A. Sr. Gilberto.

TAXI Volks 1966 — Completamente novo. Apenas 7 000 km. Pronto para trabalhar. Rádio, capas, pouco rodado. Av. Mem de Sá, 14-A — 22-4229 e 32-5397.

TAXI Simca 1966 sinal 2 000, resto longo prazo [illegible] Av. Mem de Sá, 14-A [illegible]

TAXI Volks 66, superequip. em estado de novo. Emplacamento hoje. [illegible] Rua Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 21 horas.

TAXI DKW 66 — Emplacado hoje [illegible] Catumbi, 22.

TAXI Volks 65 — Ult. série, superequip., preto, troco e facilito. Rua B. Mesquita, 174.

TAXI DKW 1962, última série, superequip., preto, troco e facilito. R. B. Mesquita, 174.

TAXI Volkswagen 1963, pérola, todo equip., troco e financio. — Rua B. Mesquita, 174.

TAXI — Volks 66, permutado em 3-7-66, côr grená, rádio equipado, pouco rodado. R. Catumbi, 22.

TAXI — Volks 62, equipado sem defeito. R. Catumbi, 22.

TAXI CHEVROLET 52 — Vende-se — Rua Figueiredo Pimentel, 153 — Abolição.

TAXI — Carro. Compro. Qualquer marca, pago na hora, à vista ou placa e taxi só. Rua Emília de Menezes n. 301, Piedade. Sr. Soares.

TAXI Volkswagen 62 — ótimo estado, pronto para trabalhar — Vendo urgente. Rua Manoela Barbosa 24 ap. 202 — Méier.

TAXI SIMCA tôda para 66 como nova, só teve dois donos, equipada, base 5 500, nunca bateu, côr grená e marfim. A. Augusto Barbosa 171, junto à ponte Todos os Santos.

TAXI DKW 66 — Único dono — Vendo ou troco por Volks. Rua Figueira de Melo 349. Tratar c| Carlinhos ou Sr. Manoel.

TAXI Volks 63 e Gordini 63 — Vende-se p/ NCr$ 5 560,00 e NCr$ 3 900 — Tratar à Rua Guimarães Natal (Copacabana) n.º 19 ap. 301 — Sr. Geraldo.

TAXI Volks 63/64 — Recem-pintados, equipados c/ radio, rapas, protet., mecanica otima, a qualquer prova, taxi Capelinha. Vendo facilitado em 20 meses. R. Barão de Mesquita, 218.

TAXI DKW 63, excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 3 200. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

TAXI — Vende-se 1 taximetro Capelinha. Ver Rua Miranda Valverde, 106-201, transv. Real Grandeza, Sr. Ramiro.

TAXI Volks 63, 64 e 65, completamente revisados, com taximetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo, financiado. Av. Prado Júnior, 317.

TAXI Volkswagen — Compro, pago à vista. Qualquer ano e estado. Prado Júnior, 335-C.

TAXI CHEVROLET 41 — Pronto para rodar. Vendo hoje pela melhor oferta.. Cadilac 50. Chevrolet 41, particular, 500. — Rua Uranos, 851, casa 2. Ramos.

TAXI VOLKS ou DKW — Compro 60, 61 e 62. Bom preço à vista — Tel. 49-1357 — Jorge de 9 às 19h, diàriamente.

TAXI — DKW Vemag 66 — 3.690,00. Capelinha, equipada, pronta p/ rodar. Troco. Saldo a comb. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI — Volks e Vemag, grande variedade. **Desde 2 500. Saldo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.**

TAXI VOLKS 65 — Nunca rodou na praça. Rua Assis Brasil, 96, ap. 902 — Tel. 37-2924. Pôsto 3.

TAXI VOLKS 62 — 3.500,00 12 L, 400,00. Aceito Gordini taxi como entrada. Tel. 25-9645.

TAXI — Aero Willys 1964 — Impecável estado, rádio etc. Pronto para trabalhar. Facilito com 3 500 saldo 395,00 p/ mês. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

TAXI CHEVROLET 50, Cap. blindado, pneus nôvo, m. nova, todo reformado. 3 100 à vista. R. Marquês de Sapucaí n.º 160 c/ Darci.

TAXI VOLKSWAGEN 66, estado de 0 km, pouco rodado, particular, côr azul atlântico, único dono, equipado, permuta em dias, com capelinha e cincto, uma jóia para exigente. Entr. 5 300, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Estado impecáveis, todos de particulares e permutados a dias, com capelinha e cincto, superequipados e revisados, para compradores exigentes. Aproveitem últimos Volks para praça. Entr. a partir de 3 800, rest. até 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 63, impressionante estado nôvo, particular, único dono, superequipado, uma jóia para exigente, permutado em dias, com capelinha e cinto. — Entr. 3 800, rest. 24 meses. Praça Onze, 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Verdadeira jóia, particular, superequipado, emplacado a dias, entr. ..... 4,300, ret. 24 meses. Praça Onze n. 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 65, impecável estado geral nôvo, particular, único dono, superequipado, uma jóia, emplacado a dias, com capelinha e cinto, entr. 4 600, rest. 24 meses. Praça Oonze, 179-A.

TAXI Volkswagen, dois 63 e 64, urgente. Ent. 3 500. Av. Prnicesa Isabel, 386, c| 22, sob. — Telefone 57-7039.

UM VOLKS — Compro urgente, de part. Pago bem, em dinheiro em sua residencia — Resolva rapido — 48-1967.

VOLKS 67 — Estalando de nôvo, pronta entrega, faturamento direto. Troco e facilito. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKS 65, único dono, nunca km. Veloc. lacrado fabr. Facilito — 26-8214.

VOLKS 1960, transformado para 62, em bom estado. R. Jangadeiros n. 14 Sr. Genecy.

VENDE-SE urgente F-600 61, em perfeito estado, pintura e mecânica. Ver para crer, NCr$ 4 300 à vista, dá-se garantia, aceita-se oferta. Est. Intendente Magalhães, 75, Pôsto Esso c| Silvio.

VOLKSWAGEN 67 OK a faturar azul real com forração preta, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 335.

VOLKSWAGEN 66 modelinho 67 superequipado, dentro da garantia faturas na mão, facilito e troco. Rua Haddock Lobo, 335.

VOLKSWAGEN 66 cinza prata, todo equipado, em otimo estado. Ver Praça Varnhagem. Pôsto Shell Tijuca. Tel. 48-0431.

VOLKSWAGEN 1965 um só dono equipado, banda branca. Rua Dias da Cruz, 74-A. Sr. Amaral. Base 5 250 a vista. Banco Sotto Maior.

VOLKSWAGEN 1965 sinal 2 000 resto longo prazo, radio, capas, pouco rodado. Av. Mem de Sa, 14-A, 22-4229 e 32-5397, junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1966 sinal 2 500 resto longo prazo, radio pouco rodado, unico dono, Av. Mem de Sá, 14-A junto R. Passeio. 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 63 excepcional estado, único dono a qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ .... 1 800 00 de entrada e o saldo até 18 meses. AUTO PRAZO — Conde de Bonfim 645-B. Telefones: 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 62 — Vendo — Troco 60-61 — Vemaguete 63. Equipado. Av. Nova Iorque, 479, ap. 201 — Bonsucesso.

VENDE-SE — Um Volkswagen 67 — Novo, 2 000 km rodados. Rua Afranio de Melo Franco, 66 — Tel.: 27-7830.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, vermelho, placa 4 números. Av. Pres. Antonio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho — Pôsto Shell, Sr. Antonio.

VOLKSWAGEN 64 — Verde, equipado. Vendo ou troco por 62 — Ver na Av. Nova Iorque, 499 — Tel.: 30-0623, Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 65 — Particular — Vendo grenã, placa 23-69-93 — Laranjeiras, 91, ap. 1004.

VOLKS 62, carro fino trato, vendo financ. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A — Tel. 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 66, vidro largo, vendo ou troco e financ. Tratar Augusto Severo, 292-A -- Tel. 52-8484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN 67 OK — Várias côres, com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — Superequipados, várias côres, estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 577-B. Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo só à vista, otimo estado, todo equipado. Tel.: 48-5181.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, cerâmica, equipado, à vista ou estudo p/ financiamento c/ Domingos. R. Major Barros, 37.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, 2 500, equipado, excepcional de tudo. Saldo até 15 meses — Av. Maracanã 640. Troco.

VOLKSWAGEN 1959 — Em ótimo estado de conservação, equipado c| rádio, capas etc. — Rua Prof. Eurico Rabelo, 105 H. — Maracanã.

VOLKS, 59 e 62. Todos equipados. Vendem-se. Trocam-se. Rua Amaral, em frente ao n. 33. — Sr. Sócrates.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado, mecânica 100%, lataria impecável, troco e facilito. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

VOLKS 65, todo tigre 67, talas cromadas, rádio trans., capas Courvim. Troco e fac. Suburbana, 10 033. Cascadura.

VEMAGUETE 57 — Pintura nova, mecânica excelente. Tel. 46-6404.

VOLKS, 62 — Único dono, azul pastel, última série. Rua Capitão Salomão 49, c| 6.

VOLKSWAGEN 1966, cinza prata, único dono, capas e laterais Vulcron, rádio Intertron, pouco rodado, muito conservado. Financio — 48-5055.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo em ótimo estado, todo equipado, rádio de teclas, capas etc., baixa quilom., apenas 2 000,00 de entrada, prestações de 220,00. Troco. Rua Teodoro da Silva 419-A.

VOLKS 59, transf. 62, ótimo estado, pneus b.b. Troco e facilito. Suburbana, 10 033, fundos — Cascadura. Wagner.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, ainda na garantia, 7 100 à vista. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 67; Vemaguet 63, revisados e equipados. Facilito até 20 meses. R. Riachuelo, 48-A. Loja.

VEMAGUETE 63 — Maravilhoso estado geral, equipada. — Ótimo preço à vista. — Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 66 — Tenho dois 1 é modelo 67. Todos os dois equipados e pouco rodados. — Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91. S. Cristóvão. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 1961, 1962, 1964, 1965 e 1966, novinhos. Revisados. Entrada desde 1 800 saldo em 16 meses. Riachuelo, 33. — 22-7036.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul com tôdas as revisões feitas no livro, capas, radio, pneus faixa branca sem um arranhão. Estado geral nôvo. Rua Deputado Soares Filho, 111. Tel. 48-4204.

VOLKSWAGEN 64, novinho, verde, ult. s., supereq. nunca bateu, 4,750 a vista, Rua Afonso Pena, 119 ap. 401, 48-1967, procurar porteiro Orlando.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62 — Todos em perfeito estado — Troco e facilito com NCr$ 1.500,00 e o saldo em 18 meses. — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n.º 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 65, impecável. Vendo c| facilidades. Tratar Rua São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 62 — Otimo estado, superequipado, Côr ceramica. Rua Andrade Pertence, 42 — Catete — Sr. Luis.

VOLKS 62 — Raríssima conservação, equipado, Rua da Passagem, 105-A.

VOLKS 62 — Vendo c/ NCr$ 1 500,00, rest. a combinar. Tel. 25-6228, de 9 às 12 horas.

VOLKS 64 — Rádio pneus 100% — Est. de OK, Só hoje. Rua Davi Campista, 296, ap. 204.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67 — Vidro largo, vermelho, cereja, c/ capas courvin, rádio 3 faixas etc. Perfeito, 11 000 km, unico dono. Av. Epitácio Pessoa, 664/202 — Inf. 27-3339 — Facilito parte.

VOLKS 61 C/ rádio, pintura azul, entr. 1 800. R. S. Francisco Xavier, 446 — Tel. 48-3195 — Gabriel.

VOLKSWAGEN 55, alemão, estado excepcional. Vendo à vista, NCr$ 2 550,00. Tel. 52-7300 — José.

VAUXHALL 52, otimo estado, lataria forração pintura, tudo 100% — Facilito. R. Uruguai, 248, tel. 38-5128.

VOLKS 63 equip. Entrada 1 900, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, novinho, equipadissimo NCr$ 6 400 ou melhor oferta, troco, facilito. Barão Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKS 55, patricular, motor, forração, tranca, radio, tudo bom. Vendo, troco. Paula Freitas, 33/703. Sr. Otacilio.

VOLKSWAGEN 1966, estado 0 km, unico dono, equipadissimo. Vdo. ou troco, Rua Mará, 70 — Maracanã.

VOLKS 1964 mod. 1965 impecavel estado unico dono, superequipado, vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

VOLKSWAGEN 66, bordeaux, único dono, excelente estado geral, lic. 67. Troco e facilito. Barão Mesquita, 125, loja.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 67, superequipado, completamente nôvo, vendo — São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1962 — Otimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, otimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 66 — Com 15 000 km, superequipado. Vendo, troco e facilito — Rua Mariz e Barros n.º 1146-A.

VOLKS 66 — Superequipado — carro de fino trato, um só dono. Entr. NCr$ 3 500 — rest. a longo prazo — Rua S. Franc. Xavier, n.º 30-A.

VOLKS 63 — O mais bem equipado e novo do ano — 4 200 — Troco e fac. parte — 48-9579 — Claudio.

VOLKS 67 — Zero km, Mod. 1300, varias cores, preço de tabela, pronta entrega, Fac. a longo prazo c| entr. NCr$ ...... 4 000,00 — Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 66, ent. 2 800, estado de nôvo, longo prazo. Troco — Rua São F. Xavier, 102.

VOLKS 63, 65 e 66 — Carros revisados em nossa oficina, todos em exc. estado — Fac. a longo prazo — Rua S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 55 — Equipado com radio, capas etc., todo original dificil haver melhor — Av. Engenheiro Richard, 160 — Camisaria — Facilito parte — Grajaú.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, carros revisados 100% garantidos, lindas côres. Entrada a partir de NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 12, 15, 18 e 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, estado de zero, côr cereja. Financio em 20 meses com 1 000 de entrada — Aires Saldanha, 63, ap. 402.

VOLKS 65, superequipado, pneus novos, Motoradio, azul atlantico, 5 200. Russel, 450-A.

VOLKSWAGEN 62, um só dono, transf. 67, um milhão equipamento, Base 3 650. Rua do Russel, 450, armarinho ao lado Hotel Gloria.

VOLKSWAGEN 1966, 65 e 64. Todos equipados. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

VOLKS 66, modelo 67, equip. — Troco e facilito. Rua Real Grandeza, 193, L. 2. Até às 21 horas.

VENDO Cadillac 1950, hidram., placa milhar. NCr$ 1 000,00 ou NCr$ 600,00 de entrada, Barão do Flamengo, 24/402. 25-2714.

VOLKSWAGEN — Serviço autorizado — Servauto Ltda. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735. — Tels. 28-6971 e ..... 48-0924. Kombi, Sedan, Karmann-Ghia e DKW Belcar 0 km para pronta entrega. Carros usados VW e outras marcas.

VOLKS 63, 64, 66, 66-7 e zero km superequip. Tem varios. Troco e facilito. Rua Real Grandeza, 193, L. 1. Aberto até 21 horas.

VOLKS 1967, 966, 965, 964 — Tenho 8 todos equip., div. cores, revisados, vendo, troco, fac. Rua Russell 32-A, Largo da Gloria. Aberto até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 63 e um 59, ambos em otimo estado. Rua Sousa Barros 15, Eng. Novo. 4 000,00 e 2 950,00. Aceita troca.

VOLKSWAGEN 65 — 27 000 km. Tratar pelo telefone 48-2253 — Roberto.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de zero, equipado, facilito ou troco por Volks mais antigo. Rua Mons. Amorim, 47 — Tel. 29-4515.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Varias cores, equipados e conservadíssimos. Troco, facilito com 2 500 ent. R. São Francisco Xavier 860.

VOLKSWAGEN 62 — mod. 63 — Saldo em 27-12-63 grená equipado, 2 000 ent. Rua São Francisco Xavier 860.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se. Tratar c/ porteiro, Rua Domingos Ferreira, 188 — Sr. Sallu.

VOLKSWAGEN 1964 — Vermelho, vinho, pintura nova, pneus b. branca, radio, capas napa, pouco rodado, muito bom mesmo — Telefone 54-3017.

VOLKS 66 — Vendo equipado, perfeito de tudo. Entrada 2 500,00 saldo a combinar. Av. Julio Furtado 204 — Grajaú. Telefone 38-5302 até 12 horas — Afonso.

VOLKSWAGEN 1960 — Ricamente equipado e em otimo estado. Vendo c/ NCr$ 1 800 de entr., R. Conde Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 62 — Motor novo e todo revisionado, enxuto — 28-5128 — B. 3 550.

VOLKSWAGEN 59, superequipado — O mais novo do Rio. Troco e facilito. — Camerino 81 — Telefone 23-1506.

VOLKSWAGEN 66 — Quase em estado de zero. Troco e financio — Rua Camerino, 81 — Telefone 23-1506.

VOLKSWAGEN 60, transformado p| 62 marcador de gas., franca capas napa, radio etc., Rua Cardoso de Morais, 202 — Lanchonete Margon.

VOLKSWAGEN 1961 — Otimo est. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965 — Equipado pouco uso, novos de tudo, troco e facilito c| 3 500 — Conde Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961 (Sinc.) equipado, p. novos, mec. ótima, troco e facilito c| 2 000 — R. Conde de Bonfim 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966, perfeito estado. Facilito — Rua São Francisco Xavier, 254-B — em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1965, perfeito estado, facilito — Rua São Francisco Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 66 — Equipado, cinza prata, 26 000 km originais, vendo com 3.500 e 12x450 mil. Tel.: 46-8524.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, superequipado, em bom estado — Rua Mariz e Barros, 1146-A.

VOLKSWAGEN 56 — Em bom estado, equipado, c| radio, tranca direção. Vendo, troco e fac. Rua Mariz e Barros, 1146-A.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, estado de nôvo, part. vende à vista: 6.350 mil. Tel. 42-0029.

VOLKSWAGEN 66 Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

VOLKS 63 — Linda côr, superequipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82. Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura. Vendo, troco, facilito.

VOLKS 64 — Otimo estado, equipado, rodas 67, vendo, troco p| carro nac. ou estrangeiro. R. Cardoso de Morais 510, c| 43 — Ramos.

VOLKS 65 — Transf. 65, radio 2 alto-fal., farois milha e manual, pneus novos, motor 100% e outros equip. Carro para pessoa bom gosto. Av. Brasil, 12 698, Portão 104, Loja 16 — Mercado S. Sebastião — 34-6908, Ramal 213.

VOLKSWAGEN 64 — Vdo. exce. est. de novo, 28 mil km rod., c| radio 5 teclas, capas e laterais em napa de 1a. Preço único à v. NCr$ 4,750. Não atendo revend. Ver à R. Alte. Saddock de Sá, 120, c| zelador — Ipanema.

VOLKSWAGEN 1965 — 20 000 km, azul-Atlântico, superequipad. Vendo. Rua Caruaru, 448, ap. 201 — 38-6036.

VOLKS 65, est. de nôvo, a qualquer prova, à vista 5 180. Troco e fac. c/ 3 000 entr., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 67, zero, verde-Caribe, à vista. Troco e fac. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 61 — Excepcional estado, a qualquer prova. à vista, troco e facilito c/ 1 600 entr., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKS 66, est. de nôvo, a qualquer prova, à vista. 6 050. Troco e fac. c/ 3 000 entr., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65, c/ rádio, capas laterais, refôrço de pára-choques, estribos c| mais de 700 cruzeiros novos. Facilito — Rua do Bispo, 47.

VOLKS 65, azul, rádio, capas de n., b. b, c/ motor nôvo. 3 500 km. Urgente m. oferta acima de 5 250,00 à vista. Tel. 54-2661 e 54-1166.

VOLKSWAGEN 1964, novinho — Preço 4 560. Verde-Amazonas — Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964, superequipado, vendo, troco por Kombi, facilito. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura, Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 59, bom estado, pneus novos, motor nôvo com rádio, NCr$ 2 900, estudo financiamento. Rua São Gabriel, 831 — Maria da Graça.

VOLKS 64 — Compro verde amazonas ou azul atlântico, em perfeito estado, mecânico e lataria exclusivamente de particular. Tel. 23-3961 das 8 às 15 e tel. .... 26-1075 das 19 às 22 horas, João Carlos.

VENDO Volks 60 — 63 — 64 — 65 — Todos em estado 0 km. Troco por carro de menor valor. R. Pereira Nunes, 158.

VOLKS 67, 0 km, beje Nipo — Forração prêta, entrada NCr$ .. 5 700,00, restante financiado a longo prazo. Vendo urgente. Sr. Levi. Rua São Clemente, 95-C. Tel.: 26-7924.

VENDE-SE um Plymouth ano 1951, com placa e relógio. R. Souza Lima, 363.

VOLKSWAGEN 66 — Novinho, equipado, 14 000 km. Ver Rua da Alfândega, 80, estacionamento.

VOLKSWAGEN 66, azul, equip., único dono. Av. Pres. Vargas, 435, s. 903. Tel. 43-0655.

VW. Vendo, pouco uso, estado nôvo, exceto rádio. Rua Belford Roxo, 307. Tratar 32-3725.

VOLKSWAGEN 1962 super equip. azul, troco e financio. Rua B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1964, superequip., ult. série, linda côr, troco e financio. R. B. Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 65, 2a. série, GB, equipado, rádio, capas, tranca, etc., lataria impecável, ót. estado à vista ou fac. c| 4 000. Ac. troca. Rua Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 1959/1963 — Compro, pago à vista. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo Segunda Feira.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. .... 34-2458.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel.: .... 34-2458.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

VEMAGUET 64, em ótimo estado. Vendo com 1 800 e saldo facilitado. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, estado excepcional, único dono. Rua Sacadura Cabral, 108 — Sr. Alvaro.

VOLKS 64 — Vende-se em excelente estado, equipado c| cromados diversos, rádio, capas, etc. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se ótimo estado. Tel. 43-2201. Sr. José Carlos.

VOLKS 67 — Zero, verde, estofamento prêto. Aceito troca. Barão Tôrre, 553 ap. 302.

VOLKS 64 — Ult. série azul amazonas est. de nôvo. Vendo, troco, fac. Ver Rua Bicuiba, 184. Lins — Tel. 43-5691 — Carlos.

VENDE-SE — Um Volkswagen 65 só à vista NCr$ 5 000,00. R. do Rosário, 173 — 2.º, s| 7. — Tel. 52-1098.

VOLKSWAGEN 1963 — Equip., ótimo estado. Vende, troca, facilita. Ag. Brasília. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 64 — Verde amazonas, muito conservado, único dono. Troco ou aceito oferta. R. Sabóia Lima, 95 — 28-6648.

VOLKSWAGEN 1960 — Equip. — Pneus novos, vende, troca, facilita. Ag. Brasília. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km, azul, 7 600 à vista. Entrego hoje. Tel. 36-7365.

VOLKSWAGEN — Nôvo, 66, última série, 3 500 km rodados, direito revisão, garantia 5 000 km, único proprietário Cmte. Marinha Mercante. NCr$ 6.375. Ver com o porteiro: Praça Eugênio Jardim, 39, Copa, das 6 às 14 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Cerâmica, jóia, vende-se 3,60. — Av. Brás de Pina, 1 102 — Vila da Penha.

VAUXHALL 49 — Vendo, máquina, caixa de marcha, caixa direção, diferencial etc. Ver à Rua Teodoro da Silva 678.

VENDO um Chev. de 37, lataria de fábrica, motor ret., instalação nova, pneus bons por 850 — Urg. Rua Falete 322, Itapiru.

VOLKS 63, 65, 66, estado de 0km, um milhão de equipamento, um só dono, banda branca. Rua Augusto Barbosa 171, junto à ponde de Todos os Santos. Troco mais antigo.

VOLKS 64 — NCr$ 4 600. Tel. 29-4256.

VOLKS 64 em ótimo estado — único dono. Vendo. Rua José Félix, 21, Rocha. Tel. 48-3787.

VOLKSWAGEN 60 — Rádio e capas, excelente estado. Ve. à vista ou facilito. R. Maria Amália 394. Tel. 38-5912. Troco.

VOLKSWAGEN 65 — Vinho. — Equipado, NCr$ 5 200, JUCA — Av. Brasil 1 727. Telã 34-3540.

VOLKS 63 — Ótimo estado. — Equipado c/rádio. Somente à vista. Ver na PRACAR S.A. Gal. Espirito Santo Cardoso 260, Tijuca. 38-2933.

VOLKSWAGEN 67 / Zero km, 1 300, verde-caribe, 7 600 — Tel. 23-3780 — Segrilo.

VOLKS 65, unico dono, ótimo estado. 5 100,00 à vista. Mariz e Barros 470 ap. 411.

VOLKS 59 — Vendo ver Rua Teles, 79 — Campinho, começa 1.ª transversal Rua Cândido Benício, financio c| entrada NCr$ 1 600. Aceito proposta à vista.

VOLKS 62 — 3.ª série, vende-se. Ver Praça Tiradentes, 85 com Joaquim — Ramos.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado com rádio, capas, pneus novos. Rua 5 de Julho, 364. Tel. 57-9457.

VEMAGUETE 61 — Transformada p| 65. Em estado excepcional. — Tôda equipada c| capas, rádio, etc. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 66 — Em magnífico estado. Equipado c| capas, rádio, diversos cromados e etc. R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 67, 0 km, grená, emplacado, rádio, equipamento completo. Vende-se à vista. Preço tabela, mais despesas efetuadas. NCr$ 8 200 — Rua São Salvador, 99, ap. 1 103.

VOLKS 65 — Estado nôvo, único dono, vendo por Cr$ 5 100 — Medeiros — 52-6241.

VOLKSWAGEN 64, azul, superequipado, NCr$ 4 650,00 — Ministro Viveiros de Castro n.º 15 — Loja "D".

VW 64/65 -- 25 500 km — Rainha Elizabeth, 225/501.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 63, equipado. Vendo 1 800 de entrada. Saldo facilitado. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 66 — Unico dono — Vendo ou troco. Equipado em perfeitíssimo estado de novo. Tel. 25-1719 — Sr. Sousa.

VOLKSWAGEN 64/5, equipado — NCr$ 4 350 e 1959 c/ NCr$ 1 800. Troco. R. Tenente Pimentel, 247, Olaria — Tel. 30-3356.

VOLKS 66, equipado, rádio 3 faixas, pneus novos, 16 000 km originais, um só dono, bom preço. Av. Nova Iorque 212 — Bonsucesso.

VOLKS 1963, rádio, capas, mais equipamentos, nôvo mesmo. Facilito pagamento. Rua Antunes Maciel 494, São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente, equipado. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. — Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, lindo, excelente. Fac. c/1 600. Troco, R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, lindo, equipado, estado de novo. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, 0 km. Pronta entrega. Várias côres. Vendo ou troco. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN — Compro. Pagamento à vista, 63 ou 64 ou 65. Comprando de particular. Tratar 22-4229 e 32-5397.

VOLKS, compro de 53 a 66 — Pago à vista os melhores preços. Tel. 49-1357 — Jorge, de 9 às 19h, diàriamente.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, raríssima conservação. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, excelente estado. Vendo à vista ou facilito parte. Ver Rua do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKS 61/62/63/65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 e 1966/67 — Impecáveis, várias côres, superequipados, rádio etc. — Facilito até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, excelente estado. Vendo à vista ou facilito. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, equipado, único dono, novíssimo. Vendo vista, estudo financiamento ou troco. R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo. Tel. 28-2049.

VOLKS 62 — Um só dono, transf. 66, equipado. Vendo 3 600 ou troco por 63/64 pago dif. — Av. Erasmo Braga, 277-A c| guardador.

VW 65, 28 000 km, pérola, bom estado, vende-se pela melhor oferta à vista. Tel. 43-0228.

VOLKS modêlo 67, estado zero equipado. Vendo ou troco, R. Barata Ribeiro, 189-A. Tel. 57-1330.

VOLKS 65 — Vende-se, nôvo — NCr$ 5 000. Rua Guimarães Natal, 19/301 — Geraldo.

Aero Willys

Compro a dinheiro. Vou à residência. Tel.: 58-1174 — Menezes.

Aero Willys

Em 50 meses, sem juros, sem entrada. Grande oportunidade. Tratar nas lojas da Cia. Cipan: Av. Pres. Wilson, 113-A — Av. Henrique Valadares, 154 e Campo de São Cristóvão, 24|26.

Carros nacionais

Compro a dinheiro. Vou à residência. Tel. 58-1174 — Menezes.

Gordini

Em 50 meses, sem juros, sem entrada. Grande oportunidade. Tratar nas lojas da Cia. Cipan: Av. Pres. Wilson, 113-A — Av. Henrique Valadares, 154 e Campo de São Cristóvão, 24|26.

Gordini

Compro a dinheiro. Vou à residência. Tel.: 58-1174 — Menezes.

Itamaraty

Em 50 meses, sem juros, sem entrada. Grande oportunidade. Tratar nas lojas da Cia. Cipan: Av. Pres. Wilson, 113-A — Av. Henrique Valadares, 154 e Campo de São Cristóvão, 24|26.

Kombis

Precisam-se de diversas para serviço diário. Tratar à Travessa Sargenti Ferreira, 91-A — Ramos, com Sr. Eduardo.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Táxi

Firma comercial c| oficina própria administra seu táxi garantindo em contrato uma renda livre mensal de NCr$ .. 450,00 com tôdas as responsabilidades — Tratar na Rua Pedro Ernesto n. 95 — Loja.

Volks alemão 1 300

8 000 km, rádio, pneus originais, janelas laterais, grades, b. b. cinta de segurança. Vendo ou troco. Prado Júnior, 335-C.

VEÍCULOS DE CARGA

BORGWARD 1952 — Vendo camioneta carga, bom de maquina, pronto trabalho. Ver Rua S. João Gualberto, 65 — Vila da Penha. Inf. 57-5239.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Vendo ou troco por Kombi. Ver e tratar com Nelson. Rua Barão da Tôrre 185-A — Ipanema.

CAMINHÕES — Chevrolet Brasil, 62 e 50 — Ford, F-600, 64, todos como novos. Vendo e facilito. R. Uranos, 1 180 — Pôsto ESSO.

CHEVROLET, caminhão 1950 — Ótimo, vendo 2 400. T. 48-7556 — Ezequiel.

CAMINHÃO CHEVROLET 1946 — Boas condições, bem calçado. — 100% de máquina. À vista melhor oferta. — R. S. João Batista, 329. — São João de Meriti.

CAMINHÃO Chevrolet 1964, estado de nôvo, todo original, uma verdadeira jóia. Rua Licínio Cardoso, 261 — Estação São Francisco Xavier. Facilita-se uma parte. Carlos.

CAMINHÃO OPEL 1955, rodas duplas, pneus novos, ótimo estado. Oportunidade. Aceito troca. Rua Antunes Maciel, 47 — São Cristóvão.

CHEVROLET 47 — 4 p., otimo estado, 1,250 ao 1o. que chegar. Ac. troca e fac. Traga mec. Av. N. S. da Penha 205-A.

CAMIONETA Chev., carga a. 36, 800k. Bom estado, bom p/ fazendas e feira 650. p/ desocupar lugar. Av. N. S. da Penha, 205-A.

CAMINHÃO FORD F-8 ano 52 — Maquina 0,20, 6 pneus novos, freio a ar com reduzida, com serviço certo na marítima. Aceito troca carro menor, preço 4 100 mil. Rua Barão de B. Retiro 1661 ap. 103, tel. 38-8077 por favor. Alfredo.

CAMINHÃO Chevrolet 63, ótimo estado. Ver na Rua Júlio do Carmo, 53, c| 10

INTERNACIONAL L-120 — Furgão, 1,5 ton. Vende-se em bom estado — Ver e tratar na Rua Noronha Santos, 71-A (Estacio).

VENDO urg. caminhão Chev. 46 — 1 850 à vista, aceito oferta razoável. Rua Falete 822, Itapiru.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CHEVROLET BRASIL 1961 — Peças, motor completo, diferencial. Rua Uranos, 461, Bonsucesso.

MERCEDES — Motor 321-DM completo, em estado de nôvo, facilita-se. Rua Uranos 461 — Bonsucesso.

PEÇAS FORD F-600, diferenciais, motores, rodas e caixas, lataria etc. Grande estoque. Rua Uranos 461 — Bonsucesso.

TAXIMETRO E PLACA — De Gordini. Vendo à vista NCr$ 1 600, Av. Atlântica, 2 740-102.

VENDO — Placa e taxim. Melhor oferta — Tel.: 54-1115.

Rádios e Capas

	NCr$
Thirama trans.	55,00
Zilomag 4 F	100,00
Motorádio M. nôvo ...	150,00
Napa c| espuma	28,00
Corvin e Vulkron	70,00

Oferta uma calha acrílico — R. Francisco Eugênio, 268-A. Confirme pelo tel. 28-5078.

OFICINAS

OFICINA — Otimo negócio para lanterneiro ou dono de oficina, vendo Rural Willys 61, 4x4, ótima de mecânica por NCr$ .. 1 800. Barão de Mesquita, 125 — Loja.

OFICINA MECANICA, completa, firma Vema Auto Ltda., vendo urgente motivo desentendimento entre os dois socios. 13 000 à vista. — R. Prefeito Olimpio de Melo, 1845, esquina São Luiz Gonzaga.

OFICINA — Rua S. F. Xavier. Cabe 9 carros. Mec., pint., lant. muita ferramenta e peças. 52-3141 — 52-1373. Orlando ou Vilela. Facilito pagamento.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD 57 vendo ao primeiro que chegar NCr$ 5 500,00 Estr. do Sacol 173. Penha.

LAMBRETA LI 150 mod. 67, 0 km, retirada em 20-6-67. Vendo à vista, urgente, NCr$ 1.600. Telefone 27-2597.

VENDE-SE uma Vespa toda equipada, em perfeito estado de nova. Preço NCr$ 700,00. Tratar na Rua 20, quadra 29, L. 17 — Jardim Novo Realengo. Sr. Jodir Raposo.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE uma bicicleta de menina aro 24 — NCr$ 35,00 e um mével de sa'a colonial, NCr$ .. 70,00. Avenida Suburbana, 8 015 — Fundos.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

VENDO motor Johnson 40 HP, adquirido em 2-1-67. Novíssimo. — Tel. 26-0893.